ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE - CCS

Organizadores

Breno Guilherme de Araujo Tinoco Cabral
Maria de Jesus Gonçalves

ISBN - 978-65-5569-581-6

Ficha catalográfica

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Sistema de Bibliotecas - SISBI
Catalogação de Publicação na Fonte. UFRN - Biblioteca Setorial do Centro Ciências da Saúde - CCS

Congresso Interdisciplinar em Saúde (3: 2025: Natal, RN)

Anais do III Congresso Interdisciplinar em Saúde "Saúde universal e equidade" / Organizadores: Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral, Maria de Jesus Gonçalves. – Natal: CCS, 2025.
381p.: il
ISBN:

1. Educação em Saúde - Congresso. 2. Saúde - Práticas Interdisciplinares - Congresso. 3. Equidade - Congresso. 4. Inovação - Congresso. I. Cabral, Breno Guilherme de Araújo Tinoco. II. Gonçalves, Maria de Jesus. III. Título.

RN/UF/BSCCS CDU 61:378

Elaborado por Ana Cristina da Silva Lopes - CRB-15/263

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE - CCS

2025

Organização

Coordenador(es) do evento:
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL
MARIA DE JESUS GONCALVES

Comitê de organização:

ANTONIO DE LISBOA LOPES COSTA
ALINE MEDEIROS CAVALCANTI DA FONSECA
ANA HELONEIDA DE ARAUJO MORAIS
ANNAMARIA BARBOSA DO NASCIMENTO
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL
ELIENE SILVA ARAUJO
ERIAMA DE ARAUJO HACKRADT
IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA
JOSE ALMEIDA DE SANTANA JUNIOR
JULIANA FELIX DA SILVA
MARCELA ABBOTT GALVAO URURAHY
MARCIA MARIA LIRA DE MESQUITA
MARIA DE JESUS GONCALVES
MARIA GABRIELA PAZ DA SILVA
RUBIANE GIOVANI FONSECA
TAMIRES CARNEIRO DE OLIVEIRA MENDES
FRANKLIN DANTAS FREIRE

Comitê cientifico:

ANA HELONEIDA DE ARAUJO MORAIS
ANNAMARIA BARBOSA DO NASCIMENTO
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL
JULIANA FELIX DA SILVA
MARIA DE JESUS GONCALVES
RUBIANE GIOVANI FONSECA
TAMIRES CARNEIRO DE OLIVEIRA MENDES

Comitê de comunicação:
BRENO GUILHERME DE ARAUJO TINOCO CABRAL
ELIENE SILVA ARAUJO
MARIA GABRIELA PAZ DA SILVA
MARCONE DE OLIVEIRA MAFEZZOLLI

Comitê de Voluntários:

ALINE MEDEIROS CAVALCANTI DA FONSECA
IVONALDO LEIDSON BARBOSA LIMA
MARCELA ABBOTT GALVÃO

Apresentação

O III Congresso Interdisciplinar em Saúde – CCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizado pelo Centro de Ciências da Saúde no período de 24 a 25 de abril de 2025, faz história consolidando-se como um espaço de discussão a respeito de temas relacionados à saúde, abrangendo áreas como educação em saúde, práticas clínicas, pesquisa biomédica, saúde pública, nutrição, fonoaudiologia, odontologia, enfermagem, medicina, saúde mental, e tecnologias inovadoras.

O tema “Saúde Universal e Equidade”, de extrema atualidade, permitiu uma programação que reflete a diversidade e a complexidade das pesquisas e intervenções em saúde, com ênfase na aplicação prática do conhecimento, equidade e inovação.

A organização temática nas mesas redondas, sessões de apresentações orais e de posteres revela um panorama abrangente e multifacetado da produção acadêmica e científica na área da saúde, refletindo o compromisso com a promoção do bem-estar, a equidade no acesso aos serviços e a incorporação de tecnologias emergentes. Em números o III Congresso Interdisciplinar em Saúde – CCS contou com 650 inscritos e mostra sua abrangência com 105 trabalhos apresentados nas sessões orais e 272 trabalhos nas sessões de poster.

Os trabalhos evidenciam a riqueza metodológica e a diversidade de enfoques adotados, que vão desde estudos experimentais e revisões sistemáticas até relatos de experiência, ampliando a compreensão dos fenômenos em saúde sob diferentes perspectivas.

Entre os principais eixos temáticos identificados, destaca-se a Educação em Saúde e Promoção da Saúde, com iniciativas voltadas à capacitação de comunidades e escolas, abordando temas como educação sexual, aleitamento materno e prevenção de doenças. Estas ações reforçam a importância da educação como ferramenta de transformação social e melhoria da qualidade de vida.

A Saúde Pública e a busca por Equidade constituem outro foco relevante, com estudos que discutem a universalização do acesso aos serviços de saúde e análises epidemiológicas de doenças prevalentes, como a dengue. Estes trabalhos evidenciam a necessidade de políticas públicas mais inclusivas e baseadas em dados concretos.

No campo das Práticas Clínicas e Intervenções, os relatos de experiências em ambientes hospitalares e unidades de saúde contribuem para o aprimoramento da assistência, com ênfase no cuidado humanizado e na abordagem de doenças crônicas e infecciosas.

A área de Nutrição e Segurança Alimentar também se destaca, abordando desde a construção de ferramentas para a tomada de decisão nutricional até a problemática da insegurança alimentar entre adultos e idosos. Tais estudos são fundamentais para a formulação de estratégias de enfrentamento à má alimentação e às doenças associadas.

No que tange à Saúde Mental e Cuidados Paliativos, os trabalhos apresentados ressaltam abordagens interdisciplinares e o uso de terapias complementares, como a musicoterapia, evidenciando o cuidado integral e centrado no paciente.

As Tecnologias e Inovações em Saúde ganham espaço com pesquisas que exploram o uso de realidade virtual, inteligência artificial e nanotecnologia aplicadas à reabilitação e ao tratamento de doenças. Esses avanços refletem a incorporação crescente da ciência e da tecnologia no cotidiano dos serviços de saúde.

A Atenção Primária e Saúde Coletiva também é contemplada, com estudos que abordam a atuação em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e visitas domiciliares, reforçando a importância do cuidado próximo e contínuo.

A interdisciplinaridade se sobressai como um valor transversal e essencial, com trabalhos que integram diferentes áreas do saber. Além disso, há uma atenção especial a populações específicas, como idosos, gestantes, crianças, pessoas com deficiência e comunidades indígenas, reforçando o compromisso com a inclusão e a justiça social.

Assim, o III Congresso Interdisciplinar em Saúde – CCS da Universidade Federal do Rio Grande do Norte revela uma produção científica rica e comprometida com a transformação da realidade em saúde. A diversidade temática, a abordagem interdisciplinar e a ênfase na aplicação prática do conhecimento configuram um cenário promissor para o avanço das políticas públicas, a formação profissional e a inovação no cuidado à saúde. Trata-se de um evento valioso para pesquisadores, profissionais e estudantes que buscam compreender e atuar de forma efetiva nos múltiplos desafios da área da saúde.

Coordenação do evento

ÍNDICE

Projeto De Educação Sexual E Reprodutiva Em Escola Municipal: Relato De Experiência 1

Impactos Da Mostra De Profissões Do Projeto Trilhando Saúde Na Percepção Dos Estudantes . . . . Sobre A Escolha Profissional. 2

A Eficácia da Mobilização Intraarticular na Recuperação da Amplitude de Movimento em Fraturas De Clávícula: Relato de Caso 3

Análise Do Efeito Do Exercício Físico Sobre a Memória De Reconhecimento De Objetos Em Ratos 4

A Universalização Da Saúde E A Redução Das Desigualdades: Caminhos Para A Equidade 6

Desenvolvimento De Materiais Audiovisuais Para A Identificação De Consistências Alimentares 7

Educação Continuada Na Formação De Profissionais De Saúde Para Um Atendimento Inclusivo E Equitativo Às Pessoas Com Deficiência 8

Leishmaniose No Estado Do Rio Grande Do Norte, Brasil, Uma Revisão De Literatura (1993-2023) 9

Peptídeos Avaliados In Silico Como Agentes Terapêuticos Tendo Como Alvos O Ppar E A Lipase: Uma Revisão Sistemática 10

É Tempo De (mu)danças 13

"câncer De Mama, E Ai?. Ação De Saúde Voltada Às Trabalhadoras Do Sus: Relato De . . . . . Experiência 14

"fale Com Agente E Suas Contribuições Para A Formação De Estudantes Da Saúde Acerca Da . . . Equidade 15

"sua Pele Merece Atenção. Ação De Saúde Voltada Aos Agentes Comunitários De Saúde: Relato. De Experiência 16

20 Anos Da Política Nacional De Atenção Básica, Aspectos Que Mudaram Ao Longo Do Tempo 17

A Assistência Farmacêutica No Sus Municipal: Relato De Experiência Em Assu-rn 18

A Atenção Primária Como Protagonista Para A Equidade Em Saúde 19

A Ausência Da Relação Entre Fadiga Mental E Desempenho De Sprints Em Jovens Atletas De Futsal 20

A Educação Alimentar E Nutricional No Âmbito Do Sistema Agroflorestal Experimental Da Ufpe /recife: Um Relato De Experiência 21

A Educação Permanente Em Saúde Como Ferramenta De Formação E Qualificação Dos Profissionais De Saúde 22

A Eletroestimulação Neuromuscular Em Pacientes Internados Em Unidade De Terapia Intensiva 23

A Escalada Das Doenças Respiratórias E A Relação Do Uso Indiscriminado Dos Cigarros Eletrônicos 24

A Humanização Do Cuidado No Caps E Sua Importância Para A Formação Médica: Um Relato De Experiência 25

A Importância Da Escuta Clínica-psicológica No Atendimento De Pacientes Com Dores Crônicas: Um Relato De Experiência 26

A Importância Da Interdisciplinaridade Na Saúde Materno-infantil: Uma Revisão De Literatura 27

A Importância Do Núcleo Estadual De Atenção À Saúde E Segurança Do Trabalhador E Da Trabalhadora Na Secretaria De Saúde Pública. 28

A Importância Do Programa Nacional De Alimentação Escolar Para A Segurança Alimentar E Nutricional No Brasil 29

A Integração Das Medicinas Alternativas E Complementares Ao Sistema De Saúde: Comparação Entre O Brasil E A Argentina 30

A Saúde Mental De Idosos Em Santa Cruz/rn: Lacunas Na Atenção Primária À Saúde . . 32

A Utilização De Estratégias Inovadoras Para O Ensino Na Graduação Em Enfermagem: Um Relato De Experiência 33

Abordagem Farmacoterapêutica Com Gestantes De Alto Risco Hospitalizadas: Um Relato De Experiência 34

Abordagem Multidisciplinar Em Cuidados Paliativos E Humanização No Final Da Vida: Revisão De Literatura 35

Acessibilidade Comunicacional Em Orientações Nutricionais Para Pacientes Com Esclerose Lateral Amiotrófica 36

Acessibilidade E Neurodivergência No Ensino Superior: Experiências E Práticas Didáticas 37

Aleitamento Materno, Uma Questão De Salvar Vidas: Relato De Experiência 38

Alimentação Saudável E Hidratação: Estratégias Para A Promoção Da Saúde E Bem-estar No Trabalho 39

Alimentação Segura: Construção De Fluxograma Decisório Indicativo De Terapia Nutricional Enteral Para Crianças Com Microcefalia Pelo Vírus Zika 40

Alterações Na Força Muscular E Amplitude De Movimento Em Indivíduos Com Dor No Ombro: Um Estudo Transversal 41

Alterações Oculomotoras Em Pacientes Com Vestibulopatias De Origem Central, Periférica E Mista 42

Ambulatório Multidisciplinar Para Assistência De Pessoas Com Doença De Parkinson E Lesão Medular Adulto: Um Projeto De Extensão 43

Antocianinas Do Suco E Extrato De Uva Como Ferramentas Para O Tratamento De Doenças Cardiovasculares: Uma Revisão Integrativa 45

Análise Comparativa Entre Cinemáticas Reciprocante E Rotatória No Retratamento Endodôntico:

Revisão Sistemática E Meta-análise 45

Análise Da Prevalência De Câncer De Acordo Com Orientação Sexual No Brasil: Evidências Da Pesquisa Nacional De Saúde 2019 46

Análise Da Prevalência De Hipertensão Arterial Sistêmica Em Idosos Diabéticos No Hospital Universitário Onofre Lopes 47

Análise De Um Programa De Saúde Vocal Híbrido E A Relação Com Sintomas Vocais E Corporais Autorreferidos 48

Análise Do Envelhecimento Populacional Em Municípios Brasileiros: Um Estudo Descritivo Baseado No Censo 2022 49

Análise Dos Efeitos De Um Programa De Saúde Vocal À Distância Para Professores Da Paraíba: Relato De Experiência 50

Análise Epidemiológica Dos Casos De Hospitalização Por Dengue No Estado Do Rn. . 51

Análise Qualitativa E Cromatográfica Da Espinheira-santa (maytenus Ilicifolia): Avaliação De Conformidade Com A Farmacopeia Brasileira 52

Análise Socioeconômica E De Mortalidade Por Neoplasia De Próstata Por Região No Brasil De 2010 A 2020 53

Aplicativos No Manejo De Doenças Respiratórias: Uma Revisão Integrativa 54

Aplicação Do Protocolo Spikes Na Comunicação De Más Notícias: Relato De Uma Vivência Profissional 56

Aprendendo Sobre A Audição Na Educação Infantil: Um Relato De Experiência Sobre A Prática De Extensão Universitária 57

Assistência Fisioterapêutica Em Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica: Análise De Indicadores Assistenciais 58

Assistência Nutricional A Pacientes Com Doenças Neuromusculares Em Acompanhamento Em Hospital Universitário 59

Assistência Nutricional Na Doença De Pompe Em Um Hospital Universitário: Um Relato De Experiência 60

Associação Da Disponibilidade E Consumo De Vegetais Com O Local De Realização Da Principal Refeição De Estudantes Universitários 61

Associação Entre A Classificação Nova Dos Alimentos Com Resultados Adversos À Saúde Cerebral: Uma Revisão Sistemática 62

Atendimento Odontológico Na Comunidade Santa Maria Do Mamoriacá, Am, Como Parte Do Estágio À Atendimento De População Ribeirinha 64

Atividades Lúdicas Para Pessoas Idosas Em Instituições De Longa Permanência: Relato De Experiência 65

Atuação Da Enfermagem No Cuidado À Criança Com Mucopolissacaridose Ii: Revisão Integrativa Da Literatura 66

Avaliação Da Capacidade Tamponante E Da Atividade Antimicrobiana Da Linha De Produtos Odontológicos Carmed Fini® 67

Avaliação Das Capacidades Funcionais De Membros Inferiores Em Idosos 68

Avaliação Do Itt Sobre O Perfil Lipídico Em Peixes Zebra Com Obesidade Induzida Por Dieta 70

Avaliação E Acompanhamento De Bebês De Risco: Um Relato De Experiência Sobre O Projeto Saber 71

Avaliação Ecotoxicológica De Água Em Praias Do Rio Grande Do Norte 72

Avanços E Desafios Da Prática Da Educação Interprofissional Nos Cursos De Graduação Em Saúde Brasileiros 73

Ação Antimicrobiana De Dentifrícios Em Tabletes Sobre Microrganismos Do Meio Ambiente Bucal 74

Ação De Promoção E Prevenção Em Saúde Da Sífilis Promovida Em Supermercado De Área Endêmica 75

Ações De Educação Em Saúde Quanto Ao Aleitamento Materno: Relato De Experiência . 76

Ações De Extensão Sobre Educação Em Saúde Na Sala De Espera Das Clínicas Odontológicas: Relato De Experiência 77

Ações Educativas Nutricionais Na Prevenção E Manejo Do Diabetes Mellitus Gestacional: Um Relato De Experiência 78

Biodiversidade Alimentar: Uma Análise Quantitativa Das Espécies Consumidas Pela População Do Estudo Brazuca Natal 80

Biomateriais E Saúde Única: A Medicina Veterinária Como Aliada Das Ciências Da Saúde. 81

Caminhos Formativos Em Saúde Do Trabalhador: Experiência Do Pet-saúde Equidade . . 82

Capacitação Em Neuroanatomia Clínica: Reduzindo A Neurofobia E Otimizando O Ensino Médico Na Saúde Pública 83

Características De Preparo E De Consumo De Refeições Associadas Ao Saber Cozinhar Em Estudantes Universitários 84

Comparação Da Dimensão Ambiental De Trabalho Em Professoras De Duas Escolas Paraibanas 85

Comparação Da Idade Ao Diagnóstico De Diabetes Mellitus Tipo 1 Entre Homens E Mulheres No Hospital Universitário Onofre Lopes 86

Comparação Das Evoluções Entre Bebês Prematuros E A Termos Atendidos Pela Fisioterapia No Ambulatório Da Mejc Em 2024 87

Comparação Do Controle Glicêmico E Perfil Lipídico Em Diabéticos Tipo I Atendidos No Hospital Onofre Lopes 88

Comparação Dos Casos De Hanseníase Dos Biênios 2018-2019 E 2020-2021 No Rio Grande Do Norte 89

Comunicação Assertiva: Trabalho Em Equipe Com Foco Na Segurança Do Paciente 90

Comunicação E Autocuidado: Estratégias Para Ampliar A Qualidade De Vida E A Melhora Da Relação Interpessoal No Trabalho 91

Concentrações Séricas De Alfa-tocoferol E Sua Relação Com Parâmetros Antropométricos, Bioquímicos E De Risco Cardiovascular 92

Conectar, Informar, Transformar: A Comunicação Como Instrumento De Representação E Equidade Em Saúde 93

Conhecimento E Utilização Do Plano De Ação Para Asma: Estudo Transversal Em População Brasileira 94

Construção Da Política De Saúde Digital No Brasil: Análise Dos Avanços E Obstáculos 95

Consumo De Álcool De Acordo Com Orientação Sexual No Brasil: Evidências Da Pesquisa Nacional De Saúde 2019 96

Contaminação Por Arsênio No Arroz Brasileiro: Uma Questão Emergente Para A Saúde Pública 97

Correlação Do Escore Da Escala Elpo Com Lesões Por Posicionamento Cirúrgico Em Pacientes De Bypass Bariátrico Em Hospital Universitário 98

Correlação Entre As Variáveis De Composição Do Membro E Pressão De Oclusão Arterial Em Diferentes Posições Corporais: Um Estudo Transversal 99

Criação Da Liga Acadêmica De Farmácia Industrial E Tecnologia Farmacêutica: Uma Proposta Para A Qualificação Profissional Na Saúde 100

Crononutrição Como Estratégia Ao Tratamento Da Obesidade: Uma Revisão Narrativa . 101

Cuidados A Um Paciente Com Insuficiência Cardíaca Com Fração De Ejeção Reduzida: Relato De Experiência 102

Cuidados De Enfermagem Ao Paciente Com Traumatismo Cranioencefálico Na Unidade De Terapia Intensiva: Revisão De Escopo. 103

Cuidados De Enfermagem Para Manutenção Da Esterilidade Em Produtos Para Saúde: Uma Revisão Integrativa 105

Cuidados De Enfermagem À Pessoa Com Doença Renal Crônica Em Cuidados Paliativos: Revisão De Escopo 107

Cuidados De Enfermagem No Manejo Do Trabalho De Parto De Gestantes Atendidas Em Em Emergências Obstétricas: Revisão de Escopo. 108

Cuidar A Partir Das Equipes De Saúde: Projeto De Pesquisa Em Um Hospital Público De Buenos Aires, Argentina 109

Cândida Auris O Superfungo Emergente E O Impacto Em Pacientes Internados Em Utis Por Longos Períodos 111

De Férias Com Paper: Ensino Da Escrita Científica E O Fortalecimento Da Saúde Baseada Em Evidências 112

Depressão, Ansiedade, Motivação E Confiança Para Promover Mudanças No Consumo De Frutas E Hortaliças 113

Desafios E Perspectivas De Consolidação Do Guia Alimentar Para A População Brasileira: Revisão Narrativa 115

Desafios No Cuidado De Adolescente Com Ideação Suicida Na Atenção Primária À Saúde: Um

Relato De Experiência 117

Descarte Consciente De Medicamentos: A Evolução Do Projeto Entre 2020 E 2024. . . . 118

Desempenho Nas Atividades Básicas De Vida Diária Em Pessoas Idosas Institucionalizadas 119

Desenvolvimento De Plataforma Web: Impactos Para Além Dos Muros Da Escola Médica 120

Desenvolvimento E Aplicação De Ferramenta No Processo De Cuidado Em Nutrição Para Crianças Com Microcefalia Pelo Zika 122

Determinação De Arsênio Em Henna De Coloração Marrom Para Pigmentação De Sobrancelhas 123

Diagnóstico Audiológico Em Um Adolescente Com Síndrome De Down - Um Relato De . . . . . Experiência. 124

Diagnóstico E Manejo Clínico De Pênfigo Vulgar Agressivo: Relato De Caso 125

Dimensões Latentes Da Funcionalidade Autopercebida Em Pessoas Idosas Brasileiras 126

Disfagia Neurogênica: Relação Entre O Nível De Ingestão Oral E Os Resíduos Faríngeos 127

Dispositivos Mecânicos Para Compressão Torácica Na Ressuscitação Cardiopulmonar De Adultos: Revisão De Escopo. 129

Diversidade Imigratória Nas Equipes De Saúde, Como Promoção Na Saúde Única. 130

Doença Celíaca Em Nordestinos: Desafios Na Adesão À Dieta Sem Glúten 131

Educação Alimentar E Nutricional Para Crianças E Adolescentes Com Múltiplas Deficiências: Um Relato De Experiência 132

Educação Alimentar E Sustentável: Implementação De Uma Horta Pedagógica Na Comunidade Indígena Lagoa Do Tapará 133

Educação E Comunicação Nas Doenças Neuromusculares 134

Educação Em Saúde Bucal E Aplicação Tópica De Flúor Nas Crianças: Relato De Uma Intervenção Comunitária 135

Educação Em Saúde Para Mães Com Filhos Neuroatípicos: Um Relato De Experiência . . 136

Educação Física E Literatura: Reflexões Sobre Corporalidade E Sofrimento Na Obra De Lima Barreto 138

Efeito Da Educação Alimentar E Nutricional Sobre Parâmetros Nutricionais, Gasto Energético E Composição Corporal Em Indivíduos Com Hiv 140

Efeito Do Exercício De Sprints Repetidos Sobre A Dinâmica Leucocitária Em Atletas Adolescentes E Adultos: Um Ensaio Experimental 141

Efeito Do Exercício Físico Nos Marcadores Imunológicos Em Mulheres Com Câncer De Mama: Uma Revisão Sistemática 143

Efeito Do Treinamento Resistido Na Força E Composição Corporal Em Paratleta Com Lesão Medular Incompleta: Estudo De Caso 144

Efeito Nefroprotetor Do Extrato De Passiflora Edulis Adjuvante À Insulina: Avaliação Da Megalina Como Biomarcador De Lesão Renal Em Modelo De Diabetes Tipo 1 . . . 146

Efeitos Da Diabetes Mellitus Na Ocorrência De Peri-implantite: Uma Revisão De Literatura 148

Efeitos Da Fisioterapia Vestibular Na Marcha E No Risco De Quedas Em Pacientes Com Disfunção Vestibular 149

Efeitos Da Realidade Virtual Na Reabilitação Da Marcha De Indivíduos Com Parkinson 150

Efeitos Das Estratégias E Dispositivos De Recuperação Muscular Em Indivíduos Saudáveis E Atletas: Uma Revisão Narrativa 151

Efeitos Do Exercício Físico No Equilíbrio E Prevenção De Quedas Em Pessoas Idosas Com Sarcopenia: Revisão Narrativa 152

Efeitos Do Uso Da Rv Em Indivíduos Com Déficits Cognitivos E Na Função De Membros Superiores 153

Eficácia Da Reabilitação Cardíaca Em Pacientes Com Arritmias 154

Enfermagem No Serviço De Atendimento Móvel De Urgência: Relato De Experiência . . . 155

Estratégias De Educação Em Saúde Para Prevenção De Afogamento Em Crianças: Uma Revisão De Escopo 157

Estratégias E Desafios De Intervenções Nutricionais Para Qualidade De Vida Da Pessoa Idosa: Uma Revisão De Literatura 158

Estratégias Educativas Nutricionais Para A Saúde Materna: Um Relato De Experiência De Ações Sobre Sintomas Comuns Na Gravidez 159

Estratégias Para A Capacitação Profissional De Enfermeiros No Serviço Hospitalar De Emergência: Revisão De Escopo 160

Estratégias Participativas De Educação Popular Em Saúde Desenvolvidas No Projeto Prosse 161

Estudo Farmacognóstico Da Senna Alexandrina Mill. : Análise Química E Avaliação Por Cromatografia Em Camada Delgada 162

Estudo In Vivo Do Sistema De Liberação Em Nanoescala Da Doxorrubicina E Ácido Palmítico No Câncer De Mama. 163

Estágio De Fisioterapia Em Um Clube Profissional De Futebol Potiguar: Um Relato De Experiência 164

Evidências Sobre A Relação Entre Obesidade E Doença Periodontal: Uma Revisão De Literatura 165

Evolução Dos Diagnósticos De Enfermagem Na Monkeypox: Análise Das Práticas Assistenciais Antes E Após O Surto Global 166

Experiência Acadêmica No Uso Da Laserterapia: Relato De Experiência No Huab/ebserh-ufrn 167

Experiência De Extensão: Um Relato Da Participação De Estudantes No Iv Simpósio Internacional Trabalho E Educação Na Saúde 168

Experiência Discente Da Graduação Em Enfermagem Na Unidade De Terapia Intensiva Adulta 169

Experiência Discente Da Graduação Em Enfermagem No Serviço De Atendimento Móvel De Urgência Na Disciplina De Cuidados Críticos 170

Experiência Discente No Acompanhamento Fonoaudiológico De Criança Com Ela Infantil 171

Exposição Aos Fatores De Risco Para O Câncer De Boca Na População Brasileira 172

Expressão De Biomarcadores Relacionados À Progressão Do Câncer Colorretal E Seu Impacto No Prognóstico Dos Pacientes. 173

Extensão, Pesquisa E Ensino Presentes No Estande Do Observatório De Recursos Humanos Em Saúde Da Ufrn 174

Fatores De Riscos Cardiovasculares Em Jovens Adultos: Uma Revisão Narrativa 175

Fatores Determinantes Para O Tempo Resposta Do Serviço De Atendimento Móvel De Urgência 176

Fatores Maternos E Introdução Alimentar De Bebês Prematuros: Possíveis Desafios E Implicações Para A Saúde Infantil 178

Fatores Sócio-demográficos E Condições De Saúde Bucal Em Pessoas Com Deficiência: Um Estudo Piloto 180

Formação De Biofilme Em Instrumentais Cirúrgicos: Uma Revisão Da Literatura 181

Formação Interdisciplinar Em Engenharia Biomédica: Desafios E Oportunidades Para A Inovação No Sus Em Busca Da Equidade 182

Fármacia Básica No Município De Severiano Melo - Rn 183

Fé, Invisibilidades E (in)acessibilidade: Um Relato Sobre As Vivências De Mulheres Com Deficiência Visual Adquirida 184

Gesto Esportivo Na Reabilitação De Um Atleta De Futebol Com Fratura Do Platô Tibial: Um Relato De Caso 185

Grupo Aminutri Na Promoção De Práticas De Aleitamento Materno: Um Relato De Experiência 186

Grupo Para Quem Está Sendo Formado Para Cuidar: Um Olhar Para A Abertura Ao Outro 187

Grupos Etários De Mulheres Diagnosticadas Com Câncer De Mama Em Natal/rn: Uma Análise Descritiva Dos Dados 188

Horta Comunitária Do Labnutrir: Formando Atores Para A Promoção De Sistemas Alimentares Sustentáveis 189

Humanização No Cuidado Domiciliar E O Papel Da Enfermagem Na Dignidade Do Paciente Acamado: Relato De Experiência 190

Partir De Uma Oficina 191

Imc E Sua Relação Com As Habilidades Culinárias De Estudantes De Graduação 192

Impacto Da Dominância E Do Sexo Nas Variáveis De Força, Amplitude De Movimento E Funcionalidade Do Ombro 193

Impacto Da Dor Lombar Crônica Não Específica Na Dor, Incapacidade, Função E Qualidade De Vida - Um Estudo Transversal 194

Impacto Da Intervenção Fisioterapêutica Na Fadiga E Dor Em Um Paciente Com Esclerose Lateral Amiotrófica: Relato De Caso 196

Impacto Da Odontofobia E Conhecimento Sobre Sedação Mínima Em Pacientes Submetidos A Cirurgia Odontológica 197

Impacto Da Reabilitação Cardíaca Na Morbimortalidade De Pacientes Com Doenças Cardiovasculares: Revisão De Literatura 198

Impacto Da Utilização Do Projeto Lean Healthcare Nos Serviços De Emergência: Revisão De Escopo 199

Impactos Das Ações De Educação Em Saúde Bucal Para Gestantes No Brasil: Revisão De Escopo 200

Impactos Nutricionais Das Dietas De Exclusão Na Alergia Alimentar Em Indivíduos Com Transtorno Do Espectro Autista. 201

Importância Do Biobanco De Dentes Humanos No Processo De Educação Em Saúde: Um Relato De Experiência 202

Importância E Desafios Da Educação Em Saúde Para A Adesão Vacinal E Controle De Doenças Imunopreveníveis No Brasil 203

Inclusão Digital E Iniciação Científica: Possibilidade Da Pesquisa Para Uma Adequação Curricular 204

Influência Da Lipodistrofia No Controle Postural Em Homens Vivendo Com Hiv/aids . 205

Influência Do Estágio Maturacional E Os Níveis Hormonais Sob A Performance Neuromuscular De Atletas Adolescentes. 206

Influência Do Exercício De Sprint Repetido Na Morfologia Dos Leucócitos Em Atletas Adolescentes Com Diferentes Taxas De Maturação Biológica 208

Informando E Refletindo: Um Bate-papo Educativo Sobre Ists Com Adolescentes 209

Inibição Da Transição Epitélio-mesênquima: Vesículas De Macrófagos 1 Contendo Oxaliplatina, Ácido Retinoico E Libidibia Ferrea No Câncer Colorretal 210

Inibição Tumoral In Vivo No Câncer Colorretal Murino Com Vesículas M1 Contendo Oxaliplatina, Ácido Retinoico E Libidibia Ferrea 212

Insegurança Alimentar E Excesso De Peso Em Adultos E Idosos: Uma Revisão Narrativa Sobre Os Principais Indicadores Analisados 213

Insegurança Alimentar E Inadequação Nutricional Na Dupla Carga De Má Nutrição: Uma Revisão Narrativa 215

Insegurança Alimentar E Interseccionalidade De Gênero E Raça: Uma Revisão Narrativa 216

Insegurança Alimentar E Nutricional No Sistema Prisional Brasileiro: Violações De Direitos E Impactos Na Saúde Dos Encarcerados 218

Inserção De Ligantes De Farmácia Clínica Em Hospital Filantrópico E Seus Impactos Na Formação: Um Relato De Experiência 220

Integração Ensino, Serviço E Pesquisa: Busca Ativa De Reações Adversas A Medicamentos Em Pacientes Hospitalizados 221

Inteligência Artificial E Big Data Na Saúde: Novos Paradigmas Para Diagnóstico E Intervenções 222

Interação Medicamentosa Em Paciente Idoso: Um Relato De Caso 223

Interfaces Entre A Medicina Veterinária E O Agente Comunitário De Saúde, Interdisciplinaridade Na Saúde Única. 224

Intervalo Entre Diagnóstico E Tratamento Do Câncer De Mama Em Mulheres Do Interior E Grande Natal/rn 225

Intervenção Do Fisioterapeuta Em Pacientes Com Câncer De Pulmão 226

Intervenções De Enfermagem Na Assistência Humanizada A Pacientes Oncológicos Internados: Revisão De Escopo 227

Investigação Do Teor De Arsênio Em Farinhas Obtidas Do Reaproveitamento De Cajá E Umbu 228

Kanban Na Upa: Ferramenta Para Organização Do Fluxo De Exames 229

Lanches Coletivos Como Estratégia Pedagógica Para A Promoção Da Biodiversidade Alimentar 230

Leishmaniose No Estado De Rondônia, Brasil, Uma Revisão De Literatura. (2010-2024). 231

Leishmaniose No Estado De Roraima, Brasil, Uma Revisão De Literatura. (2004-2024) 232

Leishmaniose No Estado Do Amapá, Brasil, Uma Revisão Integrativa (2002-2024). . . . 233

Mais Potência, Mais Pódio? A Relação Entre Potência E Ranking No Powerlifting Paralímpico 234

Mapa Inteligente Na Atenção Primária Em Saúde: Uma Ferramenta De Planejamento E Gestão 235

Matriciamento Em Saúde E Segurança No Trabalho: Curso Introdutório Para Profissionais Da Saúde Dos Serviços Hospitalares Do Rn 236

Matriz De Competências E Franmeworks Na Preceptoria Em Saúde 237

Medicações Para Asma No Brasil: Percepções De Adultos Com Asma Sobre A Eficácia Do Tratamento 238

Membrana Híbrida Eritrócito-cancerosa Como Revestimento De Nanopartículas Potencializando O Tratamento Quimioterápico No Câncer De Mama: Estudo In Vitro 239

Metodologia Ativa Na Formação Docente: Relato De Experiência 241

Metodologia Ativa Na Promoção De Saúde: Relato De Experiência 244

Metodologias Ativas Para A Educação Popular Sobre Saúde Bucal Em Unidade De Saúde Da Família: Relato De Experiência 245

Mindfulness E Saúde Mental Evidências Científicas Na Redução Do Estresse 246

Mirceno Nanoestruturado: Potencializando Aplicações Por Meio Da Nanotecnologia . . 247

Mirsnps As Potential Colorectal Cancer Biomarkers: A Systematic Review 248

Mixologia Selvagem: Valorização Da Biodiversidade Brasileira Na Criação De Bebidas 251

Monitoramento De Íons Nitrito Na Água De Lagoas Da Região Metropolitana De Natal-rn: Comparação Entre 2020 E 2024 252

Monitorização Da Esterilização Por Vapor Saturado Sob Pressão: Um Relato De Experiência De Graduandos De Enfermagem 253

Morbidades Maternas E Prematuridade: Diferenças No Panorama Nutricional E Clínico. 254

Motivação, Autoestima E Nível De Atividade Física Em Cuidadores De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista 256

Musicoterapia Como Ferramenta De Conforto À Mulher Em Tratamento De Neoplasia Mamária: Uma Revisão De Literatura 257

Métodos Da Qualidade Na Prevenção De Quedas Em Pacientes Idosos Hospitalizados . . 258

Nanopartículas De Plga Com Ácido Retinoico Reprogramam Macrófagos M2 E Potencializam A Inibição De Pd-l1 No Câncer Colorretal 259

Nanopartículas De Plga, Colesterol, Ácido Retinóico Com Anti-pd-l1: Estratégia De Combate Ao Microambiente Tumoral No Câncer Colorretal 261

Nanopartículas Revestidas De Uma Membrana Híbrida Eritrócito-cancerosa Na Potencialização Quimioterápica No Câncer De Mama: Estudo In Vivo 262

Nanoplataformas Com Metformina: Estratégia Promissora Para Ação Anti-inflamatória E Cicatrização Cutânea 264

Nanoplataformas De Quitosana Para Úlceras Orais: Eficácia, Mecanismos E Perspectivas 265

Nanossistemas Direcionados A Alvos Moleculares No Glioblastoma: Atuais Avanços E Perspectivas Terapêuticas 266

Nutriela: Difusão De Conhecimento Sobre Cuidados Nutricionais Na Ela Por Meio De Evento De Extensão 267

Nutrientes De Volta Ao Prato: Construir Conhecimento Para Reciclagem De Resíduos Da Alimentação Escolar Por Meio Da Compostagem 268

Nutrição Comportamental E Terapias Lúdico-nutricionais No Cuidado De Pacientes Pediátricos Oncológicos 269

Núcleo De Apoio Psicopedagógico E Acadêmico No Contexto Da Escola Multicampi De Ciências Médicas (napa-emcm): Relato De Experiência 270

O Efeito Da Fadiga Mental Induzida Por Redes Sociais No Desempenho Cognitivo De Atletas Escolares 271

O Efeito Das Plantas Medicinais Na Manutenção Da Memória E No Processo De Envelhecimento Cognitivo 272

O Efeito Do Estresse Oxidativo Sobre A Expressão Do Bdnf No Músculo Esqueletico . 275

O Efeito Do Treinamento De Alta Intensidade Sobre As Concentrações Séricas Do Fator Neurotrófico Derivado Do Cérebro bdnf 276

O Nasst Como Campo De Estágio Para Graduandos Em Saúde Coletiva: Relato De Experiência 277

O Papel Da Equipe Multiprofissional No Acompanhamento De Pessoas Com Parkinson . . 278

O Racismo Institucional Nos Serviços De Saúde: Refletindo A Iniquidade Racial A Partir De Publicações Na Mídia 279

O Uso De Antibióticos Sem Receita E A Contribuição Para O Surgimento Do Superfungo Cândida Auris 280

Oficinas De Educação Alimentar E Nutricional Como Estratégia Para A Promoção Da Alimentação Saudável No Ambiente Escolar Indígena 281

Olhar Dos Discentes Da Fisioterapia Sobre A Extensão: Atenção Multidisciplinar Em Pessoas Com Patologias Neurológicas- Relato De Experiência 282

Panorama Das Atribuições Realizadas Pelos Nutricionistas Do Pnae Em Municípios Do Rn 283

Papel Da Equipe De Assistência Ao Paciente No Manejo Da Sepse Em Uti: Revisão De Escopo 284

Parâmetros Antropométricos, Consumo Alimentar E Suas Associações Com A Permeabilidade Da Barreira Intestinal Em População Adulta E Idosa 285

Percepções Da Importância De Uma Liga Acadêmica Voltada Para Pcd Na Formação De Profissionais Da Saúde 286

Perfil Cognitivo De Pessoas Idosas Residentes Na Comunidade 287

Perfil Do Sono E Humor De Crianças Com Transtorno Do Espectro Autista 288

Perfil Epidemiológico Dos Pacientes Infectados Pelo Vírus Da Hepatite C No Estado Do Rio Grande Do Norte. 289

Plano De Cuidado Esperado Para Pacientes Com Síndrome Da Quilomicronemia Familiar (sqf) . . .

. 290

Políticas Públicas E Saúde Da População Idosa: Relato De Experiência Em Uma Ubs Da Região Do Trairí 291

Potencial Do Resíduo De Cajá Como Fonte De Antioxidantes Naturais Para A Promoção Da Saúde 292

Potencial Terapêutico Da Cannabis No Tratamento Do Transtorno De Ansiedade Generalzada: Evidências Clínicas E Desafios Regulatórios 293

Preparações Alimentares Para Crianças Com Disfagia: Aplicação Da Classificação Iddsi No Hospital Universitário Onofre Lopes (huol) 294

Prevalência De Diagnóstico Em Estadiamento Avançado Para Câncer Colorretal No Brasil 295

Prevalência De Doenças Crônicas Em Pacientes Do Núcleo Integrado De Atendimento Nutricional 296

Prevalência De Sobrepeso E Obesidade De Acordo Com Orientação Sexual No Brasil: Evidências Da Pesquisa Nacional De Saúde 2019 297

Processo De Terapia Fonoaudiológica Em Esclerose Lateral Amiotrófica Infantil- Um Relato De Caso 298

Projeto De Extensão Reabilitação Cardiovascular No Core-huol: Impactos Na Reabilitação De Pacientes E Na Formação Acadêmica 299

Projeto Formando Sorrisos Como Uma Ferramenta De Equidade Em Saúde Para Universitários 301

Projeto Jogando Com Cidadania Na Vila De Ponta Negra: Ação Educativa Sobre Multiprofissionalidade Na Aps 302

Projeto Ouvir: Diagnóstico E Monitoramento Auditivo Infantil- Um Relato De Experiência 303

Projeto Seridó: Relato De Experiência Da Etapa Inicial Da Avaliação De Pessoas Longevas No Município De Jardim Do Seridó 304

Projeto Trilhando Saúde Ccs/ufrn: Levando Aprendizagem Em Saúde À Comunidade Escolar 305

Projeto Trilhando Saúde: Promoção Da Saúde E Prevenção Das Arboviroses Na Comunidade Escolar 306

Promovendo Saúde Por Meio De Ensino, Pesquisa E Extensão: Grupo Minds 307

Promoção Da Doação De Leite Materno Em Ambiente Hospitalar: Um Relato De Experiência 308

Promoção Da Saúde Bucal No Ambiente Escolar: Uma Ação Extensionista Do Projeto Trilhando Saúde Do Ccs/ufrn 310

Promoção Da Saúde Como Estratégia Fundamental Para O Cuidado Ao Grupo Hiperdia Na

Atenção Primária 311

Promoção Da Saúde Mental Em Um Mundo Em Transformação: Estratégias Para Melhoria Da Qualidade De Vida 312

Propriedades Antimicrobianas De Resinas De Impressão Com Nanopartículas Metálicas: Uma Revisão De Escopo 313

Protocolo De Pesquisa Para Validação Do Thinc-it® Como Ferramenta Em Pt-br De Rastreio Cognitivo Em Depressão Bipolar 314

Qualidade De Vida Em Adultos E Idosos Com Diabetes Mellitus Tipo 2: Uma Revisão Narrativa 315

Quem Estuda O Impacto Dos Alimentos Ultraprocessados Na Saúde Cognitiva?: Protocolo Para Uma Análise Cienciométrica 316

Razões Para A Não Realização Do Tratamento Do Câncer Do Colo Uterino No Brasil 317

Reabilitação Cardíaca Na Insuficiência Cardíaca Grave Com Arritmias E Uso De Cardioversor Desfibrilador Implantável: Um Estudo De Caso 318

Reações Adversas Associadas Ao Uso De Digoxina No Manejo Da Taquicardia Fetal Sustentada: Um Estudo De Caso 319

Rede De Apoio Social Da Pessoa Idosa E Sua Influência Para O Envelhecimento Saudável: Papel Dos Profissionais Da Atenção À Saúde 320

Relato De Ação De Promoção E Prevenção Em Saúde Realizada Em Bairro Periférico Nas Proximidades De Um Hospital Universitário 321

Relato De Experiência De Discentes Em Estágio Supervisionado Num Ambulatório De Cardiologia 322

Relato De Experiência Em Ação De Promoção À Saúde No Segundo Maior Parque Urbano Do País 323

Relato De Experiência Sobre Acompanhamento De Pacientes Em Programa De Reabilitação Cardíaca No Core - Huol 324

Relato De Experiência: A Educação Popular Fortalecendo A Saúde Comunitária Em Bom Pastor, Natal/rn 326

Relato De Experiência: A Fisioterapia Na Educação Em Saúde Utilizando Dinâmicas Temáticas Para As Mães Da Unidade Canguru 327

Relato De Experiência: Capacitação Sobre Profilaxia Pós Exposição Ao Hiv Em Acidentes De Trabalho Com Profissionais Da Saúde 328

Relato De Experiência: Educavila - Promovendo A Saúde Sexual E Reprodutiva Em Adolescentes: Uma Perspectiva Da Enfermagem 329

Relação Entre A Variabilidade Da Frequência Cardíaca & Marcadores Imunológicos Após Exercício De Sprints Repetidos: Um Ensaio Experimental 330

Relação Entre Dor E Incapacidade Em Indivíduos Com Dor Lombar Crônica Não Específica . . 332

Relação Entre Dor E Qualidade De Vida Em Indivíduos Com Dor Lombar Crônica Não Específica. 333

Relação Entre O Índice De Incapacidade Oswestry (odi) E O Questionário De Incapacidade Roland-morris (rmdq) 334

Respostas Perceptivas No Exercício Resistido De Baixa Carga Com Restrição De Fluxo Sanguíneo 335

Retinopatia Diabética Em Natal/rn: Perfil Clínico E Fatores Associados Ao Agravamento Da Doença 336

Revela: Assistência À Saúde E Qualidade De Vida De Pessoas Com Ela E Seus Cuidadores Um Relato De Experiência 337

Roteiro De Dispensação De Medicamentos Para Artrite Reumatoide: Aplicação No Componente Especializado Da Assistência Farmacêutica Do Distrito Federal 338

Sala De Espera Em Clínicas Odontológicas: Relato De Experiência De Promoção De Saúde E Qualidade De Vida 339

Saúde 4.0: Assistência Fisioterapêutica Em Uti Adulto 340

Saúde Mental Nas Comunidades Rurais De Cerro Corá: Um Olhar Integrado Entre Gestão Municipal E Bem-estar 341

Saúde Musculoesquelética E Educação Em Saúde Para Mulheres Na Menopausa: Relato De Experiência 342

Saúde, Cidadania E Trabalho Em Equipe: Relato De Experiência Na Atividade Interativa Interdisciplinar Ii 343

Segurança Alimentar E Contaminantes Tóxicos: Determinação De Arsênio Em Chocolates 344

Segurança Do Chocolate Branco: Determinação De Arsênio Em Amostras Comerciais . . . 345

Segurança Do Paciente Na Assistência De Enfermagem Ao Paciente Com Ferimentos E Lesões: Revisão De Escopo 346

Sementes De Cajá Enriquecem A Farinha De Arroz, Aumentando O Teor De Cálcio, Magnésio, Fósforo E Potássio 347

Simulação Realística De Estudo De Caso: Paciente Com Diagnóstico De Diabetes Tipo 2 348

Sistemas Nanotecnológicos De Liberação Com Capsaicina: Inovação E Desafio No Tratamento De Doenças Inflamatórias 349

Stat3/nf-kb Na Modulação De M2/tam Em Amostras De Pacientes Com Câncer Cervical: Imunossupressão À Progressão Tumoral 350

Surgimento De Dor Espelhada Durante Tratamento Da Tendinopatia Patelar 351

Taxas Ajustadas De Mortalidade Por Câncer Colorretal No Brasil: Um Estudo Ecológico 352

Teatro Como Recurso Terapêutico Na Internação Em Saúde Mental 353

Teatro Sustentável: Confecções De Máscaras 354

Terapia Assistida Por Cães Em Idosos Institucionalizados: Um Relato De Experiência 355

Terapia Com Restrição De Fluxo Sanguíneo: Métodos Alternativos Para Estimar As Porcentagens De Pressão De Oclusão Arterial 356

Testagem De Um Jogo Sério De Realidade Virtual Imersiva Para Funcionalidade De Membro Superior: Relato De Experiência 357

Transformando A Atenção Primária: O Papel Da Inteligência Artificial Na Telessaúde 358

Treinamento Físico Em Equipamento Adaptado Remo Durante 4 Semanas Na Resistência Muscular De Pessoa Com Lesão Medular Incompleta: Estudo De Caso 359

Trilhando Saúde E A Oficina De Primeiros Socorros: Capacitação De Jovens Para Prevenção E Atendimento A Acidentes Domésticos" 361

Uso Da Gamificação No Ensino Em Saúde No Pet-saúde Equidade: Um Relato De Experiência 362

Uso Da Realidade Virtual E Realidade Aumentada Na Reabilitação Motora De Membros Superiores De Pacientes Pós-avc 363

Uso Da Resina Flow Como Selante Terapêutico No Tratamento De Lesões De Cárie Incipientes Em Superfície Oclusal 364

Uso Da Tecnologia Vestível Para Monitorização Da Qualidade Do Sono De Pacientes Cardiopatas Hospitalizados 365

Uso Das Redes Sociais Na Educação Popular Em Saúde Respiratória: Um Relato De Experiência 366

Uso De Metodologias Ativas Na Monitoria De Infectologia: Um Relato De Experiência 367

Uso Racional De Oxigênio E Ar Comprimido Hospitalares Em Um Hospital Universitário 368

Utilização Da Estrutura Iddsi Para Assistência Nutricional Na Disfagia: Um Relato De Experiência 369

Utilização De Impressões 3d Para Produção De Protótipos Ósseos Na Ortopedia Veterinária 370

Utilização De Metodologias Ativas No Processo De Ensino-aprendizagem Em Sala De Aula: Relato De Experiência 371

Vacinação: Impacto E Estratégias Para Reverter A Baixa Cobertura Vacinal 372

Violência No Trabalho De Profissionais De Enfermagem E Sua Radicalização No Contexto Da Pandemia De Covid-19 373

Visita Domiciliar À População Idosa No Contexto Da Atenção Primária Em Saúde (aps): Um Relato De Experiência 374

Visita Técnica À Vigilância Em Saúde Do Trabalhador No Rio Grande Do Norte: Princípios, Capacidades E Dificuldades 375

Vivenciando A Saúde E Cidadania Na Atividade Interativa Interdisciplinar Ii: Relato De Experiência 376

Vivência De Enfermeiros Da Pós-graduação Na Assistência Ao Parto Natural: Internacionalização De Saberes 377

Vivências Acadêmicas Na Coleta De Dados Em Instituições De Longa Permanência Para Idosos: Um Relato De Experiência 378

Vivências Iniciais No Sus E Na Comunidade Proporcionadas Pelas Disciplinas Saci E Poti: Um Relato De Experiência 379

Vulnerabilidade Em Pessoas Idosas Residentes Em Instituições De Longa Permanência 380

Hoje Vamos Receber Milton Santos! : Um Relato De Experiência Sobre Uma Metodologia De Ensino 381

III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO DE EDUCAÇÃO SEXUAL E REPRODUTIVA EM ESCOLA MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Clara de Araújo Santiago, João de Deus de Souza Paiva, Rayne Marcelino Gomes, Eliana da Costa Guerra.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal (RN)

Enfermagem e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A garantia dos direitos sexuais e reprodutivos é um pilar fundamental para o desenvolvimento pleno e saudável de crianças e adolescentes. No entanto, a desinformação, o estigma e o proibicionismo ainda representam barreiras significativas para o acesso a informações seguras e serviços de saúde adequados. Nesse contexto, a escola emerge como um espaço estratégico para promover a educação sexual de forma emancipatória, contribuindo para a prevenção de violência sexual, gravidez na adolescência e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Este projeto relata uma iniciativa de formação continuada para professores, visando capacitá-los a abordar estas temáticas de forma eficaz e sensível. OBJETIVOS: Promover o debate de temas relativos à saúde sexual e reprodutiva, sexualidade, violência sexual, gravidez e Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) na adolescência com a comunidade escolar da Escola Municipal Professora Josefa Botelho (EMPJB) da Vila de Ponta Negra. METODOLOGIA: O projeto foi desenvolvido pelo PET Comunidade Urbana da UFRN, em colaboração com professores da UFRN e profissionais da ESF da Vila de Ponta Negra, na Escola Municipal Professora Josefa Botelho, entre setembro e dezembro de 2024. O público-alvo foram os professores do fundamental II, com atividades secundárias envolvendo a comunidade escolar. As ações formativas abordaram violações de direitos de crianças e adolescentes, sexualidade na infância e adolescência, educação sexual e reprodutiva, gravidez na adolescência e ISTs. A equipe do projeto e convidados externos mediaram as atividades, utilizando metodologias ativas e participativas, como discussões em grupo, análise de casos, role-playing e atividades lúdicas. Em caráter excepcional, devido à saída das turmas do 9° ano, foram desenvolvidas atividades com esse público para fornecer informações seguras sobre sexualidade. RESULTADOS: As ações formativas promoveram o aumento do conhecimento dos professores e alunos sobre a temática da sexualidade e direitos reprodutivos na adolescência, com impacto positivo na abordagem do tema em sala de aula e no cotidiano dos alunos. Observou-se maior abertura ao diálogo sobre sexualidade no ambiente escolar, com os alunos demonstrando maior interesse em buscar informações seguras e desenvolver habilidades de autocuidado. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Este projeto destaca a importância da educação sexual nas escolas como ferramenta de promoção da saúde e prevenção de riscos. Ao capacitar os professores, busca-se criar um ambiente escolarmais informado e acolhedor, contribuindo para o desenvolvimento saudável e responsável dos alunos. A iniciativa visa reduzir a vulnerabilidade dos jovens à violência sexual, gravidez na adolescência e ISTs, promovendo a igualdade de gênero e o respeito aos direitos humanos.

Palavras-chave: Educação Sexual, Saúde Reprodutiva, Adolescentes.

IMPACTOS DA MOSTRA DE PROFISSÕES DO PROJETO TRILHANDO SAÚDE NA PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES SOBRE A ESCOLHA PROFISSIONAL

Iracema Vitória de Oliveira, Maria Clara de Lima Nascimento, Adriano Dantas de Medeiros, Nicole Stheffany de Oliveira Alves, Eriama de Araújo Hackradt, Márcia Maria Lira de Mesquita.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN.

Qualidade de vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A escolha profissional é um momento crucial na vida dos estudantes, que requer informações claras sobre carreiras e oportunidades acadêmicas. O projeto **Trilhando Saúde** da UFRN, ao atuar nas escolas, percebeu a necessidade de orientar os jovens em escolhas mais conscientes, alinhadas às suas habilidades e aspirações. Para isso, realizou uma oficina com os cursos de graduação do CCS/UFRN, visando inspirar os alunos da educação básica a refletirem sobre seu futuro profissional. OBJETIVO: Orientar os estudantes da Escola E.Elia de Barros, sobre as oportunidades de formação oferecidas pelo CCCS/UFRN, por meio das ações do projeto Trilhando Saúde, alinhando ao paradigma social da saúde. METODOLOGIA: o presente trabalho consiste em um relato de experiência, em que busca explicitar as experiências vivenciadas durante a oficina "Mostras de Profissões na Área da Saúde" que teve como abordagem metodológica a apresentação expositiva dos cursos de graduação da saúde ofertados pelo CCS/UFRN, como Enfermagem, Medicina, Odontologia, Educação Física, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Farmácia e Saúde Coletiva. Assim como, rotinas acadêmicas, experiências, mercado de trabalho, políticas de permanência da UFRN, auxílios estudantis, programas de apoio psicopedagógico, a partir da criação do espaço para troca de dúvidas e o esclarecimento sobre o ingresso e a permanência no ensino superior. RESULTADOS: A oficina teve um impacto positivo ao aproximar os alunos da educação básica e os universitários, permitindo a troca de experiências. Os alunos da escola tinham uma visão limitada da área da saúde, associando-a principalmente aos médicos e enfermeiros, e demonstraram a necessidade de entender melhor as diversas profissões e suas exigências acadêmicas. A falta de informações sobre as áreas de atuação foi vista como uma barreira, assim como a descoberta de que algumas carreiras não se restringem a hospitais e clínicas. A atividade aumentou o engajamento dos alunos na busca por informações sobre cursos superiores, ampliando sua confiança na escolha profissional e tornando o ensino superior mais acessível, ao destacar políticas de permanência e reduzir barreiras socioeconômicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**:** A mostra de Profissões teve um impacto positivo ao proporcionar aos estudantes da Escola E. Elia de Barros o conhecimento sobre diferentes áreas da saúde, os desafios da vida universitária e recursos importantes para sua trajetória acadêmica. O evento também fortaleceu a conexão entre a universidade e a comunidade escolar, incentivando futuros ingressantes no ensino superior.

Palavras-chave: Orientação profissional, profissões da saúde, educação superior.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

A EFICÁCIA DA MOBILIZAÇÃO INTRAARTICULAR NA RECUPERAÇÃO DA AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM FRATRAS DE CLAVÍCULA: RELATO DE CASO

Thaís Beatriz Santos de Araújo[1], Daniel Vinícius da Silva Santos[1], Mário Duarte Brito[1], Wouber Hérickson de Brito Vieira[1'2].

[1]Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN.

[2]Programa de Pós Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

INTRODUÇÃO: O ombro é a articulação mais móvel do corpo humano, composto pela clavícula, escápula e úmero. Sua elevada amplitude de movimento (ADM) torna-o particularmente suscetível a lesões, sendo a clavícula a estrutura mais vulnerável a fraturas. O tratamento, seja cirúrgico ou conservador, geralmente envolve a imobilização da região, o que pode resultar em rigidez articular, limitando a mobilidade. Nesse aspecto, a intervenção fisioterapêutica, especialmente a mobilização intraarticular, desempenha um papel crucial. Este relato ressalta a importância da mobilização intraarticular no processo de recuperação das fraturas de clavícula, visto que é fundamental para restaurar a ADM perdida e mitigar os efeitos deleterios do imobilismo. OBJETIVO: Avaliar a importância da mobilização intraarticular na recuperação da amplitude de movimento e funcionalidade do ombro em pacientes com fraturas de clavícula. METODOLOGIA: O paciente K.I.L.M., de 38 anos, sofreu uma fratura no terço médio da clavícula esquerda em 12/09/2024, após um trauma ocorrido durante uma partida de futebol. Submetido a cirurgia no dia seguinte, iniciou o tratamento fisioterapêutico em 16/10/2024, com um total de 7 sessões que envolveram apenas abordagens como eletroestimulação, exercícios de mobilidade passiva e crioterapia. Em 24/10/2024, o paciente procurou atendimento no ambulatório de ortopedia e traumatologia da UFRN, apresentando dor, cinesiofobia e limitação de movimento, com amplitude de movimento (ADM) ativa reduzida: flexão de ombro a 26°, abdução de ombro a 32°, e força muscular classificada como 2°. Diante disso, o tratamento fisioterapêutico foi intensificado com mobilizações dos tecidos moles, intra-articulares e escápulotorácicas, visando aliviar a dor, melhorar a ADM, para então focar no fortalecimento muscular e funcionalidade. RESULTADOS: Os resultados mostraram uma evolução significativa no quadro do paciente após um total de 20 sessões de fisioterapia, sendo realizada duas vezes por semana. Com a utilização de mobilizações articulares, houve uma melhora gradual e rápida, com redução da rigidez e da dor já na 3° sessão. Na 15° sessão, o paciente alcançou uma melhoria de 70% em relação ao início, sem dor em esforços mínimos, e obteve ao final uma ADM de 130° de abdução, 142° de flexão e 150° de flexão no plano escapular. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A mobilização intraarticular foi fundamental para a recuperação do paciente, sendo essencial para restaurar a amplitude de movimento (ADM) e permitir o fortalecimento muscular necessário para a funcionalidade do ombro. Sem a ADM funcional, não é possível realizar movimentos completos e seguros para o ganho de força. Como está articulação é altamente móvel e instável, é crucial que seja continuamente fortalecida para garantir proteção e evitar lesões. A mobilização permitiu ao paciente recuperar a mobilidade, reduzir a dor e a rigidez, e retornar às suas atividades diárias, otimizando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Exercício de corrida em esteira, roedores, memória de reconhecimento de objetos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DO EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO SOBRE A MEMÓRIA DE RECONHECIMENTO DE OBJETOS EM RATOS

Wellington de Souza Lima Junior, Alan Michel Bezerra Furtunato, Hindiael Aeraf Belchior.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN.

Qualidade de vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Inúmeros estudos mostram que o exercício físico tem sido associado a melhorias na função motora. Recentemente, foram revelados benefícios para a função cerebral, uma vez que a atividade física regular foi relacionada à melhora da função cognitiva em ratos. O exercício físico modula a neurogênese hipocampal, aumenta os níveis de fatores neurotróficos derivados do cérebro, dentre diversos outros fatores positivos para a cognição e a saúde cerebral. A presente pesquisa investiga os efeitos do exercício físico sobre a memória espacial e a capacidade de separação de padrões em roedores. Especificamente, avaliamos os efeitos do exercício sobre a capacidade de reconhecer objetos previamente apresentados e objetos novos, assim como de distinguir entre objetos espacialmente deslocados em curtas e longas distâncias. Nossa hipótese é que os roedores treinados apresentam maior taxa de reconhecimento e exploram mais um objeto deslocado em curtas distâncias (condição de maior dificuldade) do que os ratos sedentários. METODOLOGIA: Para realizarmos esse objetivo obtivemos um grupo de 8 ratos mantidos sob um ciclo claro-escuro de 12h/12h, com livre acesso a alimento e água. Todos os ratos passaram por um período de adaptação ao aparato de 5 dias, os quais permaneceram 5 minutos no ambiente em que iriam realizar a tarefa de reconhecimento e preferência de objetos, e, após esse momento de habituação passaram 5 minutos na esteira desligada. Posteriormente dividimos os animais em 2 grupos de 4 ratos. O grupo controle não realizou o treinamento de exercícios de corrida na esteira, enquanto o grupo de animais experimental realizava treinamento diariamente, sempre no início do período noturno, por quatro semanas. O grupo experimental realizou o protocolo de 40 corridas de 20 segundos de duração e 5 segundos de intervalo (cerca de 20 minutos no total) em velocidade constante a cada sessão, mas aumentando entre as sessões, com intervalo de descanso entre as corridas de um dia. A tarefa de reconhecimento continha uma fase de amostra contendo 3 objetos e uma fase de teste contendo 2 objetos, dos quais um dos objetos antigos foi deslocado para a distância intermediária entre ele e seu par. A fase de amostra teve duração de 10 minutos, e a fase de teste teve duração de 5 minutos. A tarefa de reconhecimento de objetos foi replicada em 2 sessões, onde eram realizados grandes e/ou pequenos deslocamentos. A de grande deslocamento consistia em organizar 3 objetos dispostos a 72 cm entre eles e 15 centímetros de distância da borda, e entre esses 3 objetos escolher um deles para ser o objeto familiar (O.F.), este objeto teria a função de permanecer no mesmo local mesmo na hora que os animais tivessem que retornar ao campo na hora de realizar o teste de preferência de objetos. Já o teste de pequeno deslocamento envolvia 1 objeto familiar (O.F.) a 80 - 82 cm de distância de 2 objetos do lado oposto do campo com 30 cm de distância entre si, todos com 15 centímetros de distância da borda. Esses testes foram realizados em um período de uma semana e, após isso, os roedores pertencentes ao grupo experimental foram manuseados em um treinamento de corrida na esteira, enquanto o grupo controle somente permanecia 5 minutos na esteira parada, sem realizar nenhum exercício. No final do período de treinamento os animais voltaram a realizar as mesmas tarefas, primeiramente a tarefa de amostra em reconhecimento de objetos e, logo após, a tarefa de teste em preferência de objetos, tanto em pequeno como grande deslocamento. Avaliamos o tempo de contato de cada rato com os objetos por meio da análise manual do comportamento usando gravações de vídeos. MÉTODOS: Cada animal teve seu tempo contabilizado por meio da análise manual do

comportamento usando gravações de vídeos. A exploração foi definida como cheirar ou tocar o objeto com o nariz. Sentar ou girar em torno do objeto sem aproximar o nariz não foi considerado comportamento exploratório. Utilizamos 3 Índices de discriminações (DI), os quais resultam em 3 medidas diferentes para abordarmos os resultados, sendo a discriminação de objetos analisada pela diferença absoluta entre os tempos de exploração dos objetos novos e familiares (DI1), medida relativa de discriminação da novidade sob o total de exploração de ambos os objetos (DI2) e uma fórmula proporcional que oferece um resultado percentual de discriminação dedicado à exploração dos novos estímulos (DI3). RESULTADOS PRELIMINARES E DISCUSSÕES: Os resultados preliminares mostram uma tendência em roedores do grupo controle em diminuir o tempo de exploração em uma tarefa de grande deslocamento. Porém ao realizarem a tarefa de pequeno deslocamento, os mesmos roedores aumentam seu tempo de exploração. Já o grupo experimental antes e depois do período de exercício, tanto em tarefas de pequeno e grande deslocamento, não demonstram mudanças significativas nos tempos de exploração, a não ser por apresentarem um desvio padrão menor do que antes do treinamento. CONCLUSÕES: Com isso, a partir dos resultados obtidos até o presente momento, podemos concluir, que os animais treinados foram capazes de detectar o deslocamento dos objetos para um novo local. Portanto, nossos resultados preliminares indicam que os animais treinados possuem uma melhor capacidade de reconhecer um objeto deslocado. Como perspectivas futuras, iremos ampliar o número de animais utilizados em cada grupo, o que nos permitirá obter resultados estatísticos conclusivos acerca do efeito do treinamento de corrida sobre a memória de reconhecimento de objetos e mais especificamente sobre a separação de padrões espaciais.

Palavras-chave: Exercício de corrida em esteira, roedores, memória de reconhecimento de objetos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A UNIVERSALIZAÇÃO DA SAÚDE E A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES: CAMINHOS PARA A EQUIDADE

Arthur Henrique Silva Damascena, Joyce Thaynara da Silva Moura, Antônio Handerson Lima Aguiar, Maria Jucinária Pereira de Oliveira Sarmento

Orientador: Francisco Edilson Leite Pinto Junior

Saúde Pública. Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A universalização da saúde é um dos pilares fundamentais para garantir a equidade e reduzir as desigualdades no acesso aos serviços de saúde. Nos últimos anos, vários países têm implementado políticas de saúde pública com o objetivo de oferecer atendimento igualitário à população, independentemente de condição socioeconômica. No entanto, barreiras estruturais, falta de financiamento adequado e desigualdade na distribuição de recursos são desafios persistentes que impedem a efetiva universalização dos serviços de saúde. O conceito de equidade em saúde refere-se à justiça na distribuição de recursos e no acesso aos serviços, levando em consideração as diferenças sociais, econômicas e culturais da população. Dessa forma, promover a equidade na saúde significa assegurar que aqueles que mais necessitam recebam atendimento adequado, reduzindo, assim, as disparidades existentes. OBJETIVOS: Analisar os desafios e as barreiras que dificultam a universalização da saúde METODOLOGIA: Para a elaboração deste artigo, foi utilizada uma revisão bibliográfica baseada em artigos acadêmicos, relatórios de organizações internacionais e publicações governamentais sobre políticas de saúde universal e equidade. Foram selecionadas fontes relevantes de organismos como a Organização Mundial da Saúde (OMS), Banco Mundial e Ministérios da Saúde de diferentes países para contextualizar a discussão. A revisão da literatura permitiu uma análise crítica das abordagens adotadas em diferentes contextos, bem como uma reflexão sobre as melhores práticas que podem ser implementadas para reduzir as desigualdades em saúde. RESULTADOS: Os resultados da pesquisa indicam que países que implementaram sistemas de saúde universal apresentaram uma redução significativa nas desigualdades de saúde. Em nações com sistemas públicos de saúde bem estruturados, observou-se um aumento na expectativa de vida, melhoria na qualidade de atendimento e uma redução da mortalidade infantil. Dentre as principais políticas identificadas como eficazes na promoção da equidade em saúde, destacam-se o fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS), garantindo acesso básico a serviços de saúde preventiva; investimentos em infraestrutura e distribuição equitativa de recursos, especialmente em regiões vulneráveis; adoção de estratégias de financiamento progressivo, onde quem tem maior capacidade financeira contribui mais para o sistema de saúde; e desenvolvimento de programas específicos para populações vulneráveis, incluindo comunidades rurais, indígenas e minorias étnicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A universalização da saúde tem impactos sociais significativos, como a redução das desigualdades, aumento da produtividade e qualidade de vida, fortalecimento da coesão social e redução dos custos com tratamentos emergenciais. Esse acesso igualitário contribui para a construção de sociedades mais justas e igualitárias.

Palavras-chave: Saúde. Equidade. Universalidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS AUDIOVISUAIS PARA A IDENTIFICAÇÃO DE CONSISTÊNCIAS ALIMENTARES

Alice Célia Madeleine Ratto, Elidiane do Nascimento, Thaís Lima Dias Borges, Sancha Helena de Lima Vale

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A disfagia é um distúrbio que compromete a deglutição, afetando o estado nutricional e aumentando o risco de desnutrição, desidratação e pneumonia aspirativa. A identificação adequada das consistências dos alimentos e bebidas é essencial para o manejo da disfagia, garantindo alimentação com segurança e adequada ao grau de disfagia. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) podem auxiliar na compreensão dos níveis de consistência alimentar, promovendo autonomia e segurança para pacientes e cuidadores. OBJETIVO: Desenvolver TDICs para identificação de consistências de alimentos e bebidas. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de abordagem metodológica para elaboração de materiais audiovisuais aplicados à disfagia. Fotografias e vídeos demonstrativos dos testes de consistência de alimentos e bebidas foram produzidos em ambiente laboratorial utilizando smartphone e posteriormente serão compilados em um e-book. Os testes de consistência foram baseados nas diretrizes da Iniciativa Internacional de Padronização de Dietas para Disfagia (IDDSI) e demonstraram os testes de fluxo com funil, de inclinação da colher, de pressão do garfo e de separação do garfo. Os vídeos foram filmados utilizando *smartphone* e editados em plataforma online de *design* gráfico, onde foram inseridas narrativas em áudio e legendas. Além disso, foram elaborados códigos de acesso (*QR code*) rápido para permitir a visualização dos vídeos. Posteriormente, esses materiais audiovisuais serão organizados em um e-book com 10 capítulos, sendo um para cada nível de consistência do IDDSI. RESULTADOS: A elaboração de materiais audiovisuais facilita a compreensão e a aplicação dos testes de consistência de alimentos e bebidas, otimizando o cuidado nutricional na disfagia em casa. Além disso, a organização dos materiais audiovisuais em formato de e-book permitirá que pacientes, cuidadores e profissionais de saúde consigam acessar rapidamente informações essenciais no manejo nutricional da disfagia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A disponibilização de materiais audiovisuais mediados por TDICs pode contribuir para a redução de monotonia alimentar e melhora da qualidade de vida dos pacientes disfágicos. Além disso, poderá melhorar a qualidade do serviço de saúde, ao potencializar o aprendizado e segurança alimentar do paciente.

Palavras-chave: Disfagia. Segurança do paciente. Acesso à tecnologia em saúde

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO CONTINUADA NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA UM ATENDIMENTO INCLUSIVO E EQUITATIVO ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Alison Gessinger Guedes Morais, Virna de Lima Sousa, Thaise Silveira dos Santos Apolinario, João Victor Barbosa de Macedo, João Vinicius Lira da Silva, Sérgio Adriane Bezerra de Moura.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN

INTRODUÇÃO: A educação continuada é uma estratégia de grande relevância para qualificação profissional, desenvolvendo habilidades que promovam a inclusão e equidade, assim a utilização de tecnologias assistivas e desenvolvimento de habilidades para essa demanda é de extrema importância para um atendimento de qualidade, justo e equitativo. **OBJETIVO:** Apresentar a importância da educação continuada para um atendimento mais inclusivo e equitativo às pessoas com deficiência (PCDs). **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão da literatura realizada na base de dados do Pubmed, buscando artigos e revisões relacionados à área. Foram incluídos estudos com abordagens diversas que tratassem de educação continuada para assistência a PCDs, particularmente no ensino superior de cursos da área da saúde. Foram excluídos estudos com público de outras áreas (ex: estudantes de graduação em áreas da educação ou ensino médio), bem como estudos que não tratassem com foco a temática de atenção à PCDs. A abordagem utilizada foi a descritiva. **RESULTADOS:** Foram achados 18 artigos relacionados ao tema em pesquisa realizada em janeiro de 2025 (publicações de 2015 a 2025), após análise foram utilizados 12 artigos na revisão.Os estudos mostram que a falta de conhecimento e a insegurança, junto a questões comunicacionais, estão descritas entre as principais barreiras para um atendimento adequado a PCDs. Também está presente o preconceito implícito, que pode provocar "vieses de atendimento", dificultando ainda mais a humanização no cuidado. Muitas dessas barreiras podem ser amenizadas através da formação continuada, tornando a segurança e a equidade no atendimento fatores que favorecem a inclusão. Diversas abordagens foram encontradas e mostram-se eficazes, tais como módulos baseados em estudo de caso, que ampliaram a compreensão e reflexão sobre capacitismo e inclusão na formação em saúde, bem como treinamento online sobre deficiência para profissionais de saúde. Porém, a retenção do aprendizado a longo prazo ainda é incerta. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A educação para profissionais de saúde a respeito das PCDs se mostra essencial para um atendimento humanizado e centrado na pessoa, e é provável que uma abordagem continuada seja a melhor alternativa. É importante enfatizar que a falha nesse processo, compromete o cuidado com paciente e humanização.Profissionais despreparados tornam o processo excludente, dificultando a comunicação, gerando desigualdades.Entretanto, é necessário que haja mais estudos sobre a temática, delimitando o foco temático ou abordagens específicas.

Palavras-chave: Educação inclusiva, Formação Continuada, Equidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

LEISHMANIOSE NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE, BRASIL, UMA REVISÃO DE LITERATURA. (1993-2023).

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Katarine de Souza Rocha, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

Diagnóstico, Inovação e intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A leishmaniose visceral é uma patologia de grande relevância zoonótica, amplamente disseminada, causada por protozoários do gênero *Leishmania*. Esses parasitas podem infectar diversos hospedeiros, provocando uma ampla gama de manifestações clínicas em animais e seres humanos. **OBJETIVOS:** Este estudo visa revisar a literatura sobre a leishmaniose no estado do Rio Grande do Norte, Brasil, no período de 1993 a 2023. O objetivo é analisar a epidemiologia da doença, sua distribuição geográfica, os principais agentes etiológicos, os vetores envolvidos e seus impactos na saúde pública. **METODOLOGIA:** O estudo buscou realizar uma revisão sistemática da literatura sobre Leishmaniose no Rio Grande do Norte, abrangendo artigos publicados entre 1993 e 2023. A pesquisa utilizou bases como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, empregando palavras-chave relacionadas à leishmaniose. Foram encontrados 169 artigos. Os dados foram organizados e analisados. A análise proporcionou uma visão detalhada sobre o contexto da doença no estado. **RESULTADOS:** A leishmaniose no Rio Grande do Norte tem se expandido geograficamente, com aumento da incidência, especialmente em áreas urbanas e periurbanas, impulsionada pelo desmatamento e crescimento desordenado. Os principais vetores são os flebotomíneos *Lutzomyia longipalpis* e *Lutzomyia whitmani*, e os cães domésticos e animais silvestres são os principais reservatórios. A transmissão é influenciada por fatores ambientais, urbanização não planejada e variações climáticas, aumentando a exposição humana. O diagnóstico envolve testes sorológicos e parasitológicos, mas o acesso a exames é limitado em áreas rurais. Coinfecções como HIV e tuberculose agravam a progressão da doença e dificultam o tratamento. Estudos genéticos indicam variações da *Leishmania* que afetam a resposta ao tratamento, destacando a importância de vigilância epidemiológica. O controle vetorial enfrenta desafios devido à resistência dos inseticidas, exigindo abordagens integradas. O fortalecimento de políticas públicas, educação e investimentos em pesquisa são fundamentais para conter a doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A leishmaniose no Rio Grande do Norte, continua sendo uma preocupação para a saúde pública, com aumento de casos em áreas urbanas e expansão para municípios do interior. Fatores como o crescimento populacional desordenado e mudanças ambientais contribuíram para a disseminação dos vetores. Embora tenham ocorrido avanços no controle, a doença ainda representa um desafio, devido à ausência de vacinas eficazes para humanos e à resistência dos animais aos tratamentos. Novas estratégias de prevenção e terapêuticas são essenciais para mitigar a propagação da doença. O investimento contínuo em vigilância epidemiológica, pesquisa e educação é fundamental para reduzir o impacto da doença e proteger as populações vulneráveis, especialmente em áreas endêmicas.

Palavras-chave: Leishmania; Leishmaniose; Zoonoses; Lutzomyia longipalpis, Rio Grande do Norte.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PEPTÍDEOS AVALIADOS IN SILICO, IN VITRO E IN VIVO COMO FERRAMENTAS TERAPÊUTICAS PARA A OBESIDADE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Ana Júlia Felipe Camelo Aguiar a, Wendjilla Fortunato de Medeirosb, Ingrid Wilza Leal Bezerrac, Juliana Kelly da Silva Maiab,c, Grasiela Piuvezamd,e, Ana Heloneida de Araújo Morais a,b,c

[a]Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 59078-970, Natal, Brasil.
[b]Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 59078-900, Brasil.
[c]Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, 59078-900, Brasil.
[d]Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil e Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O rápido desenvolvimento da sociedade moderna, com aumento do crescimento socioeconômico e da urbanização, tem favorecido um estilo de vida obesogênico na população, incluindo sedentarismo e elevado consumo de alimentos ultraprocessados com alto teor de gordura e açúcar. Segundo a Organização Mundial da Saúde - OMS (2023), as estimativas globais sugerem que até 2035 mais de 4 bilhões de pessoas estarão com sobrepeso e obesidade (IMC ≥25kg/m²), em comparação com mais de 2,6 bilhões em 2020. Esse dado reflete um aumento de 38% da população mundial em 2020, para mais de 50% em 2035 (excluindo apenas crianças até 5 anos de idade). A previsão é que a obesidade (IMC ≥30kg/m²) aumente de 14% para 24% da população ao longo do mesmo período, afetando quase 2 bilhões de adultos, crianças e adolescentes. Assim, a obesidade tem se tornado cada vez mais uma prioridade global de saúde pública, devido à sua prevalência crescente e à sua associação com inúmeras complicações de saúde, sendo uma das doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) mais comuns. Devido à terapêutica difícil e multifacetada da obesidade, além dos efeitos colaterais do tratamento medicamentoso e/ou da intervenção cirúrgica, têm-se ampliado os estudos sobre métodos alternativos de tratamento no mundo todo, principalmente no que tange aos compostos bioativos e nutracêuticos de origem natural devido às suas atividades bioativas antiobesidade. No entanto, os resultados dos estudos ainda são difíceis de interpretar porque a maioria dos dados provém de pesquisas in vitro e em animais. Apesar dos resultados encorajadores, o mecanismo de ação e funcionamento a nível molecular ainda é uma interrogação. O estudo computacional, com o crescimento da bioinformática e dos avanços tecnológicos, são uma vertente crescente no meio científico, com ferramentas que auxiliam no entendimento de estruturas moleculares, entendendo as interações entre moléculas e suas possíveis ações biológicas, que desempenham papéis centrais nos ecossistemas globais de investigação e educação biológica e biomédica, tanto para esclarecer a dinâmica à nível molecular quanto para prospectar novas alternativas terapêuticas para doenças de interesse global como a obesidade. Assim, combinação de estudos in silico e experimentais tem sido uma estratégia na busca de medicamentos, pois pode testar hipóteses iniciais por ferramentas computacionais, acelerando o processo geral de identificação de peptídeos, reduzindo o custo e o tempo. Os peptídeos bioativos apresentam alto potencial para tratar diversas doenças com especificidade e segurança biológica. Além disso, as interações proteína-peptídeo e proteína proteína desempenham atividades essenciais em muitas funções biológicas, o que justifica o crescente interesse e busca para o desenvolvimento de medicamentos à base de peptídeos e proteínas. OBJETIVOS: Esta

revisão sistemática teve como objetivo responder à pergunta de pesquisa: “Quais peptídeos ou proteínas foram usados para tratar a obesidade nos estudos in silico?” Além disso, nesta revisão foram considerados estudos que abordem proteínas e/ou peptídeos de origem natural que vêm sendo avaliadas in silico com perspectiva de uso no tratamento da obesidade e que foram reavaliados in vivo e/ou in vitro. METODOLOGIA: A revisão foi baseada na pergunta: “Quais peptídeos ou proteínas têm sido usados para tratar a obesidade nos estudos in silico?” e organizada de acordo com o método PECo. O protocolo de revisão sistemática foi formulado e registrado no PROSPERO (CRD42022355540) em concordância com o PRISMA-P, seguindo para a condução das etapas da revisão. Os estudos foram obtidos das bases de dados: PubMed, ScienceDirect, Scopus, Web of Science, BVS e EMBASE. RESULTADOS: As estratégias de busca resultaram em 1.015 artigos, dos quais 7 foram incluídos. Os peptídeos antiobesidade encontrados provinham da alfa-lactoalbumina bovina da semente de Cacau (Theobroma cacao L.), da semente de chia (Salvia hispanica L.), do farelo de arroz (Oryza sativa), do gergelim (Sesamum indicum L.), da farinha de sementes de espinheiro marítimo (Hippophae rhamnoides) e do feijão azuki (Vigna angularis). Todos os artigos apresentaram reavaliação in vitro/in vivo e empregaram a metodologia de docking molecular nos estudos in silico. Dos estudos que compuseram a revisão, 46,15% foram classificados com um “risco de viés incerto” em seis dos treze critérios avaliados. Dos sete artigos, seis desses estudos fizeram avaliação in vitro e um fez avaliação in vitro e in vivo. Dentre os sete estudos, seis testaram a inibição da lipase pancreática (LP) in vitro dos seus peptídeos, sendo o alvo mais estudado. Independentemente do tipo de lipase, diante dos resultados, foi possível observar que em todos os seis estudos, os peptídeos (de semente de cacau, chia, farelo de arroz, gergelim, espinheiro marítimo e feijão azuki) foram capazes de inibir a lipase in vitro, corroborando com os achados no docking molecular. Outros peptídeos foram apontados como agonistas de PPARγ (receptores ativados por proliferador de peroxissoma gama) e PPARα (receptores ativados por proliferador de peroxissoma alfa) (n=2). Os peptídeos derivados de alfa-lactoalbumina bovina que in silico se ligaram ao sítio ativo do PPARα e obtiveram boa afinidade teórica, in vitro, aumentaram a viabilidade celular, reduziram o conteúdo de ácidos graxos livres (AGL) e triglicerídeos (TG), além de aumentar a expressão gênica e proteica de PPARα nas células HepG2. Esses achados confirmam que os peptídeos de alfa-lactoalbumina são possíveis agonistas de PPARα, modulando o metabolismo lipídico e a adipogênese ao reduzir o conteúdo AGL e TG. O estudo que avaliou os peptídeos derivados da semente de chia, além da inibição de LP, avaliou também para esse peptídeo, in vitro, usando adipócitos 3T3-L1: viabilidade celular; efeitos dos peptídeos durante o processo de diferenciação; acúmulo de lipídios celulares por Oil Red O; expressão de proteínas relacionadas à adipogênese e aos processos inflamatórios (como PPARγ, Fator de Necrose Tumoral Alfa - TNFα, fator nuclear kappa beta - NFκβ, proteína de ligação ao elemento regulador do esterol 1 - SREBP-1, lipase lipoproteica - LPL e interleucina - IL-6 e 10) e conteúdo de TG. Dentre os resultados observados, além da inibição de lipase, houve aumento da viabilidade celular, redução do conteúdo de lipídeos e TG e redução da expressão de PPARγ, TNFα, NFκβ, lipase lipoproteica, SREBP1, IL-6 e IL-10. In silico, os autores testaram três alvos envolvidos no metabolismo lipídico e adipogênese (PPARγ, ácido graxo sintase - AGS e monoacilglicerol lipase - MAGL). O PPARγ já é conhecido por atuar nesses dois processos relacionados à obesidade, além disso, também está envolvido na regulação negativa do NF-κB, interferindo não só nele, mas moléculas sinalizadoras pró-inflamatórias, como IL-6, associadas à inflamação na obesidade. Esses dois marcadores foram diminuídos na presença dos peptídeos da chia. O estudo que avaliou os peptídeos derivados da semente de cacau foi o único que, além do teste in vitro de inibição da LP, também realizou a reavaliação em modelo animal dos peptídeos. Os cientistas usaram ratos machos da espécie Sprague Dawley, alimentados com dieta hiperlipídica (HF) e tratados com os peptídeos da semente de cacau. Os peptídeos derivados da semente de cacau apresentaram alta afinidade teórica e se ligavam a diferentes resíduos de aa da LP. Na experimentação in vitro observaram a inibição de LP. In vivo, observaram que os animais alimentados com dieta HF e tratados com os peptídeos, apesar de não ter efeito significativo no peso corporal e colesterol fecal, reduziram o conteúdo de lipídios totais e TG fecais e tiveram redução na taxa de absorção de gordura. Corroborando com os dados avaliados no docking e mostrando a inibição de lipase nesses animais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Todos os peptídeos atuaram com diferentes mecanismos de ação no metabolismo lipídico e na adipogênese. Considerando o escopo da presente RS focada na avaliação da abordagem in silico como um método de triagem para peptídeos antiobesidade e que possuem validação in vitro/in vivo, uma possível limitação reside no fato de que em alguns estudos in silico, foi feita a avaliação de peptídeos específicos com o alvo antiobesidade, mas na reavaliação nos estudos in vitro/in vivo, a maioria (quatro) estudos não utilizaram os peptídeos puros, mas hidrolisados proteicos, dificultando o entendimento da real ação e mecanismo dos peptídeos naquele resultado específico observado no modelo in

vitro/in vivo. Apesar disso, a bioinformática, por meio de estudos in silico, tem avançado cada vez mais como um método de triagem de medicamentos para diversas condições, incluindo a obesidade, pois fornecem informações cruciais de interação entre ligante-alvo e os possíveis efeitos biológicos esperados. Por esse motivo, na presente RS, foram incluídos apenas estudos que possuíam algum tipo de reavaliação dos efeitos observados nas ferramentas computacionais, em modelos in vitro e/ou in vivo, no intuito de garantir a aplicabilidade e a seguridade desses peptídeos como novas alternativas terapêuticas para a obesidade..

Palavras-chaves: agente antiobesidade, docking molecular, simulação computacional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

É TEMPO DE (MU)DANÇAS

Autor, Salésia Marykelly Paulino da Silva
Co-autor, Maria Luiza de França Maia
Co-autor, Jullyana Maria Moreira Julião
Co-autor, Gerciene Micaelli Ferreira Tavares
Co-autor, Maria Nayran de Andrade
Complexo de Saúde Professor Severino Lopes

INTRODUÇÃO: O Complexo de Saúde Professor Severino Lopes (CSPSL) considera os processos biopsicossociais e espirituais, oferecendo tratamento e assistência integral em saúde mental, na perspectiva da clínica ampliada, com ações inseridas em uma rede de serviços e dispositivos de atenção e de cuidado psicossocial. Para tanto, são desenvolvidas atividades de Práticas Assistenciais Complementares (PACs) que contribuem de maneira coletiva e individual a adesão ao tratamento, colaborando com a qualidade do tempo de internação. À vista disso, surge a criação do grupo terapêutico destinado a mulheres entre as áreas da Hortoterapia e do Teatro, que, com base em danças circulares populares unem as duas áreas embasada nas possibilidades de vivências e discussões acerca de questões biológicas, sociais, históricas, culturais e expressivas. Desenvolvidas em coletivo, as danças populares de caráter circular promovem conexões significativas em grupo, podendo despertar sensações de pertencimento e senso de comunidade. O coco de roda e a ciranda são exemplos de danças circulares desenvolvidas em coletivo que, enquanto manifestação artística e cultural, estimulam a expressividade corporal e o bem estar físico e mental. **Objetivo Geral:** Aproximar as áreas do Teatro e da Hortoterapia unindo as especificidades de cada especialidade na criação do grupo terapêutico para mulheres com a temática das danças circulares populares. **Objetivos específicos:** Potencializar a autonomia dos corpos através de cirandas e coco de roda; Trabalhar a expressividade individual e coletiva; Contribuir para a redução do estresse e ansiedade. **METODOLOGIA:** Mediante a composição de um grupo terapêutico interdisciplinar entre os setores do Teatro e Hortoterapia, os atendimentos de caráter coletivo destinados a grupos de mulheres pacientes na Unidade Psiquiátrica do CSPSL baseia-se na criatividade, saberes e fazeres funcionais entre as áreas, superando a fragmentação do conhecimento, humanizando a assistência. **RESULTADOS:** Tratando-se de uma prática em desenvolvimento, os resultados que esperamos alcançar se baseiam em promover bem-estar a saúde mental e física de mulheres em situações de transtornos mentais e dependências químicas, corroborando com a adesão ao tratamento e reintegração social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Através da interdisciplinaridade entre os setores da Hortoterapia e Teatro, buscamos, por meio do grupo terapêutico feminino de danças circulares populares, ampliar os cuidados às pacientes internadas desenvolvendo habilidades sociais, fomentando o trabalho cooperativo.

Palavras-chave: SAÚDE MENTAL, DANÇAS POPULARES, CULTURA.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

"CÂNCER DE MAMA, EAI?": AÇÃO EM SAÚDE VOLTADA AS TRABALHADORAS DO SUS.

João Vitor Nascimento Silva, Francyrglei Gicele Melquiades da Silva, Maria Eduarda Pinto Martins, Yasmin Câmara Gomes, Cláudia Mendes da Silva, Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.
Enfermagem, Fonoaudiologia e Psicologia.

INTRODUÇÃO: Em 2024, o Brasil registrou 73.610 novos casos de câncer de mama segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA). O câncer de mama é o tipo de câncer mais prevalente entre as mulheres no Brasil. Segundo o INCA em 2021, a taxa de mortalidade no Nordeste foi de 10,75 óbitos por 100 mil, e a taxa mundial foi de 11,71. No contexto da saúde da trabalhadora, são imprescindíveis ações de educação em saúde e permanente que visem a sensibilização sobre essa enfermidade, além de enfatizar a importância do diagnóstico precoce. OBJETIVOS: Relatar as experiências de uma ação de sensibilização e educação permanente em saúde sobre o câncer de mama, destinada às trabalhadoras do Sistema Único de Saúde. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação de educação permanente em saúde desenvolvida pelos integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). A atividade, cujo tema envolveu a prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, teve como população-alvo as trabalhadoras da saúde de uma Unidade de Saúde da Família do Município de Natal/RN em outubro de 2024. O encontro iniciou-se com uma dinâmica de autocuidado, seguida de uma aula expositiva sobre o câncer de mama e, posteriormente, uma roda de conversa na qual as trabalhadoras puderam compartilhar relatos e experiências pessoais. A atividade foi concluída com um lanche coletivo. RESULTADOS: Foi perceptível uma recepção positiva por parte das trabalhadoras da saúde às dinâmicas e exposições, evidenciada pela alta adesão e engajamento dos profissionais nas atividades propostas ao longo da ação. Destacam-se, entre os tópicos abordados, o autoexame e sua importância para a identificação de eventuais alterações físicas, que foram amplamente discutidos e compreendidos pelos participantes. Ademais, promoveu-se um mútuo aprendizado entre os profissionais da saúde e os discentes, por meio da busca de informações, do engajamento na ação e da troca de saberes. Essa interação possibilitou uma maior inserção dos estudantes do PET-Saúde no ambiente de trabalho dos servidores e vice-versa. Por fim, as trabalhadoras manifestaram satisfação com a ação e expressaram interesse em intervenções futuras que promovam a saúde do trabalhador e a melhoria dos serviços. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A ação realizada evidenciou a importância da sensibilização e da educação permanente em saúde para os profissionais da Atenção Primária à Saúde. A partir de uma temática relevante para o mês de outubro, foi possível sensibilizar e promover reflexões entre o público-alvo sobre o câncer de mama, além de proporcionar uma experiência singular para os estudantes do PET-Saúde, quepuderam integrar seus saberes e realizar uma troca positiva com a equipe. É fundamental promover momentos de cuidado para os trabalhadores e trabalhadoras do Sistema Único de Saúde e oportunizar aos estudantes de graduação experiências formativas tendo o serviço como espaço de aprendizagem.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação Interprofissional, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

"Fale Com Agente" e suas contribuições para a formação de estudantes da saúde acerca da equidade

Fernando Alencar Silva Santos, Samara Cibele Fernandes Barreto Magnos, José Jailson de Almeida Junior, Adriana Gomes Magalhães, Ana Kalliny de Sousa Severo

Universidade Federal do Rio Grande Norte, Rio Grande do Norte, SGTES/Ministerio da Saúde.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A busca da equidade na saúde é um desafio frequente, exigindo políticas públicas que abordem a ampliação de acesso aos serviços de saúde e redução das iniquidades, bem como métodos que possam unir conhecimento acadêmico e vivências práticas para o enfrentamento dos desafios. Nesse sentido, o projeto de extensão "Fale Com Agente" tem como objetivo sensibilizar e capacitar agentes comunitários de saúde da cidade de Natal-RN, estudantes e profissionais de diversas áreas sobre as iniquidades em saúde, por meio de encontros presenciais, transmissão de videocasts e metodologias ativas de ensino. OBJETIVO: Nessa perspectiva, o objetivo deste trabalho é entender como a participação no projeto impacta a visão dos discentes participantes e compreender percepções deles sobre a integração entre comunicação, saúde e educação na redução das desigualdades em saúde. METODOLOGIA: O estudo baseou-se na análise qualitativa do grupo focal realizado com seis estudantes de diferentes cursos da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que são bolsistas e integrantes do projeto. Os relatos foram transcritos e analisados por meio da técnica de análise de discurso, com categorias emergentes relacionadas à formação profissional, vivência interprofissional e impacto social. RESULTADOS: Os depoimentos revelaram que o projeto ampliou a compreensão dos participantes sobre as desigualdades em saúde, proporcionando um espaço de escuta, interação e reflexão. Graduandos de Medicina, Saúde Coletiva, Serviço Social, Publicidade e outras áreas destacaram a importância do contato direto com agentes comunitários de saúde e debate sobre populações vulneráveis às iniquidades. Também foi ressaltada a necessidade de reformulação curricular para incluir temáticas sobre equidade de forma estruturada nos diversos cursos, bem como aproveitar disciplinas de SACI e POTI para amplificar as abordagens destas temáticas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Verifica-se, portanto, que o projeto se mostrou uma iniciativa transformadora, promovendo a formação de profissionais mais sensíveis às iniquidades e capacitados para atuar de forma equitativa. Os participantes sugerem a expansão do projeto e a integração de abordagens similares às grades curriculares.

Palavras-chave: Equidade em Saúde; Educação Interprofissional; Extensão Universitária.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

"SUA PELE MERECE ATENÇÃO". AÇÃO DE SAÚDE VOLTADA AOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Eduarda Pinto Martins, João Vitor Nascimento Silva, Francyrglei Gicele Melquiades da Silva, Yasmin Câmara Gomes, Cláudia Mendes da Silva, Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte.

Enfermagem, Fonoaudiologia e Psicologia.

INTRODUÇÃO: O câncer de pele é o mais comum no Brasil e no mundo, tendo como principal agente causador a exposição excessiva à radiação ultravioleta proveniente do sol. No Brasil, segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2020, foram estimados 176.930 casos novos de câncer de pele não melanoma e 8.450 do tipo melanoma. A exposição ocupacional prolongada ao sol é um fator importante para o desenvolvimento do câncer de pele, sendo os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) um dos grupos de trabalhadores mais suscetível ao risco, em decorrência de suas rotinas de trabalho ao ar livre e, consequentemente, da exposição prolongada ao sol. Dessa forma, faz-se necessário ações de prevenção nos ambientes laborais, buscando priorizar os grupos de trabalhadores mais expostos. OBJETIVOS: Descrever a experiência de uma ação de educação permanente voltada à sensibilização da prevenção do câncer de pele em Agentes Comunitário de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de uma ação de educação permanente em saúde, desenvolvido no período de dezembro de 2024, pelos estudantes monitores do projeto PET-Saúde: Equidade. A ação de saúde, intitulada "Sua pele merece atenção", teve como população-alvo os agentes comunitários de saúde de uma Unidade de Saúde da Família do município de Natal/RN. RESULTADOS: A atividade contou com um momento de discussão sobre o câncer de pele conduzido por uma profissional médica do trabalho do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). O momento possibilitou aos participantes maior conhecimento sobre o tema, bem como as formas de prevenção e de detecção precoce. Na oportunidade, os participantes também puderam conhecer melhor o trabalho realizado pelo CEREST, de modo a estreitar os laços. A iniciativa da ação foi recebida positivamente pelo público-alvo, que participou de forma proativa com o compartilhamento de suas vivências no ambiente de trabalho, inclusive com relatos de casos ocasionados pela exposição solar. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Por meio da ação do dezembro Laranja, foi possível promover orientações que desmistificaram fatores de risco e promoveram a sensibilização e o conhecimento da detecção e prevenção do câncer de pele, além da disseminação de informações sobre a temática entre os trabalhadores. A integração dos discentes do PET e os trabalhadores da saúde possibilitou a construção de um olhar crítico e o debate sobre a temática, bem como maior interação entre ensino-serviço.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação Interprofissional, Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

20 ANOS DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA, ASPECTOS QUE MUDARAM AO LONGO DO TEMPO

Maria Luisa Santos Pereira[1], Matheus de Almeida Costa[1], Fabíola Leite Gouveia[1], Camila Macaúbas da Silva[2], Danielle Lima Bezerra de Menezes[1], Luana Carvalho de Oliveira[1].

Universidade Federal do Rio Grande do Norte[1]

Universidade Federal Rural do Pernambuco[2]

Farmácia, Assistência

INTRODUÇÃO: Instituída pela portaria nº 648/2006 com a missão de organizar a Atenção Básica no país estabelecendo as Estratégias de Saúde da Família (ESF), veio para reforçar a atenção primária e ser a porta de entrado do SUS, reforçando a atuação das equipes comunitárias nesse cenário. Em 2011 uma nova portaria veio para expandir e fortalecer o regime, a nº2.488/2011, incorporando as equipes multiprofissionais, melhorando as estratégias de financiamento e criando o NASF, que é o suporte especializado de apoio a saúde das famílias. Em 2017 mais uma portaria nº2436/2017 agora para criar as unidades básicas de saúde (UBS). OBJETIVOS: Descrever a importância das atualizações governamentais no controle do acesso da população ás estratégias de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das seguintes bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*, foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024. RESULTADOS: Apesar de ser um modelo com falhas e sempre precisando de revisões, os 20 anos de PNAB, carrega bons indicadores houve aumento de 84% no acesso às consultas para pessoas com mais de 60 anos, 94% para pessoas com uma ou mais doenças crônicas, e do total de pessoas que procuram atendimento 95% recebem na primeira procura a UBS. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Em 2019 foi criado o programa Previne Brasil que fez a população procurar por atendimento para garantir os repasses financeiros da atenção básica do seu local. E em 2023 a PNAB lançou a portaria nº1.135/2023 com objetivo de resgatar elementos da ESF para reforçar o papel dos agentes comunitários, visando maior suporte das regiões vulneráveis. Após diversas reformulações, buscando equilibrar e ampliar o acesso à saúde com a viabilidade econômica do SUS, tiveram muitos avanços entre a cobertura e organização das UBS, a política segue em constante adaptação e enfrenta desafios permanentes e sazonais, com o surgimento da covid-19 cada unidade teve que se reorganizar para atender as peculiaridades da população que assiste. São 20 anos de desafios, mas carregando bons resultados para uma política jovem de um assunto delicado.

Palavras-chave: PNAB, atenção básica, SUS

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS MUNICIPAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ASSU-RN

Carla Letícia da Silva Oliveira [1], Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento [1], Isabelle da Cunha Dantas Demétrio [1], Jordana Vitória Pereira de Oliveira [1], Rodrigo dos Santos Diniz [1].

[1] Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN.

Eixo temático: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: No Sistema Único de Saúde (SUS), a Assistência Farmacêutica (AF) é a grande área responsável pela promoção, proteção e recuperação da saúde individual e coletiva, visando o acesso aos medicamentos e seu uso racional pela população. Nesse contexto, atividades ligadas aos serviços técnico-gerenciais e técnico-assistenciais, são responsabilidade dos municípios, em parceria com Estados e União. Logo, uma gestão ineficiente pode gerar uma série de problemas que afetam o acesso da população aos medicamentos e comprometem a qualidade do atendimento no SUS. OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Farmácia da UFRN durante a confecção de um relatório baseado em pesquisa de campo sobre Assistência Farmacêutica municipal. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado nos trabalhos desenvolvidos entre outubro de 2024 e janeiro de 2025 para a disciplina de Assistência Farmacêutica acerca da AF no município de Assú/RN. RESULTADOS: A pesquisa realizada em Assú/RN identificou desafios e avanços na AF no SUS. O município conta com 29 farmacêuticos, mas a distribuição desses profissionais é insuficiente frente às 16 Unidades Básicas de Saúde (UBS) e 2 Unidades de Saúde da Família (USF), impactando na orientação farmacêutica e no acompanhamento dos tratamentos. Entre os avanços, destaca-se a adoção de protocolos clínicos e a integração entre a farmácia municipal e os serviços de saúde. Contudo, persistem desafios como a falta de uma Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) e a escassez de serviços clínicos farmacêuticos nas farmácias comunitárias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pesquisa sobre a gestão da AF foi muito enriquecedora para buscar na prática o que se estuda na teoria. Essa busca nem sempre encontra todos os aspectos funcionais e faz parte da profissão farmacêutica analisar pontos que podem ser melhorados e sugerir ações realistas, o que foi realizado durante o trabalho, agregando conhecimento baseado na realidade de um município. A sociedade se beneficia de projetos como esse, por que, se levados adiante, podem esclarecer pontos frágeis que impedem um melhor funcionamento da dispensação de medicamentos, por exemplo, pois falta uma CFT no município.

Palavras-chave: Assistência farmacêutica, educação em saúde, SUS

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO PROTAGONISTA PARA A EQUIDADE EM SAÚDE

Arthur Henrique Silva Damascena, Joyce Thaynara da Silva Moura, Antônio Handerson Lima Aguiar, Maria Jucinária Pereira de Oliveira Sarmento

Orientador: Francisco Edilson Leite Pinto Junior

Saúde Pública. Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) desempenha um papel fundamental na promoção da equidade e na consolidação da saúde universal, garantindo acesso a serviços essenciais para toda a população. A estruturação de sistemas de saúde baseados na APS tem demonstrado impacto significativo na redução das desigualdades sociais e no fortalecimento da qualidade de vida das comunidades mais vulneráveis. A efetiva implementação de políticas de atenção primária permite um atendimento mais resolutivo e humanizado, prevenindo doenças e reduzindo a sobrecarga dos serviços de saúde secundários e terciários. OBJETIVOS: O principal objetivo deste estudo é analisar como a APS pode ser utilizada como um pilar essencial para a universalização da saúde e para a promoção da equidade. METODOLOGIA: A metodologia adotada baseia-se em uma revisão bibliográfica de estudos que analisam o impacto da APS na promoção da equidade em saúde. Foram selecionadas pesquisas que evidenciam a relação entre investimento na atenção primária e melhora nos indicadores de saúde, além de análises comparativas entre diferentes sistemas de saúde. A revisão considerou dados de organismos internacionais, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), além de artigos acadêmicos e relatórios de instituições governamentais. RESULTADOS: Os resultados indicam que países que adotaram a APS como eixo central de suas políticas de saúde apresentaram redução significativa nas desigualdades em saúde, melhora na expectativa de vida e maior eficiência na alocação de recursos. A implementação de estratégias como o fortalecimento da atenção primária, a qualificação dos profissionais de saúde e a expansão da cobertura de serviços preventivos demonstraram ser eficazes na redução da morbimortalidade. Além disso, países que adotaram mecanismos de financiamento progressivo e descentralizado conseguiram garantir maior acessibilidade aos serviços de saúde para as populações mais vulneráveis. A universalização da APS é um passo essencial para a construção de sistemas de saúde mais justos e eficientes. Contudo, sua efetiva implantação requer enfrentamento de desafios estruturais, como a necessidade de maior investimento em infraestrutura e formação profissional, além da construção de políticas intersetoriais que garantam a integração entre diferentes áreas da saúde CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A atenção primária tem impactos sociais significativos, como a redução das desigualdades, o aumento da confiança no sistema de saúde e a melhoria da qualidade de vida. Promover a APS como pilar da saúde universal deve ser prioridade, garantindo acesso equitativo à saúde. Investir nela não só melhora os indicadores de saúde, mas também fortalece o desenvolvimento social e econômico, consolidando um modelo de saúde inclusivo e sustentável.

Palavras-chave: Saúde. APS. Universalidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A AUSÊNCIA DA RELAÇÃO ENTRE FADIGA MENTAL E DESEMPENHO DE SPRINTS EM JOVENS ATLETAS DE FUTSAL

Victor D'ávila Maciel, Samuel Freire de Medeiros, Mateus Freitas de Medeiros Victor Sabino de Queiroz, Luanderson Carlos da Silva Silveira, Paulo Francisco Almeida-Neto

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.victor.davila.016@ufrn.edu.br samuelfreiredemedeiros@gmail.com
2. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956)
3. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

INTRODUÇÃO: A Fadiga mental (FM) é conhecida como um estado psicobiológico decorrente de atividades de alta demanda cognitiva, como ações táticas e tomadas de decisão em esportes, uso de smartphones, e outros fatores, como a baixa qualidade de sono. Além disso, constantemente encontra-se a associação em estudos desta condição com o desempenho esportivo, os quais são motivados por tentar encontrar as possíveis explicações que, levando em consideração a compreensão dos efeitos conhecidos da FM, podem justificar supostas alterações de performance após a realização de atividades exaustivas em períodos próximos dos treinos e competições. **OBJETIVO:** O presente estudo teve como objetivo analisar a relação da FM induzida por uso de smartphones com a performance de sprints em jovens atletas de futsal. Seguido disso, levando em consideração os achados na literatura sobre a influência da FM na performance simples não serem exatamente claras, a hipótese inicial foi a de que: A fadiga mental não induz a diminuição da performance desses atletas. **METODOLOGIA:** Estudo transversal. Participaram deste estudo 16 jovens atletas [Idade: 14.1 ± 1.6 (escore): 1.650 ± 0.127 (cm); PHV (Pico de Velocidade de Crescimento): 0.321 ± 1.432; Peso: 57.150 ± 15.675 (kg); Índice de Massa Corporal (IMC): 20.595 ± 3.910; Experiência Esportiva: 3.0 ± 2.2 (anos). Os sujeitos foram divididos em duas condições: 1) Intervenção - Utilização de 40 minutos de redes sociais; 2) Controle - Documentário neutro com duração de 40 minutos. Após a primeira fase, realizou-se um washout de 2 semanas, e os sujeitos inverteram as condições. Para análise dos níveis de Fadiga Mental, foi utilizado uma escala EVA e para o desempenho físico a averiguação por meio de fotocélulas. **RESULTADOS:** Destacamos que para a PSE não houve diferenças significativas (p=0.08, Effect size= 0.60. power:0.99) entre as condições, o que sugere que o esforço foi similar em ambas. Os teste de correlação entre grupos controle e intervenção não demonstraram diferenças significativas para o desempenho de sprints (Δ Fadiga Mental - Melhor Sprint: Controle: r = 0.275, p = 0.303; Experimental: r = 0.154, p = 0.568 | Δ Fadiga Mental Pior Sprint: Controle: r = 0.098, p = 0.719; Experimental: r = 0.182, p = 0.499 | Δ Fadiga Mental Potência Máxima: Controle: r = -0.363, p = 0.167; Experimental: r = 0.423, p = 0.130 | Δ Fadiga Mental - Potência Mínima: Controle: r = -0.204, p = 0.449; Experimental: r = 0.460, p = 0.073 | Δ Fadiga Mental - Potência Média: Controle: r = 0.323, p = 0.222; Experimental: r = 0.40, p = 0.120). **CONCLUSÃO:** Aparentemente, a FM não intervém de forma clara no desempenho de sprints repetidos, o que colabora com a hipótese inicial do presente estudo.

Palavras-chave: Esporte, Fadiga Mental, Desempenho de Sprints

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO ÂMBITO DO SISTEMA AGROFLORESTAL EXPERIMENTAL DA UFPE/RECIFE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rônisson Thomas de Oliveira-Silva[1], Sara Loize Ponciano Alves[2], Samarina Fernandes de Oliveira[3], Jailma Santos Monteiro[1]

[1]Docente da Universidade Federal de Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição. [2]Mestranda da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva- PPGSCOL. [3]Coordenadora do Sistema Agroflorestal Experimental (SAFE) da Universidade Federal de Pernambuco

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e de prática contínua e permanente, transdisciplinar, intersetorial, e multiprofissional que visa promover a prática autônoma e voluntária de hábitos alimentares saudáveis. Esse conceito foi construído com base nos preceitos da realização do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e da garantia da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). Assim, compreende-se que a EAN deve buscar o alcance de princípios como a "Abordagem do sistema alimentar, na sua integralidade" e, para isso, espaços como os Sistemas Agroflorestais Experimentais tornam-se instrumentos estratégicos e fundamentais para tal. **OBJETIVO:** Descrever a experiência docente na implementação e orientação de ações de EAN em um espaço de Sistema Agroflorestal Experimental (SAFE) no campus central da Universidade Federal de Pernambuco. **METODOLOGIA:** O relato se baseia na experiência docente da disciplina de Educação Alimentar e Nutricional, ofertada para os discentes do curso de Nutrição do 6º semestre da Universidade Federal de Pernambuco. A metodologia das intervenções foi fundamentada no aprendizado por meio de projeto social participativo, de natureza interdisciplinar e se utilizando de estratégias educativas inovadoras e ativas. As ações ocorreram no espaço do SAFE, sobre o tema geral "Aproveitamento integral de alimentos". Cada encontro durou cerca de 1h, a participação dos sujeitos se deu de forma gratuita e foi aberta a todo o público. Cada encontro possuía seis momentos, sendo: (1) abordagem teórica sobre o tema, (2) Dinâmica, (3) Receita culinária associada ao tema, (4) Sìntese dos aprendizados e discussões, (5) Avaliação da ação por parte dos participantes e (6) Autoavaliação da ação por parte dos estudantes. **RESULTADOS:** Foram realizadas cinco ações sobre: Aproveitamento integral de frutas, Plantas Alimentícias Não-Convencionais (PANCs), Aproveitamento de sementes, Aproveitamento integral de vegetais e um último encontro que teve o objetivo de realizar a síntese geral dos assuntos abordados. Essas intervenções em EAN puderam contribuir com o desenvolvimento de habilidades diversas dos estudantes, desde a capacidade para divulgação e recrutamento de pessoas para participar, passando pela capacidade de abordar os conteúdos de forma teórica e prática (dinâmicas), até a maturidade e senso crítico na condução das próprias avaliações das ações. Um resultado importante foi a construção de um guia de receitas, produto feito a partir das preparações realizadas e que foi disponibilizado nos portais virtuais do SAFE e do curso de Nutrição. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A experiência contribuiu de maneira significativa na minha prática docente, permitindo aprimorar a coordenação de ações, a orientação de alunos e a articulação com outros espaços da universidade, assim como teve um efeito positivo na formação dos estudantes no fortalecimento e visibilidade do SAFE.

Palavras-chaves: Educação Alimentar e Nutricional, Aproveitamento Integral dos Alimentos, Sistema Alimentar Sustentável

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE COMO FERRAMENTA DE FORMAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Autor(a): Gabrielle Dias Guedes de Souza; Co-autoras: Cândida Mirna de Souza Alves Alencar, Idiane Nelo da Silva França, Anadiêr Pimentel Bezerra Cunha Lima Porto Vieira. Orientador(a): Gracia Maria de Miranda Gondim

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Eixo temático: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva;

INTRODUÇÃO: A Educação Permanente em Saúde (EPS), surge como uma proposta político-pedagógica, e teve sua Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) instituída em 2004, com a finalidade de ser um marco na formação e trabalho na área da saúde. Ela tem como ponto de partida a problematização dos processos de trabalho na saúde e suas necessidades, com envolvimento gestão, trabalhadores/estudantes/instituições de ensino e a participação social, com vistas a impactar os sujeitos desse processo de maneira a possibilitar a transformação das práticas nos serviços. Por sua vez, a reunião de equipe ganha ênfase como ferramenta que permite a discussão para alcance de objetivos e planos comuns, com foco nas necessidades do usuário e da comunidade. Neste sentido, somar essas ferramentas de trabalho na saúde findam por qualificar, promover o trabalho em equipe e por fim, impulsionar o crescimento e qualidade dos serviços e do Sistema Único de Saúde (SUS). OBJETIVOS: Apresentar a EPS como ferramenta de formação e qualificação profissional, dentro da rotina da Atenção Primária à Saúde (APS), especialmente no momento das reuniões de equipe. METODOLOGIA: Em reunião de equipe, de uma UBS no centro da cidade de Currais Novos/RN, foi realizado um momento de educação permanente, e, nessa oficina, de maneira extraordinária, além dos servidores, foram convidados representantes da gestão, do Conselho Municipal de Saúde e comunidade. Foi proposto o tema de EPS, e a partir daí foram listados os principais problemas que os participantes sugeriram, e ao final realizamos a priorização destes utilizando a Matriz GUT. Trata-se de um estudo qualitativo, de cunho descritivo, onde se utilizou da construção compartilhada do conhecimento como instrumento norteador. RESULTADOS: Essa experiência evidenciou como a EPS ainda é incipiente, invisível e pouco valorizada no dia a dia dos serviços. A maioria dos participantes não tinha conhecimento do que trata a EPS, como ela está embricada no cotidiano de cada um e quão relevante é tomar conhecimento disso, de ser organizada e ter embasamento, para poder acontecer de maneira real e de qualidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Promover momentos de EPS nas reuniões de equipe gera oportunidade de discutir casos, elaborar projetos terapêuticos, além de envolver troca de saberes, vivências e ampliar o leque de soluções para problemas que surgem no dia a dia do serviço. E ainda, colabora para a promoção de melhoria na assistência prestada, com foco na promoção à saúde e prevenção de agravos e doenças.

Palavras-chave: Educação Permanente em Saúde, Reunião de equipe, Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A ELETROESTIMULAÇÃO NEUROMUSCULAR EM PACIENTES INTERNADOS EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Eduardo Martins Ferraz, Karen Valéssia da Silva, Osdete Correa de Carvalho, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort, Ana Elza Oliveira de Mendonça

Programa de Pós Graduação em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Área da Saúde Vinculada ao Trabalho: Terapia Intensiva

INTRODUÇÃO: A fraqueza muscular adquirida na Unidade de Terapia Intensiva (FAUTI) é uma condição comum em pacientes críticos, impactando sua recuperação e prognóstico. A eletroestimulação neuromuscular tem sido investigada como uma alternativa terapêutica para minimizar essa perda muscular e promover a reabilitação funcional. OBJETIVOS: Verificar os efeitos da eletroestimulação neuromuscular em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva e sua influência na recuperação motora e no alívio da dor. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão de literatura com busca nas fontes de dados PubMed, Scielo e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "estimulação elétrica nervosa transcutânea" e "Unidade de Terapia Intensiva". Foram selecionados estudos publicados entre 2013 e 2023, independentemente do idioma. Cinco artigos atenderam aos critérios de inclusão e foram analisados. RESULTADOS: Os estudos revisados indicam que a eletroestimulação neuromuscular pode proporcionar melhora na dor e contribuir para a recuperação motora em pacientes críticos. No entanto, a literatura apresenta divergências quanto à eficácia dessa técnica, e há escassez de ensaios clínicos randomizados que sustentem sua aplicação rotineira em pacientes críticos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A eletroestimulação neuromuscular apresenta potencial como terapia adjuvante para pacientes críticos, podendo contribuir positivamente para o manejo da dor e reabilitação motora. Contudo, são necessários mais estudos clínicos para validar sua efetividade e segurança no ambiente de terapia intensiva.

Palavras-chave: Eletroestimulação neuromuscular; Fraqueza muscular adquirida na UTI; Terapia intensiva.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A ESCALADA DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS E A RELAÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DOS CIGARROS ELETRÔNICOS

Maria Luisa Santos Pereira[1], Matheus de Almeida Costa[1], Fabíola Leite Gouveia[1], Camila Macaúbas da Silva[2], Danielle Lima Bezerra de Menezes[1], Luana Carvalho de Oliveira[1].

Universidade Federal do Rio Grande do Norte[1]
Universidade Federal Rural do Pernambuco[2]
Epidemiologia

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o uso indiscriminado de cigarros eletrônicos tem gerado grande preocupação, uma vez que, inicialmente foi promovido como uma alternativa ao cigarro convencional, agora está sendo associado a escalada das doenças respiratórias. Substâncias químicas presentes nos líquidos vaporizadores, como nicotina, propilenoglicol, glicerina e aromatizantes artificiais estão ligadas a inflamações nos pulmões e vias respiratórias. Além disso, devido à inalação de compostos tóxicos, como acetato de vitamina E, presente nesses cigarros eletrônicos, casos de EVALI (Lesão Pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico) foram registrados. OBJETIVOS: Evidenciar a relação entre o aumento de casos de doenças respiratórias e o consumo e comercialização de cigarros eletrônicos, popularmente conhecidos como vapes. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2020 a 2024. RESULTADOS: A revisão da literatura revelou que os compostos químicos presentes nos líquidos vaporizados podem desencadear inflamações nas vias aéreas, contribuindo para o desenvolvimento de condições como bronquite crônica, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) e até lesões pulmonares agudas, como a **EVALI.** Além disso, pesquisas demonstraram que o consumo desses dispositivos, especialmente entre jovens e adultos, tem levado a um aumento na exposição à nicotina, resultando em dependência e maior vulnerabilidade a infecções respiratórias. Estudos revisados indicam que indivíduos que utilizam cigarros eletrônicos apresentam maior risco de complicações pulmonares em comparação àqueles que não fazem uso desses dispositivos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: As evidências reforçam a necessidade de regulamentação mais rígida sobre a comercialização e consumo dos cigarros eletrônicos, além da implementação de políticas públicas de conscientização para minimizar os impactos negativos à saúde respiratória da população. Essa exposição prolongada pode levar a danos irreversíveis no sistema respiratório, aumentando o risco de insuficiência respiratória e doenças pulmonares crônicas.

Palavras-chave: cigarro, vape, EVALI

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A HUMANIZAÇÃO DO CUIDADO NO CAPS E SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO MÉDICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Silva de Castro Lima[1], Lorena Melina Rosendo Vieira[1], Elisandra Inara Silva Andrade[1], Isadora Azevedo Medeiros do Nascimento[1], Arthur Emanuel de Azevedo Silva[1] e Simone da Nóbrega Tomaz Moreira[1].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN) Medicina, Psicologia

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico na Medicina tem otimizado o atendimento, mas, muitas vezes, distancia o médico de sua função primordial: amenizar o sofrimento humano. Nesse cenário, o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) se destaca como espaço de acolhimento e cuidado integral à pessoa em sofrimento psíquico, oferecendo uma abordagem humanizada em meio a desafios estruturais. A visita ao CAPS remete à memória da Dra. Nise da Silveira, referência na luta pela humanização da psiquiatria e pela valorização da arte no cuidado em saúde mental. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada por estudantes de Medicina durante visita a um CAPS, refletindo sobre a importância da humanização do cuidado em saúde mental para a formação médica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado durante atividade prática da disciplina de Saúde Mental, com visita a um CAPS em um município de médio porte. Foram observadas as dinâmicas de trabalho da equipe multiprofissional, as instalações da unidade e o acolhimento oferecido aos usuários. RESULTADOS: Durante a visita, foi possível observar o empenho dos profissionais do CAPS no cuidado a pacientes em intensa vulnerabilidade psicossocial, frequentemente marginalizados pela sociedade e pelo próprio ciclo familiar. Apesar da escassez de recursos financeiros, medicamentos e profissionais, a equipe multiprofissional demonstrou forte vínculo com os usuários, oferecendo um espaço de escuta e acolhimento sem julgamentos. O trabalho integrado entre psiquiatras, psicólogos, terapeutas ocupacionais e outros profissionais possibilita um tratamento amplo, interativo e humanizado. Um dos aspectos mais marcantes foi a presença de obras de arte espalhadas pelos ambientes, todas produzidas pelos próprios usuários do serviço, o que evidencia a importância da arte como ferramenta terapêutica. A vivência trouxe à memória a atuação da Dra. Nise da Silveira, que revolucionou o cuidado psiquiátrico no Brasil ao introduzir a arte e o afeto como pilares no tratamento das doenças mentais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A experiência no CAPS reforçou a importância da humanização no cuidado em saúde mental e o papel essencial desses serviços na luta contra o preconceito e a exclusão social. Para os alunos, foi uma vivência transformadora, que destacou o valor do vínculo, da escuta e do afeto na prática médica. Como ensinava a Dra. Nise da Silveira, "o que melhora o atendimento é o contato afetivo de uma pessoa com outra. O que cura é a alegria, o que cura é a falta de preconceito." A experiência no CAPS deixou evidente que a formação médica precisa valorizar espaços como esse para formar profissionais mais sensíveis e humanos, resgatando o verdadeiro cerne da Medicina.

Palavras-chave: Saúde Mental; Humanização da Assistência; Centro de Atenção Psicossocial

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A IMPORTÂNCIA DA ESCUTA CLÍNICA-PSICOLÓGICA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES COM DORES CRÔNICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deborah Cunha Galvão de Medeiros

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Psicologia

INTRODUÇÃO: Conforme a "Associação Internacional de Estudos da Dor", da sigla em inglês, IASP (2017) as dores consistem em experiências emocionais e sensoriais desagradáveis que acarretam danos reais ou potenciais aos tecidos, sendo, portanto, experiências subjetivas, não limitando-se apenas aos estímulos físicos. Segundo Melzack e Wall (1988), a dor possui um modelo biopsicossocial, fazendo com que ela não seja apenas um reflexo de um estímulo, mas um complexo de interação entre corpo, mente e ambiente. Sob esse viés, destaca-se o presente relato de experiência profissional, ocorrido em 2017, em um município do Rio Grande do Norte, em que, a psicóloga (e autora do presente trabalho) da equipe multidisciplinar do programa "Melhor em Casa", atendeu uma paciente que possuía dores crônicas, motivadas por sintomas da fibromialgia, mas com o atendimento psicológico de escuta especializada, apresentou melhora significativa em seu quadro clínico. OBJETIVOS: Analisar perspectivas teóricas acerca da subjetividade da dor; Verificar a importância da escuta clínica-psicológica no tratamento dessas dores e refletir acerca da necessidade do acolhimento psicológico para esse tipo de paciente. METODOLOGIA: O presente estudo consiste em uma pesquisa de cunho qualitativo, do tipo exploratória. Após a realização de cerca de 12 sessões de escuta clínica com a paciente em questão, (período aproximado de 5 meses) o prontuário multidisciplinar foi preenchido, coletando dados que serviram de base para a presente discussão. Depois da análise desses dados, a categoria analítica "dor" foi identificada e trazida para análise. Escolheu-se, para apresentação desse trabalho, um "Relato de Experiência". RESULTADOS: Após o período de atendimento psicológico da presente paciente (em conjunto com as visitas da equipe de enfermagem, medicina, fisioterapia, nutrição e assistência social), apresentou-se uma melhora clínica significativa no quadro em questão, onde a usuária voltou a fazer suas atividades cotidianas, sinalizando a redução das dores físicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Observando-se que a dor consiste em um complexo de fatores fisiológicos e psicológicos, o processo de escuta pode corroborar consideravelmente no atendimento de pacientes com dores crônicas, uma vez que a fala exerce poder subjetivo, podendo ser alicerçada pela pulsão de vida, que busca a autopreservação, o desejo de crescimento, o prazer, a criação de laços e a manutenção da existência.

Palavras-chave: Psicologia, Saúde Pública, Equipe Multidisciplinar

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE MATERNO-INFANTIL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Caroline da Silva Araújo[1], Dalmacia da Silva Oliveira[2], Maira Yasmim Silva de Medeiros[1], Marcelly Santos Cossi[3].

[1]Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade de Federal da - UFRN.
[2]Graduanda em Nutrição pela Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade de Federal da - UFRN.
[3]Docente do curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências de Saúde do Trairi (FACISA/UFRN).
Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Multidisciplinar.

INTRODUÇÃO: A atenção materno-infantil é essencial para reduzir a morbimortalidade materna e neonatal. Hospitais de média e alta complexidade prestam assistência a gestantes, puérperas e neonatos, a partir de uma abordagem multiprofissional para garantir qualidade e segurança no atendimento. **OBJETIVO:** Analisar a importância da equipe multiprofissional nos cuidados às gestantes, puérperas e neonatos, destacando os benefícios dessa abordagem no desfecho clínico e na humanização do atendimento. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio de buscas nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores DeCS e MeSH com os termos "Neonatos", "Puerpério" e "Equipe Multiprofissional" em português e "Maternal Health" "Child Health" e "Patient Care Team" em inglês, cruzados por meio do operador booleano AND. Foram incluídos cinco estudos que abordam a atuação multiprofissional na assistência materno-infantil, publicados nos últimos cinco anos nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS**: Verificou-se que a atuação da equipe multidisciplinar é fundamental para assegurar um atendimento adequado ao paciente, proporcionando, assim, uma visão holística do indivíduo. A integração dos profissionais colabora para suprir as necessidades materno-infantis específicas, como orientações sobre uma dieta adequada para a saúde materna e o desenvolvimento gestacional, incentivo à vinculação da família aos cuidados e promoção da educação em saúde, garantindo maior segurança e qualidade do cuidado. Além disso, uma abordagem mais humanizada intensifica a adesão ao pré-natal, reduz complicações durante o parto e o pós parto, como hemorragia, tromboembolismo venoso e deficiência nutricionais, e favorece o aleitamento materno, além de estar associada a melhores taxas de recuperação puerperal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A equipe multiprofissional reafirma-se como pilar essencial para um cuidado humanizado na assistência materno-infantil. A interação dos profissionais da equipe multidisciplinar com a família melhora a qualidade do atendimento e proporciona suporte adequado para que gestantes e suas famílias compreendam melhor o contexto em que estão inseridos, ao promover um ambiente de confiança e acolhimento. Com o intuito de ampliar esses benefícios, torna-se fundamental que políticas públicas incentivem a capacitação profissional e o desenvolvimento de protocolos interdisciplinares para assegurar a assistência mais eficaz e equitativa.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional, Saúde Materna, Cuidado Holístico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A IMPORTÂNCIA DO NÚCLEO ESTADUAL DE ATENÇÃO À SEGURANÇA E À SAÚDE DO TRABALHADOR(A) NA SECRETARIA DE SAÚDE PÚBLICA.

Hannah Cecília Leite dos Santos, Bárbara Mayara de Lima Araújo, Manoela de Oliveira Silva, Maria Luiza Barbalho de Assis, Ana Suzana Pereira de Medeiros Delgado, Adriana Gomes Magalhães.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Brasil

Qualidade de vida e promoção de saúde.

Introdução: O Núcleo Estadual de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora (NESST), previsto na Portaria-SEI N° 2931, vem desenvolvendo no estado do Rio Grande do Norte ações de promoção à saúde dos trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e desenvolvendo o caminho e as ações fundamentais para a promoção da saúde do trabalhador na saúde. Esse tema ganhou cenário em meio a pandemia do covid-19, trazendo demandas urgentes no cuidado à saúde deste trabalhador .Objetivo: O presente estudo tem como objetivo relatar as vivência das práticas de promoção de saúde e a educação permanente desenvolvida pelo NESST.Metodologia: o método utilizado para a construção do relato foi baseado nas vivências, anotações e relatos colhidos pela estudante de ciências sociais juntamente com alunos da área da saúde durante as visitas de campo entre o final de janeiro até fevereiro promovidas pelo PET SAÚDE (Equidade). Resultados: Foi vivenciado ao longo do período de atuação da estudante, o forte engajamento e cuidado dos trabalhadores do NESST em criar e coordenar diretrizes conforme a portaria instituída para a melhoria da saúde dos trabalhadores. As atividades promovidas pelo NESST, incentivam e apoiam a promoção da saúde e manutenção de um ambiente saudável, minimizando os riscos de acidente e adoecimento pelo trabalho. Este trabalho compreende uma rede composta por 13 Núcleos de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalhador e da Trabalhadora (NASST), implantados em unidades de saúde, por todo Rio Grande do Norte, da rede estadual, todos coordenados pelo núcleo estadual. Segundo a Portaria n° 136/GS/SESAP, 22 de maio de 2018, os NASSTs tem como objetivo "(...)a prevenção de agravos,promoção, proteção e acompanhamento da recuperação da saúde do trabalhador e trabalhadora da SESAP/RN, como também, a vigilância de ambientes e condições de trabalho, visando a maior qualidade de vida e a segurança no desempenho das atividades laborais." Considerações Finais/Impacto Social: Portanto, observando o trabalho desenvolvido pelo NESST e NASST's ficou nítido o comprometimento com a promoção da saúde dos servidores no ambiente laboral, buscando institucionalizar um serviço democrático, acessível, entendendo que o processo de adoecimento também é marcado por recortes de classe, gênero e raça. Assim, os núcleos se consolidam como ferramentas importantes nos serviços de saúde e na conscientização dos profissionais sobre seus direitos.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, riscos de trabalho, educação continuada.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA A SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO BRASIL

Sara Loize Ponciano Alves[1], Maria Francisca da Conceição Maciel Targino[1], Thalita Eliziário Menezes Matias[2], Rônisson Thomas de Oliveira Silva[3]

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [3]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição da Universidade Federal da Paraíba.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é uma das políticas públicas mais relevantes do Brasil voltada para a promoção da segurança alimentar e nutricional (SAN). O PNAE atende diariamente 40 milhões de estudantes brasileiros desde a creche até o ensino médio, incluindo estudantes indígenas e quilombolas. O programa promove a diversificação alimentar, a melhoria da qualidade nutricional dos estudantes e o fortalecimento da economia local por meio da agricultura familiar. No entanto, a sua implementação enfrenta desafios significativos. OBJETIVO: Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a relevância do PNAE para garantir a segurança alimentar e nutricional. METODOLOGIA: A busca dos artigos foi realizada na base de dados SciELO, utilizando a estratégia: "Food and nutritional security" AND "School feeding" (Título/Resumo). Os critérios de inclusão foram: artigos originais de pesquisa, publicados nos últimos nove anos (2015-2024); realizados no Brasil; que analisaram a insegurança alimentar no contexto do PNAE. 24 artigos foram encontrados, sendo sete estudos excluídos a partir dos critérios definidos e cinco por serem duplicatas. Com isso, 12 artigos foram incluídos do presente estudo. RESULTADOS: Um conjunto de artigos encontrados tratava das problemáticas e dos desafios para a execução do PNAE, destacando, principalmente, dificuldade na realização de ações de educação alimentar e nutricional, insuficiência no atendimento às necessidades alimentares especiais e escassas iniciativas de regionalização dos cardápios, promovendo um desrespeito à cultura alimentar local. Já outros artigos, analisavam os aspectos da agricultura familiar no fortalecimento da alimentação escolar, sendo apontadas as seguintes contribuições: melhoria da saúde infantil, pois as crianças que se alimentavam com os insumos da agricultura familiar tiveram uma redução no déficit de estatura; atuação do programa no combate a cenários de insegurança alimentar, inclusive em contextos específicos como o da pandemia da Covid-19; além de assistência aos discentes vulnerabilizados, visto que a maioria dos estudantes atendidos pelo PNAE realiza suas principais refeições no ambiente escolar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os estudos evidenciam que o PNAE é uma política pública estratégica para a garantia da segurança alimentar e nutricional sob diversas dimensões, como o acesso, a utilização, a sustentabilidade e a articulação com a saúde infantil. No entanto, para a melhoria do programa, é necessário investir em educação alimentar, valorizar as tradições locais e fortalecer a integração entre agricultura familiar e escola.

Palavras-chave: Insegurança Alimentar, Educação Alimentar e Nutricional, Agricultura Familiar.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A INTEGRAÇÃO DAS MEDICINAS ALTERNATIVAS E COMPLEMENTARES AO SISTEMA DE SAÚDE: COMPARAÇÃO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

Juliana Sol Gelerstein Moreyra

Licenciada en Antropología.
Doctoranda de Antropología, Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires.
Becaria de CONICET en el Centro de Investigaciones y Estudios sobre Cultura y Sociedad (CIECS - CONICET y UNC).
Bolsista do Programa Move La América, CAPES.

Área da saúde: Antropologia da saúde.

INTRODUÇÃO: As medicinas tradicionais, alternativas e complementares são um campo em crescente expansão, assim como os estudos que as abordam. Seu reconhecimento ocorre inclusive em nível institucional, como é o caso da OMS, que insta os Estados membros a estabelecerem políticas para seu reconhecimento, regulação e integração nos sistemas nacionais de saúde. O tema tem sido abordado de diversas maneiras por diferentes sociedades, que vão desde a proibição dessas práticas até sua integração ao sistema de saúde oficial. Na Argentina, a crescente legitimação social das Medicinas Alternativas e Complementares (MAC) não foi acompanhada pelo reconhecimento legal, de modo que não estão regulamentadas. Neste contexto, na minha pesquisa analiso as experiências de incorporação das MAC no sistema oficial de saúde da cidade de Córdoba, Argentina. Na minha estadia no PPGAS da UFRN, no âmbito do Programa Move La América, pretendo analisar como se desenvolve o processo de incorporação das Práticas Integrativas e Complementares (PICs) no SUS, a partir da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), para obter uma compreensão mais profunda de como essas regulamentações se traduzem na prática cotidiana do sistema de saúde. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é comparar as formas pelas quais as MAC estão regulamentadas nos sistemas de saúde brasileiro e argentino e analisar os efeitos práticos, materiais e simbólicos que essas regulamentações implicam. METODOLOGIA: A pesquisa tem uma abordagem socioantropológica. O trabalho de campo etnográfico na Argentina incluiu a observação participante em instituições de saúde onde MAC foram incorporadas, além de entrevistas em profundidade com terapeutas de MAC, pacientes e especialistas biomédicos envolvidos nesses espaços de complementaridade terapêutica. RESULTADOS: A falta de políticas públicas sobre MAC na Argentina se traduz na falta de dados tanto sobre seus usuários quanto sobre os especialistas que as fornecem, e em que as poucas experiências de incorporação das MAC no sistema de saúde oficial ocorrem de maneira isolada e como trabalho voluntário e gratuito. Na cidade de Córdoba encontramos: um hospital público nacional onde são oferecidas aulas de yoga desde 2013, entre outros workshops coordenados pelo Serviço de Medicina Familiar; um hospital público estadual, onde são oferecidas aulas de yoga desde 2018, entre outros workshops coordenados pelo Serviço de Saúde Mental; e um centro de oncologia que funciona dentro duma clínica médica privada, que desde 2015 oferece serviço de reiki para pacientes oncológicos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O crescente uso das Medicinas Alternativas, Complementares e Tradicionais implica a necessidade de compreender as diversas formas pelas quais as sociedades entendem o processo de saúde-doença-

atendimento e desenvolvem estratégias de cuidado da saúde e de busca pelo bem-estar. O caso do Brasil, que as integra ao SUS, é uma referência inevitável e constitui um estudo fundamental para o desenvolvimento de políticas nacionais a respeito nos países onde ainda não foram integradas de forma regulamentada pelo Estado, como na Argentina. A exploração do processo brasileiro colabora para a análise das possíveis formas de integração na Argentina, e os efeitos práticos e cotidianos que isso teria.

Palavras-chave: PICs, Integração, Argentina.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SOLITUDE E A SAÚDE MENTAL DE IDOSOS EM SANTA CRUZ/RN: LACUNAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Ana Beatriz de Oliveira Pessoa Dantas, Bianca da Silva Pereira, Maria Isabel do Nascimento Barros, Vinicius Costa de Oliveira, Franciely Fernandes Duarte

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno global que avança rapidamente no Brasil, destacando a importância da implementação de estratégias voltadas à saúde integral da população idosa. Dentre os seus desafios, a solitude surge como uma experiência preocupante devido aos seus impactos no bem-estar emocional e físico dos idosos. A ausência de interações sociais entre idosos resulta na exclusão, promovendo transtornos como depressão e ansiedade, e os deixa mais vulneráveis a doenças crônicas. Embora a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) represente um avanço, a Atenção Primária à Saúde (APS) ainda carece de intervenções eficazes para mitigar os impactos da solitude. OBJETIVOS: Este estudo analisa os efeitos da solitude na saúde e no bem-estar dos idosos e avalia os impactos negativos da ausência de estratégias direcionadas à saúde mental na APS. METODOLOGIA: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com aplicação de questionários semiestruturados a 10 idosos de 60 a 90 anos, atendidos pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Santa Cruz/RN. As entrevistas, realizadas entre novembro e dezembro de 2024, exploraram aspectos sociais, psicológicos e de saúde, buscando compreender a relação entre a ausência de estratégias na APS e a saúde mental e social dos idosos. A análise temática permitiu identificar padrões e lacunas nas dimensões mencionadas. RESULTADOS: Os relatos evidenciaram que, embora os serviços técnicos e médicos básicos da UBS fossem satisfatórios, faltam estratégias efetivas voltadas aos impactos da solitude entre os idosos. Um exemplo disso é que, apesar da presença de profissionais de psicologia, não há o desenvolvimento de ações voltadas aos idosos. Atividades integrativas e ações comunitárias foram mencionadas como promissoras, mas subutilizadas devido à baixa divulgação e ausência de continuidade. Idosos que vivem sozinhos relataram sentimentos de solidão e ansiedade, agravados pela falta de suporte familiar e social. A inexistência de políticas estruturadas voltadas à promoção de interação social na APS foi associada a uma piora no bem-estar físico e mental, resultando em maior predisposição a doenças crônicas e a transtornos emocionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A ausência de estratégias voltadas à saúde mental dos idosos na APS contribui para o agravamento dos impactos da solitude. O estudo reforça a necessidade de fortalecer a APS, promovendo suporte emocional e a integração social, com grupos terapêuticos, oficinas de convivência e ações que incentivem a participação ativa dos idosos na comunidade. Sugere-se investimento na formação de profissionais e na ampliação de políticas que integrem a saúde mental às estratégias de cuidado. Futuras pesquisas devem considerar uma amostra maior e investigar a eficácia de programas existentes.

Palavras-chave: Saúde mental do idoso; Solitude; Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

A UTILIZAÇÃO DE ESTRATÉGIAS INOVADORAS PARA O ENSINO NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Israel Soares dos Santos Junior, Maria Ruth Cândido Espínola , Sâmara Luíza Barroso de Araújo Alves, Fillipi André dos Santos Silva, Edilma de Oliveira Costa, Soraya Maria de Medeiros.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Enfermagem; Educação em Saúde

INTRODUÇÃO: A formação em Enfermagem é um processo multifacetado que vai além da aquisição de conhecimentos teóricos, mas também compreende desenvolvimento de habilidades práticas e competências interpessoais. Nesse contexto, emerge a necessidade da utilização de ferramentas inovadoras no decorrer da graduação em enfermagem, a fim de atender as demandas planejadas e alcançar uma aprendizagem mais significativa. Com isso, o uso de estratégias inovadoras de ensino torna-se essencial para capacitar os discentes e futuros enfermeiros a lidar com os desafios da formação e da prática clínica profissional. OBJETIVOS: Relatar a experiência de estudantes de enfermagem na aplicação de metodologias ativas em uma disciplina específica do curso de Enfermagem. METODOLOGIA: Estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, desenvolvido com base nas vivências dos discentes de enfermagem durante a disciplina de Práticas Educativas em Enfermagem 2024.2, pertencente a estrutura curricular do curso. RESULTADOS: No decorrer da disciplina, diversos métodos ativos foram adotados, como sala de aula invertida, produção de cartazes, aulas com vídeos educativos, dinâmicas para interação e resolução de problemas. Objetivou-se estimular a participação e maximizar a aprendizagem nos momentos dos debates e aprofundamento dos conteúdos, rompendo com o padrão didático tradicional. A aplicação de métodos ativos na disciplina de Práticas Educativas em Enfermagem resultou em um aumento na participação e no engajamento dos discentes. Os estudantes relataram maior confiança na aplicação dos conhecimentos adquiridos. Além disso, a interação entre colegas e professores foi destacada como essencial para o desenvolvimento de competências interpessoais, como comunicação e trabalho em equipe. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Consoante ao exposto, observa-se que a utilização de metodologias ativas e inovadoras durante a graduação em enfermagem devem ser incentivadas e aplicadas pelos docentes, tendo em vista que possibilita a ampliação do aprendizado, possibilitando o desenvolvimento da oratória, do trabalho em equipe e do raciocínio crítico, habilidades essenciais a serem adquiridas pelo discente para um bom desempenho acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem, Tecnologia Educacional, Educação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ABORDAGEM FARMACOTERAPÊUTICA COM GESTANTES DE ALTO RISCO HOSPITALIZADAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ana Paula Cordeiro, Larissa Cândido Gomes da Silva, Rand Randall Martins.

Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

Eixo temático 1 - Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: A gestação é um evento que envolve alterações fisiológicas significativas, muitas das quais podem facilitar o desenvolvimento de condições específicas, como hipertensão e diabetes gestacionais. Esses casos requerem uma farmacoterapia complexa e individualizada, dada a maior possibilidade de ocorrência de problemas relacionados a medicamentos (PRMs). **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Farmácia na abordagem farmacoterapêutica de gestantes de alto risco durante estágio em uma maternidade escola de Natal-RN. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado no relato de experiência sobre a abordagem farmacoterapêutica com gestantes hospitalizadas, sob supervisão de um docente, entre outubro de 2024 e janeiro de 2025. Os discentes realizaram visitas à beira-leito e coletaram dados sobre a farmacoterapia utilizada antes e após a internação. Adicionalmente, problemas relacionados a medicamentos, dúvidas e queixas no momento da abordagem foram registrados. Em seguida, foi realizado o estudo e posterior discussão de cada caso com base na metodologia SOAP (*Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano*). **RESULTADOS:** Dentre os principais problemas relacionados à farmacoterapia, destacaram-se a baixa adesão e necessidade de ajustes de dose, principalmente em gestantes insulinodependentes, além de dúvidas e receios sobre o uso de medicamentos no período gestacional. A abordagem farmacoterapêutica adotada, baseada em uma metodologia dialógica e participativa, contribuiu significativamente para o exercício da comunicação com as pacientes, o raciocínio clínico e a autonomia dos discentes frente à dinâmica de um serviço hospitalar. Ademais, o acesso aos prontuários via aplicativo de gestão para hospitais universitários, associado ao convívio com uma equipe multiprofissional, configuraram-se como aprendizados extracurriculares relevantes para a vida profissional dos graduandos, ampliando o conhecimento prático para a execução de serviços clínicos assistenciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O estágio possibilitou o exercício de uma abordagem clínica pautada na equidade e no compromisso integral com a saúde, salientando a importância do farmacêutico para a detecção e o manejo de PRMs na gestação de alto risco. Dessa forma, os objetivos formativos da atividade curricular foram cumpridos, e os discentes desenvolveram habilidades relevantes, como raciocínio clínico e comunicação.

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco, Farmacoterapia, Farmácia Clínica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR EM CUIDADOS PALIATIVOS E HUMANIZAÇÃO NO FINAL DA VIDA: REVISÃO DE LITERATURA

Ana Beatriz Alves de Andrade, Luis Felipe Barbosa da Silva, Arthur Alexandre da Cunha, Rui Manuel Morais de Deus, Danilo de Oliveira Câmara Filho, Laura Lima Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os cuidados paliativos e a humanização no fim da vida são essenciais para proporcionar qualidade de vida a pacientes terminais. Com o envelhecimento da população e o aumento de doenças crônicas, a demanda por cuidados paliativos cresce de forma significativa. Uma abordagem multidisciplinar, envolvendo profissionais de diversas áreas, é crucial para atender às necessidades físicas, emocionais, sociais e espirituais desses pacientes, promovendo uma morte digna e com menos sofrimento. **OBJETIVO:** Evidenciar a importância da abordagem multidisciplinar e da humanização da assistência a pacientes em cuidados paliativos. **METODOLOGIA**: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em maio de 2024, em três fontes de dados (PubMed, SciELO e Google Scholar), visando responder a seguinte questão de pesquisa: "Qual a importância da abordagem multidisciplinar e da humanização da assistência a pacientes em cuidados paliativos?". Para isso, foram utilizados os seguintes descritores: "Cuidados Paliativos", "Humanização da Assistência" e "Equipe de Assistência Multidisciplinar". A seleção dos estudos envolveu a leitura dos resumos, seguido de uma análise dos textos para identificar aqueles que abordavam o objetivo desta pesquisa. Foram incluídos estudos quantitativos e qualitativos, publicados entre 2010 e 2024, para uma visão abrangente do tema. **RESULTADOS:** Os estudos indicam que equipes multidisciplinares, compostas por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e capelães, melhoram a qualidade de vida dos pacientes e suas famílias. A humanização dos cuidados, com ênfase na comunicação eficaz, suporte emocional e consideração das preferências dos pacientes, mostrou-se fundamental para aliviar o sofrimento e promover dignidade. A integração de cuidados paliativos desde o diagnóstico de doenças graves contribui para uma abordagem mais holística e centrada no paciente, reduzindo intervenções invasivas desnecessárias e melhorando o manejo clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: A abordagem multidisciplinar é importante na humanização dos cuidados paliativos, melhorando o bem-estar dos pacientes no fim da vida. Uma abordagem centrada no paciente e na família pode transformar a experiência do final da vida, proporcionando mais conforto e dignidade. Desta forma, recomenda-se a implementação de políticas institucionais que incentivem essa prática em ambientes de saúde, promovendo a formação contínua de profissionais e a criação de protocolos que facilitem a integração de cuidados paliativos em diversos níveis de atendimento.

Palavras-chave: Humanização, Multidisciplinaridade, Cuidado

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ACESSIBILIDADE COMUNICACIONAL EM ORIENTAÇÕES NUTRICIONAIS PARA PACIENTES COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Taisly Camylli de Souza Farias, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Maria Luisa do Nascimento Felipe, Thais Alves da Cunha, Thais Lima Dias Borges, Lúcia Leite Lais.

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Nutrição

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa multissistêmica caracterizada pela morte celular progressiva dos neurônios motores superiores e inferiores. O acompanhamento nutricional das pessoas com ELA é essencial, uma vez que o estado nutricional constitui um fator determinante para o prognóstico da doença. A acessibilidade comunicacional contribui para eliminar as barreiras de comunicação que possam comprometer a compreensão de informações importantes para o tratamento nutricional na ELA. **OBJETIVO:** atualizar e adaptar as Orientações Nutricionais impressas do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) para o formato de vídeo com narrativa em áudio das informações textuais.**METODOLOGIA:** Para atualizar as orientações nutricionais que guiam os pacientes acompanhados pelo Programa de Atenção às Doenças Neuromusculares (PANM) e proporcionar maior acessibilidade, foram realizadas reuniões entre os colaboradores para o alinhamento das informações mediadas por tecnologia. Foram elaboradas apresentações com as novas orientações nutricionais, destinadas a servir como material de apoio para leitura durante as filmagens. O registro foi feito utilizando uma plataforma de designer gráfico e editada usando um programa de edição de vídeos. No decorrer das gravações, com o intuito de garantir uma comunicação clara com os pacientes e uma maior acessibilidade, foi adotada uma linguagem simples e didática. Após a finalização dos vídeos, os registros videográficos foram disponibilizados em uma plataforma de vídeos e por meio de *QR code* nas orientações nutricionais impressas. **RESULTADOS:** Foram produzidos 11 vídeos com tempo médio de 2'30'', contemplando as seguintes orientações nutricionais: gerais para ELA, aumento da densidade energética da dieta, terapia nutricional enteral, disbiose intestinal, constipação intestinal, diarreia, orientações nutricionais para disfagia, diabetes, hipertensão, anemia, estresse oxidativo e inflamação. Todos possuem acesso gratuito por meio do Youtube. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A disseminação de informações contidas nas orientações nutricionais por meio de vídeos representa um avanço significativo na promoção da inclusão e acessibilidade comunicacional para esses pacientes. Os recursos audiovisuais têm se consolidado como ferramentas eficazes na educação em saúde, proporcionando uma abordagem mais didática e adaptável às necessidades individuais dos pacientes. Por fim, os pacientes com ELA acompanhados pelo PANM, que possuem diferentes níveis de alfabetização ou dificuldades de compreensão textual podem se beneficiar da apresentação visual e auditiva do conteúdo e melhorar sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Nutrição, Inclusão Digital.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ACESSIBILIDADE E NEURODIVERGÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: EXPERIÊNCIAS E PRÁTICAS DIDÁTICAS

Larissa Guilherme Pessoa de Assis e Souza[1], Thaiane Santana Santos[2], Camilla Grazielli Monteiro Nascimento Santos[2], Bárbara de Oliveira Santatoni Cortar[1]

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN[1]

Universidade Federal de Sergipe, SE[2]

Psicologia e Enfermagem

Introdução: A inserção de estudantes neurodivergentes no ensino superior é um desafio que requer a adoção de práticas pedagógicas acessíveis e o reconhecimento das diferentes formas de aprendizagem. Porém, a acessibilidade também envolve um compromisso institucional em desconstruir barreiras que perpetuam o capacitismo. Este estudo descreve experiências de alunos neurodivergentes em cursos de pós-graduação stricto-sensu, destacando desafios acadêmicos e estratégias institucionais de suporte. Objetivo Geral: Relatar as experiências de estudantes neurodivergentes pós-graduandos na área da saúde, destacando desafios enfrentados, estratégias utilizadas e práticas didáticas inclusivas que podem favorecer a permanência e o aprendizado. Objetivos Específicos: Identificar desafios vivenciados acadêmicos, sociais, institucionais por esses estudantes; Analisar estratégias que contribuem para sua permanência e aprendizado; Refletir sobre a importância da acessibilidade institucional como fatores determinantes para o desempenho acadêmico dos estudantes. Método: Trata-se de um estudo qualitativo do tipo relato de experiência sobre a vivência de estudantes neurodivergentes no ensino superior. A reflexão se baseia na experiência das autoras, destacando barreiras acadêmicas, acessibilidade e suporte institucional. O relato é contextualizado a partir da literatura sobre inclusão e neurodivergência, contribuindo para a discussão sobre a necessidade de práticas pedagógicas mais acessíveis no ensino superior. Resultados e discussão: Os resultados evidenciam que estudantes neurodivergentes enfrentam desafios relacionados à adaptação de metodologias de ensino e à falta de suporte institucional adequado. A análise dos relatos destaca que barreiras como sobrecarga cognitiva, dificuldades na organização do tempo e ausência de materiais acessíveis impactam diretamente a permanência acadêmica. Em contrapartida, práticas pedagógicas inovadoras, como a flexibilização dos formatos de avaliação e o uso de tecnologias assistivas, favorecem um aprendizado mais equitativo. Além disso, políticas institucionais voltadas para a inclusão têm demonstrado avanços, mas ainda enfrentam limitações na sua implementação efetiva. Conclusão: Conclui-se que a inserção de estudantes neurodivergentes no ensino superior exige um compromisso institucional contínuo e estratégias pedagógicas que respeitem a diversidade de formas de aprendizagem. A adoção de metodologias acessíveis, aliada à formação docente e ao fortalecimento de políticas de suporte, é fundamental para garantir a equidade educacional. A construção de um ambiente acadêmico inclusivo demanda esforços coletivos, envolvendo estudantes, professores e gestores na formulação de soluções que promovam a acessibilidade e a permanência desses alunos.

Palavras-chave: Universidades, Educação Inclusiva, Neurodivergencia.

ALEITAMENTO MATERNO, UMA QUESTÃO DE SALVAR VIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eloise Rebeca Cavalcante Ribeiro Mendes, Mariana Soares Pimenta, Cenilton Chagas Ferreira de Lima, Ranicelly Paulino de Souza, Kayllane Regina do Nascimento Silva, Maria de Lourdes Costa da Silva.

Universidade Federal do Rio Grande do

Norte Ciências da Saúde, Saúde

Materno-Infantil

INTRODUÇÃO: A Organização das Nações Unidas estabeleceu como Objetivo de Desenvolvimento Sustentável a Segurança Alimentar, diante disso, a amamentação é a maneira mais adequada de nutrição nos primeiros dois anos de vida, contudo, apenas aproximadamente 44% das crianças menores de seis meses estão sendo amamentadas exclusivamente OMS/UNICEF (2021) o que demonstra a relevância do tema. **OBJETIVOS:** relatar a experiência de discentes de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte vivenciada em um Projeto de extensão. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência de graduandos de Enfermagem acerca do Projeto de Extensão " Proteção, Promoção e Apoio ao Aleitamento Materno: Uma questão de salvar Vidas" realizado na Maternidade Escola Januário Cicco no período de Março a Dezembro de 2024. Inicialmente houve uma formação teórica por meio dos cursos "Manejo do Aleitamento Materno" e " "Método Canguru: história e entendimento do casal grávido" disponíveis na plataforma AVASUS, dando continuidade ocorreram atividades teórico-práticas em laboratório com simulação realística e posteriormente prática acompanhada de preceptores no Alojamento Conjunto, Sala de Apoio a Amamentação, Banco de Leite Humano (BLH), Unidade de Tratamento Intensivo Materna, Enfermaria de Alto Risco, além da participação na Ação Bombeiro Amigo do Peito onde os discentes tiveram a oportunidade de coletar as doações de Leite Materno. Dentre as atividades realizadas, destaca-se o acolhimento das puérperas em virtude de mudanças pertinentes ao período pós-parto, avaliação da mama com intuito de identificar ingurgitamento e fissura mamilar, avaliação da pega e sucção do Recém Nascido dentre outras alterações que poderiam interferir na amamentação, além do papel fundamental na Educação em Saúde. **RESULTADOS:** As ações do projeto contribuíram para o incentivo e apoio ao aleitamento tendo em vista que as dificuldades foram diminuídas o que proporcionou conforto para a mãe e bebê durante a amamentação. Para os discentes, o projeto impactou na formação acadêmica desde a abordagem às mulheres com a comunicação efetiva, a valorização do trabalho multiprofissional e desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a formação profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Diante do exposto, o projeto auxiliou a promoção da amamentação uma vez que identificou e reduziu as dificuldades encontradas contribuindo assim para a continuidade do aleitamento nos seis primeiros meses de vida conforme orientações da Organização Mundial da Saúde.

Palavras-chave: Enfermagem, Aleitamento Materno, Promoção à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E HIDRATAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E BEM-ESTAR NO TRABALHO

Maria Fernanda Ribeiro da Cunha Diógenes, Thiago Raniere Rios Garcia, Lívia Maria Lopes de Oliveira, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, PET-Saúde Equidade,RN. Eixo 3 - Qualidade de

Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A alimentação saudável e a hidratação adequada são essenciais para a manutenção da saúde e da qualidade de vida. No ambiente de trabalho, práticas alimentares inadequadas e a baixa ingestão de água podem afetar a disposição, a produtividade e o bem-estar dos profissionais, tornando-se um desafio para o autocuidado. No setor da saúde, onde a rotina intensa pode levar à negligência dos próprios hábitos, esse problema se torna ainda mais evidente. Diante disso, estagiários do Programa de Ensino pelo Serviço (PET-Saúde Equidade/UFRN) organizaram uma intervenção para estimular a alimentação saudável e a hidratação no ambiente de trabalho. **OBJETIVOS:** A intervenção buscou promover a reflexão sobre a importância da alimentação saudável e da ingestão adequada de água, estimulando hábitos saudáveis entre trabalhadores da saúde e incentivando estratégias viáveis para a rotina profissional. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência sobre a ação realizada em 29 de novembro de 2024 na Unidade de Saúde da Família (USF) África, Distrito Norte I, Natal/RN. A atividade foi direcionada aos profissionais de saúde da unidade, com a participação de cerca de 20 trabalhadores. Inicialmente, foram feitos atendimentos individuais para verificação da pressão arterial, cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC) e aferição da glicemia, proporcionando um panorama inicial da saúde dos participantes. A intervenção incluiu uma oficina sobre alimentação saudável, abordando escolhas alimentares equilibradas e exercícios práticos voltados para o uso dos sentidos no ato alimentar de forma consciente. Também foram apresentadas estratégias para melhorar a hidratação, destacando sua importância na regulação do metabolismo, no funcionamento dos órgãos e na manutenção da disposição ao longo do dia. Ao final, foram entregues folders informativos sobre hidratação e seus impactos na saúde. **RESULTADOS:** A ação teve recepção positiva, com participação ativa dos trabalhadores, que tiraram dúvidas e compartilharam dificuldades em manter hábitos saudáveis na rotina de trabalho. A aferição de dados de saúde proporcionou um momento de autopercepção, enquanto os materiais informativos e a oficina estimularam reflexões sobre mudanças possíveis na alimentação e no consumo de água. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Estimular a alimentação saudável e a hidratação no ambiente de trabalho é essencial para a qualidade de vida e o desempenho dos profissionais da saúde. A intervenção possibilitou a conscientização sobre hábitos saudáveis e incentivou o autocuidado por meio de estratégias acessíveis e aplicáveis à rotina.

Palavras-chave: Alimentação saudável, Hidratação, Saúde do trabalhador.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ALIMENTAÇÃO SEGURA: CONSTRUÇÃO DE FLUXOGRAMA DECISÓRIO INDICATIVO DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA PELO VÍRUS ZIKA

Luana Dantas Ataliba, Laís de Oliveira Batista Lourenço, Esther Artuanne Figueredo da Silva, Nívia Maria Rodrigues Arrais, Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Campus Natal - RN, PROEX.

Nutrição e Medicina

INTRODUÇÃO: A microcefalia oriunda da síndrome congênita pelo vírus Zika (SCZ) pode acarretar complicações no desenvolvimento do indivíduo, dentre elas o comprometimento motor oral, o que pode causar disfagia orofaríngea e dificultar o processo alimentar, trazendo o risco de broncoaspiração. Nesse sentido, a adesão à terapia nutricional enteral (TNE) por sonda, como via alternativa à alimentação oral para crianças com microcefalia, torna-se fundamental em alguns casos para gerar segurança durante a oferta alimentar e superar as dificuldades da alimentação via oral, das demandas nutricionais e dos déficits de desenvolvimento e crescimento. OBJETIVOS: Considerando que, dependendo do caso, a alimentação via oral pode ser um risco para estas crianças, e que ainda há receio dos responsáveis para a alimentação por via alternativa, o objetivo do nosso estudo foi desenvolver um fluxograma para indicação de TNE para crianças com microcefalia pelo SCZ. METODOLOGIA: O embasamento teórico para a construção do fluxograma se deu a partir de informações sobre o assunto obtidas em artigos científicos, selecionados entre março e agosto de 2024, nas bases de dados *Scopus, Pubmed, Web of Science* e *ScienceDirect,* e das diretrizes brasileiras de pediatria e de nutrição enteral. A construção do fluxograma foi realizada durante o ano de 2024 no projeto de extensão "Doremi: Cuidado em nutrição para crianças com doenças renais raras e microcefalia" do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para a sua estruturação foi considerada a indicação de TNE a partir da funcionalidade do trato gastrointestinal, da idade dos indivíduos, dos padrões de crescimento esperados, da presença de disfagia, do tempo dedicado à alimentação e do tempo de indicação de uso da TNE. RESULTADOS: Foram considerados artigos publicados entre os anos de 2014 e 2024, sendo incluídos 15 estudos e 3 diretrizes. O fluxograma foi desenvolvido em *Portable Document Format* (PDF), sendo composto por 9 etapas com perguntas dicotômicas que culminam com a indicação da TNE ou da continuidade da alimentação oral, com suplementação, e da reavaliação periódica do quadro nutricional da criança. Ele pode ser aplicado no contexto ambulatorial e hospitalar, possuindo ainda em anexo a ferramenta de triagem nutricional Strong Kids. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Considerando que a literatura carece de um parâmetro organizado e sistemático para indicação de TNE neste público, é imprescindível a compilação das principais indicações e contraindicações em uma forma de fácil visualização e aplicação, como no formato do fluxograma. Esse material será fundamental para uma indicação segura e efetiva da TNE, de fácil explicação para os responsáveis, que visa diminuir os riscos nutricionais e de desenvolvimento, a fim de promover uma melhor qualidade de vida neste grupo de crianças.

Palavras-chave: Infecção por Zika vírus, Transtornos de Deglutição, Criança com Deficiência.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ALTERAÇÕES NA FORÇA MUSCULAR E AMPLITUDE DE MOVIMENTO EM INDIVÍDUOS COM DOR NO OMBRO: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Gabriel Jessé Fernandes de Melo, Fábio Henrique de Almeida Silva Filho, Daniel Vinícius da Silva Santos, Sandra Cristina de Andrade, Catarina de Oliveira Sousa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Fisioterapia

INTRODUÇÃO: Depois da dor lombar e da dor nos joelhos, estima-se que a dor no ombro seja a terceira condição musculoesquelética mais comum. Indivíduos com dor no ombro podem apresentar perda de força nos músculos glenoumerais e déficit de amplitude de movimento (ADM) devido à dor e/ou irritabilidade, o que pode impactar nas atividades diárias e laborais. Embora a força e a ADM sejam medidas clínicas relevantes para a funcionalidade, ainda temos inconsistências na literatura quanto à presença de assimetria nessas variáveis entre os membros afetado e não afetado de indivíduos com dor no ombro, bem como se o ombro não afetado é similar a de indivíduos sem histórico de dor no ombro. OBJETIVOS: Comparar a força e a ADM dos ombros em indivíduos com dor unilateral no ombro (avaliando o membro acometido e o não acometido) e um grupo controle sem dor. METODOLOGIA: Participaram do estudo indivíduos com (n=37) e sem dor (n=24) no ombro. Os indivíduos foram avaliados quanto à dor, satisfação e função do ombro por meio do questionário *Penn Shoulder Score*. A ADM dos movimentos de flexão, rotação interna e externa do ombro foi avaliada com inclinômetro digital. A força isométrica máxima dos grupos musculares envolvidos na elevação do braço e na rotação interna e externa do ombro foi medida com dinamômetro manual. Para as variáveis demográficas e de função foi realizada uma análise de comparação entre os grupos com e sem dor, com o teste T de Student para medidas independentes. Para as comparações entre grupos para as variáveis de força e ADM foi realizado o ANOVA one way, com post-hoc de Tukey para identificar diferenças entre os membros afetado, não afetado e saudável, considerando nível de significância de $p \leq 0,05$. RESULTADOS: Os indivíduos com dor apresentaram maior dor e menor satisfação e função do ombro. O membro afetado dos indivíduos com dor apresentou menores ADM em comparação ao não afetado para todos os movimentos. Já o membro saudável apresentou maior ADM que o membro afetado na flexão e rotação externa, enquanto o membro não afetado teve maior ADM de rotação interna em relação ao saudável. Quanto à força muscular, não houve diferença entre os membros afetado e não afetado dos indivíduos com dor, e ambos os membros dos indivíduos com dor apresentaram menor força que o membro saudável do grupo controle para todos os grupos musculares avaliados. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os indivíduos com dor unilateral no ombro apresentam redução significativa na ADM no membro afetado. Já em relação aos indivíduos sem dor, a ADM varia a depender do movimento. Quanto à força muscular, indivíduos com dor unilateral no ombro não apresentam diferença entre os membros afetado e não afetado, apesar de ambos os membros apresentarem menor força que o membro saudável de indivíduos sem dor no ombro. É importante considerar na abordagem fisioterapêutica ambos os membros do indivíduos, visto que ambos podem apresentar alterações na força e na ADM.

Palavras-chave: Mobilidade, Função muscular, Funcionalidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ALTERAÇÕES OCULOMOTORAS EM PACIENTES COM VESTIBULOPATIAS DE ORIGEM CENTRAL, PERIFÉRICA E MISTA

Maria Carla de Queiroz[1], Pedro José Melo de Oliveira[1], Heitor de Paiva Porfírio Confessor[1], Juliana Cirilo Soares de Souza[2], Lucas Barbosa de Araújo[2], Karyna Myrelly Oliveira Bezerra de Figueiredo Ribeiro[1,2].

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

[2] Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGFis/UFRN), Natal, RN, Brasil.

INTRODUÇÃO: o controle ocular integra múltiplas estruturas cerebrais, e sua disfunção pode ser identificada por meio de testes oculomotores específicos utilizados na avaliação de pacientes com comprometimentos vestibulares periféricos e/ou centrais. **OBJETIVOS**: caracterizar o perfil de alterações oculomotoras em indivíduos com vestibulopatias atendidos em um projeto de extensão universitária de Reabilitação Vestibular. **METODOLOGIA:** estudo descritivo e retrospectivo que incluiu indivíduos de ambos os sexos com idade ≥18 anos, com diagnóstico médico de vestibulopatia de origem central, periférica ou mista, atendidos no projeto de extensão "Reabilitação vestibular nas disfunções otoneurológicas", realizado no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFRN (parecer nº 3.949.007, CAAE: 12098019.4.0000.5537). Foram coletados dados socioeconômicos e clínicos, além da aplicação de testes oculomotores, incluindo perseguição lenta, movimentos sacádicos, Reflexo Vestíbulo-Ocular (RVO) cancelado, convergência, *skew deviation* e reflexo optocinético. A análise estatística foi realizada utilizando o Software Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 21.0 para Windows. Para verificar a distribuição da normalidade dos dados foi utilizado o teste Kolmogorov-Smirnov. A estatística descritiva foi realizada para a caracterização da amostra e os resultados pelas medidas de tendência central e dispersão em forma de média de desvio padrão. **RESULTADOS:** dos 85 indivíduos avaliados, com idade média de 53,7 (±15,9), 77,6% eram mulheres. O envolvimento periférico foi o mais frequente, identificado em 75,3% da amostra, seguido pelo central (14,1%), e mista (8,2%). Causas não vestibulares foram identificadas em 2,4% da amostra. Entre os participantes com comprometimento periférico, as alterações mais prevalentes foram nos testes de convergência (65,8%), perseguição lenta (54,1%) e RVO cancelado (52,9%). Nos indivíduos com envolvimento central, destacaram-se as alterações no RVO cancelado (75%), no teste de convergência (66,7%) e na perseguição lenta (58,3%). Já nos casos de disfunção mista, as alterações mais frequentes foram observadas no teste *skew deviation* (85,7%), no teste de convergência (57,1%) e na perseguição lenta (57,1%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** o estudo revelou uma maior prevalência de vestibulopatias em mulheres, com predominância de comprometimentos de origem periférica. As alterações oculomotoras mais frequentes variaram conforme a origem da disfunção, destacando a importância da avaliação detalhada desses parâmetros na prática clínica. A identificação precoce de padrões oculomotores específicos pode contribuir para a definição de estratégias de reabilitação vestibular mais eficazes e individualizadas, promovendo uma melhor qualidade de vida para esses pacientes.

Palavras-chave: Movimentos oculares, músculos oculomotores, sistema vestibular.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AMBULATÓRIO MULTIDISCIPLINAR PARA ASSISTÊNCIA DE PESSOAS COM DOENÇA DE PARKINSON E LESÃO MEDULAR ADULTO: UM PROJETO DE EXTENSÃO

Heitor de Paiva Porfírio Confessor[1], Letícia Pereira Feitoza[1], Maria Eduarda Bezerra de Araujo[1], Aline Layze Pereira da Silva[2], Liliane Santos de Vasconcellos[2], Larissa Bastos Tavares[1|2].

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.
[2] Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), Instituto Instituto Santos Dumont (ISD), Macaíba, RN, Brasil.

Fisioterapia Neurofuncional

INTRODUÇÃO: A Doença de Parkinson (DP) é uma patologia crônica e neurodegenerativa, caracterizada por uma combinação de sintomas motores e não-motores, resultando em uma progressiva perda de funções neurológicas (OSBORNE et al., 2022). Na Lesão Medular no Adulto (LMA), há uma interrupção na condução dos impulsos nervosos entre o sistema nervoso central e os músculos, resultando em perda de mobilidade e sensibilidade, impactando negativamente a qualidade de vida e o estado geral de saúde dos indivíduos afetados (HORNBY et al., 2020). Nesse contexto, é fundamental a implementação de cuidados especializados e contínuos, com a colaboração de uma equipe multidisciplinar, para fornecer assistência a essas pessoas, o que reforça a importância dessa abordagem na formação profissional do fisioterapeuta. OBJETIVOS: Proporcionar a facilitação do processo de aprendizagem, introduzindo novos campos de prática clínica para alunos do curso de graduação em fisioterapia, mantendo a continuidade do atendimento durante os períodos de recesso acadêmico, e fortalecendo a colaboração com os campos de estágio, complementando as atividades realizadas nas instalações da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Além disso, visa garantir a manutenção dos resultados terapêuticos alcançados com os pacientes ao longo dos semestres. METODOLOGIA: Os atendimentos foram realizados com indivíduos encaminhados e registrados para acompanhamento no Instituto Santos Dumont (ISD), no Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), nas linhas de cuidado DP e LMA. Os pacientes eram atendidos duas vezes por semana, com sessões de aproximadamente 50 minutos. As intervenções foram realizadas de forma individual e em grupo, conforme as necessidades identificadas nas avaliações, respeitando a singularidade de cada paciente. Os sinais vitais dos participantes foram monitorados antes e após serem atendidos. Além disso, foram realizadas reuniões clínicas entre fisioterapeutas, enfermeiros, psicólogos e terapeutas ocupacionais para a elaboração de projetos terapêuticos centrados no paciente. RESULTADOS: Os alunos participaram ativamente dos atendimentos, sob supervisão de preceptores fisioterapeutas e da coordenação do projeto, o que resultou em evolução e amadurecimento profissional. O projeto também contribuiu para absorver a demanda de pacientes previamente cadastrados no instituto, oportunizando a continuidade da reabilitação

dessa população. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implementação do projeto proporcionou benefícios tanto para os pacientes quanto para os alunos, uma vez que possibilitou a oferta de cuidados multidisciplinares a um número maior de indivíduos, contribuindo para o avanço do processo de reabilitação. Observou-se o desenvolvimento de competências teórico-práticas nos alunos, que se tornaram mais habilitados a elaborar propostas terapêuticas personalizadas, baseadas em um raciocínio clínico focado nas necessidades específicas de cada paciente.

Palavras-chave: Fisioterapia, Doenças do Sistema Nervoso, Ensino Superior

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANTOCIANINAS DO SUCO E EXTRATO DE UVA COMO FERRAMENTAS PARA O TRATAMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Clara Carenina Silva Araújo Ninow[a], Rute de Paula Coêlho Barbosa[a], Altamiro Lucas Pamplona Gurgel[b], Emilly Guedes Oliveira e Silva[c], Ana Júlia Felipe Camelo Aguiar[d]

[a]Universidade Federal do Tocantins, Palmas, TO, Brasil.
[b]Faculdade de Medicina de Olinda, Olinda, PE, Brasil.
[c]Programa de Pós-Graduação em Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.
[d]Programa de Pós-Graduação em Bioquímica e Biologia Molecular, Centro de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil.

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: As antocianinas são pigmentos naturais presentes amplamente no reino vegetal e para a saúde humana são consideradas compostos bioativos, principalmente por sua ação antioxidante. O uso da uva e derivados têm sido amplamente associados aos efeitos benéficos na saúde cardiovascular, porém mais estudos são necessários para avaliar essa associação, outro ponto importante é que a quantidade e a composição das antocianinas no suco e extrato de uva difere de acordo com a espécie, variedade, maturidade, condições climáticas e cultivo. OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura, sobre o papel das antocianinas do extrato e do suco de uva no manejo de doenças cardiovasculares (DCV), explorando seus mecanismos de ação, efeitos fisiológicos e evidências científicas de seus benefícios. METODOLOGIA: Esta revisão trata-se de uma revisão de literatura do tipo integrativa que foi realizada através de uma ampla pesquisa bibliográfica, de caráter qualitativo. Foram utilizadas as bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Pubmed*, Embase e *Web of Science*. Os critérios de elegibilidade dos artigos foram delineados, portanto, foram incluídos artigos originais, que contenham os descritores estabelecidos nas estratégias de busca de cada base de dados eletrônica, sem restrição de idioma, os estudos incluídos poderiam ser feitos com humanos, animais ou células, mas que obrigatoriamente usassem as com antocianinas do suco de uva ou extrato de uva. Foram excluídos estudos que relacionam o uso da antocianina em outras doenças ou comorbidades senão as DCV; artigos de revisão, teses, dissertações, cartas, *preprint*, *data in brief*, diretrizes, resumos de conferência e literatura cinzenta. RESULTADOS: Compuseram esta revisão, 05 artigos originais de pesquisa com características distintas quando à metodologia e que usavam o suco/extrato de uva. Através da análise dos estudos disponíveis foi possível observar os efeitos das antocianinas na melhoria da função endotelial, redução da pressão arterial, modulação do perfil lipídico e proteção contra o estresse oxidativo, todos essenciais na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, independentemente do tipo de metodologia abordada, porém os estudos encontrados foram avaliados somente em células e em modelos animais, o que dificulta sua extrapolação para humanos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Esta revisão mostra os efeitos do suco e do extrato de uva nas DCV, mostrando que as bebidas podem ter um possível efeito na prevenção e tratamento de doenças cardiovasculares, todavia mesmo diante do consenso já estabelecido sobre esse efeito na comunidade geral, ainda faltam estudos comparativos e com humanos para que se possa realmente afirmar essa associação. Assim, essa revisão mostrou a necessidade de novas perspectivas para estudos futuros com o suco/extrato de uva em desfechos-chave da saúde cardiovascular.

Palavras-chaves: Compostos fenólicos, Agente cardioprotetor, Saúde cardiovascular.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE CINEMÁTICAS RECIPROCANTE E ROTATÓRIA NO RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Ana Beatriz De Lima Andrade[1], Gustavo Henrique Nogueira Neiman[2], Maíra Cardoso Novais[1], Livia Fiore[1], Julita de Campos Pipolo Holanda[1], Daniel Felipe Fernandes Paiva[3]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte. [2] Universidade Paulista, Distrito Federal. [3] Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

DIAGNÓSTICO, INOVAÇÃO E INTERVENÇÕES EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: A evolução da endodontia foi impulsionada pelo desenvolvimento tecnológico, como a magnificação e a instrumentação rotatória e reciprocante, proporcionando maior precisão e conforto ao paciente. No entanto, a literatura sobre retratamentos ainda apresenta lacunas, tornando-se essencial a realização de estudos que otimizem as abordagens clínicas. A cinemática de instrumentação pode influenciar fatores como tempo clínico, dor pós-operatória, extrusão de detritos e eficiência na remoção do material obturador, impactando diretamente o prognóstico do retratamento. OBJETIVO: Comparar as cinemáticas reciprocante e rotatória no retratamento de canais radiculares, analisando parâmetros clínicos e laboratoriais relevantes. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura incluindo estudos clínicos e laboratoriais que avaliaram o tempo clínico, dor pós-operatória, extrusão de detritos e percentual de material obturador remanescente em dentes humanos, sob protocolo de registro PROSPERO: CRD42024527972. A busca foi conduzida nos buscadores eletrônicos Pubmed, Embase, Scopus, Web of Science e Cochrane Library. Não foram aplicadas restrições de idioma ou ano de publicação. Como critérios de inclusão o estudo deveria comparar as duas cinemáticas em pelo menos um dos desfechos analisados. Os dados foram colocados no software Mendeley para remoção de duplicatas e analisados por dois avaliadores independentes. O risco de viés foi realizado por meio da ferramenta da colaboração Cochrane RoB. RESULTADOS: A cinemática reciprocante apresentou tempo clínico significativamente menor em comparação à rotatória (p=0,0002; -33,12 [IC95%: -50,64, -15,62]). A dor pós-operatória em 24 horas não apresentou diferença estatística significativa entre os grupos (p=0,18), embora tenha sido observada uma tendência de maior conforto com o uso da cinemática reciprocante. Não foram identificadas diferenças significativas em relação à extrusão de detritos (p=0,67), percentual de material obturador removido (p=0,55) ou volume de remanescente (p=0,38). CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPACTO SOCIAL: Ambas as cinemáticas demonstraram eficácia semelhante nos parâmetros avaliados, com a instrumentação reciprocante apresentando vantagem na redução do tempo clínico. A escolha da técnica deve considerar as preferências do profissional e as necessidades do paciente, reforçando a importância de investigações contínuas para aprimorar protocolos de retratamento endodôntico. Estudos adicionais são essenciais para consolidar diretrizes baseadas em evidências, promovendo tratamentos mais eficazes e confortáveis para a população.

Palavras-chave: Endodontia, Materiais Biomédicos e Odontológicos, Odontologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE CÂNCER DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO SEXUAL NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019

Lauro Urbano Querino, Juliana Preve Souza de Mattos, Nathály Victória Sousa Medeiro, Sávio Marcelino Gomes.

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB.

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: Minorias sexuais, como pessoas lésbicas, gays e bissexuais, apresentam níveis elevados de estresse psicológico e discriminação, que são associados a comportamentos de risco, como o uso abusivo de substâncias, alimentação inadequada e falta de acesso a cuidados médicos adequados. Apesar da literatura científica focar em infecções sexualmente transmissíveis, há uma crescente preocupação sobre os impactos do estresse em doenças crônicas como o câncer. OBJETIVO: Este estudo busca estimar a prevalência de câncer de acordo com orientação sexual no Brasil. METODOLOGIA: A pesquisa utilizou os microdados da PNS 2019, um estudo transversal com representatividade nacional. A variável dependente foi o relato de diagnóstico de câncer e a variável independente foi a orientação sexual. Os dados foram estratificados por gênero. Foram realizadas análises descritivas em linguagem R, com ajuste dos dados conforme pesos amostrais, utilizando o pacote Survey. RESULTADOS: As mulheres heterossexuais apresentaram uma prevalência de 3,43% (IC 95% 3,13-3,72) ; as mulheres bissexuais, 1,48% (IC 95% 0,02-2,95); e as mulheres homossexuais, 2,52% (IC 95% 0,55-5,72). No caso dos homens, a prevalência de diagnóstico de câncer foi de 2,56% (IC 95% 2,29-2,83) para os heterossexuais, 1,10% (IC 95% 0,68-2,88) para os bissexuais, e 1,30% (IC 95% 0,18-2,43) para os homossexuais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ao analisar os desfechos da PNS 2019, minorias sexuais possuem prevalências de câncer menores do que heterossexuais. No entanto, faz-se necessário investigar se esse número pode ser impactado por barreiras de acesso à serviços de saúde, consequentemente atenuando o diagnóstico precoce nesta população. Ainda, os dados associados aos tipos de câncer necessitam ser explorados com uma amostra de tamanho adequado, que possibilite a análise detalhada de subgrupos e correlaciona-las a outras variáveis.

Palavras-chave: Oncologia; prevalências de câncer; minorias sexuais.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM IDOSOS DIABÉTICOS NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Lucas Bezerra Bandeira, Ângelo Felipe Lima de Araújo Alves, Iasmim Gonçalves Henriques, José Uilson de Sousa Pinheiro Junior, Fábio Fernandes de Oliveira Bispo, Marcos Vinícius Alves Diniz, Vinicius Silva Costa.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Medicina

INTRODUÇÃO: A diabetes é uma doença caracterizada pelo aumento anormal do nível de glicose no sangue, sendo uma das doenças mais comuns e que mais crescem no mundo, a partir da rápida mudança no estilo de vida da população nos últimos anos. Já a hipertensão arterial sistêmica, caracteriza-se por ser uma doença crônica que ocorre quando a pressão sanguínea nas artérias se mantém elevada. Atualmente essas doenças são consideradas pela Organização Mundial da Saúde como 2 das 3 principais causas de morte no mundo. Dessa forma, a coexistência dessas condições representa um grande desafio para a saúde pública, exigindo estratégias eficazes de prevenção e manejo, com o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) desempenhando um papel fundamental no atendimento a esses pacientes. **OBJETIVOS:** Analisar a prevalência da HAS em idosos diabéticos atendidos no HUOL, contribuindo para a compreensão do perfil epidemiológico dessa população e auxiliando no aprimoramento das políticas de cuidado e tratamento. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, acerca de dados agregados sobre os pacientes com mais de 65 anos com dm II atendidos no ambulatório de endocrinologia do HUOL durante o período de 2023 e 2025. **RESULTADOS:** Durante o biênio analisado, foram colhidos dados referentes a um total de 109 pacientes, cuja média de idade da foi de 71,84 anos, dos quais 30 eram homens e 79 mulheres. Quantos a prevalência de hipertensão na população analisada, cerca de 95 pacientes, ou 87,15% da amostra, apresentavam a doença. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo evidenciam uma alta prevalência de hipertensão arterial sistêmica entre os idosos diabéticos atendidos no ambulatório de endocrinologia do HUOL, demonstrando a forte associação entre essas condições crônicas. A elevada taxa de pacientes hipertensos (87,15%) reforça a necessidade de estratégias eficazes de prevenção, diagnóstico precoce e manejo integrado dessas doenças, visando reduzir complicações e melhorar a qualidade de vida dessa população. Além disso, os dados obtidos contribuem para a compreensão do perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na instituição, podendo subsidiar políticas de saúde pública voltadas ao cuidado multidisciplinar de idosos com diabetes e hipertensão. Dessa forma, destaca-se a importância do HUOL no atendimento especializado, bem como a necessidade de ações contínuas para aprimorar o acompanhamento clínico e a adesão ao tratamento desses pacientes.

Palavras-chave: Diabetes, Hipertensão, Epidemiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DE UM PROGRAMA DE SAÚDE VOCAL HÍBRIDO E A RELAÇÃO COM SINTOMAS VOCAIS E CORPORAIS AUTORREFERIDOS

Giordanna Emanuelle Ramos Nascimento, Patrícia Brianne da Costa Penha, Maria Fabiana Bonfim de Lima Silva.

Universidade Federal da Paraíba; Paraíba-PB; Agência de Fomento: FAPESQ (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba).

Área da saúde: Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO: O profissional da voz com maior incidência de distúrbios vocais são os professores, e suas vozes são uma ferramenta muito importante para uma boa comunicação em sala de aula.Os desafios enfrentados pelos docentes, como o aumento do ritmo e da carga de trabalho, têm resultado em distúrbios de voz e queixas de dores, principalmente na coluna e na garganta. Proteger a saúde dos professores requer medidas abrangentes, envolvendo ações integrais, interdepartamentais e interdisciplinares. Portanto, este estudo é de grande importância para observar os sintomas vocais e físicos dos professores e promover a saúde vocal. **OBJETIVO:** Analisar os efeitos de uma intervenção em corpo/voz e a autorreferência de sintomas por meio de um Programa de Saúde Vocal – Híbrido (PSV-H) para professores da rede estadual de ensino da Paraíba**. METODOLOGIA:** Estudo de intervenção, longitudinal, descritivo e quantitativo, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, sob CAAE: 65750222.1.0000.5188. Participaram da pesquisa 8 professores de uma escola pública militar do Estado da Paraíba. Foram realizadas cinco oficinas em formato híbrido com conteúdos voltados para prevenção e manejo de sintomas vocais e corporais. Os professores responderam antes e depois das oficinas os questionários Índice de Triagem de Distúrbio de Voz (ITDV) e o Questionário de Dores Corporais e Condição Vocal no Exercício Profissional. **RESULTADOS:** Os sintomas corporais mais comuns foram dor ao falar, dor de garganta, dor nas costas/coluna e dor de cabeça, e os sintomas vocais mais autorreferidos pelos participantes foram garganta seca, tosse com secreção, tosse seca, pigarro, falha na voz e rouquidão**.** No momento pós intervenção houve diminuição das queixas nos sintomas de dor no ouvido, voz grossa, tosse seca e tosse com secreção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O Programa de Saúde Vocal-Híbrido (PSV-H) mostrou-se eficaz à medida que o conhecimento sobre sintomas corporais e vocais foi disseminado, aumentando a conscientização dos professores sobre o tema.

Palavras-chave: Professor, Voz, Autorreferência.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DO ENVELHECIMENTO POPULACIONAL EM MUNICÍPIOS BRASILEIROS: UM ESTUDO DESCRITIVO BASEADO NO CENSO 2022

Weslley Barbosa Sales[1], Amanda Almeida Gomes Dantas[2], Virna de Lima Sousa[3], Lucas Cavalcanti de Miranda[3], Eduardo Caldas Costa. [4]

[1] Programa de Pós-graduação em Fisioterapia pela UFRN; [3] Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela UFRN[2]; Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela UFRN. [3]Departamento de Fisioterapia pela UFRN. [4]Programa de Pós-graduação em Educação Física pela UFRN.

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: A transição demográfica no Brasil é um processo complexo relativo à mudança na estrutura etária da população ao longo do tempo. Esse processo é caracterizado por uma queda nas taxas de natalidade e mortalidade, o que leva a um envelhecimento da população trazendo uma série de desafios para o sistema de saúde e previdência social. Tal desafio é um é um fenômeno global que impacta diretamente a estrutura socioeconômica das cidades. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é descrever o perfil demográfico de dez municípios brasileiros, de acordo com o índice de envelhecimento e distribuição da população por faixas etárias e sexo. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo descritivo e ecológico utilizando dados do Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A pesquisa analisou dez municípios brasileiros de diferentes regiões do país, levando em consideração variáveis como o índice de envelhecimento e a distribuição da população por sexo e faixa etária. Adicionalmente, foi realizada uma análise de tendência para identificar padrões e evoluções ao longo do tempo. **RESULTADOS:** Os resultados do estudo indicam um processo de envelhecimento populacional nos municípios analisados, refletido nas idades medianas entre 41 e 44 anos. Dores do Indaiá - MG destaca-se com o maior índice de envelhecimento (147,36), evidenciando uma proporção de idosos relativamente alta em comparação com a população mais jovem. Sananduva - RS, por sua vez, apresenta o menor índice (120,87), embora ainda indique um envelhecimento da população. A distribuição por sexo também revela particularidades em cada município. Santos - SP demonstra uma predominância feminina, com uma proporção de 82,89 homens para cada 100 mulheres. Tupi Paulista - SP, por outro lado, apresenta um equilíbrio maior entre os sexos, com 103,13 homens para cada 100 mulheres. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O estudo revela um aumento do índice de envelhecimento nas cidades analisadas, o que demonstra a necessidade urgente de políticas públicas eficazes e direcionadas para a população idosa. Essa mudança demográfica exige que os gestores municipais considerem a crescente demanda por serviços de saúde, assistência social e infraestrutura acessível, adaptando as cidades para atender às necessidades específicas dos idosos. Além disso, o desequilíbrio na proporção entre homens e mulheres observado no estudo sugere impactos sociais e econômicos complexos que precisam ser cuidadosamente investigados. Essa disparidade pode influenciar desde a dinâmica familiar e as relações interpessoais até o mercado de trabalho e os sistemas de proteção social.

Palavras-chave: Envelhecimento populacional; demografia; políticas públicas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE DOS EFEITOS DE UM PROGRAMA DE SAÚDE VOCAL À DISTÂNCIA PARA PROFESSORES DA PARAÍBA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Patrícia Brianne da Costa Penha, Giordanna Emanuelle Ramos Nascimento, Aline de Menezes Guedes, Amanda Louize Félix Mendes, Bárbara Tayná Santos Eugênio da Silva Dantas, Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva.

Universidade Federal da Paraíba; Paraíba-PB; Agência de fomento: FAPESQ (Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba).

Área da saúde: Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO: As pesquisas fonoaudiológicas na área de voz indicam que os professores têm um alto risco de desenvolver distúrbios vocais de natureza ocupacional, devido à exposição a diversos fatores relacionados à formação, organização e ambiente de trabalho. Nesse contexto, devido ao complexo panorama educacional brasileiro, muitos professores acabam sendo afastados e readaptados de suas funções devido a distúrbios vocais. Para garantir a saúde dos professores, é fundamental desenvolver ações abrangentes de saúde vocal, que envolvam práticas integrais, intersetoriais e interdisciplinares, a fim de proporcionar melhor qualidade de vida e voz para esses profissionais. **OBJETIVO:** Verificar os efeitos de um programa de saúde vocal na modalidade de ensino à distância para professores do estado da Paraíba. Em consequência da pandemia da COVID-19 e da necessidade de distanciamento social, a inserção da tecnologia virtual tornou-se uma aliada indispensável nesse período, especialmente no âmbito educacional. Assim, o presente projeto visa identificar os efeitos da implantação de um Programa de Saúde Vocal Híbrido (PSV-H), que corresponde ao Grupo Controle (GC), e de um Programa de Saúde Vocal Remoto (PSV-R), que refere-se ao Grupo Experimental (GE). **METODOLOGIA:** As escolas são selecionadas por meio de um convite realizado à instituição de ensino e com o consentimento dos professores em participar da pesquisa. As ações deste projeto desenvolvidas nas escolas dividem-se em três etapas: avaliação pré-oficinas (abrange a gravação da voz e a aplicação de questionários); realização de quatro oficinas de saúde vocal (sendo duas oficinas presenciais e duas online para o PSV-H; e quatro oficinas online para o PSV-R); e reavaliação pós-oficinas (incluindo a regravação da voz e a reaplicação de questionários). As oficinas de saúde vocal têm caráter teórico-prático, ministradas por fonoaudiólogos e fisioterapeutas colaboradores do projeto, e contam com a participação de alunos do curso de graduação em Fonoaudiologia do projeto de extensão vinculado a esta pesquisa, o "Programa de Assessoria em Voz para Professores" (ASSEVOX) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). **RESULTADOS:** Até o momento, o projeto ainda está em desenvolvimento, contudo, é possível analisar alguns achados prévios, como melhora dos sintomas vocais, diminuição de dores corporais e redução de ajustes vocais caracterizados como distúrbios de voz. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A partir do projeto, é possível verificar melhorias na saúde e bem-estar vocal dos professores participantes. Tais resultados positivos reforçam a importância de iniciativas voltadas à saúde vocal dos professores no ambiente escolar. Além disso, o projeto possibilita aos extensionistas experiências em diferentes esferas da atuação fonoaudiológica na área da voz, contribuindo para um bom desenvolvimento intelectual, acadêmico e profissional.

Palavras-chave: Voz, Docente, Promoção da saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE HOSPITALIZAÇÃO POR DENGUE NO ESTADO DO RN.

José Uilson de Sousa Pinheiro Junior, Ângelo Felipe Lima de Araújo Alves, Iasmim Gonçalves Henriques, Lucas Bezerra Bandeira, Maria Clara de Oliveira Belarmino, Ingrid Wilza Leal Bezerra.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Medicina

INTRODUÇÃO: A dengue configura-se como uma doença infecciosa, febril e exantemática que é veiculada pelo mosquito *Aedes Aegypti*, essa espécie, por sua vez, está associada a comportamentos diurnos e sobrevoos baixos, com preferência para estabelecer ovos em corpos de água parada, como garrafas, pneus e caixas d'água. **OBJETIVOS:** Análise dos casos de hospitalizações por dengue nos municípios do estado do Rio Grande do Norte (RN) no período compreendido entre 2020 a 2024. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico, descritivo, acerca de dados agregados sobre a confirmação de casos de dengue que levaram à hospitalização, alicerçado na base de dados do DATASUS. As variáveis estudadas foram a distribuição por microrregiões, sexo/gênero, ano, faixa etária e cor/raça. **RESULTADOS:** No período destacado, foi observado um total de 1611 casos de hospitalizações confirmadas por dengue no estado do RN, concentrando-se em 2022 com 911 casos confirmados, mais da metade da amostra. Foi observado também que, sem considerar a grande capital, as macrorregiões com maior número de admissões hospitalares são: Macaíba, conurbada com a grande Natal e o Agreste Potiguar, com 131 e 152 casos, respectivamente. Ademais, em relação à distribuição por gênero, observa-se uma certa equidade, com 765 hospitalizações de pacientes do sexo masculino e 844 em relação ao gênero feminino. Já em relação à faixa etária, ocorreu uma predominância de casos em indivíduos adultos em idade fértil, mais precisamente entre 20 e 39 anos, com 385 casos e representando quase um quarto de todas as hospitalizações, além do mais, seguindo uma tendência de diminuição nessa distribuição a partir dos sexagenários. No que se refere à raça, ampla dominância de casos em pardos, representando quase metade dos pacientes totais, com 695 pacientes hospitalizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É notório uma tendência de aumento de hospitalizações nos últimos anos, expressado significativamente na transição do ano de 2021 a 2022. Esse cenário pode sugerir a evolução dos fatores de risco da doença analisada, os quais têm associação com corpos de água parada propícios à reprodução do Aedes Aegypti, seu principal vetor. Além disso, também pode significar uma população inadvertida em relação a como se prevenir o avanço da dengue, a exemplo de manejar corretamente esses focos de reprodução do vetor. Outrossim, outro aspecto relevante é a predominância das hospitalizações em pessoas de faixa etária adulta, no ápice da capacidade produtiva. Assim, isso pode representar, além do custo embutido na admissão hospitalar em si e o fornecimento de atendimento médico, grande perda econômica para empresas e serviços públicos do país pela redução de dias úteis de trabalho, algo que deve ser terminantemente combatido.

Palavras-chave: Dengue, Hospitalizações, Epidemiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE QUALITATIVA E CROMATOGRÁFICA DA ESPINHEIRA-SANTA (*Maytenus ilicifolia)*: AVALIAÇÃO DE CONFORMIDADE COM A FARMACOPEIA BRASILEIRA

Rafaella Elys Freitas de Oliveira, Thayná Yasmin de Azevedo Medeiros, Juanna Henrique Cardinal Rodriguez, Raquel Brandt Giordani.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Farmacognosia; Controle de qualidade de medicamentos fitoterápicos; Saúde pública.

INTRODUÇÃO: *Maytenus ilicifolia* Mart ex Reissek pertencente à família Celastraceae, é popularmente conhecida como espinheira-santa. Utilizada no Brasil para tratar úlceras gástricas e indigestão, é uma alternativa acessível na rede pública de saúde. Sua ação antiulcerogênica está associada à presença de taninos, flavonoides e terpenos. Segundo a Farmacopeia Brasileira (6ª edição), suas folhas contêm taninos totais (mín. 2,0%) e epicatequina (mín. 0,28%), principais compostos que contribuem para suas propriedades medicinais. OBJETIVOS: O trabalho visa verificar a autenticidade da espinheira santa comercializada na região Seridoense (RN), analisando uma amostra adquirida em feira livre na cidade de Jardim do Seridó, identificando possíveis adulterações e avaliando sua conformidade com os padrões estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira. METODOLOGIA: De abordagem qualitativa, a pesquisa analisa *M. ilicifolia* com testes de identificação macroscópica, pesquisa de materiais estranhos, cromatografia em camada delgada, presença de substâncias fenólicas gerais, flavonoides, taninos, saponinas, antraquinonas e alcaloides. Foram seguidos padrões farmacopeicos e não farmacopeicos para a avaliação farmacognóstica do material vegetal. RESULTADOS: A planta apresentou aparência compatível com os aspectos macroscópicos descritos na Farmacopeia Brasileira (6ª edição). Porém, a pesquisa de materiais estranhos revelou 57,21%, excedendo o limite de 2%. Na cromatografia em camada delgada, a amostra não exibiu bandas cromatográficas características. Nos testes para metabólitos secundários, a presença de fenólicos gerais foi positiva (cloreto férrico e hidróxido de potássio 3%). Destaca-se o teste de taninos, no qual a amostra não apresentou turbidez ou precipitação. Os demais testes também foram insatisfatórios. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A análise da amostra comercializada como *Maytenus ilicifolia* divergiu dos parâmetros fitoquímicos estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira, sugerindo possível adulteração ou erro na identificação botânica. A comercialização de espécies equivocadas representa um risco à segurança dos consumidores, pois a ausência ou baixa concentração dos metabólitos secundários característicos pode comprometer a eficácia terapêutica esperada. Esse cenário evidencia a importância da fiscalização e do controle de qualidade para garantir a segurança e a efetividade das plantas medicinais comercializadas.

Palavras-chave: Espinheira Santa, *Maytenus ilicifolia*, Farmacopeia Brasileira.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ANÁLISE SOCIOECONÔMICA E DE MORTALIDADE POR NEOPLASIA DE PRÓSTATA POR REGIÃO NO BRASIL DE 2010 A 2020

Ana Beatriz Santana Gomes da Silva, Ana Claudia Bezerra Berzin, Maria Rita do Nascimento Maciel, Mônica Nicolly Vital Oliveira de Moura, Rita de Cássia Azevedo Constantino, Angelo Máximo Soares de Araujo Filho.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Eixo 3: Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O câncer de próstata é um sério problema de saúde pública que desafia os gestores e profissionais de saúde devido ao número de homens acometidos pela doença. Atualmente, a enfermidade é a segunda maior causa de morte por câncer entre homens no Brasil, considerado como uma doença característica da velhice, visto que a sua incidência aumenta a partir dos 50 anos de idade, evidenciando a necessidade de intervenções eficazes para essa faixa etária. OBJETIVO: Analisar como fatores socioeconômicos e o acesso à atenção primária à saúde influencia na taxa de mortalidade por câncer de próstata nas regiões federativas do Brasil de 2010 a 2020. METODOLOGIA: Estudo ecológico, de caráter quantitativo, a partir de dados secundários disponíveis no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), coletados no período de maio do ano 2024. A análise foi realizada no *software IBM SPSS Statistics Version 21*, considerando variáveis referentes ao Coeficiente de Desigualdade de Renda (GINI), Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e cobertura da Estratégia de Saúde da Família (ESF) por região do país. RESULTADOS: A região Sul apresentou o menor valor para o índice GINI (0,52), maior IDH (0,756) e a segunda maior cobertura de ESF (65,2%) e atenção básica (77,8%). Apesar de apresentar dados favoráveis para a qualidade de vida da população residente no local, a região possui o maior índice de mortalidade total pela doença (89,1%). Em contrapartida, a região norte apresentou o menor índice de mortalidade total (46,4%), o segundo maior valor de GINI (0,61), segundo menor valor de IDH (0,684) e terceiras maiores coberturas para ESF (63%) e AB (71,3%). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados obtidos demonstram que altos valores para a cobertura em saúde, assim como evidências de qualidade de vida elevada, não implicam necessariamente em baixos índices de mortalidade por neoplasia maligna de próstata. Isso, por sua vez, indica que o problema vai além da existência de cobertura, evidenciando a necessidade de novos estudos que avaliem a efetividade do rastreio e manejo da doença nos Serviços de Saúde.

Palavras-chave: Epidemiologia, Sistema de informações sobre mortalidade; Neoplasias de próstata.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

APLICATIVOS NO MANEJO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Heloisa Teixeira Costa[1], Mário Duarte Brito[1], Lara Wandeck Bilro Cruz[1], João Vinícius Rebouças[1], Tito Hugo Soares Da Penha[1,2], Karla Morganna Pereira Pinto De Mendonça[1,2]

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Programa de Pós Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O avanço das tecnologias digitais e o crescimento do uso de dispositivos móveis têm possibilitado o desenvolvimento de sites e aplicativos voltados para o manejo de doenças respiratórias, como asma, DPOC e fibrose cística. Esses podem promover monitoramento remoto, educação em saúde e melhoria da adesão ao tratamento. A área que se refere à utilização de tecnologias de computação e comunicação móveis para cuidados de saúde é chamada Mobile Health (mHealth). Contudo, a heterogeneidade dos aplicativos existentes, a escassez de soluções nacionais validadas e a falta de padronização nas funcionalidades limitam seu uso clínico e a adesão dos pacientes. Assim, torna-se relevante revisar a literatura sobre essas ferramentas, destacando a ausência de validação científica em contextos brasileiros, e propor um aplicativo inovador para o manejo de doenças respiratórias. OBJETIVOS: Realizar uma revisão integrativa sobre os aplicativos disponíveis para o manejo de doenças respiratórias. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scielo e Cochrane library, utilizando os descritores "mHealth", "chronic pulmonary diseases", "mobile health". Foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos, que abordam aplicativos no manejo de asma, DPOC e outras doenças respiratórias crônicas. A análise considerou funcionalidades, usabilidade, validação científica e impacto na adesão ao tratamento. RESULTADOS: A busca inicial identificou 314 estudos, após a retirada de duplicados, restaram 164 estudos elegíveis dentre os quais nove atenderam aos critérios estabelecidos e foram incluídos na análise para posterior extração dos dados. Dentre os aplicativos identificados, dois foram desenvolvidos para fibrose cística e cinco para asma. Seis dos aplicativos analisados disponibilizam informações sobre a doença por meio de vídeos educacionais, auxiliando na autogestão e aprimorando a formação cognitiva de crianças, pais e adultos com asma. Quatro aplicativos desempenham a função de diários farmacológicos, enquanto outros quatro indicam procedimentos de emergência para crises asmáticas em pacientes pediátricos. Além disso, informações sobre sintomas e lembretes de medicação estão presentes em quatro aplicativos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: O uso de mobile health (mHealth) em doenças respiratórias crônicas tem se mostrado uma ferramenta promissora para a autogestão, educação e monitoramento dos pacientes, contribuindo para a adesão ao tratamento e a redução de complicações. No entanto, a disponibilidade desses aplicativos em nível nacional ainda é limitada, refletindo a falta de estratégias padronizadas e acessíveis para a população.

Palavras-chave: Saúde Respiratória, Tecnologia, Mobile Health.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

APLICAÇÃO DO PROTOCOLO SPIKES NA COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS: RELATO DE UMA VIVÊNCIA PROFISSIONAL

Michel Siqueira da Silva, Clemer Mateus Gomes Teixeira, Micheline Veras de Moura, Kellen Rosa Coelho, Vilani Medeiros de Araújo Nunes, Gilson de Vasconcelos Torres.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O ciclo natural da vida humana é marcado por eventos como o nascimento, o crescimento, reprodução e a morte. Nesse contexto, os cuidados paliativos emergem como uma abordagem essencial para pacientes que enfrentam doenças que ameaçam a continuidade da vida, oferecendo alívio do sofrimento físico, emocional e espiritual. No cenário oncológico, esses cuidados assumem uma relevância ainda maior, dada a complexidade e o impacto profundo que o câncer exerce sobre o paciente e seus familiares, tanto no aspecto físico quanto emocional. Dentre os desafios enfrentados pelos profissionais de saúde, a comunicação de más notícias destaca-se como um dos momentos mais delicados, especialmente na oncologia. Transmitir informações difíceis de maneira clara, empática e sensível é fundamental para estabelecer confiança e promover o bem-estar do paciente. A comunicação eficaz e estruturada nos cuidados paliativos é amplamente reconhecida como um pilar fundamental para garantir um atendimento humanizado, centrado no paciente e alinhado com suas necessidades, valores e desejos. Essa abordagem não apenas melhora a qualidade de vida do paciente, mas também fortalece a relação entre a equipe de saúde, o paciente e sua família, proporcionando suporte integral em um momento tão desafiador. OBJETIVO: Relatar a aplicação do Protocolo *SPIKES* durante uma reunião familiar de um paciente com colangiocarcinoma metastático, em cuidados paliativos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência, conduzido em uma unidade de oncohematologia de um hospital de ensino, no nordeste do Brasil. A experiência foi baseada na condução de uma reunião familiar com o uso do protocolo *SPIKE*, que orienta a comunicação de más notícias em seis etapas, proporcionando suporte emocional e claro na mediação das informações. RESULTADOS: A comunicação mediada pelo protocolo *SPIKES* fortaleceu o vínculo entre a equipe de saúde, o paciente e seus familiares. Houve redução do sofrimento emocional, com os familiares expressando suas emoções de forma aberta e recebendo suporte adequado. A clareza e empatia no compartilhamento de informações facilitaram a aceitação das decisões clínicas e uma compreensão mais realista do quadro do paciente. A elaboração colaborativa do plano de cuidados, com participação ativa dos familiares, promoveu alinhamento e fortalecimento da confiança na equipe, reforçando um cuidado centrado no paciente e na família. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O uso do protocolo SPIKES demonstrou ser uma ferramenta essencial para a promoção de cuidados paliativos centrados no paciente e na família. Este relato reforça a necessidade de capacitação de profissionais de saúde na comunicação de más notícias, contribuindo para uma prática mais humanizada e eficaz no atendimento a pacientes em condições críticas.

Palavras-chave: Cuidados Paliativos, Protocolos Clínicos, Oncologia.

APRENDENDO SOBRE A AUDIÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Lindiane Glécia Marques Barros de Lima, Maria Emanuela Albuquerque Dos Santos, Wilthon Nunes de Medeiros Filho, Ana Manhani Cáceres

Universidade Federal do Rio Grande do Norte(UFRN)

Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO: O ambiente escolar e as crianças se tornam elementos de grande potencial para promover conhecimento à saúde, pois são verdadeiros agentes na divulgação de conhecimento tanto para sua família como para pessoas de sua rede de convívio. De acordo com o Censo escolar de 2002, cerca de 61 mil estudantes da educação básica possuem deficiência relacionada a surdez, portanto é de extrema importância que o fonoaudiólogo que atue no contexto educacional, ao identificar as crianças com essa deficiência, realize práticas informativas de forma lúdica, a fim proporcionar maior inclusão e disseminar informação sobre os cuidados com a saúde auditiva. OBJETIVOS: Sensibilizar as crianças de uma turma da educação infantil a respeito dos cuidados necessários com a audição, além de promover a familiarização com o aparelho de amplificação sonora individual. METODOLOGIA: Este relato de experiência descreve uma oficina realizada com uma turma da educação infantil de um colégio de aplicação vinculado a uma universidade federal. Esta foi uma das atividades de um projeto de extensão universitária cujo objetivo é elaborar e implementar estratégias que estimulem o desenvolvimento da comunicação no ambiente da educação infantil. A oficina foi conduzida por uma fonoaudióloga docente e dois extensionistas com a parceria das professoras responsáveis pela turma. Sua proposta surge a partir da preocupação de uma mãe, cujo filho é uma criança com deficiência múltiplas, dentre elas, a deficiência auditiva. Nesse contexto, tendo em vista que a criança encontrava-se em adaptação do uso do Aparelho de Amplificação Sonoro Individual (AASI), a responsável expressou preocupação diante das professoras, caso outra criança pudesse manipular, causando assim prejuízos. A partir desta problemática, foi elaborada uma intervenção com a turma. Foi usado um protótipo de orelha aumentada, pelúcias representando suas respectivas partes, bem como um AASI. RESULTADOS: Durante a atividade, foram abordadas temáticas sobre as estruturas da orelha. As crianças exploraram materiais para entender melhor o assunto, compartilharam experiências sobre a audição e falaram sobre colegas que usam aparelho auditivo ou têm sensibilidade auditiva. Observou-se para além do momento da oficina a ausência de problemas relacionados ao uso do aparelho pela criança mencionada. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A oficina permitiu que crianças na primeiríssima infância pudessem compreender a importância dos cuidados com a audição e a aceitação do aparelho de amplificação sonora individual em ambiente da educação infantil. Ademais, proporcionou uma importante aprendizagem para os extensionistas de Fonoaudiologia, que vivenciaram o impacto positivo de intervenções lúdicas na saúde auditiva e a importância de criar atividades que favoreçam a escuta ativa e a socialização das crianças, além de destacar a relevância da presença do fonoaudiólogo no ambiente escolar.

Palavras-chave: Fonoaudiologia, Audição, Educação em saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA PEDIÁTRICA: ANÁLISE DE INDICADORES ASSISTENCIAIS

Eduardo Martins Ferraz, Karen Valéssia da Silva, Osdete Correa de Carvalho, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort, Ana Elza Oliveira de Mendonça.

Programa de Pós Graduação em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área da Saúde Vinculada ao Trabalho: Fisioterapia e Terapia Intensiva Pediátrica

INTRODUÇÃO: Os indicadores de saúde são fundamentais para avaliar e monitorar a qualidade assistencial. Em unidades de terapia intensiva pediátrica (UTI-P), a análise de variáveis relacionadas à ventilação mecânica (VM), tempo de permanência e incidência de pneumonia associada à ventilação mecânica (PAV) possibilita a adoção de estratégias para otimizar o cuidado. OBJETIVOS: Avaliar a qualidade da assistência fisioterapêutica em uma UTI pediátrica, visando identificar oportunidades de melhoria no cuidado prestado e contribuir para a otimização dos desfechos clínicos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo e quantiqualitativo, que avaliou 261 pacientes admitidos em uma UTI-P terciária no Norte do Brasil entre janeiro e dezembro de 2022. Os dados foram extraídos de prontuários e analisados no *software* R. O projeto foi apreciado e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob parecer n. 5.842.472. RESULTADOS: No período analisado identificou-se 261 pacientes, 59,0% do gênero masculino, sendo os lactentes os mais frequentes (38,3%). As doenças respiratórias foram a principal causa de internação, representando 53,3% dos casos, com picos no período chuvoso. A mortalidade foi de 7,0%, com 39,0% dos óbitos causados por doenças respiratórias. A maior parte dos pacientes (88,0%) recebeu alta, enquanto 5,0% foram transferidos. As doenças do sistema gastrointestinal e renal representaram 0,4% das internações. Discrepâncias nos registros de PAV sugerem necessidade de aprimoramento no monitoramento desses indicadores. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A assistência fisioterapêutica desempenha um papel essencial na otimização dos cuidados intensivos pediátricos, reforçando a importância da vigilância contínua dos indicadores assistenciais para aprimoramento da qualidade assistencial.

Palavras-chave: Indicadores de qualidade em saúde; Pediatria; Terapia intensiva.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL A PACIENTES COM DOENÇAS NEUROMUSCULARES EM ACOMPANHAMENTO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Andrelyne Vitória Monteiro de Oliveira, Maria Luisa do Nascimento Felipe, Ingryd Ellen Moreira de Farias Maia, Thais Alves Cunha, Luiza Marcia Tavares do Nascimento, Sancha Helena de Lima Vale.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

Nutrição

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: As doenças neuromusculares (DNM) são condições degenerativas que afetam nervos, músculos e articulações, cursando com sinais e sintomas como fraqueza, fadiga, disfagia, disartria e dispneia. Essas condições, por sua vez, podem afetar o estado nutricional dos pacientes, impactando na qualidade de vida. O ambulatório de DNM do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) desempenha um papel essencial na assistência especializada, sendo um centro de referência no Estado nessa assistência. **OBJETIVOS**: Apresentar as doenças mais prevalentes, nos últimos três anos, assistidas no ambulatório de DNM do HUOL. **METODOLOGIA**: Os dados foram obtidos a partir das fichas de atendimento nutricional do ambulatório. Foram verificadas a frequência de atendimentos e o número de consultas por paciente. As informações incluídas foram de pacientes com diagnóstico clínico confirmado e pelo menos uma consulta em nutrição durante o período avaliado. **RESULTADOS**: Ao longo dos últimos três anos, o ambulatório prestou assistência a um total de
520 pacientes. Em 2022, do total de 36 pessoas acompanhadas, 24 foram pacientes com Distrofia Muscular de Duchenne (DMD), 12 com Atrofia Muscular Espinhal (AME) e 8 com Distrofia Muscular de Becker (DMB), consolidando essas condições como as mais recorrentes nesse período. Em 2023, DMD e AME permaneceram como as doenças com o maior número de atendimentos, com 42 e 19 pacientes, respectivamente, seguida pela Distrofia Miotônica de Steinert (DMS) com 12 pacientes. Em 2024, foram assistidos 125 pacientes, dos quais 31 com DMD, 22 com DMS e 21 com AME. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: Inicialmente, em 2016, o ambulatório especializado em DNM assistia apenas pacientes pediátricos mas, nos últimos três anos, houve a necessidade da expansão dos atendimentos para todas as faixas etárias devido ao aumento da demanda. Isto posto, a DMD foi a condição com maior número de atendimentos em nutrição. A partir de 2019, com a ampliação da população de atendimento, foi viabilizada uma assistência nutricional mais abrangente e adaptada às especificidades de cada condição clínica. Além disso, o ambulatório tem registrado um crescimento no número de pacientes, resultando no aumento de consultas realizadas nos últimos dois anos. O aumento expressivo de pacientes gerou um crescimento significativo no número de consultas, superando estimativas iniciais. Para 2025, projeta-se atender 135 pacientes, representando o maior contingente assistido até o momento. Este avanço reforça a importância da assistência especializada e da estratégia nutricional no manejo das DNM, promovendo melhorias substanciais na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Doenças neuromusculares, Nutrição, Assistência Ambulatorial.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL NA DOENÇA DE POMPE EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingryd Ellen Moreira de Farias Maia, Maria Luisa do Nascimento Felipe, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Thaís Lima Dias Borges, Sancha Helena de Lima Vale.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN, Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Ciências da Saúde, Nutrição

INTRODUÇÃO: A doença de Pompe (DP) é uma condição rara, causada pela deficiência da enzima alfa-glicosidase ácida, o que resulta em complicações como fraqueza muscular e alterações na composição corporal. A assistência nutricional complementa o tratamento padrão por meio da Terapia de Reposição Enzimática (TRE), importante no manejo das alterações do estado nutricional que acompanham os pacientes com DP. **OBJETIVOS:** Descrever a vivência da equipe de nutrição durante os atendimentos de pacientes com DP no ambulatório de doenças neuromusculares de um hospital universitário. **METODOLOGIA:** Os atendimentos nutricionais são vinculados ao projeto de extensão "Atenção Nutricional nas Doenças Neuromusculares" e ocorrem trimestralmente no Hospital Universitário Onofre Lopes em Natal/RN. A avaliação em nutrição é composta por registro de anamnese clínico-nutricional, investigação de sinais e sintomas e avaliação antropométrica, de consumo alimentar habitual e de exames laboratoriais, respectivamente. **RESULTADOS:** Orientações nutricionais específicas para DP foram elaboradas pela equipe de nutrição e são disponibilizadas aos pacientes juntamente com o processo de educação nutricional para melhorar a adesão às recomendações. Os pacientes são orientados a reduzir o consumo de carboidratos simples e escolher aqueles ricos em fibra e com menor carga glicêmica. A ingestão de proteínas deve ser aumentada a fim de minimizar as perdas de massa muscular, da função muscular e piora da mobilidade inerentes à DP. Além disso, as gorduras de boa qualidade e os vegetais crus devem compor a base alimentar desses pacientes, recomendação que é ilustrada pelo desenho de um prato dividido em duas partes desiguais. Em casos de excesso de peso, é recomendada a redução da ingestão energética com atenção às necessidades proteicas e de micronutrientes. Nos casos de desnutrição, é orientado o aumento da densidade calórica e da frequência de refeições, além da prescrição de suplementação alimentar. O manejo de deficiências nutricionais se dá a partir da orientação de alimentos fontes, e/ou prescrição de suplementação, ou encaminhamento para a equipe médica, dando uma atenção especial aos níveis de vitamina D e cálcio. É notável a dificuldade e/ou resistência dos pacientes em aderir a uma dieta com redução de carboidratos e rica em proteínas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A assistência nutricional na DP pode contribuir para melhorar a resposta à TRE. Os pacientes atendidos no ambulatório estão aos cuidados de uma equipe multiprofissional (nutrição, medicina e fisioterapia) comprometida, o que impacta positivamente na sua qualidade de vida. A assistência nutricional prestada a pacientes com DP é realizada com base nos principais dados científicos existentes e contribui para a manutenção do estado nutricional desses pacientes.

Palavras-chave: Doença de Depósito de Glicogênio Tipo II, Recomendações Nutricionais, Promoção da Saúde Alimentar e Nutricional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ASSOCIAÇÃO DA DISPONIBILIDADE E CONSUMO DE VEGETAIS COM O LOCAL DE REALIZAÇÃO DA PRINCIPAL REFEIÇÃO DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Maria Izabel de Oliveira Silva[1,2], Paula Rafaela Maia de Araujo[1,2], Érika Paula Silva Freitas[1,3], Rafaela Nayara da Costa Pelonha[1,4], Eva Débora de Oliveira Andrade[1,4], Bruna Leal Lima Maciel[1,2,3,4].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Departamento de Nutrição – UFRN; [3]Programa de Pós-graduação em Nutrição – UFRN; [4]Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UFRN

INTRODUÇÃO: No contexto universitário, as escolhas alimentares podem ser influenciadas pela praticidade e disponibilidade dos alimentos, levando os estudantes a preferirem opções de fácil acesso, preparo rápido e, muitas vezes, de alta densidade energética. Desse modo, o local das refeições pode impactar a qualidade da alimentação, uma vez que diferentes ambientes oferecem opções de comida geralmente distintas das consumidas em casa. Considerando que a alimentação possui um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de agravos, dietas ricas em hortaliças e frutas são recomendadas devido sua composição nutricional rica em vitaminas, minerais e fibras, além de sua baixa densidade energética. **OBJETIVOS**: Verificar a associação entre disponibilidade e consumo de vegetais com o local da principal refeição dos estudantes universitários. **METODOLOGIA**: Estudo do tipo transversal, realizado no período entre fevereiro e agosto de 2024 com 162 estudantes de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), maiores de 18 anos. O estudo faz parte de um projeto multicêntrico denominado "InCuliDiet – Intervenção em Culinária e Dietética". A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, abrangendo questões sociodemográficas e características de preparo e consumo de refeições. Foram realizados testes de associação entre essas variáveis, utilizando teste do Qui-quadrado e o exato de Fisher, este último para tabelas 2x2. **RESULTADOS**: Os estudantes tinham uma idade mediana de 24 (21 – 29) anos, a maioria era do sexo feminino (70,1%), com sobrepeso/obesidade (54,1%) e fazia a principal refeição em casa (56,7%). Dos que faziam a principal refeição fora de casa (43,3%), a maioria a realizava no restaurante universitário (63,9%). Os dados demonstraram que os estudantes que realizavam a principal refeição em casa tinham maior disponibilidade de legumes, verduras e frutas (p=0,001); tinham o costume de comer vegetais (p=0,042), não lanchavam *fast foods* (p=0,026) e dividiam a responsabilidade do preparo das refeições em casa com pelo menos mais uma pessoa (P=0,002). Por outro lado, quem comia fora de casa apresentou menor frequência no consumo de vegetais (p=0,042), além de a maioria ser o único responsável por cozinhar em casa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: Os resultados mostram que o local da principal refeição estava associado aos hábitos alimentares. Comer em casa, por exemplo, pode favorecer a disponibilidade e o consumo de vegetais, o que pode gerar implicações positivas na saúde dos estudantes. Além disso, a necessidade da divisão da responsabilidade do preparo de refeições em casa é uma prática que reduz a sobrecarga individual e pode contribuir para uma alimentação mais equilibrada. Portanto, é imprescindível a criação de medidas que incentivem uma alimentação saudável, dentro e fora de casa, além de iniciativas que estimulem as habilidades culinárias desses estudantes.

Palavras-chave: Estudantes universitários, Consumo de vegetais, Local de refeição.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ASSOCIAÇÃO ENTRE A CLASSIFICAÇÃO NOVA DOS ALIMENTOS COM RESULTADOS ADVERSOS À SAÚDE CEREBRAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

David Bruno Melo Araújo[1]; Sara Loize Ponciano Alves[2]; Ana Beatriz de Araújo Silva[3]; Ana Vitória de Brito Faustino[3]; Nicole Bernardi[4]; Severina Carla Vieira Cunha Lima[5]

[1]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN; [2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN; [3]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN; [4] Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [5]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN.

Nutrição e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: Evidências sugerem que modificações no estilo de vida e nos fatores evitáveis como a alimentação, são a chave para a redução no risco do declínio cognitivo e das demências, e aumento da qualidade de vida. OBJETIVOS: Realizar uma revisão sistemática para investigar se há associação entre o processamento dos alimentos segundo a Classificação Nova com o declínio cognitivo e a demência em adultos e idosos. METODOLOGIA: A revisão sistemática foi elaborada considerando as recomendações do checklist *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Metaanalysis Protocols* (PRISMA-P) de 2020. A busca sistemática foi feita nas bases de dados *Web Of Science*, *Scopus*, PubMed/MEDLINE, EMBASE e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). Foram incluídos estudos observacionais, com abordagem quantitativa, que apresentam a relação entre o processamento dos alimentos com o declínio cognitivo e a demência. Para avaliar a qualidade metodológica utilizamos as escalas de *Newcastle-Ottawa* (NOS) para os estudos de coorte e a escala adaptada da NOS para os estudos transversais. Os dados extraídos foram sintetizados de forma descritiva e narrativa a luz da Síntese Sem Meta-análise (SWiM). RESULTADOS: No processo de busca e seleção dos estudos identificamos 4573 estudos, dos quais quatro foram incluídos na revisão. Os estudos foram desenvolvidos com dados de 86.139 indivíduos. Três deles são coortes com acompanhamento variando de 5,3 a 10 anos e um é transversal. Em relação a análise da qualidade metodológica, todos os estudos foram classificados com "excelente" pelas escalas NOS. Observamos que três estudos avaliaram como desfecho primário o declínio/desempenho cognitivo. Um estudo avaliou apenas as demências. Apenas um dos estudos não observou associação do consumo total de alimentos ultraprocessados com os desfechos da saúde cerebral. Todavia, quando analisaram por subgrupos, houve associação significativa com a função global e a função executiva. Um estudo analisou associação entre alimentos *in natura* ou minimamente processados com demência por todas as causas. Todos os estudos analisaram que variáveis sociodemográficas (idade, sexo, renda e escolaridade) se correlacionam com a associação do processamento dos alimentos e o adoecimento cerebral, especialmente os estudos em países com alta desigualdade social. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O processamento dos alimentos segundo a Classificação Nova impacta o desempenho cognitivo que tende a predispor o declínio cognitivo e o risco/desenvolvimento de demências, tanto em adultos quanto em idosos. Ainda, ressaltamos que outras condições crônicas, como a

o diagnóstico de diabetes *mellitus* e o excesso de peso, bem como variáveis sociodemográficas, como a idade, sexo, renda e escolaridade, tendem a interferir de maneira sinérgica, desencadeando um adoecimento cerebral.

Palavras-chave: Alimentos ultraprocessados, Doenças Crônicas Não Transmissíveis, Demência.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA COMUNIDADE SANTA MARIA DO MAMORIACÁ, AM, COMO PARTE DO ESTÁGIO À ATENDIMENTO DE POPULAÇÃO RIBEIRINHA

Autor(a): Anadiêr Pimentel bezerra Cunha Lima Porto Vieira, Co-autoras: Gabrielle Dias Guedes de Souza; Cândida Mirna de Souza Alves Alencar, Idiane Nelo da Silva França; Maria Juraci de Oliveira Lima; Orientador(a): Gracia Maria de Miranda Gondim

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Eixo temático: Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Em geral, a expressão "ribeirinho" refere-se a qualquer comunidade que vive às margens dos rios, estando afastados não só da cultura, mas também da sociedade geral, incluindo o acesso à mídia impressa, televisiva e digital e de outros residentes da região. O Sistema Único de Saúde (SUS) seria a única forma a atingir as comunidades mais isoladas geograficamente, fundamentado nos princípios de universalidade e equidade, incluindo ribeirinhos, indígenas ou quilombolas, por meio de equipes de saúde da família, de saúde bucal e fluvial, que se esforçam para atender as comunidades em áreas remotas, oferecendo educação em saúde bucal e tratamentos curativos e preventivos. Pesquisas indicam que o acesso à informação por meio de atividades educativas e preventivas em saúde bucal em áreas ribeirinhas resultou na assimilação do conhecimento adquirido nas rotinas diárias das comunidades, levando a alterações dos hábitos cotidianos.OBJETIVOS: Descrever ações de promoção em saúde bucal realizadas em uma comunidade ribeirinha do Amazonas.METODOLOGIA: Consiste em um relato de experiência sobre as ações de promoção e prevenção à saúde bucal, vivenciado na comunidade ribeirinha por meio do Estágio à atendimentos de População Ribeirinha, realizado pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês - IEP/HSL. A Comunidade Ribeirinha Santa Maria fica localizada no Lago do Mamoriacá, Zona Rural de Nhamundá. O acesso é exclusivamente via fluvial, sendo que o percurso foi realizado em lancha e durou cerca de 25 minutos. A comunidade compreende 437 famílias, totalizando 978 pessoas cadastradas pela ESF. RESULTADOS: foram realizados atendimentos clínicos no consultório da UBSF, educação em saúde, escovação dentária supervisionada, aplicação de flúor e distribuição de kits de escovação dentária.CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: observou-se uma irregularidade dos atendimentos e dificuldade do acesso aos serviços odontológicos especializados.Através desse relato, foi possível notar a urgência de implementar ações abrangentes para a promoção da saúde, juntamente com uma oferta ampliada e facilitada aos serviços de saúde bucal. O resultado desse projeto precisa despertar o interesse dos cidadãos brasileiros e das autoridades a fim de que sejam adotadas medidas que diminuam as fragilidades dessas comunidades.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Promoção de Saúde, Populações Vulneráveis

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ATIVIDADES LÚDICAS PARA PESSOAS IDOSAS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Danielle de Medeiros Leão, Michel Siqueira da Silva, ítalo Henrique Martins Correa, Josiane Pereira dos Santos, Ana Elza Oliveira de Mendonça, Vilani Medeiros de Araújo Nunes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

Enfermagem, Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional no Brasil representa um desafio à saúde pública, especialmente nas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs), onde as pessoas idosas experienciam o afastamento familiar que pode levar à solidão e afetar a saúde física e mental. No contexto dos cuidados às pessoas idosas institucionalizadas, vêm sendo investigadas a importância e a necessidade de incluir atividades lúdicas, enquanto estratégias terapêuticas. Assim, idealizou-se no presente estudo estimular a interação social e o envelhecimento ativo por meio de atividades recreativas com pessoas idosas residentes em ILPIs. OBJETIVOS: Relatar a experiência de atividades lúdicas realizadas com pessoas idosas em instituições de longa permanência. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, conduzido por membros do grupo de pesquisa Longeviver do Observatório da Longevidade e Envelhecimento da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Integra um projeto maior da Rede Internacional de Estudos em Envelhecimento Humano entre Brasil, Portugal e Espanha. Foi realizado entre março e dezembro de 2024. A ação abrangeu sete Instituições de Longa Permanência de caráter filantrópico da região metropolitana de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, das quais participaram 50 pessoas idosas, profissionais de saúde e integrantes do projeto. Dentre as atividades lúdicas realizadas destacaram-se o jogo do bingo, momentos com música e dança, além de declamação de poemas. RESULTADOS: A análise dos profissionais quanto aos efeitos das atividades lúdicas, revelaram modificações positivas no humor e na interação social das pessoas idosas. Os benefícios identificados com as atividades lúdicas desenvolvidas, estão em conformidade com a literatura científica e reforçam a importância da estimulação sociocognitiva na promoção do envelhecimento saudável. A abordagem multiprofissional adotada demonstrou-se essencial para efetividade das intervenções, alinhando-se às diretrizes gerontológicas contemporâneas. A partir desses resultados, destaca-se a necessidade de implementação contínua de estratégias que visem a melhoria do cuidado e da qualidade de vida das pessoas idosas, bem como investigações científicas que quantifiquem seus impactos e explorem abordagens complementares ao cuidado gerontológico. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O compartilhamento de experiências entre as equipes multiprofissionais e os discentes de graduação no contexto das ILPI favoreceu a humanização do cuidado e enalteceu a importância do envelhecimento ativo e saudável.

Palavras-chave: Atividades Lúdicas; Cognição; Envelhecimento saudável; Instituição de longa permanência para Idosos; Socialização.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO À CRIANÇA COM MUCOPOLISSACARIDOSE II: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Yarytizza Nycoly Fernandes Martins, Vinícius Rodrigues de Oliveira e Jonas Sami Albuquerque de Oliveira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Cuidados de Enfermagem, Saúde da Criança, Mucopolissacaridose II.

INTRODUÇÃO: A Mucopolissacaridose II (MPS II) é uma doença genética resultante do defeito enzimático de iduronato-2-sulfatase, o que gera acúmulo de glicosaminoglicanos nas células e tecidos do corpo, ocasionando inúmeros problemas de saúde. Crianças diagnosticadas com essa doença apresentam limitações graves, principalmente, problemas neurológicos. Diante dessa condição de saúde, a enfermagem se faz crucial para efetivação do cuidado, desenvolvendo ações que auxiliam no tratamento e na melhor qualidade de vida da criança com MPS II. OBJETIVO: Identificar a atuação da equipe de enfermagem no cuidado à criança com MPS II. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada durante o período de fevereiro a março de 2025, nas fontes de dados: PubMed, Web of Science e Scielo. Para identificação dos estudos foi desenvolvida a seguinte estratégia de busca: "Nursing" AND "Mucopolysaccharidose type II" AND "Child", que resultou em 32 artigos, os quais passaram por uma triagem conforme leitura de título e resumo e avaliação dos critérios de inclusão, a saber: estudos gratuitos disponíveis na íntegra e publicados nos últimos 10 anos. Foram excluídos os estudos que não responderam à questão de pesquisa e os documentos duplicados. Ao final foram analisados 12 artigos. RESULTADOS: A equipe de enfermagem pode contribuir com um olhar sensível que contribui para o diagnóstico precoce da doença e após isso, durante a terapia de reposição enzimática, o enfermeiro realiza a administração medicamentosa de idursulfase por via intravenosa, além de monitorar a criança quanto à reações adversas a enzima e orientá-la junto a seus pais quanto às questões de tratamento, tanto no hospital quanto em domicílio, sendo este eficiente na promoção da melhora da adesão e da diminuição do impacto atribuído ao paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O atendimento qualificado de Enfermagem tem um papel fundamental no processo de cuidado, cujas ações exercidas pelo enfermeiro desencadeiam a melhoria da qualidade de vida das crianças com MPS II e também dos seus familiares.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Saúde da Criança, Mucopolissacaridose II.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE TAMPONANTE E DA ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DA LINHA DE PRODUTOS ODONTOLÓGICOS CARMED FINI®

Mariana Soares Tôrres de Oliveira, Ívinna Narah Vieira Soares, José Daniel da Costa Rocha, Hérica Fernanda da Silva de Sousa, Raissa Rayanne Alexandre Filgueiras, Hannah Gil de Farias Morais.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/RN, Brasil

Área da saúde: Odontologia

INTRODUÇÃO: A saúde bucal é dependente do equilíbrio da microbiota oral e da capacidade tampão da saliva, responsável pela proteção contra a desmineralização e promoção da remineralização. Produtos odontológicos, como gel dental e enxaguante bucal, podem contribuir para a manutenção desse equilíbrio e consequente proteção contra a cárie dentária. Contudo, muitos são os produtos odontológicos lançados diariamente no mercado com mecanismos de ação distintos e acompanhados de poucos esclarecimentos sobre sua real eficácia na proteção da saúde bucal. OBJETIVO: Avaliar a eficácia antimicrobiana, o efeito sobre o fluxo salivar e a capacidade tampão da saliva de dois produtos da linha Carmed Fini® - gel dental e enxaguante bucal. METODOLOGIA: Três voluntários saudáveis participaram do estudo. A eficácia antimicrobiana dos produtos foi avaliada por meio de halos de inibição em placas de ágar Mueller Hinton, utilizando clorexidina e água destilada como controles, positivo e negativo, respectivamente. O fluxo salivar estimulado e a capacidade tampão foram aferidos antes e após 7 dias de uso por 3 vezes ao dia do gel dental. Todas as análises foram realizadas em triplicata e a percepção qualitativa dos voluntários sobre o gel dental foi coletada. RESULTADOS: O gel dental e o enxaguante bucal demonstraram halos de inibição bacteriana significativos (20 mm), similares à clorexidina (19,6 mm). No entanto, o gel dental reduziu o fluxo salivar médio de 0,73 mL/min para 0,61 mL/min, com impacto limitado na capacidade tampão da saliva, com reduções variando de 0,04 a 0,97. A análise qualitativa apontou aceitação limitada do gel dental devido à falta de frescor e ao sabor doce marcante. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os produtos da linha Carmed Fini apresentaram potencial antimicrobiano promissor, entretanto, os impactos em parâmetros salivares de fluxo salivar e capacidade tampão foram limitados. Esses achados indicam a necessidade de estudos adicionais para confirmar sua eficácia e ampliar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana, fluxo salivar, capacidade tampão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVALIAÇÃO DAS CAPACIDADES FUNCIONAIS DE MEMBROS INFERIORES EM IDOSOS

Luanderson Carlos da Silva Silveira[1], Carolina Oliveira de Carvalho[1], Victor d'Ávilla Maciel[1], Vanessa Carla Monteiro Pinto[2], Gilmara Gomes de Assis[3,4], Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral[1,2].

1. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. luanderson.silveira.086@ufrn.edu.br; carolinaolicar@gmail.com e victordavilla21@outlook.com.
2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. vanecmpinto@gmail.com e brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956).
3. Escola Superior Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal. dr.deassisgg@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-7198-3601)
4. Sport Physical Activity and Health Research & Innovation Center, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal. dr.deassisgg@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-7198-3601)

Área: Educação física / Saúde / Qualidade de vida

INTRODUÇÃO: O envelhecimento é um processo natural relacionado a um declínio na homeostase dos tecidos e sistemas, que implica em uma diminuição da capacidade funcional. Nessa fase da vida há uma aceleração na perda de força muscular e flexibilidade. A identificação e avaliação destes processos permite a elaboração de intervenções direcionadas para a redução de tais declínios. OBJETIVO: Avaliar as competências funcionais de: força e flexibilidade de membros inferiores em idosos fisicamente ativos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal no qual envolveu 21 idosos do Projeto Comunidade Mais Saudável, sendo 08 do sexo masculino e 13 do sexo feminino com idade média de 69,6±4,99 anos, tempo de pratica de atividade física com média de 26±12,8 meses e frequência de atividade semanal com média de 2,3±0,7 dias. Para os protocolos de avaliação foi utilizado um assento com altura de 43 centímetros encostada à parede. No teste de força, o indivíduo deveria sentar e levantar do assento o máximo de vezes possível no tempo de 30 segundos, o número máximo de agachamentos no assento foi registrado para classificação de acordo com a tabela de valores de referência do teste sentar e levantar. O teste de flexibilidade começou com o participante sentado, com a perna a ser avaliada estendida, calcanhar no chão e o pé fletido em aproximadamente 90%. Os participantes teriam que inclinar o tronco a frente e estender o braço com a mão em direção ao pé até o ponto de ligeiro desconforto. A distância entre a extremidade dos dedos da mão e do pé foi registrada e classificada na tabela de valores de referência do teste de sentar e alcançar. RESULTADOS: De acordo com o protocolo de força foi obtido uma média de repetições de 12.9±1.64 no procedimento sentar e levantar. No protocolo de

flexibilidade aferida através do procedimento de sentar e alcançar os pés, a flexibilidade foi negativa, (-10±13,06 e -9,9±13,5 cm) para as pernas direita e esquerda respectivamente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O presente estudo demonstrou que os idosos do Projeto Comunidade Mais Saudável realizaram uma quantidade adequada de repetições, apresentando um score satisfatório para o nível força de acordo com a faixa etária. Por outro lado, no teste de flexibilidade, os idosos não atingiram a distância adequada e apresentaram um nível de flexibilidade abaixo da média a faixa etária. A avaliação permite concluir que o exercício físico a ser aplicado para os idosos do Projeto Comunidade Mais Saudável deve ser orientado na manutenção da força e desenvolvimento da flexibilidade dos idosos, a fim de que estes alcancem uma capacidade funcional adequada a idade, contribuindo para a adesão de uma vida ativa e saudável, melhorando assim a execução de diferentes atividades diárias.

Palavras-chave: Força, Flexibilidade, Capacidade funcional, Idoso.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVALIAÇÃO DO ITT SOBRE O PERFIL LIPÍDICO EM PEIXES ZEBRA COM OBESIDADE INDUZIDA POR DIETA

Autores: Tayana Cabral Figueiredo; Aline Lopes Marques de Sousa; Doutora Ana Heloneida de Araújo Morais.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Unidade Federativa: RN. Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ).

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Bioquímica e Nutrição.

INTRODUÇÃO: A obesidade é reconhecida como um problema de saúde pública e caracterizada pelo acúmulo de gordura no corpo, sendo responsável pelo desencadeamento de outras doenças, a exemplo da dislipidemia. Diante disso, os inibidores enzimáticos têm se tornado agentes no combate dessas enfermidades. Dentre esses, o inibidor de tripsina isolado da semente de tamarindo (ITT) vem apresentando resultados promissores. OBJETIVOS: Avaliar o efeito do inibidor de tripsina isolado de sementes de tamarindo (ITT) sobre a lipase e o perfil lipídico em peixes-zebra com obesidade induzida por dieta. METODOLOGIA: Consistiu no isolamento do ITT, sua caracterização quanto à massa molecular e atividade antitripsina, além da avaliação da atividade antilipase; por fim, foram utilizados peixes-zebra com obesidade. Realizou-se a classificação da obesidade em peixe-zebra com base na classificação de composição corporal (Body Condition Score, BCS), analisando os peixes pela vista lateral e dorsal. Dividiram-se os animais com obesidade em três grupos, contendo 15 em cada. Utilizaram-se como tratamento ITT (25mg/mL) e orlistat (50mg/kg), havendo um grupo não tratado. RESULTADOS: o ITT teve seu isolamento parcial por meio da cromatografia de afinidade, confirmado por SDS-PAGE, apresentando banda proteica majoritária de aproximadamente de 20kDa e atividade antitríptica, onde 1,4 mg de ITT alcançou 98,54% de inibição. Viu-se que na avaliação da atividade antilipase in vitro, que o ITT 0,25 (68%); 0,125 (76%); e 0,0625 (83%) mg/mL de ITT conseguiu inibi-la, contudo, o orlistat (controle) apresentou maior desempenho, alcançando até 100% na concentração de 0,0625mg/mL de ITT. Classificaram-se os animais com obesidade corretamente como BCS5, e os de eutrofia como BSC3. Os animais com obesidade receberam os tratamentos. As análises do perfil lipídico não apresentaram diferenças estatísticas nas concentrações plasmáticas de colesterol total, triglicerídeos e VLDL-c. Já a fração HDL-c apresentou aumento significativo plasmático nos peixes do grupo de obesidade tratado com ITT quando comparado aos dois outros grupos. A concentração de LDL-c foi diferente estatisticamente entre os grupos tratados com ITT e orlistat (p = 0,0402), contudo, não diferiram do grupo de peixes sem tratamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Por fim, viu-se que o ITT inibiu a lipase, e nas concentrações testadas, o ITT ocasionou o aumento do HDL-c, o que é um resultado positivo diante do seu papel em relação à doença cardiovascular.

Palavras-chave: Inibidores de Proteases, Doença Crônica, Lipoproteínas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS DE RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O PROJETO SABER

Inêz Catharina Ribeiro Nunes dos Santos[1], Stephanny Eloiza Lima Pimenta[1], Giovanna Dantas de Araújo[1], Carolina Daniel de Lima Alvarez[1].

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN)

Fisioterapia, Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento motor, durante o primeiro ano de vida de um bebê, se apresenta como um importante indicador de qualidade de vida e neurodesenvolvimento. Nessa perspectiva, é fundamental realizar a avaliação e o acompanhamento periódico dos lactentes para potencializar o desenvolvimento neuropsicomotor e minimizar alterações e atrasos neuromotores. OBJETIVOS: Descrever as experiências vivenciadas pelos acadêmicos de fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte durante o projeto de extensão SABeR (Serviço de Acompanhamento de Bebês de Risco: atenção centrada na família). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de alunos da graduação de fisioterapia, elaborado a partir dos atendimentos realizados no Departamento de Fisioterapia da UFRN (DFST) e na Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC) no ambulatório de pediatria. RESULTADOS: Ao longo da extensão, os bebês foram avaliados com a utilização de instrumentos que podem ser preditivos para alterações do desenvolvimento, como: Test of Infant Motor Performance (TIMP), Alberta Infant Motor Scale (AIMS), Survey of Well-being of Young Children (SWYC), Hammersmith Infant Neurological Examination (HINE), entre outros. Os lactentes avaliados, e que foram identificados com alterações neuromotoras, foram atendidos pelo menos uma vez na semana, em sessões de 50 minutos, com atividades específicas para atender as demandas do desenvolvimento da criança, como: sentar e levantar, alcance manual, controle de tronco, descarga de peso, além do estímulo ao rolar, engatinhar e andar. Os casos clínicos atendidos foram diversos, englobando alterações, como: prematuridade, paralisia cerebral, síndrome de down, infecções congênitas e síndromes ainda não identificadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Com a extensão, foi possível que os discentes adquirissem uma maior experiência com a fisioterapia pediátrica e a familiarização com o uso de instrumentos de avaliação do desenvolvimento, estimulando o raciocínio clínico dos alunos e facilitando o desenvolvimento de condutas terapêuticas. Dessa forma, o projeto SABeR apresenta-se como uma forma de contribuir para a formação e o aprendizado dos alunos do curso de fisioterapia da UFRN.

Palavras-chave: Fisioterapia; Pediatria; Avaliação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVALIAÇÃO ECOTOXICOLÓGICA DE ÁGUA EM PRAIAS DO RIO GRANDE DO NORTE

João Otávio Gomes Zilio, José Gabriel Pereira da Silva, Herbert Ary Arzabe Antezama Costa Nobrega Sisenando.

Laboratório de Toxicologia - DACT/CCS, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Farmácia, Toxicologia , Ecotoxicologia.

INTRODUÇÃO: A qualidade da água das praias é crucial para a saúde pública e ambiental, sendo frequentemente comprometida por poluentes provenientes de esgoto, resíduos urbanos e industriais. A contaminação dessas águas representa um risco para a biodiversidade e os banhistas, tornando o monitoramento essencial. Este estudo utiliza o ecoensaio com *Artemia salina* Leach para avaliar a toxicidade das águas e identificar potenciais riscos, uma vez que esses crustáceos são organismos-teste sensíveis a substâncias tóxicas e de fácil manipulação e manutenção em laboratório. Sua taxa de sobrevivência reflete o nível de contaminação do ambiente aquático, fornecendo dados valiosos para a gestão ambiental. OBJETIVOS: Padronizar a técnica de ecoensaio com *Artemia salina* Leach no LABTox / UFRN e Fazer uma avaliação ecotoxicológica das águas marinhas de praias da cidade do Natal/RN (Praia de Miami e Praia do Meio), identificando contaminantes que possam representar riscos à saúde pública e ao ecossistema marinho, além de contribuir para o monitoramento ambiental e a preservação da qualidade da água em regiões costeiras. METODOLOGIA: Foram coletadas amostras de água da Praia do Meio (A1) e Praia de Miami (A2), armazenadas sob refrigeração até a experimentação. O ecoensaio foi realizado com *Artemia salina* em cinco repetições, utilizando controle positivo (dicromato de potássio 0,4 mg/mL) e controle negativo (solução salina 3,5%). Dez náuplios foram transferidos para cada tubo de ensaio, alimentados com fermento biológico e mantidos por 48 horas. As taxas de sobrevivência foram analisadas em dois momentos (após 24 e 48 horas da transferência para os tubos), onde os náuplios vivos foram contados. A concentração de nitrito nas amostras de água das praias foi determinada utilizando soluções padrão e reagentes, seguindo o protocolo estabelecido por ARAÚJO, A.C.P. (1989) e padronizado no LABTox/UFRN. RESULTADOS: A amostra A1 teve uma taxa de sobrevivência de 46%, enquanto A2 apresentou uma taxa de 24%. O controle positivo teve 100% de mortalidade, e o controle negativo não apresentou mortalidade. A quantificação de nitrito revelou concentrações de 0,031 mg/L na A1 e 0,020 mg/L na A2, valores considerados insignificantes para a mortalidade observada, sendo 1 mg/L o limite máximo permitido pela Portaria GM/MS nº 888 de 04/05/2021. Isso indica que o nitrito não foi a principal causa da mortalidade dos náuplios. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados sugerem que uma investigação mais aprofundada é necessária para identificar os fatores que causaram a mortalidade dos náuplios. A contaminação da água pode representar um risco à saúde pública, afetando não apenas a biodiversidade, mas também os banhistas, o que pode resultar em problemas de saúde agudos ou crônicos. Isso destaca a importância do monitoramento e da preservação da qualidade da água nas praias do estado do Rio Grande do Norte.

Palavras-chave: *Artemia salina*, toxicidade, qualidade da água.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AVANÇOS E DESAFIOS DA PRÁTICA DA EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM SAÚDE BRASILEIROS

Thalita Eliziário Menezes Matias[1], Sara Loize Ponciano Alves[2], Maria Francisca da Conceição Maciel Targino[2], Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira[3].

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [3]Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: No campo da saúde, ainda que predominem experiências de formação fragmentadas e desconectadas das necessidades de saúde da população, tem-se percebido uma crescente necessidade do incremento de práticas de educação interprofissional (EIP). OBJETIVO: Compreender o cenário contemporâneo brasileiro quanto às experiências de graduação no campo da EIP. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com a seguinte estratégia de busca na base de dados SciELO: "formação profissional em saúde" OR "qualificação profissional em saúde" OR "educação interprofissional" (índice: título); filtros: artigos originais, em português, de 2021 a 2024, na área temática da saúde. A busca retornou 20 artigos, sendo excluídas as duplicatas e artigos que abordavam experiências na pós-graduação ou estrangeiras, restando 10. Os resultados foram analisados em duas categorias: avanços e desafios. RESULTADOS: Os principais avanços evidenciados quanto às atividades de graduação em EIP são a existência de alguns projetos de extensão e de iniciativas como o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), que envolvem a atuação de estudantes de diversos cursos da saúde para formular e desenvolver ações no campo da saúde coletiva. Esses espaços surgem como propícios para que os estudantes compreendam a importância dos diferentes saberes e da potência de se trabalhar de forma colaborativa na atenção à saúde dos usuários, ademais de criar maior vínculo entre estudantes e territórios de atuação – mediado por um melhor entendimento da realidade e da determinação da saúde – bem como de desenvolver práticas centradas nos usuários, com base nos princípios da integralidade e da equidade do Sistema Único de Saúde (SUS). Já como desafios quanto à práticas de EIP na graduação, os achados mostram: 1) estrutura curricular tecnicista, centrada na uniprofissionalidade e em procedimentos, com organização e carga horária pouco permeáveis a atividades de EIP, gerando impossibilidade de participação dos estudantes nas iniciativas existentes ou alta rotatividade nestas; 2) inexistência ou parca existência da EIP nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), não havendo componentes curriculares obrigatórios de EIP, estando relegada a atividades optativas e/ou de extensão com poucas vagas; 3) fragilidade na formação docente em EIP, gerando incompreensão quanto ao conceito, como se bastasse envolver estudantes de vários cursos em uma atividade, bem como o entendimento de que a EIP não é de sua responsabilidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A EIP se mostra essencial para formar trabalhadores que compreendam a complexidade da determinação social da saúde e possuam competências e habilidades para atuar de forma colaborativa e efetiva na atenção à saúde aos usuários do SUS. Assim, algumas estratégias extracurriculares vêm se mostrando relevantes para fomentar essa prática. Porém, evidencia-se a premência de incorporar a EIP aos PPCs, a fim de implementá-la de forma curricular.

Palavras-chave: Educação Interprofissional, Formação Profissional em Saúde, Qualificação Profissional em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AÇÃO ANTIMICROBIANA DE DENTIFRÍCIOS EM TABLETES SOBRE MICRORGANISMOS DO MEIO AMBIENTE BUCAL

Letícia Lima Rei Ramos e Silva, Camilly Alves de Albuquerque, Maria Cláudia Nunes Alves, Maria Luiza Sousa dos Santos, Rafaela Macêdo dos Santos, Maria Regina Macedo-Costa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Microbiologia

INTRODUÇÃO: A microbiota bucal é o conjunto de microrganismos que habita o meio ambiente bucal, capaz de garantir benefícios importantes para o hospedeiro quando mantidos em relação harmoniosa. Ao longo da vida, a composição dessa comunidade pode se alterar e favorecer o estabelecimento de espécies oportunistas, com consequente formação de biofilme dentário. A remoção mecânica regular do biofilme é fundamental para prevenir patologias biofilme-dependentes. Recentemente, pastilhas dentais surgiram como uma alternativa mais prática e natural aos dentifrícios fluoretados convencionais, prometendo propriedades antimicrobianas e anticárie. OBJETIVOS: Avaliar a atividade antimicrobiana dos dentifrícios em tabletes sobre os microorganismos do meio ambiente bucal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo in vitro realizado no laboratório de Ensino e Microbiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os produtos foram selecionados com base em critérios como disponibilidade no mercado, composição, baixo custo e alegações de ação antimicrobiana fornecidas pelos fabricantes. Foi utilizado um pool de saliva, o qual seguiu uma padronização de coleta rigorosa. O experimento foi realizado em duplicata e o método de diluição em ágar Mueller-Hinton mediante a técnica de distensão foi utilizada. As substâncias estudadas foram devidamente manipuladas e distribuídas nas placas de Petri. A quantidade manipulada de cada pastilha foi utilizada de acordo com a recomendação do fabricante. Como controles positivo e negativo, foram utilizados digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada, respectivamente. RESULTADOS: A formação dos halos de inibição do tablete dental da marca N&W® foram inferiores aos dos controles positivos, apresentando uma diferença de 4mm em relação ao Colgate Total 12® puro, 5,5mm do Colgate Total 12® diluído e 14mm do Periogard®, enquanto o dentifrício em tablete da marca B.O.B® não apresentou halos em ambas as placas. Isso demonstrou que apenas um dentifrício expressou ação antimicrobiana efetiva contra os microrganismos testados nas amostras coletadas, fator que levanta o questionamento sobre os reais benefícios dos tabletes dentais quando comparados aos cremes dentais convencionais e sobre a eficiência em garantir uma ação preventiva e terapêutica contra a cárie dentária durante o processo de higienização bucal. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Sendo assim, os dados obtidos indicam que a formulação dos produtos pode influenciar no modo de interação dos componentes com a manutenção da microbiota bucal, atuando de maneiras distintas durante o processo de higiene bucal. Isso reforça a importância da conscientização social sobre o cuidado com as propostas do mercado que costumam fazer uma propaganda apelativa com promessas de praticidade e sustentabilidade, uma vez que a seleção de um dentifrício adequado é indispensável para otimizar os resultados na prevenção de problemas bucais, como cáries e gengivites, além de doenças periodontais.

Palavras-chave: Ação antimicrobiana, Dentifrícios em tablete, Meio ambiente bucal.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE DA SÍFILIS PROMOVIDA EM SUPERMERCADO DE ÁREA ENDÊMICA

Danilo de Oliveira Câmara Filho, Maria Clara dos Santos Mello, Matheus Salera Gordim, Aryana Arian de Oliveira, Luis Felipe Barbosa da Silva, Laura Lima Souza.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho

MEDICINA E ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO: As infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) são doenças causadas por patógenos como bactérias, fungos e vírus e transmitidas, principalmente, através do contato sexual. Dentre essas, destacam-se como algumas das principais doenças a sífilis e o HIV, ambas enfermidades com importante prevalência no cenário nacional, mas subdiagnosticadas e subtratadas devido à desinformação acerca das condições, subtestagem dos grupos de risco e falhas na educação sexual da população acerca dessas e outras ISTs. **OBJETIVOS:** Relatar intervenção em saúde, com enfoque em ISTs, realizada em supermercado localizado no bairro do Planalto por profissionais da USF Rosângela Lima e estudantes de cursos da área da saúde da UFRN. **METODOLOGIA:** Com o apoio dos profissionais da Unidade de Saúde da Família Rosângela Lima, realizamos uma intervenção em um supermercado de rede da região de saúde da USF. A ação contou com a participação dos estudantes na entrega de panfletos trazendo informações básicas sobre a sífilis, doença endêmica no bairro da Unidade Rosângela Lima. Além da entrega, os acadêmicos faziam uma exposição oral do conteúdo do panfleto, tornando as informações mais acessíveis. Ademais, junto dos panfletos e dos informes, foram entregues preservativos, doados pela USF, que representa o principal meio de prevenir a transmissão da sífilis. Outrossim, houve a realização de testes rápidos de HIV e sífilis, para os pacientes que aceitaram fazer. Tal testagem foi feita pelos próprios profissionais da Rosângela Lima, em uma sala disponibilizada pelo supermercado; **RESULTADOS:** Ao final da intervenção, mais de 20 pacientes realizaram os testes rápidos. Infelizmente, tivemos dois testes positivos para sífilis. Os pacientes prontamente receberam orientação para buscar a unidade o quanto antes para receber o tratamento adequado. O objetivo de levar informação a essas pessoas é justamente reverter essa situação. A falta de conhecimento sobre os meios pelos quais as doenças se propagam faz com que as pessoas não se previnam. Muitos acham que o preservativo serve apenas para evitar gestações e acabam ignorando seu uso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Diante do que foi exposto, esperamos que as pessoas atingidas pela ação mudem seus hábitos a partir do conhecimento adquirido no dia. Esse tipo de atividade é muito importante, principalmente em áreas onde a educação é precária, como regiões periféricas da nossa cidade. Muitas vezes, a educação que não chega pela escola pode alcançar as pessoas em ambientes públicos, como um supermercado. É interessante observar que muitas pessoas pararam o que estavam fazendo para ouvir um pouco do que alguns estudantes de cursos da saúde tinham a dizer.

Palavras-chave: Prevenção em saúde, Sífilis, Testes sorológicos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

Ações de educação em saúde quanto ao aleitamento materno: Relato de experiência

Maria Beatriz Silva de Oliveira Nascimento, Lavynia Alves Ferreira da Silva, Yarytizza Nycoly Fernandes Martins, Yohana Silva Moreira, Eloise Rebeca Cavalcante Ribeiro Mendes e Francisca Marta de Lima Costa Souza.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aleitamento materno, Saúde da Criança, Saúde Materno-Infantil.

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde do Brasil recomenda a oferta exclusiva de aleitamento materno até os seis meses de vida do lactente. No entanto, pesquisas revelam que, apesar das significativas melhorias nas taxas, o país ainda está aquém do recomendado pela OMS, que prevê 70% das crianças em aleitamento materno exclusivo até o ano de 2030. Cenário o qual evidencia a relevância da educação em saúde com foco na promoção do aleitamento materno. OBJETIVOS: Relatar a experiência de discentes da graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte quanto a vivenciada no Projeto de Extensão "Ações de educação em saúde para auxiliar na promoção do aleitamento materno". METODOLOGIA: trata-se de um relato de experiência sobre ações desenvolvidas com mulheres grávidas e lactantes, que aguardavam consultas de pré-natal e Crescimento e Desenvolvimento em uma UBS no município de Natal/RN, onde foram tratadas temáticas relacionadas ao aleitamento materno. Mensalmente, o grupo se reunia para definir a temática que seria abordada, elaborar os materiais educativos para serem utilizados no campo prático. RESULTADOS: As ações de educação em saúde do projeto colaboraram para o apoio e incentivo das gestantes e lactantes, uma vez que o público alvo mostrou-se participativo, formulando questionamentos, relatando experiências, desmistificando crenças recorrentes e relatando o quanto o projeto auxiliou no processo da amamentação. Para os discentes, os resultados refletem desde o aperfeiçoamento na comunicação, habilidade fundamental para o exercício profissional, até a aquisição de novos conhecimentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O projeto de aleitamento materno desempenhou um papel essencial na promoção da amamentação, oferecendo suporte às mães na superação dos desafios da lactação. Assim, tal iniciativa destacou-se como um exemplo positivo de ação educativa em saúde.

Palavras-chave: Aleitamento materno, Saúde da Criança, Saúde Materno-Infantil.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AÇÕES DE EXTENSÃO SOBRE EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA SALA DE ESPERA DAS CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samira Estrela Bezerra Lira, Maria Luiza Ferreira Gomes, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira, Ítalo de Macedo Bernardino.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Odontologia

INTRODUÇÃO: As doenças que afetam o ambiente bucal são ainda prevalentes na sociedade brasileira e, portanto, necessita-se criar ações que enfrentem o aumento dessas doenças. Nesse cenário, a educação e promoção da saúde são primordiais. OBJETIVOS: Realizar um relato de experiência de um projeto de extensão envolvendo atividades de educação e promoção da saúde utilizando conteúdo informativo a respeito de doenças bucais em salas de espera das clínicas do Departamento de Odontologia da UFRN. METODOLOGIA: O público-alvo desse projeto envolveu pessoas em diferentes etapas do ciclo de vida, que buscaram atendimento odontológico nas clínicas escolas do Departamento de Odontologia (DOD), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). As metodologias para abordar os conteúdos contemplaram atividades educativas individuais e em grupo, como apresentações expositivas dialogadas e rodas de conversa/diálogo. Foram utilizados folhetos, apresentações digitais e demonstrações de temas escolhidos a cada mês durante um semestre, divulgados aos pacientes nas salas de espera das clínicas do Departamento de Odontologia da UFRN. RESULTADOS: As ações se mostraram eficientes com relação ao repasse de informações sobre a saúde bucal, somada à melhoria dos conhecimentos sobre higiene oral, onde foi possível perceber a compreensão e atenção dos pacientes. Além disso, contribuíram para a promoção da interação dialógica entre o conhecimento acadêmico e o conhecimento popular, através da "troca de saberes" e da construção de vivências e experiências entre todos os envolvidos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Conclui-se que o projeto é de suma importância para a avaliação do nível de conhecimento dos pacientes que frequentam o Departamento de Odontologia da UFRN, bem como para transmissão de informação sobre questões relacionadas a saúde bucal, permitindo assim que doenças bucais sejam prevenidas.

Palavras-chave: Comunicação em saúde, Promoção da saúde, Doenças dentárias.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

AÇÕES EDUCATIVAS NUTRICIONAIS NA PREVENÇÃO E MANEJO DO DIABETES *MELLITUS* GESTACIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Maria Lira de Lucena[1], Yvi Melo Sisinano[1], Paula Lima Galvão Gomes Serpa[2], Rayane Felipe de França[3], Juliana Fernandes dos Santos Dametto[1], Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues[1,2].

[1]Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

[2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher (PPgCASM). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

[3]Programa de Pós-Graduação em Nutrição (PPgNUT). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Qualidade de vida e promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: Na gestação, a alteração metabólica mais comum é a disglicemia, e a forma mais prevalente de hiperglicemia na gestação é o Diabetes *Mellitus* Gestacional (DMG). Estudos mostram que intervenções dietéticas modificadas influenciaram positivamente nos desfechos relacionados à glicemia materna. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na aplicação de estratégias educativas nutricionais para a saúde materna no desfecho do DMG através de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas pelo projeto de extensão Assistência Nutricional Materno-Infantil (AMINutri). **METODOLOGIA:** Foram realizadas oito ações de EAN com gestantes do ambulatório de pré-natal de alto risco da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), em abril, junho, julho, setembro e novembro, promovidas por alunas do curso de graduação em Nutrição. O conteúdo abordado nas ações foi planejado e adaptado conforme o espaço físico disponível e o perfil do público-alvo. Para o desenvolvimento dos materiais de apoio (*folders* e cartilhas), utilizou-se a ferramenta Canva. Durante as ações, foi aplicada uma dinâmica de 'verdadeiro ou falso', com plaquinhas e afirmações elaboradas pelas alunas sobre o diabetes gestacional. Além disso, a equipe criou um folder informativo explicando o que é o DMG, quais alimentos devem ser evitados ou consumidos, e sugerindo opções de lanches saudáveis. Este material foi entregue às gestantes ao final da ação, com o objetivo de fornecer um recurso para consultas futuras e apoiar a tomada de decisões alimentares mais saudáveis. **RESULTADOS:** O total de participantes nas ações foi de 189 gestantes e seus respectivos acompanhantes, com o público variando entre 15 e 47 gestantes por ação realizada, todas aguardando atendimento. Durante as intervenções, observou-se a presença de dúvidas recorrentes entre as gestantes, relacionadas principalmente à nutrição e ao DMG. As questões mais frequentes envolveram a identificação dos alimentos permitidos e aqueles que devem ser evitados, a ingestão ideal de carboidratos, o impacto do consumo de doces e adoçantes, bem como a importância da regularidade nas refeições. Em contrapartida, um grupo significativo de

gestantes demonstrou um bom nível de conhecimento sobre o tema, o que pode ser atribuído ao acompanhamento contínuo oferecido pela MEJC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As ações realizadas contribuem para a formação dos discentes do curso de Nutrição, desenvolvendo habilidades essenciais para a futura prática profissional. Elas preparam os alunos para atuar na promoção da segurança alimentar e nutricional por meio da EAN. Além disso, as atividades educativas fortalecem a interação entre profissionais de saúde, pacientes e a comunidade, adotando abordagens e estratégias de comunicação acessíveis que facilitam o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional. Diabetes Gestacional. Educação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

BIODIVERSIDADE ALIMENTAR: UMA ANÁLISE QUANTITATIVA DAS ESPÉCIES CONSUMIDAS PELA POPULAÇÃO DO ESTUDO BRAZUCA NATAL

Endrya Vitória Braz Inácio da Silva[1], Ana Beatriz de Araújo Silva[1], Maria Clara Araújo de Abreu[1], Samara Camile Gomes da Silva[1], Maria Fernanda Araújo de Medeiros[2], Severina Carla Vieira Cunha Lima[3].

[1]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [3]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A biodiversidade alimentar compreende a diversidade de espécies comestíveis consumidas pelos humanos, englobando animais, plantas e outros organismos. Estudos recentes sugerem que a valorização das práticas alimentares que favorecem a biodiversidade local contribui para a promoção de sistemas alimentares globais mais resilientes e demonstram haver uma associação positiva entre o maior número de espécies consumidas com a melhor qualidade das dietas. **OBJETIVO:** Quantificar as famílias, espécies e variedades de alimentos únicos identificados na dieta de uma amostra populacional natalense. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo quantitativo, transversal, realizado com o banco de dados do estudo *"Brazilian Usual Consumption Assessment"* (BRAZUCA Natal) de 2019-2020, com nº amostral de 411 adultos e idosos do município de Natal/RN. O consumo alimentar e dietético foi registrado pelo software *GloboDiet*, em dois recordatórios de 24 horas (R24h), realizados em dias não consecutivos, com intervalo de 30 a 45 dias. Foi realizada a classificação taxonômica de todos os itens alimentares relatados. Itens mistos foram decompostos e cada ingrediente foi classificado até o menor nível taxonômico possível a partir da elaboração de pistas taxonômicas. **RESULTADOS:** Foram identificadas 178 variedades de alimentos, 20 de espécies animais e 158 de espécies de plantas e fungos. Após a análise dos dois R24h, foram identificadas 64 famílias, destacando a Cucurbitaceae (abobrinha, chuchu, jerimuns, maxixe, melancia, melão e pepino), a Fabaceae (amendoim, ervilha, fava, feijões, grão-de-bico, soja e tamarindo) e a Brassicaceae (brócolis, canola, couves, mostarda, rabanete, repolhos e rúcula), que apresentaram maior diversidade de espécies, totalizando oito cada. Além disso, a Fabaceae contém quatro variedades de feijões da espécie Phaseolus vulgaris L. ('carioca', 'branco', 'mulatinho' e 'preto') e duas da espécie Vigna unguiculata L. Walp (Walp e Walp 'verde'). Enquanto a Brassicaceae contribui com duas variedades de couve (Brassica oleracea L. var. 'botrytis' e var. 'acephala'), correspondendo à couve-flor e à couve-manteiga, respectivamente, além de duas variedades de repolho (Brassica oleracea L. var. capitata 'roxo' e var. capitata 'verde'). Ao todo, apenas 13 famílias apresentaram variedades dentro de uma mesma espécie, totalizando 40 variedades distintas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Registramos que há um maior consumo de feijões, açúcar, milho, arroz, trigo, gado bovino, frango e café na dieta da população natalense. A pesquisa fornece subsídios para que profissionais da saúde, em especial da Nutrição, possam promover cardápios culturalmente adaptados à população e que prioritariamente incluam alimentos regionais e biodiversos catalogados na pesquisa.

Palavras-chave: Alimentos biodiversos, Consumo alimentar, Classificação taxonômica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

BIOMATERIAIS E SAÚDE ÚNICA: A MEDICINA VETERINÁRIA COMO ALIADA DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE.

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha, Katarine de Souza Rocha, Fabrícia Geovânia Fernandes Filgueira.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Rio de Janeiro, Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi). Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa),

Diagnóstico, Inovação e intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: Os biomateriais desempenham um papel crucial na medicina veterinária e na Saúde Única, sendo amplamente utilizados no tratamento de animais domésticos e selvagens. Sua aplicação inclui implantes ortopédicos, próteses, sistemas de liberação controlada de fármacos e procedimentos clínico-cirúrgicos. Para garantir eficácia e segurança, esses materiais devem possuir biocompatibilidade e promover uma resposta terapêutica adequada, favorecendo a recuperação dos pacientes animais. OBJETIVOS: Este estudo investiga a aplicação de biomateriais na medicina veterinária dentro do conceito de Saúde Única, analisando sua contribuição para o tratamento e recuperação de animais. São exploradas suas aplicações em implantes, próteses e liberação controlada de fármacos, além da biocompatibilidade e segurança em diferentes espécies. Também se busca identificar desafios e perspectivas na adoção dessas tecnologias na prática clínica veterinária e humana. METODOLOGIA: A pesquisa segue uma abordagem qualitativa e exploratória, baseada em revisão bibliográfica de artigos publicados entre 2006 e 2024. Os estudos analisados abordam regeneração óssea, biocompatibilidade e engenharia de tecidos, permitindo a classificação das informações em propriedades físico-químicas, aplicações clínicas e inovação em nanomedicina. A triangulação dos dados valida os achados e destaca desafios na adaptação das tecnologias biomédicas ao contexto veterinário, considerando ainda diretrizes internacionais sobre o tema. RESULTADOS: Os resultados demonstram a importância dos biomateriais na regeneração óssea, engenharia de tecidos e dispositivos implantáveis na medicina veterinária. O titânio e a hidroxiapatita se destacam pela biocompatibilidade e resistência, garantindo eficácia clínica. O avanço da nanotecnologia tem melhorado a liberação controlada de fármacos e a integração de implantes, favorecendo respostas biológicas mais eficientes. Entretanto, desafios como alto custo e falta de padronização de protocolos dificultam sua ampla adoção. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os biomateriais representam um avanço significativo na medicina veterinária, proporcionando soluções inovadoras para a regeneração tecidual e desenvolvimento de implantes. No entanto, desafios como custos elevados, regulamentação e falta de padronização ainda limitam sua aplicação. Investimentos em pesquisa e adaptações específicas para a medicina veterinária são fundamentais para expandir seu uso. Além disso, políticas públicas e regulamentações bem definidas podem facilitar sua implementação. A integração entre medicina humana e veterinária dentro da Saúde Única reforça o potencial dos biomateriais para impulsionar novas abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: Biocompatibilidade, Dispositivos médicos, Materiais Biocompatíveis.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CAMINHOS FORMATIVOS EM SAÚDE DO TRABALHADOR: EXPERIÊNCIA DO PET-SAÚDE EQUIDADE

Érica Daiane Araújo, Kethylen Heloisa Nascimento de Lima, Elany Taís Maia Felizardo, Arthur do Nascimento Pereira, Danielle Rezende Ferreira, Lavínia Mabel Viana Lopes

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A Saúde do Trabalhador é uma prática interdisciplinar que integra aspectos técnicos, sociais e humanos, focando na proteção e promoção da saúde no ambiente de trabalho. No Brasil, sua trajetória foi impulsionada pela criação do Sistema Único de Saúde (SUS) e pela Política Nacional de Saúde do Trabalhador (PNST), mas ainda enfrenta desafios, como o desconhecimento da legislação, uma abordagem mais curativa do que preventiva e lacunas na formação acadêmica. O PET-Saúde Equidade, criado em 2023, visa fortalecer a integração ensino-serviço-comunidade, abordando temas como equidade, saúde mental e controle social. OBJETIVOS: Este estudo visa descrever as experiências e aprendizagens vivenciadas no PET-Saúde Equidade, destacando sua importância na qualificação da saúde do trabalhador no SUS. METODOLOGIA: O estudo é um relato de experiência baseado nas atividades da 11ª edição do PET-Saúde Equidade da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizada entre maio e setembro de 2024. As ações foram desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho 4, composto por estudantes das áreas de saúde e humanas, preceptores e tutores. O estudo envolveu a leitura e discussão do Caderno 41 e da NR-32, participação em conferências de saúde e visitas à Unidade de Saúde da Família (USF) de Nazaré e ao Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST). As atividades foram complementadas por rodas de conversa e apresentação de estudos de caso, promovendo reflexões para engajar os futuros profissionais sobre a saúde do trabalhador. RESULTADOS: A experiência no PET-Saúde Equidade proporcionou conhecimentos aprofundados sobre a saúde do trabalhador, envolvidos por meio de diferentes atividades. A participação em conferências regionais, estaduais e nacionais ampliou a compreensão da gestão do trabalho e da educação na saúde, destacando a necessidade de maior engajamento social. A leitura e discussão do Caderno 41 reforçaram a relevância da atenção básica na promoção da saúde ocupacional. Enquanto o estudo da NR-32 evidenciou a necessidade de protocolos de segurança nos serviços de saúde para proteger os trabalhadores. Já as visitas ao CEREST e à USF Nazaré, permitiram uma observação prática dos desafios enfrentados pelos trabalhadores da saúde, destacando dificuldades estruturais, a importância da vigilância em saúde e a necessidade de melhorias nas condições de trabalho. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A participação no PET-Saúde Equidade resultou em uma visão crítica acerca da saúde do trabalhador, integrando teoria e prática por meio das atividades realizadas. Essa vivência fortaleceu a compreensão das políticas públicas e revelou desafios na implementação de diretrizes de proteção aos trabalhadores. O projeto impactou significativamente a formação dos participantes, promovendo a sensibilização sobre a importância da atuação profissional na defesa da equidade e na construção de um sistema de saúde mais acessível e justo.

Palavras-chave: Relato de experiência, Saúde do trabalhador, PET-Saúde Equidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CAPACITAÇÃO EM NEUROANATOMIA CLÍNICA: REDUZINDO A NEUROFOBIA E OTIMIZANDO O ENSINO MÉDICO NA SAÚDE PÚBLICA

Rui Manuel Morais de Deus[1,2], Jadhe Paula Medeiros dos Santos[1], Aryana Árian de Oliveira[1], Luis Felipe Barbosa da Silva[1], Danilo de Oliveira Câmara Filho[1], Angelo Raimundo da Silva Neto[1]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Liga Norteriograndense Contra o Câncer

Neuroanatomia, Educação Médica

INTRODUÇÃO: A neurofobia – aversão ao estudo da neuroanatomia e neurologia – é um desafio global na formação médica, associada a diagnósticos imprecisos, exames desnecessários e custos elevados no Sistema Único de Saúde (SUS). Contudo, o incentivo ao reforço da Neuroanatomia pode se tornar uma ferramenta poderosa para estudantes que estejam próximos de ingressão no ciclo clínico de estudos em Neurologia e Neurocirurgia. Este projeto, realizado no Hospital Universitário, visou consolidar o conhecimento neuroanatômico de estudantes de medicina, integrando teoria, prática clínica e escrita científica. METODOLOGIA: Estudo longitudinal com 20 alunos participantes (outubro a dezembro de 2024), incluindo aulas teóricas, discussão de 15 casos clínicos reais e prática com pacientes do ambulatório de Neurologia do HUOL. Os alunos discutiram os casos focando em diagnóstico topográfico, solicitação de exames e interpretação de resultados. A avaliação de suas discussões considerou clareza, rigor metodológico e aplicabilidade clínica. RESULTADOS: Redução da neurofobia: Os participantes relataram maior confiança no manejo de casos neurológicos. Impacto no SUS: Percebeu-se redução de 30% na interpretação equivocada de exames de imagem (ex.: tomografias). Aprendizado prático: Os grupos identificaram corretamente lesões anatômicas em casos clínicos, utilizando neuroimagem. Os alunos acompanharam casos reais semelhantes aos das discussões de demonstraram a aplicabilidade dos debates teóricos vistos caso a caso. CONSIDERAÇÕES FINAIS /IMPACTO SOCIAL: O programa demonstrou eficácia na integração entre neuroanatomia e prática clínica, reduzindo a neurofobia e fortalecendo a saúde baseada em evidências. A análise dos estudantes revelou progressão significativa no raciocínio clínico. A economia estimada de recursos públicos reforça a importância de iniciativas similares na graduação médica. Recomenda-se a expansão do modelo para outras instituições, com ênfase em parcerias para acesso a neuroimagem e bancos de casos clínicos. Socialmente, o projeto contribui para a formação de médicos generalistas mais resolutivos, alinhados às demandas do SUS por eficiência e equidade.

Palavras-chave: Neuroanatomia; Saúde pública; Educação médica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CARACTERÍSTICAS DE PREPARO E DE CONSUMO DE REFEIÇÕES ASSOCIADAS AO SABER COZINHAR EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Paula Rafaela Maia de Araujo[1,2], Maria Izabel de Oliveira Silva[1,2], Rafaela Nayara da Costa Pelonha[1,3], Érika Paula Silva Freitas[1,4], Eva Débora de Oliveira Andrade[1,3], Bruna Leal Lima Maciel[1,2,3,4]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
[2]Departamento de Nutrição - UFRN.
[3]Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde - UFRN.
[4]Programa de Pós-graduação em Nutrição - UFRN.

INTRODUÇÃO: A diminuição da transmissão e do estímulo das habilidades culinárias entre os indivíduos, aliada aos hábitos alimentares inadequados, reflete o processo de transição nutricional. Esse fenômeno envolve o aumento no consumo de alimentos ultraprocessados, que exigem pouca ou nenhuma habilidade culinária para serem consumidos, e a mudança na forma como os indivíduos planejam e preparam suas refeições, o que pode impactar diretamente a qualidade da alimentação e trazer consequências para a saúde. **OBJETIVOS:** Verificar a associação entre características de preparo e de consumo de refeições com a autodeclaração de saber cozinhar. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal, realizado com 162 estudantes de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), maiores de 18 anos, no período entre fevereiro e agosto de 2024. O estudo faz parte de um projeto multicêntrico intitulado "InCuliDiet – Intervenção em Culinária e Dietética". A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário online, coletando informações sociodemográficas e características de preparo e consumo de refeições. Foram realizados testes de associação entre essas variáveis, utilizando teste do qui-quadrado e o exato de Fisher, este último para tabelas 2x2. **RESULTADOS:** Os estudantes tinham uma idade mediana de 24 (21 – 29) anos; majoritariamente do sexo feminino (70,1%) e com sobrepeso/obesidade (54,1%). Do total de estudantes, 76,5% relataram saber cozinhar e desses, 51,2% dividiam a responsabilidade do preparo de refeições em casa com 1 ou 2 pessoas (p=0,002), 54,0% tinham alta habilidade culinária (p=0,000) e 60,5% tinham o costume de comer vegetais crus/cozidos vários dias na semana (p=0,003). Por outro lado, dos que relataram não saber cozinhar, 5,3% comiam *fast food* em mais de dois dias na semana (p=0,031) e 71,1% não tinham o costume de comer vegetais crus/cozidos ou só comiam às vezes (p=0,003). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os resultados sugerem que saber cozinhar está associado ao maior consumo de vegetais e menor consumo de alimentos ultraprocessados em casa, isso pode ser justificado porque o ato de cozinhar em casa permite maior controle dos ingredientes, o que favorece o uso de alimentos frescos e mais nutritivos. Portanto, os dados realçam a importância de incentivar o desenvolvimento das habilidades culinárias através de projetos ofertados pela universidade, contribuindo para a melhoria da qualidade da alimentação dos estudantes. Esses projetos podem promover hábitos mais saudáveis e autonomia alimentar, gerando impactos positivos na saúde dessa população a longo prazo.

Palavras-chave: Habilidades Culinárias, Estudantes Universitários, Escolhas Alimentares.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMPARAÇÃO DA DIMENSÃO AMBIENTAL DE TRABALHO EM PROFESSORAS DE DUAS ESCOLAS PARAIBANAS

Gleicy Nieskier Souza Ventura e Alencar, Patrícia Brianne da Costa Penha, Maria Fabiana Bonfim de Lima-Silva

Universidade Federal da Paraíba, Paraíba.

Área da saúde: Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO: As relações entre trabalho e condições de saúde têm sido investigadas por distintas áreas do conhecimento, demonstrando a preocupação dos pesquisadores, ao se considerarem os altos indicadores de docentes que desistem do magistério em razão de condições laborais degradantes; faz-se necessário um olhar especial para a compreensão do adoecimento nessa categoria profissional. **OBJETIVO:** comparar as condições ambientais de trabalho em professores de ensino fundamental de duas escolas paraibanas. **METODOLOGIA:** O estudo é de caráter observacional, descritivo, transversal e quali-quantitativo. Participaram catorze professores que lecionavam no Ensino Fundamental da rede pública estadual de ensino; sete docentes de uma escola da Polícia Militar em João Pessoa-PB e sete professores de uma escola de ensino regular do alto sertão paraibano, todos do sexo feminino. Elas responderam ao questionário Condição Vocal do Professor (CPV-P) por meio do *Google Forms*. Foram calculadas a média e desvio padrão das questões. Para comparação das variáveis contínuas entre as escolas utilizou-se um teste não paramétrico (teste de Mann-Whitney) e quiquadrado para associação entre variáveis. **RESULTADOS:** Observou-se de modo geral, a situação mais crítica com relação às perguntas referentes à presença de ruído (Me=30,9) e (Me= 38,1). As principais fontes de barulho reportadas foram originadas da própria sala de aula (78,6%) e da voz das pessoas (50%). Ao se observar os itens separadamente, apenas para a pergunta *"existe local adequado para descanso dos professores na escola?"* houve diferença entre as pontuações das professoras, com média maior para a escola da capital (Me= 90,5), representando melhor condição em relação a do sertão (Me=19). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Portanto, existem diferenças ocupacionais autorreferidas pelas professoras das duas escolas paraibanas quanto à percepção das condições ambientais do trabalho. As professores do sertão relataram piores condições do que as docentes da escola militar.

Palavras-chave: Voz, Professor, Saúde do Trabalhador

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMPARAÇÃO DA IDADE AO DIAGNÓSTICO DE DIABETES MELLITUS TIPO 1 ENTRE HOMENS E MULHERES NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES

Lucas Bezerra Bandeira, Ângelo Felipe Lima de Araújo Alves, Iasmim Gonçalves Henriques, José Uilson de Sousa Pinheiro Junior, Fábio Fernandes de Oliveira Bispo, Vinicius Silva Costa.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Medicina

INTRODUÇÃO: A diabetes é classificada em diabetes mellitus tipo 1, caracterizada pela doença autoimune com o ataque às células beta do pâncreas, tendo como consequência a deficiência grave na produção de insulina. **OBJETIVOS:** Comparar a idade média ao diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 entre homens e mulheres atendidos no Hospital Universitário Onofre Lopes e verificar se há diferença estatisticamente significativa entre os grupos. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, acerca de dados agregados sobre os pacientes com diabetes mellitus tipo I atendidos no ambulatório de endocrinologia do hospital universitário Onofre Lopes durante o período de 2018 e 2020. As comparações das variáveis foram feitas através do teste t de *Student.* **RESULTADOS:** No período destacado, foram colhidos dados referentes a um total de 63 pacientes, dos quais 26 eram homens e 37 eram mulheres. A partir disso, foi observado que, a média da idade ao diagnóstico da doença da população masculina foi de 17.76 anos, com desvio padrão de ±7.02. Já para a população feminina, a idade média ao diagnóstico foi de 13.24 anos e o desvio padrão foi de ±7.50. A comparação entre as idades médias ao diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 em homens e mulheres, utilizando o Teste t de Student, revelou uma diferença estatisticamente significativa (p=0,01). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados deste estudo indicam que a idade ao diagnóstico de Diabetes Mellitus Tipo 1 difere entre homens e mulheres atendidos no Hospital Universitário Onofre Lopes, sendo significativamente menor na população feminina (p = 0,01). Essa diferença pode estar relacionada a fatores biológicos, genéticos, ambientais ou ao acesso aos serviços de saúde. O reconhecimento dessas variações é fundamental para aprimorar estratégias de rastreamento, diagnóstico precoce e manejo clínico da doença. Estudos adicionais são necessários para aprofundar a compreensão dos determinantes dessa discrepância e suas implicações na prática médica.

Palavras-chave: Diabetes, Diagnóstico, Epidemiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMPARAÇÃO DAS EVOLUÇÕES ENTRE BEBÊS PREMATUROS E A TERMOS ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NO AMBULATÓRIO DA MEJC EM 2024

Maria Clara da Silva, Eduarda Oliveira dos Santos, Giovanna Dantas de Araújo, Roseany Cavalcante da Silva, Carolina Daniel de Lima-Alvarez.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, PROEX UFRN Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: Os primeiros 2 anos de vida marcam um importante período para o neurodesenvolvimento. Logo, a identificação de possíveis sinais de atraso é importante, pois permite que soluções eficazes sejam aplicadas precocemente. No caso dos lactentes prematuros (RNPT), o seguimento do desenvolvimento de forma sistematizada, com uso de instrumentos quali-quantitativos e normatizados, é fundamental para garantir seu desenvolvimento global. Assim, a inserção da fisioterapia neste espaço de monitoramento do desenvolvimento dos prematuros é crucial, visto que o desenvolvimento motor, nos primeiros anos de vida, é um dos melhores indicadores de bem-estar geral. OBJETIVOS: Analisar e comparar os dados entre lactentes prematuros e a termos atendidos pelo setor de fisioterapia no ambulatório de seguimento dos prematuros da Maternidade Escola Januário Ciccó (MEJC). METODOLOGIA: Foram analisados os dados de 108 bebês atendidos ao menos 1 vez pela fisioterapia entre de janeiro e dezembro de 2024, que além de avaliar o lactente usando instrumentos normatizados, tem uma atuação centrada na família, que visa desenvolver a capacidade parental no cuidado. Os seguintes dados foram coletados: gênero, idade gestacional (IG), evolução, desfechos, frequência nas sessões de fisioterapia e localidade das famílias. RESULTADOS: Dos 108 bebês atendidos, 48,15% eram do sexo masculino e apenas 9,25% deles não eram prematuros (>37 semanas de IG). Dentre os RNPT, 9,18% eram tardios, 24,5% moderados, 39,8% muito pré-termos e 26,5% extremos. Dentre os prematuros houve casos de transtorno do neurodesenvolvimento e 5 de quadros associados (deficiência múltipla e transtorno de linguagem), enquanto entre os a termo foi observado 3 casos de transtorno do neurodesenvolvimento e 1 de quadro associado (deficiência múltipla). Quanto à frequência ao serviço de acompanhamento ambulatorial, 60% dos bebês a termo compareceram de forma regular, enquanto apenas 54,08% dos prematuros mantiveram regularidade nos atendimentos. Ao analisar o endereço de origem das famílias que são atendidas pelo serviço, cerca de 53,70% das famílias residem em interiores e cidades adjacentes à capital, expondo que mais da metade dos pacientes depende de um meio de deslocamento para receber o atendimento na MEJC. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A prematuridade é um fator comum nos bebês atendidos pela fisioterapia na MEJC em 2024, superando a quantidade de bebês a termo. Entretanto, a menor aderência ao acompanhamento foi observada no grupo RNPT, o que se mostra como um fator contraditório. Isso evidencia a necessidade de conscientizar as famílias dos RNPT sobre a importância de um monitoramento adequado do desenvolvimento do bebê, bem como sobre as consequências dessa irregularidade para o bebê. Além disso, é necessário viabilizar o acesso ao seguimento, visto que majoritariamente os RNPT vivem em cidades distantes da capital.

Palavras-chave: Fisioterapia, Ambulatório, Pediatria.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMPARAÇÃO DO CONTROLE GLICÊMICO E PERFIL LIPÍDICO EM DIABÉTICOS TIPO I ATENDIDOS NO HOSPITAL ONOFRE LOPES

Lucas Bezerra Bandeira, Guilherme de Sousa Diógenes, Fábio Fernandes de Oliveira Bispo, Marcos Vinicius Alves Diniz, Vinicius Silva Costa.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Medicina

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus tipo I (DM1) é uma doença crônica caracterizada pela destruição autoimune das células beta pancreáticas, resultando na deficiência absoluta de insulina. O controle glicêmico adequado é essencial para prevenir complicações a longo prazo, incluindo doenças cardiovasculares, que representam uma das principais causas de morbidade e mortalidade nessa população. O perfil lipídico dos indivíduos com DM1 também desempenha um papel fundamental na avaliação do risco cardiovascular, uma vez que alterações como dislipidemia podem estar presentes, mesmo em pacientes com bom controle glicêmico. Estudos indicam que níveis elevados de colesterol total, LDL-c e triglicerídeos, associados à redução do HDL-c, contribuem para o desenvolvimento de aterosclerose precoce em pacientes diabéticos. Diante disso, torna-se relevante investigar a relação entre o controle glicêmico e o perfil lipídico da população com DM1 atendida no Hospital Onofre Lopes. **OBJETIVOS:** Esse estudo busca compreender se há uma correlação significativa entre esses parâmetros e como isso pode impactar a abordagem clínica e terapêutica desses pacientes. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, acerca de dados agregados sobre os pacientes com diabetes mellitus tipo I atendidos no ambulatório de endocrinologia do hospital universitário Onofre Lopes durante o período de 2018 e 2020. **RESULTADOS:** A média da hemoglobina glicada (HbA1c), principal parâmetro para o acompanhamento do controle glicêmico no diabetes mellitus tipo I, foi de 8,77%, indicando um controle glicêmico acima do recomendado. Entre os homens, a média foi de 8,91%, enquanto nas mulheres foi de 8,90%, sem diferença significativa entre os sexos. Em relação ao perfil lipídico da população estudada, a média geral dos parâmetros foi: colesterol total de 175 mg/dL, HDL de 45,98 mg/dL, LDL de 106,40 mg/dL e triglicerídeos de 95,19 mg/dL. Analisando os dados por sexo, os homens apresentaram colesterol total de 170,37 mg/dL, HDL de 43,41 mg/dL, LDL de 106,98 mg/dL e triglicerídeos de 98,86 mg/dL. Já as mulheres apresentaram valores médios mais elevados de colesterol total (190,27 mg/dL), HDL (50,43 mg/dL), LDL (120,29 mg/dL) e triglicerídeos (121,15 mg/dL). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados sugerem que, apesar do controle glicêmico inadequado na população estudada, os níveis lipídicos, especialmente o LDL e os triglicerídeos, apresentam variações entre os sexos, sendo mais elevados entre as mulheres. Esses achados reforçam a importância do acompanhamento simultâneo do controle glicêmico e do perfil lipídico para a prevenção de complicações cardiovasculares em pacientes com diabetes tipo I.

Palavras-chave: Diabetes, Lipídios, Epidemiologia.

COMPARAÇÃO DOS CASOS DE HANSENÍASE DOS BIÊNIOS 2018-2019 E 2020-2021 NO RIO GRANDE DO NORTE

Lucas Bezerra Bandeira, Guilherme de Sousa Diógenes, Fábio Fernandes de Oliveira Bispo, Marcos Vinícius Alves Diniz, Vinicius Silva Costa

Medicina

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença endêmica no município de Mossoró, segundo maior município do estado do Rio Grande do Norte, configurando-se em uma doença de notificação compulsória, causada pelo Mycobacterium leprae, sendo uma patologia infectocontagiosa que pode acometer pele e nervos. Sua transmissão ocorre principalmente por contato prolongado com indivíduos infectados sem tratamento, por meio das vias aéreas superiores. A hanseníase pode se manifestar de diferentes formas clínicas, variando de apresentações paucibacilares, com poucas lesões e menor carga bacilar, a formas multibacilares, que possuem maior potencial de transmissão e acometimento neurológico mais severo. Se não diagnosticada e tratada precocemente, a doença pode levar a complicações como neuropatias, deformidades físicas e incapacidades permanentes. Diante disso, a vigilância epidemiológica e o diagnóstico precoce são essenciais para o controle da hanseníase, reduzindo sua disseminação e prevenindo sequelas. **OBJETIVOS:** Comparar dados e analisar se houve aumento da prevalência do número de pacientes com hanseníase durante os biênios 2018-2019 e 2020-2021 devido a relação temporal com o início da pandemia do Sars-cov-2. **METODOLOGIA:** Estudo transversal retrospectivo, acerca de dados obtidos e visualizados no *datasus*, sobre os pacientes com a forma clínica da doença durante os biênios 2018-2019 e 2020-2021 em toda a população do Rio Grande do Norte e todas as faixas etárias foram incluídas. **RESULTADOS:** No período destacado, foram colhidos dados referentes a um total de 988 pacientes. A partir disso, foi observado que, durante 2021-2022, um total de 530 indivíduos foram diagnosticados com a forma clínica da doença, sendo 249 deles na faixa entre 40-59 anos. Já nos anos de 2018 e 2019, os dados apontam um total de 458 diagnosticados, 185 pacientes entre 40-59 anos, uma redução importante de 14% em relação ao biênio anterior. Quanto a população de 40-59 anos, foi percebido um decréscimo maior, de 34,5% nos diagnósticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os dados analisados indicam um aumento significativo no número de casos de hanseníase entre os biênios 2018-2019 e 2020-2021, sugerindo uma possível relação com a pandemia de Sars-CoV-2. A elevação geral de 14% no total de diagnósticos pode estar associada a fatores como a interrupção ou redução dos serviços de saúde voltados para o rastreamento e diagnóstico da doença durante o período mais crítico da pandemia. Além disso, a diminuição de 34,5% dos casos diagnosticados na faixa etária de 40-59 anos pode indicar um subdiagnóstico nessa população, possivelmente devido à menor procura por atendimento médico ou à priorização de casos relacionados à COVID-19 nos serviços de saúde. Diante desse contexto, destaca-se a importância do fortalecimento das políticas públicas voltadas para o controle da hanseníase, garantindo a continuidade do monitoramento e diagnóstico, mesmo em períodos de crise sanitária.

Palavras-chave: Hanseníase, Forma clínica, Epidemiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMUNICAÇÃO ASSERTIVA: TRABALHO EM EQUIPE COM FOCO NA SEGURANÇA DO PACIENTE

Francyrglei Gicele Melquiades da Silva, Maria Eduarda Pinto Martins, João Vitor Nascimento Silva, Yasmin Câmara Gomes, Cláudia Mendes da Silva, Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Enfermagem, Fonoaudiologia e Psicologia.

INTRODUÇÃO: A comunicação assertiva está incluída na 2ª meta de segurança do paciente, sendo uma das mais desafiadoras tanto para sua aplicação quanto para a mensuração de resultados entre as diretrizes estabelecidas para a qualidade do cuidado. Diversos são os fatores que influenciam na falha de comunicação, como: complexidade do cuidado, diversidade na formação profissional, efeito da hierarquia, número inadequado de profissionais e entre outros. Falhas de comunicação geram riscos à segurança do cliente, tornando essencial a abordagem desse tema nos ambientes de saúde. OBJETIVOS: Compartilhar as vivências de uma iniciativa de sensibilização e educação permanente em saúde sobre comunicação assertiva. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, fundamentado no relato de experiência de uma ação permanente em saúde promovida em fevereiro de 2025 pelos alunos do projeto PET-Saúde: Equidade. Tal experiência, intitulada *"Comunicação assertiva: trabalho em equipe com foco na segurança do paciente"*, foi direcionada aos trabalhadores de saúde de uma Unidade de Saúde da Família (USF) do município de Natal/RN. A atividade ocorreu por meio de provocações realizadas pelos estudantes do PET, estimulando os trabalhadores a refletirem sobre o conceito de comunicação assertiva e sua aplicação no cotidiano. Além disso, enfatizou-se que a comunicação não se resume apenas à fala, mas também à escuta ativa. Em um segundo momento, foi realizada uma dinâmica na qual os participantes receberam frases comumente utilizadas em situações do dia a dia na USF. RESULTADOS: A ação foi bem recebida pelo público-alvo, os quais participaram ativamente do debate, demonstrando interesse pelo tema. A roda de conversa proporcionou uma troca essencial entre os trabalhadores da USF, que abraçaram a temática da comunicação assertiva e reconheceram sua importância para o melhor cuidado dos usuários do serviço e também da própria equipe de saúde, que também precisa ser cuidada. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: O momento realizado foi de extrema relevância para os profissionais da saúde, os alunos do PET-Saúde e até para os usuários da Unidade de Saúde da Família, que poderão vivenciar os efeitos positivos da discussão realizada. A comunicação permeia as relações humanas e, quando assertiva, é capaz de promover melhorias significativas nos serviços de saúde.

Palavras-chave: Relações Interpessoais, Comunicação Interdisciplinar, Segurança do Paciente.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

COMUNICAÇÃO E AUTOCUIDADO: ESTRATÉGIAS PARA AMPLIAR A QUALIDADE DE VIDA E A MELHORA DA RELAÇÃO INTERPESSOAL NO TRABALHO

Thiago Raniere Rios Garcia, Maria Fernanda Ribeiro da Cunha Diógenes, Lívia Maria Lopes de Oliveira, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, PET-Saúde Equidade, RN.

Eixo 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A comunicação é uma ferramenta de autocuidado, essencial para uma boa relação interpessoal no ambiente de trabalho, reduzindo conflitos e proporcionando bem estar pessoal. Esse, por sua vez, influencia diretamente na forma como o trabalhador irá se relacionar com seus colegas e com o trabalho em si, principalmente na área da saúde, que têm uma alta interdependência multiprofissional. Pouco se trabalha, entretanto, a comunicação interprofissional entre trabalhadores da saúde em ambientes organizacionais públicos. Frente a isso, estagiários do Programa de Ensino pelo Trabalho (PET-Saúde Equidade/UFRN) organizaram uma intervenção voltada para o estímulo ao autocuidado na forma do desenvolvimento de uma comunicação não violenta (CNV). **OBJETIVOS:** O objetivo da intervenção foi fomentar, por meio de uma dinâmica de grupo, tanto um momento de reflexão sobre o papel da comunicação na vida pessoal do trabalhador, como a sua importância para um bom relacionamento dentro do serviço de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que descreve a ação desenvolvida no dia 20 de dezembro de 2024 em uma Unidade de Saúde da Família (USF) pertencente ao município de Natal-RN. Para a dinâmica de grupo, foi utilizado um rolo de barbante como ponto central da ação (Dinâmica da Teia). Os participantes foram orientados a focar na sua relação com o trabalho e na relação de uns com os outros por meio de perguntas direcionadoras como: "Como eu cuido dos outros?", "Como eu me sinto cuidado?" e "Como eu posso melhorar em 2025?". Após a resposta, cada participante entrelaçou o barbante no seu dedo e passou adiante para outro participante, traçando uma teia intrincada que representou as relações entre os profissionais. Foram apresentadas, ao final, ferramentas que podem ser usadas no cotidiano, como a CNV. **RESULTADOS:** Durante a ação, houve um engajamento dos trabalhadores participantes, que contribuíram com relatos pessoais, comentários sobre a vida no trabalho e apontamentos sobre as dificuldades causadas pelos problemas de comunicação. Para os estagiários do PET, a intervenção contribuiu para a formação acadêmica e pessoal, permitindo maior conhecimento das complexas relações que se desenvolvem no âmbito do trabalho na saúde e como elas impactam na vida pessoal e no desenvolvimento do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A aplicação de estratégias que fomentem a melhoria da comunicação interpessoal dentro do cenário do trabalho é uma ferramenta imprescindível para a ampliação do entendimento do seu impacto no autocuidado e, consequentemente, na qualidade de vida do trabalhador e do serviço desenvolvido na área da saúde. Intervenções, como a desenvolvida pelo PET-Saúde Equidade, são essenciais e devem ser estimuladas dentro do serviço de saúde, para o desenvolvimento de um ambiente de trabalho mais saudável ao trabalhador e mais resolutivo para o usuário.

Palavras-chave: Saúde do trabalhador, Comunicação, Dinâmica de grupo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DE ALFA-TOCOFEROL E SUA RELAÇÃO COM PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, BIOQUÍMICOS E DE RISCO CARDIOVASCULAR

Ana Carolina Costa Campos Mota, Maria Clara da Cruz Carvalho, Daniele de Souza Marinho do Nascimento, Ingrid Naihara França de Sousa, Sara Katllen Ribeiro Arouche e Bruna Leal Lima Maciel.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O alfa-tocoferol é uma vitamina lipossolúvel com propriedades antioxidantes, capaz de reduzir o estresse oxidativo e proteger as membranas celulares dos danos oxidativos. Esta vitamina também desempenha um papel importante na prevenção de doenças cardiovasculares (DCV). No entanto, os estudos sobre as associações entre o status de alfa-tocoferol com parâmetros antropométricos, bioquímicos e de risco cardiovascular ainda são limitados. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre as concentrações séricas de alfa-tocoferol e parâmetros antropométricos, bioquímicos e de risco cardiovascular. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal com 92 indivíduos maiores de 18 anos. As concentrações séricas de alfa-tocoferol foram analisadas por cromatografia líquida de alta resolução (HPLC). Foram coletadas medidas de peso, altura, circunferência da cintura e do quadril a fim de avaliar parâmetros antropométricos como índice de massa corporal (IMC), circunferência da cintura (CC), razão cintura/quadril (RCQ), índice de conicidade (IC) e índice de adiposidade visceral (IAV). A avaliação do perfil bioquímico foi realizada a partir da coleta de 5 mL de sangue com dosagem dos marcadores bioquímicos colesterol total e frações, triglicerídeos, glicemia de jejum, insulina de jejum e proteína C- reativa ultrassensível (PCR-us). O risco cardiovascular foi calculado e avaliado por meio do escore de risco global de Framinghan (GRS). **RESULTADOS:** A população estudada apresentou uma média de alfa-tocoferol de 17,80 µmol/L. Indivíduos com maiores valores de colesterol total, colesterol não HDL-c e colesterol LDL-c apresentaram concentrações séricas significativamente maiores de alfa-tocoferol. Indivíduos com menores concentrações de PCR-us apresentaram maiores concentrações séricas de alfa-tocoferol. A percentagem de GRS foi de 10% para a população. O colesterol total (ρ=0,313, p=0,002), o não-HDL-c (ρ=0,298, p=0,004) e o LDL-c (ρ=0,262, p=0,012) mostraram-se positivamente correlacionados com o alfa-tocoferol. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A vitamina E foi associada a parâmetros bioquímicos, sugerindo que a inflamação de baixo grau e as alterações nos parâmetros de risco cardiovascular atribuíveis ao excesso de peso podem estar negativamente associadas ao estado da vitamina E.

Palavras-chave: Vitamina E; Obesidade; Inflamação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONECTAR, INFORMAR, TRANSFORMAR: A COMUNICAÇÃO COMO INSTRUMENTO DE REPRESENTAÇÃO E EQUIDADE EM SAÚDE

DAYANE EUGENIA DA SILVA[1], ERIKA DOS SANTOS PEREIRA[1], JOSÉ JAILSON DE ALMEIDA JÚNIOR[1], MAURICIO WIERING PINTO TELLES[1]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A equidade na saúde vai além do acesso aos serviços básicos, já que envolve garantir que todas as pessoas sejam ouvidas, representadas e respeitadas. Para isso, é essencial dar vez e voz a quem vivencia a saúde pública no dia-a-dia e está na linha de frente do cuidado, compreendendo as demandas sociais da comunidade. Os agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE) desempenham um papel crucial na Estratégia Saúde da Família, atuando como elo entre a população e o sistema de saúde. No entanto, suas experiências, desafios e conquistas nem sempre encontram espaço para serem reconhecidas e compartilhadas. **OBJETIVOS:** Relatar experiência de um projeto que objetiva ampliar a visibilidade do trabalho de ACS e ACE, destacando sua importância para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para as comunidades que atendem, por meio de um espaço que os agentes compartilhem suas realidades, contribuindo para um debate mais amplo sobre equidade em saúde. **METODOLOGIA:** A estratégia central foi a produção de videocasts, transmitidos pela TV ESP RN no YouTube. Para ampliar o alcance e engajamento, foi criado o Instagram @falecomagente_ufrn, onde cortes dos episódios são compartilhados. A estratégia de comunicação seguiu três pilares: (i) Escuta ativa, com pautas definidas a partir dos relatos de ACS e ACE sobre suas experiências e desafios no trabalho; (ii) Abordagem interseccional, abordando temas como raça, gênero, etarismo, capacitismo e sexualidade no contexto da saúde pública; (iii) Expansão do alcance, utilizando o Instagram como ferramenta para aumentar o engajamento e a disseminação dos conteúdos. **RESULTADOS:** O Instagram do projeto, criado em agosto de 2024, ultrapassou 920 seguidores em março de 2025, caminhando para se consolidar como um canal relevante para o debate sobre equidade em saúde e já possibilitando que os ACS e ACE tenham um espaço de fala dentro do ambiente digital. Além do crescimento da página, os conteúdos geraram um impacto positivo entre os próprios agentes, que passaram a enxergar sua atuação com mais reconhecimento e valorização. O engajamento nas publicações também demonstrou que há interesse da sociedade em entender melhor o papel dos ACS e ACE e a importância da equidade na saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A comunicação pode desempenhar um papel fundamental na transformação social. Criar um ambiente para os ACS e ACE compartilharem suas vivências é contribuir para a construção de um SUS mais equitativo e acessível. O projeto Fale com Agente, ao proporcionar esse espaço de fala, reforça a importância de um sistema de saúde mais equitativo, acessível e inclusivo, refletindo a necessidade de integrar questões de diversidade e equidade no cenário da saúde pública.

Palavras-chave: Equidade; Saúde; Comunicação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONHECIMENTO E UTILIZAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO PARA ASMA: ESTUDO TRANSVERSAL EM POPULAÇÃO BRASILEIRA

Lara Wandeck Bilro Cruz[1], Heloisa Teixeira Costa[1], Mário Duarte Brito[1], João Vinícius Rebouças[1], Ewerton Graziane Gomes dos Santos[1,2], Karla Morganna Pereira Pinto De Mendonça[1,2]

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Programa de Pós Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O autogerenciamento estruturado da asma, fundamentado em estratégias baseadas em evidências, é essencial para a otimização do controle da doença a longo prazo, especialmente devido à sua natureza crônica. A implementação eficaz dessas estratégias contribui para a redução da frequência e gravidade das exacerbações, minimizando, consequentemente, a demanda por atendimentos hospitalares e intervenções emergenciais. Nessa perspectiva, os planos de ação configuram-se como uma estratégia eficaz, de fácil implementação e fundamental para o autogerenciamento da asma, auxiliando no controle da doença. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento e a aplicabilidade do plano de ação para o manejo da condição respiratória entre pais e responsáveis de crianças e adolescentes diagnosticados, assim como entre os próprios indivíduos afetados. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal e descritivo. Este estudo incluiu pais e responsáveis por crianças e adolescentes diagnosticados com asma, bem como indivíduos de diversas faixas etárias afetados por essa condição respiratória, que participaram de uma iniciativa educacional brasileira. Essa ação foi implementada em resposta a uma recomendação da *Global Initiative for Asthma* (GINA) e, posteriormente, foi realizada no contexto do Dia Nacional da Asma. A intervenção também foi estendida aos servidores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Para a coleta de dados, foi utilizado um questionário eletrônico na plataforma JotForm, contendo itens que abordaram adesão ao tratamento, comorbidades, conhecimento relacionado à condição respiratória, estratégias para o controle da asma, fatores de risco para exacerbações e avaliação do controle da doença conforme os critérios da GINA. Cada participante recebeu um relatório personalizado com recomendações em linguagem acessível, além de materiais educativos. RESULTADOS: Foram incluídos no estudo 172 indivíduos com idade média de 33.5 ± 44.54 (range 7 e 77 anos), sendo 23 crianças, 5 adolescentes e 144 adultos (67,44% do sexo feminino e 32,56% do sexo masculino). Observou-se que apenas 27 indivíduos (15,69%) conheciam e utilizavam o plano de ação como ferramenta de autogerenciamento da doença, 79 indivíduos (45,93%) não possuíam um plano de ação e 66 indivíduos (38,37%) não tinham conhecimento sobre o que seria um plano de ação para a asma. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: Este estudo identificou um baixo nível de conhecimento e adesão ao plano de ação para a asma entre pais e responsáveis por crianças e adolescentes diagnosticados com asma, bem como entre indivíduos de diversas faixas etárias afetados por essa condição respiratória. Recomenda-se que as políticas públicas priorizem campanhas educativas para indivíduos e profissionais de saúde, além da incorporação do plano de ação na rede pública como estratégia para reduzir hospitalizações, mortalidade e custos associados à doença.

Palavras-chave: Asma, Planos de ação, Autogerenciamento.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONSTRUÇÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE DIGITAL NO BRASIL: ANÁLISE DOS AVANÇOS E OBSTÁCULOS

Isis de Siqueira Silva, João Vitor Aires Sousa, Lucas Felix Silva De Sousa, Lucas Gabriel Fortunato Barbalho De Lima, Pedro Bezerra Xavier, Severina Alice Da Costa Uchoa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O artigo analisa a evolução da Saúde Digital no Brasil, sobretudo, na Atenção Primária à Saúde (APS). Sabe-se que o Sistema Único de Saúde (SUS) enfrenta desafios estruturais, como déficits orçamentários, desigualdade no acesso a serviços e dificuldades na adoção de inovações tecnológicas, mostrando-se dificultador na implementação da saúde digital. Nesse contexto, a integração das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), como um caminho promissor para aprimorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde. **METODOLOGIA**: Realizada uma análise documental de leis, portarias, diretrizes e relatórios oficiais publicados entre 2013 e 2024, principalmente, naquelas com maior relevância na temática abordada. A metodologia foi estruturada em quatro etapas principais: (1) seleção dos documentos conforme critérios de relevância e acessibilidade prática; (2) interpretação e contextualização dos dados analisando o impacto das políticas públicas; (3) exploração do conteúdo, identificando facilitadores e barreiras à implementação da saúde digital; e (4) interpretação crítica, sintetizando os avanços e desafios em planilha. **RESULTADOS**: Os resultados encontrados nas pesquisas evidenciam avanços na normatização e expansão da saúde digital, principalmente no que tange a telessaúde, herança da pandemia, na informatização da APS e na adoção de plataformas digitais, como o Informatiza APS e o e-SUS. Apesar disso, foi visto que ainda existem barreiras significativas para a efetividade desse sistema no território nacional, incluindo desigualdade no acesso à internet, infraestrutura tecnológica inadequada e necessidade de capacitação profissional. **DISCUSSÃO**: Considera-se que a implementação da saúde digital no Brasil demonstra potencial para fortalecer o SUS e otimizar a APS, tendo em vista que esta proporciona maior acessibilidade e eficiência no atendimento à população. No entanto, a desigualdade na distribuição de infraestrutura tecnológica e conectividade digital compromete a efetividade das ações, principalmente em localidades pouco acessíveis. Também observa-se que a resistência à adoção de novas tecnologias por parte dos profissionais de saúde e usuários caracteriza-se como um impasse para a efetivação da saúde digital, exigindo estratégias de capacitação e conscientização. **CONCLUSÃO**: Para que aconteça a ampliação do acesso e melhoria da qualidade dos serviços de saúde no Brasil, é essencial um compromisso contínuo, das diversas esferas sociais, com políticas e ações públicas bem estruturadas voltadas para esse fim. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** É essencial investir em infraestrutura tecnológica, capacitação profissional e estratégias para reduzir desigualdades regionais para o fortalecimento da APS. Superando limitações estruturais e sociais, o Brasil poderá avançar na consolidação de um SUS mais inclusivo e sustentável, beneficiando toda a população a longo prazo.

Palavras-chave: Saúde Digital. APS. Pandemia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONSUMO DE ÁLCOOL DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO SEXUAL NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019

Náthaly Victória Souza Medeiros, Juliana Preve Souza de Mattos, Lauro Urbano Querino, Sávio Marcelino Gomes.

UFPB

Nutrição, Saúde Coletiva, Epidemiologia

INTRODUÇÃO: As minorias sexuais são mais propensas a sofrerem preconceitos, discriminação e violências, quando comparado aos seus pares heterossexuais. Essas experiências negativas podem influenciar no consumo e na qualidade dos hábitos, visto que mecanismos de defesa, como o consumo de álcool pode ser utilizado como sistema de escape para a regulação emocional. OBJETIVOS: Descrever o consumo de bebidas alcoólicas entre minorias sexuais no Brasil. METODOLOGIA: A pesquisa utilizou os microdados da PNS de 2019 fornecidos pelo IBGE e foram incluídos apenas indivíduos com 18 anos ou mais, que responderam o módulo Y (atividade sexual), de acordo com a orientação sexual autodeclarada. A variável dependente foi a frequência do consumo de bebidas alcoólicas (em dias da semana), e a variável explicativa ou independente foi a orientação sexual. Foram utilizadas as médias e seus respectivos intervalos de confiança de 95% para descrever as variáveis. Os dados foram analisados utilizando a linguagem R. RESULTADOS: Em termos relativos à análise entre homens e mulheres, homens que se identificam com "outra orientação" apresentaram a maior frequência média de consumo de álcool, com 4 dias por semana (IC 95% 1,6-6,4). Mulheres que deram a mesma resposta obtiveram a média de 2,3 dias (IC 95% 0,5-4,1). Logo após, os homens heterossexuais obtiveram 2,2 dias (IC 95% 2,1-2,2), seguidos pelas mulheres bissexuais, com média de 2 (IC 95% 1,6-2,4). A menor frequência observada entre aqueles que autodeclararam sua orientação sexual foi entre as mulheres heterossexuais, de 1,5 (IC 95% 1,4-1,5). A média entre lésbicas e gays foi semelhante, com 1,93 (IC 95% 1,5-2,4) e 1,95 (IC 95% 1,6-23), respectivamente. Homens bissexuais apresentaram a média de 1,8 dias (IC 95% 1,3-2,3). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: É necessário
analisar os padrões e a motivação do consumo do álcool entre as minorias sexuais, visto que tal comportamento é um importante fator de risco para o desenvolvimento de câncer, doenças crônicas não transmissíveis, doenças cardiovasculares, entre outras. Essa pesquisa evidencia a necessidade de intervenções que explorem os fatores associados ao consumo de álcool entre mulheres e homens de minorias sexuais no Brasil.

Palavras-chave: Minorias sexuais, Consumo de álcool, Saúde LGB.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CONTAMINAÇÃO POR ARSÊNIO NO ARROZ BRASILEIRO: UMA QUESTÃO EMERGENTE PARA A SAÚDE PÚBLICA

Felipe Carlos de Macêdo Oliveira[1,2], Mariana Freire de Freitas[1], Jordana Vitória Pereira de Oliveira[1], Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento[1], Aline Schwarz[3], Francisco Canindé de Sousa Júnior[1,2].

[1]Departamento de Farmácia (UFRN); [2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF/UFRN); [3]Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (UFRN) Eixo I – Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A contaminação por arsênio constitui um grave desafio para a saúde pública e exige ações urgentes para mitigar os riscos à população. No Brasil, estudos realizados em áreas com intensa atividade mineradora e agrícola apontam para níveis elevados de exposição, o que sugere que milhares de pessoas podem ser afetadas. Além disso, sabe-se que muitos casos de intoxicação ambiental são subnotificados. O arroz chega à mesa de mais de 50% da população mundial, sendo uma das maiores culturas, após o milho e o trigo. No Brasil, o consumo chega a mais de 50 kg de arroz/habitante/ano, incluindo os seus produtos derivados. A produção agrícola é de mais de 13 milhões de toneladas de arroz por ano. Na literatura, muitos trabalhos relacionando arsênio e arroz podem ser encontrados, especialmente onde os solos são naturalmente contaminados e/ou há o uso de insumos agrícolas de forma exagerada. OBJETIVO: Revisar a literatura sobre a contaminação de arsênio em arroz e seus produtos derivados e refletir sobre os possíveis impactos para a saúde pública. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão de literatura. Foi utilizada a chave-de-busca “Arsênio [título/resumo] AND (Arroz OR Derivados do Arroz) [título/resumo] AND Brasil [título/resumo]” na base de dados Google Scholar e 4 artigos foram selecionados. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O arsênio pode causar diferentes efeitos específicos dependendo do tempo de exposição. A exposição por um curto período está relacionada a problemas como conjuntivite, hiperqueratose, doenças cardiovasculares e alterações no sistema nervoso central e na circulação periférica. Já a exposição prolongada pode contribuir para o desenvolvimento de vários tipos de câncer, incluindo os de pele, bexiga, rim e fígado. No Brasil, um óbito foi notificado em dezembro de 2024, na cidade de Torres, por ingestão de bolo contaminado por arsênio. Em nossos estudos, determinamos o teor de arsênio em farinha de arroz comercial (Natal/RN) e obtivemos 0,19 mg/kg, resultado inferior ao estabelecido pela ANVISA (RDC nº 722/2022 e IN nº 160/2022) para arroz. Todavia, no Brasil, estudos anteriores estimam o consumo de 0,1 a 0,4 mg/kg de arsênio em arroz acima do que é preconizado pelo Ministério da Saúde (até 0,3 mg/kg). Considerando a concentração média de arsênio total nas amostras de arroz do Brasil e o consumo de arroz por habitante, a ingestão diária total por um indivíduo de 70 kg é de 0,21 mg por dia. Estima-se que a ingestão de arsênio consumida no arroz por um brasileiro, durante 70 anos de sua vida, seja de 556 mg, concentração limite indicada pela Organização Mundial da Saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A presença de arsênio no arroz expõe à população riscos de saúde a curto e a longo prazo, o que evidencia a urgência de ações preventivas em saúde pública. Além da fiscalização, é crucial investir em pesquisas que busquem métodos agrícolas sustentáveis para a produção de arroz, com tecnologias que podem reduzir a contaminação.

Palavras-chave: Contaminantes agrícolas; Segurança de alimentos; *Oryza sativa*.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CORRELAÇÃO DO ESCORE DA ESCALA ELPO COM LESÕES POR POSICIONAMENTO CIRÚRGICO EM PACIENTES DE BYPASS BARIÁTRICO EM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Zander Júnior Bento de Morais[1], Ana Clara Fontes França[1], Raquel Ribeiro Campelo da Silva[1], Suênia Silva de Mesquita Xavier[1].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Agência de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.

Áreas da saúde vinculada: Enfermagem perioperatória e Segurança do paciente.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica multifatorial que afeta pessoas de todas as idades e grupos sociais, aumentando a mortalidade global. No Brasil, a prevalência da obesidade cresceu significativamente, com 56,8% da população com excesso de peso e 22,4% com obesidade. Essa patologia é definida por um IMC ≥ 30 kg/m² e aumenta o risco de doenças cardiovasculares, endócrinas e musculoesqueléticas. A cirurgia bariátrica é uma abordagem eficaz para o tratamento, porém envolve riscos que podem ser avaliados por meio de escalas específicas, como a Escala de Avaliação de Risco para o Desenvolvimento de Lesões Decorrentes do Posicionamento Cirúrgico (ELPO) a fim de prevenir lesões durante o procedimento. **OBJETIVO:** Correlacionar o escore da escala ELPO com lesões decorrentes do posicionamento cirúrgico em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica por bypass. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo observacional, analítico com abordagem quantitativa, realizado no centro cirúrgico do Hospital Universitário Onofre Lopes, que avaliou a correlação entre escore ELPO e lesões pós-operatórias em pacientes com obesidade submetidos à cirurgia bariátrica por bypass no Hospital Universitário Onofre Lopes. Dados sociodemográficos, clínicos, exames físicos e avaliações de dor, estado muscular e neural foram coletados. **RESULTADOS:** A pesquisa analisou 5 pós-operatórios de pacientes submetidos à cirurgia bariátrica por bypass. Destes, 60% eram de Natal, 20% de Alexandria e 20% de Santa Tereza, com idade média de 41 anos. Em relação à raça, 40% se declararam brancos, 40% pardos e 20% negros. Quanto ao gênero, 60% eram homens. A média de altura foi de 1,61 metros e o peso foi de 119,4 kg, com IMC classificado como Obesidade Grau III. Comorbidades como Diabetes Mellitus, Hipertensão Arterial Sistêmica e Doença Vascular foram frequentes e associadas à obesidade, um fator de risco para doenças crônicas não transmissíveis. Na ELPO, 60% tiveram escore 19 (baixo risco) e 40% escore 20 (alto risco), 20% relataram lesões prévias e 40% referiram dor (média 6/10), mais intensa no cóccix, lombar, escápulas e calcâneos. Sabe-se que a obesidade pode aumentar a pressão sobre proeminências ósseas e favorecer a hiperemia local e intensificação da dor. Ademais, o sobrepeso está associado a maior fricção, cisalhamento e possível redução da perfusão tissular devido à compressão da massa adiposa sobre os vasos sanguíneos. Apesar disso, todos os pacientes apresentaram força e sensibilidade preservadas. Assim, os resultados reforçam a importância de monitorar o posicionamento cirúrgico para mitigar riscos e garantir segurança ao paciente obeso. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O estudo mostra que sobrepeso e obesidade aumentam o risco de lesões cirúrgicas, sugerindo o uso ampliado da ELPO para prevenir lesões relacionadas ao posicionamento em pacientes com obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; Lesão; Posicionamento cirúrgico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CORRELAÇÃO ENTRE AS VARIÁVEIS DE COMPOSIÇÃO DO MEMBRO E PRESSÃO DE OCLUSÃO ARTERIAL EM DIFERENTES POSIÇÕES CORPORAIS: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Rúben Arnaldo de Oliveira Silva[1]; Lucas Silva Correia de Araujo[1]; Marzukervy Rosemberg Porto[1]; Émerson Gabriel de Araujo[1]; Júlio César Medeiros Alves[2]; Victor Sabino de Queiros[1].

1 - Departamento de Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande – PB, Brasil.

2 - Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN, Brasil.

Educação Física/Fisioterapia

INTRODUÇÃO: O treinamento com restrição de fluxo sanguíneo (RFS) é capaz de promover adaptações musculares utilizando cargas mais leves, sendo uma alternativa para indivíduos com limitações para o treinamento de alta carga. Recomenda-se que a pressão aplicada no treinamento com RFS seja personalizada com base na pressão de oclusão arterial (POA). A POA pode ser influenciada por caraterísticas individuais, como a circunferência do membro. Embora seja de conhecimento que a circunferência do membro explique, em parte, a variação da POA, pouco se sabe sobre como a composição do membro pode influenciar esta medida. OBJETIVO: Analisar a correlação entre as variáveis de composição do membro e POA. METODOLOGIA: Cinquenta e um participantes saudáveis (mulheres, n = 26), com idade de 18- 40 anos, participaram deste estudo. Os participantes foram submetidos a uma avaliação de composição corporal por meio de DEXA e avaliações da POA na posição sentada e em pé. Correlações bivariadas foram realizadas para analisar o nível de associação entre a POA e variáveis de composição do membro - massa total, tecido magro, tecido gordo. RESULTADOS: Na posição sentada, foi identificado uma correlação significativa fraca entre a massa total dos membros inferiores e a POA (r = 0.37; p = 0.008) e tecido gordo dos membros inferiores (r = 0.30; p= 0.029). Na posição em pé, a massa total dos membros inferiores e POA apresentaram uma correlação significativa forte (r = 0.66; p < 0.001), enquanto uma correlação significativa moderada foi identificada entre a POA e o tecido magro dos membros inferiores (r = 0.58; p< 0.001). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Na posição em pé, a massa magra do membro inferior parece explicar a variação na POA de forma mais significativa do que o tecido gordo. Portanto, além da circunferência do membro, a distribuição de tecido gordo e tecido magro também devem é relevante na determinação da POA. Estes aspetos devem ser considerados em estudos futuros que tenham como proposta o desenvolvimento de modelos matemáticos para estimar a POA e também por profissionais que utilizam o treinamento com RFS para promoção de saúde ou desempenho físico.

Palavras-chave: Terapia com Restrição de fluxo sanguíneo, Pressão Arterial, Oclusão Vascular.

CRIAÇÃO DA LIGA ACADÊMICA DE FARMÁCIA INDUSTRIAL E TECNOLOGIA FARMACÊUTICA: UMA PROPOSTA PARA A QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL NA SAÚDE

Lucas Gabriel da Silva Oliveira[1,2], Emerson José de Jesus Santana[1,2], Amanda Beatriz de Oliveira[4], Wógenes Nunes de Oliveira[1,2], Eryvaldo Sócrates Tabosa do Egito[1,2], Lourena Mafra Veríssimo[1,3].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Farmácia; [2]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Departamento de Farmácia, Laboratório de Sistemas Dispersos; [3]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), [4]Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Farmácia.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A indústria farmacêutica é um setor crucial para a saúde pública e enfrenta desafios constantes para inovar e garantir a segurança e eficácia dos medicamentos. Paralelamente, no âmbito educacional, as ligas acadêmicas surgem como importantes espaços de formação complementar, que proporcionam aprendizados práticos voltados à pesquisa, ensino e extensão; sendo notório seu destaque, especialmente na área da saúde. No entanto, a maior parte da iniciativa da criação de ligas acadêmicas está concentrada nos cursos de Medicina, enquanto áreas como a Farmácia e a Tecnologia Farmacêutica ainda possuem poucas iniciativas estruturadas. Considerando a importância dos medicamentos e dos produtos farmacêuticos na prática assistencial, torna-se fundamental a criação de novos espaços acadêmicos que estimulem a qualificação profissional e a interdisciplinaridade. OBJETIVOS: O presente trabalho objetivou relatar o processo de criação da Liga Acadêmica de Farmácia Industrial e Tecnologia Farmacêutica (LAFITEC), como uma vertente de formação complementar, promovendo a articulação teórico-prática e estimulando a comunicação entre discentes e docentes com o setor industrial. METODOLOGIA: Inicialmente, foi realizado o primeiro processo seletivo, que se dividiu em três etapas: 1 – aplicação de um formulário eletrônico com questões para conhecermos a motivação dos candidatos; 2 – realização de triagem dos inscritos no formulário eletrônico; 3 – entrevista com os candidatos selecionados. Durante todo o processo foi avaliado o interesse e a compatibilidade de cada candidato em comparação aos objetivos da LAFITEC. RESULTADOS: Na primeira etapa foi obtido um quantitativo de 80 inscritos e, dentre estes, alunos de três diferentes instituições e de programas de pós-graduação. Após a realização da triagem foram selecionados 34 alunos para realização das entrevistas e, finalizando o processo seletivo foram selecionados 23 ligantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS /IMPACTOS SOCIAL: Durante o processo de seleção dos ligantes, o principal motivo da busca pela liga era a deficiência da abordagem deste tópico durante a graduação/processo de formação dos alunos. Nesse contexto, a implementação de ligas acadêmicas dentro das instituições de ensino é essencial para suprir lacunas na formação profissional, abordando temas relevantes para os discentes. Essa iniciativa contribui para a qualificação profissional, a interdisciplinaridade e o fortalecimento da Farmácia Industrial e da Tecnologia Farmacêutica na saúde pública, ampliando o conhecimento técnico através das interações com professores e profissionais da área, que colaboram no papel essencial da transcrição e tradução das experiências acadêmicas em ações educativas e comunicativas direcionadas à população, promovendo a disseminação de informações relevantes e acessíveis.

Palavras-chave: Qualificação Profissional, Interdisciplinaridade, Inovação Farmacêutica, Liga Acadêmica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CRONONUTRIÇÃO COMO ESTRATÉGIA AO TRATAMENTO DA OBESIDADE: UMA REVISÃO NARRATIVA

Jéssica Raissa Carlos Gomes[1], Jane Carla de Souza[2], Sara Loize Ponciano Alves[3], Lídia Regina Tavares Silva[4], Endrya Vitória Braz Inácio da Silva[5], Severina Carla Vieira Cunha Lima[6].

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [2]Professora adjunta da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [3]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [4]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [5]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [6]Professora adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Áreas da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição.

INTRODUÇÃO: Importantes funções metabólicas e endócrinas ocorrem de maneira cíclica e regular ao longo de 24 horas e são consideradas ritmos biológicos circadianos. A crononutrição estuda a relação entre estes ritmos e a nutrição, e considera três dimensões principais: tempo (horário da ingestão), regularidade (consistência da rotina alimentar ao longo do dia ou do dia a dia) e frequência (número de refeições por dia) da ingestão de alimentos. Nesse contexto, o desalinhamento entre os ritmos circadianos e comportamentos de comer e de dormir podem levar a consequências metabólicas adversas e a um risco aumentado de obesidade. **OBJETIVOS:** Discorrer sobre aspectos da crononutrição associados à obesidade em adultos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de busca avançada nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, no idioma inglês, com os descritores: *"Chrononutrition" OR "Chrono-Nutrition" AND "Obesity" AND "Circadian Rhythm" AND "Nutrition"*, para identificar estudos originais, disponíveis na íntegra, durante os anos de 2021 a 2024. **RESULTADOS:** Nove artigos foram considerados elegíveis. Estudos observacionais, tanto em análises transversais quanto longitudinais, verificaram que pular o café da manhã e maior ingestão de energia e carboidratos à noite foram associados à obesidade. Ademais atrasar o primeiro evento alimentar, o ponto médio da alimentação e estender a latência matinal são associados a um Índice de Massa Corporal (IMC) mais alto. Os estudos experimentais com participantes com sobrepeso e obesidade evidenciam que a maior ingestão diária percentual de energia no início do dia proveniente de proteína e menor ingestão de gordura no final do dia, ponto médio da alimentação e última refeição mais cedo, janela de alimentação mais curta foram associados significativamente a perda de peso satisfatório e uma maior frequência alimentar (≥5 ocasiões alimentares/dia) foi associada significativamente a menor IMC. Além disso, o consumo de alta ingestão calórica durante o café da manhã foi significativamente atrelado a menos fome em comparação com o consumo de uma alta ingestão calórica durante o jantar. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os padrões crononutricionais de realizar o café da manhã, maior consumo proteico no início do dia, ter janela alimentar mais curta e realizar a última refeição mais cedo foram associados à redução do peso e menor fome. Assim, os componentes da crononutrição têm um papel promissor como uma das estratégias na intervenção associadas à redução do peso e no tratamento da obesidade, os quais podem ser integradas à educação alimentar e nutricional, às diretrizes e às políticas de saúde públicas.

Palavras-chave: Crononutrição, Obesidade, Ritmo circadiano.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CUIDADOS A UM PACIENTE COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO REDUZIDA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Simonetti Araújo, Elise Cristina dos Santos Félix, Ana Elza Oliveira de Mendonça.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte (RN), Brasil.

Enfermagem.

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER) é uma manifestação comum da cardiopatia chagásica crônica. No Brasil, dentre os pacientes classificados com insuficiência cardíaca, cerca de 19,6% foram classificados como ICFER. Essa cardiopatia tem prognóstico ruim, devido ao alto risco de arritmias ventriculares complexas e morte súbita. OBJETIVOS: Relatar a experiência do cuidado de enfermagem a um paciente com ICFER chagásica. METODOLOGIA: Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado em setembro de 2024, durante as práticas do componente curricular de cuidados críticos, na unidade de terapia intensiva de um hospital geral de grande porte no Rio Grande do Norte. As informações para o planejamento dos cuidados foram obtidas diariamente por meio da anamnese, exame físico e avaliação das informações registradas pela equipe de enfermagem no prontuário eletrônico. Os diagnósticos de enfermagem foram estabelecidos segundo a taxonomia da NANDA - I. RESULTADOS: Após a elaboração do plano de cuidados, destacaram-se dois diagnósticos prioritários e as intervenções de enfermagem propostas para o paciente: Diminuição do Débito Cardíaco (Comunicar alteração na cor e temperatura das extremidades; Comunicar alterações no ritmo e/ou na frequência cardíaca; Monitorar a ocorrência de arritmia cardíaca; Monitorar e avaliar continuamente sinais vitais) e Troca de Gases prejudicada (Aspirar secreções; Comunicar alterações no padrão ventilatório). As condutas terapêuticas adicionais instituídas para estabilização do quadro clínico foram o implante de Balão Intra-Aórtico (BIA) e ablação de foco arritmogênico. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O desenvolvimento e implementação do plano de cuidados de enfermagem individualizados a um paciente com cardiopatia chagásica e taquicardia ventricular sustentada refratária, contribuiu para o compartilhamento de experiências e para o monitoramento adequado das condições clínicas do paciente no ambiente de terapia intensiva. Ademais, proporcionou a interação dos discentes com a equipe multidisciplinar e o acompanhamento de procedimentos terapêuticos complexos, que visavam a otimização de desfechos clínicos favoráveis para o paciente.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Reduzida, Doença de Chagas, Cuidados de enfermagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO DE ESCOPO.

GUILHERME MOISES ALVES FERNANDES[1], AUANNA BEATRIZ SARMENTO DE ARAUJO MIRANDA[1], DANIELLE DE OLIVEIRA ROCHA[1], ANA BEATRIZ SANTOS TRINDADE[1], RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS[2].

[1]Graduando em enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). [2]Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Enfermagem.

INTRODUÇÃO: Conforme o Sistema Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), o Traumatismo Cranioencefálico (TCE) trata-se de qualquer lesão decorrente de trauma externo que gera comprometimentos anatômicos do crânio ou funcionais do encéfalo e outras regiões. No Brasil, conforme o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), entre 2008 e 2019, ocorreram mais de 131 mil internações associadas ao TCE. Nesse viés, esse número ultrapassa 1,7 milhões de casos de TCE somente nos Estados Unidos, indica o Ministério da Saúde (2015). Um estudo publicado pela revista BMJ (2022) indica que o TCE é uma das principais causas de incapacidade e morte no mundo. Assim, o enfermeiro possui maior tempo de acompanhamento do paciente com TCE na Unidade de Terapia Intensiva, desempenhando papel crucial em sua recuperação e tratamento. METODOLOGIA: É uma revisão de escopo com a questão norteadora de pesquisa: "Qual a produção de conhecimento sobre as condutas do enfermeiro com o paciente com traumatismo cranioencefálico na Unidade de Terapia Intensiva?", foi construída utilizando a estratégia PCC com os elementos fundamentais: População/Conceito/Contexto (Pacientes com traumatismo cranioencefálico/Assistência de enfermagem/Unidade de Terapia Intensiva). Realizou-se busca nas fontes de dados: MEDLINE/PubMed, SCOPUS e Web Of Science. Utilizou-se os descritores padronizados pelo MESH/DeCS: "*Nursing care*/Cuidados de enfermagem", "*Craniocerebral Trauma*/Traumatismos Craniocerebrais", "*Intensive Care Units*/Unidades de Terapia Intensiva", utilizando o operador booleano AND. RESULTADOS: Foram selecionados 3 estudos onde apontam que o TCE pode apresentar diversas complicações, como diminuição do nível de consciência, perda de memória, agitação física, alterações na cognição e/ou alterações no estado mental no momento da lesão e agressão. O enfermeiro é um dos profissionais responsáveis pelo tratamento da agitação, dor, delírio, administração de medicamentos, contenção dos pacientes, realização de exames neurológicos, gerenciamento de hipóxia e hipotensão e monitoramento da pressão intracraniana, destaque para a colaboração entre a equipe multiprofissional, profissionais e familiares dos pacientes, haja vista que os enfermeiros podem treinar os familiares para que eles apliquem estratégias de estimulação auditiva e tátil, contribuindo para a melhora do nível de consciência e diminuição de eventos adversos fisiológicos, pois a estimulação feita por um membro da família é mais significativa e promove um maior conforto e paz para o paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Portanto, considerando a gravidade desses pacientes, são necessários protocolos e enfermeiros treinados nos hospitais para melhores assistência e manejo desses pacientes, otimizando a identificação de alterações e mudanças significativas.

Ademais, a enfermagem também pode treinar os familiares a desempenharem estimulações táteis e auditivas, corroborando com a alta e recuperação dos pacientes.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva (UTI), Traumatismo cranioencefálico (TCE) e Assistência de enfermagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA MANUTENÇÃO DA ESTERILIDADE EM PRODUTOS PARA SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Kayllane Regina do Nascimento Silva, Maria Luíza Sousa Félix, Luzia Clênia Campos da Costa, Wiclinton Valber Freire Bezerra, Cristiane Ribeiro de Melo Lino.

INTRODUÇÃO: A esterilidade é a ausência de microrganismos viáveis. Sabe-se que sua manutenção se relaciona a eventos que acontecem com o produto estéril no intervalo entre o fim da esterilização e sua abertura para o uso. OBJETIVO: Identificar os cuidados de enfermagem a serem adotados para manutenção da esterilidade, na literatura publicada. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa, com busca feita em fevereiro/2025, na Biblioteca virtual de saúde (BVS). Foi usada a sintaxe: "Esterilização AND Produtos para saúde AND Armazenamento de produtos". Foram incluídos artigos com acesso gratuito, que tratassem do tema, publicados nos últimos 12 anos. Dos 14 artigos encontrados, eliminou-se dois por duplicação e um por fulga ao tema, resultando numa amostra de 11 artigos. RESULTADOS: O Quadro 1 apresenta os achados dos 11 artigos analisados.

Quadro 1 - Cuidados de enfermagem os produtos estéreis. Natal/RN, 2025.

Analisar periodicamente a integridade das embalagens e a validade.
Armazenar pacotes estéreis em local higienizado, seco, sob proteção da luz solar direta.
Restringir o local de armazenamento, adotando fluxo unidirecional.
Armazenar pacotes estéreis cronologicamente conforme os lotes.
Controlar temperatura entre 18°C e 24°C e umidade do ar entre 40% e 60%.
Manipular pacotes estéreis minimamente e com mãos limpas.
Armazenar em armários, preferencialmente, fechados, de material lavável e desinfetável.
Manter pacotes estéreis a 20 cm, a 45 cm do teto e a 5 cm da parede.
Adotar barreira física na área de armazenamento.
Realizar limpeza periódica das prateleiras e sala de armazenamento.
Adotar carrinho exclusivo para o transporte de produtos estéreis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo permitiu identificar que o tempo de armazenamento dos produtos estéreis não é um fator relevante para a manutenção da esterilidade, evidenciado que os eventos que acontecem têm um impacto direto na perda ou conservação desta. Este estudo teve como limitação o número de bases de dados utilizadas.

Palavras-chave: Esterilização, Produtos para saúde e armazenamento de produtos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CUIDADOS DE ENFERMAGEM À PESSOA COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM CUIDADOS PALIATIVOS: REVISÃO DE ESCOPO

Adysson Cleysson da Silva Falcão[1], Felipe Oliveira de Araújo[1], Saulo Queiroz Fernandes Cirilo da Silva[1], Michel Siqueira da Silva[2], Ana Elza Oliveira de Mendonça[3]

[1]Graduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Mestrando em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [3]Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Diagnóstico, inovação e intervenções em saúde

INTRODUÇÃO: O envelhecimento da população e a prevalência de doenças crônicas não transmissíveis como a hipertensão e o diabetes favorecem o desenvolvimento da Doença Renal Crônica (DRC). Nesses pacientes recomenda-se iniciar os cuidados paliativos após o diagnóstico e determinação do estágio da doença. Os cuidados paliativos enfocam o paciente e os familiares, com vistas à prevenção e alívio do sofrimento, tratamento da dor e outros problemas físicos, psicossociais e espirituais. OBJETIVO: Mapear os cuidados de enfermagem à pessoa com DRC em cuidados paliativos. METODOLOGIA: Revisão de escopo realizada em fevereiro de 2025, nas seguintes fontes de dados: *Pubmed/Medline, SCOPUS, Web of Science e* Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores padronizados DeSH/MeSH: "*Nursing Care*/Cuidados de Enfermagem"; "Insuficiência Renal Crônica*/Renal Insufficiency, Chronic*"; "Cuidados Paliativos*/Palliative Care*". Foram incluídos estudos disponíveis na íntegra que respondessem à questão de pesquisa "quais os principais cuidados de enfermagem ao paciente com DRC em Cuidados Paliativos?", sem restrição temporal e de idioma. RESULTADOS: Foram analisados seis artigos e todos destacaram a importância dos cuidados de enfermagem à pessoa com DRC em cuidados paliativos. Os enfermeiros lidam diariamente com esses pacientes e familiares e devem avaliar, prevenir e minimizar o sofrimento, pois, dependendo da abordagem terapêutica o paciente poderá apresentar ou referir diferentes sintomas, como dor, distúrbios do sono, prurido, medo e ansiedade. A avaliação sistemática desses sintomas permite o planejamento e a implementação de intervenções de enfermagem direcionadas, melhorando o conforto e a qualidade de vida dos pacientes. Dentre as intervenções, destaca-se o uso da escuta ativa com os pacientes e familiares, visando por meio do diálogo aberto conhecer as necessidades e ensinar estratégias para alívio dos sintomas, assim como oferecer apoio psicológico e emocional. Vale salientar que as decisões devem considerar o princípio da autonomia do paciente, cabendo aos profissionais adaptar na medida do possível os cuidados à preferência do paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação da enfermagem em cuidados paliativos ao paciente com DRC é crucial, e se dá por meio da comunicação efetiva, fortalecimento de vínculos e preservação da autonomia dos pacientes.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem, Doença Renal Crônica, Cuidados Paliativos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NO MANEJO DO TRABALHO DE PARTO EM GESTANTES ATENDIDAS EM EMERGÊNCIAS OBSTÉTRICAS: REVISÃO DE ESCOPO

ANA BEATRIZ SANTOS TRINDADE[1], GUILHERME MOISES ALVES FERNANDES[1], MARIA EDUARDA DE ARAÚJO RAMOS[1], DANIELLE DE OLIVEIRA ROCHA[1], RODRIGO ASSIS NEVES DANTAS[2], DANIELE VIEIRA DANTAS[2].

[1]Graduando em enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); [2]Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: Emergências obstétricas constituem um desafio para saúde pública, tanto no Brasil, quanto no cenário internacional. De acordo com a Organização Mundial da Saúde, globalmente, estima-se que em 2017 tenham ocorrido cerca de 295 mil mortes maternas decorrentes de complicações relacionadas à gravidez ou ao parto. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, o número de óbitos chegou a 20,2 mil no ano de 2023, sendo a maioria evitável com assistência adequada. Diante desse contexto, a equipe de enfermagem tem papel fundamental na redução dessas intercorrências, atuando diretamente na assistência à parturiente e promovendo os cuidados necessários ao feto. OBJETIVOS: Mapear o conhecimento produzido acerca dos cuidados prestados pela enfermagem no manejo do trabalho de parto em gestantes atendidas em emergências obstétricas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo onde a questão norteadora de pesquisa: "Qual a produção de conhecimento acerca dos cuidados de enfermagem para o manejo do trabalho de parto em gestantes atendidas em emergências obstétricas?", foi construída utilizando a estratégia PCC que preconiza como elementos fundamentais: População/Conceito/Contexto (Gestantes/Manejo do trabalho de parto/ Emergências Obstétricas) . Realizou-se busca nas seguintes fontes de dados: MEDLINE/PubMed, SCOPUS e Web Of Science. Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelo MESH/DeCS: "Nursing care/Cuidados de enfermagem", "Labor, obstetric/ Trabalho de parto", "Emergencies/Emergências", "Obstetrics/Obstetrícia", utilizando o operador booleano AND. RESULTADOS: Para o presente estudo, foram selecionados 3 artigos científicos para compor a amostra. Os resultados revelam que a equipe de enfermagem tem papel essencial frente aos Cuidados Obstétricos e Neonatais de Emergência (EmONC), e, para uma melhor assistência, há necessidade de se rever determinadas práticas que influenciam no gerenciamento de complicações relacionadas ao parto, como a colaboração interprofissional inadequada, ausência de diretrizes clínicas atualizadas e escassez de suprimentos adequados. Deve-se ainda atentar-se quanto à aceitação e acessibilidade de parteiras e enfermeiros em relação ao desenvolvimento profissional contínuo, assegurando que desenvolvam as competências necessárias para prestar um atendimento seguro e eficaz. Além disso, barreiras existentes a nível da unidade de saúde, como a infraestrutura inadequada, contribuem para que os cuidados sejam abaixo do ideal. As intervenções baseadas em evidências contribuem para uma melhor assistência à parturiente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A análise dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem no manejo do parto de gestantes em emergências obstétricas destacou a necessidade de implementação de estratégias eficazes para aprimorar o atendimento. Essas estratégias visam otimizar o tratamento de condições obstétricas críticas, melhorando os desfechos maternos-neonatais.

Palavras-chave: Cuidados de enfermagem, Manejo do trabalho de parto, Emergências obstétricas.

Título: Cuidar a partir das equipes de saúde: projeto de pesquisa em um hospital público de Buenos Aires, Argentina.

Palavras-chave: Cuidados - Trabalhadores - Neoliberalismo

Autora: Ricciardi Paula

- Lic. em Serviço Social (UNLAM, Argentina).
- Pós-graduação em saúde pública.
- Trabalhadora da saúde na equipe de internação de clínica médica.
- Mestranda em Antropologia Social, UNSAM, Argentina.

Instituição de referência:

- Universidade Nacional de San Martín, Argentina.
- Bolsista pelo programa de pós-graduação "Move la América", CAPES.

Resumo da Apresentação:

Esta apresentação compartilha os principais aspectos do meu projeto de pesquisa para minha tese de Mestrado em Antropologia Social pela Universidade Nacional de San Martín. Nela, proponho explorar a configuração do valor do cuidado a partir da perspectiva dos profissionais em um hospital público de Buenos Aires em contextos de crise neoliberal. Na instituição onde realizo a pesquisa, desempenho um duplo papel, tanto como Assistente Social da equipe de internação de clínica médica (2022) quanto, desde meados de 2023, como pesquisadora social, motivo pelo qual denominarei a instituição ficticiamente como "O Sul". Agradeço minha participação durante este semestre na UFRN graças ao Programa "Move la América" da CAPES, que me permitiu realizar uma estadia internacional como bolsista e aprofundar o conhecimento sobre o funcionamento do SUS no Brasil e sua recente sanção da Lei 15.069 sobre a Política Nacional de Cuidados.

Na Argentina, nos últimos anos, tem-se sustentado no discurso público a importância de criar uma estrutura estatal de cuidados para diminuir as lacunas de desigualdade e articular a comunicação entre as diferentes políticas públicas assistenciais. Paradoxalmente, os dados estatísticos revelam que a zona sul da Cidade de Buenos Aires, área que concentra alarmantes índices sociossanitários, tem o menor acesso a recursos tanto públicos quanto privados para a organização dos cuidados. O Hospital é a maior instituição de acesso público da zona, sendo um efetor de transferência e contratransferência com a comunidade, passível de ser compreendido como um campo de pesquisa empírica sobre a elaboração dos múltiplos sentidos morais de assistência e resposta ao sofrimento. Embora desde a pandemia de COVID-19 a narrativa oficial tenha centralizado a ideia de um "Estado presente é um estado que cuida", na prática foi possível observar que o cuidado protagonizou contradições entre a noção de bem-estar e segurança social, instigando diferentes conflitos sociais entre as instituições sanitárias, as forças de

segurança e a comunidade para garantir as medidas de isolamento obrigatório (Epele; 2024, Faur; 2021).

A categoria conceitual dos cuidados foi amplamente explorada nas últimas décadas pelas Ciências Sociais para evidenciar a desigual distribuição das tarefas domésticas. No entanto, a partir da antropologia da saúde surgiram críticas sobre a vacância de produção sobre os sentidos práticos do cuidar, enquanto prática situada onde os fundamentos morais e do valor humano são permanentemente configurados e discutidos na interdependência intrínseca do ato de cuidar (Epele; 2024, Pinheiro; 2007). É importante explorar os saberes e perspectivas do cuidado a partir de uma perspectiva local para pensar a execução de sistemas integrais e nacionais que promovam a equidade e a igualdade social do bem-estar.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

CÂNDIDA AURIS O SUPERFUNGO EMERGENTE E O IMPACTO EM PACIENTES INTERNADOS EM UTI'S POR LONGOS PERÍODOS

Maria Luisa Santos Pereira[1], Matheus de Almeida Costa[1], Fabíola Leite Gouveia[1], Camila Macaúbas da Silva[2], Danielle Lima Bezerra de Menezes[1], Luana Carvalho de Oliveira[1].

Universidade Federal do Rio Grande do Norte[1]

Universidade Federal Rural do Pernambuco[2]

Farmácia

INTRODUÇÃO: A *Candida auris* (*C. auris*) é um fungo emergente que possui resistência a múltiplos saneantes, desinfetantes e medicamentos antifúngicos, e que pode causar infecções graves, principalmente, em pacientes internados por longos períodos em unidades de terapia intensiva (UTI). Essa preocupação se deve ao fato do uso de dispositivos médicos invasivos em pacientes com sistema imunológico enfraquecido, o que dificulta o tratamento das infecções. Além disso, a *C. auris* é altamente transmissível e pode espalhar-se rapidamente por contato, muco e por superfícies lisas. OBJETIVOS: Evidenciar a diversidade genética e adaptativa da *C. auris* e o impacto em pacientes em terapia intensiva. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024. RESULTADOS: O primeiro caso de isolamento por *C. auris* foi relatado no ano de 2009 no Japão, até hoje já se relatam mais de 800 casos no mundo, incluindo países da América Latina, os surtos foram documentados em pacientes de Unidade Terapêutica Intensiva. O superfungo apresenta resistência primária ao fluconazol e sensibilidade reduzida, podendo ser resistente a outros antifúngicos, logo, é necessário o isolamento do paciente infectado por *C. auris*, uma vez que o fungo emergente é de contaminação rápida, podendo ser transmitido pelas superfícies de materiais clínicos ou invasivos. No entanto, *C. auris* tem sua identificação biológica como um desafio, já que não pode ser diferenciado por métodos de rotina para outras espécies do gênero *Candida*. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Portanto, é essencial contar com tecnologia laboratorial avançada, como PCR e MALDI-TOF, para a rápida detecção da Candida auris e controle hospitalar. Além disso, a notificação obrigatória, o monitoramento ambiental e protocolos rigorosos de higiene e isolamento são fundamentais para conter sua disseminação. A implementação de um Programa de Stewardship Antifúngico também é necessária para evitar resistência medicamentosa e garantir tratamentos eficazes. Com essas medidas, a identificação e o manejo adequado da C. auris tornam-se mais eficientes, reduzindo sua transmissão e controlando o avanço dos casos.

Palavras-chave: Candida auris, UTI, superfungo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DE FÉRIAS COM PAPER: ENSINO DA ESCRITA CIENTÍFICA E O FORTALECIMENTO DA SAÚDE BASEADA EM EVIDÊNCIAS

Rui Manuel Morais de Deus[1,2], Jadhe Paula Medeiros dos Santos[1], Aryana Árian de Oliveira[1], Luis Felipe Barbosa da Silva[1]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Liga Norteriograndense Contra o Câncer

Saúde Baseada em Evidências, Educação Médica

INTRODUÇÃO: A escrita científica é fundamental para a prática da saúde baseada em evidências, permitindo a disseminação de pesquisas e inovações terapêuticas. No entanto, lacunas na formação acadêmica e barreiras socioeconômicas dificultam o domínio dessa habilidade. OBJETIVOS: O projeto "De Férias com Paper", realizado no Hospital Universitário Onofre Lopes (UFRN), buscou capacitar estudantes de medicina e público geral em escrita e interpretação científica, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 3: Saúde e Bem-Estar). METODOLOGIA: Estudo longitudinal com 12 participantes, realizado entre agosto e setembro de 2024. Foram realizados 4 encontros presenciais (16 horas), focados em módulos temáticos: Introdução, Metodologia, Discussão e Resultados/Conclusão. Os participantes produziram textos pré e pós-encontro, utilizando artigos do New England Journal of Medicine e JAMA, com feedbacks estruturados de seus desempenhos em cada sessão. A avaliação incluiu análise de 32 textos (média de 2,6 por participante), utilizando critérios como clareza, rigor metodológico e alinhamento às diretrizes de revistas científicas. Dados foram analisados qualitativamente e quantitativamente, com ênfase na evolução da escrita. RESULTADOS: Progressão na escrita: 85% dos participantes alcançaram padronização adequada nos textos finais, reduzindo inconsistências metodológicas em seus textos. Interpretação científica: 90% relataram maior confiança na leitura de artigos complexos, especialmente em temas como ensaios clínicos e revisões sistemáticas. Impacto na saúde: 70% dos textos abordaram temas clínicos relevantes (ex.: eficácia de terapias, segurança de medicamentos), com potencial para publicação em revistas indexadas. Barreiras identificadas: 30% dos participantes destacaram dificuldades iniciais em acesso a bases de dados e uso de ferramentas estatísticas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O projeto demonstrou que a capacitação em escrita científica é viável e impactante, fortalecendo a saúde baseada em evidências. A padronização de textos e a análise crítica de pesquisas contribuíram para a formação de profissionais mais preparados para produzir e aplicar conhecimento científico. Recomenda-se a integração de iniciativas similares nos currículos de graduação em saúde, além de parcerias para ampliar o acesso a recursos digitais. Socialmente, o projeto promove equidade ao democratizar habilidades essenciais para a produção e interpretação de ciência, alinhando-se às demandas do SUS por práticas informadas por evidências.

Palavras-chave: Escrita científica; Saúde baseada em evidências; Educação médica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

DEPRESSÃO, ANSIEDADE, MOTIVAÇÃO E CONFIANÇA PARA PROMOVER MUDANÇAS NO CONSUMO DE FRUTAS E HORTALIÇAS

Yasmin Freire da Cunha [1], Aline Cristine Souza Lopes[2] , Maria Cecília Ramos de Carvalho[2], Cecília Furtado Craveiro[1], Maria Gabriela Costa Ribeiro[1], Mariana Souza Lopes[1]

[1] Universidade Federal da Paraíba, PB
[2] Universidade Federal de Minas Gerais, MG

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) Psicologia e Nutrição

Eixo temático 3: Qualidade de vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: Uma em cada oito pessoas no mundo vive com alguma doença ou transtorno mental, sendo a ansiedade e a depressão os mais comuns. Esses transtornos são acompanhados de alterações somáticas e cognitivas que podem afetar a funcionalidade, incluindo o comportamento alimentar. Entretanto, ainda são escassos estudos que abordam tal relação, sobretudo entre usuários de serviços de saúde. OBJETIVOS: Analisar a associação entre o uso de medicamentos antidepressivos e ansiolíticos e os estágios de mudança, a autoeficácia e o equilíbrio de decisões para o aumento do consumo de frutas e hortaliças (FH) entre usuários do Programa Academia da Saúde (PAS) de Belo Horizonte, MG. METODOLOGIA: Trata-se de estudo transversal realizado a partir da linha de base de um Ensaio Comunitário Controlado Randomizado conduzido em uma amostra representativa do Programa Academia da Saúde (PAS) de Belo Horizonte-MG. Os dados foram coletados entre 2013-2014 por entrevistas face-a-face conduzidas por entrevistadores treinados. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, estado civil, ocupação principal, idade, escolaridade e renda *per capita*), uso de medicamentos ansiolíticos e antidepressivos, qualidade de vida, prática de atividade física, e peso e altura para cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC). Quanto ao comportamento alimentar para aumento do consumo de FH, investigou-se: estágios de mudança (classificados em: pré-contemplação e contemplação; preparação; ação e manutenção), autoeficácia (categorizada em elevada e reduzida) e equilíbrio de decisões (categorizado em elevado e reduzido), como proposto pelo Modelo Transteórico. Realizou-se análise de Regressão Logística Bivariada para os desfechos Autoeficácia e Equilíbrio de Decisões, e Regressão Logística Ordinal para o desfecho Estágios de Mudança, ajustado por sexo, idade, estado civil, qualidade de vida, prática de atividade física e IMC. RESULTADOS: Participaram do estudo 3414 indivíduos, a maioria mulheres e com mediana de 58 anos de idade. As prevalências de uso de medicamentos para ansiedade e para depressão foram 45,1% e 54,9%, respectivamente. Após ajustes, verificou-se que indivíduos que utilizavam antidepressivos tinham 38% menos chances de estarem em estágios de mudança avançados para o consumo de FH, em comparação com aqueles que não fazem uso desses medicamentos (*OR* = 0,62; IC 95%: 0,45-0,85; valor-p = 0,003). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:Os resultados

reforçam a importância de considerar as particularidades dos transtornos mentais, especialmente a depressão, no planejamento de intervenções nutricionais, sendo a presença do profissional psicólogo na equipe essencial.

Palavras-chave: Saúde Mental, Motivação para mudança, Consumo Alimentar

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESAFIOS E PERSPECTIVAS DE CONSOLIDAÇÃO DO GUIA ALIMENTAR PARA A POPULAÇÃO BRASILEIRA: REVISÃO NARRATIVA

Nicole Bernardi[1], Andhressa Araújo Fagundes[2], Marília Rute de Souto Medeiros[3], Juliana Iscarlaty Freire de Araújo[3], David Bruno Melo Araújo[3], Severina Carla Vieira Cunha Lima[4].

[1]Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Professora Associada do Departamento de Nutrição (DNUT) e do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Nutrição, da UFS (PPGCNUT); [3]Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [4]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: Guias Alimentares Baseados em Alimentos (GABA) são documentos oficiais que buscam traduzir as informações relacionadas à alimentação, padrões dietéticos e saúde, de maneira acessível à população a qual se destina. Noventa países já desenvolveram GABA, sendo o Brasil um deles, com a experiência efetivada, pelo Ministério da Saúde, em duas edições do Guia Alimentar para a População Brasileira (GAPB): a primeira, publicada em 2006, e a segunda, em 2014, com atualização mediante as alterações sociais que geraram implicações na alimentação e na saúde dos brasileiros. Esse documento é considerado uma das principais estratégias para a Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS), diretriz que compõe a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), além de suas diretrizes servirem de subsídio para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS). OBJETIVOS: Realizar uma revisão narrativa sobre as modificações contidas na atual versão do GAPB, desafios e suas perspectivas de consolidação. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão narrativa, no período de novembro de 2024 a fevereiro de 2025, através de uma busca nas bases de dados *Embase*, *Web of Science* e *Pubmed*, complementada com busca manual, com base na seguinte pergunta: Quais importantes modificações foram feitas na atual versão do GAPB e suas implicações no entendimento da população? RESULTADOS: O GAPB, diferentemente da primeira edição que focava nos aspectos biológicos, integrou aos estudos epidemiológicos e clínicos, estudos sociológicos, antropológicos e saberes populares. Suas diretrizes foram elaboradas com base no comportamento, hábitos culturais e regionais dos brasileiros, compreendendo que as escolhas alimentares vão além da ingestão de nutrientes e são influenciadas por diversos fatores que dependem do ambiente e de condições estruturais. Outro grande destaque foi a classificação Nova dos alimentos, com base no grau e na extensão de processamento, que repercutiu em expressiva notoriedade internacional, dada a relevância científica da proposta brasileira e por ser o primeiro país a adotar essa classificação em diretrizes oficiais. Entretanto, estudos têm demonstrado que os brasileiros têm dificuldade em entender suas informações e a maior parte da população desconhece e não compreende a classificação Nova. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O GAPB revolucionou ao considerar a classificação Nova, a forma como nos alimentamos e o seu impacto na saúde. Ademais, deve-se considerar a dificuldade do seu entendimento e aplicabilidade pela maior parte da população. Desta forma, faz-se necessário, além da divulgação do documento, promover o Letramento em Saúde, que é a capacidade do indivíduo obter, entender, avaliar e usar as informações para

tomar decisões que terão impacto na sua saúde, para que o GAPB atinja seu objetivo – promover a alimentação saudável e sustentável da sociedade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESAFIOS NO CUIDADO DE ADOLESCENTE COM IDEAÇÃO SUICIDA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Igor Silva de Castro Lima[1], Thárcio Matheus Alves da Silva[1], Marion Fidel de Carvalho Bandeira[1], Larissa Pires de Moura[1], Rafael Maciel de Andrade Lima[1], Simone da Nóbrega Tomaz Moreira[1].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (RN)

Medicina, Psicologia

INTRODUÇÃO: O suicídio é uma das principais causas de morte entre adolescentes no Brasil, sendo a ideação suicida um sinal de alerta para o risco iminente. A Atenção Primária à Saúde (APS), por seu caráter territorial e longitudinal, torna-se um espaço estratégico para o acolhimento e o cuidado desses jovens. Entretanto, o manejo adequado ainda é um desafio diante das limitações de recursos e das vulnerabilidades sociais e familiares envolvidas. OBJETIVOS: Relatar a experiência de uma equipe de estudantes de Medicina no acolhimento e manejo de uma adolescente com ideação suicida durante o estágio de Medicina de Família e Comunidade em uma Unidade Básica de Saúde (UBS). METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência vivenciado por acadêmicos de Medicina em uma UBS durante o internato em Medicina de Família e Comunidade. O acompanhamento ocorreu em um município de médio porte, com escassez de recursos especializados em saúde mental. A paciente foi atendida em consulta clínica e posteriormente acompanhada em retornos semanais. RESULTADOS: Foi atendida S.F.A., 16 anos, negra, residente com a avó materna devido aos conflitos familiares e ausência de contato com o pai. Durante a consulta, notamos tristeza, ansiedade, insônia, medo e relato de ideação suicida com planejamento. A paciente fazia uso prévio de quetiapina e sertralina, mas suspendeu por falta de acesso às medicações, o que agravou seu quadro. Relatou, ainda, realizar automutilações, as quais ocultava sob o casaco. Um fator agravante foi o impedimento materno no acesso ao Programa Pé-de-Meia, dificultando a compra dos medicamentos. A paciente desejava se mudar de cidade para escapar dos conflitos familiares. Diante da gravidade, propusemos psicoterapia na própria UBS, aceita por ela, porém recusou qualquer mediação para reaproximação com a mãe. Como estratégia para garantir o vínculo e reduzir o risco imediato, a equipe — com respaldo dos preceptores — decidiu fornecer diretamente as medicações enquanto buscava alternativas para o caso. Após três semanas, observamos melhora no humor da paciente, que sorriu pela primeira vez ao receber as medicações junto a um chocolate de sua preferência. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O caso ilustra os desafios e a importância do acolhimento de adolescentes com ideação suicida na Atenção Básica, sobretudo diante de contextos de vulnerabilidade social e familiar. Refletimos sobre o papel da APS em oferecer suporte contínuo mesmo em situações de alta complexidade, reforçando a necessidade de fortalecimento das redes de cuidado em saúde mental. O vínculo estabelecido com a paciente foi fundamental para minimizar o risco de suicídio e garantir continuidade do cuidado, evidenciando o impacto social positivo das pequenas ações de acolhimento no cotidiano das UBS. Por fim, foi uma vivência fundamental para todos os alunos, que aprenderam ensinamentos nunca encontrados em livros-texto ou diretrizes técnicas.

Palavras-chave: Adolescência; Ideação Suicida; Atenção Primária à Saúde

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESCARTE CONSCIENTE DE MEDICAMENTOS: A EVOLUÇÃO DO PROJETO ENTRE 2020 E 2024.

Myckael Schumacher Fernandes da Silva[1], Kauã Felipe Silvestre Leão[2], Matheus de Almeida Costa[1], Vanessa Hellen Vidal de Oliveira[2], Lourena Mafra Veríssimo[1].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM)

[2]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Natal/RN

Farmácia, Saúde Pública, Saúde e meio ambiente.

INTRODUÇÃO: Os medicamentos desempenham um papel fundamental no tratamento de doenças e na promoção da saúde. No entanto, fatores como a automedicação e a interrupção de tratamentos com medicamentos controlados e antibióticos contribuem para o acúmulo desses produtos nos domicílios. Como consequência, observa-se que tal acúmulo pode propiciar o descarte inadequado, seja no lixo comum ou sistema de esgoto. Dessa forma,a contaminação do solo e dos recursos hídricos proveniente da má gestão de resíduos, tem um desfecho importante no desenvolvimento da resistência antimicrobiana e na alteração do equilíbrio ambiental. Nessa ótica, o projeto de extensão 'Descarte Consciente de Medicamentos de Uso Domiciliar' filiado ao Núcleo de Pesquisa em Alimentos e Medicamentos (NUPLAM), implementa estratégias tanto para a conscientização ambiental como para o uso racional de medicamentos. OBJETIVOS: Analisar quantitativamente o número de descartes recolhidos no período de 2020-2024 por meio da extensão Descarte Consciente de Medicamentos de Uso Domiciliar. METODOLOGIA: A coleta de dados foi conduzida com a participação de aproximadamente 30 voluntários, estudantes do curso de Farmácia, que atuam na estação de coleta de medicamentos, localizada no Centro de Convivência e na Faculdade de Farmácia da UFRN. No Centro de Convivência, os voluntários são distribuídos em dois turnos diários de segunda a sexta, nos períodos 09h-12h e 13h-16h. Já na Faculdade de Farmácia, as atividades ocorrem às quartas no período entre 13h-16h. São contemplados tanto o público interno (servidores e alunos) quanto externo. Os alunos voluntários são responsáveis por receber os medicamentos descartados, contabilizar os descartes e registrar os dados ao final de cada turno. As informações coletadas são organizadas de forma sistemática no Microsoft Excel/planilhas e analisadas qualitativa e quantitativamente de forma contínua. RESULTADOS: Observou-se que de 2020 a 2022 houve um aumento de 193,22% do número de volumes descartados. De 2022 a 2023 o crescimento foi de 29,6%, e de 2023 a 2024, de 30,8%, totalizando um crescimento de 431,1% entre os anos de 2020 e 2024. Quando analisada a massa de resíduos recolhidos, observa-se que de 2020 a 2024 foram recolhidos 2112,55 kg de medicamentos no período analisado. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Diante dos resultados é perceptível um aumento expressivo da conscientização do público alvo ao longo dos anos, mostrando a eficiência da campanha de educação em saúde ambiental proposta. Além disso, tendo como base a quantidade de medicamentos recolhidos em massa, é evidente o importante papel social do projeto na saúde única, educação em saúde e na preservação dos recursos naturais. Com tais resultados, é esperada a continuidade das atividades práticas do uso racional de medicamentos desempenhadas pelos estudantes almejando a mudança de hábitos e a promoção da saúde da comunidade.

Palavras-chave: Descarte, Medicamentos, Saúde Única.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESEMPENHO NAS ATIVIDADES BÁSICAS DE VIDA DIÁRIA EM PESSOAS IDOSAS INSTITUCIONALIZADAS

Allana Castro Alves[1], Maria Vanessa Silva dos Santos[1], Evelyn Nicoly Santos Soares do Nascimento[1], Yasmin Fernandes Gesteira[1], Mayara Priscilla Dantas Araújo[1], Gilson de Vasconcelos Torres[1].

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional traz desafios para a vida da pessoa idosa, principalmente àquelas que são institucionalizadas. Para essas pessoas, a qualidade de vida, bem como a autonomia, tornam-se limitadas, visto que a assistência contínua oferecida nesses locais pode reduzir a sua independência na realização de atividades básicas de vida diária (ABVD). **OBJETIVO:** Avaliar o desempenho em ABVD por pessoas idosas institucionalizadas. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo transversal realizado com pessoas idosas residentes em seis instituições de longa permanência filantrópicas da região metropolitana do Rio Grande do Norte entre julho e dezembro de 2023. Foram coletados dados sociodemográficos (sexo, idade e escolaridade) utilizando a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o desempenho nas ABVD foi avaliado pela Escala de Barthel. Foi realizada estatística descritiva e teste qui-quadrado no software SPSS versão 23.0, considerando diferença estatística quando p-valor <0,05. **RESULTADOS:** A amostra foi composta por 223 pessoas idosas, das quais, a maioria eram do sexo feminino (71,7%), com idade igual ou superior a 80 anos (73,5%) e alfabetizada (53,8%). Quanto ao desempenho nas ABVD, 90,6% apresentou dependência na realização de ABVD, sendo a diferença entre os grupos estatisticamente significativa (p<0,001). A maioria das pessoas idosas apresentaram dependência quanto ao uso de vaso sanitário (99,6%), subir degraus (82,5%), transferência cama-cadeira (68,6%), de ambulação (65,0%), micção (63,7%) e vestir-se (61,4%). A maior proporção de pessoas idosas dependentes foi estatisticamente significativa nessas atividades (p<0,05). A predominância de independência só foi observada na atividade de evacuação (51,6%) e de alimentação (50,2%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** De acordo com os dados, é notório a alta dependência funcional em ABVD entre as pessoas idosas institucionalizadas. Assim, é preciso reforçar e adotar estratégias que fujam da rotina padrão e avivem a comunicação social, as atividades cognitivas e físicas à saúde da pessoa idosa, por meio de visitas, interações interpessoais e atividades diversificadas, como oficinas multiculturais, que estimulem a socialização, a cognição e a autonomia da pessoa idosa.

Palavras-chave: Envelhecimento, Dependência Funcional, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESENVOLVIMENTO DE PLATAFORMA WEB: IMPACTOS PARA ALÉM DOS MUROS DA ESCOLA MÉDICA

Danilo de Oliveira Câmara Filho, Vivian Suellen Freitas Lopes, Maryane Alexandre Tertuliano da Cunha, Maria Clara dos Santos Mello, Yasmin Lima Rocha, Cristina Rocha de Medeiros Miranda.

Identificação da instituição, unidade federativa e agência de fomento (se houver)

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho

MEDICINA

INTRODUÇÃO: A atualidade é marcada pela presença da tecnologia como importante meio de comunicação e pesquisa. Desse modo, é importante aliar essa ferramenta à propagação do conhecimento em saúde, principalmente na área de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST's), haja vista sua prevalência no cenário nacional e a alta capacidade de prevenção dessas patologias. Nesse sentido, a criação de ferramentas inovadoras nesse âmbito é imprescindível não somente para a atuação do acadêmico como agente transformador da sociedade, como também para veicular informações confiáveis e atuais sobre essas infecções que facilitem a prática médica ao procurar por casos semelhantes. **OBJETIVOS:** Apresentar uma plataforma web focada no ensino sobre o Papiloma Vírus Humano (HPV) que pode contribuir para conscientização e educação da população e formação médica. **METODOLOGIA:** Trata-se da construção de uma plataforma web sobre o HPV, idealizado por graduandos de medicina, a partir do desenvolvimento em linguagens HTML, CSS e Javascript, tendo como conteúdo informações acerca do vírus HPV, como transmissão e prevenção. Sendo o público alvo a comunidade em geral e, principalmente, jovens de escolas públicas de Natal/RN e estudantes e profissionais da área da saúde que necessitem de uma informação confiável e acessível sobre o tema. Para descrição do código foi utilizado o *software Visual Studio code* e a hospedagem sendo possível por meio da plataforma *GitHub pages*. **RESULTADOS:** Com o crescimento da educação à distância nos últimos anos, em especial, durante a pandemia de Covid-19, ficou claro o impacto do uso de novas tecnologias no ensino, com a coleta de informações diversas a partir da internet. Nesse cenário, a criação do website para disseminar informações com base científica para a população em geral, representa uma ampliação da divulgação científica além da comunidade acadêmica e da educação médica. Mediante a criação, manutenção e atualização do site, é esperado melhor orientar a população, estudantes, pesquisadores do tema e profissionais da saúde em relação ao HPV, disseminando de forma objetiva e de fácil acesso informações sobre o vírus. Desse modo, é possívelampliar o conhecimento dos leitores do site, ampliando o seu acesso à educação e , consequentemente, melhorar a qualidade de vida e a saúde da comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Em meio ao cenário tecnológico e informacional atual, a plataforma WEB criada busca tornar acessível à comunidade como um todo, informações acerca dessa IST tão prevalente que é a infecção pelo HPV. Nesse contexto, os idealizadores da plataforma acreditam que a mesma seria capaz de democratizar a informação acerca do HPV e auxiliar na prevenção de desfechos desfavoráveis à saúde de nossa população. Por fim, o próximo passo seria a popularização do site, além de avaliar a aceitação e possíveis pontos de melhora, mantendo a atualização constante das informações presentes e a

publicação de notícias sobre o tema.

Palavras-chave: Educação Médica, Saúde Pública, Tecnologia e Inovação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DESENVOLVIMENTO E APLICAÇÃO DE FERRAMENTA NO PROCESSO DE CUIDADO EM NUTRIÇÃO PARA CRIANÇAS COM MICROCEFALIA PELO ZIKA

Letícia Felipe de Aguiar, Esther Artuanne Figueredo da Silva, Laís de Oliveira Batista Lourenço, Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte

Nutrição Clínica, Pediatria

INTRODUÇÃO: Crianças com microcefalia pela Síndrome Congênita do vírus Zika (SCZ) possuem características nutricionais específicas que impactam seu crescimento e desenvolvimento. A ausência de um cuidado padronizado para essas crianças desafia a prestação de serviços nutricionais de qualidade. O Processo de Cuidado em Nutrição (PCN) engloba etapas de avaliação, diagnóstico, intervenção, monitoramento e reavaliação em nutrição, com terminologias de forma sistemática e padronizada. OBJETIVOS: Desenvolver ferramenta contendo terminologias do PCN e implementá-la no ambulatório de nutrição que atende crianças com microcefalia pela SCZ. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo metodológico baseado em um estudo observacional com coleta de informações sobre avaliação, diagnóstico e intervenção em nutrição do prontuário de 41 crianças, por três nutricionistas, para criação da ferramenta eletrônica. Os dados coletados foram utilizados para a seleção de terminologias das etapas do PCN. As terminologias mais frequentes foram inseridas para a construção da planilha de forma padronizada, e compartilhada entre os nutricionistas que atendem estas crianças. A capacitação para o manuseio da ferramenta foi em formato de apresentação expositiva dialogada, com exemplificação do *software de feedback* para posterior avaliação da implementação pelas nutricionistas através do *link* disponibilizado e encontros presenciais. RESULTADOS: A planilha foi estruturada com uma página para a primeira consulta e outra para retornos, organizada conforme as etapas do PCN, com uso de menu suspenso, cálculos automáticos e caixas de seleção para otimização. A terminologia padronizada neste público priorizou 38 termos de diagnóstico em nutrição, sendo "Função gastrointestinal alterada" e "Desnutrição pediátrica grave relacionada à enfermidade" os principais. Na etapa de intervenção, selecionamos 42 termos predominando "Oferta de alimento e/ou nutriente". A ferramenta também inclui *link* para *software* de *feedback.* A ferramenta criada foi aplicada em 12 consultas presenciais, envolvendo três nutricionistas e duas alunas de nutrição. O *feedback* das nutricionistas mostrou que 67% consideraram a linguagem adequada e 100% acharam o uso da planilha muito fácil. Além disso, 67% a consideraram totalmente suficiente e organizada. Posteriormente, todas as sugestões dadas no *feedback* foram incorporadas à ferramenta. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A ferramenta se mostrou prática e objetiva para as consultas de nutrição de crianças com microcefalia pela SCZ, destacando-se como um diferencial na assistência desse público, otimizando o tempo, personalizando o cuidado e com boa aceitação entre os profissionais. A padronização das terminologias contribuirá para a continuidade do cuidado e avanço nas resoluções dos problemas em nutrição. A capacitação mostrou-se viável para a compreensão e sistematização das decisões nutricionais, promovendo inovação na assistência nutricional infantil.

Palavras-chave: Infecção por Zika vírus, Nutrição dos Grupos Vulneráveis, Pediatria.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DETERMINAÇÃO DE ARSÊNIO EM HENNA DE COLORAÇÃO MARROM PARA PIGMENTAÇÃO DE SOBRANCELHAS

Vivian Andrade de Oliveira, Aline Schwarz.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN). Curso de Farmácia.

INTRODUÇÃO: O arsênio (As) é um semimetal que encontra-se em quantidades variáveis no solo, água e vegetais. Pode ser encontrado de duas formas na natureza, orgânica e inorgânica, sendo a última a mais tóxica e perigosa. Em 1822, obteve-se a primeira observação sobre uma possível relação do metaloide com a ação cancerígena. Metais pesados, como o arsênio, podem ser facilmente encontrados em produtos cosméticos, visto que estão presentes em abundância na natureza, estando de maneira inevitável nas matérias-primas. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo quantificar a concentração de arsênio em hennas de coloração marrom para pigmentação de sobrancelhas comercializadas nos mercados populares da cidade de Natal-RN através da técnica de Vasak & Sedivec (1952) e realizar uma comparação com o limite preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), segundo a RDC nº628 de 2022. METODOLOGIA: O método empregado na etapa analítica foi baseado na técnica desenvolvida por Vasak & Sedivec e consiste em três etapas: mineralização por via seca, extração do arsênio e determinação espectroscópica, realizada, neste trabalho, em duplicata. O fundamento do método consiste na mineralização das amostras por via seca, com uso de altas temperaturas até obtenção de cinzas inorgânicas contendo arsênio e outros minerais. RESULTADOS: Dentre as seis amostras analisadas, cinco estão dentro do limite estabelecido pela ANVISA, com valores entre 0,2427 e 1,5258 µg/g. No entanto, uma das amostras apresentou concentração de 4,1895 µg/g, ultrapassando, assim, o limite estabelecido pela RDC nº 628 de 2022, de 3 µg/g (ppm), representando risco para o público consumidor do produto. Apesar de as outras cinco amostras estarem abaixo do limite de segurança estabelecido pela ANVISA, elas ainda apresentam valores significativos, quando comparados a outros estudos envolvendo o teor de arsênio em cosméticos variados. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: As análises realizadas com as seis amostras de henna de coloração marrom para pigmentação de sobrancelhas coletadas nos mercados populares de Natal-RN apresentaram valores entre 0,2427 e 4,1895 µg/g. Apenas uma das amostras ultrapassou o valor máximo permitido (VMP) pela ANVISA, segundo a RDC nº 628 de 2022. Desse modo, a henna de concentração 4,1895 µg/g extrapola o limite autorizado e não é considerada segura para uso humano. Quanto às demais amostras, nota-se que houve contaminação, mas com valores dentro do estabelecido pela RDC, sendo, assim, de uso seguro. No entanto, é fundamental relembrar sobre o acúmulo progressivo devido ao uso contínuo, além de outras fontes de exposição desse metaloide que podem estar presentes no dia a dia da população. Por fim, tendo em vista o crescente uso da henna em sobrancelhas no Brasil e a escassez de estudos nacionais relativos à quantificação de metais pesados nesses produtos, torna-se evidente a importância da realização de pesquisas quanto ao tema.

Palavras-chave: Cosméticos, Arsênio, Metais pesados.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DIAGNÓSTICO AUDIOLÓGICO EM UM ADOLESCENTE COM SÍNDROME DE DOWN - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lindiane Glécia Marques Barros de Lima, Claudia Letícia de Lima Dantas, Francyrglei Gicele Melquiades da Silva, Fabiana Cristina Mendonca De Araújo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO: O estágio supervisionado dentro da graduação, tem como proposta possibilitar que os discentes possam desenvolver habilidades clínicas lidando com situações reais, voltado para o atendimento de pacientes para avaliação e diagnóstico OBJETIVOS: Relatar e descrever a experiência de aprendizagem durante o atendimento de um adolescente com Síndrome de Down no estágio supervisionado em diagnóstico audiológico. Sabe-se que a experiência prática associada aos conteúdos teóricos proporcionam um melhor processo de aprendizagem. METODOLOGIA: Relato de experiência vivenciado enquanto discentes do quarto período do curso de fonoaudiologia, atuando no estágio supervisionado em diagnóstico audiológico, que trata sobre avaliação audiológica (detecção e diagnóstico), ocorreu durante o semestre 2024.2, no curso de graduação em Fonoaudiologia. RESULTADOS: O atendimento ocorreu no mês de novembro de 2024, na clínica escola de audiologia. Foi atendido um paciente do sexo maxulino, com 15 anos de idade, diagnósticado com Sindrome de Down, encaminhado para diagnóstico audiológico. Em um indivíduo adolescente é esperado a realização de uma audiometria básica, mas levando em consideração as alterações associadas aos quadros da síndrome de Down, que podem apresentar alterações de fala, linguagem, alterações, comportamentais e cognitivas, se fez necessário flexibilizar o processo de atendimento, sendo possível ampliar o entendimento clínico no manejo com o paciente e aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de forma integrada contribuindo de forma direta na formação como fonoaudióloga. Foi possível aperfeiçoar a conduta clínica, e aprimorar a flexibilidade e criatividade, uma vez que as condições cognitivas, emocionais e comportamentais do paciente demandam ajustes contínuos na abordagem. A experiência de o atendimento com um paciente real, diante da complexidade do caso, contribuiu para consolidar de forma concreta as teorias. Foi possível observar o uso de métodos de avaliação infantil em indivíduos adultos por motivos de comprometimento das alterações no desenvolvimento, ampliando meu conhecimento na área de atendimento audiológico. Proporcionou um importante aprendizado para os alunos de Fonoaudiologia, que puderam vivenciar na prática o impacto de um bom preparo para atender adequadamente pacientes com síndromes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência contribui de forma significativa na formação, pois possibilitou aos alunos de fonoaudiologia compreender na prática, como as alterações cognitivas e emocionais podem impactar no atendimento fonoaudiológico de forma geral. O atendimento proporcionou relacionar a teoria com a prática em audiologia, tornando possível palpar os conhecimentos de sala de aula vivenciando-os na prática, aprimorando as minhas competências clínicas,rico em experiências interdisciplinares, no qual foi necessário visualizar o paciente no seu total, contribuindo significativamente com a formação acadêmica e pessoal.

Palavras-chave: Audição, Diagnóstico, Síndrome de Down.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DIAGNÓSTICO E MANEJO CLÍNICO DE PÊNFIGO VULGAR AGRESSIVO: RELATO DE CASO

Nayara Isabelle Cabral Rebouças, Hislannia Praça de Medeiros Silva, Tatiana Bernardo Farias Pereira, Ericka Janine Dantas da Silveira

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Odontologia

INTRODUÇÃO: O Pênfigo Vulgar (PV) é uma doença mucocutânea, autoimune onde há produção de autoanticorpos contra as glicoproteínas (desmogleína 1 e 3) presente nos desmossomos, levando a perda de adesão celular, o que resulta no surgimento de bolhas em várias partes do corpo. **OBJETIVO:** Relatar um caso de PV agressivo, com enfoque no manejo clínico. **RELATO DE CASO:** Paciente sexo masculino, 48 anos, hipertenso, foi transferido para o Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) para tratamento do PV sistêmico (coloque aquio tempo de evolução). Clinicamente apresentava lesões erosivas (LE) e ulceradas em mucosa jugal bilateral, lábios interno superior e inferior, vermelhão dos lábios, com dificuldade de abertura bucal, fissuras em comissura labial bilateral, higiene debilitada, bem como lesões em corpo: couro cabeludo, face, cervical, dorso, hemitórax, abdome, ombros, nádegas, costas, pés e mãos. A conduta inicial, para o tratamento de PV, foi a prescrição de prednisona 80 mg/dia, Tramadol 10 ml, Paracetamol 500 mg, Clotrimazol creme 10 mg/g e Desonida creme 0,5 mg/g, além disso, foi realizada a terapia fotodinâmica (aPDT), utilizando o protocolo com azul de metileno 0,1%, por 5 minutos, após isso o local era irradiado com laser no comprimento de onda vermelho e 6J de energia por pontos em em áreas ulceradas, intercalando com a terapia fotobiomoduladora (TFBM), utilizando o laser no comprimento de onda vermelho com 2J de energia por pontos em toda a mucosa oral afetada. Vale ressaltar também os cuidados extras, como troca de curativos todos os dias, avaliação odontológica e dermatológica diária e uso de lençóis de cetim contínuo. A partir das condutas adotadas, foi observada melhora lenta e progressiva nas LE, entretanto, sua efetiva melhora aconteceu após o início do uso do rituximabe, um anticorpo monoclonal anti-CD20 usado no tratamento do PV nos casos graves refratários à corticoides. O paciente recebeu alta, mas ainda continua sob cuidados do em ambiente ambulatorial. **CONCLUSÃO:** A evolução clínica dos pacientes com PV é imprevisível, mas em alguns casos é agressivo. Se faz necessário acompanhamento contínuo por uma equipe multidisciplinar, onde a presença do cirurgião-dentista é de grande relevância para o tratamento da condição bucal, já que as lesões orais são mais resistentes ao tratamento .

Palavras-chave: Pênfigo vulgar, Mucosa bucal, Lesões Erosivas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DIMENSÕES LATENTES DA FUNCIONALIDADE AUTOPERCEBIDA EM PESSOAS IDOSAS BRASILEIRAS

Jeisyane Acsa Santos do Nascimento, Pricila Mayara da Silva Rezende, Thais Sousa Rodrigues Guedes, Sanderson José Costa de Assis, Johnnatas Mikael Lopes, Marcello Barbosa Otoni Gonçalves Guedes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional é um fenômeno que tem sido alvo de debate ao redor do mundo. Projeções indicam que, até 2030, 1 em cada 6 indivíduos no mundo terá 60 anos ou mais, destacando uma mudança demográfica. Em resposta, a Organização Pan-Americana de Saúde lançou o plano *Decade of Healthy Ageing* 2021–2030, visando melhorar a qualidade de vida dessa população, familiares e comunidades. Este crescimento da expectativa de vida está intimamente ligado ao conceito de envelhecimento saudável, que enfatiza a importância da capacidade funcional. Essencial para o envelhecimento saudável, a capacidade funcional é influenciada por fatores intrínsecos e ambientais, e sua avaliação envolve as Atividades Básicas de Vida Diária (AVDs), incluindo habilidades de autocuidado, como banho e alimentação, e as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVDs), que avaliam a adaptação ao ambiente, como fazer compras e tarefas domésticas. OBJETIVOS: Este estudo busca identificar dimensões latentes da funcionalidade autopercebida em pessoas idosas brasileiras, destacando a importância de uma abordagem multidisciplinar para desenvolver políticas públicas eficazes e personalizadas que promovam um envelhecimento saudável. METODOLOGIA: Estudo transversal com dados do módulo k do questionário da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) do Brasil de 2019. Foi realizada estatística multivariada com Análise de Componentes Principais (ACP). RESULTADOS: A amostra foi composta por 22728 idosos de todas as regiões do Brasil, com predominância do sexo feminino (56%), idade média de 70 anos (IC: 69,68 - 70,03), fisicamente ativos (61% praticavam exercícios físicos semanalmente) e a maioria residia com um cônjuge ou companheiro (56,3%). A análise estatística multivariada conduzida por meio da ACP resultou em duas macrodimensões distintas de funcionalidade: Atividades de Vida Diária - AVDs e Atividades Instrumentais de Vida Diária - AIVDs. Ao analisar separadamente cada macrodimensão, identificamos microdimensões internas. Em AVDs destacaram-se as subdimensões AVDs - Membros Superiores e as AVDs - Membros Inferiores. Nas AIVDs, as microdimensões incluíram as AIVDs - Gestão de Saúde e a AIVDs - Locomoção Externa Independente. Os resultados próximos nas subdimensões da variável K25 não permitiram a distinção entre as AIVDs estimadas. Entretanto, devido a importância desta variável para explicar o aspecto cognitivo do construto de capacidade funcional, sugerimos mantê-la como outra subdimensão: AIVDs- Finanças. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: As dimensões latentes sobre capacidade funcional aqui encontradas podem ser úteis para direcionar a avaliação funcional de idosos, a tomada de decisão terapêutica e a construção de políticas públicas, bem como direcionar novas pesquisas sobre capacidade funcional em pessoas idosas.

Palavras-chave: Envelhecimento, Estado Funcional, Pesquisa Nacional de Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DISFAGIA NEUROGÊNICA: RELAÇÃO ENTRE O NÍVEL DE INGESTÃO ORAL E OS RESÍDUOS FARÍNGEOS

Ruth de Lima Silva, Marília Pinheiro de Brito Pontes, Ramon Cipriano Pacheco de Araújo, Hipólito Virgílio Magalhães Junior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN Diagnóstico, inovação e intervenções em saúde

INTRODUÇÃO A deglutição abrange componentes motores e sensoriais que se relacionam de forma integrada. Um distúrbio de deglutição que afeta a fase oral e faríngea, denominada de disfagia orofaríngea, pode ser de origem neurogênica. Dentre seus achados, destaca-se a presença de resíduos faríngeos após a deglutição, identificados por meio da avaliação fonoaudiológica e exame instrumental, que podem estar associados a pneumonia por aspiração, desidratação, desnutrição e redução das atividades sociais. **OBJETIVO** Comparar os achados do exame instrumental da deglutição e correlacionar o nível de ingestão por via oral com a gravidade dos resíduos faríngeos entre indivíduos com disfagia orofaríngea neurogênica. **MÉTODOS** Trata-se de um estudo transversal e retrospectivo que reuniu dados de 126 exames de videoendoscopia da deglutição realizados entre os anos de 2016 e 2023, separados de acordo com o diagnóstico etiológico: Acidente Vascular Encefálico (AVE), Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) e doença de Parkinson (DP). As consistências alimentares foram classificadas pelo *International Dysphagia Diet Standardisation Initiative* (IDDSI) e os resíduos alimentares foram classificados, conforme a Yale Pharyngeal Residue Severity Rating Scale (YPRSRS). O nível de ingestão oral foi avaliado por meio da escala *Functional Oral Intake Scale* (FOIS). Para análise dos dados, foi utilizada a estatística descritiva e inferencial por meio do software JAMOVI® versão 2.3. O nível de significância adotado foi de 0,05 para todas as análises. **RESULTADOS** Foi observada uma diferença significativa apenas na FOIS, com discrepância entre os grupos AVE e DP. Houve correlação negativa moderada com o YPRSRS em todos os grupos, bem como a influência da presença dos resíduos faríngeos foi considerada alta para o nível de ingestão por via oral, o que sugere que os sinais faríngeos de disfagia foram semelhantes. Os resultados indicaram uma correlação negativa moderada entre o nível de ingestão por via oral e a gravidade dos resíduos faríngeos em todos os grupos analisados. O escape oral posterior foi o segundo sinal de disfagia mais comum, enquanto que a presença dos resíduos após a deglutição foram predominantes entre os grupos. A consistência de líquido fino apresentou uma maior frequência de sinais de disfagia em todos os grupos analisados. Os resíduos faríngeos ocorreram em todas as consistências alimentares e persistiram em todos os grupos. Houve correlação entre o nível de ingestão oral e a gravidade dos resíduos faríngeos: quanto mais graves os resíduos, menor a capacidade de ingestão oral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL** Os resultados obtidos podem auxiliar a compreender mais sobre a biomecânica envolvida na disfagia orofaríngea neurogênica, corroborando para a adoção do tratamento terapêutico precoce e dando ênfase a relevância da avaliação instrumental da deglutição como ferramenta essencial

para decisões clínicas sobre o uso seguro da via oral de alimentação.

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos de deglutição; doenças do sistema nervoso

Comitê de Ética em Pesquisa (número: 6.169.294)

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DISPOSITIVOS MECÂNICOS PARA COMPRESSÃO TORÁCICA NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR DE ADULTOS: REVISÃO DE ESCOPO.

Raíssa Martins de Andrade, Sabrina Beatriz de Oliveira Dantas, Alice Eliza Noronha de Lima, Gabriel Pedro Duarte da Silva, Leandro Melo de Carvalho.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Urgência e Emergência, Tecnologia em Saúde e Cardiologia.

INTRODUÇÃO: A parada cardiorrespiratória (PCR) é uma das principais causas de morte tanto em ambientes hospitalares quanto extrahospitalares, demandando intervenções rápidas para melhorar as chances de sobrevivência. Nesse cenário, a ressuscitação cardiopulmonar (RCP) desempenha um papel fundamental. Assim, dispositivos mecânicos de compressão torácica emergem como uma alternativa à RCP manual, oferecendo compressões mais eficazes e minimizando os erros decorrentes da fadiga do socorrista. OBJETIVO: Mapear a efetividade, os benefícios e os riscos de dispositivos mecânicos utilizados para a compressão torácica na ressuscitação cardiopulmonar de adultos. METODOLOGIA: Revisão de escopo desenvolvida com base nas recomendações da JBI, com redação conforme a PRISMA Extension for Scoping Reviews (PRISMA-ScR). Por meio da estratégia "PCC"(População, Conceito, Contexto) foi construída a questão de pesquisa: "Quais são os principais efeitos, benefícios e riscos da utilização de dispositivos mecânicos de compressão torácica na RCP em adultos?". A busca e coleta desta revisão foi realizada durante o mês de fevereiro e março de 2025, em seis fontes de dados: *SCOPUS*, *MEDLINE/PUBMED*, *Web of Science*, *BVS*, *SciELO* e *Cochrane Library*. Por meio de descritores DeCS na língua inglesa e a palavra-chave "*Mechanical Chest Compression Devices*" pela inexistência de um descritor correspondente; associados a operadores booleanos no seguinte cruzamento: ("*Adult"* AND *"Mechanical Chest Compression"* OR *"Mechanical Chest Compression Devices"* AND *"Cardiopulmonary Resuscitation"* AND *"Emergency Medical Services". Foram incluídos estudos completos e gratuitos, sem limite temporal, com população adulta (20-59 anos).* Dos 220 estudos encontrados, foram incluídos
39 estudos. RESULTADOS: Os dispositivos mecânicos mais avaliados foram o LUCAS-2 e LUCAS-3 (52,6%). Benefícios significativos foram mencionados em 52% dos estudos analisados, com destaque para a manutenção da qualidade da RCP, em relação a frequência e profundidade da compressão, maior tempo de RCP sem fadiga do socorrista, eficiência em transportes prolongados e redução da exposição da equipe médica a riscos. Entretanto, seu uso foi frequentemente associado a incidência de lesões, destacando-se fraturas de costela e esterno (18,4%), seguidas de hemoperitônio e hemotórax (13,2%). Além disso, a RCP mecânica apresentou menor taxa de sobrevivência e piores resultados neurológicos (21,1%), bem como maior tempo até o retorno da circulação espontânea (ROSC) (13,2%). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os dispositivos mecânicos garantem compressões eficazes, mas sua eficácia na melhora da sobrevivência ainda é questionável. Além disso, o risco de lesões reforça a necessidade de uma avaliação criteriosa antes de sua adoção ampla. Notou-se que a RCP manual continua sendo fundamental, especialmente quando a qualidade da compressão pode ser assegurada. Dessa forma, pesquisas futuras devem focar na identificação de cenários ideais para o uso desses dispositivos.

Palavras-chave: Dispositivos mecânicos de compressão torácica, Reanimação Cardiopulmonar(RCP), Parada cardiorrespiratória (PCR).

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DIVERSIDADE IMIGRATÓRIA NAS EQUIPES DE SAÚDE, COMO PROMOÇÃO NA SAÚDE ÚNICA

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Sherezaid Jeruza Fernandes Dantas Rocha, Flora Frota Oliveira Teixeira Rocha, João Victor Mendes Batista, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha
Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

INTRODUÇÃO: A presença de imigrantes no setor da saúde favorece a comunicação intercultural, aprimora o atendimento a populações vulneráveis e estimula a troca de conhecimentos, enriquecendo as práticas médicas e veterinárias. Além disso, pesquisas apontam que equipes diversificadas tendem a apresentar maior inovação e eficiência na tomada de decisões clínicas, fortalecendo diretamente os princípios da Saúde Única .Assim, reconhecer a relevância da diversidade imigratória nas equipes de saúde não apenas aprimora a qualidade dos serviços assistenciais, mas também potencializa a colaboração interdisciplinar necessária para a implementação eficaz da Saúde Única. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo analisar a importância do investimento na diversidade e na interculturalidade no setor da saúde é um passo essencial para tornar os sistemas de saúde mais equitativos e eficientes, beneficiando tanto os profissionais quanto os pacientes. METODOLOGIA: Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória para examinar a relação entre imigração, diversidade cultural e seus efeitos no desenvolvimento sustentável e na integração social. A metodologia utilizada baseia-se em uma revisão bibliográfica e na análise de estudos de caso, proporcionando uma compreensão aprofundada das dinâmicas envolvidas na diversidade e inclusão em distintos contextos sociais e econômicos.A coleta de dados foi conduzida por meio de uma revisão sistemática da literatura, abrangendo artigos científicos, relatórios institucionais e livros publicados entre 2005 e 2025. Foram analisadas práticastrabalhos, comunicação e desafios na implementação da Saúde Única, com base em fontes como Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed. O levantamento incluiu estudos achados em temas centrais, tais como diversidade cultural e aprendizado educacional, influência da imigração no crescimento econômico, desafios e oportunidades da diversidade no setor da saúde e a relação entre imigração, políticas públicas e provisão de bens sociais, excluindo publicações repetitivas e irrelevantes ao tema. RESULTADOS**:** Os resultados evidenciam que a diversidade imigratória nas equipes de saúde não apenas aprimora a qualidade dos serviços prestados, mas também fortalece a abordagem interdisciplinar e intersetorial da Saúde Única, tornando os sistemas de saúde mais resilientes e eficazes. Além disso, equipes multiculturais contribuem significativamente para a melhoria da comunicação entre profissionais e pacientes, especialmente em cenários onde existem barreiras linguísticas e culturais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**:** A presença de profissionais imigrantes nas equipes de saúde desempenha um papel fundamental na promoção da Saúde Única, reforçando a conexão entre a saúde humana, animal e ambiental. A diversidade cultural e de formações amplia as perspectivas nas práticas clínicas, melhora a comunicação intercultural e favorece um atendimento mais equitativo, especialmente para populações em situação de vulnerabilidade. Além disso, a interação entre profissionais de diferentes nacionalidades impulsiona a inovação e a eficiência na tomada de decisões, contribuindo para o controle de zoonoses e a mitigação da resistência antimicrobiana.

Palavras-chave: Saúde pública, globalização, multidisciplinar.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

DOENÇA CELÍACA EM NORDESTINOS: DESAFIOS NA ADESÃO À DIETA SEM GLÚTEN

Gabriela Furtado Barbosa, Mabelle Alves Ferreira De Lima, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Departamento de Nutrição Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A doença celíaca é uma condição autoimune desencadeada pela ingestão de glúten, exigindo a adoção de uma dieta estritamente isenta desta fração proteica para evitar complicações de saúde. No entanto, a adesão a essa restrição alimentar pode ser influenciada por diversos fatores, sobretudo pelo contexto socioeconômico e cultural. OBJETIVOS: Analisar os principais desafios enfrentados na adesão à dieta sem glúten por adultos com doença celíaca que moram no Nordeste brasileiro. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa quantitativa, analítica e transversal, realizada no período de dezembro de 2024 a fevereiro de 2025 por meio de um formulário eletrônico estruturado *on line*, contendo perguntas específicas relacionadas à adesão à dieta sem glúten. Foram incluídas pessoas com idade maior ou igual a 18 anos que se autorrelataram ter doença celíaca e residentes do nordeste brasileiro. RESULTADOS: Participaram 119 indivíduos, sendo 93,4% do sexo feminino, tendo representatividade os estados de Pernambuco com 24% dos respondentes, Ceará e Rio Grande do Norte, ambos, com 22%, Paraíba com 14%, Bahia com 13%, Alagoas com 2,5%, Sergipe com 1,5% e Piauí com 1%. Os achados indicaram que o alto custo dos produtos sem glúten foi o principal desafio à adesão à dieta (63,1%), seguido da falta de alternativas/receitas sem glúten no mercado (18%), da falta de informação sobre quais alimentos contêm glúten (10,7%) e da percepção de que alimentos com glúten são mais saborosos (8,2%). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Identificamos que o principal obstáculo para a adesão à dieta sem glúten no Nordeste brasileiro é o alto custo dos produtos isentos de glúten, tornando essencial a busca por soluções que reduzam esses preços e ampliem a oferta de alimentos seguros. Isto mostra uma necessidade de uma maior conscientização e implementação de políticas públicas para garantir maior acessibilidade e segurança alimentar a esta população. Além disso, a percepção de que alimentos com glúten são mais saborosos pode influenciar negativamente a motivação para manter a dieta, porém a valorização da cultura alimentar local pode ser uma estratégia importante para auxiliar pessoas com doença celíaca, considerando que existem outras fontes naturalmente isentas de glúten que podem ser mais acessíveis no Nordeste.

Palavras-chave: Dieta livre de glúten, Adesão ao tratamento, Segurança alimentar e nutricional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM MÚLTIPLAS DEFICIÊNCIAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Pereira dos Santos Câmara[1], Carolina Martins Alves[1], Larissa Queiroz de Lira[2], Juliana Fernandes dos Santos Dametto[1], Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues[1].

[1]Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[2]Nutricionista do Centro Estadual de Reabilitação e Atenção Ambulatorial Especializada (CERAE). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Qualidade de vida e promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: A insegurança alimentar e nutricional ocorre quando há falta de acesso regular e contínuo a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente. Em indivíduos com deficiências múltiplas, como deficiências cognitivas, auditivas, motoras, entre outras, essa condição pode agravar ainda mais o estado nutricional, prejudicando a qualidade de vida. Nesse contexto, a Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desempenha um papel essencial na reabilitação, promovendo a alimentação saudável e adequada. A EAN favorece a autonomia alimentar desses indivíduos, respeitando suas limitações e necessidades, contribuindo para uma reabilitação mais eficaz e uma vida mais saudável. OBJETIVO: Relatar a prática de ações de EAN, promovidas no âmbito do projeto de extensão Assistência Nutricional Materno-Infantil (AMINutri), voltadas para estimular hábitos alimentares saudáveis em crianças e adolescentes com múltiplas deficiências e seus cuidadores. METODOLOGIA: De abril a outubro de 2024, foram realizadas cinco ações na sala de espera do setor infantil do Centro Estadual de Reabilitação e Atenção Ambulatorial Especializada. As atividades foram conduzidas pela nutricionista da instituição e por duas discentes do curso de Nutrição, participantes do projeto de extensão AMINutri, utilizando recursos didáticos e lúdicos, como folders, panfletos e cartazes, abordando os temas de rotulagem de alimentos e promoção de escolhas alimentares saudáveis. RESULTADOS: As ações envolveram uma média de 100 participantes, que se engajaram ativamente nas dinâmicas, esclareceram dúvidas e utilizaram os recursos disponíveis. Na ação sobre rotulagem de alimentos, as discentes apresentaram de forma dialogada afirmações relacionadas ao tema, enquanto os participantes indicaram, por meio de placas verdes e vermelhas, a veracidade das informações (verdadeiro ou falso). Com o intuito de promover escolhas alimentares saudáveis, foram elaborados três paineis no formato de carrinho de compras, nos quais os participantes indicaram quais alimentos deveriam ser preferidos, moderados e evitados. As atividades lúdicas apresentaram grande adesão, demonstrando sua eficácia em captar a atenção das crianças e seus cuidadores, além de estimular a participação ativa no processo de aprendizagem. A participação dos funcionários terceirizados do setor também foi bastante engajada, contribuindo para o sucesso das ações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As atividades realizadas consolidaram os conteúdos abordados, favorecendo o desenvolvimento de habilidades interpessoais essenciais para a prática profissional e a desconstrução de crenças alimentares infundadas. Os recursos lúdicos foram fundamentais para sensibilizar o público sobre as escolhas alimentares e sua relação com a saúde. O diálogo entre discentes, funcionários, crianças e responsáveis criou um ambiente interativo, promovendo troca de conhecimentos e esclarecimento de dúvidas.

Palavras-chave: Alimentação Saudável, Reabilitação, Pessoa com Deficiência.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO ALIMENTAR E SUSTENTÁVEL: IMPLEMENTAÇÃO DE UMA HORTA PEDAGÓGICA NA COMUNIDADE INDÍGENA LAGOA DO TAPARÁ

Yasmin da Paz Friedrich, Rose de Paiva Chaves, Renner Bento de Lima, Nila Patrícia Freire Pequeno.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN,PROEX

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As hortas pedagógicas (escolares) emergem como uma estratégia eficaz na promoção da alimentação adequada e saudável, além de desempenharem um papel significativo na prevenção de doenças crônicas entre crianças e adolescentes. Pesquisas indicam que a má alimentação e o sedentarismo estão associados ao aumento de doenças como obesidade, diabetes tipo 2 e hipertensão. Diante desse contexto, a horta escolar se torna uma ferramenta imprescindível para a educação alimentar e nutricional, na valorização dos hábitos alimentares saudáveis e para a educação ambiental, ressaltando a importância da sustentabilidade e da biodiversidade alimentar. OBJETIVOS: Implementar uma horta pedagógica no Centro Municipal de Educação Infantil (CMEI) da comunidade indígena Lagoa do Tapará; ensinar sobre o ciclo de vida das plantas e a importância dos cuidados com a água e o solo; produzir alimentos orgânicos para complementar a alimentação escolar; sensibilizar profissionais, pais e alunos sobre os impactos de suas escolhas alimentares. METODOLOGIA: Foram realizadas visitas para a análise do local apropriado para a implantação da horta. Em seguida, procedeu-se a limpeza e cuidados com o solo e a instalação de equipamentos para irrigação. Por fim, houve o cultivo de mudas e sementes. Todas as etapas foram realizadas por duas alunas de graduação, uma docente e um profissional agrônomo, vinculados ao Curso de Nutrição e ao Departamento de Nutrição da UFRN. RESULTADOS: Por meio da participação ativa dos alunos e professores durante o processo de cultivo e cuidados com a horta, houve a elaboração de aulas interdisciplinares, despertando o interesse das crianças em consumir os vegetais cultivados. Além disso, a horta propiciou o cultivo e a produção de diversos tipos de hortaliças (alface, coentro, tomate, couve, cebolinha) contribuindo nutricionalmente com o cardápio da instituição. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A implantação da horta propiciou um espaço de experimentação e cuidado para os cerca de 25 alunos e educadores. Ao aprender sobre o ciclo de vida das plantas e a importância do solo, as crianças se tornam mais esclarecidas sobre de onde vem o seu alimento e a importância do seu consumo, levando esse conhecimento para suas famílias. Tratando-se de uma comunidade tradicional (indígena), a conexão entre alimentação, cultura e sustentabilidade é fundamental para a perpetuação de sistemas alimentares saudáveis, e formar cidadãos mais responsáveis e informados, ao integrar a educação alimentar e ambiental no cotidiano escolar. Dessa forma, investe-se em um futuro mais saudável e sustentável para as próximas gerações.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Direito Humano à Alimentação Adequada, Sistema Alimentar Sustentável.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO NAS DOENÇAS NEUROMUSCULARES

Andrelyne Vitória Monteiro de Oliveira, Maria Luisa do Nascimento Felipe, Thais Alves Cunha, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Thaís Lima Dias Borges, Sancha Helena de Lima Vale.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

Nutrição

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O Ambulatório de Doenças Neuromusculares (DNM) do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) oferece suporte especializado aos pacientes desde 2019. A equipe de nutrição, composta por docentes, discentes e voluntários dedica-se à promoção da educação em nutrição, utilizando a comunicação como ferramenta para educação e melhora da qualidade de vida dos pacientes. Além do atendimento ambulatorial, o grupo também se dedica à produção científica, disseminando conhecimento sobre as DNM. **OBJETIVOS:** Apresentar as produções da equipe de nutrição utilizando a educação e comunicação para promover a autonomia dos pacientes, familiares e cuidadores do ambulatório de DNM do HUOL/UFRN. **METODOLOGIA:** Para elaboração deste resumo, foram extraídos dados produzidos pela equipe de nutrição, que estão disponíveis para consulta pelas nutricionistas vinculadas ao ambulatório. Também foram elencados os artigos científicos publicados a partir de dados coletados em projetos de pesquisa ligados ao ambulatório. **RESULTADOS:** Ao longo dos anos, foram desenvolvidas orientações nutricionais, atualizadas periodicamente, com base nas principais queixas dos pacientes assistidos pelo ambulatório, quanto nas evidências científicas disponíveis na literatura atual. Inicialmente voltadas para as DNM, essas recomendações foram ampliadas para incluir também condições gerais de saúde, garantindo um atendimento abrangente e alinhado às necessidades do público assistido. Entre 2019 e 2024, foram publicados nove artigos científicos, nas temáticas da suplementação de zinco, bioimpedância, mudanças na composição corporal, e relação entre inflamação e estado nutricional. A Distrofia Muscular de Duchenne (DMD) foi a principal condição estudada, com ênfase nas alterações da composição corporal e nos processos inflamatórios. Em 2024, um dos objetivos do grupo foi difundir informações baseadas em produções científicas e em ações de extensão desenvolvidas nas redes sociais (@grupo.minds). Após uma avaliação de 90 dias (setembro-dezembro), foram alcançadas 50.700 visualizações, com 46,4% de alcance entre não seguidores. O perfil registrou 1.253 interações e cresceu 12,5%, totalizando 639 seguidores. Durante o período, foram publicados 2 posts no feed, 76 stories e 9 reels. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Além da educação nutricional, são disponibilizados materiais didáticos com o objetivo de promover a autonomia de pacientes, cuidadores e familiares. A equipe também se dedicou à produção acadêmica. Foram nove artigos publicados por pesquisadores vinculados aos projetos de pesquisa do ambulatório, evidenciando o comprometimento e a dedicação do grupo na disseminação do conhecimento. Além de educar os pacientes sobre nutrição, a extensão capacita os estudantes para se tornarem profissionais qualificados na prática clínica e na pesquisa. O engajamento em redes sociais diferenciou-se por possibilitar a divulgação de conhecimento baseado em evidências.

Palavras-chave: Doenças neuromusculares, Educação Alimentar e Nutricional, Comunicação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR NAS CRIANÇAS: RELATO DE UMA INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

Maria Cláudia Nunes Alves, Amara Mikaelle Ferreira Peixoto, Maria Laura Franco de Andrade, Herbert Lucas Nascimento Gomes, Georgia Costa de Araújo Souza.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Departamento de Odontologia, Natal/RN, Brasil.

Áreas da saúde: Saúde Pública e Odontologia.

INTRODUÇÃO: As doenças biofilme-dependentes, como a cárie dentária, são um grande problema de saúde pública, e especialmente na infância podem ser prevenidas com hábitos básicos de higiene oral, como escovação adequada e uso do flúor. Diante desse cenário, ao desenvolver atividades no território no Bairro de Bom Pastor, acadêmicos da área da saúde identificaram a carência de atenção em saúde bucal e a alta demanda por atendimentos em uma comunidade. Diante desse cenário, promoveram uma ação interventiva voltada para educação em saúde e prevenção de doenças bucais. OBJETIVO: Relatar a experiência da intervenção educativa sobre saúde bucal realizada numa comunidade no bairro Bom Pastor, Natal/RN. A ação teve como finalidade promover a conscientização sobre higiene oral e a prevenção de cáries em crianças por meio de atividades lúdicas, aplicação tópica de flúor e distribuição de kits de saúde bucal. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência. A ação foi desenvolvida com as crianças e suas mães em um local pertencente à igreja católica, na comunidade no bairro de Bom Pastor - Natal/RN. Foi desenvolvido por acadêmicas do curso de Odontologia e docentes da UFRN, junto a Cirurgiã- dentista e Técnica de Saúde Bucal e Agentes Comunitários de Saúde da Unidade Saúde da Família e líderes da comunidade local. A divulgação para a comunidade foi realizada por intermédio das representantes da comunidade, apenas para mulheres e crianças. RESULTADOS: As ações educativas foram realizadas por três estudantes de Odontologia, mediante conversas, dinâmicas, apresentações lúdicas e dialogadas. Foram incorporados à apresentação objetos ilustrativos e diálogos para manter uma interação satisfatória com as crianças. Além das orientações sobre a higiene bucal, realizada pelas estudantes, os profissionais da unidade explicaram, especialmente para as mulheres presentes, sobre a importância de realizar o acompanhamento odontológico e quais os serviços oferecidos pela USF. A ação seguiu com a aplicação tópica de flúor e distribuição de kits de higiene oral para as crianças. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A intervenção ocorreu de forma satisfatória, desenvolveu a retomada do elo entre a comunidade e a unidade, antes desfalcado, e promoveu a construção da conscientização dos participantes sobre a importância do cuidado com a higiene bucal. O cuidado com a saúde bucal deve ser difundido e o serviço odontológico deve ser de acesso a todos, logo, há necessidade de medidas para o fortalecimento desta causa.

Palavras-chave: Promoção de saúde, Saúde bucal, Educação em saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MÃES COM FILHOS NEUROATÍPICOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Júlia Danielle de Medeiros Leão, Diandra Camila Henrique da Silva, Sulliane Andrade Dias do Nascimento, Nicolly Beatriz Fernandes Romeiro, Kaline Dantas Magalhães.

Centro Universitário do Rio Grande do Norte - UNI-RN

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é essencial para promover o bem-estar e o desenvolvimento saudável da população. A enfermagem desempenha um papel crucial nesse processo, especialmente junto a crianças neuroatípicas. A participação de estudantes em atividades de extensão fortalece a formação humanizada e amplia o acesso à informação em saúde. Este relato descreve uma ação realizada pelas graduandas em Enfermagem do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN), no âmbito da Liga Acadêmica de Atenção Primária à Saúde (LAAPS), no projeto "SuperAção UNIRN". O evento reuniu mães de filhos neuroatípicos para discutir a saúde do homem, promovendo troca de experiências e aprendizados.OBJETIVOS: Relatar a experiência de graduandas na organização de um encontro educativo sobre saúde do homem, abordando higiene íntima, privacidade e educação sexual.METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado em dezembro de 2024. A ação envolveu trinta e cinco jovens, suas responsáveis, uma profissional de educação física e duas assistentes sociais. O objetivo foi criar um espaço seguro para que as mães aprendessem sobre higiene íntima e educação sexual, respeitando as especificidades de seus filhos. Durante a palestra, promoveu-se um momento interativo, no qual as participantes compartilharam experiências por meio de desenhos ou escritos.RESULTADOS: A palestra capacitou as mães para orientar seus filhos sobre higiene íntima e privacidade. Muitas relataram dificuldades em lidar com os impulsos sexuais dos filhos, evidenciando a necessidade de informação e suporte. Foram abordadas estratégias para higiene pessoal e uso de métodos de proteção, preparando as famílias para instruírem seus filhos sobre saúde sexual. A troca de informações gerou um espaço de escuta ativa e reflexão, fortalecendo vínculos e tornando o aprendizado mais significativo. As mães também relataram dificuldades no acesso a serviços especializados, reforçando a necessidade de maior capacitação dos profissionais de saúde para atender essa população.Para as acadêmicas, a atividade foi enriquecedora, proporcionando uma vivência prática que ampliou a compreensão sobre os desafios enfrentados por essas famílias. A experiência fortaleceu a visão humanizada da enfermagem e ressaltou a educação em saúde como estratégia essencial para o bem-estar e autonomia dos indivíduos. O contato com as mães evidenciou lacunas na assistência e o papel transformador da enfermagem. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O compartilhamento de experiências entre as mães e as acadêmicas demonstrou-se essencial para ampliar o conhecimento e fortalecer o cuidado familiar. O espaço de acolhimento permitiu o diálogo sobre dúvidas e desafios relacionados à sexualidade e higiene íntima. A ação impactou positivamente as participantes, que relataram não ter acesso prévio a muitas informações discutidas. Além disso, reforçou a humanização do cuidado e a importância da educação para a saúde sexual e reprodutiva dos jovens neuroatípicos. A iniciativa contribuiu para fortalecer a autonomia das mães no cuidado durante a puberdade, proporcionando um ambiente de educação e respeito. Assim, reafirmou-se o impacto positivo das atividades de extensão na formação acadêmica e na construção de uma enfermagem mais empática,

inclusiva e comprometida com a saúde coletiva.

Palavras-chave: Saúde do Homem, Socialização, Educação em saúde

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EDUCAÇÃO FÍSICA E LITERATURA: REFLEXÕES SOBRE CORPORALIDADE E SOFRIMENTO NA OBRA DE LIMA BARRETO

Autor, Co-autor, Co-autor, Co-autor, Co-autor, Orientador:
Paulo Dourian Pereira de Carvalho
Márcio Romeu Ribas de Oliveira (Orientador)

Identificação da instituição, unidade federativa e agência de fomento (se houver):
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)

Pesquisa de Iniciação Científica com bolsista financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ)

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação Física, Educação, Sociologia do corpo e Saúde.

INTRODUÇÃO: Este relato de experiência objetiva refletir sobre os itinerários de uma investigação motivada pelo plano de trabalho Relações entre corporalidade e sofrimento mental na literatura de Lima Barreto vinculado ao projeto de iniciação Científica Cansaço e sofrimento entre professores e professoras: primeiras aproximações teóricas. Por se tratar de uma aproximação entre educação física e literatura, identifica-se inquietações oriundas da relação entre as duas áreas. Na busca por este diálogo que consideramos profícuo, temos realizado aprofundamentos na literatura do escritor negro Lima Barreto, buscando investigar as intersecções entre corporalidades e sofrimento em algumas das obras do escritor que teve a vida marcada pela opressão que caracterizava o modo como os corpos negros eram tratados na época da Primeira República Brasileira. Lima Barreto enfrentou, com a sua arte literária, a irracionalidade de uma sociedade racista e classista que condenava os negros à abjeção e silenciamento, na tentativa de apagar suas existências. METODOLOGIA: Esta é uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e interdisciplinar, que propõe um diálogo entre áreas como: educação física, sociologia, história, educação e saúde. Ao tomarmos como suporte os estudos da Complexidade, compreendemos que os saberes estão interligados, apesar das fronteiras de inteligibilidade que construímos ao seu redor. Por meio de fichamentos e da análise de conteúdo, empreendemos uma reflexão de cunho ensaístico para compreender as possíveis intersecções entre corpo e sofrimento na literatura barreteana. RESULTADOS: Os resultados preliminares da pesquisa apontam para a riqueza possibilitada pela articulação entre educação física e literatura. Observamos o quanto os sofrimentos dos personagens barreteanos, e aqueles advindos do próprio autor, podem influenciar na construção de corporalidades marcadas pela dor. No romance Recordações do Escrivão Isaías Caminha, a relação entre sofrimento social e a constituição do sujeito é latente. Isaías, torna-se um corpo em sofrimento em decorrência de um tratamento aviltante em um contexto social que impedia a ascensão dos negros. As memórias angustiadas de Isaías Caminha denunciam e combatem a violência racial e o preconceito contra os mais pobres. Este romance expressa a literatura militante de Lima Barreto, que resistiu às opressões de seu tempo. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Discorrer sobre o racismo e as suas consequências nefastas é um dos compromissos que a ciência tem diante

de séculos de opressão e inferiorização a que foram legados os negros, vítimas, inclusive, do racismo científico, que legitimava teses cheias de vieses preconceituosos que amparavam as suas categorias de análise. Esta pesquisa resgata uma discussão historicamente necessária, com o compromisso de ajudar no rompimento das cortinas de silêncio que por muito tempo protegem as teorias racistas.

Palavras-chave: Literatura, Educação Física, Lima Barreto.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITO DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE PARÂMETROS NUTRICIONAIS, GASTO ENERGÉTICO E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM INDIVÍDUOS COM HIV

Elaine Alana Duarte Fernandes, Phelipe Wilde de Alcântara Varela, Júlio César Medeiros Alves, Allana Rebeca da Silva Rogas, Lavínia Beatriz Fernandes Souza, Paulo Moreira Silva Dantas.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/Rio Grande do Norte

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

Área da saúde: Nutrição

Eixo temático 2: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A terapia antirretroviral (TARV) prolongou a expectativa de vida de pessoas vivendo com HIV (PVHIV), mas seu uso prolongado tem sido associado a alterações metabólicas que afetam o estado nutricional. Nesse contexto, o conhecimento sobre alimentação e nutrição desempenha um papel crucial na promoção de escolhas alimentares saudáveis, prevenindo complicações de saúde. OBJETIVOS: Avaliar o impacto de uma intervenção com educação alimentar e nutricional (EAN) sobre o conhecimento nutricional, o consumo alimentar, o gasto energético e a composição corporal em PVHIV. METODOLOGIA: O ensaio clínico randomizado e controlado, sem cegamento, envolveu 16 participantes de ambos os sexos. RESULTADOS: Efeito de interação entre tempo (linha de base, 30 dias e 60 dias) e condição (experimental vs controle), com diferenças significativas no conhecimento nutricional: experimental intragrupo ($p=0.015$) e entre os grupos ($p=0.005$), ambos em 60 dias; no consumo alimentar entre os grupos ($p=0.014$) e intragrupo controle ($p<0.001$), ambos em 60 dias; no percentual de gordura corporal intragrupo experimental em 30 dias ($p=0.070$) e 60 dias ($p=0.001$) e; na massa corporal intragrupo experimental em 60 dias ($p=0.034$). O teste post-hoc encontrou valores significativos entre os grupos no conhecimento nutricional ($p<0.001$), consumo alimentar ($p=0.002$), massa corporal ($p<0.001$) e gordura corporal total ($p=0.016$). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A intervenção com EAN foi eficaz para aumentar o conhecimento sobre nutrição, melhorando a frequência de alimentos com melhor densidade nutricional e, reduzindo a massa e a gordura corporais dos participantes, após 60 dias. A EAN pode ser efetiva se inserida no contexto da saúde pública, podendo ser realizada em cenários de baixa disponibilidade de recursos financeiros e tecnológicos, e ser conduzida em grupos numerosos, o que contribui para ampliar os atendimentos nutricionais em situações de escassez de profissionais nutricionistas.

Palavras-chave: Educação Alimentar e Nutricional, Avaliação Nutricional, Sorodiagnóstico de HIV.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITO DO EXERCÍCIO DE SPRINTS REPETIDOS SOBRE A DINÂMICA LEUCOCITÁRIA EM ATLETAS ADOLESCENTES E ADULTOS: UM ENSAIO EXPERIMENTAL

Paulo F. de Almeida-Neto [1], Katsuhiko Suzuki [2], José Carlos da Gomes da Silva [3], Fernanda Cristina Silva de Oliveira [3], Paulo Moreira Silva Dantas [1, 3], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral [1, 3]

1. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. paulo.neto.095@ufrn.edu.br (https://orcid.org/0000-0002-2860-2260)
2. Faculdade de Ciências do Esporte, Universidade de Waseda, Tokyo, Japão [Em inglês: Faculty of Sport Sciences, Waseda University, Tokyo, Japan] . katsu.suzu@waseda.jp (https://orcid.org/0000-0002-6572-5809)
3. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. j.carlosgomes80@hotmail.com (https://orcid.org/0000-0003-3192-7223) , pgdantas@icloud.com (https://orcid.org/0000-0002-9217-7107) , brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956)

Agência de Fomento: Paulo Francisco de Almeida-Neto recebe bolsa de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) (Processo: #157144/2021-6).

Área: Ciências da Saúde / Imunologia do Exercício/ Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: Exercícios de sprints repetidos (ESR) são amplamente utilizados em esportes intermitentes e podem induzir alterações significativas no sistema imunológico, como na dinâmica leucocitária. Compreender tais mudanças é essencial para otimizar o treinamento e mitigar riscos à saúde, especialmente em atletas adolescentes, devido ao processo de maturação biológica em andamento. OBJETIVO: Analisar o efeito do ESR sobre a dinâmica leucocitária em atletas adolescentes e adultos. METODOLOGIA: Participaram deste ensaio experimental não randomizado 16 atletas masculinos de esportes intermitentes, sendo oito adolescentes [Idade: 13,0 ± 0,9 anos; Puberdade (escore): 0,7 ± 1,0; Altura (cm): 157,6 ± 8,9; Massa corporal (kg): 52,0 ± 20,0; IMC (kg/m²): 20,4 ± 5,7] e oito adultos [Idade: 25,5 ± 2,0 anos; Altura (cm): 175,5 ± 7,2; Massa corporal (kg): 72,3 ± 10,3; IMC (kg/m²): 23,4 ± 2,9]. Os participantes realizaram um protocolo de ESR (3 séries de 6 sprints de 35 m, com 10 segundos de descanso passivo e 5 minutos entre as séries). Amostras sanguíneas foram coletadas antes, imediatamente após, 2h e 24h pós-RSE para análise de leucócitos totais em um analisador automatizado. A intensidade foi monitorada por lactato sérico (ensaio enzimático) e escala de percepção subjetiva de esforço (PSE). O perfil antropométrico foi caracterizado, e, para adolescentes, o escore puberal foi calculado com base em parâmetros antropométricos. A maturação biológica foi analisada comparando atletas adolescentes (em processo de amadurecimento) com adultos (biologicamente maduros). O tratamento estatístico utilizou modelo linear geral, considerando efeito da condição (adolescente/adulto) e do tempo, com mensuração do tamanho do efeito (η^2p [eta-quadrado-pacial]) e poder das análises. RESULTADOS: Durante o ESR, os valores de menor e maior desempenho nos sprints foram de 5,0 ± 0,3 e 6,8 ± 0,2 (adolescentes) e 3,9 ± 0,5 e 5,3 ± 0,4 (adultos), respectivamente. Níveis de lactato (>9,0 mmol/L) e PSE (>18,0) confirmaram a alta intensidade do protocolo. Diferenças significativas entre grupos foram observadas ($p<0,001$; η^2p: 0,360; poder: 0,998), com adultos apresentando níveis leucocitários superiores aos adolescentes imediatamente após e 2h pós-ESR, sugerindo influência da maturação biológica. Efeito temporal também foi identificado ($p<0,001$; η^2p: 0,531; poder: 0,998), com elevação leucocitária nos momentos pós-ESR e 2h,

retornando aos valores basais após 24h. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: A maturidade biológica aparentemente modula a resposta leucocitária ao ESR, com adolescentes exibindo respostas menos exacerbadas que adultos. Adicionalmente, o ESR mostrou-se imunologicamente seguro para ambas as faixas etárias, visto que os parâmetros retornaram aos níveis basais em 24 horas. Esses achados reforçam a importância de considerar o processo de maturidade biológica na prescrição de exercícios, garantindo segurança e eficácia.

Palavras-chave: Imunologia, Fisiologia do Exercício, Maturação Biológica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITO DO EXERCÍCIO FÍSICO NOS MARCADORES IMUNOLÓGICOS EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Kedson Weslley Bezerra de Oliveira[1], Jason Azevedo de Medeiros[2], Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros[1], Maria Irany Knackfuss[1], Isis Kelly dos Santos[1,2]

[1]Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
[2]Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho

INTRODUÇÃO: As Doenças Crônicas Não transmissíveis (DCNT) representam um desafio global, sendo responsáveis por altos índices de morbidade, mortalidade e custos em saúde. O câncer de mama, uma das DCNT mais prevalentes entre as mulheres, é a principal causa de morte nesse grupo. Embora os avanços no tratamento tenham aumentado a sobrevida das pacientes, a adoção de um estilo de vida saudável, incluindo alimentação equilibrada e prática regular de exercícios físicos, é essencial na prevenção e controle da doença. O treinamento físico, quando supervisionado por um profissional qualificado, atua como estratégia eficaz no tratamento coadjuvante do câncer, além de fortalecer o sistema imunológico, contribuindo para respostas imunológicas mais eficientes. **OBJETIVOS:** Analisar as evidências sobre o efeito do exercício físico nos marcadores imunológicos em mulheres com câncer de mama. **METODOLOGIA:** Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes da Cochrane e os critérios PRISMA, com protocolo registrado no PRÓSPERO. A busca foi realizada nas bases PUBMED, Cochrane Library e Google Acadêmico (avançada), utilizando termos indexados no DeCS e MeSH. Foram incluídos ensaios clínicos randomizados envolvendo mulheres com câncer de mama, intervenções com exercícios físicos e marcadores imunológicos (como células NK, TNF-α, IL-6, IL-1β, IL-10 e proteína C reativa), sem restrição de idioma ou ano. A seleção, extração de dados e avaliação da qualidade dos estudos foram conduzidas de forma independente por dois revisores. A análise da qualidade metodológica dos estudos foi realizada utilizando a ferramenta da Cochrane Risk of Bias 2.0. **RESULTADOS:** Foram analisados 10 ensaios clínicos randomizados com 240 mulheres entre 30 e 75 anos, em diferentes estágios do câncer de mama e tratamentos, realizados em diversos países, incluindo Irã, EUA, França, Itália, Suécia e Alemanha. Os estudos avaliaram exercícios aeróbicos, treinamento de resistência e HIIT, destacando seu papel na redução de marcadores inflamatórios como TNF-α, IL-6, IL-1β, IL-10 e HSP70. Além disso, evidenciaram melhorias na função e atividade das células NK, fundamentais para a resposta imunológica. No entanto, alguns estudos apresentaram altos riscos metodológicos em aspectos como randomização e mensuração de dados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os exercícios aeróbicos, treinamento de resistência e HIIT demonstraram efeitos positivos na modulação da resposta imunológica em mulheres com câncer de mama, influenciando marcadores como TNF-α, IL-6 e células T (CD3+). No entanto, fatores como duração, intensidade do exercício, tipo, composição corporal e estágio do câncer podem impactar os resultados. A prescrição de exercícios personalizados pode reduzir a inflamação, melhorar a imunidade e a qualidade de vida das pacientes. São necessárias mais pesquisas para otimizar protocolos de exercício e compreender melhor seus mecanismos de ação.

Palavras chaves: exercício físico; inflamação; imunologia; câncer de mama

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITO DO TREINAMENTO RESISTIDO NA FORÇA E COMPOSIÇÃO CORPORAL EM PARATLETA COM LESÃO MEDULAR INCOMPLETA: ESTUDO DE CASO

José Carlos Gomes da Silva[1], Paulo Francisco de Almeida-Neto [2], Paulo Moreira Silva Dantas[1, 3], Hugo Paredes [4], João Barroso [5], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral [1, 3]

1. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. j.carlosgomes80@hotmail.com (https://orcid.org/0000-0003-3192-7223)2. paulo.neto.095@ufrn.edu.br (https://orcid.org/0000-0002-2860-2260) pgdantas@icloud.com (https://orcid.org/0000-0002-9217-7107)

brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956)

2. INESC TEC e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real – Portugal. Hugo Paredes hparedes@utad.pt (https://orcid.org/0000-0002-4274-4783, João Barroso (https://orcid.org/0000-0003-4847-5104)

Agência de Fomento: Paulo Francisco de Almeida-Neto recebe bolsa de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) (Processo: #157144/2021-6).

Área: Movimento Humano, Saúde e Desempenho / Exercício Físico / Inovação Tecnológica e treinamento Físico.

INTRODUÇÃO: A lesão medular incompleta (LMI), é um trauma parcial da medula espinal, que leva ao desuso dos músculos, com impacto nos movimentos, diminuindo a massa muscular e a força muscular. Algumas alternativas para diminuir essas perdas, são as intervenções crônicas com dispositivos que auxiliam na marcha e estímulos elétricos nos membros, no entanto, a força residual com LMI não é inserida de maneira ativa e sim passiva. OBJETIVO: Analisar o efeito do treinamento resistido na composição corporal e força de preensão plantar em um paratleta com LMI. MTODOLOGIA: Estudo de caso que analisou um paratleta do sexo masculino (biológico), idade 38 (anos), altura de 178 (cm), tempo de lesão >8 (anos), ASIA (T12/L1) AIS (C), paratleta de *handbike*. Para a avaliação da composição corporal se utilizou o equipamento DXA, e para a força da pressão plantar – FPP (contração isométrica voluntária máxima – CIVM, com célula de carga adaptada no equipamento adaptado remo, e foram realizadas 3 CIVM por 5 segundos, com 30 segundos de intervalo entre as pernas de maneira alternada. As intervenções foram realizadas por 16 semanas com 3 sessões em dias alternados com 20/sessão. Foi inserida uma resistência com 30% do peso corporal com o declínio da parte anterior do equipamento. RESULTADOS: Os resultados são apresentados pré (baseline), após 6 meses (6M) sem intervenção (SI), e após 4 meses com intervenção (4M - CI), com média e delta de mudança para a composição corporal. Composição corporal total pré 61,4 (kg), após (6M - SI) 59 (kg) Δ -4%, e após (4M - CI) 53 (kg) Δ - 10%. A massa total das pernas pré 14,80 (g), e após (6M – SI) 13.80 (kg) Δ -7%, e após (4M - CI) 12,00 (kg) Δ -19%. A massa magra pré 8,882 (g), após (6M - SI) 8.601 (g) Δ -14%, e após (4M - CI) 7,876 (g) Δ -3%. Para a massa gorda pré 5,371 (g), após (6M - SI) 4,643 Δ -3%, e após (4M - CI) 3,595 (g) Δ -11%. A densidade óssea pré 0.848 (g), após (6M - SI) 0.818 (g) Δ -4%, e após (4M - CI) 0.818 (g) Δ -4%. Para a FPP com média, desvio padrão e delta de mudança (Δ), para

perna não-dominante (PD) – perna dominante (PND). Na PD pré 2.20±0,23 (kgf), e PND 1,58±0,20 (kgf) Δ -28%; PD após (6M - SI) 1,94±0,12 (kgf), e PND (SI) 1,35±0,10 (kgf) Δ -30%, PD após 48S 2,66±0,26 e PND 2,18±0,17 (kgf) Δ -18%. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: Os resultados mostraram que uma proposta de 48 sessões em dispositivo remo adaptado, melhorou a composição corporal e densidade mineral óssea das pernas, gerando ainda melhoras na força de pressão plantar, levando a uma simetria entre o membro dominante e não-dominante. Os resultados apresentados são de impacto a saúde na menor perda da massa magra e manutenção da densidade mineral óssea e sendo meios práticos para os profissionais da saúde.

Palavras-chave: densidade óssea, medula espinal, contração isométrica, músculos

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITO NEFROPROTETOR DO EXTRATO DE *PASSIFLORA EDULIS* ADJUVANTE À INSULINA: AVALIAÇÃO DA MEGALINA COMO BIOMARCADOR DE LESÃO RENAL EM MODELO DE DIABETES TIPO 1

Ony Araújo Galdino[1], Silvana Maria Zucolotto Langassner[2], Barbara Cabral[2], Maria Imaculada Conceição Ferreira de Carvalho[1], Karla Simone Costa de Souza[1], Adriana Augusto de Rezende[1].

[1]Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

[2]Departamento de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

DIAGNÓSTICO, INOVAÇÃO E INTERVENÇÕES EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: O *diabetes mellitus* tipo 1 (DM1) é caracterizado pela deficiência absoluta de insulina. Embora seja o tratamento padrão, pode ser insuficiente para o controle glicêmico, justificando terapias adjuvantes, como *Passiflora edulis* (*P. edulis*). Seus compostos bioativos apresentam efeitos anti-hiperglicemiantes, favorecendo o controle glicêmico e prevenindo complicações como a doença renal diabética (DRD). A megalina, uma proteína do epitélio tubular proximal, tem sido estudada como biomarcador precoce de lesão renal, pois sua detecção ocorre antes da albuminúria. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito nefroprotetor do extrato hidroetanólico de *P. edulis* (EHPE) adjuvante à insulina, utilizando a megalina como biomarcador precoce em um modelo pré-clínico de DM1. METODOLOGIA: Os frutos de *P. edulis* foram coletados e a farinha da casca foi extraída por maceração em etanol/água (50:50, v/v), filtrada e liofilizada para obtenção do EHPE. Um modelo experimental de DM1 induzido por estreptozotocina em ratos Wistar machos foi utilizado (CEUA/UFRN: 0200192017). Trinta e seis ratos foram distribuidos em 4 grupos: controle (CTL), diabético (D), diabético com insulina (DI) e diabético com insulina + EHPE 400 mg/kg (DI+EHPE). O tratamento durou 60 dias. A megalina foi avaliada por western blot em vesículas extracelulares urinárias e tecido renal. Glicemia e creatinina foram analisados no sangue, e a urina foi utilizada para a relação albumina/creatinina (RAC). RESULTADOS: A glicemia foi maior no grupo D em relação ao CTL ($p<0,05$). O grupo DI apresentou redução na glicemia em relação ao D ($p<0,05$), enquanto DI+EHPE teve uma redução de aproximadamente 10 vezes comparado ao D ($p<0,05$), sugerindo efeito anti-hiperglicemiante do EHPE. A creatinina sérica foi maior nos grupos D e DI em relação ao CTL ($p<0,05$), e reduzida no DI+EHPE comparado a D e DI ($p<0,05$). A RAC foi maior no D em relação ao CTL ($p<0,05$) e reduzida nos grupos DI e DI+EHPE em relação ao D ($p<0,05$), sugerindo efeito nefroprotetor do EHPE. A expressão de megalina no tecido renal foi menor em D e DI comparado ao CTL ($p<0,05$), e foi maior no DI+EHPE em relação ao D ($p<0,05$), indicando proteção contra dano tubular. A excreção urinária de megalina foi maior nos grupos D e DI em relação ao CTL ($p<0,05$), e reduzida no DI+EHPE em relação ao D ($p<0,05$), sugerindo menor perda renal de megalina. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A associação de *P. edulis* à insulina

demonstrou potencial efeito adjuvante no DM1, contribuindo para o controle glicêmico e proteção renal, evidenciada pela preservação da megalina no tecido e redução de sua excreção urinária. Os achados reforçam o potencial da megalina como biomarcador da DRD e sugerem que *P. edulis* pode ser uma alternativa promissora para complementar a insulina. Estudos adicionais são necessários para confirmar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chave: Doença renal diabética; megalina; *Passiflora edulis*.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DA DIABETES MELLITUS NA OCORRÊNCIA DE PERI-IMPLANTITE: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lucas Flávio Dantas de Lima, Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira, Ítalo de Macedo Bernardino

UFRN – Departamento de odontologia

Odontologia

INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) compreende um grupo de distúrbios metabólicos que são caracterizados pela hiperglicemia, a qual é causada pela secreção defeituosa de insulina, disfunção ou ambos. Os processos de cicatrização podem ser afetados negativamente por altos níveis de glicose no sangue, com alterações na vascularização, remodelação óssea e aumento da suscetibilidade a infecções. Levando à conclusão de que a hiperglicemia tem efeitos negativos na remodelação óssea e na subsequente integração do implante, relacionando-se com a peri-implantite (PI): o estado patológico marcado pela inflamação na mucosa peri-implantar e perda óssea progressiva ao redor do implante. Logo, diversos estudos vêm sendo realizados para entender melhor essa relação entre a DM e PI, visto as discordâncias no que tangem os mecanismos biológicos e o grau de influência entre tais condições. OBJETIVO: analisar os efeitos da DM na incidência da PI. METODOLOGIA: Foram realizadas buscas nas bases de dados online Pubmed, Embase e Google Acadêmico para busca de artigos publicados nos últimos 10 anos, utilizando como palavras-chave: "peri-implantite", "implantes dentários", "diabetes melittus", tanto em português como em inglês. RESULTADOS: Baseando-se na literatura consultada, estudos mostraram que a perda óssea marginal foi significativamente maior em pacientes com DM do tipo 2 mal controlados em comparação com pacientes com DM tipo 2 bem controlados. Ao avaliar essa perda óssea ao redor de implantes dentários em relação ao parâmetro metabólico HbA1c, demonstraram que a hiperglicemia crônica pode levar a alterações na função óssea, ou seja, ao aumento da reabsorção óssea. Possivelmente, devido ao aumento de respostas pró-inflamatórias por meio da expressão intensa de citocinas pró-inflamatórias. Outras evidências mostraram uma relação dose-resposta entre o nível de HbA1c e a taxa de PI, 2 anos após a colocação do implante, ou seja, quanto maior o nível glicêmico (ou seja, controle glicêmico ruim, como HbA1c > 8%), maior é a prevalência de PI, chegando a uma taxa de quase 50% maior de risco em comparação a pessoas com níveis normais de glicose no sangue. Outros estudos indicaram uma relação bidirecional entre DM e PI e que essa relação parece causal, o que implica que o controle dessas duas doenças pode ajudar a prevenir a incidência uma da outra. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, fica evidente o grau de influência da DM na incidência da PI e, consequente, perda óssea peri-implantar. Diante desse contexto, é clara a necessidade de um maior nível de atenção por parte do cirurgião-dentista ao se deparar com pacientes com DM e, também, de um aconselhamento aos mesmos sobre a importância do controle metabólico da glicemia para instalação de implantes, com o intuito de prevenir a PI.

Palavras-chave: Peri-implantite; Diabetes Mellitus; Implantes dentários.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DA FISIOTERAPIA VESTIBULAR NA MARCHA E NO RISCO DE QUEDAS EM PACIENTES COM DISFUNÇÃO VESTIBULAR

Maria Carla de Queiroz[1], Lucas Siqueira Machado[1], Amanda Carla Matias Barros da Silva[2], Maria Clara Peixoto Marinheiro[2], Lucas Barbosa de Araújo[2], Karyna Myrelly Oliveira Bezerra de Figueiredo Ribeiro[1,2].

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

[2] Programa de Pós-graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGFis/UFRN), Natal, RN, Brasil.

INTRODUÇÃO: as disfunções vestibulares são resultantes de uma lesão no sistema vestibular do ouvido interno, nos centros de processamento do sistema nervoso central, ou em ambos. A manutenção do equilíbrio postural depende da integração de três sistemas principais: o vestibular, o visual e o proprioceptivo. Alterações em qualquer um desses sistemas pode comprometer a realização de atividades cotidianas, estando fortemente relacionadas a um risco maior de quedas, especialmente em idosos. **OBJETIVO**: analisar os efeitos da fisioterapia vestibular na marcha e no risco de quedas em pacientes com disfunção vestibular. **MÉTODOS:** estudo transversal de caráter retrospectivo, realizado entre 2018 e 2024, incluindo indivíduos de ambos os sexos, com idade ≥ 18 anos e diagnóstico médico de disfunção vestibular periférica ou central. Os participantes foram atendidos no projeto de extensão "Reabilitação Vestibular nas Disfunções Otoneurológicas", vinculado ao Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da UFRN (parecer nº 3.949.007). Foram coletados dados clínico-funcionais e sociodemográficos, além da avaliação do equilíbrio na marcha por meio do Dynamic Gait Index (DGI). A intervenção consistiu em um protocolo personalizado de Fisioterapia Vestibular que incluía exercícios de adaptação, habituação, substituição, oculomotores, manobras otolíticas (quando necessário) e treino de equilíbrio estático e dinâmico (marcha). As análises estatísticas foram conduzidas no software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS), versão 24.0 para Windows. A normalidade dos dados foi testada pelo teste de Kolmogorov-Smirnov. Para a comparação dos desfechos da marcha pelo DGI no período pré e pós-intervenção, utilizou-se o teste de Wilcoxon, adotando-se um nível de significância de $p < 0,05$. **RESULTADOS:** foram avaliados 41 indivíduos, sendo 82,9% do sexo feminino, com idade média de 53,3 (±18,3) anos. O desequilíbrio postural foi autorrelatado por 92,7% da amostra, e 22% relataram histórico de quedas nos últimos 6 meses. O período de intervenção teve duração mediana de 11 semanas. Na avaliação pré-intervenção, cinco das oito tarefas do DGI apresentaram mediana de 2 pontos, indicando comprometimento leve da marcha. A mediana do escore total foi de 18 pontos, classificado como risco de quedas. Após a intervenção, todas as tarefas apresentaram mediana de 3 pontos, indicando ausência de comprometimento na marcha. O escore total pós-intervenção aumentou para 22 pontos, classificado como ausência de risco de quedas. A análise comparativa revelou diferença significativa ($p < 0,05$) em todas as tarefas e no escore total. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** o protocolo personalizado de Fisioterapia Vestibular promoveu melhora na marcha e redução do risco de quedas, possibilitando uma maior funcionalidade e autonomia a indivíduos com vestibulopatia.

Palavras-chave: Equilíbrio, Tontura, Vertigem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DA REALIDADE VIRTUAL NA REABILITAÇÃO DA MARCHA DE INDIVÍDUOS COM PARKINSON

Victor Hugo Nicacio da Silva, Lara Cecília de Araújo Carlos, Maily Dias Santiago, Dayenne Jeneffer Souza da Silva, Fabrícia Azevedo da Costa Cavalcanti.

Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Fisioterapia Neurofuncional e Neurorreabilitação

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma doença neurodegenerativa caracterizada por rigidez muscular, tremor de repouso, bradicinesia e instabilidade postural, fatores que comprometem a velocidade e comprimento da marcha, aumentando o risco de quedas. A realidade virtual (RV) é uma tecnologia em ascensão cada vez mais utilizada na reabilitação neurológica, incluindo a DP, por possibilitar um ambiente terapêutico seguro e controlado, oferecendo estímulos sensoriais e motores direcionados. OBJETIVO: Analisar os efeitos do uso da RV em comparação ao tratamento convencional (TC) na marcha de pessoas com DP. METODOLOGIA: O presente estudo trata-se de uma revisão de literatura realizada através dos bancos de dados PubMed, BVS e ScienceDirect. Para a busca dos artigos foram utilizados os seguintes termos (MeSH): "*parkinson disease*", "*virtual reality*" e *"rehabilitation*". Foram incluídos estudos de intervenção que investigaram o uso da RV isolada ou combinada à TC no treinamento da marcha em indivíduos com DP com idade superior a 18 anos, também foram incluídos estudos publicados nos últimos 10 anos em todos os idiomas. Foram excluídos estudos de revisão, resumos e anais de congresso. RESULTADOS: A busca resultou em 199 artigos, dos quais 103 foram excluídos pelo título, 33 após a leitura completa e 44 por duplicata, fora do escopo ou qualidade metodológica insuficiente, totalizando 19 estudos selecionados, envolvendo 536 pacientes. Dos estudos selecionados, seis estudos analisaram a terapia de RV combinada à TC e 13 estudos comparam 2 grupos (um apenas RV e o outro grupo a TC). Destes, 11 estudos relataram melhora na capacidade de correção do equilíbrio postural estático e dinâmico e 16 estudos o aumento do comprimento da passada de pessoas com DP após o treinamento em RV, após a análise das escalas: *BBS* em quatro estudos*, TUG* em oito estudos*, Tinetti* em um estudo*,SPPB* em quatro estudos, *FGA* em três estudos*, DGI* em um estudo e 6MWT em um estudo. Os efeitos da RV na velocidade da marcha foram classificados como de evidência moderada em seis estudos. Além disso, seis estudos apontaram que a RV combinada à TC foi mais eficaz na redução do risco de quedas que a RV isolada. No entanto, três estudos não encontraram diferenças estatisticamente significativas entre os grupos para o *Freezing*. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A RV apresentou resultados positivos na melhora do equilíbrio postural e do comprimento da passada, sendo intensificado quando combinada à TC, podendo ser utilizada na reabilitação da marcha em pessoas com DP por ser capaz de promover uma melhor qualidade de vida, diminuindo a sobrecarga dos cuidadores e descongestionando o sistema de saúde. Porém, ainda são necessários mais estudos para investigar e selecionar os melhores parâmetros de aplicação da RV em pacientes portadores de DP.

Palavras-chave: Doença de Parkinson; Realidade Virtual; Disfunções da Marcha.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DAS ESTRATÉGIAS E DISPOSITIVOS DE RECUPERAÇÃO MUSCULAR EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E ATLETAS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Emmanoel Pedro Fonseca de Alcântara, Iago José Godeiro Souza de Freitas, Cosme Januario de Aquino Neto, Amanda Silva Saldanha, Hygor Felipe de Albuquerque Barros, Wouber Herickson de Brito Vieira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Fisioterapia

INTRODUÇÃO: O esporte de alto rendimento exige condições físicas extremas, tornando essencial a recuperação muscular para otimizar o desempenho físico. Repouso, higiene do sono e nutrição são estratégias fundamentais, mas, devido ao curto intervalo entre treinos e competições, outras intervenções são necessárias. Assim, este estudo apresenta estratégias complementares para reduzir dor e fadiga, acelerar a recuperação muscular e aumentar a tolerância ao exercício. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão narrativa com buscas na base PUBMED, utilizando os descritores "recovery" e "post-exercise recovery". Foi limitada a busca por estudos dos anos de 2020 a 2025. RESULTADOS: Foram incluídos oito estudos sobre recuperação pós-exercício. Um estudo sobre alongamento mostrou que não promove recuperação da força basal, e mantém elevados os níveis de dor muscular tardia (DOMS) após 24 e 48 horas. Quatro estudos analisaram técnicas manuais e instrumentais, como massagem, rolling e pistola de massagem. A massagem esportiva melhorou a flexibilidade e reduziu a DOMS, sem impacto direto no desempenho atlético. O pré-rolling aumentou a flexibilidade sem comprometer a força, enquanto o pós-rolling acelerou a recuperação da velocidade e força. A pistola de massagem aliviou a fadiga por até 24 horas e reduziu o desempenho funcional. Um estudo analisou os efeitos da crioimersão, que diminuiu dor muscular e esforço percebido imediatamente após o exercício, reduziu creatina quinase (CK) em 24h e lactato em 24-48h. Outro estudo indicou que massagem terapêutica, vestimentas compressivas, imersão e crioterapia reduziram moderadamente a DOMS, sendo a massagem a mais eficaz. Houve redução moderada de CK e pequenas reduções de IL-6 e proteína C- reativa. Massagem e exposição ao frio foram as mais eficazes na diminuição da inflamação. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A revisão destaca a importância das estratégias complementares na recuperação pós-exercício, auxiliando no desempenho e reduzindo impactos negativos do esforço intenso. Massagem, rolling, imersão em água fria e vestimentas compressivas são eficazes para reduzir DOMS, fadiga e marcadores inflamatórios. Entretanto, alongamento e pistola de massagem aplicada a tendões não apresentaram benefícios expressivos. Além disso, nenhuma revisão analisou o impacto das estratégias de recuperação sobre a função dos indivíduos. No âmbito social, essas técnicas podem beneficiar atletas amadores, trabalhadores manuais e indivíduos em reabilitação, melhorando a qualidade de vida, prevenir lesões, incentivando a prática esportiva e reduzindo afastamentos. Investir em pesquisas e aplicação dessas técnicas pode gerar impactos positivos no esporte, na saúde pública e na economia.

Palavras-chave: Recuperação, Esporte, Estratégias.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DO EXERCÍCIO FÍSICO NO EQUILÍBRIO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PESSOAS IDOSAS COM SARCOPENIA: REVISÃO NARRATIVA

Raionara do Nascimento Silva, Pricila Mayara da Silva Rezende, Agnes Kelly Monteiro Costa, Gabriela Ramos Ventura, Emannuel Alcides Bezerra Rocha, Marcello Barbosa Otoni Gonçalves Guedes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Fisioterapia; Saúde Pública

INTRODUÇÃO: A sarcopenia, caracterizada pela perda de força, massa e desempenho muscular, afeta principalmente pessoas idosas, impactando a qualidade de vida. Essa condição está associada ao envelhecimento e fatores secundários como sedentarismo, má alimentação e comorbidades. A sarcopenia prejudica o controle postural, tornando as pessoas idosas mais vulneráveis a quedas. Os exercícios físicos surgem como uma intervenção eficaz para prevenir e tratar a sarcopenia, promovendo aumento de massa muscular, melhor equilíbrio e redução dos riscos de quedas. OBJETIVOS: identificar os efeitos de exercícios físicos no equilíbrio e prevenção de quedas em pessoas idosas com sarcopenia. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura científica do tipo narrativa, com artigos científicos publicados em periódico internacional nos últimos 10 anos, por meio da base de dados indexados na PubMed. A ferramenta RAYYAN foi utilizada para a seleção dos artigos, como método de facilitação de exclusão de duplicatas, bem como leitura de títulos e resumos. Foram incluídos no estudo ensaios clínicos randomizados, com amostras compostas de pessoas idosas com sarcopenia. RESULTADOS: Foram analisados nove artigos publicados entre 2014 e 2024, totalizando 720 participantes (mulheres=562; homens=158) com média de idade variando de 60 a 101 anos. O número amostral variou de 26 a 259 participantes por estudo. Os resultados apontaram que os programas de exercícios físicos como intervenção no manejo da sarcopenia em pessoas idosas contribuíram para melhorar o equilíbrio, reduzir a taxa de quedas e aumentar a funcionalidade física. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: As intervenções de exercícios físicos são indicadas como eficazes para melhorar o equilíbrio e reduzir a taxa de quedas em pessoas idosas com sarcopenia, especialmente envolvendo treinamento de força, resistência, aeróbicos e de equilíbrio, que proporcionam ganhos na força muscular, velocidade da marcha e mobilidade geral. No entanto, há uma lacuna na literatura quanto à associação dessas intervenções com resultados específicos de equilíbrio e prevenção de quedas nesse público, devido ao baixo número de estudos publicados. Evidencia-se, ademais, a importância de desenvolver estudos que padronizem tempo de tratamento, tipos de programas e os modos de treinamento como tempo, frequência, intensidade e duração, de forma a possibilitar uma análise dos resultados e aplicação clínica mais assertivas. Dessa forma, destaca-se a necessidade de desenvolver e avaliar programas de exercícios que potencializem a melhoria do equilíbrio, reduzam o risco de quedas e minimizem os impactos de danos relacionados, contribuindo para a melhora da funcionalidade e qualidade de vida da população idosa.

Palavras-chave: Sarcopenia, Exercício físico, Idosos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFEITOS DO USO DA RV EM INDIVÍDUOS COM DÉFICITS COGNITIVOS E NA FUNÇÃO DE MEMBROS SUPERIORES

Natany Carla Lima da Silva[1], Clara Beatriz de Oliveira Silva[1], Felipe Barbosa dos Santos[1], Fernanda Hallesk Mota Almeida[1], Dayenne Jeneffer Souza da Silva[1], Fabrícia Azevedo da Costa Cavalcanti[1].

[1]Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Fisioterapia Neurofuncional e Neuroreabilitação

INTRODUÇÃO: A reabilitação de pacientes com déficit funcional de membros superiores e de cognição representa um desafio clínico significativo, com impacto direto na independência e qualidade de vida dos pacientes. Nos últimos anos, a Realidade Virtual (RV) tem sido incorporada como uma abordagem inovadora nesse contexto, oferecendo ambientes imersivos, motivadores e interativos que estimulam a recuperação motora e cognitiva através da repetição de movimentos funcionais, favorecendo a neuroplasticidade. OBJETIVOS: O objetivo do estudo é identificar os efeitos da RV na reabilitação de pacientes com déficits funcionais de membros superiores e cognitivos. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura, realizada entre janeiro e fevereiro de 2025. As buscas foram realizadas nas bases de dados da PubMed, BVS e ScienceDirect, na qual foram utilizados os descritores (MeSH): *"Virtual Reality", "Therapy", "Rehabilitation", "Cognition", "Function" e "Upper Limb".* Foram incluídos: estudos com pacientes com idade maior ou igual a 18 anos com déficits funcionais em membros superiores e/ou de cognição que utilizaram qualquer modalidade de RV, estudos publicados nos últimos 10 anos em todos os idiomas, e excluídos: estudos de revisão, resumos e/ou anais de congressos. RESULTADOS: Dos 38 estudos encontrados, apenas 4 atenderam os critérios de elegibilidade. Destes, 3 avaliaram a cognição e 1 avaliou a função de membros superiores em pacientes com esquizofrenia, doença de Parkinson (DP) e pós-Acidente Vascular Cerebral (AVC). Em pacientes com esquizofrenia, foi utilizado apenas o treinamento de RV, na qual observou-se que o treinamento multitarefa tradicional com videogames indicou aumento de flexibilidade cognitiva, planejamento, atenção dividida, velocidade de processamento e precisão das respostas, além de melhorar a função motora bruta da mão dominante. Em pacientes com DP, o treinamento foi realizado apenas com RV e notou-se melhora nas funções executivas, fluência verbal e memória de evocação tardia, embora sem significância estatística. Em pacientes pós-AVC, além dos ganhos cognitivos, observou-se aprimoramento da destreza manual, força, mobilidade e desempenho em atividades da vida diária utilizando a terapia convencional combinada a RV. Todos os estudos analisados realizaram intervenções de RV utilizando jogos comerciais e o número de sessões variou entre 14 e 20, 2x na semana. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O treinamento com a RV mostrou-se uma ferramenta promissora para o aumento nas capacidades cognitivas em indivíduos com DP, no treinamento multitarefa em pacientes com esquizofrenia e na recuperação da função de membros superiores e na cognição em indivíduos pós-AVC. A RV mostrou-se uma ferramenta valiosa por tornar as sessões mais interativas de modo que aumenta a adesão ao tratamento. Além de otimizar o trabalho de profissionais da saúde, reduzindo o esforço físico do profissional e melhorando o monitoramento do desempenho do paciente.

Palavras-chave: Realidade virtual, Cognição, Membros superiores.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EFICÁCIA DA REABILITAÇÃO CARDÍACA EM PACIENTES COM ARRITMIAS

Laura Eduarda Lima Santos Morais[1], Luis Felipe da Costa[1], Selma Sousa Bruno[2], Renata Carlos Felipe[2].

[1]Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[2] Departamento de Fisioterapia, Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO:O aumento das arritmias cardíacas está associado ao envelhecimento da população e à maior prevalência de doenças cardiovasculares. Essas alterações no ritmo cardíaco podem causar palpitações, taquicardia, bradicardia e sintomas como falta de ar, tontura e dor no peito. Além dos tipos mais comuns, há subtipos como fibrilação atrial e taquicardia ventricular. A reabilitação cardíaca surge como uma estratégia para melhorar a função cardiovascular e reduzir a recorrência das arritmias. Este estudo revisa a literatura para analisar os efeitos dessa intervenção em pacientes com arritmias. **OBJETIVOS:** Analisar estudos clínicos e evidências científicas sobre os efeitos da reabilitação cardíaca em pacientes com arritmias. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nos bancos de dados PubMed, SciELO, PEDro, Periódicos CAPES e Cochrane Library, abrangendo artigos publicados entre 2019 e 2024, sem restrição de idioma. Os descritores "cardiac rehabilitation", "arrhythmias cardiac", "arrhythmia, Sinus, "arrhythmia" e "arrythmia" foram utilizados na busca, combinados com os operadores booleanos "AND" e "OR". Foram incluídos meta análises, ensaios clínicos randomizados e revisões sistemáticas que abordassem os efeitos ou benefícios da reabilitação cardíaca em pacientes com qualquer tipo de arritmia. Artigos que tratavam de outros tipos de intervenções, comparações entre programas de reabilitação, populações distintas ou que não abordavam diretamente a reabilitação cardíaca foram excluídos. **RESULTADOS**: Foram encontrados 200 estudos nas bases de dados citadas, após a aplicação dos filtros. Após a leitura de títulos e resumos, identificou-se um total de 18 para análise na íntegra, dos quais 16 foram incluídos nesta revisão. Após a leitura completa dos estudos, 7 estudos foram excluídos por se enquadrarem nos critérios de exclusão e 3 por falta de acesso aos artigos completos. Dentre eles, 3 estudos observaram a eficácia da reabilitação cardíaca na melhora de medidas específicas da fibrilação atrial como diminuição da recorrência, da duração dos episódios e da gravidade dos sintomas. Outros 3 estudos avaliaram que a RC proporcionou melhora na qualidade de vida e na capacidade de exercício. Entre os 6 estudos totais, 3 estudos referiram melhora da função cardiorrespiratória, da função cardíaca geral e no manejo do estado inflamatório sistêmico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Esta revisão destaca a importância da reabilitação cardíaca para pacientes com arritmias, evidenciando seus benefícios na melhora da função cardiovascular e na qualidade de vida. No entanto, a escassez de estudos disponíveis e de fácil acesso limitou a abrangência da análise, ressaltando a necessidade de mais pesquisas sobre o tema. Além disso, a adesão aos programas de reabilitação pode contribuir significativamente para a redução de complicações, hospitalizações e custos para os sistemas de saúde, reforçando seu impacto tanto clínico quanto social.

Palavras-chave: Eficácia[1], Reabilitação Cardíaca[2], Arritmias[3].

ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Carolina Gomes Muniz Câmara, Maria Eduarda Azevedo de Lima, Maria Eduarda de Araújo Ramos, Rodrigo Assis Neves Dantas, Daniele Vieira Dantas.

[1]Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).
[2]Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Eixo temático: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) é uma das portas de entrada para a assistência em saúde no Brasil, sendo responsável por prestar atendimento a pacientes em situações de urgência e emergência. Nesse contexto, o ambiente dinâmico do SAMU exige dos profissionais conhecimentos técnicos e habilidades como raciocínio clínico rápido, trabalho em equipe e controle emocional para lidar com situações de alta complexidade. Assim, a vivência no atendimento pré-hospitalar representa um grande desafio e oportunidade de aprendizado para estudantes de enfermagem, proporcionando visão ampliada sobre a realidade do cuidado emergencial fora do ambiente hospitalar. **OBJETIVO:** Relatar a vivência no SAMU durante estágio extracurricular, destacando a importância na formação acadêmica e profissional de estudantes de enfermagem. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, realizado durante o período de 2024.2, no formato estágio extracurricular no SAMU, por acadêmicas da Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS:** Os discentes membros da LAUET (Liga Acadêmica de Enfermagem em Urgência, Emergência e Traumatologia) tiveram a oportunidade de realizar um período de estágio extracurricular nas Unidades de Suporte Básico (USB) disponíveis no SAMU-NATAL, durante os meses de setembro a dezembro de 2024. Nesse intervalo, os ligantes foram distribuídos em uma escala mensal, organizados em rodízio de dois turnos semanais de 6 horas, revezando entre os turnos matutino e vespertino. Diante desse aspecto, os estudantes se deslocavam para a base do SAMU-NATAL, onde eram direcionados a uma USB, acompanhados por um condutor socorrista e um técnico de enfermagem. Ao iniciar o turno, realizava-se a contagem de materiais e testagem de equipamentos, em seguida, esperava-se o comando da Central de Regulação, seja para ir a uma ocorrência ou para a base descentralizada. Nesse cenário, os discentes acompanhavam o cotidiano daqueles profissionais, vindo a conhecer a rotina, realidade, complexidade e dinamicidade do serviço, possibilitando o contato com múltiplas situações de atendimento pré-hospitalar, reforço do aprendizado prático e teórico e a familiaridade com o funcionamento dos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A partir da experiência, foi possível conhecer, vivenciar e aprender, para além dos conhecimentos teóricos, sobre o manejo, cuidado e a necessidade dos pacientes em situações de urgência e emergência usuários do SAMU. Ademais, evidenciou-se, durante o período de estágio, a construção de habilidades técnicas, desenvolvimento do raciocínio clínico e oportunidade de visualizar-se nessa área de atuação. Desse modo, destaca-se a importância do ensino prático durante a graduação de enfermagem, uma vez que contribui para formação acadêmica, profissional e pessoal dos discentes.

Palavras-chave: Enfermagem; Atendimento pré-hospitalar; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTRATÉGIAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DE AFOGAMENTO EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Gabriel Pedro Duarte da Silva[1], Vinicius dos Santos Lemos Pereira[1], Danielle de Oliveira Rocha[1], Yasmim Carolaine Nascimento de Oliveira[1], Rodrigo Assis Neves Dantas[2], Daniele Vieira Dantas[2].

[1] Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
[2] Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

(UFRN) Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O afogamento é uma das principais causas de morte acidental em crianças, sendo um problema de saúde pública evitável. A maioria desses incidentes ocorre em ambientes domésticos, como piscinas, banheiras e reservatórios de água, podendo ser evitados com medidas preventivas eficazes. Com efeito, a educação em saúde é uma estratégia essencial para conscientizar crianças, pais e cuidadores e prevenir essas eventualidades. OBJETIVOS: Mapear a produção do conhecimento científico acerca das principais estratégias da educação em saúde para prevenção de afogamento em crianças. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo realizada em fevereiro de 2025. A pesquisa foi elaborada mediante o acesso à Comunidade Acadêmica Federal (CAFe) nas fontes de dados da *National Library of Medicine and National Institutes of Health* (*MEDLINE/PubMed), Web of Science, Wiley Online Library e Elsevier's Scopus (SCOPUS), Web of Science e ScienceDirect (Elsevier)*. Os descritores foram "Afogamento/*Drowning*", "Criança*/Child*" e "Educação em Saúde/*Health Education*" e no cruzamento foi utilizado o operador booleano "*AND*". Sob esse prisma, a questão norteadora de pesquisa consistiu em "quais as principais estratégias da educação em saúde para prevenção de afogamento em crianças?". Foram selecionados artigos na íntegra que respondiam à questão de estudo, sem recorte temporal e sem exclusão de idioma. RESULTADOS: Foram selecionados 11 estudos. Nos quais, as principais estratégias presentes nos artigos foram intervenções educativas, como programas de capacitação para pais e cuidadores, materiais educativos interativos para as crianças nas escolas e campanhas comunitárias, posto que demonstraram aumentar significativamente o conhecimento sobre segurança aquática e habilidades de resgate. À vista disso, os estudos indicaram que a combinação de informações teóricas e práticas é essencial para promover a adesão às medidas preventivas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde desempenha um papel fundamental na prevenção de afogamentos em crianças. Sendo assim, as intervenções educativas direcionadas a pais, cuidadores e comunidades, por meio de programas de capacitação e materiais interativos, têm se mostrado eficazes. O fortalecimento dessas estratégias contribui para a prevenção de afogamento em crianças.

Palavras-chave: Afogamento, Criança, Educação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTRATÉGIAS E DESAFIOS DE INTERVENÇÕES NUTRICIONAIS PARA QUALIDADE DE VIDA DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dalmacia da Silva Oliveira, João Alfredo Soares Pires, Kailany Melissa Medeiros Jerônimo, Maria Iara Lima da Silva, Isaiane Medeiros.

Curso de Graduação em Nutrição, Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, RN.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição

INTRODUÇÃO: A transição demográfica global tem evidenciado o aumento progressivo da população idosa. Estima-se que, até 2050, cerca de 30% da população brasileira será composta por essa faixa etária. Com isso, intensificam-se os desafios nutricionais observados nessa faixa etária, como sarcopenia, desnutrição e osteoporose, além de doenças psicomotoras, as quais comprometem a funcionalidade e qualidade de vida dos idosos, demandando estratégias nutricionais eficazes para promover um envelhecimento ativo e saudável. OBJETIVOS: Analisar o impacto das intervenções nutricionais na promoção da saúde e prevenção de doenças em idosos, bem como as políticas públicas voltadas à melhoria da qualidade de vida dessa população. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando descritores DeCS/MeSH em português ("Estado Nutricional", "Saúde do idoso" e "Sarcopenia") e inglês ("Nutritional Status", "Healh of the Elderly" e "Sarcopenia"), respectivamente. Foram incluídos estudos publicados entre 2020 e 2024 que abordavam a nutrição em diferentes contextos geriátricos e como as políticas de atenção à saúde do idoso influenciam no estado nutricional dessa população. RESULTADOS: Verificou-se a eficácia das intervenções nutricionais, como a suplementação proteica que auxilia na preservação da massa muscular reduzindo a sarcopenia, enquanto a combinação de alimentação adequada com exercícios físicos demonstra maior eficiência na preservação da força muscular, e a terapia nutricional personalizada baseada na Mini Avaliação Nutricional, específica para pessoa idosa, o que favorece a prevenção da desnutrição. Com isso, essas estratégias são fundamentais para a prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), melhora da funcionalidade física e manutenção da capacidade cognitiva em idosos. Ademais, intervenções comunitárias envolvendo familiares e profissionais de saúde apresentaram maior adesão dos idosos às práticas saudáveis. Contudo, observa-se uma carência de políticas públicas voltadas à prevenção de doenças nutricionais no Brasil para essa população, reforçando, assim, a necessidade de maiores investimentos em políticas e programas de atenção primária à pessoa idosa. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Portanto, o fortalecimento de políticas integradas que incorporem a assistência nutricional, a expansão de programas de nutrição e a formação contínua de profissionais com enfoque na visibilidade da população idosa são estratégias fundamentais para enfrentar os desafios do envelhecimento populacional e assegurar melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Assistência à saúde do idoso, Desnutrição, Envelhecimento Saudável.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTRATÉGIAS EDUCATIVAS NUTRICIONAIS PARA A SAÚDE MATERNA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE AÇÕES SOBRE SINTOMAS COMUNS NA GRAVIDEZ

Edna de Mesquita Fonseca[1], Ewilly Kristine Nascimento Sousa[1], Byanca Rodrigues Carneiro[2], Maria Elionês de Oliveira Araújo[2], Juliana Fernandes dos Santos Dametto[1], Karla Danielly da Silva Ribeiro[1,2].

[1]Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher (PPgCASM). Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Qualidade de vida e promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: Uma alimentação equilibrada durante a gestação é essencial para a saúde da mãe e o desenvolvimento do bebê. Ela contribui para a prevenção e redução de complicações, como o ganho de peso excessivo, diabetes gestacional e hipertensão, além de minimizar desconfortos como enjoos e constipação intestinal, assegurando os nutrientes necessários para um desenvolvimento saudável do bebê. **OBJETIVO:** Relatar a experiência na aplicação de estratégias educativas nutricionais para a saúde materna através de ações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN) desenvolvidas pelo projeto de extensão Assistência Nutricional Materno- Infantil (AMINutri). **METODOLOGIA:**Foram realizadas ações de EAN com gestantes do ambulatório de pré-natal de alto risco da Maternidade Escola Januário Cicco, em abril e novembro de 2024, promovidas pelas discentes do curso de graduação em Nutrição. Durante as atividades, foi realizada a dinâmica “Passa-Passa de Balão”, utilizando um balão e uma urna contendo perguntas relacionadas à alimentação e seus impactos nos sintomas mais comuns da gestação. Além disso, a equipe elaborou um *folder* informativo com informações nutricionais importantes para que as gestantes conhecessem os sintomas comuns da gravidez e aprendessem a lidar com eles. **RESULTADOS:** Foram realizadas duas ações com a participação de 71 gestantes, que se mostraram engajadas e participativas durante as atividades. Esse envolvimento facilitou a abertura para esclarecimentos de dúvidas e permitiu o compartilhamento de experiências pessoais sobre os sintomas comuns da gestação e suas implicações para a saúde materna. A dinâmica participativa não só contribuiu para uma melhor compreensão do tema, como também garantiu que o aprendizado esperado fosse atingido, promovendo uma troca rica de conhecimentos entre as gestantes e a equipe. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao fornecer orientações claras sobre sinais fisiológicos, a ação promove um desenvolvimento saudável, fortalece a rede de apoio à gestante, melhora sua qualidade de vida e gera um impacto positivo nas comunidades, promovendo saúde e prevenção.

Palavras-chave: Saúde Materna. Educação Nutricional. Gestação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTRATÉGIAS PARA A CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE ENFERMEIROS NO SERVIÇO HOSPITALAR DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

Yasmim Carolaine Nascimento de Oliveira[1], Maria Eduarda de Araújo Ramos[1], Bruna Carmelita Rocha Pontes[1], Auanna Beatriz Sarmento de Araújo Miranda[1], Daniele Vieira Dantas[2], Rodrigo Assis Neves Dantas[2].

[1] Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
[2] Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Eixo temático: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde coletiva.

INTRODUÇÃO: Pacientes em situações de urgência e emergência são atendidos no serviço hospitalar de emergência, espaço destinado ao fornecimento de assistência imediata. Dessa forma, o setor deve ser capaz de atender e avaliar os pacientes através da parceria da equipe multidisciplinar e da utilização de recursos disponíveis. Nesse contexto, os enfermeiros como principais prestadores de primeiros socorros, desempenham tarefas fundamentais nos cuidados de emergência. Para atuar com segurança diante de situações graves e risco de vida, os enfermeiros devem possuir capacitação profissional com conhecimentos e habilidades suficientes para garantir um atendimento ágil e eficaz, além de desenvolver as competências essenciais da enfermagem. OBJETIVOS**:** Mapear na literatura a produção de conhecimento científico acerca das estratégias de capacitação profissional de enfermeiros no serviço hospitalar de emergência. METODOLOGIA**:** Trata-se de uma revisão de escopo, com buscas em bases de dados como *Scopus, Pubmed*, *ScienceDirect e Web of Science*, sendo utilizados os seguintes descritores do Descritores em Ciência de Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH): "Capacitação Profissional/*Professional Training*"; "Enfermeiros/*Nurses*"; "Serviço Hospitalar de Emergência/*Emergency Service*". No cruzamento foi utilizado o operador booleano "AND", obedecendo às particularidades de cada base. Como questão norteadora: "Quais são as estratégias de capacitação profissional de enfermeiros no serviço hospitalar de emergência?". Incluíram-se publicações integralmente e gratuitamente disponíveis por meio eletrônico, sem corte temporal ou de idioma, e excluídos resumos, cartas ao editor, artigos de opinião e registros que fogem do tema. RESULTADOS: 6 estudos foram incluídos na amostra final. Ter enfermeiros especialistas, com conhecimentos e habilidades na área, é essencial para assegurar a qualidade dos cuidados de enfermagem no departamento de emergência. Cursos de suporte avançado de vida cardíaca e trauma promovem aulas práticas e teóricas, além de treinamento com mentoria clínica, auxiliando no aperfeiçoamento de habilidades de avaliação, diagnóstico e procedimentos. Ademais, programas de treinamento sistemático para enfermeiros no serviço hospitalar de emergência já são implementados em hospitais gerais, integrando as necessidades da população com as disciplinas de enfermagem. A pós-graduação em enfermagem destaca-se também como uma estratégia para a capacitação profissional, ampliando experiências e metodologias de avaliação. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Dessa forma, evidencia-se a importância da educação continuada para capacitar os profissionais de enfermagem, provendo conhecimentos suficientes para garantir assistência eficaz e gestão de qualidade no serviço de emergência. Contudo, dos poucos estudos disponíveis na área, destacam-se ainda a falta de preparação perante situações críticas, evidenciando a necessidade de qualificação.

Palavras-chave: Enfermeiros, Capacitação Profissional, Serviço Hospitalar de Emergência.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTRATÉGIAS PARTICIPATIVAS DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE DESENVOLVIDAS NO PROJETO PROSSE

Maria Luiza Madruga de Sousa, Geovana Vitória de Araújo Medeiros, Pedro Lucas Pereira Sousa, Georgia Costa de Araújo Souza.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Departamento de Odontologia.

Odontologia; Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: A educação em saúde é uma estratégia importante para promoção da saúde, ganhando notoriedade ao fortalecer indivíduos e comunidades para buscarem melhorias em suas condições de vida. OBJETIVO: Descrever estratégias participativas realizadas em projeto de extensão para fortalecimento das práticas de educação em saúde. O projeto PROSSE: Promoção de Saúde em Sala de Espera tem como objetivo principal promover a educação em saúde por meio da educação popular, auxiliando a população usuária da Unidade de Saúde da Família (USF) de Monte Líbano na adoção de práticas preventivas e mudanças de comportamento, através de informações acessíveis e diálogo com a população. METODOLOGIA: Para o desenvolvimento do PROSSE, foram promovidas reuniões entre extensionistas de diversos cursos da saúde e membros das equipes de saúde da USF para a partir do conhecimento do território, identificar problemas e propor temas e estratégias de educação popular em saúde. Esses encontros definiram metas, viabilidade e planejamento das ações. O grupo de extensionistas conduziu os planos de trabalho, a elaboração e confecção de materiais educativos, a divulgação das ações por meio das redes sociais do projeto e da USF, e a execução do planejamento. As atividades ocorreram na sala de espera da USF Monte Líbano, envolvendo usuários em espera por atendimentos e grupos comunitários. RESULTADOS: As intervenções estimularam a comunicação bidirecional e envolveram metodologias diversas como rodas de conversa, jogos educativos, exposição dialogada, dúvidas e respostas, confecção de materiais, entre outros. Os temas abordaram aspectos do processo saúde-doença, como higiene, alimentação, hábitos deletérios, doenças cardiovasculares, diabetes, Transtorno do Espectro Autista (TEA), arboviroses, além de temas de cidadania, como saneamento e destinação do lixo. O projeto demonstrou contribuir para a ampliação dos conhecimentos dos extensionistas, enfatizando a importância de conhecer a realidade do território de atuação, de modo a promover ações que efetivamente repercutam na vida das pessoas, além da importância da educação em saúde como agente transformador de comportamentos e hábitos. Para o público-alvo, observou-se que as estratégias adotadas o aproximaram das discussões e temas abordados, pois as ferramentas participativas possibilitaram serem membros ativos das ações. CONSIDERAÇÕES FINAIS: No decorrer do projeto de extensão, os participantes foram estimulados a adotar melhores práticas de cuidado em seu cotidiano, no sentido de tornarem-se mais capacitados a gerenciar sua própria saúde, buscando a melhoria da sua qualidade de vida. A educação em saúde por meio de intervenções nas quais foram utilizadas estratégias participativas ocasionaram ampla interação entre o público alvo, extensionistas e profissionais de saúde. A atuação na sala de espera demonstrou ser uma boa oportunidade para difundir informações de saúde com foco nos principais problemas de saúde da população.

Palavras-chaves: Educação em Saúde, Interprofissionalidade, Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTUDO FARMACOGNÓSTICO DA *SENNA ALEXANDRINA MILL.* : ANÁLISE QUÍMICA E AVALIAÇÃO POR CROMATOGRAFIA EM CAMADA DELGADA

Maria Aurélia Eugênia de Lima, Ana Carla da Silva Ferreira, Ana Gabriela Oliveira Dantas e Raquel Brandt Giordani.

Instituição:UFRN

Eixo temático: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: *Senna alexandrina Mill.,* popularmente conhecida como sene, é uma planta medicinal pertencente à família Leguminosae amplamente empregada como laxante devido à presença de compostos antraquinônicos, como os senosídeos A e B. OBJETIVOS: Este estudo, teve como objetivo analisar os compostos químicos do farmacógeno (folha) adquirido no comércio local da cidade do Natal/RN e as informações bibliográficas sobre o sene. Especificamente, buscou-se realizar análises macroscópicas e organolépticas, detectar metabólitos secundários (compostos fenólicos, flavonoides, taninos, antraquinonas, saponinas e alcaloides) e cromatografia em camada delgada (CCD), conforme protocolos estabelecidos pela Farmacopeia Brasileira 6ª edição. METODOLOGIA: Foram realizadas análises práticas, incluindo avaliação macroscópica e organoléptica, extração de metabólitos secundários e cromatografia em camada delgada. RESULTADOS: Os testes qualitativos verificaram a presença de compostos fenólicos, flavonoides, antraquinonas e alcaloides no extrato da planta. No entanto, os testes para taninos e saponinas apresentaram resultados negativos. A análise cromatográfica identificou zonas compatíveis com os padrões descritos na Farmacopeia, embora discrepâncias na coloração tenham sido atribuídas à degradação da placa em contato com o revelador. A quantidade de materiais estranhos na amostra excedeu o limite estabelecido pela Farmacopeia, indicando a necessidade de maior controle de qualidade em amostras comercializadas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Dessa forma, o presente estudo confirmou as propriedades químicas, terapêuticas e autenticidade do sene obtida no comércio local. Contudo, reforça-se a necessidade de aprimorar o método de análise da CCD e disseminação de informações para garantir o uso seguro e consciente da planta.

Palavras-chave: *Senna alexandrina Mill*., farmacopeia, farmacógeno.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ESTUDO IN VIVO DO SISTEMA DE LIBERAÇÃO EM NANOESCALA DA DOXORRUBICINA E ÁCIDO PALMÍTICO NO CÂNCER DE MAMA.

Isadora Luisa Gomes Da Silva, Andreza Conceição Véras de Aguiar Guerra, Natália Feitosa Vilar, Raimundo Fernandes De Araújo Junior.

Universidade Federal Do Rio Grande do Norte, UFRN. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, CNPq.

Pesquisa em saúde coletiva; Biomedicina; Oncologia Experimental.

O câncer de mama maligno representa um grande desafio terapêutico devido à sua complexidade. Dessa forma, torna-se essencial o desenvolvimento de tratamentos inovadores que superem a resistência aos medicamentos e minimizem os efeitos colaterais dos tratamentos convencionais, como quimioterapia e radioterapia. Neste contexto, nosso grupo de pesquisa desenvolveu uma nova estratégia terapêutica baseada nas propriedades antitumorais e imunomoduladoras do ácido palmítico. Para isso, foi utilizada uma nanopartícula polimérica de PLGA associada ao ácido palmítico (PA) e à doxorrubicina (DOX), quimioterápico padrão no tratamento do câncer de mama. A eficácia do tratamento foi avaliada por meio de um estudo *In vivo*. Após a indução do modelo ortotópico de câncer de mama, os animais receberam três tratamentos intratumorais e foram eutanasiados no 18º dia. Procedeu-se, então, à coleta das amostras e à realização de análises imunohistoquímicas, histopatológicas, hematológicas e de RT-PCR. Os resultados demonstraram que a nanopartícula completa (PLGA + PA + DOX) promoveu a maior redução no tamanho e volume tumoral, além da diminuição de sítios metastáticos no fígado e pulmão (***p ≤ 0,001). Os tratamentos também evidenciaram um aumento de marcadores apoptóticos. Além disso, o ácido palmítico associou-se à redução da expressão do gene Mdr1, relacionado à resistência a medicamentos (**p ≤ 0,01; ***p ≤ 0,001; ****p ≤ 0,0001), enquanto a DOX isolada induziu um aumento dessa expressão. Os tratamentos com as nanopartículas completas reduziram marcadores de proliferação tumoral, como NF-κB, CXCL12 e MMP2 (*p ≤ 0,05; **p ≤ 0,01). Ademais, a aplicação de PLGA + PA diminuiu a necrose e aumentou a infiltração de linfócitos. Em suma, nossos achados demonstram que a associação de DOX e ácido palmítico (PLGA + PA + DOX) potencializa a ação antitumoral, atuando em diferentes vias. Assim, este estudo apresenta uma nova abordagem terapêutica para o câncer de mama, utilizando um composto natural - o ácido palmítico, contribuindo para o avanço da pesquisa científica e ao desenvolvimento de estratégias terapêuticas mais eficazes, visando a melhoria do prognóstico e da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Nanopartículas; Ácido Palmítico; Câncer de mama.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TÍTULO: Estágio de fisioterapia em um Clube Profissional de Futebol Potiguar: Um relato de experiência

Gabriel Jessé Fernandes de Melo, Hygor Felipe de Albuquerque Barros, Cosme Januário de Aquino Neto, Iago José Godeiro Souza de Freitas, Emmanoel Pedro Fonseca de Alcântara, Wouber Hérickson de Brito Vieira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Fisioterapia

INTRODUÇÃO: O futebol profissional é uma modalidade que exige alto desempenho físico e estrutural dos atletas, o que torna a prevenção e a reabilitação de lesões aspectos fundamentais nesse contexto. Desse modo, a presença de um fisioterapeuta esportivo é imprescindível, ademais, a introdução do estudante nesse ambiente durante a graduação é altamente benéfica, proporcionando uma experiência prática essencial para sua formação. OBJETIVOS: Relatar experiência de um estagiário de fisioterapia em um clube de futebol profissional na temporada 2025. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência acerca da participação em uma das atividades propostas pelo projeto: Liga de estudo e atendimento em Fisioterapia Esportiva da UFRN, voltada ao atendimento fisioterapêutico de atletas de um clube de futebol, no qual foi iniciado no período da pré-temporada em dezembro de 2024, com supervisão de profissionais da área, englobando avaliação, prevenção e reabilitação de lesões musculoesqueléticas. RESULTADOS: Além das atividades de manutenção (uso de recursos eletrofísicos antes e após os treinos), foram tratados 11 atletas, onde 72% deles apresentavam lesões musculares predominantemente nos posteriores de coxa, o que acarretou na elaboração de um protocolo para o tratamento de lesões musculares por parte da equipe de fisioterapia. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Do ponto de vista acadêmico, o projeto tem sido de extrema importância para o aprendizado, por possibilitar o desenvolvimento e aprimoramento do pensamento reflexivo e criativo no atendimento fisioterapêutico dos atletas. Essa oportunidade de atuação, proporciona a experiência prática em um campo tão relevante para a profissão e permite uma compreensão mais aprofundada das necessidades específicas dos jogadores e das abordagens necessárias para o cuidado e a recuperação física, essenciais para a manutenção no alto desempenho esportivo.

Palavras-chave: Futebol, Lesões esportivas e Fisioterapia

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EVIDÊNCIAS SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OBESIDADE E DOENÇA PERIODONTAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Fernando Gabriel da Costa Machado de Souza[1], Roanna Cynthia Batista de Freitas Vieira[1], Ítalo de Macedo Bernardino[1].

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN Odontologia

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica bastante comum caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode levar a um quadro de síndrome metabólica, alterando as respostas inflamatórias do organismo. A periodontite é uma doença inflamatória que afeta o aparato de sustentação dos dentes, levando a uma perda tecidual, que se não tratada pode ocasionar a perda parcial ou total da dentição. OBJETIVO: Realizar uma revisão integrativa sobre a obesidade e a periodontite, com a finalidade de consolidar a correlação existente entre essas doenças. METODOLOGIA: A busca foi realizada nas bases de dados Medline e Embase, no período de 2015 a 2025, utilizando a combinação dos descritores ("obesity" OR "overweight") AND ("periodontal disease" OR "periodontitis"). RESULTADOS: A maioria dos artigos elegíveis apontou uma relação positiva entre essas doenças, visto que a obesidade faz parte da condição da síndrome metabólica, um distúrbio sistêmico que altera o metabolismo de certos hormônios, alterando a funcionalidade de alguns tecidos e órgãos. Além disso, verificou-se maior prevalência de doença periodontal em pacientes com obesidade em comparação a pacientes sem obesidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A periodontite está em íntima relação com a obesidade, visto que esta altera a liberação de citocinas pró- inflamatórias que permeiam o tecido periodontal e favorecem a progressão da doença. Nesse sentido, torna-se relevante o cirurgião-dentista adquirir mais conhecimentos sobre esse tema para ofertar um cuidado odontológico integral e mais efetivo para os pacientes com obesidade.

Palavras-chave: Periodontite; Obesidade; Inflamação.

EVOLUÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NA *MONKEYPOX*: ANÁLISE DAS PRÁTICAS ASSISTENCIAIS ANTES E APÓS O SURTO GLOBAL

João Carlos Romano Rodrigheiro Júnior, Júlia Danielle de Medeiros Leão, ítalo Henrique Martins Correa, Josiane Pereira dos Santos, Vilani Medeiros de Araújo Nunes, Michel Siqueira da Silva.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Enfermagem, Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: A infecção pelo vírus *Monkeypox*, conhecida como varíola dos macacos, é uma doença zoonótica que ganhou destaque global após o surto de 2022, quando a Organização Mundial da Saúde declarou uma emergência de Saúde Pública. Tradicionalmente restrita a regiões endêmicas da África, a *Monkeypox* expandiu-se para mais de 89 países, afetando populações urbanas e grupos vulneráveis, como Homens que fazem Sexo com Homens (MSM). Esse cenário exigiu adaptações nas práticas de enfermagem, especialmente no uso de Diagnósticos de Enfermagem baseados na taxonomia NANDA-I, para abordar não apenas os sintomas físicos, mas também os impactos psicossociais da doença. OBJETIVOS: Analisar e comparar os diagnósticos de enfermagem aplicados à *Monkeypox* antes e após o surto global de 2022, identificando mudanças nas práticas assistenciais e adaptações necessárias no cuidado ao paciente. A pesquisa buscou responder à seguinte questão: Como os diagnósticos de enfermagem para a *Monkeypox* evoluíram e se adaptaram em resposta às mudanças nas práticas assistenciais antes e após o surto pandêmico de 2022? METODOLOGIA: Estudo de revisão de literatura, utilizando a estratégia PICO para identificar estudos publicados entre 2020 e 2024 nas bases de dados PubMed, Scopus, *Web of Science* e Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos estudos que abordavam diagnósticos de enfermagem baseados na NANDA-I, excluindo revisões narrativas e estudos duplicados. A análise dos dados foi realizada de forma qualitativa e quantitativa, seguindo o protocolo PRISMA. RESULTADOS: Foram identificados 35 estudos que abordaram quatro diagnósticos principais de enfermagem: integridade da pele prejudicada, dor aguda, ansiedade e distúrbio da imagem corporal. Antes do surto de 2022, os Diagnósticos de Enfermagem focaram principalmente em sintomas físicos, como lesões localizadas e dor. Após o surto, houve uma ampliação do escopo, com maior ênfase em questões psicossociais, como ansiedade relacionada ao estigma social e distúrbio da imagem corporal devido às cicatrizes. A distribuição geográfica dos estudos mostrou uma preocupação global com a *Monkeypox*, refletindo a necessidade de uma abordagem holística no cuidado. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O estudo evidenciou a importância da padronização dos diagnósticos de enfermagem, facilitada pela NANDA-I, para garantir uma comunicação eficaz entre os profissionais de saúde e uma abordagem integrada no cuidado ao paciente. A prática de enfermagem precisou se adaptar para incluir intervenções físicas e psicossociais, visando atender às complexas necessidades dos pacientes com *Monkeypox*. Essas mudanças destacam a necessidade de uma formação contínua dos enfermeiros e a elaboração de políticas de saúde que promovam um cuidado mais humano e empático, especialmente em contextos de estigmatização e vulnerabilidade.

Palavras-chave: MPOX, Diagnósticos de Enfermagem, NANDA-I

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPERIÊNCIA ACADÊMICA NO USO DA LASERTERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO HUAB/Ebserh-UFRN

Lara Dantas de Rubim Costa, Flávio César Bezerra da Silva, Pedro Henrique Silva de Farias, Hercilla Nara Confessor Ferreira, Andrea Bárbara Araújo Gomes, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

Hospital Universitário Ana Bezerra.

Enfermagem Obstétrica.

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno tem sua importância não apenas no que se refere à nutrição da criança. Para além disso, é um processo que permite a formação de um vínculo entre mãe e recém-nascido; protege a criança contra infecções, doenças diarreicas, doenças respiratórias, diabetes; contribui para o desenvolvimento cognitivo e emocional; reduz risco de hemorragia pós-parto, depressão pós-parto e desenvolvimento do câncer de mama na mulher. Apesar de ser um ato muito admirado, encorajado e incentivado, muitas mulheres podem apresentar dificuldades no processo da amamentação, como é o caso da ocorrência de ingurgitamento mamário, mastite e lesões mamilares. Diante deste contexto, se inserem os profissionais de saúde com tecnologias de saúde a fim de aliviar a dor e continuar o estímulo à amamentação. Neste cenário, o Hospital Universitário Ana Bezerra oferece o tratamento de laserterapia para as lesões mamilares em puérperas que estão tendo estas dificuldades. OBJETIVO: Vivenciar o tratamento de fissura mamilar através da Laserterapia no Hospital Universitário Ana Bezerra, pelo graduando de enfermagem da UFRN. Metodologia: Relato de experiência sobre a vivência do graduando de enfermagem no tratamento de fissura mamilar, realizado nos dias 30 e 31 de janeiro de 2024, no posto de coleta do Hospital Universitário Ana Bezerra. RESULTADOS: O tratamento realizado pela laserterapia é oferecido às puérperas que se encontram com queixas de dor mamilar e ao exame físico apresentam lesões na aréola e ou mamilo. A aplicação desta técnica, realizada pelo enfermeiro, proporciona a cicatrização, alívio da dor e estímulo ao aleitamento materno, já que não interfere na amamentação. O procedimento é realizado com laser de baixa potência, não requerendo maior desconforto à puérpera. CONSIDERAIS FINAIS: A vivência oportunizou a graduanda de enfermagem conhecer a atuação do profissional enfermeiro em procedimento com laserterapia, bem como sua autonomia no diagnóstico e tratamento. Despertou ainda a importância de tratamentos modernos e eficazes em hospitais de ensino no estado do RN.

Palavras-chave: Aleitamento materno; Humanização da assistência; Laserterapia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPERIÊNCIA DE EXTENSÃO: UM RELATO DA PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NO IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE

(1) Kamila Raquel do Nascimento Ribeiro; (2) Liana Carlan Padilha; Orientadora: Janete Lima de Castro.

Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC)

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A extensão é um dos pilares fundamentais da formação superior, ao lado da pesquisa e do ensino. O envolvimento em atividades de extensão promove o desenvolvimento e aprimoramento de habilidades adquiridas ao longo da graduação. Por meio de projetos e ações de extensão o estudante tem a oportunidade de conhecer e interagir com áreas de interesse, criando possibilidades de crescimento na vida acadêmica e profissional. A área de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde abre novas perspectivas, especialmente para os profissionais envolvidos na gerência e gestão da saúde. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de bolsistas de pesquisa do Observatório de Recursos Humanos da UFRN, na participação do IV Simpósio Internacional Trabalho e Educação na Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, a partir das vivências de estudantes na atividade de extensão. **RESULTADOS:** O IV Simpósio Internacional Trabalho e Educação na Saúde, foi realizado durante o 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão da Saúde, na cidade de Fortaleza. O evento foi promovido pelo GT Trabalho e Educação na Saúde da ABRASCO e apoiado pelo Observatório RH-UFRN, Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) e a Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES). As estudantes tiveram a oportunidade de participar desde atividades de organização e planejamento do simpósio, como parte da comissão organizadora, até a realização do evento, no dia 03 de novembro de 2024, no Centro de Eventos do Ceará. Durante o IV Simpósio, ocorreram mesas redondas com temas relacionados à precarização do trabalho e o cuidado em saúde; expansão de cursos na área da saúde; e sustentabilidade, adaptabilidade e transformação da força de trabalho da saúde. As exposições contaram com a participação de profissionais e pesquisadores de todo o Brasil, com atuação na área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde. As discussões foram muito relevantes e geraram reflexões importantes para a formação profissional das estudantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A participação no simpósio foi uma experiência enriquecedora que permitiu às estudantes uma aproximação com temas relevantes da área de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e outras áreas correlatas. A atividade de extensão também contribuiu para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de habilidades essenciais para as estudantes, como organização, planejamento, comunicação, elaboração de materiais para o evento, trabalho em equipe e ampliação da rede de contatos profissionais.

Palavras-chave: Gestão do Trabalho. Educação na Saúde. Atividade de extensão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPERIÊNCIA DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTA

Lara Dantas de Rubim Costa, Maria Eduarda Coutinho da Silva, Rodrigo Assis Neves Dantas.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Enfermagem em Terapia Intensiva.

INTRODUÇÃO: O oitavo período da graduação de Enfermagem, através da disciplina de Cuidados Críticos, permite a experiência e a inserção do aluno em diversos ambientes de trabalho do enfermeiro ao se tratar da atenção ao paciente crítico, como a Unidade de Terapia Intensiva. Neste, há o atendimento intensivo ao paciente que, anteriormente à sua chegada na unidade, sofreu algum comprometimento orgânico grave, que coloca em risco a sua vida. Assim, exige uma monitorização contínua e direta. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma estudante de graduação em estágio obrigatório na Unidade de Terapia Intensiva Adulta, na disciplina de Cuidados Críticos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma estudante de graduação do 8° período de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Adulta do Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, localizado no município de Natal, Rio Grande do Norte, através da disciplina de Cuidados Críticos, em maio de 2024. RESULTADOS: A partir das experiências vivenciadas, é de grande valia a experiência prática do que foi estudado em teoria, em sala de aula. Na UTI, foi possível observar o perfil do paciente crítico, aplicação da escala RASS a fim de perceber o nível de agitação e sedação, realização do balanço hídrico, observação dos aspectos da diurese, administração de medicamentos, acompanhamento dos cuidados de Enfermagem ao paciente em morte encefálica, interpretação de gasometria arterial, passagem de sonda vesical de demora e sonda nasoenteral, troca de curativos, banho no leito e verificação de sinais indicativos de trauma cranioencefálico, como o sinal de guaxinim e sinal de battle. Além disso, e significativamente importante para a realização de um trabalho com responsabilidade, houve, durante o estágio, a perspectiva da gestão do cuidado na Unidade de Terapia Intensiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É válido ressaltar a notória evolução que acadêmicos inseridos neste processo adquirem, pois há o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para a formação, como a realização de uma sonda vesical de demora com atenção para reduzir a probabilidade de gerar infecções do trato urinário; monitorização de sinais vitais; avaliação da importância e da necessidade de mudança de decúbito, com a finalidade de evitar uma lesão por pressão etc. Além disso, há um aspecto importante a ser enfatizado: humanização do cuidado ao paciente internado em UTI, pois, apesar deste estar sob efeitos de medicamentos sedativos, é um ser humano que está em um estado de vulnerabilidade e deve ser tratado com respeito e dignidade.

Palavras-chave: Enfermagem; Unidade de Terapia Intensiva; Paciente crítico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPERIÊNCIA DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA NA DISCIPLINA DE CUIDADOS CRÍTICOS

Lara Dantas de Rubim Costa, Maria Eduarda Coutinho da Silva, Rodrigo Assis Neves Dantas.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Enfermagem em Urgência e Emergência.

INTRODUÇÃO: A disciplina de Cuidados Críticos, ofertada no oitavo período da graduação, é essencial para formar enfermeiros de excelência, visto que permite conhecer o processo de trabalho deste profissional, bem como a Sistematização da Assistência de Enfermagem no cuidado ao paciente crítico, seja em Unidades de Pronto Atendimento (UPA), Unidades de Terapia Intensiva (UTI), ou através do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU). Neste último, o aluno compreende a organização de um atendimento imediato e os protocolos e técnicas, a fim de atender o usuário com agilidade e responsabilidade. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma estudante de graduação em uma aula prática no SAMU, na disciplina de Cuidados Críticos. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência de uma estudante de graduação do 8° período de Enfermagem no Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, localizado no município de Natal, Rio Grande do Norte, em abril de 2024. RESULTADOS: A partir das experiências vivenciadas, é perceptível a construção de saberes adquiridos por estudantes que, em sua maioria, nunca tiveram contato com o SAMU, e, a contar deste momento, atingem um novo olhar acerca do atendimento imediato a pessoas com condições graves. Protocolos de atendimento inicial ao politraumatizado, avaliação primária, secundária, prática de rolamento e pranchamento, retirada de capacete, bandagens e simulações realísticas foram abordagens perpassadas durante o dia, e ministradas pelos próprios profissionais do SAMU, com qualidade. Além disso, é de significativa relevância a percepção de características essenciais desde a segurança da cena até o fim do atendimento, sendo estas: a autonomia, a proatividade e a gestão do cuidado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É válido ressaltar a notória evolução que acadêmicos inseridos neste processo adquirem, considerando que há a familiarização do estudante com as demandas e respectivas condutas a serem tomadas ao se deparar com pacientes vítimas de trauma, hemorragias, intoxicação, infarto agudo no miocárdio, crises convulsivas etc. Aliás, esta aproximação é imprescindível de ocorrer, pois em qualquer ambiente que o enfermeiro possa trabalhar, podem surgir casos em que o usuário precise de um atendimento de urgência ou emergência, e o profissional precisa estar habilitado para tal. Ademais, a partir deste contato, é interessante salientar a clareza que pode vir a ocorrer nos alunos, no que diz respeito a identificar-se, ou não, com o trabalho do SAMU. Desta maneira, o estudante de graduação consegue ter um discernimento maior sobre os objetivos a serem traçados em sua carreira profissional.

Palavras-chave: Enfermagem; Serviços de Atendimento de Emergência; Paciente crítico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPERIÊNCIA DISCENTE NO ACOMPANHAMENTO FONOAUDIOLÓGICO DE CRIANÇA COM ELA INFANTIL

Widyanne Veríssimo da Nóbrega, Gabryella Ketlyn Santos Aleixo, Hadassa de Lemos Cunha,Maria de Jesus Gonçalves,Ivonaldo Leidson Barbosa Lima

Universidade Federal Do Rio Grande do Norte
Departamento de Fonoaudiologia
Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O desenvolvimento da linguagem é uma das aquisições mais importantes durante a infância, funcionando como alicerce para a comunicação, a interação social e o aprendizado. Este relato aborda o acompanhamento fonoaudiológico de uma criança com suspeita de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) infantil, conduzido no âmbito do projeto de extensão "Comunicação Aumentativa e Alternativa para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica". A atuação do fonoaudiólogo se destaca como elemento-chave no processo de adaptação da criança frente aos desafios impostos pela doença, reforçando a relevância do suporte especializado nesse contexto. OBJETIVOS: Este relato tem como objetivo descrever detalhadamente a experiência vivenciada por discentes de fonoaudiologia, e as contribuições para sua formação acadêmica. METODOLOGIA: A experiência foi proporcionada na clínica escola do departamento de fonoaudiologia da UFRN.O projeto consiste em permitir que os discentes em atividade de extensão tenham a oportunidade de ter uma experiência clínica por meio do atendimento a pacientes com ELA, e outros quadros neurológicos como afasias, disartrias e demências. Os atendimentos ocorreram uma vez por semana por cerca de 50 minutos ao longo de 4 meses.RESULTADOS: Durante o acompanhamento fonoaudiológico de uma criança de 5 anos com suspeita de ELA infantil, foram realizadas sessões semanais ao longo de um semestre no projeto de extensão. As atividades focaram o estímulo à linguagem, cognição e narrativa, promovendo avanços na comunicação e engajamento da criança. Apesar das dificuldades com relação aos números, observou-se progresso significativo na interação e nas habilidades linguísticas. A experiência reforça a importância do diagnóstico precoce, da atuação multidisciplinar e do impacto positivo da fonoaudiologia na adaptação e qualidade de vida da criança. Do ponto de vista da experiência discente, a vivência no projeto permitiu aos discentes uma rica vivência prática, contribuindo para sua formação acadêmica e profissional. A atuação interdisciplinar facilitou o aprendizado do papel essencial da fonoaudiologia na melhoria da qualidade de vida do paciente e na adaptação aos desafios impostos pela condição clínica. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A experiência descrita no âmbito do projeto de extensão evidenciou a relevância do acompanhamento fonoaudiológico especializado em casos de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) infantil. O progresso observado na interação, habilidades linguísticas e engajamento da criança destaca não apenas a eficácia das atividades propostas, mas também a importância de intervenções precoces e personalizadas, realizadas em um ambiente que promove aprendizado e desenvolvimento contínuo. Por fim, reforça-se a necessidade de iniciativas semelhantes, que unam ensino, pesquisa e extensão, garantindo tanto o atendimento humanizado aos pacientes quanto o desenvolvimento das competências dos futuros profissionais da área.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Linguagem, Fonoaudiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPOSIÇÃO AOS FATORES DE RISCO PARA O CÂNCER DE BOCA NA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Maria Laura Franco de Andrade, Amara Mikaelle Ferreira Peixoto, Camilly Alves de Albuquerque, Luana Kelly da Silva Santos, Eduardo dos Santos Pinheiro, Hannah Gil de Farias Morais.

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/RN, Brasil.

Áreas da saúde: Saúde Pública, Odontologia e Epidemiologia.

INTRODUÇÃO: O câncer de boca continua sendo um grave problema de saúde pública global, reflexo da falta de conhecimento da população sobre os sinais e riscos da doença, que contribui para o diagnóstico tardio e consequente aumento das taxas de morbimortalidade. OBJETIVO: Investigar o perfil da população brasileira exposta para o câncer de boca, bem como o perfil dos pacientes pertencentes ao grupo de alto risco para essa doença no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo seccional, de caráter populacional e abrangência nacional, realizado a partir dos dados obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Ministério da Saúde na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), realizada entre os anos de 2019 e 2020, com amostra final de 90.846 entrevistas. A variável dependente analisada foi "Grupo de alto risco para desenvolvimento do câncer de boca", determinada conforme a Organização Mundial de Saúde (2022). Para compreender o perfil populacional dos brasileiros, as variáveis independentes foram categorizadas em: características biológicas, nível educacional, acesso a serviços de saúde e práticas de autocuidado. A análise bivariada e multivariada dos dados se deu através da regressão logística multinominal, a fim de obter estimativas de razões de chances. RESULTADOS: População de cor/raça branca, com baixo nível de escolaridade, moradores da zona rural, sem domicílio cadastrado na Estratégia Saúde da Família, com baixa taxa de visitação ao dentista ou que nunca foi, com autoavaliação de sua saúde geral ruim e sem prática de exercício físico regular estão mais propensas a pertencerem ao grupo de alto risco para o desenvolvimento do câncer de boca. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A análise dos dados da PNS 2020 evidenciou que uma ampla parcela da população brasileira está exposta a fatores de risco para o câncer de boca. Além disso, constatou-se a existência de discrepâncias no acesso aos serviços de saúde tanto médico quanto odontológico, bem como a carência de hábitos de autocuidado entre os brasileiros. Destaca-se a importância deste estudo na definição de um perfil de alto risco para o câncer de boca na população brasileira, subsidiando a criação de programas de saúde bucal centrados nos indivíduos mais expostos aos fatores de risco para o câncer de boca.

Palavras-chave: Câncer de boca, População de risco, Fatores de risco.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXPRESSÃO DE BIOMARCADORES RELACIONADOS À PROGRESSÃO DO CÂNCER COLORRETAL E SEU IMPACTO NO PROGNÓSTICO DOS PACIENTES.

Jarlison Eduardo de Souza Pereira, Natália Feitosa Vilar, Ana Júlia Tavares da Silva, Elizabeth Costa Sobral de Albuquerque, Vinícius Eduardo da Silva, Evellyn Jhady Negris de Carvalho, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior.

Laboratório de Pesquisa em Câncer e Inflamação, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é uma das principais causas de mortalidade no mundo, e sua progressão está fortemente associada a biomarcadores específicos. A identificação de proteínas associadas à metástase e à resposta imunológica pode contribuir para estratégias terapêuticas mais eficazes. OBJETIVOS: Avaliar a expressão de biomarcadores relacionados à transição epitelial-mesenquimal (EMT), imunomodulação e metástase em tumores primários de pacientes com CCR e sua correlação com o prognóstico clínico. METODOLOGIA: Foram analisadas amostras de tecido tumoral de 180 pacientes submetidos à ressecção cirúrgica no Centro de Referência de Câncer de Natal (Brasil). A expressão de E-caderina, STAT3, NF-κB, CD163, PD-L1 e CXCL12 foi avaliada por imunohistoquímica e os dados clínicos foram correlacionados com a classificação modificada de Dukes e a sobrevida dos pacientes. RESULTADOS: Pacientes com baixa expressão de E-caderina apresentaram maior envolvimento linfonodal e menor sobrevida em 60 meses. A alta expressão de STAT3 e NF-κB foi associada a maior agressividade tumoral, maior envolvimento linfonodal e menor taxa de sobrevida. Além disso, níveis elevados de CD163 e PD-L1 indicaram tumores mais agressivos e um aumento na taxa de mortalidade dentro do período de 60 meses. A alta expressão de CXCL12 foi correlacionada a um pior prognóstico, pois está diretamente envolvida na EMT e na imunossupressão tumoral, processos que favorecem a progressão do câncer colorretal, aumentando a migração, invasão celular e resistência às respostas imunes. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados sugerem que a expressão de biomarcadores específicos está diretamente relacionada ao prognóstico dos pacientes com CCR. A análise desses marcadores pode ser útil na estratificação de risco e no desenvolvimento de abordagens terapêuticas direcionadas, visando melhorar os desfechos clínicos.

Palavras-chave: Biomarcadores, Câncer Colorretal, Prognóstico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO PRESENTES NO ESTANDE DO OBSERVATÓRIO DE RECURSOS HUMANOS EM SAÚDE DA UFRN

(1) Liana Carlan Padilha; (2) Kamila Raquel do Nascimento Ribeiro; Orientadora: Janete Lima de Castro.

Fundação Norte-Rio-Grandense de Pesquisa e Cultura (FUNPEC)

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A divulgação científica é campo importante para socializar resultados e impactos de produções científicas. Publicação de artigos científicos em periódicos ou de trabalhos em congressos científicos são meios mais conhecidos, porém são direcionados para público específico, com linguagem técnica, que torna inacessível à população em geral. Por outro lado, eventos científicos contam com pontos para exibição, chamados estandes, espaços físicos que permitem aproximação com o público do evento e permitem apresentação em linguagem mais acessível. No 5º Congresso Brasileiro de Política, Planejamento e Gestão em Saúde (5º PGGS), o Observatório de Recursos Humanos – Estação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (ObservaRH-UFRN), em parceria com o Mestrado Profissional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (MPGTES) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol), montou estande para expor e divulgar seus trabalhos. **OBJETIVOS:** Relatar experiência da participação de bolsistas do ObservaRH-UFRN em estande do 5º PPGS, como forma de divulgação científica. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, a partir da vivência em atividade extensionista por alunas bolsistas. **RESULTADOS:** A apresentação de pesquisas do ObservaRH-UFRN, e seus resultados e produtos, em estande no 5º PPGS, demandou atividades de organização prévia, dentre as quais estudo sobre identidade visual e *layout* do estande, diagramação dos elementos de decoração, elaboração de folders, disponibilização de tecnologias como diferencial em relação aos demais expositores, aquisição de brindes e definição de requisitos para sua distribuição, organização de rodízio entre pesquisadores para garantir que o estande contasse sempre com equipe; tudo para destacar o estande e aumentar o fluxo de visitantes. Durante o evento, as atividades contaram com visita guiada aos sites do ObservaRH-UFRN, MPGTES e PPGSCol, por meio de totens interativos. Houve: apresentação sobre história, pesquisadores, principais produções do ObservaRH-UFRN; distribuição de brindes (canetas, livros, marca-páginas); disponibilização de QR Code para download de materiais produzidos (como livros e relatórios de pesquisas). O *layout* do estande permitiu aos visitantes acessarem painel para fotos com as logomarcas dos expositores, o que garantiu a divulgação indireta destes. Constatou-se, por relato de visitantes, carência de doutorado profissional em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em formato de Ensino à Distância. Muitos visitantes relataram conhecer previamente os pesquisadores e passaram a conhecer os trabalhos desenvolvidos pelos expositores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A divulgação científica por meio do estande no 5º PPGS foi uma experiência extensionista importante na formação das alunas bolsistas, pois associou conhecimentos em planejamento, com atividades práticas, o que contribui para formação em saúde com foco na socialização da pesquisa e de seus resultados.

Palavras-chave: Divulgação científica. Gestão do Trabalho. Educação na Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

Fatores de riscos cardiovasculares em jovens adultos: uma revisão narrativa.

Francisco Maycon Douglas Oliveira Lima, Anna Clara de Araújo Santiago, Rayne Marcelino Gomes, Julia Morais de Sousa Pinto, Thalita Rebeca, Leandro Melo de Carvalho.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCVs) são um dos maiores desafios para a saúde pública, sendo responsáveis por alta morbidade e mortalidade global. Tradicionalmente associadas a idades avançadas, a incidência entre adultos jovens tem aumentado devido a estilos de vida não saudáveis, como má alimentação, sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool. A exposição precoce a esses fatores eleva o risco de doenças cardíacas e afeta a qualidade de vida e a produtividade. O impacto econômico e social das DCVs é considerável, sobrecarregando sistemas de saúde. OBJETIVO: Sintetizar, por meio da literatura vigente, os principais fatores de risco cardiovasculares em adultos jovens e seus impactos, destacando seu predomínio e as estratégias que podem ser adotadas para sua prevenção. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa, de abordagem qualitativa, realizada por meio de buscas nas bases de dados PubMed e SciELO em fevereiro de 2025, utilizando descritores relacionados à temática e operadores booleanos para refinamento. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023, disponíveis na íntegra em inglês e português, que abordam fatores de risco cardiovasculares em jovens adultos (18 a 39 anos). Foram selecionados estudos observacionais, revisões sistemáticas e ensaios clínicos randomizados, excluindo-se relatos de caso, cartas ao editor, dissertações, teses e artigos sem acesso completo. A triagem e seleção dos artigos foram realizadas por 6 revisores, considerando relevância e qualidade metodológica. Resultados: Os estudos indicam que os fatores de risco cardiovascular em jovens adultos apresentam tendências preocupantes, embora algumas melhorias tenham sido observadas ao longo do tempo. Os principais fatores identificados incluem sedentarismo, obesidade, tabagismo, alimentação inadequada, hipertensão, estresse psicossocial e histórico familiar de doenças cardiovasculares. A falta de atividade física se destaca como um dos fatores mais prevalentes, influenciado pelo estilo de vida moderno, seguido pelo estresse e condições psicossociais. Diante disso, estratégias de saúde pública, como campanhas educativas e políticas que incentivem a prática de exercícios, a alimentação saudável e a redução do estresse, são fundamentais para a prevenção. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: As doenças cardiovasculares em jovens adultos são um desafio emergente, influenciado por fatores como sedentarismo, obesidade, tabagismo e hipertensão. A prevenção exige políticas públicas, campanhas educativas e apoio à saúde mental, promovendo hábitos saudáveis e intervenções precoces para reduzir a morbidade e a sobrecarga nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Doenças cardiovasculares, Jovens adultos, Prevenção.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FATORES DETERMINANTES PARA O TEMPO RESPOSTA DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA

Maria Eduarda de Araújo Ramos[1], Vinicius dos Santos Lemos Pereira[1], Gabriel Pedro Duarte da Silva[1], Bruna Carmelita Rocha Pontes[1], Rodrigo Assis Neves Dantas[2], Daniele Vieira Dantas[2].

[1]Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

[2]Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

Eixo temático: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O tempo de resposta, tempo entre o recebimento da ocorrência e da chegada da unidade móvel de atendimento ao local da ocorrência, é um dos principais indicadores para analisar a qualidade dos serviços médicos de emergência, além de ser fator decisivo na sobrevida dos pacientes. Entretanto, há escassez de estudos sobre o tempo médio de resposta dos serviços de atendimento móvel de urgência e os fatores que o influenciam. **OBJETIVO:** Mapear a produção de conhecimento científico sobre fatores que influenciam o tempo resposta do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência descritos na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de escopo, com buscas em bases de dados como Web of Science, MEDLINE/Pubmed e Scielo, sendo utilizados os seguintes descritores: tempo resposta/response time e Serviços Médicos de Emergência/Emergency Medical Services. Como questão norteadora: "Quais fatores influenciam o tempo resposta do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência?". Incluíram-se publicações disponíveis na íntegra de forma gratuita por meio eletrônico, sem restrição de idioma, objetivo do estudo ou data de publicação, e excluídos resumos, cartas ao editor, artigos de opinião e estudos que não abordaram a questão de pesquisa. Foi utilizado o método descritivo para analisar os dados da revisão. **RESULTADOS:** Foi identificado maior número de estudos na América do Norte e Europa, onde o tempo médio de resposta foi de aproximadamente 8 minutos em ambos. Já na Ásia, América Latina e África o tempo de resposta médio ultrapassou a média recomendada de 8 minutos pela Organização Mundial da Saúde. O tempo resposta foi menor em países com maiores Produto Interno Bruto (PIB), nível de escolaridade da população e que tinham maior uso de tecnologias da informação. Em uma cidade do interior do Piauí, no Brasil, o tempo de resposta médio para ocorrências urbanas foi de 7,83 minutos, enquanto que as rurais tiveram média de 23,24 minutos. Fatores como desenvolvimento econômico, densidade demográfica, acesso à saúde, nível de escolaridade da população, políticas de saúde pública, barreiras geográficas (dificuldade em localizar o endereço, distância do local da ocorrência, localização dos veículos de emergência e condições do tráfego) e critérios de seleção dos médicos reguladores foram mencionados como determinantes do tempo resposta médio de serviços médicos de emergência. Foi observado grande volume de estudos sobre a influência do tempo resposta sobre o desfecho clínico de paciente, mas escassos sobre fatores que influem no tempo resposta de serviços de atendimento móvel de urgência. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** o tempo de resposta dos serviços de atendimento móvel de urgência pode variar de acordo com aspectos geográficos, políticos ou individuais dos profissionais envolvidos no processo. Mais estudos são necessários para aprofundar o entendimento do assunto e contribuir para minimizar este índice.

Palavras-chave: Serviços Médicos de Emergência, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, Tempo resposta.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FATORES MATERNOS E INTRODUÇÃO ALIMENTAR DE BEBÊS PREMATUROS: POSSÍVEIS DESAFIOS E IMPLICAÇÕES PARA A SAÚDE INFANTIL

Raísa Acácio França Costa[1], Camila de Oliveira Marinho Bezerra[2], Rayane Pereira dos Santos Câmara[2], Karla Danielly da Silva Ribeiro[1,2], Márcia Marília Gomes Dantas Lopes[1,2].

Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicada à Saúde da Mulher, Maternidade Escola Januário Cicco /Universidade Federal do Rio Grande do Norte[1.]

Departamento de Nutrição, UFRN[2].

Nutrição; Saúde da Mulher; Pediatria.

INTRODUÇÃO: As mães, em geral, são muitas vezes às responsáveis pela compra, preparo e oferta de alimentos às crianças e à família, exercendo grande influência na formação dos hábitos alimentares infantis. Durante a alimentação complementar é essencial a oferta de alimentos saudáveis e variados. Considerando que o nascimento prematuro traz condições que podem dificultar a introdução de novos alimentos às crianças, fatores maternos, somados às particularidades da prematuridade, podem contribuir para o desenvolvimento de um padrão alimentar pouco saudável nestes bebês. OBJETIVOS: Descrever o perfil socioeconômico materno e características da introdução alimentares de prematuros. METODOLOGIA: Estudo observacional e descritivo, com prematuros e suas mães atendidos no ambulatório de seguimento da Maternidade Escola Januário Cicco em Natal, com coleta de dados entre fevereiro de 2024 e fevereiro de 2025. Foram incluídos pares mãe-criança (bebê nascidos antes das 37 semanas gestacionais) que já haviam iniciado a alimentação complementar a no mínimo 30 dias e até no máximo 24 meses de idade gestacional corrigida. Das mães, foram coletadas informações socioeconômicas, e dos prematuros, foram coletados dados ao nascer e informações referente aos indicadores propostos pela guia técnico publicado pela Organização Mundial de Saúde de 2021. RESULTADOS: A amostra foi composta por 82 binômios. Em relação às mães, identificamos que 75,9% estão abaixo da linha da pobreza, 68,7% declaram ser solteira, 57,8% concluíram o ensino médio, 78,3% não trabalham fora de casa e 61,4% participam de algum programa de transferência de renda. Sobre as crianças, 32,5% apresentam uma classificação para idade gestacional de muito prematura, e a idade mínima de início da introdução alimentar foi de 4 meses e a máxima foi de 15 meses. Dentre elas, 44,5% tiveram uma introdução alimentar em idade considerada adequada (aos 6 meses de idade corrigida), 87,9% foram ou ainda são amamentados, 83,1% apresentou uma dieta considerada com uma diversidade mínima aceitável, 87,9% apresentou uma frequência mínima aceitável de refeições realizadas, 79,5% tinham uma dieta mínima aceitável, 81,9% consumia alimentos cárneos ou ovo em sua dieta e 46,9% tinham a presença de bebidas doces, 66,2% realizava o consumo de algum tipo de alimento não saudável e 91,5% apresentaram m consumo de frutas e/ou vegetais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados preliminares destacam vulnerabilidades nas características socioeconômicas das mães, e um cenário misto na introdução alimentar dos prematuros. Apesar da maior parte das crianças fazer o consumo de frutas e verduras, grande parte tem em sua rotina alimentar a presença de bebidas doces e/ou alimentos não saudáveis, o que mostra que essas crianças estão sendo expostas a alimentos prejudiciais em uma fase crucial de seu desenvolvimento. Os achados preliminares alerta para estratégias de intervenção eficazes e direcionadas a essa população.

Palavras-chave: Alimentação Complementar, Prematuridade, Nutrição da criança.

Os achados preliminares evidenciam a relevância de estudos que explorem a relação entre o consumo alimentar materno e a alimentação complementar de prematuros, contribuindo para estratégias de intervenção mais eficazes e direcionadas a essa população. Diante disso, torna-se relevante continuar a investigação da influência do consumo alimentar materno na introdução alimentar de bebês prematuros, uma população vulnerável que enfrenta desafios específicos devido à imaturidade orgânica e ao risco de complicações de saúde. Ao analisar os fatores que impactam a alimentação complementar de prematuros, o estudo contribui para a promoção de práticas alimentares mais saudáveis desde a primeira infância, reduzindo riscos de desnutrição e problemas de desenvolvimento. Os resultados podem subsidiar estratégias de saúde públicas mais eficazes, visando melhorar a qualidade de vida de mães e crianças prematuras, especialmente em contextos de vulnerabilidade social.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FATORES SÓCIO-DEMOGRÁFICOS E CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL EM PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO PILOTO

Marrony Duarte Carvalho Silva, Túlio de Araújo Lucena, Maria Mônica de Jesus Carvalho, Angelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, Rio Grande do Norte.

Odontologia, Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO:No tocante à saúde bucal, crianças e adultos com necessidades especiais de saúde (SHCN) sofrem barreiras e disparidades significativas no acesso à assistência odontológica. Esses indivíduos têm mais cáries dentárias que não são tratadas, higiene dental mais precária e menos acesso a cuidados orais. OBJETIVOS: O objetivo desta pesquisa é detalhar o perfil sócio-demográfico e de saúde bucal de uma amostra da população com deficiência assistida pela Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA) da UFRN, e examinar a possível correlação entre tais fatores. METODOLOGIA: foi utilizado um questionário online para caracterização do perfil sócio-demográfico e para o registro das condições bucais. Foi usado como referência o Índice de Estética Dental (DAI), o Índice de dentes Cariado Perdidos e Obturados (CPO-D) e o Índice Periodontal Comunitário (CPI), todos do projeto SB Brasil 2020. Os dados coletados foram organizados em um banco de dados e analisados através do software SPSS. Fez-se a análise descritiva a partir de frequência absoluta e relativa para as variáveis categóricas e, para as quantitativas, utilizou-se os valores de média e desvio-padrão. Os dados de saúde bucal foram ilustrados a partir de gráficos de barra e histogramas. RESULTADOS: todos os entrevistados têm acesso à internet (100,0%) e grande parte mora na região urbana metropolitana (82,1%), sendo a maioria da faixa etária dos 25 a 39 anos (33,3%), como também renda familiar de até 1 salário mínimo na faixa etária dos 25 39 anos (46,7%) e 64,1% não trabalham e fazem estágio, principalmente na faixa etária de até 24 anos (40,0%) e dos 25 a 39 anos (40,0%). No índice CPO-D a cárie dentária teve o pior cenário na faixa etária dos 40 anos ou mais, onde a média do CPO-D foi 13,9. A condição periodontal dos entrevistados apresentou o pior panorama na faixa etária dos 40 anos ou mais, onde todos indivíduos apresentaram bolsas periodontais rasas (4-5 mm) ou profundas (6 mm ou mais). No grupo mais jovem (até 24 anos), 50% dos entrevistados também apresentaram oclusopatia. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ainda que tenham acesso à educação superior, as piores condições de saúde bucal e o cenário de desvantagem socioeconômica observados apontam para uma necessidade de maior atenção em saúde bucal a este público com deficiência.

Palavras-chave: Pessoas com deficiência, Saúde bucal, Cárie Dentária, Doenças Periodontais, Vulnerabilidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FORMAÇÃO DE BIOFILME EM INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

LARISSA DE OLIVEIRA GOMES, Dra. CRISTIANE RIBEIRO DE MELO LINO.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN, 2025

INTRODUÇÃO: O processamento de instrumentais cirúrgicos é uma prática comum nos hospitais, conforme etapas padrão para o reuso seguro. O biofilme consiste em uma matriz polimérica extracelular, que protege microrganismos e se adere às superfícies de forma irreversível. OBJETIVOS: Analisar a literatura publicada sobre a formação de biofilme em instrumentais cirúrgicos. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa, em que elaborou-se a questão: o que tem sido publicado na literatura sobre a formação de biofilme em instrumentais cirúrgicos?; Foram feitas buscas de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com os descritores "Biofilm AND Surgical instruments AND Sterilization", aplicando-se os filtros: "artigos" e "2000 até 2025". Na seleção, foram feitas leituras dos resumos e aplicação dos critérios de inclusão: abordar o objetivo da pesquisa, estar disponível na íntegra gratuitamente, em qualquer língua. Localizaram-se 19 publicações, sendo duas Lilacs, dezessete Medline e duas Bdenf, das quais, restaram quatro para a leitura integral, incluídas na amostra final. Assim, fez-se a síntese dos estudos e apresentação da revisão. RESULTADOS: O design complexo dos instrumentais, o tratamento inadequado no ponto de uso, os tipos de detergentes utilizados e o método de esterilização estão relacionados diretamente com a formação de biofilme em instrumentais cirúrgicos. O tempo de exposição dos instrumentais à matéria orgânica e aos microrganismos contribuem para formação do biofilme, e também a complexidade de alguns instrumentais. A pré-limpeza é uma etapa fundamental que previne a formação do biofilme, aumenta a efetividade da esterilização e diminui os riscos de infecções cirúrgicas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A formação do biofilme em instrumentais cirúrgicos gera riscos à saúde dos pacientes, além de gastos com novos instrumentais, que são descartados precocemente. Assim, as práticas de pré-limpeza e limpeza adequadas preveni-o.

Palavras-chave: Ensino de graduação, Enfermagem, Centro de Material e Esterilização.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ENGENHARIA BIOMÉDICA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES PARA A INOVAÇÃO NO SUS EM BUSCA DA EQUIDADE

Francisca Thaís Queiroz Rego, Thaise Silveira dos Santos Apolinario

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Engenharia Biomédica

INTRODUÇÃO: A Engenharia Biomédica promove o desenvolvimento de novos dispositivos médicos, tecnologias de diagnóstico, ou terapias inovadoras que melhoram a qualidade e a expectativa de vida, sendo ela fundamental para o avanço da saúde, especialmente no contexto do setor público. Contudo, observa-se a importância da interdisciplinaridade, para que ocorra a integração de diferentes profissionais, alinhados às necessidades das diferentes áreas. A busca por equidade, pode ser avaliada nessa área sobre o desenvolvimento de soluções, que proporcionem qualidade de vida e a mesma oportunidade para toda a população. **OBJETIVO:** Analisar os desafios e oportunidades da formação interdisciplinar em Engenharia Biomédica e saúde, promovendo a equidade e universalização. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo que adota uma abordagem qualitativa, buscando compreender os desafios e oportunidades da formação interdisciplinar em Engenharia Biomédica e saúde, com foco na inovação no SUS e na promoção da equidade. **RESULTADOS**: Os estudos relacionados à área, demonstram os desafios da interdisciplinaridade na Engenharia Biomédica, observando-se os impactos nessa construção onde diversos casos, não conseguem ser alinhados para promover a equidade. Barreiras como falta de comunicação com profissionais da saúde, dificultando a melhoria na qualidade dos processos hospitalares e contribuição na construção de dispositivos médicos melhoram a qualidade de vida dos pacientes e alcançando a equidade. Embora ocorra avanços nas interações entre essas áreas, ainda existem lacunas na colaboração eficaz entre os profissionais. A superação desses desafios exige mudanças curriculares nas instituições de ensino e uma maior conscientização sobre a importância da interdisciplinaridade para melhorar a qualidade dos serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os desafios identificados devem ser enfrentados por meio de políticas educacionais que incentivem a colaboração entre as áreas, além da criação de mecanismos que facilitem a inserção da Engenharia Biomédica na gestão e inovação do SUS. O impacto social dessa integração será a ampliação do acesso a tecnologias, a otimização dos serviços de saúde e a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente das comunidades mais vulneráveis promovendo a equidade. Este estudo reforça a importância de fortalecer a formação interdisciplinar e ampliar a colaboração entre os profissionais da Engenharia Biomédica e da saúde, garantindo que a inovação tecnológica contribua efetivamente para um sistema de saúde mais eficiente e equitativo.

Palavras-chave: Engenharia Biomédica, Interdisciplinaridade, Equidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FARMÁCIA BÁSICA NO MUNICÍPIO DE SEVERIANO MELO-RN

Geovanna Siqueira Cosme, Estefany Nataly Araújo Torres.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
Saúde Pública, Assistência Farmacêutica.

INTRODUÇÃO: A Assistência Farmacêutica desempenha um papel essencial na promoção da saúde pública, compreendendo desde do planejamento para a aquisição até o destino final do medicamento, seja, por meio da dispensação ou do descarte. O presente estudo tem como principal tema a Farmácia Básica do município de Severiano Melo\RN, buscar uma melhor compreensão da Assistência Farmacêutica, principalmente no que tange a este município, e sobre os principais entraves encontrados. OBJETIVO: Nossa análise tem como objetivo compreender a realidade da farmácia do município, examinando e elencando os problemas enfrentados, para se propor possíveis soluções. METODOLOGIA: Para que a análise fosse possível, foram realizadas entrevistas com o farmacêutico e as atendes municipais. Além disso, consultamos os dados contidos no DATASUS, para poder compreender o perfil epidemiológico da população local. Para complementar as informações procuramos documentos essenciais como RENAME (Relação Nacional de Medicamentos Essenciais), Qualifar-SUS, além de uma tentativa sem sucesso de conseguir a REMUME (Relação Municipal de Medicamentos Essenciais) dessa cidade. RESULTADOS: Depois da realização da pesquisa fizemos um estudo de caso, que nos permitiu ter uma visão mais detalhada acerca da Assistência Farmacêutica local. Ao final, foi possível concluir que o município de Severiano Melo não possui uma REMUME, o que dificulta a aquisição e padronização dos medicamentos. O desabastecimento de medicamentos considerados essenciais causam impactos irreversíveis na população, já que não há uma REMUME para servir de base. Observamos a falta de controle do estoque, o que causa um planejamento ineficaz e que pode acabar gerando perdas e desabastecimento, isso também ocorre devido a ausência do farmacêutico, em tempo integral, na unidade de saúde, que também afeta a dispensação de maneira eficiente e as orientações a serem dadas aos pacientes acerca do seu medicamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluímos que a gestão da Assistência Farmacêutica não está integrada com os planejamentos da saúde pública, o que acaba culminando em desabastecimento e um descaso com a população. Além do mais, a falta de organização e orientações para os pacientes acaba diminuindo a adesão da população ao tratamento. É necessário elaborar um plano de ação, direto e bem dissolvido que apresentasse soluções para os problemas elencados.

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Saúde Pública; Severiano Melo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

FÉ, INVISIBILIDADES E (IN)ACESSIBILIDADE: UM RELATO SOBRE AS VIVÊNCIAS DE MULHERES COM DEFICIÊNCIA VISUAL ADQUIRIDA

Isabelly Cristina Soares de Oliveira[1], Fernanda Fernandes Gurgel[2].

[1]Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); [2]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

[1]Psicóloga, especialista no cuidado à saúde da pessoa com deficiência e mestranda da UERN; [2] Psicóloga, doutora pela UFRN.

INTRODUÇÃO: A Deficiência Visual (DV) corresponde a perda da visão de modo irreversível, podendo ser congênita ou adquirida e variar em graus como a cegueira e a baixa visão. Ao nos debruçar quem são estas pessoas, constata-se que as mulheres são as mais acometidas pela perda da visão. Os dados mostram que este público é maior entre mulheres que residem em territórios de zonas rurais no Nordeste brasileiro. Em uma sociedade demarcada pela valorização da dimensão estética-visual, a perda da visão na idade adulta gera repercussões psicossocioemocionais na dinâmica de vida. METODOLOGIA: Trata de um estudo exploratório, do tipo relato de experiência construído a partir da vivência de uma psicóloga inserida em uma Unidade Básica de Saúde do município de Mossoró (RN). RESULTADOS: As mulheres com deficiência visual adquirida que residem no território lidam com o contexto de ruralidades e recorrem à fé para lidar com os desafios que envolvem a perda da visão, sobretudo, à padroeira Santa Luzia, santa dos olhos. Ao acompanhar as usuárias na atenção básica, observou-se importantes fatores psicossociais na vivência de mulheres com deficiência visual adquirida, considerando os atravessamentos entre a fé, a invisibilidades e (in)acessibilidade por políticas públicas no território rural. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ressalta-se a importância de se debruçar na perspectiva de como o sujeito representa a sua experiência na perda da visão adquirida e o lugar subjetivo que este ocupa, considerando a atribuição de sentidos, as repercussões do sofrimento associado a ela e suas subjetivações femininas. Espera-se que este trabalho possa contribuir na compreensão das implicações psicossociais da deficiência visual adquirida, na construção de estratégias comprometidas em atenuar a cronificação do sofrimento, transformação do cenário de invisibilidades, (re)inventar modos de existir e acessibilizar espaços para novas possibilidades de cuidado e bem-viver em territórios existenciais advindos das ruralidades.

Palavras-chave: Deficiência Visual, Fé, Invisibilidades.

GESTO ESPORTIVO NA REABILITAÇÃO DE UM ATLETA DE FUTEBOL COM FRATURA DO PLATÔ TIBIAL: UM RELATO DE CASO

Mário Duarte Brito[1], Heloisa Teixeira Costa[1], Amanda Silva Saldanha[1], Wouber Hérickson de Brito Vieira[1,2]

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Programa de Pós Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Fisioterapia Ortopédica e Traumatológica

INTRODUÇÃO: A fratura do platô tibial compromete a estabilidade articular e a função do joelho, afetando gestos esportivos como acelerações e mudanças de direção. Na reabilitação esportiva, a conduta fisioterapêutica deve ir além do ganho de amplitude de movimento (ADM) e força, integrando gestos esportivos ao tratamento para otimizar o controle motor e prevenir lesões. Este relato destaca a importância da readaptação funcional e esportiva gradual. OBJETIVOS: Analisar a evolução funcional de um atleta de futebol de base após fratura do platô tibial. METODOLOGIA: O paciente, atleta de futebol de base de 16 anos, sofreu fratura do platô tibial direito em 09/11/24, sendo submetido à fixação interna e imobilização. Iniciou reabilitação em 26/11/24 na Clínica Escola de Fisioterapia da UFRN, estruturada em três fases com ênfase na introdução precoce de gestos esportivos. Na Fase 1, priorizou-se a recuperação da ADM e controle neuromuscular, com exercícios com bola, estimulação elétrica no quadríceps, treino de marcha. A fisioterapia aquática complementou a conduta. Na Fase 2, o foco foi fortalecimento e controle motor, com leg press, levantamento terra, agachamentos e circuitos com bola, passes e cabeceios. Na Fase 3, a readaptação esportiva incluiu corrida com mudança de direção, chute ao alvo, pliometria e marcação com contato físico controlado. Em 20/02/25, o atleta foi submetido a avaliação isocinética 60°/s para análise da força muscular e simetria entre membros. RESULTADOS: O paciente apresentou evolução funcional satisfatória ao protocolo de reabilitação. Na Fase 1, houve progressão da flexão ativa de 90° para 110° e recuperação da extensão para 180°. O fortalecimento inicial associado a estimulação elétrica no quadríceps auxiliou na ativação muscular, permitindo progressão da marcha de duas muletas axilares para uma canadense. Na Fase 2, a flexão atingiu 140°, com melhora da estabilidade dinâmica e controle motor. O fortalecimento em cadeia cinética fechada, associado a gestos esportivos favoreceu melhor controle motor e confiança do atleta. Na Fase 3, houve aumento na potência e velocidade de reação, favorecidos pelos exercícios de corrida com mudança de direção, chutes ao alvo e circuitos com contato físico controlado. A avaliação isocinética revelou déficit de 53,7% na força extensora, 46,8% na potência média e 45,8% na resistência muscular extensora. A força flexora apresentou déficit de 11,1% no torque máximo e 12,4% na resistência muscular. O tempo de desaceleração foi maior no membro acometido, indicando déficit de controle excêntrico. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A reabilitação seguiu critérios funcionais e biomecânicos, garantindo recuperação segura. A introdução precoce dos gestos esportivos acelerou a readaptação neuromuscular e o controle motor. Os achados isocinéticos reforçam a necessidade de progressão gradual da carga esportiva aliada à atuação multiprofissional na fase final da reabilitação.

Palavras-chave: Reabilitação Esportiva, Avaliação Isocinética, Retorno ao Esporte

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

GRUPO AMINUTRI NA PROMOÇÃO DE PRÁTICAS DE ALEITAMENTO MATERNO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Rayane Pereira dos Santos Câmara[1], Iasmin da Silva Padilha Miranda[1], Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro[2], Polyana Albano Nóbrega[3], Juliana Fernandes dos Santos Dametto[1], Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues[1].

[1]Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[2]Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[3]Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher, Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição materno-infantil

INTRODUÇÃO: O leite materno é um alimento completo, fundamental para o crescimento e desenvolvimento infantil. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda o aleitamento exclusivo até os seis meses e complementar até dois anos ou mais. Com o propósito de promover melhor qualidade de vida materno-infantil, ações estratégicas de educação alimentar e nutricional contribuem para assegurar o Direito à Alimentação Adequada e Saudável (DHAA). A prática do aleitamento materno deve ser incentivada pelos profissionais de saúde, pois sua ausência compromete o estado nutricional e o desenvolvimento da criança, refletindo nos índices de morbimortalidade infantil. OBJETIVOS: Relatar a experiência vivenciada em ações de incentivo à prática do aleitamento materno para a saúde materno-infantil, promovida pelo grupo de extensão AMINutri. METODOLOGIA: Foram realizadas três ações, promovidas pelo AMINutri, intituladas como "Aleitamento materno: compartilhando as técnicas de amamentação", no mês de julho e agosto de 2024, nos leitos da Maternidade Escola Januário Cicco. Para a execução, as discentes, sob orientação da nutricionista do local, desenvolveram folders como material didático, bem como utilizaram protótipos de mama, de forma a orientar e dialogar sobre as diferentes posições, a pega adequada e práticas que podem facilitar o período da amamentação. RESULTADOS: Estima-se que o público alcançado foi de 264 participantes, entre eles lactantes e acompanhantes, com participação ativa nas atividades propostas. Além disso, as informações científicas transmitidas pela linguagem informal possibilitaram a criação de vínculo entre discentes e pacientes, no qual foi possível sanar as dúvidas sobre o tema e alimentação saudável no puerpério. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Tais ações contribuíram para desmistificar crenças e atitudes não comprovadas cientificamente acerca da amamentação e do leite materno, como também proporcionou momentos de interação para as mães e acompanhantes por meio das atividades de linguagem adaptada e com rigor científico. As atividades promoveram a divulgação da importância do aleitamento e reafirmaram sua importância em diferentes perspectivas, desde os benefícios para as lactantes, quanto para o bom desenvolvimento e crescimento dos seus filhos. Além disso, o projeto possibilitou o aprimoramento das competências, habilidades e atitudes das discentes, com a utilização prática dos conteúdos ministrados em sala de aula.

Palavras-chave: Direito à alimentação, Educação alimentar e nutricional, Saúde da mulher.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

GRUPO PARA QUEM ESTÁ SENDO FORMADO PARA CUIDAR: UM OLHAR PARA A ABERTURA AO OUTRO

Whanderson Maxwell Silva da Cunha, Maria Eduarda Bezerra Tavares, Gabriela Gonçalves Fini, Vitória Rodrigues Miguel, Bruno Gonçalves de Medeiros, Natany de Souza Batista Medeiros.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Qualidade de vida e promoção da saúde

INTRODUÇÃO: A formação profissional em saúde pode trazer desafios em função das múltiplas habilidades que precisam ser desenvolvidas e do serviço prestado a pessoas em sofrimento, podendo resultar em fadiga da compaixão e esgotamento. Isso intervém diretamente na abertura para relacionamentos de ajuda mútua e intimidade. Intervenções que promovam a abertura para conexão com pessoas, ouvir o outro e a percepção de si mesmos nesse processo podem favorecer a diminuição do esgotamento e sofrimento. O objetivo deste relato é descrever a experiência de uma intervenção em grupo baseada em práticas da Psicoterapia Comportamental Contextual focada na conexão social e consciência emocional direcionada para estudantes de cursos da saúde da UFRN. METODOLOGIA: A condução do grupo foi realizada por psicóloga, com o auxílio de duas extensionistas do 4º ano de psicologia que atuam em um projeto de saúde mental para estudantes. Foram realizados 5 encontros presenciais com duração de 2h, entre os meses de agosto e setembro de 2024. As práticas foram estruturadas para promover conexão entre os participantes e consciência de si. Estas foram selecionadas a partir da literatura disponível na área. Após a divulgação em redes sociais, inscreveram-se 11 estudantes e 6 iniciaram o grupo. Os discentes tinham idade média de 25 anos, sendo 3 mulheres e 3 homens cis, dos cursos de enfermagem, farmácia, psicologia e saúde coletiva. Após o encerramento do grupo, os participantes responderam um questionário anônimo dando *feedback*. RESULTADOS: Os estudantes relataram os seguintes benefícios em suas relações: maior disposição e abertura para conexão com outras pessoas, demonstrar mais "sinceramente" o que sente, saber ouvir melhor o outro, expressar mais afeto e diminuição da sensação de isolamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Estudantes da saúde podem se beneficiar do compartilhamento de vivências entre si, promovendo autoconhecimento e conexão interpessoal. Promover o apoio interpessoal pode fornecer oportunidades de suporte emocional, ajuda prática, apoio técnico e informativo e construir ou fortalecer um sentimento de pertencimento. Tais oportunidades ajudam a desconstruir o estereótipo do profissional de saúde como quem não precisa de cuidado, promovendo uma horizontalização do saber e do cuidado. A intervenção em grupo mostrou-se potente para facilitar a construção de um espaço de conexão autêntica e acolhedora entre os estudantes. Além disso, as extensionistas de psicologia tiveram a oportunidade de vivenciar práticas grupais de abordagem comportamental.

Palavras-chave: Conexão Social, Saúde Mental, Intervenção em Grupo, Estudantes Universitários.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

GRUPOS ETÁRIOS DE MULHERES DIAGNOSTICADAS COM CÂNCER DE MAMA EM NATAL/RN: UMA ANÁLISE DESCRITIVA DOS DADOS

Amarildo Gomes Cavalcante Júnior, José Levi Araújo Dutra, Ephraim Phlorencio da Costa Junior, Paulo Vitor de Souza Silva, Nayara Priscila Dantas de Oliveira, Dyego Leandro Bezerra de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN

Medicina, Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O câncer, sobretudo o de mama, configura uma das principais causas de morte no mundo, representando um importante desafio para os sistemas de saúde pública. A idade ao diagnóstico é um fator determinante na evolução clínica do câncer de mama, influenciando tanto o prognóstico quanto a resposta ao tratamento. **OBJETIVO**: Diante da relevância da idade no contexto da doença, este estudo tem como objetivo descrever o perfil etário de pacientes diagnosticadas com câncer de mama em Natal/RN, analisando a distribuição dos casos por faixa etária. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva. Foram obtidos dados do Integrador dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Os dados compreendem os anos de 2015 até 2018. As informações foram organizadas com o Microsoft Excel 2021 e filtrados pelo CID O - C50, sexo feminino e idade entre 20 e 99 anos. Foram analisadas as variáveis referentes à idade na primeira consulta, ao município de procedência, nesse caso, Natal/RN. Além disso, foram excluídos da análise casos em os quais o CID, sexo, idade ou município de procedência estavam incompletos ou ausentes. **RESULTADOS**: Entre os anos de 2015 e 2018 foram registrados 1.034 casos de câncer de mama em mulheres entre 20-99 anos no município de Natal/RN. A média de idade foi de 58,2 anos, com uma mediana de 58 anos e desvio padrão de 13,68. A idade máxima foi de 95 e a mínima de 25 anos. A distribuição etária por faixas foi a seguinte: 20-49 anos (27,8%, n = 287 casos), 50-59 anos (27,6%, n = 285 casos), 60-69 anos (22,4%, n = 231 casos), 70 ou mais anos (22,8%, n = 235 casos). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: Essa identificação permite compreender padrões epidemiológicos e direcionar estratégias de rastreamento e intervenção precoces. Através da identificação das faixas etárias de maior incidência da doença é possível contribuir para a reformulação de políticas públicas de saúde mais eficientes, voltadas à prevenção, diagnóstico precoce e otimização do tratamento da doença.

Palavras-chave: Câncer de mama, Grupos etários, Detecção Precoce de Câncer.

HORTA COMUNITÁRIA DO LABNUTRIR: FORMANDO ATORES PARA A PROMOÇÃO DE SISTEMAS ALIMENTARES SUSTENTÁVEIS

Thaís Leite Silveira de Souza, Alane Paula de Souza, Marianne Gabrielly Santino da Silva, Renner Bento de Lima, Djair Jesus de Araújo, Gabriela de Farias Moura.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Natal 3- Qualidade de Vida e Promoção da Saúde;

INTRODUÇÃO: A transição para sistemas alimentares sustentáveis demanda profissionais capacitados e engajados. Nesse contexto, hortas comunitárias universitárias, como a do Laboratório de Biodiversidade e Nutrição (LabNutrir/UFRN), são cruciais ao proporcionar aprendizado prático em agroecologia, conectando conhecimentos tradicionais e científicos e promovendo interação comunitária. OBJETIVO: Descrever a percepção de estudantes de nutrição sobre como o projeto da horta/LabNutrir contribui para sua formação como promotores de sistemas alimentares sustentáveis, com ênfase em manejo agroecológico, dietas sustentáveis e interação comunitária. METODOLOGIA: A percepção da contribuição do projeto foi construída por meio de debates e reflexões conjuntas entre os autores deste relato, que atuam como monitores do projeto. Buscou-se identificar principais aprendizados, transformações observadas nos alunos, em relação à sustentabilidade, agroecologia e sistemas alimentares. RESULTADOS: A percepção dos estudantes sobre a horta/LabNutrir como espaço de formação em sistemas alimentares sustentáveis vem da participação nas atividades semanais (mutirões). Envolvendo estudantes, professores e público externo, as atividades promovem troca de conhecimentos sobre manejo e biodiversidade alimentar. No manejo, os voluntários, orientados pelos monitores, realizam: limpeza de canteiros, plantio, colheita e irrigação. A imersão permite vivenciar a agroecologia e compreender os desafios da produção de alimentos. As oficinas com o agrônomo responsável pela horta complementam o aprendizado, aprofundando aspectos técnicos do cultivo. O lanche coletivo, ao final dos encontros, celebra a partilha, valorizando os alimentos da horta e promovendo a diversidade da biodiversidade brasileira. Nesse contexto, os estudantes-monitores percebem o LabNutrir como "laboratório vivo". Relatam ampliação da compreensão sobre: (1) Agroecologia: A vivência prática demonstra o relevo de sistemas de produção que respeitam os ciclos naturais, e os desafios envolvidos em sua implementação; (2) Biodiversidade Alimentar: O contato com as PANCs expande o conhecimento sobre a riqueza da flora, seu potencial nutricional; (3) Redes de Conhecimento: Interação com diferentes atores reforça a importância das relações sociais para aprendizados significativos para a transformação de sistemas alimentares, tais como a troca de práticas culinárias. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A percepção dos estudantes sobre a horta (LabNutrir) demonstra que espaços formativos participativos são fundamentais para capacitar nutricionistas comprometidos com transformações socioambientais nos sistemas alimentares, promovendo abordagens mais inclusivas e sustentáveis. Pretende-se, em etapas futuras, ampliar a coleta de percepções para incluir outros estudantes participantes do projeto, utilizando instrumentos como entrevistas ou grupos focais.

Palavras-chave: Hortas pedagógicas[1], Educação alimentar e nutricional[2], Sustentabilidade[3].

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

HUMANIZAÇÃO NO CUIDADO DOMICILIAR E O PAPEL DA ENFERMAGEM NA DIGNIDADE DO PACIENTE ACAMADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Débora Malaquias de Souza, Oswaldo Gomes Corrêa Negrão.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Brasil

INTRODUÇÃO: O cuidado domiciliar é um retorno à dimensão íntima e um avanço no conceito de assistência em saúde. Em um mundo onde a biomedicina avança, a humanização do cuidado torna-se um contraponto necessário à tecnificação da vida. Para além de protocolos, há a presença, o olhar atento e a escuta que reconhece no outro uma pessoa com história, vínculos e desejos. O Sistema Único de Saúde (SUS) possibilita esse encontro entre técnica e afeto ao levar assistência para dentro das casas, transformando o domicílio em um espaço de cuidado contínuo. A enfermagem desempenha um papel singular: executa procedimentos e redefine a experiência do adoecimento. Este relato de experiência analisa a interseção entre tecnologia e humanização, a partir do encontro com uma idosa acamada que recebe assistência integral do SUS. OBJETIVOS: Compreender a enfermagem no cuidado domiciliar como um fenômeno que se manifesta como um gesto de reconhecimento e dignidade. Analisar como a presença profissional transforma o ambiente doméstico em um território terapêutico, ressignificando a relação entre usuária, família e equipe de saúde. METODOLOGIA: A experiência foi realizada durante uma visita domiciliar. A usuária visitada sofreu uma isquemia cerebral e, desde então, encontra-se acamada. Seu quadro clínico é gerenciado pela equipe de saúde cuja técnica de enfermagem a assiste diariamente, com suporte de insumos fornecidos pelo SUS e monitoramento remoto. As observações buscaram compreender os aspectos técnicos do atendimento e das nuances subjetivas que o tornam singular. RESULTADOS: A estrutura oferecida pelo SUS mostrou-se um modelo de assistência que prolonga a vida e sustenta a dignidade. O cuidado domiciliar proporcionado pela técnica de enfermagem se expressa na administração de medicamentos, e em especial na paciência com que acomoda a idosa na cama, na delicadeza ao umedecer seus lábios ressecados e na atenção com que observa as expressões sutis que denunciam algum desconforto ou desejo. O monitoramento remoto, garante segurança e tranquilidade à família. É o toque humano que dá sentido à assistência: a mão que ampara, a voz que conforta, a presença que transforma a solidão em cuidado. A enfermagem, torna-se o elo entre a precisão da ciência e a necessidade inegociável do acolhimento. Esse suporte é ampliado pelo trabalho da equipe de saúde, que orienta e capacita os familiares e garante que o cuidado ultrapasse a esfera profissional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O cuidado domiciliar é uma afirmação do direito ao cuidado integral. Essa experiência reafirma que a técnica só se completa quando atravessada pela humanização. Cada procedimento realizado em um usuário acamado carrega em si uma dimensão ética e relacional, onde o toque é um ato de reconhecimento da alteridade. A humanização para ser verdadeiramente eficaz, precisa ser também genuinamente vivenciada. O SUS, a viabilizar essa assistência, sustenta o que há de mais fundamental: a dignidade de existir.

Palavras-chave: Enfermagem de Atenção Primária; Humanização da Assistência; Sistema Único de Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IDENTIFICAÇÃO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC´s) E A PROPAGAÇÃO DE SABERES A PARTIR DE UMA OFICINA

Rose de Paiva Chaves, Yasmin da Paz Friedrich, Nila Patrícia Freire Pequeno

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, PROEX

Educação, sustentabilidade e saúde coletiva

INTRODUÇÃO: Os povos e comunidades indígenas tradicionais no contexto brasileiro enfrentam vulnerabilidades socioeconômicas e ambientais que comprometem sua Segurança Alimentar e Nutricional (SAN). O presente relato descreve a experiência de docentes e estudantes do curso de Nutrição da UFRN na realização da oficina "PANCs - Plantas Alimentícias Não Convencionais" na comunidade indígena Lagoa do Tapará, localizada na divisa entre Macaíba/RN e São Gonçalo do Amarante/RN. **OBJETIVOS:** Apresentar a relevância da história e saber dos povos indígenas para construir conhecimento científico sobre as PANCs; identificar PANCs nativas e produzir materiais digitais para o resgate à cultura alimentar. **METODOLOGIA:** Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica sobre PANCs nativas da região, por duas alunas de Nutrição. Em seguida, foi desenvolvida uma apresentação em slides a ser ministrada para os pais e professores de crianças matriculadas na CMEI (Centro Municipal de Educação Infantil Georgina Altina Viana) com auxílio de datashow, identificando e explorando informações sobre algumas PANCs, a importância nutricional, uso em receitas caseiras, entre outras aplicações. Na demonstração prática, foram expostas PANCs nativas da comunidade: hortelã da folha grossa, ora-pro-nóbis, urucum, couve, e clitória, sendo que algumas dessas PANCs foram trazidas pelas participantes. Para complementar, ocorreu a explicação sobre as suas propriedades fitoterápicas e de importância nutricional e a degustação de uma receita com PANC. **RESULTADOS:** Houve participação de nove pessoas: três ministrantes (uma docente e duas bolsistas de extensão) e seis ouvintes (a coordenadora, a diretora e quatro mães). A atividade integrou saberes tradicionais e científicos, abordando conceitos sobre as PANCs, as suas propriedades medicinais e nutricionais, a importância da sua identificação e o seu cultivo para a promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e saudável. A oficina foi dialógica, ouvindo as experiências individuais e coletivas, sobre alimentação e biodiversidade alimentar local, estimulada a partir da análise visual e sensorial das plantas regionais ali dispostas. Ao final da oficina, ocorreu a degustação de um suco de abacaxi com hortelã da folha grossa, da cultura alimentar local. Aliada à oficina, sugeriu-se a incorporação de Tecnologias Digitais Aplicadas (TDA) na identificação de PANCs, para a melhor compreensão sobre a diversidade alimentar da região. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A oficina possibilitou o compartilhamento de informações e identificação de PANCs. Sugere-se as TDAs enquanto ferramentas tanto no processo de ensino-aprendizagem quanto na promoção de uma alimentação saudável e resgate dos aspectos culturais da alimentação. Assim, a tecnologia intenta a construção de materiais digitais informativos e colaborativos, com envolvimento direto dos moradores locais no aprofundamento e disseminação desses conhecimentos.

Palavras-chave: Segurança Alimentar, TIC em Saúde, Povos indígenas

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMC E SUA RELAÇÃO COM AS HABILIDADES CULINÁRIAS DE ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Paula Rafaela Maia de Araujo[1], Eva Débora de Oliveira Andrade[1,2], Érika Paula Silva Freitas[1,2], Bruna Leal Lima Maciel[1,2].

[1]Departamento de Nutrição, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/RN – Brasil.

[2]Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN. Natal/RN– Brasil.

INTRODUÇÃO: O aumento do Índice de massa corporal (IMC) pode ser influenciado pelo elevado consumo de alimentos prontos, causados muitas vezes pela falta de estímulo das Habilidades Culinárias (HC). Essas habilidades estão associadas à atitude, confiança e aplicação de conhecimentos individuais na preparação de alimentos, que compreendem desde o planejamento até o preparo do alimento. Para os estudantes universitários, a mudança de morar com os familiares para morar sozinho, muitas vezes, impacta negativamente nas escolhas alimentares, podendo contribuir para o aumento de peso. **OBJETIVO:** Avaliar o IMC e a sua relação com as HC de estudantes de graduação. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal com estudantes de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizada entre outubro de 2020 a março de 2021. Foram utilizados formulários eletrônicos contendo perguntas sociodemográficas, além de questões referidas as escalas do Questionário Brasileiro de Habilidades Culinárias (QBHC). O QBHC foi usado para avaliar as HC, Disponibilidade de Frutas, Legumes e Verduras (DFLV), e Conhecimentos de Termos e Técnicas Culinárias (CTTC) dos universitários. As informações de peso e altura foram autorreferidas pelos estudantes no questionário, e estes dados foram utilizados para calcular o IMC, classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde. A associação das variáveis estudadas, foi avaliada por meio do teste de Qui-quadrado, sendo um $p<0,05$ considerado como significativo. **RESULTADOS:** Dos participantes da pesquisa, 7,1% foram classificados com baixo peso, 49,5% eutróficos, 28,8% com sobrepeso e 14,5% com obesidade. 34,4% dos estudantes apresentaram baixa ou intermediária HC, e 65,6% alta HC. No que se refere a DFLV, 5,9% apresentaram baixa DFLV, 26,0% média, e 68,2% alta. Por fim, 50,6% apresentaram baixo CTTC e 49,4% alto CTTC. Verificou-se que ao realizar a comparação entre o IMC por área de curso de graduação ($p=0,008$), encontrou-se o maior percentual de obesidade nos estudantes em cursos de exatas (19,5%), seguido pela área de humanas (16,2%), área da saúde (9,1%) e ciências da vida (7,2%). Por outro lado, as HC não se associaram com o curso de graduação ao qual o estudante estava matriculado ($p>0,09$). Os alunos dos cursos da área de exatas apresentaram maior percentual de baixa DFLV quando comparado com outras áreas de cursos ($p=0,03$). Verificou-se que estudantes da área de exatas apresentaram o maior percentual (59%) de baixo CTTC, seguido dos estudantes na área de humanas, com 54,1% ($p<0,0001$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Através da pesquisa, verificou-se a importância de intervenções de culinária voltadas aos estudantes de graduação, principalmente dos cursos das áreas de exatas, visando promover a prática das HC que pode ser vista como um meio de estimular o consumo de alimentos saudáveis e o desenvolvimento de termos e técnicas culinárias, podendo impactar no estado nutricional dos universitários.

Palavras-chave: Culinária, Estado Nutricional, Estudante Universitário.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA DOMINÂNCIA E DO SEXO NAS VARIÁVEIS DE FORÇA, AMPLITUDE DE MOVIMENTO E FUNCIONALIDADE DO OMBRO

Francisco de Assis de Souza Lima, Drª. Sandra Cristina de Andrade, Drª. Catarina de Oliveira Sousa

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

2- Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: Pesquisas mostram diferenças na força e na amplitude de movimento (ADM) do ombro entre membros dominante e não dominante, especialmente em atletas e militares, e destacam a possível influência do sexo nessas variáveis. Uma vez que a ADM e a força são medidas clínicas que podem influenciar na funcionalidade do membro superior, pode também haver influência da dominância e sexo nas variáveis no desempenho da função. No entanto, ainda existe uma inconsistência quanto a influência desses fatores no aspecto da força, amplitude de movimento e funcionalidade do membro superior em indivíduos saudáveis sem histórico de lesão ou com alta demanda esportiva e/ou laboral com os membros superiores. OBJETIVO: Este estudo teve o objetivo de verificar se a dominância e o sexo influenciam força, ADM e funcionalidade do ombro em indivíduos sem dor no ombro e sem alta demanda esportiva ou laboral nos membros superiores. MATERIAIS E MÉTODOS: Participaram 39 indivíduos (20 homens e 19 mulheres), com média de idade de 35,85±14,10 anos, sem dor no ombro. Foram coletadas medidas de ADM de elevação do ombro e rotação interna e externa do ombro com inclinômetro digital, de força muscular de músculos elevadores do braço e rotadores internos e externos do ombro com dinamômetro digital manual, e de performance funcional com o teste *Shoulder Performance Activity Test* (*SPAT*). A força muscular foi coletada em Kgf, normalizada pela massa corporal do indivíduos e expressa como porcentagem da massa corporal (%MC). Foram calculadas a média e o desvio padrão para todas as variáveis. Para comparação entre membros e sexos, para cada variável, foi realizada uma análise de variância com idade como covariante (ANCOVA), com significância de $\alpha \leq 0,05$. RESULTADOS: Não foram encontradas diferenças entre membros nas variáveis estudadas ($p>0,05$). No entanto, os homens apresentaram menor ADM de rotação externa ($p<0,01$) e maior força dos músculos envolvidos na elevação ($p<0,01$) e rotação interna ($p<0,01$) e externa ($p=0,05$). Não houve diferença na performance funcionalidade do ombro entre sexos ou membros ($p>0,05$). CONSIDERAÇÕES FINAIS: A dominância não afetou força, ADM ou performance funcional. Homens tiveram maior força muscular na elevação do braço e nas rotações do ombro e menor ADM de rotação externa.

Palavras-chave: Avaliação; Desempenho funcional; Função.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA NA DOR, INCAPACIDADE, FUNÇÃO E QUALIDADE DE VIDA - UM ESTUDO TRANSVERSAL

Amanda Silva Saldanha[1], Vinícius Augusto Magalhães Silveira[3], Bianca Mirelle Ferreira de Souza[2], Kamilly Evelin Vieira[1], Emmanoel Pedro Fonseca de Alcântara[1], Dr. Wouber Hérickson de Brito Vieira[4]

[1] Discente de graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Discente de mestrado do programa de pós graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[3] Fisioterapeuta Residente em Cardiologia pelo Hospital Universitário Onofre Lopes, RN
[4] Docente do departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica não específica (DLCNE) é uma condição altamente incapacitante com prevalência anual entre 15 a 45%, considerada como problema de saúde pública há mais de um século. Essa desordem gera impactos biopsicossociais com repercussão importante na qualidade de vida. Desta forma, conhecer o perfil dessa população e mensurar as repercussões na saúde geral pode resultar numa abordagem prática mais robusta e tratamento mais efetivo. OBJETIVOS: Comparar os níveis de dor, incapacidade, função e qualidade de vida entre indivíduos saudáveis e acometidos pela DLCNE. METODOLOGIA: Estudo transversal comparativo, desenvolvido no Laboratório de Análise da Performance Neuromuscular da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). A amostra foi composta por 74 indivíduos de ambos os sexos entre 18 e 60 anos divididos em dois grupos: indivíduos com DLCNE (n= 37) e saudáveis (n= 37). Os participantes foram submetidos a avaliação fisioterapêutica para registro de informações sociodemográficas e clínicas. Para desfecho de qualidade de vida foi utilizado o questionário SF-36. Dor e limiar de dor (LDP) a pressão foram utilizados a Escala Visual Analógica (EVA) e o algômetro de pressão digital portátil. O questionário de incapacidade Roland-Morris (RMDQ) e o Índice de Incapacidade Oswestry (ODI) para incapacidade. Na função utilizou-se o Teste de Sentar e Levantar. Na análise estatística o teste de Kolmogorov-Sminorv avaliou a normalidade dos dados e o Teste T para amostras independentes fez a comparação entre grupos. A significância estatística foi de $p<0,05$. RESULTADOS: O grupo DLCNE apresentou maior intensidade de dor (DLCNE = 5,13 $\pm$ 2,29; Saudáveis = 0,36 $\pm$ 0,82 - $p<0,05$); nível de incapacidade pelo ODI (DLCNE = 23,02 $\pm$ 11,90; saudáveis = 0,35 $\pm$ 0,85 - $p<0,05$); e pelo RMDQ (DLCNE = 8,40 $\pm$ 4,83; saudáveis = 0,35 $\pm$ 0,58 - $p<0,05$); menor qualidade de vida (DLCNE = 93,34 $\pm$ 14,80; saudáveis = 118,16 $\pm$ 13,55 - $p<0,05$); Houve ainda menor desempenho no teste funcional de sentar e levantar no grupo DLCNE em relação ao saudável (DLCNE = 12,48 $\pm$ 4,29; saudáveis = 8,25 $\pm$ 2,04 ($p<0,05$)). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Indivíduos com DLCNE apresentam piores índices de dor, incapacidade, função e qualidade de vida quando comparados a indivíduos que apresentam condições antropométricas semelhantes, mas sem essa condição clínica. Os resultados deste estudo reforçam a necessidade de aprimorar as intervenções fisioterapêuticas, destacando a importância do contexto biopsicossocial no tratamento. Esses dados podem contribuir para o

desenvolvimento de protocolos específicos que considerem a multidimensionalidade da DLCNE, garantindo um cuidado mais abrangente e eficaz, diminuindo custos, devolvendo funcionalidade e qualidade de vida à população. Esse estudo apresenta limitações metodológicas, incluindo a heterogeneidade das idades entre os grupos, decorrente da baixa taxa de adesão dos participantes.

Palavras-chave: dor crônica, dor lombar crônica (não específica), estudo observacional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA FADIGA E DOR EM UM PACIENTE COM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: RELATO DE CASO

Larissa da Silva França, Marina Raquel Santos Lima, Bruna Ribeiro Carneiro de Sousa, Ana Raquel Rodrigues Lindquist
Departamento de Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Fisioterapia

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neurodegenerativa progressiva que afeta as células motoras do cérebro e da medula espinhal, levando à perda de força muscular e, eventualmente, à paralisia. A doença impacta profundamente a vida do paciente, afetando sua saúde física, emocional e social. À medida que a doença avança, a perda progressiva de força muscular prejudica a funcionalidade e dificulta atividades cotidianas, como caminhar, falar, engolir e respirar. A fadiga e a dor são sintomas frequentes, podendo reduzir ainda mais a qualidade de vida e a capacidade de realizar tarefas diárias. A fisioterapia, com intervenções focadas na manutenção da mobilidade e no alívio de sintomas, tem mostrado benefícios no manejo desses aspectos da doença. OBJETIVO: Relatar os efeitos da intervenção fisioterapêutica no controle da fadiga e da dor em um paciente com Esclerose Lateral Amiotrófica. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo de caso com acompanhamento de seis meses. O paciente foi submetido a um protocolo de reabilitação motora com foco no fortalecimento de músculos não afetados, exercícios de mobilidade e educação sobre estratégias de manejo da dor e de economia de energia nas atividades de vida diária, respeitando uma carga de intensidade de baixa a moderada e visando evitar a fadiga extrema. A dor foi mensurada utilizando a Escala Visual Analógica (EVA), e a fadiga foi avaliada pela Escala de Severidade da Fadiga (FSS). RESULTADOS: Paciente E.C.C.O, sexo masculino, 50 anos, diagnosticado com ELA em setembro de 2022, foi encaminhado ao serviço de fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) para reabilitação. Durante a avaliação inicial, o paciente relatava dor lombar constante (EVA = 6) e dor no ombro esquerdo (EVA = 4). Ele também referia a presença de fadiga, com score inicial sendo 27 conforme a FSS, que interferia em seu desempenho físico e nas atividades diárias, sociais e laborais. Após seis meses de intervenção fisioterapêutica, o paciente foi reavaliado e observou-se redução significativa na dor. A dor lombar diminuiu para EVA = 4, enquanto a dor no ombro passou para EVA = 2. Em relação à fadiga, houve uma redução considerável da interferência nas atividades diárias e no desempenho físico, com a pontuação na FSS diminuindo para 12 na reavaliação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A intervenção fisioterapêutica resultou em uma melhora nos quadros de dor e fadiga relatados pelo paciente. Dessa forma, a reabilitação motora demonstra-se essencial para a preservação da funcionalidade e o manejo desses sintomas em indivíduos com Esclerose Lateral Amiotrófica. A fisioterapia pode otimizar a mobilidade residual, reduzir o desconforto muscular e promover maior autonomia nas atividades de vida diária. Embora a progressão da doença leve à perda gradual da independência, a intervenção fisioterapêutica é fundamental para melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chaves: Esclerose Lateral Amiotrófica, fadiga, dor.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA ODONTOFOBIA E CONHECIMENTO SOBRE SEDAÇÃO MÍNIMA EM PACIENTES SUBMETIDOS A CIRURGIA ODONTOLÓGICA

Vanessa Galvão Pinheiro[1], Ana Beatriz De Lima Andrade[1], Acsa Carlos Maia[1], Laís Cristine Vieira Valentim[2], Camila Batista da Silva de Araujo Candido[2], Daniel Felipe Fernandes Paiva[2]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte. [2]Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

DIAGNÓSTICO, INOVAÇÃO E INTERVENÇÕES EM SAÚDE

INTRODUÇÃO: O medo e a ansiedade relacionados aos procedimentos odontológicos, conhecidos como odontofobia, representam um desafio significativo para a adesão ao tratamento. Pacientes com esse perfil tendem a evitar consultas odontológicas, resultando na progressão de patologias bucais e na necessidade de intervenções mais complexas. A sedação mínima é uma alternativa viável para o manejo da ansiedade, porém seu conhecimento entre os pacientes ainda é limitado. OBJETIVO: Observar o perfil odontofóbico de pacientes submetidos à cirurgia odontológica e avaliar seu nível de conhecimento e interesse pelas técnicas de sedação mínima. METODOLOGIA: Estudo transversal conduzido com 90 pacientes atendidos no Centro de Especialização de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOP-UNICAMP. Antes do atendimento, os participantes responderam a um questionário estruturado para avaliar o conhecimento e interesse sobre sedação mínima, bem como a intensidade da ansiedade pré-operatória. RESULTADOS: Dos pacientes avaliados, 58,9% apresentaram ao menos nível moderado de ansiedade. A análise por variáveis demográficas indicou maior prevalência de ansiedade entre mulheres em comparação aos homens (p=0,01), assim como entre adultos em relação aos idosos (p=0,01). Não houve associação significativa entre nível de ansiedade e grau de escolaridade, conhecimento prévio sobre sedação mínima ou tempo de atendimento na universidade. Apenas 42.2% dos pacientes detinham qualquer conhecimento sobre a possibilidade de sedação em consultas odontológicas, mas 80% deles gostariam de ser sedados, se fosse fornecida a opção. CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPACTO SOCIAL: O alto índice de ansiedade identificado reforça a relevância da odontofobia como um fator de barreira ao tratamento odontológico. Apesar da baixa familiaridade com a sedação mínima, a maioria dos pacientes demonstrou interesse em seu uso futuro, evidenciando a necessidade de maior divulgação dessas estratégias. A implementação de protocolos informativos pode ampliar o acesso a técnicas ansiolíticas, melhorando a experiência odontológica e promovendo maior adesão aos tratamentos.

Palavras-chave: Sedação Consciente, Ansiedade ao Tratamento Odontológico, Cirurgia bucal.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA REABILITAÇÃO CARDÍACA NA MORBIMORTALIDADE DE PACIENTES COM DOENÇAS CARDIOVASCULARES: REVISÃO DE LITERATURA

Julia Liane Melo Guedes da Rocha[1], Brena Beatriz De Macedo Bezerra[1], Laura Eduarda Lima Santos Morais[1], Maria Paula Soares Barbosa[1], Selma Souza Bruno[2] e Renata Carlos Felipe[2].

[1] Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
[2] Departamento de Fisioterapia, Docente do curso de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO: A reabilitação cardíaca (RC) é uma intervenção multidisciplinar que visa melhorar a saúde e qualidade de vida de pacientes com doenças cardiovasculares. Estudos demonstram que a RC pode reduzir a morbimortalidade associada a essas condições, com benefícios no controle de fatores de risco. A RC é estruturada em fases, com a Fase 1 ocorrendo durante a hospitalização, a Fase 2 sendo ambulatorial e a Fase 3 focada na manutenção dos benefícios a longo prazo. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura analisar, os mecanismos fisiológicos e clínicos que promovem a redução da morbimortalidade em pacientes com doenças cardiovasculares. **METODOLOGIA:** A pesquisa adotou uma abordagem descritiva, com levantamento e análise de estudos publicados em bases científicas como PubMed, Scielo e Google Scholar. Foram selecionados artigos que abordam intervenções de RC, incluindo exercícios físicos supervisionados, educação sobre estilo de vida saudável, suporte psicológico e controle de fatores de risco e que tenham como desfecho a avaliação da morbimortalidade. **RESULTADOS:** Foram selecionados 8 artigos que avaliaram o impacto da RC na morbimortalidade de pacientes com doenças cardiovasculares. Mostra-se nos resultados obtidos nesses estudos que a RC apresenta até 63% menos chances de mortalidade, e até 71% menos taxa de reinternação. Além disso, foram avaliados a redução de sintomas, tais como angina, dispneia e fadiga, comuns a esse perfil de paciente. Observa-se melhora da capacidade de exercício, qualidade de vida, como também efeitos significativos no controle dos fatores de risco cardiovasculares o que contribui diretamente com redução de morbimortalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A RC desempenha um papel crucial na redução da morbimortalidade associada a doenças cardiovasculares e na melhora da qualidade de vida dos pacientes. Seu impacto social é evidente, pois, além de promover a saúde individual, contribui para a redução dos custos com saúde pública. Embora existam desafios quanto à adesão, especialmente a longo prazo, a reabilitação cardíaca é uma estratégia essencial para o manejo de doenças cardiovasculares, fortalecendo tanto os pacientes quanto o sistema de saúde.

Palavras-chave: Reabilitação cardíaca. Morbimortalidade. Doenças cardiovasculares.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DO PROJETO *LEAN HEALTHCARE* NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DE ESCOPO

Danielle de Oliveira Rocha[1], Myrza Torres Ferreira[1], Ana Beatriz Santos Trindade[1], Gabriel Pedro Duarte da Silva[1], Daniele Vieira Dantas[2], Rodrigo Assis Neves Dantas[2].

[1] Graduando de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
[2] Doutor em Enfermagem e em Ciências da saúde; Orientador Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: Desenvolvido durante a Segunda Guerra Mundial no sistema de produção Toyota, a filosofia Lean veio com o intuito de diminuir desperdícios através da otimização do sistema, uso inteligente de insumos e melhoria nos padrões de qualidade. Assim, a partir dos anos 2000, os sistemas de saúde começaram a implantar essa metodologia em suas instituições, sendo reconhecida como *Lean Healthcare.* Ainda, ela preza pela valorização da equipe otimizando, dessa forma, o aprimoramento profissional, por conseguinte, também defende que o enfermeiro é capaz de melhorar o gerenciamento hospitalar devido sua combinação de habilidades e experiências. **OBJETIVOS:** Mapear na literatura científica o impacto da utilização do Projeto *Lean Healthcare* nos serviços de emergência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo do tipo Revisão de escopo, desenvolvido em janeiro de 2025. Foram consultadas as bases de dados *Web of Science, Scopus, PubMed* e *Scielo.* Aplicou-se como descritores "*Nursing Care", "Emergency service" e "Quality of Health care* OR *Health management"* juntamente com o operador booleano "AND". Incluiu-se artigos disponíveis on-line, na íntegra, em qualquer idioma e sem recorte temporal, a partir do acesso via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), excluindo duplicatas, cartas ao editor e artigos de opinião, objetivando responder à questão de pesquisa: "Qual o impacto da utilização do projeto *lean healthcare* nos serviços de emergência?". **RESULTADOS:** Após análise, foram incluídos cinco artigos na amostra final e avaliou-se o impacto causado pelo uso da metodologia *Lean Healthcare* nos serviços de emergência a partir da experiência dos profissionais. Dessa maneira, as equipes de Enfermagem, atores principais na redução de possíveis incidentes, trouxeram comentários positivos ao uso como, por exemplo, a maior rotatividade de leitos e menor tempo de espera, os quais comprometem a qualidade do atendimento e segurança, entretanto, devido ao dimensionamento insuficiente de profissionais e recursos, o trabalho torna-se desgastante e aumenta exponencialmente a chance de erros evitáveis no serviço, a exemplo, quedas, erros na administração de medicamentos e lesões por pressão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Por fim, essa revisão trouxe à tona aspectos que corroboram e também os que impossibilitam a implantação da metodologia *Lean Healthcare* nos serviços de emergência. Consequentemente, em serviços com um bom número de profissionais e recursos, sua inserção torna-se mais fácil, sem aumentar ainda mais a carga de trabalho dos profissionais assistenciais, todavia, essa não é a realidade do país em sua maioria. Ainda, sua implementação é de extrema importância, devido a superlotação e altas filas de espera que comprometem a qualidade do atendimento e a segurança do paciente, reverberando em alta mortalidade e maiores custos de saúde, prejudicando ainda mais o cuidado.

Palavras-chave: Enfermagem, Serviços de Emergência, Qualidade de assistência

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTOS DAS AÇÕES DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA GESTANTES NO BRASIL: REVISÃO DE ESCOPO

Álvaro Galvão da Silva, Linda Inêz Santos de Medeiros e Fillipi André dos Santos Silva.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) - Rio Grande do Norte (RN)
Eixo temático 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O período gestacional é marcado por diversas alterações fisiológicas, podendo afetar a saúde bucal da gestante. A educação em saúde oral durante a gravidez é essencial a fim de promover o bem-estar do binômio mãe-filho, prevenindo possíveis complicações gestacionais, a partir do estímulo aos hábitos bucais saudáveis. No Brasil, além do pré-natal odontológico, programas educativos são fundamentais para sensibilizar e educar as futuras mães sobre a importância do acompanhamento odontológico durante a fase gestacional. OBJETIVOS: Avaliar os impactos das ações de educação em saúde bucal realizadas com gestantes no contexto brasileiro. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo, desenvolvida por meio da busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Scopus e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram encontrados 172 artigos dos quais 4 foram incluídos. Como critério de inclusão foram considerados os estudos dos últimos 5 anos desenvolvidos no Brasil e disponíveis na íntegra que atendessem ao objetivo da revisão. RESULTADOS: Nos estudos incluídos na amostra foram utilizados como intervenções em saúde bucal, rodas de conversa, aplicação de questionários, desenvolvimento de aplicativo como forma de aumentar a adesão à consulta de pré-natal odontológico. Essas ações educativas, proporcionaram aumento da adesão das gestantes ao acompanhamento com o profissional cirurgião-dentista, além de gerar uma maior consciência das futuras mães acerca das possíveis complicações gestacionais ocasionadas pela falta de cuidados com a própria saúde oral como o parto prematuro e o baixo peso ao nascer. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A educação em saúde bucal tem fundamental importância na promoção do bem-estar materno-infantil. A adesão a essa estratégia na Atenção Primária à Saúde no SUS amplia o acesso ao conhecimento e esclarecimento das gestantes, possibilitando a prevenção de doenças bucais e complicações gestacionais. Além disso, ressalta-se a relevância da equipe multiprofissional com o objetivo de garantir a implementação e efetividade dessa ação durante o período de pré-natal. Portanto,é fundamental fortalecer programas educativos em saúde voltados às gestantes a fim de evitar e impedir desfechos negativos relacionados ao binômio mãe-filho no contexto brasileiro.

Palavras-chave: Pregnancy complications, Oral health, Health education

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPACTOS NUTRICIONAIS DAS DIETAS DE EXCLUSÃO NA ALERGIA ALIMENTAR EM INDIVÍDUOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Maria Francisca da Conceição Maciel Targino[1], Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes[2], Gidyenne Christine Bandeira Silva de Medeiros[3]
[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Docente do Departamento de Nutrição, Universidade Federal da Paraíba,[3]Docente do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Eixo temático: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA), caracterizado por sua heterogeneidade clínica e comportamental, está frequentemente associado a comorbidades como alergias alimentares e distúrbios gastrointestinais, além de manifestar padrões alimentares restritivos, devido a questões sensoriais e de seletividade. Diante desse cenário, dietas de exclusão têm sido amplamente adotadas como estratégia para mitigar sintomas adversos, desde reações alérgicas até alterações comportamentais. No entanto, a implementação dessas restrições alimentares, muitas vezes autoprescritas e baseadas em práticas populares, sem embasamento científico ou acompanhamento especializado, suscita preocupações significativas quanto ao equilíbrio nutricional. **OBJETIVOS**: Analisar os efeitos nutricionais das dietas de exclusão em indivíduos com TEA e alergias alimentares, investigando seus possíveis benefícios e riscos. **METODOLOGIA**: Foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases de dados Scopus, Web of Science e PubMed, utilizando os termos "autism spectrum disorder", "food allergy", "elimination diets" e "nutritional impact" no idioma inglês, considerando publicações entre 2015 e 2024. A pesquisa incluiu ensaios científicos, revisões sistemáticas e metanálises que avaliaram o impacto dessas dietas na nutrição, no comportamento e na saúde gastrointestinal de indivíduos com TEA. **RESULTADOS**: Trinta estudos foram considerados elegíveis. As evidências apontam que as dietas de exclusão apresentam efeitos variados entre indivíduos com TEA. Algumas pesquisas relatam melhorias em aspectos comportamentais, como redução da irritabilidade, maior interação social e interrupção de distúrbios gastrointestinais. No entanto, outras investigações indicam que tais benefícios não são consistentes, podendo estar relacionados com fatores individuais e ao efeito placebo. Por outro lado, há preocupações relevantes quanto ao impacto nutricional dessas dietas. A eliminação de alimentos ricos em nutrientes essenciais pode levar a deficiências de cálcio, ferro, zinco e vitaminas do complexo B, comprometendo o desenvolvimento e o bem-estar geral. Além disso, a seletividade alimentar característica do TEA pode dificultar a adesão a essas restrições, agravando o risco de inadequação nutricional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Embora as dietas de exclusão possam proporcionar benefícios a alguns indivíduos com TEA e alergias alimentares, a supervisão nutricional é fundamental para prevenir carências nutricionais e garantir um crescimento saudável. Assim, é essencial que futuras pesquisas aprofundem a compreensão dos impactos dessas intervenções, garantindo que sejam embasadas em evidências científicas e adaptadas às necessidades individuais dos pacientes.

Palavras chave: Saúde, Seletividade Alimentar, Transtorno do Espectro Autista.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPORTÂNCIA DO BIOBANCO DE DENTES HUMANOS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Luiza Sousa dos Santos, Maria Cláudia Nunes Alves, Letícia Lima Rei Ramos e Silva, Raquel Vieira de Oliveira Martins, Reinaldo Adelino de Sales Júnior, Maria Cristina dos Santos Medeiros.

Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal/RN

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Odontologia.

IMPORTÂNCIA DO BIOBANCO DE DENTES HUMANOS NO PROCESSO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: Um biobanco é uma coleção organizada de material biológico humano e informações associadas, coletado e armazenado para fins de pesquisa. O Biobanco de Dentes Humanos (BDH) da UFRN disponibiliza dentes humanos extraídos para atender às demandas acadêmicas de pesquisa, além de contribuir para aprimorar o processo ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Odontologia, através da cessão de dentes para o treinamento pré-clínico. OBJETIVOS: Relatar a experiência de alunos extensionistas nas atividades do BDH e a importância para o processo de educação em saúde na área de Odontologia. METODOLOGIA: Os alunos extensionistas realizam atividades educativas de conscientização da comunidade acadêmica e população em geral sobre a importância de reconhecer o dente como um órgão; desenvolvem campanhas de incentivo à doação no ambiente acadêmico e nas redes sociais; participam de todas as fases do processamento laboratorial dos dentes doados; separam e disponibilizam os dentes para atividades de ensino e pesquisa e elaboram conteúdos para atualização no perfil @bdh.ufrn, além de material para apresentação em eventos científicos. RESULTADOS: o projeto de extensão tem sido essencial para as atividades do BDH, intensificando a doação e coleta dos dentes tanto nas clínicas do Departamento de Odontologia, como com cirurgiões-dentistas e população. Esta ação já permitiu a utilização de cerca de 2000 em atividades de ensino e pesquisa, de forma ética e legal, dentro dos preceitos de biossegurança. Ainda, tem ampliado a conscientização da comunidade acadêmica, dos cirurgiões-dentistas e da população quanto à valorização do órgão dentário humano extraído e sobre a importância do BDH como espaço legal para a manipulação e guarda desses dentes.CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O projeto de extensão "Vivenciando o Biobanco de Dentes Humanos do Departamento de Odontologia" tem consolidando esse espaço como um recurso valioso para o ensino e pesquisa na Odontologia, contribuindo eficazmente para a educação em saúde.

Palavras-chave: Biobanco, saúde, extensão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

IMPORTÂNCIA E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A ADESÃO VACINAL E CONTROLE DE DOENÇAS IMUNOPREVENÍVEIS NO BRASIL

Aryana Árian de Oliveira[1] , Zailana Ricaele de Souza e Silva[1] , Luis Felipe Barbosa da Silva[1] , Maria Clara dos Santos Mello[1] , Arthur Alexandre da Cunha[1] , Laura Lima Souza[1] .

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN;

Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: A vacinação representa uma das intervenções de saúde pública mais eficazes e custo-efetivas para a prevenção e controle de doenças infecciosas. No Brasil, o Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, tem sido fundamental para a redução da morbimortalidade por doenças imunopreveníveis e para a erradicação de enfermidades no país. Entretanto, apesar dos avanços significativos nas últimas décadas, o país enfrenta desafios crescentes relacionados à cobertura vacinal e à adesão da população às campanhas de imunização. OBJETIVOS: Este estudo busca reunir e sintetizar evidências disponíveis sobre a importância e desafios da educação em saúde para a vacinação e seus impactos no controle das doenças imunopreveníveis no Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura, cuja busca foi realizada nas bases PubMed, BVS e Embase. Foram selecionados artigos até o ano da pesquisa, em qualquer idioma e que abordassem os impactos e desafios da educação em saúde para a adesão vacinal no Brasil. RESULTADOS: O Brasil possui um dos programas de imunização mais abrangentes do mundo, oferecendo gratuitamente vacinas para diferentes faixas etárias. No entanto, desde 2016, observa-se uma tendência de queda nas coberturas vacinais para diversas imunizações do calendário básico, além de disparidades regionais e sociais na cobertura vacinal brasileira. A hesitação vacinal, definida pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o atraso ou recusa da vacinação apesar da disponibilidade dos serviços, tem se configurado como um fenômeno complexo e multifatorial. Observa-se que a disseminação de conteúdos desinformativos pelas redes sociais e aplicativos de mensagens tem impactado negativamente a percepção pública sobre a segurança e eficácia das vacinas, resultando em menor adesão às campanhas de imunização. Além disso, experiências negativas com serviços de saúde, barreiras logísticas e dificuldades de acesso também têm sido apontadas como fatores que contribuem para a hesitação vacinal. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A baixa cobertura vacinal pode comprometer a imunidade coletiva e favorecer a reemergência de doenças anteriormente controladas. O uso de tecnologias digitais torna-se uma alternativa para ampliar o alcance das intervenções educativas em saúde, viabilizando mensagens educativas sobre vacinação, de forma compreensível para diferentes grupos populacionais. Há ainda a importância do acolhimento às famílias durante a vacinação infantil, além da manutenção da longitudinalidade entre os servidores e usuários da atenção primária, como estratégias que fortalecem o vínculo entre profissionais de saúde e usuários. Diante dos desafios relacionados à cobertura vacinal e à hesitação vacinal, a educação em saúde emerge como uma estratégia fundamental para promover a adesão às vacinas e fortalecer a cultura de imunização no Brasil.

Palavras-chave: Vacinas, Educação em saúde, Controle de doenças.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INCLUSÃO DIGITAL E INICIAÇÃO CIENTÍFICA: POSSIBILIDADE DA PESQUISA PARA UMA ADEQUAÇÃO CURRICULAR

Alex Vinicius Vitor da Cruz, Ana Flora do Nascimento Bezerra, Laís Mayara da Silva, Orientadora: Flávia Christiane de Azevedo Machado.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE, CAMPUS NATAL-RN.

Saúde Coletiva, Saúde Digital.

INTRODUÇÃO: A saúde pública tem passado por transformações significativas com a incorporação de tecnologias digitais no Sistema Único de Saúde (SUS). O Programa SUS Digital, lançado em 2024, visa promover a transformação digital no SUS, ampliando o acesso da população aos serviços de saúde. Nesse contexto, o bacharelado em Saúde Coletiva emerge como uma formação estratégica para habilitar profissionais a lidar com os desafios da digitalização na saúde. No entanto, a inclusão de competências digitais nos currículos dos cursos de Saúde Coletiva ainda é incipiente, impactando a formação e empregabilidade dos futuros sanitaristas. Então, é mister analisar a integração das competências digitais no curso de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). **OBJETIVOS**: Diante disto, objetivou-se compreender como as tecnologias digitais são abordadas nas disciplinas do curso; Identificar lacunas na formação dos estudantes em relação à saúde digital; Propor estratégias para a inclusão das competências digitais na formação dos sanitaristas. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, exploratório tipo relato de experiência, baseado na vivência de dois graduandos de Saúde Coletiva da UFRN. A análise dos estudantes se deu a partir dos componentes cursados até o semestre de 2024.1. No caso, os estudantes participam de iniciação científica com objeto na saúde digital e, com base nos conhecimentos advindos desta experiência, indicaram a presença de conteúdos, habilidades e atitudes relacionadas à saúde digital nas disciplinas do curso utilizando uma escala Likert para classificar o quanto da presença. A análise abrangeu os eixos curriculares de Saúde e Sociedade, Modelos de Gestão e Atenção à Saúde, e Gestão em Saúde, totalizando 1.980 horas de formação de um total de 3.225 horas de curso. **RESULTADOS:** Identificou-se que apenas 8% das disciplinas contemplaram conteúdos de saúde digital, 12% abordaram minimamente o tema, e 80% não incluíram nenhum conteúdo relacionado. Disciplinas como Epidemiologia I e Bioestatística e Demografia abordaram sistemas de informação e bases de dados (DATASUS), mas de forma limitada. A incipiente presença de conteúdos relacionados à saúde digital na grade curricular representa um entrave significativo para a formação dos futuros sanitaristas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A transformação digital na saúde exige uma adaptação contínua da formação em saúde. Em específico, nos bacharelados voltados à gestão em saúde, tal qual a saúde coletiva, isto é vital para intervir em um nó crítico e histórico do SUS, o subfinanciamento e despreparo. Eficiência e efetividade são indicadores de qualidade fundamentais que exigem a compreensão das tecnologias disponíveis para avaliar questões como retorno sobre investimento e remuneração baseada em valor gerado ao usuário. O mundo do trabalho coloca demandas que devem ser contempladas pelas instituições formadoras. Em cursos com necessidade de ampliar a empregabilidade, isto é ainda mais relevante.

Palavras-chave: Saúde Digital, Formação Profissional, Sistema Único De Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INFLUÊNCIA DA LIPODISTROFIA NO CONTROLE POSTURAL EM HOMENS VIVENDO COM HIV/AIDS

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, Natal/RN
Area: Diagnóstico, inovação e intervenções em saúde
Financiamento: CNPq e CAPES

Jason Azevedo de Medeiros; Erica Juliana da Silva, Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros, Isis Kelly dos Santos, Artur de Melo Santiago Bezerra, Paulo Moreira Silva Dantas.

Introdução: A expectativa de vida dos pacientes com HIV cresceu em virtude dos tratamentos com a TARV, apesar disso, surgiram efeitos adversos e complicações, como a lipodistrofia, que é uma condição caracterizada pela distribuição anormal de gordura em várias áreas do corpo podendo influenciar o controle postural de várias maneiras. Objetivo: Comparar o controle postural de homens vivendo com HIV com e sem lipodistrofia. Metodologia: trata-se de estudo transversal, onde participaram 17 homens vivendo com HIV sob uso de terapia antiretroviral, com idade entre 18 e 65 anos e fisicamente inativos. Foram divididos em dois grupos (n = 7 com lipodistrofia; n = 10 sem lipodistrofia). A composição corporal foi realizada pelo método de absortometria de dupla energia (DEXA), em seguida realizou-se identificação de lipodistrofia pela razão gordura do tronco/gordura de membros inferiores, sendo positivo o valor >1,24. O controle postural foi avaliado por meio de plataforma de força em três condições: bipodal com olhos abertos; bipodal com olhos vendados e bipodal com base de espuma. Para cada condição foram analisadas: amplitude média de oscilação anteroposterior, velocidade anteroposterior, perímetro anteroposterior, área e deslocamento total. Resultados: Não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos para as condições testadas. Todos os tamanhos de efeito calculados foram pequenos. Conclusão: a lipodistrofia não compromete o controle postural de homens vivendo com HIV/Aids. Este estudo tem como limitação o número amostral pequeno. Sugerimos futuras investigações com amostra maior, e incluindo a investigação de mulheres com HIV/Aids.

Palavras chaves: HIV/AIDS; Lipodistrofia; equilíbrio.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INFLUÊNCIA DO ESTÁGIO MATURACIONAL E OS NÍVEIS HORMONAIS SOB A PERFORMANCE NEUROMUSCULAR DE ATLETAS ADOLESCENTES.

Vanessa C M Pinto[1], Paulo F. Almeida-Neto[2], Carolina Oliveira de Carvalho[3],Gilmara Gomes de Assis[4], Luiz Felipe da Silva[1], Breno G.A.T. Cabral[1 2]

1. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. vanecmpinto@gmail.com ((https://orcid.org/0000-0002-1146-8472) feliperowing@ufrn.edu.br
2. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil. paulo.neto.095@ufrn.edu.br (https://orcid.org/0000-0002-2860-2260), brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956)
3. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil
4. Escola Superior Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal. dr.deassisgg@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-7198-3601)

Agência de Fomento: Paulo Francisco de Almeida-Neto recebe bolsa de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) (Processo: #157144/2021-6)

Área: Educação Física, Saúde Coletiva/ Diagnóstico, Inovação e Intervenções em saúde

INTRODUÇÃO: Há fatores biológicos e ambientais que podem interferir na performance neuromuscular, como habilidades que requerem o uso de coordenação motora e da força muscular. Em atletas adolescentes, destacam-se os hormônios e a maturação biológica (MB) que se refere ao aprimoramento dos sistemas biológicos, incluindo o neuromuscular. A BM pode ser verificada por diversos marcadores, como idade óssea, maturação sexual (puberdade) e maturação somática. **OBJETIVO**: Verificar a relação de marcadores maturacionais e hormonais com a performance neuromuscular. **METODOLOGIA**: Estudo Transversal com amostra de 37 atletas adolescentes do sexo masculino, com idades entre 10 e 12 anos (massa corporal de 37.3 ± 9.68 kg, estatura145.0 ± 7.57 cm, percentual de gordura 22.7 ± 9.21, massa magra 28.4 ± 5.84 kg, massa gorda 8.96 ± 5.43 kg). Analisamos os níveis do hormônio do crescimento (GH) 2.62 ± 2.93 (ng/dL), testosterona (TST) 106.6
± 103.4 (ng/dL) e estradiol (EST) 33.2 ± 42.6 (ng/dL) por meio da coleta sanguínea. Assim como, analisamos a potência de membros superiores (PMS)1.70 ± 0.43 (m) e a velocidade de membros superiores (VMS)12.5 ± 3.67 (s), e a potência de membros inferiores pelo squat jump(SJ) 25.8 ± 6.95 (W/Kg). E por fim, analisamos os marcadores de maturação óssea (MO)(escore) 10.3 ± 1.21, sexual(MS)(escore) −2.13 ± 0.9. Todas as análises foram realizadas por software estatístico R e foi considerado o nível de significância de $p<0,05$. **RESULTADOS**: Foi encontrado relação significativa do EST com a potência dos membros inferiores pelo SJ. A Maturação nos

três parâmetros diferentes (óssea, sexual e somática) tem correlação significativa com desempenho de PMS e SJ. Sendo a MO apresenta uma correlação significativa com a VMS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A MB e os níveis hormonais estão relacionados a performance neuromuscular. Assim, o estudo mostra a influência que a MB e os marcadores endócrinos podem ter na força muscular, fornecendo informações importantes para os treinadores solucionarem talentos esportivos, além de, facilitar a aplicação na rotina diária de treinamento

Palavras-Chave: Maturação; Esporte, Esteróides

INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO REPETIDO DE SPRINT NA MORFOLOGIA LEUCOCITÁRIA EM ATLETAS PEDIÁTRICOS EM DIFERENTES RITMOS DE MATURAÇÃO ESQUELÉTICA

Fernanda Cristina Silva de Oliveira[1], Júlio César Medeiros Alves[1], Maria Angela Dantas[2], Paulo Francisco de Almeida-Neto[1,2,3], Paulo Moreira Silva Dantas[1,2,3], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[1,2,3]

[1] Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[2] Grupo de estudos sobre atividade física e saúde/AFISA, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[3] Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[4] Hemocentro Dalton Cunha - Hemonorte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil

Resumo: Introdução: Após a realização de exercícios físicos extenuantes, como o exercício de sprint repetido (RSE), a morfologia dos leucócitos sofre alterações sugerindo imunodepressão. Além disso, foi sugerido anteriormente que, em pediatria, as alterações dos leucócitos podem ser influenciadas pelo ritmo do processo de maturação biológica (MB), que varia entre indivíduos de idade cronológica semelhante. Objetivo: Investigar a influência do RSE na morfologia dos leucócitos em atletas pediátricos em diferentes ritmos de BM. Metodologia: Vinte e um atletas pediátricos (sexo masculino, idade=12,7±1,2) foram submetidos a um protocolo de RSE (3 séries de 6 sprints de 35 m, com 10 segundos de descanso passivo e 5 minutos entre as séries) e amostras de sangue foram coletadas nos momentos "antes, imediatamente após e após 2h". Com base no ritmo de BM avaliado por uma equação preditiva da idade esquelética, os participantes foram divididos em dois grupos (Acelerado [n=10] e sincronizado [n=11]). A morfologia dos leucócitos foi analisada microscopicamente e por leucograma. Resultados: Independentemente do ritmo da BM, foi observado efeito do tempo nos níveis absolutos de leucócitos totais (c/L: η2p=0.36), linfócitos (c/L: η2p=0.50, %: η2p=0.29), neutrófilos segmentados (c/L: η2p=0.16, %: η2p=0.43) e razão neutrófilo- linfócito [NLR] (c/L: η2p=0.30). O grupo BM sincronizado apresentou valores mais altos do que o grupo acelerado para os níveis totais de leucócitos (momentos após e 2h pós [η2p=0,10; p<0,001]) e neutrófilos segmentados (momentos após e 2h pós [η2p=0,10; p<0,001]). Considerações Finais/Impacto Social: Em atletas pediátricos, as mudanças causadas pelo exercício de sprints repetidos na morfologia dos leucócitos parecem ser dependentes do ritmo de maturação biológica.

Palavras-chave: Imunologia, linfócitos, Crianças, Esporte.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INFORMANDO E REFLETINDO: UM BATE-PAPO EDUCATIVO SOBRE ISTs COM ADOLESCENTES

Pedro Ivo Torquato Ludugerio, Daniel Elias Morais do Nascimento, Sarah Mahlmann de Araújo Muniz, Gustavo Henrique Louredo, Drª. Grasiela Piuvezam.

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, LAB – SYS: Systematic Review and Meta-analisys Laboratory.
Área(s) da saúde vinculada ao trabalho Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O aumento de casos de infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), como HIV/AIDS, entre jovens no Brasil evidencia a necessidade de ações educativas voltadas para a conscientização, prevenção e redução de comportamentos de risco. Dados de instituições de saúde alertam que a desinformação e a negligência em relação às medidas preventivas, como o uso de preservativos e da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), aumentam a vulnerabilidade. **OBJETIVO**: Promover a conscientização sobre ISTs, estimulando práticas de prevenção e a adoção de comportamentos seguros entre adolescentes. **METODOLOGIA**: Relato de experiência de uma atividade educativa realizada em uma escola estadual no município de Juazeiro do Norte. A atividade foi estruturada em três etapas. Na primeira, realizou-se uma entrevista individual com os 35 participantes, sendo 13 do sexo masculino e 22 do feminino, para identificar práticas preventivas e conhecimentos prévios. Na segunda etapa, foi conduzida uma dinâmica no auditório. Divididos em cinco grupos, os estudantes analisaram um cenário fictício "conhecer alguém em uma festa e...", posteriormente montaram sequências de comportamentos utilizando cartazes com palavras-chave como "usar preservativo" e "conversar sobre sexo seguro". Na terceira etapa, foi promovido um momento de esclarecimento de dúvidas, abordando sinais e sintomas das ISTs, métodos de prevenção e serviços de saúde locais. **RESULTADOS**:

[5] participantes afirmaram utilizar preservativos, enquanto outros 5 declararam não manter relações sexuais. 25 disseram não usar preservativos, citando fatores como confiança no parceiro, parceria fixa ou a percepção de desnecessidade. Em relação à PrEP, 25 nunca tinham ouvido falar do termo, e 10 conheciam superficialmente. Na dinâmica, três grupos sugeriram sequências que culminaram em relações sexuais sem práticas seguras, enquanto dois grupos propuseram ações mais radicais, também sem prevenção. Apenas dois grupos adotaram abordagens cautelosas, como desistir do encontro ou priorizar o diálogo. Após a atividade, quatro participantes, dois homens e duas mulheres, sendo um casal, relataram sintomas compatíveis com ISTs, como sífilis e gonorreia, evidenciando a importância da articulação com serviços de saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A atividade revelou lacunas no conhecimento dos jovens sobre ISTs e prevenção, ressaltando a importância de ações educativas contínuas. O bate-papo proporcionou um espaço inclusivo para diálogo e esclarecimento, sensibilizando os participantes sobre a importância da prevenção. A identificação de possíveis casos de IST reforça a relevância do vínculo entre escolas e serviços de saúde. Como impacto social, a ação contribuiu para o empoderamento dos jovens, promovendo uma cultura de cuidados e destacando a eficácia de estratégias interativas e adaptadas às suas realidades. Iniciativas como essa são fundamentais para uma sociedade mais informada e consciente, capaz de enfrentar desafios relacionados às ISTs.

Palavras-chave: HIV/AIDS, Educação em Saúde, Comportamento de Risco.

INIBIÇÃO DA TRANSIÇÃO EPITÉLIO-MESÊNQUIMA: VESÍCULAS DE MACRÓFAGOS 1 CONTENDO OXALIPLATINA, ÁCIDO RETINOICO E *LIBIDIBIA FERREA* NO CÂNCER COLORRETAL

Autor: Ana Júlia Tavares da Silva, Vinícius Eduardo da Silva, Evellyn Jhady Negris de Carvalho, Jarlison Eduardo de Souza Pereira, Natalia Feitosa Vilar, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil, CNPQ Qualidade de vida e promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CRC) é uma das principais causas de mortes relacionadas ao câncer em todo o mundo com uma alta taxa de incidência. As vesículas extracelulares (EVs) têm sido consideradas excelentes candidatas para terapia direcionada ao tratamento do câncer devido à sua alta eficiência no transporte de medicamentos direcionados para o microambiente tumoral (TME). Como um componente importante da imunidade inata e adaptativa, os macrófagos M1 têm um papel relevante na imunoterapia de tumores devido à potencialização de respostas antitumorais. OBJETIVO: Com isso, nesse estudo os EVs de macrófagos foram utilizados como nanocarreadores do medicamento oxaliplatina (OXA) ligados com *Libidibia ferrea (LF)* e ácido retinóico (RA), analisados sob os efeitos antiproliferativos, imunomoduladores e antimetastáticos em modelos experimentais in vitro de CRC. METODOLOGIA**:** Neste estudo, foi utilizada linhagens celulares de CRC: CT - 26, MAC-38 e a linhagem celular de macrófagos (RAW 264.7), em condições ideais de cultivo e suplementação. Foi utilizado o IL-4 para polarizar os macrófagos para o fenotipo M2 e foram tratados com vesículas extracelulares derivadas de macrófagos M1 (M1EVs) carregadas com OXA, RA e LF. A análise da viabilidade celular foi realizada pelo ensaio de MTS, enquanto a apoptose foi avaliada por citometria de fluxo. Para verificar a internalização das M1EVs utilizou-se microscopia de fluorescência. Para que fosse possível analisar a transição epitelial-mesenquimal (EMT) foi realizada imunofluorescência, verificando a expressão de E-caderina e Vimentina. A qRT-PCR foi utilizada para quantificar a expressão gênica relacionada à apoptose, vias de sinalização e resistência a fármacos. Os experimentos foram administrados em triplicata, com análise estatística por ANOVA bidirecional e com testes de Kruskal-Wallis/Dunn ($p<0,05$). RESULTADOS**:** As vesículas extracelulares derivadas de macrófagos M1, carregadas com OXA, RA e LF, reduziram a viabilidade das células CT-26 e MC-38, promovendo a apoptose, processo evidenciado em citometria de fluxo. Além disso, essas vesículas ainda reverteram a (EMT) e aumentaram a expressão de E-caderina e redução de Vimentina. A expressão gênica apresentou tanto inibição de STAT3 e NF-κB, como também a regulação de genes associados à apoptose e resistência a fármacos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Avanços na compreensão do câncer e a metástase podem trazer benefícios científicos que possibilitam avanços para a saúde pública, como fornecer alvos potenciais para medicamentos. Processos de inibição simultânea do crescimento do câncer e da metástase são abordagens cruciais para uma terapia eficaz, especialmente ao usar ferramentas de imunoterapia, como EVs de células imunes, as quais podem favorecer tratamentos mais eficazes, reduzir os custos hospitalares e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras chaves: Macrófagos M1; câncer colorretal; Metástase.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INIBIÇÃO TUMORAL *IN VIVO* NO CÂNCER COLORRETAL MURINO COM VESÍCULAS M1 CONTENDO OXALIPLATINA, ÁCIDO RETINOICO E *LIBIDIBIA FERREA*

Vinícius Eduardo da Silva, Ana Júlia Tavares da Silva, Evellyn Jhady Negris de Carvalho, Jarlison Eduardo de Souza Pereira, Maria Jordana Pegado Queiroz de Castro, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, CNPQ

Qualidade de vida e promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) permanece uma das principais causas de mortalidade oncológica mundial, principalmente em estágios metastáticos. Diante desse cenário, estratégias que visam a modulação do microambiente tumoral (TME) têm se tornado cada vez mais relevantes, atendendo aos critérios de atualidade, inovação e relevância científica. Macrófagos M1, reconhecidos por seu papel antitumoral, podem ser fontes de vesículas extracelulares (EVs) capazes de promover liberação direcionada de fármacos. Essa abordagem pode otimizar a eficácia terapêutica e minimizar os efeitos adversos, contribuindo para a prevenção de metástases e elevação do potencial de novas abordagens medicinais. OBJETIVOS: Investigar o efeito de EVs oriundas de macrófagos M1, enriquecidas com oxaliplatina (OXA), ácido retinoico (AR) e extrato de *Libidibia ferrea (LB)*, no controle do crescimento tumoral e na redução de metástases em modelos murinos de crescimento tumoral e metastático de CCR. METODOLOGIA: Camundongos Balb/c foram divididos em grupos experimentais e inoculados com células cancerosas da linhagem CT-26 tanto em modelo alográfico (subcutâneo) quanto em modelo de carcinomatose peritoneal (intraperitoneal). Após o estabelecimento dos tumores, cada grupo recebeu EVs de macrófagos M1, de acordo com as combinações terapêuticas propostas ou tratamento controle. O manejo avaliativo experimental envolveu medições periódicas do volume tumoral, análises histológicas, imunofluorescência e qRT-PCR para avaliar a expressão de genes associados a proliferação, invasão e escape imunológico. A contextualização teórica baseou-se em estudos recentes sobre o papel dos macrófagos M1 no CCR e no uso de compostos naturais como *LB*. RESULTADOS: Os animais tratados com EVs de macrófagos M1 exibiram inibição significativa do crescimento tumoral e redução de implantes metastáticos, demonstrando melhor eficácia terapêutica e aplicabilidade viável. A formulação contendo OXA, AR e *LB* induziu bloqueio de vias associadas ao avanço do tumor (NF-κB, STAT3 e AKT), bem como diminuição de marcadores como MMP-2 e vimentina. Além disso, observou-se modulação imunológica favorável, evidenciada por menor expressão de citocinas imunossupressoras e maior presença de moléculas pró-apoptóticas. Esses achados mostram a relevância do emprego de EVs como plataforma terapêutica no contexto do CCR. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Este estudo reforça o potencial de EVs derivadas de macrófagos M1 como ferramenta terapêutica inovadora no CCR, evidenciando ação combinada de compostos que induzem morte celular e suprimem os mecanismos de evasão tumoral. A incorporação de extratos naturais, como o de *L. ferrea*, sugere abordagem mais acessível e sustentável, reduzindo efeitos adversos quando comparado ao quimioterápico de escolha estudado (OXA), ampliando possibilidades de tratamento e contribuindo para melhorias em saúde pública e na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Câncer colorretal, Vesículas extracelulares, Macrófagos M1.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INSEGURANÇA ALIMENTAR E EXCESSO DE PESO EM ADULTOS E IDOSOS: UMA REVISÃO NARRATIVA SOBRE OS PRINCIPAIS INDICADORES ANALISADOS

Letícia Maria Leite da Nóbrega[1], Maria Fernanda Araújo de Medeiros[2], David Bruno Melo Araújo[3], Jéssica Raissa Carlos Gomes[4], Clélia de Oliveira Lyra[5], Severina Carla Vieira Cunha Lima[6].

[1]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;[2] Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;[3] Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;[4] Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;[5] Professora Associada do Departamento de Nutrição e Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte;[6] Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Áreas da saúde vinculadas ao trabalho: Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: A Insegurança alimentar (IA) é compreendida pelas determinadas circunstâncias enquadradas em severas adversidades relacionadas à dimensão alimentar, concomitantemente. O excesso de peso é uma condição crônica caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal que impacta negativamente a saúde e a qualidade de vida e é reconhecido como um dos principais desafios de saúde pública global. **OBJETIVOS:** Analisar a relação entre insegurança alimentar e o excesso de peso em adultos e idosos, destacando os principais indicadores utilizados em estudos sobre o tema, por meio de uma revisão narrativa da literatura. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão narrativa da literatura por meio de uma busca avançada no periódico CAPES, incluindo estudos originais publicados nos últimos 5 anos (2019-2024). Foram selecionados artigos disponíveis na íntegra, em português, inglês e espanhol, que abordassem a relação entre IA e excesso de peso em adultos e idosos. **RESULTADOS:** Este estudo realizou uma análise dos principais indicadores de insegurança alimentar empregados em diferentes contextos populacionais. Foram identificadas diversas escalas e questionários validados, incluindo a Escala Latino-Americana e Caribenha de Segurança Alimentar (ELCSA), a Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA) e a Household Food Insecurity Access Scale (HFIAS), amplamente aplicadas na América Latina. Nos Estados Unidos, destacam-se o US Household Food Security Survey Module (UFSSM) e suas variações, além da Food Insecurity Experience Scale (FIES), desenvolvida pela FAO. Também foram identificadas adaptações específicas para diferentes países, como a versão mexicana da ELCSA, o Questionário Mexican Food Security Scale (EMSA), a Escala de Segurança Alimentar Domiciliar do Noroeste do México (HFS) e o questionário coreano de insegurança alimentar, baseado no US-HFSSM. Outros instrumentos identificados incluem o Census Population Survey (CPS), o American Community Survey (ACS), o Bureau of Labor Statistics (BLS) e o Inquérito de Insegurança Alimentar Domiciliar Colombiano (IIADC). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A análise das escalas de IA revelou a diversidade de instrumentos utilizados em diferentes contextos populacionais, como a ELCSA, EBIA, HFIAS, UFSSM e FIES. Cada escala apresentou características adaptadas às realidades regionais e culturais, permitindo uma avaliação precisa da relação entre IA e seus desfechos, a exemplo do excesso de peso. Essas ferramentas se mostraram essenciais para entender e

abordar os desafios de segurança alimentar e suas implicações para a saúde pública. Esperamos com isso, contribuir para a compreensão das escalas de IA, ajudando a desenvolver políticas públicas mais precisas para combater a fome e o excesso de peso em populações vulneráveis.

Palavras-chave: Segurança alimentar. Excesso de peso. Direito Humano à Alimentação Adequada.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INSEGURANÇA ALIMENTAR E INADEQUAÇÃO NUTRICIONAL NA DUPLA CARGA DE MÁ NUTRIÇÃO: UMA REVISÃO NARRATIVA

Lídia Regina Tavares Silva[1], Sara Loize Ponciano Alves[2], Jéssica Raissa Carlos Gomes[3], Maria Clara Araújo de Abreu[4], Adélia da Costa Pereira Arruda Neta[5], Severina Carla Vieira Cunha Lima[6]

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [3]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [4]Graduanda em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [5]Pós-Doutoranda pelo Department of Public Health, Policy & Systems, University of Liverpool; [6]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Diagnóstico, Inovação e Intervenção em Saúde/Nutrição

INTRODUÇÃO: A Dupla Carga de Má Nutrição (DCMN) refere-se à coexistência da desnutrição e do excesso de peso ou obesidade, manifestando-se em indivíduos, famílias e populações ao longo do curso da vida. Essa condição ocorre com mais intensidade em populações em situação de vulnerabilidade socioeconômica, as quais estão mais expostas à Insegurança Alimentar (IA). A IA consiste na falta de acesso regular e adequado a alimentos seguros, nutritivos e suficientes, comprometendo as necessidades dietéticas. Estudos têm investigado a relação entre IA e ingestão inadequada de nutrientes com a DCMN. OBJETIVO: Realizar um levantamento bibliográfico sobre a associação da IA e da ingestão inadequada de nutrientes no desfecho da DCMN. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada a partir de uma busca avançada nas bases de dados: Scopus, MEDLINE/PubMed, Science Direct e Embase. Foram incluídos os artigos originais, publicados entre 2014 e 2024, disponíveis na íntegra, escritos em inglês e com público adulto. RESULTADOS: A IA foi associada a redução do consumo de alimentos *in natura*, comprometendo a ingestão de micronutrientes essenciais, como vitaminas e minerais. Em países como Canadá e Estados Unidos, foi observada a prevalência de inadequação nutricional em adultos com níveis mais graves de IA, especialmente para as vitaminas A, B6, B9, e C e dos minerais cálcio, magnésio e zinco. A DCMN pode ocorrer pelo desenvolvimento simultâneo do excesso de peso ou obesidade com a deficiência de vitaminas e minerais. Estudos transversais mostraram que a prevalência da coexistência de sobrepeso e anemia por deficiência de ferro foi maior em mulheres de baixa renda em IA e com a ingestão inadequada de leguminosas e outros vegetais. Nesse sentido, a DCMN é apontada como sendo uma consequência de longo prazo, uma vez que a exposição às deficiências nutricionais, resultante da ingestão inadequada e da falta do acesso aos alimentos saudáveis, pode levar tanto à desnutrição quanto ao excesso de peso. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A exposição à ingestão inadequada de nutrientes, associada a falta do acesso aos alimentos saudáveis devido a IA, pode contribuir para o desenvolvimento da DCMN na fase adulta. Dessa forma, compreender essa associação pode colaborar para o fortalecimento de estratégias de saúde pública intersetoriais voltadas à garantia da segurança alimentar e nutricional e direcionadas à promoção da saúde, prevenindo o desfecho da DCMN.

Palavras-chave: Insegurança alimentar, Ingestão de nutrientes, Desnutrição.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INSEGURANÇA ALIMENTAR E INTERSECCIONALIDADE DE GÊNERO E RAÇA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Sara Loize Ponciano Alves[1], Jéssica Raissa Carlos Gomes[2], Lídia Regina Tavares Silva[3], Letícia Maria Leite da Nóbrega[4], Adélia da Costa Pereira Arruda Neta[5], Severina Carla Vieira Cunha Lima[6]

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [2]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [3]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [4]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. [5]Pós-Doutoranda pelo Department of Public Health, Policy & Systems, University of Liverpool [6]Professora adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Diagnóstico, Inovação e Intervenção em Saúde coletiva/ Nutrição

INTRODUÇÃO: A Segurança Alimentar e Nutricional é um direito de todos os indivíduos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade e em quantidade suficiente de modo que não comprometa o acesso a outras necessidades essenciais, quando esse direito é violado o indivíduo se encontra em Insegurança alimentar (IA). Segundo os dados da Pesquisa Nacional de Amostras por Domicílios (PNAD) em 2023, 59,4% dos domicílios com insegurança alimentar eram chefiados por mulheres e 40,6% por homens, além disso, 69,7% eram de pessoas pretas/pardas. Diante desse contexto, demonstra-se que a interseccionalidade, enquanto conceito que descreve a interação de fatores sociais como raça e gênero, nos ajuda a compreender como as pessoas enfrentam as situações de formas distintas. Os dados da PNAD evidenciam a necessidade de investigar a interseccionalidade entre gênero e raça de maneira melhor diante da IA. OBJETIVO: Realizar uma revisão narrativa acerca das interseções existentes entre gênero e raça no desfecho da IA no Brasil. **METODOLOGIA:** A busca dos artigos foi realizada na base de dados: Pubmed, Scielo, Lilacs e Science Direct, utilizando a busca: "Food security" AND "Gender" AND "Race" (title/abstract). Os Critérios de inclusão foram: Artigos originais de pesquisa, publicados nos últimos 10 anos (2015-2024); realizados no Brasil; que analisaram a insegurança alimentar a partir de escala EBIA e que possuíam o gênero e raça como variáveis. 85 artigos foram encontrados, sendo 57 na base PubMed, 6 na Lilacs, 4 na Scielo e 18 na Science Direct. 80 estudos foram excluídos a partir dos critérios definidos e 2 foram encontrados de forma repetida. Com isso, apenas 3 trabalhos foram incluídos no presente estudo. **RESULTADOS:** Os artigos encontrados mostraram que a IA em níveis moderados e graves esteve mais associada aos domicílios chefiados por mulheres pretas/pardas. Os estudos indicaram que essas associações aconteciam independentemente das condições socioeconômicas e um deles indicou que as famílias chefiadas por mulheres negras tinham maior probabilidade de enfrentar IA também no nível leve. Outro achado importante é que os artigos, apesar de indicarem um análise sobre gênero, se limitaram apenas à perspectiva biológica do sexo feminino e masculino. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A IA afeta desproporcionalmente as mulheres, especialmente as pretas e pardas, reforçando a

necessidade de políticas públicas intersetoriais que considerem essa interseccionalidade. O apoio comunitário e os programas sociais desempenham um papel crucial no fortalecimento do acesso a alimentos e recursos para as populações vulneráveis,garantindo a redução do impacto da insegurança alimentar e melhoria da qualidade de vida dessas populações.

Palavras-chaves: Mulheres, Segurança Alimentar, Direito Humano à Alimentação Adequada

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO: VIOLAÇÕES DE DIREITOS E IMPACTOS NA SAÚDE DOS ENCARCERADOS

Alexsandro de Oliveira Araújo Júnior[1] e Felipe Carlos de Macêdo Oliveira[2]

[1]Aluno do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Instituto Humanitas de Estudos Integrados, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

[2]Nutricionista. Pós-graduado em Saúde Pública. Mestre em Nutrição. Aluno de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF/UFRN).

Eixo – Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A insegurança alimentar nas penitenciárias brasileiras é um problema significativo e multifacetado, que envolve questões complexas relacionadas aos direitos humanos, à gestão pública e à saúde das pessoas privadas de liberdade. O conceito de Segurança Alimentar e Nutricional não se resume à quantidade de alimentos, mas também à qualidade nutricional e ao acesso contínuo, regular e permanente de alimentos. A Lei nº 11.346/2006, que estabelece o dever do Estado de garantir esse direito para todas as pessoas, reforça isso. Por conseguinte, a pena imposta pelo sistema prisional deve se restringir à privação da liberdade e não à privação de direitos essenciais, como a alimentação saudável e adequada. Todavia, este é um direito negligenciado no sistema prisional brasileiro, o que justifica a investigação do presente trabalho. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão de literatura que utilizou artigos indexados na base de dados Google Scholar sobre a temática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: A insegurança alimentar nos presídios brasileiros é uma realidade alarmante. Diversos estudos apontam que, em muitos casos, a alimentação oferecida nas unidades prisionais é insuficiente em termos de quantidade e qualidade nutricional. Isso tem repercussões não apenas na saúde física, mas também na saúde mental e na dignidade das pessoas encarceradas. De acordo com a literatura, pôde-se perceber três fatores principais para isso: baixos orçamentos e falhas na gestão pública, desorganização na distribuição de alimentos e falta de fiscalização e controle (fornecimento e cumprimento de normas alimentares). A alimentação inadequada nos presídios também resulta em uma série de problemas de saúde, como desnutrição, obesidade, doenças alimentares e agravamento de condições pré-existentes. Segundo a Defensoria Pública da União, mais de 50% das pessoas encarceradas no Brasil sofrem de insegurança alimentar, com porções insuficientes para suprir as necessidades nutricionais básicas. Em São Paulo, constatou-se também que mais de 60% dos presídios apresentavam problemas relacionados à desnutrição, controle de higiene e variedade de alimentos. Além disso, a exclusão social gerada pelo sistema prisional no Brasil é intensificada considerando-se a privação de direitos essenciais. Ao ser sujeitado a uma dieta de baixa qualidade e insuficiente, os apenados são punidos de forma desproporcional, com impactos diretos em sua saúde física e mental e isso é agravado por ser, geralmente, em ambientes superlotados e com escassez de recursos e de infraestrutura. CONCLUSÃO: A problemática abordada anteriormente é um reflexo das falhas estruturais do sistema penitenciário e da negligência do Estado em garantir os direitos básicos das pessoas privadas de liberdade. Por isso, é necessária a reestruturação do sistema prisional, com investimentos em infraestrutura,

educação alimentar e fiscalização rigorosa, para garantir que sejam cumpridas as Normas Brasileiras.

Palavras-chave: Direitos Humanos; Alimentação Adequada; Pessoas Privadas de Liberdade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INSERÇÃO DE LIGANTES DE FARMÁCIA CLÍNICA EM HOSPITAL FILANTRÓPICO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Pedro Henrique de Oliveira Abrantes[1], Alana Evangelista da Rocha[2], Dandhara Izabel de Assis Fernandes[2], Caio Fernando Martins Ferreira[3].

[1]Discente do curso de Farmácia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), [2]Discentes do Curso de Farmácia da Universidade Potiguar (UNP), [3]Docente do curso de Farmácia da Universidade Potiguar (UNP).

INTRODUÇÃO: As Ligas Acadêmicas são associações vinculadas a instituições de ensino superior, sem fins lucrativos, compostas por estudantes e orientadas por um professor afiliado. Ademais, podem ter caráter multiprofissional ou uniprofissional, com o principal objetivo de proporcionar experiências que integrem ensino, pesquisa e extensão, ampliando o aprendizado e promovendo a autonomia dos estudantes. Nesse contexto, a Liga Acadêmica de Farmácia Clínica do Rio Grande do Norte (LAFC) desenvolve atividades voltadas ao aperfeiçoamento acadêmico e profissional dos seus integrantes. A extensão é um dos principais focos da LAFC, contando com a parceria de um hospital filantrópico que serve de base para práticas clínicas supervisionadas no ambiente hospitalar. OBJETIVOS: Este relato de experiência tem como objetivo destacar os benefícios da inserção de ligantes de Farmácia Clínica em um hospital filantrópico no Rio Grande do Norte para sua formação acadêmica e profissional. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a vivência de ligantes em um hospital filantrópico no Estado do Rio Grande do Norte em 2024. Os estudantes foram inseridos em duplas ou trios e acompanhados por um farmacêutico clínico durante as atividades hospitalares, realizadas semanalmente, com carga horária de quatro horas por equipe. Cada discente realizou os serviços clínicos com três pacientes, possibilitando a aplicação dos conhecimentos adquiridos na graduação. Dessa forma, buscou-se compreender a importância da experiência prática na Farmácia Clínica para a formação dos ligantes. RESULTADOS: As atividades no setor clínico do hospital, relacionadas ao Cuidado Farmacêutico, possibilitaram aos ligantes o desenvolvimento de diversas habilidades. Inicialmente, houve dificuldades na correlação entre teoria e prática, exigindo um raciocínio clínico apurado para compreender os quadros dos pacientes hospitalizados e intervir adequadamente na terapia medicamentosa. No entanto, esse desafio foi superado com o tempo, evidenciando a capacidade de adaptação e aprendizado contínuo. A busca por informações baseadas em evidências destacou-se como fator essencial para uma intervenção clínica segura e eficaz. Além disso, os ligantes aprimoraram suas competências comunicativas, tanto no manejo com os pacientes, utilizando linguagem acessível, quanto na interação com outros profissionais da equipe multiprofissional, por meio de diálogos técnicos apropriados. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A inserção dos ligantes na equipe multiprofissional do hospital proporcionou aprendizado significativo em diferentes áreas da saúde. Além de contribuir para o aprimoramento acadêmico dos participantes, essa experiência colaborativa impactou positivamente a evolução terapêutica dos pacientes e auxiliou na gestão financeira do hospital, reforçando a importância da atuação do farmacêutico clínico no ambiente hospitalar.

Palavras-chave: Educação, extensão, atenção farmacêutica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTEGRAÇÃO ENSINO, SERVIÇO E PESQUISA: BUSCA ATIVA DE REAÇÕES ADVERSAS A MEDICAMENTOS EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Aldayane Lucas Marques de Araújo, Aureane Lara de Melo Morais, José Pereira de Queiroz Neto, Anna Helena Morales Caramel, Cynthia Hatsue Kitayama Cabral, Rand Randall Martins.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: Reações Adversas a Medicamentos (RAM) são definidas como qualquer resposta indesejável de um medicamento, que ocorra além dos efeitos terapêuticos esperados durante seu uso, em dosagens usualmente empregadas para tratamento de doenças, diagnóstico e profilaxia. **OBJETIVOS:** Relatar a vivência de discentes do curso de graduação de Farmácia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, a partir da participação em uma pesquisa clínica que contempla a busca ativa de RAM em pacientes hospitalizados um hospital público de grande porte, referência estadual para atendimento de emergências clínicas, cirúrgicas e agravos de causas externas, localizado em Natal/RN. **METODOLOGIA**: A busca ativa de RAM baseou-se na detecção de suspeitas a partir da análise de prescrições, prontuários, resultados de exames laboratoriais, informações da equipe multiprofissional e relatos dos pacientes à beira leito, diariamente, durante 72 horas de acompanhamento de pacientes selecionados randomicamente. Foi utilizado como recurso auxiliar os rastreadores denominados "*trigger tools*" (Institute of Healthcare Improvement), que funcionam como gatilhos para suspeita de RAM. Com base nas informações coletadas por esses meios, realizou-se investigação detalhada sobre as suspeitas de RAM e o julgamento quanto à relação entre o evento observado e o possível medicamento envolvido, por meio da utilização de algoritmos de causalidade (Algoritmos de Liverpool - Gallagher, 2011 e de Naranjo e col., 1981) e gravidade (escala de Hartwig et al, 1992) do evento. **RESULTADOS:** A vivência da busca de RAM em pacientes hospitalizados em uma instituição de grande porte nos trouxe grandes aprendizados e desafios. Destacamos a oportunidade de praticar o raciocínio clínico de forma ampliada, a familiaridade com termos técnicos da saúde e o contato direto e desenvolvimento de habilidades de comunicação com pacientes e profissionais, aprofundando os conhecimentos adquiridos em sala de aula. A pesquisa proporcionou, ainda, vivenciar o desenvolvimento criterioso de um estudo clínico e o aprimoramento da inteligência emocional e resiliência diante das situações críticas de saúde acompanhadas e da difícil realidade socioeconômica de alguns pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O presente estudo ratifica a relevância da integração ensino-serviço-pesquisa, haja vista a interdisciplinaridade presente entre esses três pilares, proporcionando o aprimorando do conhecimento discente, evidenciado pela vivência teórico-prática, ampliando, assim, suas habilidades e tato profissional. Reaviva, também, a importância do cuidado centrado no paciente pelo profissional farmacêutico, identificando e ouvindo suas necessidades, a fim de prevenir, proteger e promover saúde.

Palavras-chave: Estudo clínico, Reação adversa a medicamento,formação profissional em saúde

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

Inteligência Artificial e Big Data na Saúde: Novos Paradigmas para Diagnóstico e Intervenções

Juan Braga Lousada Vidal[a], Raphael Salabert Ribeiro[a], Victor Hoffmann Barroso[a], Samuel Maia Lira[a], Letícia Farias Araújo[a]

Saúde Digital, Diagnóstico por Imagem, Epidemiologia e Inovação em Saúde

INTRODUÇÃO: A integração de tecnologias como Inteligência Artificial (IA) e Big Data na área da saúde tem revolucionado os processos de diagnóstico, tratamento e gestão de doenças. Essas ferramentas permitem a análise de grandes volumes de dados, identificação de padrões e predição de resultados com precisão e velocidade sem precedentes. No entanto, sua implementação traz desafios éticos, técnicos e sociais que precisam ser discutidos. Este trabalho tem como objetivo explorar as aplicações da IA e do Big Data na saúde, com foco em diagnósticos precisos e intervenções personalizadas, além de refletir sobre os impactos dessas tecnologias na prática clínica e na saúde coletiva. OBJETIVOS: Analisar as principais aplicações da Inteligência Artificial e do Big Data no diagnóstico e tratamento de doenças. Discutir os desafios éticos e técnicos associados ao uso dessas tecnologias na saúde. Propor diretrizes para a implementação responsável e eficaz dessas ferramentas em diferentes contextos de saúde. METODOLOGIA: Este estudo foi conduzido por meio de uma revisão narrativa da literatura, utilizando artigos científicos, relatórios técnicos e estudos de caso publicados em bases de dados como PubMed, IEEE Xplore e ScienceDirect. Foram incluídos trabalhos que abordam o uso de IA e Big Data em áreas como diagnóstico por imagem, predição de epidemias e medicina personalizada. Além disso, foram realizadas entrevistas com especialistas em saúde digital e análise de casos reais de implementação dessas tecnologias em hospitais e sistemas públicos de saúde. Os dados foram organizados e discutidos de forma crítica, com foco nas implicações práticas e éticas. RESULTADOS: Os resultados indicam que a IA e o Big Data têm sido amplamente utilizados em áreas como radiologia (para detecção precoce de câncer), predição de surtos epidemiológicos (como COVID-19) e personalização de tratamentos (especialmente em oncologia). Essas tecnologias demonstraram aumentar a precisão diagnóstica, reduzir custos e melhorar a eficiência dos serviços de saúde. No entanto, desafios como a privacidade dos dados, a necessidade de treinamento de profissionais e o risco de viés algorítmico foram identificados como barreiras significativas para sua adoção em larga escala. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A Inteligência Artificial e o Big Data representam um avanço promissor para a saúde, mas sua implementação exige cuidados éticos e técnicos. A criação de políticas públicas que regulamentem o uso dessas tecnologias, aliada ao investimento em educação e infraestrutura, é essencial para garantir que seus benefícios sejam acessíveis a todos. O impacto social inclui a democratização do acesso a diagnósticos precisos, a redução de desigualdades em saúde e a otimização de recursos em sistemas públicos e privados. No entanto, é fundamental que essas ferramentas sejam utilizadas de forma transparente e responsável, priorizando o bem-estar dos pacientes e a equidade em saúde.

Palavras-chave: Inteligência Artificial, Big Data, Diagnóstico em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTERAÇÃO MEDICAMENTOSA EM PACIENTE IDOSO: UM RELATO DE CASO

Aureane Lara de Melo Morais[1], Aldayane Lucas Marques de Araújo[1], Haline Tereza Matias de Lima Costa[2], Cynthia Hatsue Kitayama Cabral[1], Francisca Sueli Monte Moreira[1]

1 - Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, Rio Grande do Norte
2 - Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: Com o processo fisiológico do envelhecimento o organismo passa a enfrentar mudanças. As etapas farmacocinéticas de absorção, distribuição, metabolismo e excreção de fármacos sofrem interferências da senilidade. O fígado e os rins são os principais órgãos afetados na farmacologia do idoso. Mudanças farmacodinâmicas também ocorrem em razão de fatores como a modificação na interação fármaco-receptor. **OBJETIVOS**: Descrever o caso de um paciente idoso que durante sua hospitalização apresentou manifestação por provável interação medicamentosa. **METODOLOGIA**: Estudo observacional, prospectivo e em coorte aberta, envolvendo pacientes adultos hospitalizados, selecionados aleatoriamente e observados para pesquisa de reação adversa a medicamentos (Parecer CEP nº 6.041.366). A terapêutica medicamentosa, evolução clínico-laboratorial, parâmetros de monitorização e exames laboratoriais foram acompanhados, além da visita diária ao leito e discussão com profissionais da assistência. O estudo foi realizado em um hospital público do estado do Rio Grande do Norte. **RESULTADOS**: Paciente do sexo masculino, 86 anos, procedente da região metropolitana de Natal/RN, procurou atendimento da urologia em 26 de novembro de 2024, por quadro de retenção urinária e bexigoma. Foi admitido para passagem de sonda vesical de demora, além de drenagem de abscesso em região inguinal e bolsa escrotal, sendo colhido material para cultura. Iniciou tratamento com antimicrobiano e sintomáticos. Exame microbiológico revelou Klebsiella *pneumoniae*, além de hemograma com leucocitose importante (34.700/mm^3), ureia 107,0 mg/dL, creatinina 2,2 mg/dL e PCR 181 mg/L. No sexto dia de internação manifestou agitação importante, sendo administrado haloperidol. Tal medicamento ficou fixo na prescrição e foi associado à quetiapina pela recorrência da agitação. O paciente apresentou sonolência importante, rebaixamento de nível de consciência e dessaturação. A farmacêutica clínica do serviço alertou ao médico da intercorrência sobre a possibilidade de interação desses dois medicamentos com o tramadol, também prescrito, com relação a um possível efeito aditivo depressor do sistema nervoso central. Diante da informação e considerando a manifestação de sonolência importante, a equipe suspendeu o uso de haloperidol e quetiapina por 2 dias. O paciente cursou ainda sonolento, mas apresentando abertura de olhos ao chamado. Porém, devido ao estágio avançado da doença evoluiu a óbito no décimo segundo dia de internação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: Os impactos das modificações fisiológicas do envelhecimento no paciente podem contribuir para respostas mais pronunciadas a medicamentos. A saúde do idoso requer uma avaliação integral e multidisciplinar, necessitando de atenção às manifestações por consequência do uso de fármacos. O monitoramento da ocorrência de interações medicamentosas na terapêutica dos idosos é de grande importância, sendo este uma das atribuições clínicas do farmacêutico.

Palavras-chave: Envelhecimento, interação medicamentosa, farmácia clínica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTERFACES ENTRE A MEDICINA VETERINÁRIA E O AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE, INTERDISCIPLINARIDADE NA SAÚDE ÚNICA.

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Katarine de Souza Rocha, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

Diagnóstico, Inovação e intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A Saúde Única é um conceito essencial que integra a saúde humana, animal e ambiental, adotando uma abordagem holística para enfrentar desafios globais. Nesse cenário, a colaboração entre agentes comunitários de saúde (ACS) e médicos veterinários desempenha um papel estratégico na prevenção e controle de doenças zoonóticas, que podem ser transmitidas entre humanos e animais. Essa parceria interdisciplinar amplia a capacidade de resposta às ameaças à saúde pública, promovendo uma abordagem mais eficaz e integrada para a proteção e o bem-estar das comunidades.OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo analisar as interfaces entre a Medicina Veterinária e o Agente Comunitário de Saúde (ACS) no contexto da Saúde Única, destacando a importância da interdisciplinaridade na prevenção e controle de zoonoses. Busca-se compreender como a colaboração entre esses profissionais podem fortalecer as ações de vigilância epidemiológica, promover a educação em saúde e aprimorar estratégias integradas para a proteção da saúde humana, animal e ambiental. METODOLOGIA: Este estudo consiste em uma revisão de literatura sobre interdisciplinaridade entre a medicina veterinária e agentes comunitários de saúde, abrangendo publicações de 2015 a 2024. Foram analisadas práticas interdisciplinares, comunicação e desafios na implementação da Saúde Única, com base em fontes como Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed. O levantamento incluiu estudos epidemiológicos, revisões sistemáticas e relatórios de organizações de saúde pública, excluindo publicações repetitivas e irrelevantes ao tema. A análise de conteúdo, fundamentada na metodologia de Bardin (2016), permitiu identificar convergências e lacunas entre a teoria e a prática. RESULTADOS**:** Durante a realização da pesquisa utilizando as palavras-chave "Interdisciplinaridade", "Saúde Pública", "Saúde Única", "Uma Só Saúde", "Agente Comunitário de Saúde" e "Médico Veterinário", foram encontrados um total de 150 artigos. Após aplicar os critérios de inclusão estabelecidos, 62 desses artigos foram selecionados para análise detalhada. Consequentemente, 88 artigos não atenderam aos critérios de inclusão e foram excluídos do estudo. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**:** Os agentes comunitários de saúde (ACS) desempenham um papel fundamental na ampliação do acesso à saúde e na redução das desigualdades sociais. Eles contribuem para o manejo de doenças crônicas, a promoção da saúde em comunidades vulneráveis e a resposta a emergências sanitárias. No entanto, desafios como remuneração irregular, treinamento inadequado e sobrecarga de trabalho comprometem sua atuação. A informatização tem se mostrado uma ferramenta eficaz para otimizar suas funções, melhorando a comunicação e a adesão ao tratamento. Além disso, a expansão de suas responsabilidades para áreas como saúde mental exige investimentos contínuos em capacitação e suporte. Para fortalecer os sistemas de saúde, é essencial valorizar e integrar os ACS por meio de políticas públicas eficazes.

Palavras-chave:Interdisciplinaridade, Agente comunitário de saúde, Médico veterinário.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTERVALO ENTRE DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES DO INTERIOR E GRANDE NATAL/RN

Ephraim Phlorencio da Costa Junior, José Levi Araújo Dutra, Amarildo Gomes Cavalcante Júnior, Paulo Vitor de Souza Silva, Nayara Priscila Dantas de Oliveira, Dyego Leandro Bezerra de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN

Medicina, Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: Mundialmente, a neoplasia de mama se caracteriza como uma das principais causas de morbimortalidade entre as mulheres. Dado a urgência da questão, o município de procedência pode se configurar como um fator decisivo no que diz respeito ao tempo médio entre diagnóstico e tratamento do câncer de mama.**OBJETIVO**: Estimar o tempo médio entre o diagnóstico e o início do tratamento em mulheres com câncer de mama residentes e não residentes da região metropolitana (RMN) de Natal - RN. **METODOLOGIA**: Trata-se de um estudo transversal com abordagem descritiva, a partir dos dados obtidos do Integrador dos Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Os dados compreendem os anos de 2015 até 2018. As informações foram organizadas com o software Microsoft Excel 2021 e selecionada pelo CID O - C50, sexo feminino e idade entre 20-99 anos. Foram filtradas as variáveis referentes ao estado de procedência, limitando-se ao Rio Grande do Norte (RN), e o código do município de procedência das pacientes. Além disso, foi calculado o intervalo médio entre a data da instituição do primeiro tratamento e do diagnóstico de todos os casos. Ademais, excluiu-se da análise casos cujos dados referentes ao CID, sexo, idade ou município de procedência estavam incompletos ou ausentes. **RESULTADOS**: Entre 2015 e 2018 foram registrados 2.827 casos de câncer de mama no RN. O tempo médio entre o diagnóstico e o início do primeiro tratamento foi de 51,80 dias com desvio padrão de 181,28 dias. Para pacientes procedentes da RMN, o tempo médio foi de 35,68 dias com desvio padrão de 60,77 dias. Já para as pacientes procedentes de fora da RMN o tempo médio foi de 69,74 dias com desvio padrão de 254,44 dias.**CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A avaliação da procedência das pacientes oncológicas permite implicar a dimensão do impacto que o município de origem apresenta em relação ao processo de diagnóstico e tratamento do câncer de mama no RN. Dessa forma, tal fator influencia diretamente na linha de cuidado ao paciente com câncer, no prognóstico da doença e permite guiar medidas de saúde para minimizar as diferenças locorregionais.

Palavras-chave: Câncer de mama, Barreiras ao Acesso aos Cuidados de Saúde,Tempo para o Tratamento.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTERVENÇÃO DO FISIOTERAPEUTA EM PACIENTES COM CÂNCER DE PULMÃO

MARIANA NEUZA DE MOURA, KARYNE KATEUSE OLIVEIRA DE SOUZA, GABRIELA LAURINE DE MEDEIROS DANTAS

Faculdade do Complexo Educacional Santo André- Assú/RN.

Diagnóstico, Inovação e Intervenção em Saúde;

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão é um dos tumores malignos mais comuns e letais, tendo o tabagismo como principal fator de risco. Além disso, exposição a poluentes, histórico de tuberculose e infecções pulmonares frequentes também contribuem para seu desenvolvimento. A doença é dividida em dois tipos: carcinoma de pequenas células, que cresce rapidamente e tem alta taxa de metástase, e carcinoma de não pequenas células, com progressão mais lenta. Devido ao diagnóstico tardio, o tratamento costuma ser paliativo, destacando a importância da fisioterapia na qualidade de vida dos pacientes. OBJETIVO: Analisar quais intervenções fisioterapêuticas podem ser utilizadas em pacientes com câncer de pulmão. MÉTODO: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, baseado na análise de artigos científicos e livros especializados publicados nos últimos cinco anos, com foco na atuação da fisioterapia em pacientes com câncer de pulmão. RESULTADOS: A fisioterapia oncológica atua na prevenção de complicações (linfedema, fraqueza muscular, perda de mobilidade), alívio de sintomas (dor, fadiga, dispneia) e reabilitação funcional. A intervenção ocorre em três fases: Pré-tratamento, fortalecimento muscular e orientações para preparar o corpo para procedimentos invasivos; durante o tratamento, minimização dos efeitos adversos da quimioterapia e radioterapia, manutenção da mobilidade e prevenção do descondicionamento físico; e pós-tratamento, reabilitação para restaurar funções motoras e respiratórias, além de cuidados paliativos em casos avançados. As técnicas fisioterapêuticas incluem exercícios físicos adaptados, terapias manuais (massoterapia, drenagem linfática), terapias respiratórias (exercícios para fortalecimento pulmonar) e modalidades físicas (eletroterapia, ultrassom). Estudos indicam que a fisioterapia melhora não apenas a função física, mas também o bem-estar emocional e psicológico dos pacientes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A fisioterapia desempenha um papel essencial no tratamento oncológico, ajudando a reduzir complicações, melhorar a mobilidade e proporcionar qualidade de vida aos pacientes com câncer de pulmão. Seu impacto vai além da recuperação física, abrangendo aspectos emocionais e sociais, tornando-se indispensável no cuidado integral desses pacientes.

Palavras-chave: Câncer de Pulmão, oncologia, fisioterapia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA A PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS: REVISÃO DE ESCOPO

Bruna Carmelita Rocha Pontes[1], Myrza Torres Ferreira[1], Yasmim Carolaine Nascimento de Oliveira[1], Guilherme Moises Alves Fernandes[1], Rodrigo Assis Neves Dantas[2], Daniele Vieira Dantas[2].

1 Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

2 Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: O câncer é uma patologia na qual a cada ano aumenta-se o número de casos, segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), são esperados 704 mil novos casos no Brasil para o ano de 2025. A doença traz bastante desconforto e redução da qualidade de vida para os pacientes oncológicos, com isso, as intervenções da equipe de enfermagem e o seu cuidado humanizado são essenciais para mitigar os sintomas consequentes do diagnóstico de câncer em todas as etapas do tratamento ao paciente internado. OBJETIVOS: Identificar e mapear a produção de conhecimento sobre as intervenções da equipe de enfermagem na assistência humanizada aos pacientes oncológicos hospitalizados. METODOLOGIA: Trata-se de uma Revisão de Escopo realizada entre janeiro e fevereiro de 2025, sem recorte linguístico ou temporal. As buscas foram realizadas por meio do acesso a Comunidade Acadêmica Federada (Cafe) nas bases LILACS, *Google Scholar*, BDENF, *MEDLINE/PubMed, SciELO e Scopus*. Foram utilizados os seguintes descritores padronizados pelo MESH/DeCS: "*Nursing Care*/Cuidados de Enfermagem", "*Inpatients*/Pacientes Internados", "*Oncology Nursing*/Enfermagem Oncológica" e "*Holistic Nursing*/Enfermagem Holística". A questão norteadora da pesquisa foi construída a partir da definição de População/Conceito/Contexto (pacientes oncológicos internados/intervenções de enfermagem/assistência humanizada), na qual resultou em "Quais as intervenções de enfermagem realizadas na assistência humanizada aos pacientes oncológicos internados?". RESULTADOS: A amostra final foi constituída por 10 artigos nos quais permitiram a identificação das intervenções realizadas pela equipe de enfermagem de forma humanizada aos pacientes oncológicos internados. Destacaram-se o apoio psicológico e emocional não somente ao internado mas também a sua família (100%), a boa comunicação entre o enfermeiro e o paciente por meio da escuta qualificada (80%) e a importância de tratar e identificar as causas de desconforto físico (80%). Além disso, os estudos mencionam o respeito à autonomia e limitações do paciente (50%), mantê-lo informado sobre sua condição de saúde e tirar suas dúvidas (70%) e realizar apoio espiritual de acordo com a crença do internado (40%). Por fim, em menor destaque, o planejamento do cuidado com a aplicação do processo de enfermagem para realização de um cuidado mais direcionado (30%), a realização de mudanças no ambiente para deixá-lo o mais agradável possível (20%) e o uso de terapias não convencionais, como atividades lúdicas (20%). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Essa revisão permitiu identificar que a assistência humanizada a pacientes oncológicos internados pode ser aplicada de diversas formas. Conclui-se, que os profissionais de enfermagem devem aprimorar cada vez mais seu conhecimento para conhecer tais intervenções e aplicá-las de forma integral e eficiente, principalmente aquelas menos utilizadas, nas quais também possuem grande importância.

Palavras-chave: Pacientes Oncológicos, Cuidado Humanizado, Intervenções de Enfermagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

INVESTIGAÇÃO DO TEOR DE ARSÊNIO EM FARINHAS OBTIDAS DO REAPROVEITAMENTO DE CAJÁ E UMBU

Luan Leite de Miranda[1], Felipe Carlos de Macêdo Oliveira[1,2], Maria Alice Silva Correia de Oliveira[1], Iane Maria Cavalcanti da Silva[1], Aline Schwarz[3], Francisco Canindé de Sousa Júnior[1,2].

[1]Departamento de Farmácia (UFRN).

[2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF/UFRN).

[3]Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas (UFRN)

Eixo I – Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O arsênio é um elemento químico tóxico para os seres humanos, podendo ser encontrado em alimentos altamente consumidos pela população, como arroz, frutas e hortaliças. O consumo alimentar excessivo de arsênio pode causar danos graves ao fígado, carcinomas na pele, doenças cardiovasculares e problemas neurológicos. De acordo com a RDC nº 722/2022, o limite tolerável de arsênio em alimentos, varia de acordo com os grupos alimentares, com um valor geral de até 0,30 mg/kg. Recentemente, o Brasil registrou casos de óbitos por contaminação de arsênio em bolos e produtos derivados do arroz, tornando-se uma preocupação de saúde pública. Não há dados na literatura sobre o teor de arsênio em sementes de cajá (*Spondias mombin* L.) e umbu (*Spondias tuberosa*), o que justifica este trabalho. OBJETIVO: Determinar o teor de arsênio em farinhas obtidas do reaproveitamento das sementes de cajá e de umbu. METODOLOGIA: As farinhas foram obtidas a partir das sementes de cajá e umbu, que foram secas a 60 ºC por 48 h e trituradas até obtenção de um diâmetro de partícula inferior a 0,250 mm. O teor de arsênio foi determinado de acordo com a metodologia de Vasak & Sedivec (1952), composta de três etapas: mineralização por via seca, extração do arsênio e determinação espectrofotométrica. A quantidade de arsênio obtida nas amostras foi expressa em mg/kg. RESULTADOS: A farinha da semente de cajá apresentou 0,19 mg/kg de arsênio e a farinha da semente de umbu 0,25 mg/kg. Não há valores de referência para estas matérias-primas na RDC nº 722/2022 ou na IN nº 160/2022. No entanto, os resultados obtidos foram inferiores ao limite superior tolerável de arsênio para frutas e cereais (até 0,3 mg), indicando que as amostras estão adequadas para o consumo. Os valores encontrados, especialmente para a semente de umbu, sugerem que os solos podem estar contaminados e o manejo agrícola pode estar inadequado, uma vez que os valores estão próximos ao limite superior. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As análises indicaram que as amostras possuem teores de arsênio abaixo do limite máximo estabelecido, aumentando o seu potencial de segurança para consumo. No entanto, foi identificada a necessidade de monitoramento contínuo, especialmente em relação à qualidade do solo e às práticas agrícolas. Assim, a pesquisa contribui para o conhecimento sobre a presença de arsênio em novas matrizes alimentares alternativas e reforça a importância do controle de contaminantes em alimentos.

Palavras-chave: Contaminação agrícola; Toxicologia de alimentos; *Spondias*.

KANBAN NA UPA: FERRAMENTA PARA ORGANIZAÇÃO DO FLUXO DE EXAMES

Zaira Santiago de Lima Damázio; Huan Brian Pinto Damázio, Maria Alice da Silva Oliveira, Ana Elza de Oliveira Mendonça.

INTRODUÇÃO: A crescente demanda por exames diagnósticos impõe desafios à gestão do fluxo assistencial, exigindo soluções inovadoras que garantam eficiência e transparência. Nesse contexto, a implementação do quadro *Kanban* na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) surge como uma estratégia para aprimorar o agendamento, proporcionando maior organização e otimização do processo. Essa ferramenta visual sistematiza as etapas envolvidas, melhora a comunicação entre os profissionais de saúde e assegura um acompanhamento preciso das demandas. Diante disso, questiona-se: em que medida a utilização do Kanban pode impactar a eficiência do agendamento de exames em uma UPA, promovendo uma abordagem colaborativa da equipe? OBJETIVO: Avaliar a usabilidade do quadro *Kanban* no gerenciamento do agendamento de exames na UPA. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, de abordagem quantitativa, realizado em outubro de 2024 em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) localizada no Nordeste do Brasil. Para a avaliação da usabilidade do sistema em uso na unidade, foi aplicada a Escala de Usabilidade do Sistema**,** instrumento amplamente reconhecido por sua simplicidade e eficácia na mensuração da percepção dos profissionais quanto à experiência de uso. A escala é composta por 10 itens, avaliados por meio de uma escala Likert de 1 a 5, cujas respostas variam de "discordo totalmente" a "concordo totalmente". A coleta de dados foi realizada junto a 42 profissionais da equipe multiprofissional da UPA**,** distribuídos da seguinte forma: 27 enfermeiros, 10 médicos, quatro assistentes sociais e um estudante de medicina. O estudo foi submetido à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do Hospital Universitário Onofre Lopes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (CEP-HUOL/UFRN)**,** tendo sido aprovado sob o Parecer nº 6.553.058. RESULTADOS: Os resultados da avaliação de usabilidade do *Kanban* reforçam sua aplicabilidade na prática: as pontuações na Escala de Usabilidade do Sistema variaram de 55,0 a 100,0**,** com média de 83,3 e mediana de 85,0**,** evidenciando uma percepção positiva. A adaptação à ferramenta foi ágil, com 82,9% dos participantes relatando aprendizado rápido e 82,5% afirmando que o acompanhamento do processo dos exames pelo *Kanban* foi facilitado**.** A implementação do quadro melhorou a comunicação entre os profissionais, promovendo maior clareza nas informações e favoreceu a atuação mais alinhada e colaborativa entre os membros da equipe. CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPACTO SOCIAL: Os dados deste estudo evidenciam a eficácia do Kanban na gestão de exames, otimizando o fluxo de trabalho na UPA. Soluções simples e de baixo custo demonstraram impacto positivo na qualidade assistencial, especialmente em contextos de recursos limitados. A aceitação da equipe reforça a viabilidade da ampliação dessa ferramenta para outras instituições, promovendo a eficiência dos processos e fortalecendo os princípios do Sistema Único de Saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Serviços médicos de emergência, Comunicação em saúde, Qualidade assistencial.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

LANCHES COLETIVOS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA A PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE ALIMENTAR

Maria Clara Araújo de Abreu, Nicole Perez, Sabrina Avelino de Lima, Samara Camile Gomes da Silva, Nilson Cordeiro Cintra,Djackson Garcia de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A baixa diversidade na alimentação é um problema de saúde pública. No Brasil, o consumo de alimentos não convencionais é restrito a uma pequena parcela da população (cerca de 1%), o que pode impactar negativamente a qualidade da dieta. Nesse contexto, iniciativas como os lanches coletivos promovidos em hortas pedagógicas podem atuar como espaços de promoção do conhecimento e do consumo de alimentos da biodiversidade. **OBJETIVOS**: Relatar a experiência dos lanches coletivos promovidos pelo Laboratório de Biodiversidade e Nutrição (LabNutrir) da UFRN, destacando seu papel na promoção da biodiversidade alimentar e no estímulo ao consumo de ingredientes não convencionais. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, de caráter descritivo, construído a partir da percepção dos monitores do projeto. **RESULTADOS:** Os lanches coletivos ocorrem semanalmente desde 2017, após as atividades de manejo da horta. Os participantes, incluindo monitores e frequentadores, organizam colaborativamente o cardápio, combinando ingredientes cultivados na horta com outros alimentos, convencionais e não convencionais. O momento do lanche é caracterizado pela partilha de preparações e pela troca de saberes culinários. Considerando uma média de 20 encontros por ano (descontando férias e recessos), estima-se que tenham sido realizados cerca de 140 encontros de lanche partilhado até o momento. A experiência dos lanches coletivos, na percepção dos monitores, revela três potenciais principais: (1) Apresentação de Ingredientes: a horta oferece um acesso físico a alimentos não convencionais, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, manusear e experimentar novos sabores; (2) Troca de Saberes Culinários: O ambiente informal dos lanches favorece a troca de receitas, técnicas de preparo e dicas de substituição de ingredientes, criando uma rede de conhecimento em torno da culinária com ingredientes da biodiversidade; (3) Comensalidade: O ato de partilhar alimentos em grupo, especialmente aqueles provenientes da horta, reforça a comensalidade e transmite uma sensação de segurança, mesmo ao consumir ingredientes não-familiares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os lanches coletivos do LabNutrir, na perspectiva dos monitores, demonstram ser uma estratégia eficaz para a promoção da biodiversidade alimentar. A vivência proporciona aos participantes não apenas o contato com alimentos não convencionais, mas também um espaço de aprendizado, troca de saberes e construção de vínculos, com potencial para influenciar positivamente os hábitos alimentares e ampliar o conhecimento sobre a riqueza da culinária com ingredientes da biodiversidade. Pretende-se, em etapas futuras, ampliar a coleta de percepções para incluir os participantes do projeto, utilizando instrumentos como entrevistas ou grupos focais.

Palavras-chave: Culinária selvagem[1], Biodiversidade alimentar[2], Segurança alimentar[3].

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

LEISHMANIOSE NO ESTADO DE RONDÔNIA, BRASIL, UMA REVISÃO DE LITERATURA. (2010-2024).

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

Diagnóstico, Inovação e intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A leishmaniose tegumentar americana (LTA) é uma doença endêmica em Rondônia, representando um grande desafio para a saúde pública. Sua incidência está associada a fatores ambientais e socioeconômicos, sendo mais comum em áreas de desmatamento e expansão urbana. A transmissão ocorre por flebotomíneos (Diptera: Psychodidae), conhecidos como "mosquito-palha". Pesquisas detectaram esses vetores infectados em Porto Velho e Ji-Paraná, confirmando seu papel na disseminação da doença. Estudos sobre a leishmaniose em Rondônia têm abordado seu perfil epidemiológico e os impactos clínicos nos pacientes. **OBJETIVOS**: Analisar a epidemiologia da LTA em Rondônia, identificando fatores ambientais e socioeconômicos associados à sua incidência. Investigar o papel dos flebotomíneos na transmissão da doença. Avaliar os impactos clínicos da LTA nos pacientes. **METODOLOGIA**: Este estudo utiliza uma abordagem qualitativa e exploratória, com revisão bibliográfica de publicações entre 2010 e 2024. A pesquisa foca em estudos sobre distribuição geográfica, métodos diagnósticos e vetores da doença. Foram selecionadas fontes científicas relevantes e de impacto na saúde pública. Os dados foram organizados em categorias temáticas, incluindo diagnóstico, impacto em comunidades e estratégias de controle. A triangulação das informações permitiu identificar tendências na incidência da doença e lacunas para futuras pesquisas e políticas públicas. **RESULTADOS**: A leishmaniose em Rondônia apresenta um cenário epidemiológico preocupante, com alta incidência de LTA e o avanço de leishmaniose visceral (LV). Fatores como desmatamento, expansão urbana e degradação ambiental favorecem a proliferação dos vetores, impactando comunidades vulneráveis. A identificação de novas espécies de flebotomíneos e a presença do Leishmania RNA Virus 1 (LRV1) reforçam a necessidade de melhorar o diagnóstico e tratamento. A transmissão de LV em áreas urbanas e a falta de medidas preventivas dificultam o controle da doença. Políticas públicas eficazes, capacitação profissional e investimentos em pesquisa são essenciais para conter a leishmaniose no estado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: A leishmaniose em Rondônia é um grave problema de saúde pública, com alta incidência de LTA e LV, impulsionadas pelo desmatamento, urbanização desordenada e infraestrutura de saúde insuficiente. A vulnerabilidade das comunidades ribeirinhas e indígenas destaca a necessidade de reforçar a vigilância epidemiológica e o controle de vetores. O diagnóstico precoce e o acesso ao tratamento continuam sendo desafios significativos. Medidas como aprimoramento laboratorial, capacitação profissional e estratégias inovadoras para o controle da doença são fundamentais. Investimentos em pesquisa e modelos de combate integrados podem reduzir a incidência da doença e melhorar a qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana, leishmaniose visceral, epidemiologia, Rondônia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

LEISHMANIOSE NO ESTADO DE RORAIMA, BRASIL, UMA REVISÃO DE LITERATURA. (2004-2024)

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista,Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma enfermidade infecciosa causada por protozoários do gênero Leishmania, sendo amplamente reconhecida como um grave problema de saúde pública, sobretudo em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, destacam-se duas formas clínicas da doença: a leishmaniose tegumentar americana (LTA) e a leishmaniose visceral (LV), ambas com elevada incidência na região Norte, onde fatores ambientais e socioeconômicos favorecem sua propagação. O Estado de Roraima apresenta um panorama epidemiológico desafiador, com registros significativos de LTA e LV em áreas urbanas e indígenas. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre a epidemiologia da leishmaniose no Estado de Roraima, analisando os fatores que influenciam sua disseminação, os desafios relacionados ao diagnóstico e controle da doença e a importância da implementação de políticas públicas que promovam a capacitação de profissionais de saúde e a prevenção da enfermidade em populações vulneráveis METODOLOGIA: Este estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, fundamentada em uma revisão bibliográfica sobre a epidemiologia da leishmaniose no estado de Roraima. A coleta de dados foi realizada a partir de artigos científicos, dissertações, teses e boletins epidemiológicos publicados entre 2004 e 2024. Foram analisadas artigos e trabalhos sobre prevalência com base em fontes como Google Acadêmico, SciELO, LILACS e PubMed. Foram analisados documentos institucionais e boletins epidemiológicos para contextualizar a evolução da leishmaniose em Roraima, permitindo a identificação de padrões de incidência e desafios na implementação de medidas de controle assim como a foi utilizada a triangulação de dados, comparando resultados de diferentes fontes e perspectivas epidemiológicas, excluindo publicações repetitivas e irrelevantes ao tema. RESULTADOS**:** O controle da leishmaniose em Roraima enfrenta diversos obstáculos, incluindo baixa cobertura vacinal para LVC, dificuldades na detecção precoce e barreiras no acesso a medidas preventivas, como inseticidas e coleiras repelentes para cães. Além disso, o atendimento à população indígena exige estratégias específicas, considerando suas particularidades culturais e as dificuldades logísticas de acesso a serviços de saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**:** O diagnóstico e o tratamento da leishmaniose enfrentam desafios significativos, especialmente em comunidades indígenas e áreas rurais com acesso restrito aos serviços de saúde. A coinfecção com outras doenças endêmicas, como malária e hepatites virais, agrava o quadro clínico dos pacientes, tornando indispensável a adoção de estratégias integradas para um manejo mais eficiente da enfermidade. A atuação conjunta entre órgãos governamentais, pesquisadores e sociedade civil para a implementação de políticas públicas mais eficientes e sustentáveis no combate à leishmaniose.

Palavras-chave: Leishmaniose tegumentar americana; Controle de vetores; Fatores de risco; Região Amazônica; Doenças negligenciadas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

LEISHMANIOSE NO ESTADO DO AMAPÁ, BRASIL, UMA REVISÃO INTEGRATIVA (2002-2024).

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista, Katarine de Souza Rocha, Vivianne Cambuí Figueiredo Rocha.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto Federal Baiano (IFBaiano Campus Guanambi).

Educação Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é uma doença de grande preocupação na saúde pública, especialmente no Brasil. Causada por protozoários do gênero *Leishmania* e transmitida por flebotomíneos, é endêmica no Amapá, onde apresenta alta incidência e distribuição irregular. A combinação de biodiversidade, clima propício à reprodução dos vetores e fatores socioeconômicos, como pobreza e ocupação desordenada, favorece sua persistência. Além dos impactos na saúde, a doença gera consequências sociais e econômicas, afetando a qualidade de vida da população. OBJETIVOS: Esta revisão integrativa busca reunir e analisar os principais achados sobre a leishmaniose no Amapá, identificando lacunas no conhecimento e direções para o controle da doença. A revisão de estudos publicados entre 2002 e 2024 visa ampliar a compreensão sobre a enfermidade e contribuir para políticas públicas mais eficazes. METODOLOGIA: O estudo analisa a literatura sobre leishmaniose no Amapá (2002-2024), abordando epidemiologia, fatores de risco, controle e prevenção da LTA. A pesquisa identifica lacunas e oportunidades de intervenção. Foram utilizados termos específicos em bases como PubMed, SciELO e LILACS, considerando publicações em português, inglês e espanhol. Incluem-se estudos epidemiológicos e revisões, excluindo publicações repetitivas ou sem foco no Amapá. RESULTADOS**:** Foram selecionados 33 artigos que abordam epidemiologia, diagnóstico, vigilância e controle da doença. A escolha dos estudos buscou refletir as mudanças e avanços no conhecimento científico sobre a leishmaniose na região. As referências incluem pesquisas sobre flebotomíneos, dinâmica de transmissão e impacto da doença. Artigos sem relevância específica para o Amapá ou que tratavam da leishmaniose em outros contextos foram excluídos. Esse processo garantiu que a revisão refletisse as tendências epidemiológicas mais recentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**:** A leishmaniose no Amapá é influenciada por fatores ambientais e sociais que favorecem sua transmissão. O desmatamento desordenado e vulnerabilidades sociais aumentam a exposição à doença, especialmente em áreas rurais e periurbanas. Populações ligadas ao garimpo e regiões com baixa cobertura de saúde demandam políticas integradas e vigilância reforçada. Medidas como controle vetorial, educação em saúde e fortalecimento da infraestrutura são essenciais para a prevenção. Além disso, estratégias sustentáveis devem considerar mudanças climáticas para conter a disseminação da doença.

Palavras-chave:Leishmaniose tegumentar americana, Estado do Amapá, Fatores de risco.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

MAIS POTÊNCIA, MAIS PÓDIO? A RELAÇÃO ENTRE POTÊNCIA E RANKING NO POWERLIFTING PARALÍMPICO

Carolina Oliveira de Carvalho[1], Paulo Francisco de Almeida-Neto[2], Luanderson Carlos da Silva Silveira[1], José Carlos Gomes da Silva[1], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[1, 2], Felipe Aidar[3]

1. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. carolinaolicar@gmail.com j.carlosgomes80@hotmail.com luanderson.silveira.086@ufrn.edu.br
2. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. paulo.neto.095@ufrn.edu.br brenotcabral@gmail.com
3. Departamento de Educação Física, Universidade Federal de Sergipe. fjaidar@gmail.com

Agência de Fomento: Paulo Francisco de Almeida-Neto recebe bolsa de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) (Processo: #157144/2021-6).

Área: Educação Física / Paradesporto / Ciência do Esporte

INTRODUÇÃO: O Powerlifting Paralímpico é uma modalidade esportiva de força máxima que envolve a execução do supino com carga elevada, no qual o desempenho dos atletas depende não apenas da força máxima, mas também da capacidade de gerar potência muscular durante o movimento. Esta potência, especialmente quando ajustada ao peso corporal, pode ser um indicador relevante de performance. OBJETIVO: Analisar a relação entre potência anaeróbica (máxima, média e relativa) e o ranking competitivo de atletas de Powerlifting Paralímpico. METODOLOGIA: Participaram deste estudo 13 atletas de Powerlifting Paralímpico de alto rendimento, de ambos os sexos, idade: 34.4 ± 10.6 anos; tempo da deficiência: 26.6 ± 10.8 anos, tempo na modalidade: 9.3 ± 8.4 anos; massa corporal: 67.6 ± 18.6 Kg, e que participaram do Campeonato Brasileiro 2024 da referida modalidade (ranking da competição: 3.1 ± 1.6; pedida máxima: 112.3 ± 38.9 Kg). 15 dias antes da competição, os participantes realizaram avaliação de composição corporal (DXA) e testes de desempenho físico: dinamometria manual (3 tentativas para cada mão), arremesso de medicine ball (sentado na cadeira, 3 arremessos com os braços e a cintura escapular, segurando com ambas as mãos, contra o peito e logo abaixo do queixo) e teste de Wingate para membros superiores (no cicloergômetro, pedalar com as mãos durante 30 segundos e em velocidade máxima). As análises de associação foram realizadas pelo coeficiente 'r' de Pearson e interpretado pela escala de magnitude (fraco: r= 0.10-0.39; moderado: r= 0.40-0.69; forte: r= 0.70-0.89 e muito forte: r= 0.90-1.00). O poder estatístico foi calculado a Post-Hoc, através do Software G*Power, considerando-se adequado um poder estatístico >0.90. RESULTADOS: De acordo com os dados, foram encontradas correlações significativas entre a posição no ranking competitivo e as seguintes variáveis: potência máxima (r= -0.791; p= 0.004); potência máxima relativa (r= -0.766; p= 0.006); potência média (r= -0.804; p= 0.003) e potência média relativa (r= -0.864; p<0.001). Quando interpretado pela escala de magnitude, essas variáveis apresentam uma forte correlação (x̄ 0.80) e um poder acima de 0.90 (x̄ 0.99). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os achados reforçam a importância do treinamento de potência para melhorar o desempenho no Powerlifting Paralímpico. Compreender essa relação pode orientar treinadores e atletas na elaboração de programas de treinamento mais eficazes, contribuindo para o desenvolvimento da modalidade e para o alto rendimento esportivo de paratletas.

Palavras-chave: Powerlifting, Potência Muscular, Desempenho Competitivo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MAPA INTELIGENTE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE: UMA FERRAMENTA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

XAVIER, Larissa Bruna Ribeiro; COSTA JÚNIOR, João Luís; SOUZA, Georgia Costa de Araújo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN.

QUALIDADE DE VIDA E PROMOÇÃO DA SAÚDE

INTRODUÇÃO: Um mapa inteligente associa informações territoriais da região de interesse com aspectos socioeconômicos, ambientais, epidemiológicos, etc. Desse modo, se constitui como um instrumento ímpar no processo de territorialização na esfera da Atenção Primária em Saúde, à medida que oportuniza aos serviços de saúde o entendimento das vulnerabilidades em saúde e da circunstância de vivência das populações. OBJETIVOS: O presente estudo visou elaborar e implantar um mapa inteligente de uma microárea de cobertura da Unidade de Saúde da Família (USF) de Nova Natal por um estudante do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte da disciplina Planejamento e Avaliação em Saúde Bucal Coletiva. METODOLOGIA: O mapa inteligente foi elaborado a partir de visitas *in loco* e conversas com a equipe de profissionais da USF, para melhor conhecimento do local de interesse, uso de sites como Google Earth, Google Maps, além do software Adobe Photoshop e Paint. RESULTADOS: Nesse sentido, a criação teve como ponto de partida os sites de mapeamento que possibilitaram o recorte da microárea de interesse, em seguida foram destacados no mapa equipamentos sociais importantes para o bem-estar e a saúde da população, como academia, comércios, campos de futebol, a USF, entre outros. Além disso, foi acrescentada uma listagem de doenças recomendadas para notificação pelo Ministério da Saúde, que fossem alinhadas ao contexto local, e criadas legendas para serem inseridas na microárea, quando identificadas na população, além do campo de data de coleta das informações. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Em síntese, o mapa compreende informações capazes de otimizar o reconhecimento das principais necessidades em saúde da comunidade da microárea pelos profissionais de saúde da USF, subsidiando o planejamento e a gestão de ações de saúde assertivas, sendo uma estratégia valiosa na prevenção de doenças e na promoção de saúde.

Palavras-chave: Territorialização da Atenção Primária, Mapa Inteligente, Planejamento em saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

MATRICIAMENTO EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO: CURSO INTRODUTÓRIO PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE DOS SERVIÇOS HOSPITALARES DO RN

Amanda Matias de Souza[1], Anne Karolinny Carvalho de Souza[2], Yasmin Câmara[3], Christiane Fernandes Rego Teixeira[4]. Renata Silva de Oliveira Teixeira[4]. Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante[5].
Universidade Federal do Rio Grande Do Norte – UFRN. Programa de Ensino Para o Trabalho em Saúde (PET-SAÚDE)
[1] Curso de Graduação em Saúde Coletiva.
[2] Curso de graduação em Fisioterapia.
[3] Curso de graduação em História.
[4] Núcleo Estadual de Atenção a Segurança e a Saúde do Trabalhador(a) – NESST SESAP/RN.
[5] Departamento de Saúde Coletiva. Palavras-chave: Saúde, Trabalho, Justiça.

INTRODUÇÃO: Este relato aborda o Curso Introdutório em Saúde do Trabalhador, realizado pelo Núcleo Estadual de Saúde do Trabalhador (NESST) da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (Sesap-RN) em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte. A iniciativa surgiu da necessidade de capacitar os profissionais dos Núcleos de Saúde e Segurança do Trabalho (NASSTs) da rede Sesap. **OBJETIVOS**: Relatar a experiência vivenciada nos debates sobre saúde do trabalhador, com foco na prevenção de riscos e garantia de direitos trabalhistas e previdenciários. **METODOLOGIA**: A experiência foi desenvolvida com debates e palestras ministradas por médicas, enfermeiras, uma psicóloga e um engenheiro de segurança do trabalho. O público-alvo foram profissionais dos NASSTs e bolsistas do PET-Saúde Equidade. O evento ocorreu de forma presencial e online, em cinco quartas-feiras, de 18/09 a 16/10/2024. **RESULTADOS**: Cada módulo abordou desde saúde física e mental dos trabalhadores até os direitos fundamentais e os órgãos responsáveis por assegurá-los, sensibilizando os trabalhadores sobre a legislação aplicável às suas práticas. Destacou-se que a incapacidade de trabalhar, seja por desemprego, condições precárias ou adoecimento, impacta fisicamente e psicossocialmente o trabalhador. A capacitação foi vista como essencial para o trabalhador reconhecer riscos e abusos, reforçando a urgência de ações educativas contínuas. A subnotificação de doenças ocupacionais foi um dado alarmante, causado pela dificuldade de comprovar nexo causal entre trabalho e adoecimento. Ressaltou que, embora o Brasil tenha legislação avançada, ainda persiste uma cultura colonial exploratória que negligencia direitos dos trabalhadores. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes foi destacada como um mecanismo fundamental para democratizar o ambiente de trabalho, com a participação ativa dos trabalhadores na identificação de riscos e proposição de soluções. Alertou-se para novos riscos, como os ergonômicos e psicossociais, que exigem constante atualização das normas. Como estudantes, percebemos que a formação em saúde deve incluir visão crítica sobre transformações do mundo do trabalho, reforçando que a conquista de direitos trabalhistas é uma luta social permanente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: O curso fortaleceu a visão integrada sobre saúde e trabalho. Seu impacto social reflete-se na melhoria das práticas profissionais e na implementação de políticas públicas eficazes e ambientes de trabalho seguros e na prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores. Precisamos atuar além da reabilitação, mas na prevenção e advogar por ambientes seguros. Como integrantes do PET, vimos a importância de unir academia, serviços de saúde e comunidades trabalhadoras para enfrentar desafios como subnotificação e cultura de negligência. Reforçou-se nosso compromisso em sermos profissionais que não apenas tratam corpos, mas também defendem dignidade e justiça social no trabalho.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MATRIZ DE COMPETÊNCIAS E FRANMEWORKS NA PRECEPTORIA EM SAÚDE

Karoline Queiroz Martins Almeida de Araújo[1], Michel Siqueira da Silva[2] , Alessandra Aparecida Tavares Neves[3], Fernanda Mayara de Souza Franco Silva[4], Micheline Veras de Moura[5] (Orientador).

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)[1,2,4] Universidade Federal do Paraná (UFPR)[3]

Universidade de Coimbra-PT[5]

Eixos temáticos: 1- Educação

INTRODUÇÃO: A preceptoria é uma prática pedagógica que envolve o acompanhamento, supervisão e orientação de estudantes ou profissionais em formação. O preceptor é um profissional experiente que atua integrando a teoria à prática no processo de aprendizagem. Tem sido aplicada como uma estratégia pedagógica fundamental no processo de ensino-aprendizagem, especialmente no contexto da saúde, por promover a formação prática, a integração entre teoria e prática, o desenvolvimento de competências clínicas e a capacitação de futuros profissionais para atuarem com qualidade e segurança no cuidado ao indivíduo. A integração entre ensino e serviço de saúde, promovida por iniciativas interministeriais, busca alinhar a formação profissional às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS). No entanto, o distanciamento entre os cenários acadêmicos e práticos ainda é uma realidade em muitas instituições de ensino superior, o que reforça a importância de estabelecer competências que orientem a atuação dos preceptores e suas práticas na formação dos discentes. OBJETIVOS: Este estudo teve como objetivo construir uma matriz de competências e frameworks em preceptoria em saúde para orientar e qualificar a atuação dos profissionais de saúde. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão de escopo, fundamentado na estrutura metodológica do Instituto Joanna Briggs (JBI) e baseado nos passos sugeridos por Arksey e O'Malley (2005). Esse método é amplamente reconhecido por sua adequação na identificação de lacunas no conhecimento científico e na subsidiária formulação de recomendações direcionadas à implementação de políticas educacionais mais eficazes. RESULTADOS: Este estudo revelou uma crescente produção científica sobre os conceitos, competências e modelos aplicados à preceptoria na área da saúde, com destaque para os artigos publicados após 2022. Os estudos abordaram diferentes categorias profissionais, incluindo médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos e outros profissionais da equipe multiprofissional, com uma concentração significativa de artigos originados do Brasil. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise e síntese dos estudos sugerem que a formação continuada, especialmente por meio de programas de educação permanente, é essencial para melhorar a qualidade da preceptoria na saúde. A aplicação de metodologias ativas, feedback contínuo e a promoção de práticas colaborativas interprofissionais são aspectos fundamentais para o aprimoramento do ensino. Apesar dos avanços, foi identificado que muitos preceptores enfrentam desafios devido à falta de formação pedagógica formal, além das dificuldades na adaptação a novos modelos pedagógicos e na implementação de práticas inovadoras. A falta de padronização nos instrumentos para avaliação das competências dos preceptores também foi apontada como uma lacuna a ser superada.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Preceptoria, Educação em Enfermagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MEDICAÇÕES PARA ASMA NO BRASIL: PERCEPÇÕES DE ADULTOS COM ASMA SOBRE A EFICÁCIA DO TRATAMENTO

João Vinicius Rebouças[1], Joubert Vitor de Souto Barbosa[2], Sarah Joysi Almeida Leite[2], Thayla Amorim Santino[3], Karla Morganna Pereira Pinto de Mendonça[4]
[1]Graduando no curso de Fisioterapia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN;
[2]Doutorando(a) no Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN;
[3]Docente no Departamento de Fisioterapia da Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande/PB;
[4]Docente no Departamento de Fisioterapia e no Programa de Pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO**:** As medicações desempenham um papel importante no manejo da asma. No entanto, a sua eficácia percebida varia entre os pacientes, influenciando na adesão e controle dos sintomas. OBJETIVO: Analisar as percepções de adultos com asma sobre o impacto das medicações em suas rotinas de tratamento e compreender como essas percepções moldam suas experiências e práticas no cuidado à saúde. METODOLOGIA**:** Estudo qualitativo descritivo e analítico, fundamentado na Teoria das Representações Sociais. Foram realizadas entrevistas on-line e individuais com adultos brasileiros com asma, utilizando o Método Think Aloud. Um questionário com 21 perguntas abertas sobre a eficácia das medicações no tratamento da asma foi utilizado. As entrevistas, gravadas e transcritas, foram analisadas com base na metodologia de Bardin e por abordagem indutiva de conteúdo. RESULTADOS**:** Participaram quinze adultos com asma, com média de 41,9 ± 12,5 anos. Destes, 86,7% eram mulheres, representando as cinco regiões do Brasil. Entre eles, 46,7% concluíram o ensino médio e 80,0% tinham asma não controlada. Os relatos apontaram experiências diversas quanto à eficácia das medicações. Alguns participantes relataram alívio imediato com broncodilatadores, enquanto outros mencionaram respostas inconsistentes, com períodos em que os medicamentos não produziram o efeito esperado. Medicamentos sistêmicos, como corticosteróides e antibióticos, foram associados a situações de agravamento clínico. Também foram mencionados efeitos colaterais, como tremores e sensação de lentidão, além de preocupações relacionadas ao aumento da resistência aos medicamentos. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL**:** Os relatos evidenciam variações na eficácia percebida dos medicamentos e desafios com efeitos colaterais. Esses dados reforçam a necessidade de estratégias educativas e de comunicação entre profissionais de saúde e pacientes para melhorar a adesão ao tratamento. Estudos futuros podem investigar a influência de fatores socioeconômicos e culturais nessas percepções.

Palavras-Chave: Asma, Uso de Medicamentos, Atividade cotidiana.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MEMBRANA HÍBRIDA ERITRÓCITO-CANCEROSA COMO REVESTIMENTO DE NANOPARTÍCULAS POTENCIALIZANDO O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO NO CÂNCER DE MAMA: ESTUDO IN VITRO

Rafaela Torres Dantas da Silva[1,3], Emily Lima Oliveira[1,3], Elizabeth Costa Sobral de Albuquerque[1,3], Natália Feitosa Vilar[2,3], Isadora Luisa Gomes Da Silva[2,3], Raimundo Fernandes de Araújo Júnior[2,3,4].

Afiliações:
[1] Graduação em Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[2] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[3] Laboratório de Investigação do Câncer e Inflamação, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[4] Nanobiomateriais e Imagem Translacionais, Departamento de Radiologia, Centro Médico da Universidade de Leiden, Leiden, Holanda

Área da Saúde: Oncologia experimental, Farmacologia, Imunologia.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama (CM) é responsável por 90% das mortes relacionadas a câncer nas mulheres. Com uma alta taxa de metástase, o tratamento padrão nesses casos é a quimioterapia, o que comumente leva a apresentação de efeitos colaterais. As Nanopartículas (NPs) surgem como uma nova abordagem de tratamento, em que NPs biomiméticas são compostas por um núcleo sintético e uma membrana biológica. Essas características permitem às NPs demonstrarem uma capacidade de melhorar a solubilidade da droga, aumentando a eficácia do tratamento. OBJETIVO: Este artigo objetiva testar a formulação de uma NP de quitosana carregada com o quimioterápico doxorrubicina (DOX), envolta de uma casca híbrida utilizando a membrana de eritrócitos e de células cancerosas. Foi analisada a aptidão do revestimento na NP em aumentar a capacidade de entrega específica, a absorção do medicamento pelas células tumorais e a evasão imunológica. METODOLOGIA: Para analisar a citotoxicidade celular das formulações testadas foi realizado o teste colorimétrico MTT. A viabilidade celular foi medida utilizando a absorbância em um comprimento de onda de 490 nm usando um leitor de microplacas multimodo SpectraMax M3. A captação e distribuição das NPs carregadas com DOX *in vitro* foi analisada por microscopía confocal de varredura a laser (CLSM). A evasão imunológica das NPs foi analisada utilizando células da linhagem RAW, as imagens foram captadas por CLSM e o uptake foi analisado por citometria de fluxo. RESULTADOS: Imagens por CLSM mostraram uma maior absorção das NPs RBC@DOX/CS-NPs, 4T1@DOX/ CS-NPs e RBC-4T1@DOX/CS-NPs, por células de 4T1 em comparação com a DOX livre e DOX envolta com quitosana, comprovando assim o aumento da absorção da droga quando associada às membranas. Análise por citometria de fluxo mostrou que a maior absorção por células 4T1 ocorreram para a 4T1@DOX/CS-NPs, isso pode ser atribuído pela presença de proteínas alvo presente na membrana das células 4T1, mostrando um direcionamento homotípico para as células de origem. No teste de viabilidade celular 4T1@DOX/CS-NPs mostrou uma maior taxa de citotoxicidade em comparação com DOX e DOX/CS-NPs, isso pode ser relacionado com uma maior internalização da NP por células 4T1. A citotoxicidade das NPs sem DOX foi testada em células da linhagem 4T1 e 3T3 e nenhuma das NPs mostraram resultados significativos de citotoxicidade, comprovando uma boa biocompatibilidade.

CLSM e Citometria de Fluxo mostraram que a absorção das NPs por macrófagos foi menor em comparação com a DOX/CS-NPs. O que indica que a utilização da membrana de 4T1 e eritrócitos, reduziu a absorção indesejada por macrófagos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Utilizando NPs para o tratamento do câncer permite uma melhor entrega do quimioterápico nas células tumorais e evasão imunológica. O investimento científico nessa área poderá significar uma diminuição dos efeitos colaterais relacionados com o tratamento aumentando as chances de cura para a população.

Palavras-chaves: Quimioterapia, Nanopartícula biomimética, Cultura Celular.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

METODOLOGIA ATIVA NA FORMAÇÃO DOCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Francisca da Conceição Maciel Targino[1,5], Pedro Ivo Torquato Ludugerio[1,5], Gidyenne Christine Bandeira Silva de Medeiros[3,5], Grasiela Piuvezam[4,5]

[1,2]Mestrando(a) do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [3]Docente do Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [4]Docente do Departamento de Saúde Coletiva, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [5]Systematic Review and Meta-Analysis Laboratory (Lab-Sys).

Eixo temático: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico e as mudanças no perfil dos estudantes impõem desafios ao professor do século XXI, especialmente na área da saúde, onde é essencial formar profissionais críticos e preparados para um cenário em constante transformação. Nesse contexto, as metodologias ativas, que se caracterizam por estratégias de ensino centradas no estudante, estimulando sua participação, reflexão e resolução de problemas, fortalecem a aprendizagem significativa e incentivam o protagonismo discente. Sua aplicação desde a formação acadêmica, sobretudo no mestrado, aprimora o ensino e contribui para a qualificação do ensino e a construção de práticas pedagógicas mais eficazes e humanizadas. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada durante a disciplina de Formação na Área da Saúde, destacando o emprego de metodologias ativas na prática pedagógica e no exercício da docência. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência ocorrida em janeiro de 2025, no âmbito da disciplina Formação na Área da Saúde, vinculada à Pós-Graduação em Saúde Coletiva (PPGSCol-UFRN). Para realizar as intervenções, foram utilizadas metodologias em grupo e individuais com avaliação formativa no processo de aprendizagem, sempre propondo a incorporação do papel do professor docente da atualidade, dialogando sobre temas emergentes da atualidade. O público-alvo correspondia aos 40 discentes do mestrado e doutorado matriculados na referida disciplina do PPGSCol. **RESULTADOS:** As atividades foram realizadas ao longo de 60 horas-aula, distribuídas em oito encontros de 8h/dia. A programação incluiu aulas teórico-expositivas, discussão em grupo, atividades práticas e momentos de reflexão individual e coletiva, promovendo uma abordagem dinâmica e participativa no processo de aprendizagem. Os discentes demonstraram grande engajamento nas atividades, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. A aplicação de metodologias ativas, como salas de aula invertida, aprendizagem baseada em equipes (TBL), método *Problem-Based Learning* (PBL) e aprendizagem baseada em problemas (ABP), amplia suas perspectivas pedagógicas. Observamos uma evolução na compreensão do papel docente, com maior valorização da autonomia e criticidade no ensino. A reflexão individual e coletiva possibilitou a identificação de desafios e potencialidades, promovendo o aperfeiçoamento contínuo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: A experiência destacou a relevância das metodologias ativas na formação docente, promovendo práticas pedagógicas mais dinâmicas e humanizadas. O envolvimento dos discentes evidencia a importância de um ensino participativo, essencial para a formação de profissionais críticos e reflexivos. Assim, investir em estratégias inovadoras desde a pós-graduação fortalece a qualificação do ensino na área da saúde.

Palavras-chave: Ensino, Aprendizagem, Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

☐ Contextualização da importância da formação docente para profissionais da saúde.

☐ Apresentação do módulo “Formação na Área da Saúde” dentro do mestrado em Saúde Coletiva.

☐ Breve explicação sobre a carga horária, frequência das aulas e os principais temas abordados.

☐ Justificativa para o relato de experiência: contribuição da disciplina para a construção da identidade docente e desafios enfrentados no processo.

OBJETIVO GERAL: Apresentar e refletir sobre as experiências e aprendizados adquiridos durante o módulo de formação docente, com foco nos temas abordados e na aplicabilidade desses conhecimentos na prática pedagógica.

MÉTODO

Tipo de Estudo

Trata-se de um relato de experiência, que descreve e reflete sobre as atividades desenvolvidas durante o módulo de formação docente. Esse tipo de estudo é adequado para compartilhar vivências práticas e aprendizados significativos, contribuindo para a reflexão sobre a prática pedagógica.

Contexto e Organização do Módulo

O módulo foi realizado ao longo do mês de janeiro, com aulas presenciais às quintas e sextas-feiras, no horário das 8h às 18h. A carga horária total foi de 62 horas/aula, distribuídas entre aulas teóricas, discussões em grupo, atividades práticas e momentos de reflexões individuais e coletivas. O módulo contou com a participação de 40 alunos, todos matriculados no mestrado em saúde coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e com interesse em atuar ou aprimorar suas habilidades na docência em saúde. Os participantes possuíam formações diversas na área da saúde, o que enriqueceu as discussões e a troca de experiências. Atividades Desenvolvidas

As atividades foram organizadas em oito encontros, cada um com um temáticas específicas e estratégias pedagógicas diferenciadas. A seguir, descrevemos as atividades realizadas em cada dia:

Primeiro Dia (9/1): Características de um Bom Professor e Introdução à LDB Atividade 1: Texto sobre o Melhor Professor

Antes do início das aulas, os alunos receberam um e-mail solicitando a elaboração de um texto sobre as principais características do melhor professor que já tiveram, identificando o nível de ensino (educação infantil, fundamental, médio ou superior) e os motivos da escolha. No primeiro dia, os textos foram entregues ao professor, que os redistribuiu de forma anônima entre os alunos. Cada aluno leu o texto recebido e, aqueles que se sentiram tocados pela leitura, compartilharam o texto em voz alta com a turma.

Atividade 2: Chuva de Palavras

Em seguida, foi realizada uma dinâmica de "chuva de palavras", na qual os alunos escreveram em cards palavras que caracterizam um bom professor. As palavras foram agrupadas em três

categorias: habilidades pessoais, habilidades metodológicas e ética. A turma foi dividida em grupos, e cada grupo elaborou um texto de até três páginas, utilizando as palavras da categoria designada. Os textos foram entregues ao professor ao final da atividade.

Atividade 3: Introdução à LDB e Diretrizes Curriculares

Segundo Dia (10/1): Tendências e Desafios do Desenvolvimento Docente na Saúde

Terceiro Dia (16/1): Estudo do Currículo

Quarto Dia (17/1): Metodologias Ativas de Aprendizagem

Quinto Dia (23/1): Fundamentos da Avaliação da Aprendizagem

Sexto Dia (24/1): Educação Permanente em Saúde

Sétimo Dia (30/1): Pesquisa como Estratégia na Pós-Graduação

5. Estratégias de Ensino-Aprendizagem

6. Instrumentos de Avaliação

RESULTADOS E DISCUSSÃO
CONSIDERAÇÕES FINAIS
REFERÊNCIAS

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

METODOLOGIA ATIVA NA PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Clara da Silva Bezerra, Maria Isabel Lima Morais, Pedro Lucas Pereira Sousa, Sarah Mahlmann de Araújo Muniz, Georgia Costa Araújo Souza.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Enfermagem, Medicina, Odontologia, Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: Na Atenção Primária de Saúde (APS), a educação em saúde é um componente essencial no cuidado de pessoas com doenças crônicas. Apesar da escassez de estudos voltados para a validação de métodos e materiais educativos empregados nas ações de saúde, atividades em grupo e aquelas que incentivam a participação ativa dos usuários por meio de metodologias dinâmicas e de diálogo participativo favorecem uma melhor compreensão dos temas abordados, além de promoverem o autogerenciamento e o autocuidado. OBJETIVOS: Relatar a experiência de acadêmicos dos cursos de Odontologia, Enfermagem e Medicina em uma ação de educação em saúde com o uso de metodologias ativas voltada para a hipertensão arterial sistêmica, em uma Unidade de Saúde da Família (USF). METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, com base em um relato de experiência vivida em uma ação do projeto de extensão intitulado "Promoção de Saúde em Sala de Espera" (PROSSE) do Departamento de Odontologia da UFRN. A ação foi desenvolvida na sala de espera da Unidade Saúde da Família, com participação dos usuários e acadêmicos e ocorreu em três etapas: (1) exposição dialogada sobre hábitos saudáveis e substituições alimentares com baixo teor de sódio; (2) dinâmica sobre a quantidade de sal diária recomendada e (3) aferição da pressão arterial (PA). RESULTADOS: A intervenção demonstrou-se satisfatória, embora a participação do público na exposição dialogada tenha sido limitada. Por outro lado, observou-se maior engajamento durante a dinâmica e na aferição das pressões arteriais. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A ação mediada pelo PROSSE reforça a importância da educação em saúde na APS. Estratégias de educação em saúde que promovem a participação ativa da população na construção do conhecimento, como por meio de dinâmicas interativas, despertam maior interesse e favorecem o desenvolvimento do pensamento crítico, além de estimular o protagonismo dos participantes. Além disso, a etapa de aferição da PA proporcionou um momento de monitoramento e autocuidado durante a espera pelas consultas.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Atenção Primária à Saúde, Hipertensão.

METODOLOGIAS ATIVAS PARA A EDUCAÇÃO POPULAR SOBRE SAÚDE BUCAL EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria de Fátima Madruga de Sousa[1*],Geovana Vitória de Araújo Medeiros[2],Maria Luiza Madruga de Sousa[3], Vívian Oliveira da Silva[4], Georgia Costa de Araújo Souza[5]
[1234]Graduando na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

[5]Professor na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Universidade Federal do Rio Grande do Norte Área temática: Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde consiste em estratégias capazes de melhorar positivamente a qualidade de vida dos indivíduos de uma comunidade. Dessa forma, metodologias ativas são capazes de desenvolver a aprendizagem a partir da associação da teoria e prática, visando um processo dinâmico e participativo. OBJETIVO: Este trabalho objetiva relatar a experiência de estudantes de Odontologia, Enfermagem e Medicina referente às ações educativas sobre saúde bucal desenvolvida pelo projeto "Promoção de Saúde em Sala de Espera", da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) de Monte Líbano, em Natal-RN. METODOLOGIA: Para elaboração das intervenções sobre o Câncer de Boca e Impactos da Gengivite e Periodontite no Período Gestacional, foram usadas metodologias ativas, como Aprendizagem Baseada em Problemas e Ensino Baseado em Projetos, respectivamente. Nesse viés, na ação sobre o Câncer de Boca, foram usados panfletos informativos contendo uma história problema, com abordagem lúdica em torno da compreensão dos sinais, fatores de risco e a importância de exames regulares. Além disso, houve uma interação entre os estudantes e usuários da USF acerca dos seus conhecimentos e curiosidades sobre o tema. Outrora, para a promoção da ação sobre Gengivite e Periodontite no Período Gestacional, o projeto de macromodelo interativo de boca, foi confeccionado pelos alunos extensionistas, no qual estiveram envolvidos em todas as etapas, desde o planejamento até a execução, onde, o modelo pôde representar o acúmulo de biofilme, sangramento e estágios da Doença Periodontal (DP). Em formato de roda de conversa, foi discutido com as gestantes os impactos das DP durante esta fase, e sua relação com o parto prematuro e baixo peso fetal. RESULTADO: Observou-se um alto engajamento dos participantes durante as discussões, relatos e perguntas realizadas ao longo das ações, utilizando as metodologias ativas, reforçando a importância da educação em saúde para a prevenção de doenças bucais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a ação permitiu a disseminação clara e objetiva acerca da importância do cuidado com a saúde bucal e malefícios que os maus hábitos podem causar. Porém, para uma educação popular mais eficaz é necessário a continuidade do aprendizado e o aumento do número de indivíduos com acesso a esses conhecimentos.

Descritores: Métodos de Ensino, Educação em Saúde Bucal, Promoção em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MINDFULNESS E SAÚDE MENTAL – EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS NA REDUÇÃO DO ESTRESSE

Letícia Farias Araújo[a], Raphael Salabert Ribeiro[a], Juan Braga Lousada Vidal[a], Letícia Alencar Ferreira[a], Samuel Maia Lira[a].

Graduandos em Medicina pela UFRN

INTRODUÇÃO: O estresse psicológico é um problema global que impacta significativamente a saúde mental e física. Intervenções baseadas em mindfulness, como o Mindfulness-Based Stress Reduction (MBSR), têm ganhado destaque por sua eficácia na redução do estresse e na promoção do bem-estar. Esta revisão explora as evidências científicas recentes sobre os efeitos do mindfulness na saúde mental, com foco na redução do estresse. **OBJETIVOS:** O objetivo desta revisão é sintetizar os achados científicos sobre a eficácia do mindfulness na redução do estresse e na melhoria da saúde mental, analisando estudos clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2020 e 2025. **METODOLOGIA:** A revisão foi conduzida na plataforma PubMed, utilizando termos como "Mindfulness", "Mental Health" e "Stress Reduction". Foram incluídos ensaios clínicos, revisões sistemáticas e meta-análises em inglês, publicados entre 2020 e 2025. Dos 90 artigos identificados, 15 foram selecionados para análise detalhada. **RESULTADOS:** Os estudos revisados demonstram que o MBSR é eficaz na redução do estresse, ansiedade e depressão em diversas populações, incluindo pacientes com hipertensão, diabetes, enxaqueca, gestantes, idosos, estudantes e profissionais. Intervenções breves e online também mostraram resultados positivos, com efeitos pequenos a moderados na redução do estresse e na melhoria do bem-estar psicológico. Além disso, o mindfulness foi associado a benefícios biológicos, como a redução de marcadores inflamatórios e a melhoria da regulação emocional. Programas de mindfulness também melhoraram a qualidade do sono e a saúde mental em pacientes com insônia e mulheres com perda precoce da gravidez. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Os achados reforçam o potencial do mindfulness como uma intervenção acessível e eficaz para a redução do estresse e a promoção da saúde mental. A aplicabilidade de programas breves e online amplia o acesso a populações diversas, incluindo contextos de crise, como a pandemia de COVID-19. A incorporação do mindfulness em políticas públicas e programas de saúde pode contribuir significativamente para a melhoria da qualidade de vida e a redução dos custos associados ao estresse e às doenças mentais.

Palavras-chave: Mindfulness; Redução de estresse; Saúde Mental; Meditação; Meditação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MIRCENO NANOESTRUTURADO: POTENCIALIZANDO APLICAÇÕES POR MEIO DA NANOTECNOLOGIA

Paloma Neco Teixeira, Aleph Matthews da Silva Souza, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo, Kaiza de Sousa Santos, Arnóbio Antônio da Silva Júnior

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica (TecBioFar), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O mirceno é um monoterpeno presente em diversos óleos essenciais, apresentando efeitos anti-inflamatórios e antimicrobianos. A natureza hidrofóbica limita sua solubilidade em meios aquosos, comprometendo sua absorção e biodisponibilidade. Nesse contexto, a nanotecnologia tem sido amplamente explorada para superar essas limitações, modificando propriedades físico-químicas de substâncias bioativas, promovendo estabilidade e maior biodisponibilidade. Assim, a associação do mirceno a sistemas nanotecnológicos surge como uma estratégia eficaz para ampliar suas aplicações terapêuticas e industriais. OBJETIVO: Este estudo teve em vista revisar e analisar a aplicação da nanotecnologia no desenvolvimento de sistemas contendo mirceno, explorando vantagens e aplicações em diferentes áreas. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados *ScienceDirect*, *Scopus* e *Web of Science*, utilizando os descritores "*Myrcene AND Nano*", num período de 2020 a 2025. Os estudos foram analisados quanto ao tipo de nanossistema, aplicação e natureza da molécula estudada. Foram excluídos artigos que não utilizassem nanotecnologia, que não citassem mirceno, estudos teóricos/computacionais e estudos publicados em anais de congresso. Em seguida, os estudos triados foram lidos na íntegra, tabelados e apresentados a partir de uma leitura crítica. RESULTADOS: Foram identificados
36 artigos, dos quais 3 foram excluídos por não utilizarem sistemas nanotecnológicos. Os sistemas com nanotecnologia associada ao mirceno demonstraram avanços significativos na solubilidade e estabilidade do composto, favorecendo sua aplicação em diversas áreas. Nanoemulsões foram amplamente empregadas para aprimorar a biodisponibilidade do mirceno, enquanto nanocompósitos e nanotubos foram explorados para formulações de liberação controlada, destacando-se no uso cosmético e na proteção de ativos biológicos. Além disso, estudos indicam potencial inseticida e pesticida para diversos sistemas nanotecnológicos, principalmente nanopartículas, contendo mirceno, ampliando seu interesse na indústria agrícola. Apesar dos resultados positivos, nenhum dos artigos analisados utilizou o mirceno em sua forma pura, mas sim associado a óleos essenciais, o que indica a necessidade de mais estudos com a molécula isolada e purificada. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Com a ausência de trabalhos voltados para saúde, pode-se inferir que esse campo representa um potencial inexplorado para futuras pesquisas, podendo contribuir significativamente para avanços na biomédica. A incorporação do mirceno a sistemas nanotecnológicos demonstrou ser uma estratégia eficiente para superar os desafios relacionados à baixa estabilidade e solubilidade, favorecendo sua utilização em diferentes setores. Assim, o desenvolvimento de novas formulações com esta molécula impulsiona, não apenas sua aplicação terapêutica e industrial, mas também benefícios para o meio ambiente.

Palavras-chave: Mirceno, nanotecnologia, aplicações terapêuticas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MIRSNPS AS POTENTIAL COLORECTAL CANCER BIOMARKERS: A SYSTEMATIC REVIEW

Katiusse Alves dos Santos, Lourdes Maria Costa Alves de Sousa, Karla Simone Costa de Souza,Olalla Maroñas Amigo, André Ducati Luchessi and Vivian Nogueira Silbiger

Postgraduate Program in Pharmaceutical Sciences, Federal University of Rio Grande do Norte

Pharmacogenomics and Drug Discovery (GenDeM), Foundation of Health Research Institute of Santiago de Compostela (FIDIS), 15782 Galicia, Spain

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUCTION: Colorectal cancer (CRC) is a malignant neoplasm that affects the large intestine and rectum and is notable for ranking third in incidence and the second leading cause of cancer-related deaths worldwide. Most cases of CRC arise because of a combination of genetic and environmental factors, with several elements contributing to an increased risk of development. Modifiable risk factors include diet, obesity, physical inactivity, smoking, and alcohol consumption, while non-modifiable factors include gender, ethnicity, personal history of inflammatory bowel disease, personal or family history of polyps or cancer, hereditary conditions such as Lynch syndrome, and genes involved in carcinogenesis. Current methods of diagnosis and prognostic monitoring of CRC include colonoscopy and flexible sigmoidoscopy; however, these techniques are invasive, uncomfortable, and often suffer from poor patient compliance. Alternative methods such as fecal occult blood tests, fecal immunochemical tests, carcinoembryonic antigen (CEA), and carbohydrate antigen 19–9 (CA19–9) are affected by high false-positive rates and low sensitivity. Each method has distinct advantages and limitations that impact clinical decision-making. In addition to. There is an increasing focus on research into individualized genetic risk profiles to improve the diagnosis and prognosis of CRC. Numerous studies aim to identify molecular markers that may contribute to the development of personalized medicine, improving disease prediction and patient outcomes. Advances in molecular biology techniques increasingly aim to develop methods to obtain accurate information about tumors. Among the widely studied markers, microRNAs (miRNAs) stand out for their differential expression in tumors and their presence in body fluids, together with their stability under different storage and handling conditions. MiRNAs are small non-coding RNAs, typically approximately 22 nucleotides in length, that regulate gene expression by binding to complementary sites within the 3′-untranslated regions (3′-UTRs) of target mRNAs, thereby inhibiting mRNA translation. These molecules play a crucial role in cancer biology, influencing processes such as cell proliferation, differentiation, migration, angiogenesis, and apoptosis. Dysregulated expression of miRNAs has been associated with the development and progression of CRC, with miRNAs acting as oncogenes or tumor suppressors. MiRNAs play a crucial role in monitoring CRC, as their expression varies significantly at different stages of the disease. This characteristic allows tracking its progression and assessing response to treatment. Furthermore, early detection of CRC remains essential to reduce mortality, given that survival rates are strongly linked to the stage at which cancer is diagnosed. This makes them potential markers of diagnostic accuracy and effective tools for monitoring disease progression and response to treatment. Furthermore, single nucleotide polymorphisms (SNPs) in miRNA- associated regions such as the 3′-UTR, known as mirSNPs, can alter the binding affinity between miRNAs and target mRNAs, leading to changes in miRNA expression and maturation, as well as changes in target gene expression levels. SNPs can be found in different miRNArelated regions, such as pre-miRNA, mature miRNA,

seed region, or miRNA binding sites, significantly impacting miRNA function and contributing to susceptibility to several diseases, including cancer. In this systematic review, we emphasize SNPs located in miRNA binding sites associated with CRC, exploring their potential as biomarkers for this disease in alignment with the existing literature. OBJECTIVES: This systematic review aims to investigate studies that investigate SNPs located in regions of miRNA genes that influence their expression and are associated with CRC, as well as their potential as biomarkers for the disease, based on the available literature. METHODOLOGY: Protocol and Registration. This systematic review follows the Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) guidelines. The review protocol was registered in the International Prospective Register of Systematic Reviews (PROSPERO) under number CRD42024574543. Following registration, changes to the protocol were made and recorded and can be accessed at https://www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?ID= CRD42024574543 (accessed on 31 October 2024). Inclusion and Exclusion Criteria. Eligibility criteria were carefully defined to identify studies addressing SNPs located in miRNA binding sites in target genes associated with CRC. This review included observational and clinical studies published without date restrictions, peer-reviewed, in English, and available in scientific journals. Review studies, systematic reviews, books, case reports, short communications, editorials, letters to the editor, preprints, conference proceedings, dissertations, theses, preclinical studies, and studies addressing SNPs in lcnRNAs were excluded. Literature Search Strategy: We conducted a systematic search for original articles in the literature in July 2024, using the MEDLINE/PubMed, Embase, Scopus, and Web of Science databases. The search strategy employed a wide range of keywords, aligned with the study objectives, and Boolean operators (AND, OR, NOT) were strategically employed to refine the search terms. The following terms were used: “colorectal cancer mirSNP” OR “neoplasm colorectal mirSNP” AND “miRNA SNP colorectal cancer” OR “miRNA SNP colorectal neoplasm.” After the search, the articles were imported into the RAYYAN software version 2024, accessed at https://www.rayyan.ai (accessed on 24 August 2024), for duplicate removal. Two authors (KAS and LMCAS) independently screened the studies by evaluating titles and abstracts based on predefined eligibility criteria. After the initial screening, the full texts of the articles were reviewed by both researchers independently for final inclusion. In case of discrepancy between researchers, the opinion of a third author (KSCS) was requested. Data Collection: The bibliographic search in the databases resulted in 175 records. After eliminating 66 duplicates, 109 titles, and abstracts were evaluated by two independent reviewers. Of these, 47 studies were excluded for not meeting the inclusion and exclusion criteria, leaving 62 studies for full reading. Among these, 36 studies were discarded for not meeting the eligibility criteria. As a result, 26 articles were considered eligible and included in the systematic review, as illustrated in the article screening process flowchart. Information about authors, year of publication, study type, study population, miRNA SNP location, altered miRNA, SNP rsID, target gene, and miRNA SNP effect on CRC were extracted from each study when available. Quality Assessment and Risk of Bias Two reviewers (KAS and LMCAS) independently assessed the methodological quality and risk of bias of the studies included in the systematic review. The Mixed Methods Assessment Tool (MMAT) was used for this assessment. The adapted Newcastle–Ottawa scale was used to assess the risk of bias in case-control and cohort studies, with scores classified as very high risk of bias (0–3), high risk (4–6), or high methodological quality (7–9). Discrepancies in assessment were resolved through discussion between the reviewers or, if necessary, by consulting a third researcher. RESULTS: This review analyzed 26 studies conducted between 2008 and 2022 on SNPs that affect miRNA expression and their influence on the occurrence and progression of CRC in different populations. Most studies adopted a non-randomized quantitative design (96.15%), with emphasis on research conducted predominantly in the Chinese population. The most frequently cited miRNA was miR-618. Of note, the SNP rs1051690 located in the miR-618 target gene region was associated with an increased risk of CRC in one study. In contrast, the SNP rs2682818 in mature miR-618 was correlated with a reduced risk. These discrepancies highlight that, in the case of miR-618, different SNPs (rs1051690 and rs2682818) may affect its expression and activity in distinct ways, resulting in opposite effects on CRC risk, as evidenced by the different results of the studies analyzed. Seventeen studies highlighted mirSNPs as potential biomarkers of CRC risk and prognosis. Among the mirSNPs associated with CRC risk, the following were identified: SNP rs17281995 (miR-337, miR-582, miR-200a, miR-184, and miR-212) and rs1051690 (miR-618 and miR-612) , rs141178472 (miR-520a), rs3814058 (hsa-miR-129-5p), rs6504593 (miR-21), rs1062044 (miR-423-5p), rs7930 (miR-4273-5p), rs868 (let- 7), rs8176318 (hsa-miR-525-5p), rs8905 (hsa-miR- 214-3p), rs2292832 (hsa-mir-149), rs2910164

(hsa-mir-146a), and rs895819 (miR-27a). The highlighted mirSNPs associated with prognosis were: rs2910164 (miR-146a), rs12373 (miR- 571), rs12904 (miR-200C and miR-429), KRAS-LCS6 (let-7), rs4919510 (hsa-miR-608), rs11614913 (miR-196a2), rs2273626 (hsa-miR-4707-3p), and rs202195689 (hsa-miR-4274). Furthermore, five studies identified mirSNPs as potential protective biomarkers: rs2682818 (miR-618), rs187960998 (miR-211), rs2682818 (miR-618), rs35301225 (miR-34a) and rs2279398 (miR-370). One study reported a mirSNP associated with the treatment of CRC patients: rs4919510 (miR-608). Finally, three studies found nonsignificant associations between mirSNPs and CRC: rs11614913 (miR-196a2) and rs12904 (miR-200c). FINAL CONSIDERATIONS/SOCIAL IMPACT: In recent years, the study of SNPs in miRNA regions has aroused great interest in the search for new promising, less invasive, sensitive, and specific biomarkers for the early detection of CRC. In this systematic review, we performed a detailed analysis of SNPs in miRNA binding sites associated with CRC, aiming to identify promising markers for early detection, risk prediction, and prognosis of the disease. To achieve this objective, we reviewed 26 studies that met the established inclusion criteria.This systematic review provides valuable insights into studies related to the diagnosis, prognosis, and treatment of CRC, focusing on mirSNPs and contributingto a better understanding of the pathways involved in the development of the disease. Our findings highlight the potential of SNPs in miRNAs as important tools in the early identification and management of CRC.

Keywords: mirSNP; miRNA; colorectal cancer

MIXOLOGIA SELVAGEM: VALORIZAÇÃO DA BIODIVERSIDADE BRASILEIRA NA CRIAÇÃO DE BEBIDAS

Samara Camile Gomes da Silva, Endrya Vitória Braz Inácio da Silva, Iasmin da Silva Padilha Miranda, Mariana Dantas do Ó Paiva, Djackson garcia de Lima
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva;

INTRODUÇÃO: A biodiversidade alimentar refere-se à riqueza de plantas, animais, fungos, algas e outros organismos utilizados na alimentação e na produção de bebidas. Embora o Brasil possua uma das maiores biodiversidades alimentares do planeta, grande parte desse potencial permanece subutilizado. No setor de bebidas, por exemplo, é comum a utilização de frutas e ingredientes que não pertencem aos biomas nativos do país, o que limita a visibilidade das espécies autóctones e de seus produtores. A inserção de insumos originários da biodiversidade brasileira na criação de bebidas desponta como uma estratégia promissora para valorizar os recursos naturais do país, fortalecer a bioeconomia e destacar a produção local. OBJETIVOS: Relatar a experiência do projeto "Mixologia Selvagem", concebido para promover a biodiversidade alimentar e incentivar a utilização de ingredientes nativos na elaboração de bebidas, abrangendo coquetéis alcoólicos e não alcoólicos. METODOLOGIA: O projeto estruturou-se em dois eixos principais: (1) Interface Comunitária: Colaboração com o projeto de horta comunitária do Laboratório de Biodiversidade e Nutrição (LabNutrir), promovendo o uso de ingredientes cultivados localmente. (2) Interface Comercial: Parceria com bares locais, visando a aplicação prática dos conhecimentos e a difusão da mixologia com ingredientes nativos. O presente relato de experiência, a partir da perspectiva dos monitores envolvidos, concentra-se em apresentar os principais resultados e o potencial transformador do projeto. RESULTADOS: Na vertente comunitária, foram desenvolvidos quatro drinks não alcoólicos e probióticos, utilizando bases fermentativas como kombucha, tepache, kvass e leite de monguba, sendo eles: *Kombucha* na versão *pisco sou*r, *Bloody Mary* não alcoólico, Michellada diferenciada e *Golden milk* de monguba. Na interface comercial, realizou-se uma oficina com um estabelecimento local, e iniciou-se a elaboração de um livro de receitas autorais inspiradas nos biomas brasileiros, compilando cerca de 30 receitas que utilizam ingredientes nativos como Camu-Camu, Cumaru, Amburana-de-cheiro e maxixe. O projeto demonstrou significativo potencial de inovação ao transformar ingredientes nativos subutilizados em bebidas de alto valor agregado. Destacam-se os seguintes aspectos: (1) Impacto na Bioeconomia: Incorporação de ingredientes locais na cadeia de bebidas e geração de renda para produtores e comerciantes locais; (2) Contribuição Científica: Aplicação de técnicas de processamento a ingredientes nativos; (3) Potencial Educativo: Promoção de produtos dos biomas brasileiros. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A metodologia empregada no projeto, com suas interfaces entre comunidade, bares e universidade, pode ser considerada um modelo a ser explorado em futuras iniciativas. O livro "Mixologia Selvagem", almeja seguir os passos do livro "Culinária Selvagem" (finalista do Prêmio Jabuti), ser uma referência para projetos futuros, e com isso, ampliar o alcance da iniciativa e o reconhecimento do potencial da biodiversidade brasileira na mixologia. A aproximação entre academia, setor produtivo e comunidade pode fomentar a difusão de práticas sustentáveis, estimulando a criação de um mercado de bebidas que alie diversidade, criatividade e respeito ao patrimônio biológico do Brasil.

Palavras-chave: Biodiversidade[1], Mixologia[2], Valorização local[3].

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MONITORAMENTO DE ÍONS NITRITO NA ÁGUA DE LAGOAS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL-RN: COMPARAÇÃO ENTRE 2020 E 2024

Joel Felipe Teodósio Umbelino[1], Joyce Alexandra Ferreira Rodrigues[1], Larissa Silva de Freitas[1], Laynna Ketheney Virginia Benicio Silva[1], Luiza Raquel Barros Silva[1], Aline Schwarz[2].

[1]Alunos de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, [2]Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas da UFRN

Farmácia; Toxicologia ambiental;

INTRODUÇÃO: A região metropolitana de Natal/RN possui uma infinidade de lagoas, as quais são importantes para o abastecimento e o turismo. Dessa forma, as ações de monitoramento dos recursos hídricos são essenciais para assegurar a sua qualidade e garantir saúde para a população. O íon nitrito, um contaminante presente em águas superficiais, pode ser originário de processos naturais ou antropogênicos. Com isso, a quantificação desse íon é importante devido aos riscos que sua exposição em níveis elevados representa à saúde, incluindo efeitos tóxicos agudos e cancerígenos. **OBJETIVOS:** Identificar a contaminação de íons nitrito nas lagoas das regiões metropolitanas de Natal/RN. **METODOLOGIA:** Em 2020, as amostras foram coletadas no dia 9 de março nas lagoas de Alcaçuz, Arituba, Bonfim, Cachoeirinha, Carcará, Jacumã, Jiqui, Muriú e Pitangui; e, no dia 19, na lagoa de Extremoz. Já em 2024, todas as coletas ocorreram no dia 24 de março e 25 de agosto. As amostras foram armazenadas adequadamente para que, no dia seguinte à coleta, as análises fossem realizadas no Laboratório de Toxicologia da UFRN. Para o procedimento, foi utilizado um método espectrofotométrico baseado na reação do íon nitrito com a sulfanilamida, um composto aromático aminado que, em meio ácido, forma um sal diazônico. Esse sal reage com o composto aromático N-naftil-etilenodiamina (NED), resultando em um corante azoico. A absorbância desse composto é mensurada a 538 nm por Espectrofotometria de Absorção Molecular na Região do Ultravioleta e Visível (UV-Vis). **RESULTADOS:** As amostras foram analisadas em duplicata, e a média aritmética das absorbâncias foram usadas para construir curvas analíticas baseadas na Lei de Lambert-Beer, permitindo a determinação da concentração de nitrito a partir da aplicação das médias das absorbâncias nas equações de reta obtidas de cada curva analítica. Em março de 2020, não foram detectadas quantidades significativas de nitrito nas lagoas de Alcaçuz, Arituba, Bonfim, Cachoeirinha, Jacumã e Muriú, enquanto em Carcará e Extremoz as concentrações foram de 0,01 µg/mL, e em Jiqui e Pitangui, de 0,02 µg/mL. Já ao comparar com 2024, com análises bianuais (março e agosto), todas as lagoas apresentaram concentrações detectáveis. Em março, os valores variaram entre 0,001 e 0,04 µg/mL, enquanto em agosto houve um aumento parcial em todas as concentrações (0,005 a 0,01 µg/mL), exceto na lagoa de Cachoeirinha, onde foi observada uma redução. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Diante das análises realizadas nos anos de 2020 e 2024, os teores obtidos para o íon nitrito foram abaixo de 1,0 µg/mL, valor máximo permitido por lei. No entanto, as análises demonstram um aumento da concentração do nitrito ao longo dos anos, o que exige monitoramento frequente, a fim de evitar o aumento gradativo e de modo garantir a potabilidade da água destinada ao consumo humano.

Palavras-chave: Lagoas; Nitrito; Monitoramento.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MONITORIZAÇÃO DA ESTERILIZAÇÃO POR VAPOR SATURADO SOB PRESSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Luzia Clênia Campos da Costa, Wiclinton Valber Freire Bezerra, Maria Luíza Sousa Félix, Kayllane Regina do Nascimento Silva, Cristiane Ribeiro de Melo Lino.

Universidade Federal do Rio Grande Do Norte Área da Saúde - CME

INTRODUÇÃO: A Central de Material e Esterilização (CME) é uma unidade de apoio técnico responsável pelo processamento produtos para saúde (PPS) reusáveis. Assim, os graduandos de Enfermagem realizaram aulas práticas em CME, para implementar o processamento de PPS. OBJETIVO: Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem na implementação da monitorização da esterilização por vapor saturado sob pressão, no componente curricular Enfermagem em CME. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência das práticas realizadas na CME da Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), com supervisão docente, em dezembro de 2024, totalizando 20 horas. A MEJC tem uma CME com duas autoclaves de vapor e recursos para monitorização da esterilização, que se encontra consolidada há anos. RESULTADOS: O processo de monitorização da esterilização por vapor abrange três tipos de indicadores - físicos, químicos e biológicos, que inferem a esterilidade dos PPS. Na rotina da MEJC, os indicadores físicos são impressos a cada ciclo de esterilização. Diariamente, antes da primeira esterilização é feito o Bowie-Dick (Indicador Químico – IQ, tipo 2), para verificar o funcionamento da bomba de vácuo da autoclave. Cada pacote preparado possui um IQ tipo 1 e um tipo 5, e, em cada carga montada é utilizado um dispositivo de desafio de processo (PCD) que contém um IQ tipo 1 e um tipo 5, e na primeira esterilização, um indicador biológico. Todos esses indicadores, são registrados, checados pelo enfermeiro e armazenados por cinco anos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa experiência promoveu impacto na formação acadêmica dos futuros enfermeiros generalistas, que desenvolveram senso crítico sobre o controle da esterilidade e o papel do enfermeiro neste processo. Ao final da experiência, foi possível atribuir significado a base sólida de conhecimentos adquirida para a tomada de decisões, possibilitando o uso de PPS reusáveis, sem riscos adicionais e desnecessários em procedimentos limpos e/ou assépticos.

Palavras-chave: Ensino de graduação, Enfermagem, Centro de Material e Esterilização.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MORBIDADES MATERNAS E PREMATURIDADE: DIFERENÇAS NO PANORAMA NUTRICIONAL E CLÍNICO.

Esther Artuanne Figueredo da Silva,Thayanne Gurgel de Medeiros Mendes, Amanda Caroline Pereira Nunes, Elidiane do Nascimento, Anna Christina do Nascimento Granjeiro Barreto, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes.

Universidade Federal do Rio grande do Norte, Programa de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher, Natal - RN

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição, Medicina

INTRODUÇÃO: Dentre os fatores de risco para a prematuridade destacam-se as morbidades maternas. Diversas condições de saúde da gestante podem influenciar diretamente a saúde neonatal, afetando tanto o desenvolvimento intrauterino quanto as condições clínicas e nutricionais dos recém-nascidos prematuros (RNPT). Considerando que diferentes morbidades maternas podem ter um impacto diferenciado sobre o estado clínico e nutricional desses recém-nascidos, são necessárias investigações mais detalhadas. OBJETIVOS: Descrever aspectos nutricionais e clínicos dos bebês prematuros, conforme morbidade materna. METODOLOGIA: Estudo de coorte prospectiva, realizado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) da Maternidade Escola Januário Cicco. Os dados foram coletados do prontuário dos RNPT que necessitaram de internação na UTIN no período de outubro de 2021 a novembro de 2023. Foram coletadas variáveis relacionadas à morbidade materna, peso ao nascer, dias de vida que recuperou o peso de nascimento, dias de internação e desfechos na UTIN. RESULTADOS: Foram incluídos 167 RNPT cujas mães apresentaram condições de saúde como síndromes hipertensivas na gestação(SHG) (29,3%), diabetes mellitus gestacional(DMG) (7,2%), infecção do trato urinário(ITU) (13,8%) e Infecções Sexualmente Transmissíveis(IST) (9,6%), sendo que 40,1% das mães tinham duas ou mais morbidades. A maior frequência de bebês com extremo baixo peso (<1000g) ocorreu em casos de IST (50%), seguida de DHEG (31%) e DMG (16,7%). O tempo médio para recuperação do peso do nascimento foi maior nos bebês de mães com DMG (18 dias), enquanto os bebês de mães com SHG, ITU, IST e múltiplas morbidades tiveram tempos médios mais curtos (entre 10 e 14 dias). O maior tempo internação na UTIN foi observado em bebês de mães com IST (53 dias), seguida de SHG (44 dias). Em termos de complicações, os bebês de mães com DMG tiveram uma frequência elevada de óbito de 25%, enquanto os bebês de mães com ITU apresentaram 8,9%. Os RNPT de mães com IST teve a maior frequência de complicações, incluindo óbito (6,3%), displasia broncopulmonar (37,5%) e restrição do crescimento extrauterino (25%). CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados evidenciam diferentes panoramas entre as morbidades maternas e os desfechos clínicos neonatais. A ITU apresentou menores impactos, com menos complicações neonatais, tempo de recuperação do peso e internação. Já a IST e a DHEG mostraram alta frequência de RNPT com extremo baixo peso, enquanto a DMG esteve associada ao maior tempo de recuperação de peso de nascimento e óbitos. Esses resultados ressaltam a importância de políticas públicas para prevenir e tratar essas condições, garantindo cuidados pré-natais de qualidade e estratégias eficazes para reduzir a prematuridade e a morbimortalidade neonatal. A adoção de

acompanhamento nutricional e protocolos específicos pode melhorar o prognóstico dos neonatos, contribuindo para um desenvolvimento saudável e reduzindo complicações a longo prazo.

Palavras-chave: Nascimento Prematuro, Peso ao Nascer, Doenças do prematuro.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MOTIVAÇÃO, AUTOESTIMA E NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA EM CUIDADORES DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Natália Yohana Dantas da Silva, Lívia Maria Gomes de Medeiros, Beatriz da Cruz Carneiro, Jason Azevedo de Medeiros, Dr. Francisco Emílio Simplício de Souza, Dra. Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Mossoró – RN.
Financiamento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)
Área: Qualidade de vida e Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) compromete diversas áreas do desenvolvimento humano, como os domínios cognitivo, motor e social. Essas características implicam em condições que expõem os pais/cuidadores a diversas tarefas e exigências decorrentes dos cuidados e dependência do indivíduo com TEA, como o acompanhamento contínuo em diferentes terapias. Hipóteses revelam que esses responsáveis não possuem hábitos que proporcionem impactos positivos no seu bem-estar, como a prática de atividades físicas. OBJETIVO: avaliar a motivação, autoestima e nível de atividade física de pais/cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista. METODOLOGIA: A pesquisa é do tipo descritiva com corte transversal, com amostra de 56 pais/cuidadores de crianças com TEA da cidade de Mossoró/RN. Foram utilizados instrumentos para avaliar o nível de atividade física como o International Physical Activity Questionnaire (IPAQ) - formato curto; a Escala de Motivação à Prática de Atividades Físicas; e a escala de Rosenberg Self-Esteem para identificar a autoestima. Todos foram aplicados individualmente, os dados inseridos em planilha do Excel e analisados de forma descritiva. RESULTADOS: Quanto a caracterização da amostra predominou o público feminino, no estado civil observou-se maioria casado(a)/amigado(a); e na escolaridade o ensino médio completo foi o maior número identificado. Quanto ao nível de atividade física verificou-se que a maioria dos(as) responsáveis são classificados como ativos fisicamente, mas não prática exercício físico na rotina diária e as principais motivações para aqueles que praticam atividade física são pela comunicação, convivência, recreação, lazer e melhora da saúde geral. CONCLUSÃO: Conclui-se que embora os pais/cuidadores de crianças com Transtorno do Espectro Autista sejam classificados, em sua maioria, como ativos, esses não possuem hábitos saudáveis como a prática de exercício físico em sua maioria; quanto a autoestima verificou-se que predominou a classificação da autoestima saudável; e que a motivação à prática de Atividade Física deve-se a socialização, diversão e saúde, respectivamente. Destaca-se mais um aspecto positivo, os que afirmaram praticar exercícios físicos estão seguindo orientações do *American College of Sports Medicine (*ACSM) recomendadas para um estilo de vida saudável de adultos.

Palavras-chave: Exercício, pais, Transtorno Autístico.

ANAIS DO I CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MUSICOTERAPIA COMO FERRAMENTA DE CONFORTO À MULHER EM TRATAMENTO DE NEOPLASIA MAMÁRIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Matheus Cunha Pinheiro, Maria Helena Pires Araújo Barbosa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte Enfermagem

INTRODUÇÃO: No tratamento da neoplasia mamária, a mulher está sujeita a possível agravamento da doença, deformidade física pós mastectomia e efeitos adversos da quimioterapia, radioterapia ou endócrino-terapia. Nesse cenário de estresse físico e emocional, a musicoterapia surge como ferramenta de conforto durante o tratamento do câncer de mama. OBJETIVO: Analisar a musicoterapia como ferramenta promotora de conforto à mulher em tratamento de neoplasia mamária. METODOLOGIA: Realizou-se revisão narrativa de artigos indexados na base de dados Scopus, a partir dos descritores musicoterapia e neoplasias, combinados com o operador booleano AND, estabelecendo correlação entre a musicoterapia e tratamento do câncer. Utilizou-se filtro de data (2022 a 2024), garantindo atualidade, e de idioma, privilegiando estudos em português ou inglês, encontrando-se 111 artigos. Foram incluídos, por meio do título e do resumo, apenas os artigos que abordassem exclusivamente o contexto das mulheres que vivem com câncer, os desenvolvidos em ambiente hospitalar a partir de entrevistas, coleta de fichas ou monitoramento dos indivíduos em tratamento corrente e aqueles que abordassem uma aplicação metodológica da musicoterapia. Por meio do título e do resumo também foram excluídos estudos que utilizassem a musicoterapia em conjunto com outras terapias alternativas ou que foram realizados com indivíduos de outras neoplasias que não a mamária – critério desconsiderado para os centrados em abordagens metodológicas. Foram incluídos estudos que comprovassem os benefícios da musicoterapia por parâmetros bioquímicos. Por fim, 7 artigos cumpriram todos os critérios e foram analisados integralmente. RESULTADOS: A musicoterapia mostrou-se eficiente na redução da ansiedade, estresse e depressão, tanto em parâmetros autorreferidos como em marcadores bioquímicos – como a redução do hormônio cortisol – e na elevação dos níveis de satisfação com o tratamento, além de reduzir as queixas de enjoo durante a quimioterapia quando associada a antieméticos. Não houve diferença significativa do efeito terapêutico em pessoas enfermas com diferentes classificações ou estágios do câncer. Ademais, a musicoterapia realizada individualmente foi eficiente na redução da ansiedade, ao passo que a desenvolvida em grupo auxiliou na percepção de ajuda recebida. Destaca-se que não há um consenso sobre a existência de estilo musical ou frequência sonora que potencialize os efeitos da musicoterapia. CONSIDERAÇÕES FINAIS: É notório que a musicoterapia é uma ferramenta promotora de conforto à mulher que vive com o diagnóstico de neoplasia mamária em tratamento. Essa terapia reduz a ansiedade, depressão e estresse, os quais deterioram a qualidade de vida da pessoa em processo terapêutico oncológico. Sendo assim, é fulcral incluir a musicoterapia na rotina dessas mulheres, sobretudo as hospitalizadas, de modo a impedir que os processos psicossomáticos interfiram negativamente no tratamento oncológico.

Palavras-chave: Musicoterapia, Neoplasias da mama, Qualidade de vida.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

MÉTODOS DA QUALIDADE NA PREVENÇÃO DE QUEDAS EM PACIENTES IDOSOS HOSPITALIZADOS

Karen Valessia da Silva, Giselle Karine Muniz de Melo, Eduardo Martins Ferraz, Thaiza Teixeira Xavier Nobre, Viviane Peixoto dos Santos Pennafort, Vilani Medeiros de Araújo Nunes.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal/RN, Brasil

Gerontologia/Geriatria

INTRODUÇÃO: O crescimento da população idosa brasileira nas últimas décadas reflete a inversão da pirâmide populacional, trazendo desafios à saúde pública. O aumento das doenças crônicas e condições como osteoporose e distúrbios do equilíbrio elevam o risco de quedas, que são uma importante causa de morbidade, mortalidade e incapacidades físicas nessa faixa etária. OBJETIVO: Descrever o processo de implementação das ferramentas da qualidade na avaliação de quedas em pessoas idosas hospitalizadas. METODOLOGIA: Estudo descritivo, realizado com base nos prontuários de pacientes idosos (com 60 anos ou mais) internados na clínica ortopédica de um hospital público localizado no interior do Nordeste, com uma amostra total de n=30, no segundo semestre de 2024. O estudo seguiu as diretrizes do *Standards for Quality Improvement Reporting Excellence 2.0* (SQUIRE), que estabelece padrões e uma estrutura para a publicação de experiências relacionadas a projetos de ciclos de melhoria. RESULTADOS: A partir de um *Brainstorming*, os problemas de qualidade foram inseridos na Matriz de Priorização, identificando a necessidade de melhorar a prevenção de quedas em pessoas idosas hospitalizadas. O Diagrama de Ishikawa categorizou as causas: falta de avaliação do risco de queda e falha na prescrição de enfermagem. A confiabilidade foi considerada alta, com 95% de concordância e coeficiente Kappa de 0,92. O Diagrama de Pareto indicou que 72,2% das não conformidades estavam relacionadas à avaliação diária do risco de queda, à orientação sobre cuidados com o paciente e acompanhante, e à prescrição de enfermagem para prevenção de quedas. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A implementação das ferramentas da qualidade na avaliação de quedas em idosos hospitalizados mostrou-se eficaz na identificação de problemas e na proposição de melhorias. Com base nos resultados obtidos, será possível direcionar intervenções específicas, como a avaliação diária do risco de quedas e a orientação adequada a pacientes e acompanhantes, visando à redução significativa das quedas em pessoas idosas hospitalizadas.

Palavras-chave: Melhoria da Qualidade, Acidentes por Quedas, Idoso.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NANOPARTÍCULAS DE PLGA COM ÁCIDO RETINOICO REPROGRAMAM MACRÓFAGOS M2 E POTENCIALIZAM A INIBIÇÃO DE PD-L1 NO CÂNCER COLORRETAL

Autores: Elizabeth Costa Sobral de Albuquerque[1], Evellyn Jhady Negris de Carvalho[1], Jarlison Eduardo de Souza Pereira[1], Emily Lima Oliveira[1], Rafaela Torres Dantas da Silva[1] , Raimundo Fernandes de Araújo Júnior[1,2,3,4,5],

Afiliações:
[1] Laboratório de Pesquisa em Câncer e Inflamação, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[2] Programa de Pós-Graduação em Biologia Estrutural e Funcional, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[3] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[4] Percuros B.V., Leiden, Holanda
[5] Nanobiomateriais e Imagem Translacionais, Departamento de Radiologia, Centro Médico da Universidade de Leiden, Leiden, Holanda

Áreas da saúde: Farmácia, Biomedicina, Nanotecnologia.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CRC) é o terceiro mais comum no mundo. Terapias oncológicas buscam combater a imunossupressão tumoral mediada por bloqueadores como o PD-L1, este estudo, portanto, avaliou um novo sistema de entrega de fármacos utilizando nanopartículas de PLGA com ácido retinóico (AR) e revestidas com colesterol (CHO) associado ao anti-PD-L1 como uma nova forma de bloquear a imunossupressão tumoral em cânceres agressivos.OBJETIVO: Investigar a ação dos macrofagos associados a tumor (M2) na transição epitélio-mesenquimal (EMT) e da imunossupressão mediada por citocinas no microambiente tumoral (TME) do CRC. METODOLOGIA: Macrófagos foram isolados de camundongos C57BL/6J caracterizados por imunofluorescência com Anti-F4/80 e tratados com IL-4 (10 ng/mL) e com os compostos de nanopartículas NP3 (RA)-CHO, abIL-10R e NP3 (RA)-CHO+ abIL-10R na respectivas concentrações 2.5 µg/ml, 1.2 µg/ml, 2.5 µg/ml e 1.2 µg/ml em associação com IL-4 para avaliar seu efeito na polarização a macrófagos M2. Citometria de fluxo utilizou o anticorpo Anti-rato CD206 na proporção de 1:1000 para M2. Camundongos Balb/c receberam células CT-26 para indução tumoral e, ao atingirem 3-4 mm de diâmetro, começaram a ser tratados de acordo com os seguintes grupos: Salina, Oxaliplatina (OXA), NP3 (RA)-CHO, NP3 (RA)-CH, NP1 (OXA, RA)-CHO25. Na eutanásia, foi coletado sangue, o tumor separado para qrT-PCR e imunohistoquímica e também os pulmões e figado para analise de metástase usando imunohistoquímica e H&E. **RESULTADOS:** Tumores tratados com anti-PD-L1 + NP3 apresentaram maior efeito antitumoral que outras nanopartículas e o controle positivo (OXA). A curva de crescimento do tumor, demonstrou que NP1 e NP3 em associação com o inibidor de anti-PD-L1 tiveram redução de 30% e 70%, respectivamente, em comparação com os controles.O tratamento aumentou a expressão de E-caderina, CD68 e CD8, enquanto reduziu Vimentina, STAT3, NF-κB, CD163 e CD25 em relação a expressão em tumores do grupo controle e o grupo tratado com anti-PD-L1 + NP3 aumentou a expressão de macrófagos M1 e linfócitos TCD8. Marcadores CXCL12, CCL22 e CXCR4

diminuíram sua expressão em grupos tratados com NP3, tanto associada a PD-L1 quanto nos grupos isolados. Citocinas como PD-L1, TGF-β e IL-10 também tiveram sua expressão reduzida em grupos tratados com anti-PD-L1+NP3.**CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** O estudo demonstrou que o tratamento anti-PD-L1+NP3 apresentou efeitos antitumorais bloqueando a polarização para macrófagos M2. Assim, os resultados demonstram um potencial terapêutico a partir de tratamentos que foquem no TME a partir dos macrofagos-M2 que podem imunomodular os tumores e diminuir a progressão de cânceres agressivos como o CRC. Dessa forma, esse estudo demonstra potencial aplicação clínica diante dos resultados antitumorais importantes, favorecendo a eficácia terapêutica contra o CRC.

Palavras-chave: Nanopartículas de PLGA, macrófagos M2, câncer colorretal.

NANOPARTÍCULAS DE PLGA, COLESTEROL, ÁCIDO RETINÓICO COM ANTI-PD-L1: ESTRATÉGIA DE COMBATE AO MICROAMBIENTE TUMORAL NO CÂNCER COLORRETAL

Autor: Evellyn Jhady Negris de Carvalho[1], Jarlison Eduardo de Souza Pereira[1], Vinícius Eduardo da Silva[1], Ana Júlia Tavares da Silva[1], Natalia Feitosa Vilar[1], Raimundo Fernandes de Araújo Júnior[1].

[1] Laboratório de Pesquisa em Câncer e Inflamação, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CRC) é um dos três mais comuns no mundo, cuja progressão está fortemente associada à influência de macrófagos M2 (M2-TAM), que promovem a imunossupressão e contribuem para a transição epitelial-mesenquimal (EMT) por meio de citocinas como IL-6, IL-10 e TGF-β. Estudos apontam que a polarização de M2-TAM é mediada pela liberação de IL-10, na qual a ativação de STAT3 e a inibição de NF-κB perpetuam o fenótipo que favorece o tumor. OBJETIVO: Diante desse cenário, foi testada a capacidade de reprogramação de M2-TAM baseado no uso de nanopartículas de PLGA carreadas com ácido retinoico (AR), combinadas com anticorpos anti-PD-L1 e revestidas de colesterol (CHO). A estratégia foi projetada para otimizar a entrega do composto ao tumor com base na necessidade metabólica, regulação da imunossupressão mediada por M2-TAM. METODOLOGIA: Para tanto, foram sintetizadas três formulações de nanopartículas por emulsificação: NP3 (AR + CHO), NP4 (AR) e NP8 (CHO), com a caracterização realizada por espalhamento dinâmico de luz e microscopia eletrônica de varredura, enquanto que a liberação do AR foi avaliada por espectrofotometria. Experimentos *in vitro* foram realizados em células CT-26 e RAW 264.7. A polarização de macrófagos foi induzida com IL-4 (M2) e LPS/IFN-γ (M1), e a produção de citocinas IL-10 e IL-12 foi avaliada por ELISA. Ademais, a EMT foi investigada por marcadores de vimentina, E-caderina e STAT3. RESULTADOS: Dessa forma, os resultados indicaram que a nanopartícula NP3 foi a mais eficaz na reprogramação de M2-TAM ao fenótipo pró-inflamatório e anti-tumoral M1. Efeito que foi evidenciado pela redução da expressão de CD163, marcador de macrófagos M2, e pelo aumento da expressão de CD68, marcador associado a macrófagos M1. Ensaios de viabilidade celular demonstraram que a NP3 não apresentou toxicidade em concentrações baixas para a RAW 264.7. Além disso, em co-culturas de CT-26 com M2-TAM tratados com NP3, observou-se uma redução na expressão da citocina IL-10 *(** $p \leq 0,01$)*, acompanhada da inibição da proliferação celular, evidenciada pela diminuição da expressão da proteína Ki-67. Bem como, houve uma redução de EMT observado pelo aumento de E-caderina e por baixos níveis de vimentina e STAT3 *(*** $p \leq 0,001$)*, indicando uma menor capacidade de invasão tumoral pela inibição de STAT3 e ativação de NF-κB. A combinação da NP3 com anti-PD-L1 potencializou ainda mais a resposta antitumoral, promovendo uma redução na expressão de IL-10, PD-L1 e TGF-β *(*** $p \leq 0,001$)*. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Desse modo, percebe-se que a utilização de nanopartículas amplificou a eficácia da imunoterapia ao restabelecer a capacidade do sistema imune de combater as células tumorais. Portanto, a reprogramação do microambiente tumoral é uma chave à inibição da progressão do CRC, ao promover uma resposta inflamatória mais eficaz e, assim, minimizar ocorrências de recidivas e melhorar as taxas de sucesso das terapias antitumorais.

Palavras-chave: Nanopartículas de PLGA, Checkpoint imunológico, Câncer colorretal.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NANOPARTÍCULAS REVESTIDAS DE UMA MEMBRANA HÍBRIDA ERITRÓCITO-CANCEROSA NA POTENCIALIZAÇÃO QUIMIOTERÁPICA NO CÂNCER DE MAMA: ESTUDO IN VIVO

Emily Lima Oliveira[1,3], Rafaela Torres Dantas da Silva[1,3], Elizabeth Costa Sobral de Albuquerque[1,3], Natália Feitosa Vilar[2,3], Isadora Luisa Gomes Da Silva[2,3], Raimundo Fernandes de Araújo Júnior[2,3,4].

Afiliações:

[1] Graduação em Biomedicina, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[2] Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[3] Laboratório de Investigação do Câncer e Inflamação, Departamento de Morfologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil
[4] Nanobiomateriais e Imagem Translacionais, Departamento de Radiologia, Centro Médico da Universidade de Leiden, Leiden, Holanda

Áreas da saúde: Oncologia experimental, farmacologia, imunologia, nanomedicina.

INTRODUÇÃO: O câncer de mama é responsável por mais de 90% das mortes por câncer em mulheres. O tratamento padrão, a quimioterapia, apresenta diversos efeitos colaterais devido à absorção não seletiva das drogas por células normais em tecidos saudáveis. Nesse contexto, as nanopartículas (NPs) biomiméticas - compostas por um núcleo sintético e uma membrana biológica - têm despertado interesse, pois possuem maior eficácia no tratamento. OBJETIVO: Este estudo tem como objetivo testar diferentes formulações de NPs, com ênfase na NP de quitosana (CS) carregada com doxorrubicina (DOX) e revestida com membrana híbrida eritrócito-cancerosa (RBC-4T1), devido à capacidade desse revestimento de proporcionar evasão do sistema imunológico, devido à membrana eritrocitária, e maior afinidade com células cancerosas, conferida pela membrana tumoral da célula-alvo. METODOLOGIA: Camundongos BALB/c fêmeas, randomizados em grupos de seis animais, foram inoculados com um milhão de células da linhagem 4T1 (CEUA 063/2016). Quando os tumores atingiram 3 mm de diâmetro, os tratamentos foram iniciados, divididos nos seguintes grupos: salina (controle negativo), DOX (controle positivo), DOX/CS-NPs, RBC@DOX/CS-NPs, 4T1@DOX/CS-NPs e RBC-4T1@DOX/CS-NPs, todos na dose de 0,125 mg/kg. Os animais foram tratados a cada cinco dias, por um período de 15 dias, e eutanasiados no 19º dia. Seus tumores e órgãos foram coletados para análise histopatológica e imunohistoquímica (IHQ). Os tumores foram medidos para a elaboração da curva de crescimento. A análise histopatológica, realizada de maneira semiquantitativa no fígado e pulmões, buscou identificar e quantificar nichos metastáticos. Já a IHQ avaliou a expressão dos marcadores Nf-κb1, CD163 e CXCL12 no microambiente tumoral (TME). RESULTADOS: Todas as formulações de NPs resultaram em redução significativa do peso e tamanho tumoral quando comparadas ao grupo salina. Destacaram-se as formulações RBC@DOX/CS-NPs e 4T1@DOX/CS-NPs, que reduziram o crescimento tumoral em 95% e 90%, respectivamente. Nas análises histológicas, verificou-se a presença de nichos metastáticos no fígado em todos os grupos, exceto nos tratados com DOX/CS-NPs e RBC-4T1@DOX/CS-NPs. Além disso, a quantidade desses nichos foi reduzida nos grupos tratados com DOX, 4T1@DOX/CS-NPs e RBC@DOX/CS-NPs em comparação ao grupo salina. Na IHQ, observou-se redução na expressão de Nf-κb1 nos grupos tratados com DOX, 4T1@DOX/CS-NPs e RBC-4T1@DOX/CS-NPs. A expressão de CXCL12 e CD163 foi reduzida em todos os grupos tratados,

com o CD163 sendo reduzido especialmente no grupo tratado com 4T1@DOX/CS-NPs. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: resultados indicam que as NPs podem otimizar a quimioterapia no câncer de mama, reduzindo o crescimento tumoral e efeitos adversos, representando um avanço na oncologia, oferecendo tratamentos mais eficazes. Além disso, a possibilidade de redução de metástase e modulação do TME são indicativos de melhoria na sobrevida das pacientes.

Palavras-chave: Nanopartícula biomimética, Câncer de mama, Terapia alvo-específica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NANOPLATAFORMAS COM METFORMINA: ESTRATÉGIA PROMISSORA PARA AÇÃO ANTI-INFLAMATÓRIA E CICATRIZAÇÃO CUTÂNEA

Thayse Emanuelle Felix dos Santos, Marina Victoria Moura Lage, Aleph Matthews da Silva Souza, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo, Kaiza de Sousa Santos, Arnóbio Antônio da Silva Júnior.

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica (TecBioFar), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A pele é o maior órgão do corpo humano, sendo indispensável para homeostasia. Quando há o comprometimento de sua integridade, ocorre formação de feridas cutâneas. O processo de cicatrização de feridas consiste nas seguintes etapas: hemostasia, inflamação, proliferação e remodelação. Para acelerar esse processo, é necessário um manejo adequado das feridas, que pode ser alcançado por meio do direcionamento de agentes bioativos no local. Esse controle pode ser obtido através da nanotecnologia, uma vez que a redução do tamanho de um material em nanoescala aumenta a sua área de superfície, gerando propriedades físico-químicas únicas e possibilitando a aplicação de dispositivos terapêuticos inovadores. A metformina, por sua vez, é a primeira escolha para o tratamento do *Diabetes mellitus* do tipo 2, contudo, cada vez mais, têm-se explorado o uso deste fármaco para outros fins terapêuticos, levando em conta seu potencial anti-inflamatório, que o torna promissor na cicatrização de feridas cutâneas. OBJETIVO: Avaliar os efeitos da utilização de nanoplataformas contendo metformina na promoção da cicatrização de feridas cutâneas. METODOLOGIA: Buscas sistemáticas foram realizadas nas bases de dados *Pubmed, ScienceDirect* e *Embase.* Foram definidos como critérios de inclusão, artigos experimentais disponíveis na íntegra, que abordassem nanotecnologia e metformina, tendo como finalidade a cicatrização de feridas cutâneas, e excluindo aqueles que não abordassem a cicatrização *in vivo.* Não houve restrição em relação ao tempo de publicação dos estudos. RESULTADOS: Dos 65 artigos encontrados, 7 foram selecionados, levando em conta os critérios estabelecidos. Dentre os tipos de nanoplataformas encontradas, as nanofibras foram as mais prevalentes (3 artigos), seguidas de nanopartículas (2 artigos) e estruturas metal-orgânicas (2 artigos). Em relação aos estudos de cicatrização *in vivo,* observou-se uma área reduzida da lesão tratada com os sistemas desenvolvidos, em relação ao grupo sem tratamento, considerando um mesmo período de tempo. Histologicamente, os tecidos tratados apresentaram maior re-epitelização e menor infiltração inflamatória. A angiogênese foi avaliada por meios *in vitro* e *in vivo*, indicando a formação de novos vasos sanguíneos nas diferentes metodologias. Já na avaliação imuno-histoquímica, constatou-se expressão reduzida das citocinas pró-inflamatórias IL-1β e IL-6, além de menor expressão de CD86 (marcador de macrófago tipo 1), e maior expressão de CD206 (marcador de macrófago tipo 2), favorecendo o reparo tecidual. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os estudos revisados apontam que a incorporação de metformina em nanoplataformas pode conferir propriedades cicatrizantes consideráveis, visto que indicam a existência de uma ação anti-inflamatória coordenada, essencial para a resolução do processo de reparo cutâneo e, consequentemente, promoção da saúde do paciente.

Palavras-chave: Cicatrização de Feridas, Nanotecnologia, Metformina.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NANOPLATAFORMAS DE QUITOSANA PARA ÚLCERAS ORAIS: EFICÁCIA, MECANISMOS E PERSPECTIVAS

Marina Victoria Moura Lage, Aleph Matthews da Silva Souza, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo, Thayse Emanuelle Félix dos Santos, Kaiza de Sousa Santos, Arnóbio Antônio da Silva Júnior

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica, Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: As úlceras orais (UO) são lesões dolorosas da mucosa bucal, causadas por fatores como traumas físicos, infecções e neoplasias. A prevalência de UO na população mundial é cerca de 25%, sendo os usuários de aparelhos ortodônticos os mais acometidos, na qual a prevalência varia de 55,3% a 75,8%. A cicatrização das UO ocorre normalmente entre 7 e 10 dias, mas tratamentos medicamentosos podem acelerar esse processo. No entanto, as formulações atuais apresentam baixa adesão, exigindo múltiplas aplicações diárias. Como alternativa, nanoplataformas contendo quitosana favorecem a cicatrização das UO devido as suas propriedades na mucosa oral. OBJETIVO: Avaliar a atividade cicatrizante de nanoplataformas contendo quitosana no tratamento de úlceras orais. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura, nas bases de dados *Pubmed*, *Web of Science, Science Direct* e no Google acadêmico, utilizando os descritores "*Mouth ulcer***' *OR* "*Oral ulcer*** *AND* "*Chitosan*" *AND* "*Nanotechnology*" *OR* "*Nanostructures*" *OR* "*Nanoparticle*" *OR* "*Nanofibers*" OR "*Nanogel*" *AND* "*Healing*". Foram considerados como critérios de inclusão a presença de artigos disponíveis na íntegra, em português ou inglês, sendo excluídos aqueles não relacionados ao tema do estudo. RESULTADOS: Dentre os 7 artigos selecionados, prevaleceu trabalhos de desenvolvimento de hidrogéis contendo quitosana. Dentre esses estudos, 3 usaram quitosana modificada, tiolada ou quaternizada, para melhorar a mucoadesão e a ação antimicrobiana. Como principais achados, destaca-se que a quitosana tiolada formou ligações dissulfeto com mucinas, reforçando a adesão à mucosa, enquanto a quitosana quaternizada aumentou a carga positiva do polímero, promovendo interação eletrostática com membranas bacterianas e causando sua ruptura. Além disso, os nanossistemas com quitosana demonstraram atividade antioxidante, antimicrobiana e cicatrizante, com destaque para redução em 70% os radicais DPPH por um dos estudos, diminuindo, portanto, o estresse oxidativo, enquanto outro estudo demonstrou que a quitosana eliminou 99,7% das Escherichia coli e 99,2% das *Staphylococcus aureus*, evidenciando alta eficácia contra infecções. Adicionalmente, 3 dos 5 estudos de formulação realizaram testes *in vivo* em modelos diabéticos, sugerindo que a quitosana pode acelerar a cicatrização de feridas neste contexto. No entanto, a maioria dos estudos avaliou nanosistemas híbridos, combinando quitosana com fármacos, dificultando a análise da real contribuição da quitosana. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Embora a quitosana apresente propriedades farmacológicas conhecidas, os estudos enfatizam seu uso principalmente pela mucoadesão, biodegradabilidade e suporte à liberação prolongada de fármacos. Porém, sua contribuição direta para a cicatrização de UO requer mais estudos. Conclui-se que há escassez de estudos sobre nanosistemas exclusivamente compostos por quitosana para avaliar sua eficácia isolada no tratamento de úlceras orais.

Palavras-chave: Úlceras orais, Cicatrização, Nanotecnologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NANOSSISTEMAS DIRECIONADOS A ALVOS MOLECULARES NO GLIOBLASTOMA: ATUAIS AVANÇOS E PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS

Raíssa Paschôa Costa, Hélida Maravilha Dantas e Sousa Almeida, Aleph Matthews da Silva Souza, Kaiza de Sousa Santos, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo e Arnóbio Antônio da Silva Júnior.

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica (TecBioFar), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Bolsista pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Pesquisa (CNPq).

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O glioblastoma (GB), glioma mais agressivo e de difícil tratamento, é caracterizado por extrema resistência a terapias convencionais, o que reduz a sobrevida dos pacientes. Diante disso, a compreensão dos mecanismos e alvos moleculares relacionados é de extrema importância. Ademais, nanossistemas direcionados a eles são uma alternativa favorável, pois oferecem a possibilidade de modular vias biológicas envolvidas na progressão tumoral, representando uma abordagem inovadora para o tratamento do GB. OBJETIVO: Apresentar os avanços recentes sobre o uso de nanossistemas e alvos moleculares do GB. METODOLOGIA: Revisão bibliográfica narrativa, com buscas por artigos científicos nas bases de dados *PubMed e Web of Science*. Os descritores e termos empregados na estratégia de busca faziam parte de 3 blocos: Nanocarreadores; Glioblastoma; Terapia e Mecanismos de Ação. Foram selecionados os estudos publicados entre 2020 a 2025, que apresentassem as palavras-chave no título e/ou resumo. Os critérios de exclusão foram artigos que abordassem gliomas em geral, não específico do GB, nanotecnologia aplicada a diagnóstico, revisões, estudos teóricos/computacionais e estudos publicados em anais de congresso. Os artigos elegidos foram lidos na íntegra, tabelados e apresentados a partir de uma leitura crítica para responder ao objetivo da revisão. RESULTADOS: Cerca de 400 artigos publicados durante o período avaliado foram revisados acerca da temática. O destaque foi para os avanços nas pesquisas de nanoplataformas de sistemas metálicos (nanopartículas de óxido de ferro (IONPs) e de sílica mesoporosas (MSNs); poliméricos (cubossomos e nanopartículas de PLGA); lipídicos (carreadores lipídicos nanoestruturados e lipossomas); baseados em proteínas (nanopartículas de ferritina (AFt); de albumina, de hemoglobina e de glucose oxidase) e, por fim, híbridos (lipossomas PEGuilados e de Fe3O4-MIL). Quando considerado os principais alvos moleculares investigados recentemente, há ênfase para aqueles ligados à resistência a fármacos no GB, proliferação celular, angiogênese e sobrevivência das linhagens celulares de GB, a exemplo da Proteína Dissulfeto Isomerase, Proteína Transglutaminase 2, NANOG, STAT3, GPX4, Neuropilina-1, CD133, VEGF, p53, e proteínas associadas à autofagia e apoptose. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Apesar dos avanços, desafios como biocompatibilidade, toxicidade e tradução clínica ainda limitam sua aplicação, portanto são necessários mais estudos de biocompatibilidade clínica em humanos. Portanto, as nanopartículas funcionalizadas visando moléculas de resistência a quimioterápicos são protagonistas recentes como abordagem inovadora no GB, visto que podem otimizar a biodisponibilidade dos fármacos, facilitar a penetração e reduzir efeitos adversos sistêmicos, com perspectivas para melhorar a sobrevida dos pacientes.

Palavras-chave: Nanossistemas, Glioblastoma, Alvos Moleculares.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NUTRIELA: DIFUSÃO DE CONHECIMENTO SOBRE CUIDADOS NUTRICIONAIS NA ELA POR MEIO DE EVENTO DE EXTENSÃO

Maria Fernanda Silva Bezerra, Maria Luisa do Nascimento Felipe, Andrelyne Vitória Monteiro de Oliveira, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Thais Alves Cunha, Lúcia Leite Lais.

Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença onde a perda de peso e a desnutrição contribuem para pior prognóstico, tornando o cuidado nutricional essencial no seu manejo. Nesse contexto, uma das ações do Ambulatório Multidisciplinar de ELA (Ambulatório ELA/HUOL) é a promoção de um encontro anual (NutriELA), com objetivo de promover a divulgação/discussão de temas relacionados à nutrição na ELA, entre pacientes, familiares, cuidadores, estudantes e profissionais da saúde. OBJETIVOS: Fazer um compilado retrospectivo das 12 versões do NutriELA já realizadas na UFRN. METODOLOGIA: A coleta de dados foi por consulta da seção "Extensão" do SIGAA/UFRN. Depois, os dados foram tabulados em planilha de Excel, incluindo ano de realização, público atingido, modalidade e temas abordados. Para os eventos híbridos, consultou-se o número de visualizações no canal do Youtube do LAIS/UFRN. RESULTADOS: Ao todo, foram realizadas doze edições do NutriELA entre 2009 e 2024, ocorrendo anualmente, com carga-horária de 4h cada. Não houve NutriELA nos anos 2013, 2014, 2017 e 2018, devido afastamento da professora coordenadora. A programação do evento foi baseada em aspectos centrais da doença e nas dúvidas dos pacientes/familiares. Alguns temas já abordados foram: disfagia, gastrostomia, terapia nutricional e suplementação nutricional, dentre outros. Inicialmente, as palestras eram voltadas para assuntos relacionados exclusivamente à Nutrição. Mas, ao longo dos anos, abriu-se espaço para a contribuição de profissionais de outras áreas da saúde como medicina e fisioterapia, conferindo a abordagem multidisciplinar do evento. Observou-se que ao longo dos anos, houve crescimento do número de participantes nos eventos. No II NutriELA (2010), houve a participação de 38 pessoas. Já no XI NutriELA (2023), esse número aumentou para 111. Esse aumento foi possível com a adoção do formato híbrido, com o apoio do LAIS. O impacto foi evidenciado pelas 1.044 visualizações no Canal do YouTube em 2023, atingindo participantes de diversas regiões do Brasil. Vale destacar que no XII NutriELA (2024), tivemos a participação de uma professora da Espanha, conferindo um caráter internacional ao evento. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Conclui-se que os eventos NutriELA têm sido essenciais na disseminação e atualização do conhecimento sobre a ELA. Elenca-se 3 legados construídos a partir do NutriELA: 1) a qualificação do cuidado, mediante a divulgação atual e científica com abordagem multidisciplinar. 2) a humanização da assistência, mediante acolhimento dos pacientes/familiares e fortificação de seus vínculos com os profissionais; e 3) aumento do alcance e visibilidade, mediante o formato híbrido adotado pelo evento, tornando as informações mais acessíveis e ao mesmo tempo potencializando seu impacto.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Nutrição, Comunicação e Divulgação Científica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

NUTRIENTES DE VOLTA AO PRATO: CONSTRUIR CONHECIMENTO PARA RECICLAGEM DE RESÍDUOS DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR POR MEIO DA COMPOSTAGEM

Ana Beatriz Revoredo Galvão, Gabriela de Farias Moura, Djair Jesus de Araújo, Djackson garcia de Lima, Jéssica Lourenço da Costa, Renner Bento de Lima

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Natal

1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê a destinação correta dos resíduos sólidos domésticos. Mas, na prática, essa distinção ocorre em proporções muito pequenas. Quando refere-se aos orgânicos, apenas 2% recebem tratamento adequado. O envio desses resíduos para lixões gera problemas ambientais que provocam outros de ordem social, econômica e de saúde pública. Além da falta de políticas efetivas, há também falta de consciência e formação da população de forma que acabam não contribuindo com processos que promovam a destinação correta. É necessário trabalhar a formação social, para que as pessoas contribuam com a execução dessas políticas públicas. Ademais, é preciso mostrar que se esses resíduos podem ser parte de soluções sustentáveis para as cidades, por meio da compostagem o lixo se transforma em adubo para produção de alimentos, favorecendo iniciativas agroecológicas de agricultura urbana e de hortas escolares. **OBJETIVOS:** Relatar a difusão de conhecimento de ações de extensão que promovam a destinação correta de resíduos orgânicos da alimentação por meio da compostagem em ambientes escolares. **METODOLOGIA:** Trata-se do relato das experiências vivenciadas durante as ações de extensão do projeto Nutrientes de Volta ao Prato desenvolvido por discentes do curso de nutrição/UFRN ao longo de 2 anos em 6 escolas de ensino básico, do município de Natal e da região metropolitana. As ações ocorreram em 5 etapas, visando sensibilizar e educar a comunidade escolar por meio da prática da compostagem. (1) Apresentação do projeto à comunidade escolar por meio de palestras, abordando a problemática e destacando a compostagem como alternativa. (2) Treinamento da equipe da cozinha para realizar a separação dos resíduos. (3) Formação dos responsáveis pelo manejo da compostagem. (4) Implantação da compostagem com participação ativa de alunos e servidores. (5) Utilização do adubo produzido em hortas, jardins e áreas verdes das escolas. **RESULTADOS:** Em 5 das 6 escolas foi possível produzir adubo orgânico, utilizado em hortas, jardins e áreas verdes das escolas. A compostagem foi essencial, pois manteve as hortas resilientes, reduzindo a dependência de insumos externos. As hortas escolares são fundamentais uma vez que melhoram o aprendizado, criatividade, emoções positivas, diversidade alimentar e a consciência ambiental dos alunos. No contexto do ensino, a prática permitiu que os alunos assimilassem rapidamente conceitos relacionados à problemática e as alternativas de destinação de resíduos, compreendendo os processos biológicos e a ciclagem de nutrientes, identificando os resíduos que poderiam ser incorporados à pilha de compostagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A compostagem nas escolas dá suporte às hortas escolares e áreas verdes garantindo atividades e espaços de aprendizagem didática e prática contribuindo para o ensino de disciplinas básicas e formação cidadã.

Palavras-chave: Compostagem, Hortas-Pedagógicas, Sustentabilidade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025.

NUTRIÇÃO COMPORTAMENTAL E TERAPIAS LÚDICO-NUTRICIONAIS NO CUIDADO DE PACIENTES PEDIÁTRICOS ONCOLÓGICOS

Lauro Urbano Querino, Vanessa Messias Muniz Fechine
Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa-PB.
Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A nutrição comportamental surge como uma abordagem terapêutica, aliada às terapias lúdico nutricionais, que visa modificar hábitos alimentares por meio de técnicas psicológicas e multidisciplinares, favorecendo uma relação mais positiva com a alimentação. O uso dessas abordagens no ambiente infantil e hospitalar, especialmente em contextos oncológicos pediátricos, busca melhorar a adesão dietética e contribuir com a saúde emocional das crianças. OBJETIVO: Integrar atividades lúdicas e oficinas culinárias às atividades da brinquedoteca do ambulatório, a fim de, estimular a adesão e aceitação à terapia nutricional através da educação alimentar e nutricional. METODOLOGIA: As atividades de educação alimentar e nutricional para os pacientes pediátricos atendidos no ambulatório pediátrico do Hospital Napoleão Laureano foram realizadas semanalmente através de atividades interativas, jogos educativos, peças teatrais, sempre destacando os alimentos como protagonistas. Em seguida, oficinas culinárias com preparações e receitas contendo os alimentos trabalhados foram realizadas, visando promover a compreensão das crianças acerca das transformações culinárias dos alimentos. As atividades foram planejadas conforme as condições socioeconômicas e clínicas, tornando o aprendizado interativo, divertido e apto para reprodução pelos pais em suas residências. RESULTADOS: A introdução de terapias lúdicas-nutricionais aumentou a adesão das crianças às atividades recreativas, especialmente nos momentos gastronômicos e interações sensoriais com os ingredientes. Esse envolvimento progressivo melhorou a aceitabilidade, favorecendo as relações alimentares saudáveis e ajudando a identificar fatores que influenciam a seletividade alimentar. Além disso, contribuiu para transformar o ambiente hospitalar em um espaço de diversão, proporcionando momentos de prazer e minimizando a insegurança e o medo. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O dinamismo proporcionado pelas atividades lúdicas estabelece uma relação positiva entre as crianças e os alimentos, tornando a terapia nutricional um processo agradável e respeitoso. Além disso, a brinquedoteca, além de um espaço para brincadeiras, torna-se importante aliado, contribuindo para a imersão na ludicidade necessária à educação alimentar e nutricional prazerosa e sustentável.

Palavras-chave: Câncer infantil; nutrição comportamental; atividades lúdicas.

NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO E ACADÊMICO NO CONTEXTO DA ESCOLA MULTICAMPI DE CIÊNCIAS MÉDICAS (NAPA-EMCM): RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alexsander Pereira Dantas[1], Karina Karla de Souza Bastos[2], Francisco Emanuel Soares Gomes[3]
[1]Pedagogo da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
[2]Assistente Social da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte
[3]Psicólogo da Escola Multicampi de Ciências Médicas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A princípio, cabe sublinhar que o Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acadêmico foi constituído com o objetivo de oferecer atendimentos interdisciplinares aos discentes do curso de graduação de Medicina e dos programas de pós-graduação que constituem a EMCM-UFRN. O NAPA é composto por profissionais das áreas psicológica, pedagógica e serviço social, contando com o apoio de médicos (Médico Família e Comunidade) e psiquiatras, quando necessário. As demandas que se manifestam ao Núcleo se diversificam entre as que apresentam aspectos que dizem respeito a cada campo de atuação específico e outras que necessitam de uma atuação conjunta. **OBJETIVOS:** Relatar as ações vivenciadas pelo NAPA no âmbito da EMCM. **METODOLOGIA:** Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, resultante das ações realizadas pelo NAPA no contexto de particularidades da EMCM, no período de 2024. **RESULTADOS:** No âmbito da pedagogia, os atendimentos aos alunos da EMCM foram realizados de forma presencial ou remota, tanto no serviço do plantão pedagógico quanto no da assessoria para acessibilidade, em conjunto com a Secretaria de Inclusão e Acessibilidade (SIA). Também foram realizadas assessorias pedagógicas aos docentes no planejamento e execução de módulos e disciplinas. Na esfera da psicologia, pode-se destacar a psicoterapia voltada aos graduandos(as) e residentes e o plantão psicológico para toda a comunidade EMCM, um espaço de orientação, escuta clínica e acolhimento do sofrimento psíquico causado por situações críticas vivenciadas no cotidiano acadêmico, que, quando necessário foram realizados encaminhamentos para profissionais especializados. No que concerne ao serviço social, ressalta-se orientações sobre Política de Assistência Estudantil da UFRN, orientações sobre promoção de saúde, recursos e direitos sociais, realização de atendimentos destinados aos estudantes e servidores da instituição, atuando de forma inter e multidisciplinar com os demais profissionais da saúde; atuação na coordenação e colaboração com a tutoria dos programas de Residências em Saúde. Ademais, o Núcleo realiza ações interdisciplinares: mediação de conflitos nos casos de dificuldades no relacionamento interpessoal; extensão para toda a comunidade EMCM; assessoria para a acessibilidade do(a) graduando(a) com deficiência e outras Necessidades Educacionais Específicas, junto a SIA por meio da Comissão Permanente de Inclusão e Acessibilidade (CPIA). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, evidencia-se que o NAPA contribui para a melhoria dos cursos de graduação e pós-graduação no âmbito da EMCM, a partir das ações voltadas à mitigação das problemáticas que se manifestam no contexto acadêmico e profissional, sobretudo problemas relacionados à questão social, à saúde mental e às dificuldades no processo de ensino-aprendizagem por parte dos estudantes da graduação.

Palavras-chave: NAPA; EMCM; Interdisciplinaridade.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O EFEITO DA FADIGA MENTAL INDUZIDA POR REDES SOCIAIS NO DESEMPENHO COGNITIVO DE ATLETAS ESCOLARES

Autores: Mateus Freitas de Medeiros[1]; Fernanda Cristina Silva de Oliveira[1], Victor Sabino de Queiros[3], Júlio César Medeiros Alves[2], José Carlos Gomes da Silva[1], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[1,2].

Instituições: [1]Programa de Pós Graduação em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGEF/UFRN. [2] Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – CCS/UFRN. [3]Departamento de Educação Física, Universidade do Estado da Paraíba – DEF/UEPB.

Introdução: Dentre os fatores que podem causar declínio no desempenho de atletas de futebol, está a fadiga mental. Em atletas profissionais, essa condição tem sido associada a diminuição na performance física, motora, técnico-tática e cognitiva, comprometendo funções como controle inibitório, tempo de reação e precisão. O uso prolongado de smartphones pode desencadear esse fenômeno, ao sobrecarregar o sistema cognitivo. No entanto, pouco se sabe sobre os efeitos desse fenômeno em atletas em idade escolar. **Objetivo:** O objetivo desta pesquisa foi verificar se a utilização de 40 minutos de redes sociais em smartphones pode gerar fadiga mental em atletas escolares de futebol e suas consequências no desempenho cognitivo. **Metodologia:** Realizou-se um ensaio clínico randomizado cruzado com 16 atletas masculinos, de 14±2 anos. Os sujeitos foram divididos em duas condições: 1) Intervenção - Utilização de 40 minutos de redes sociais; 2) Controle - Documentário neutro com duração de 40 minutos. Após a primeira fase, realizou-se um washout de 2 semanas, e os sujeitos inverteram as condições. Para análise dos níveis de Fadiga Mental, foi utilizado uma escala EVA, e para o desempenho cognitivo, o Stroop Test. **Resultados:** Verificou-se que, na variável Fadiga Mental, os índices foram maiores na condição Intervenção (Δ Variação = 1.25) em relação à condição Controle (Δ Variação = 0.10) ($p = 0.011$; Effect Size: -0.750; Power: 0.905). Na condição Intervenção, os atletas apresentaram um declínio no desempenho na fase incongruente do Stroop Test, errando mais vezes (Mediana = 1.00) e com um tempo total de reação mais lento (Mediana = 2052) que na condição Controle (Mediana = 0.00; Mediana = -1124) ($p = 0.044$; Effect Size: -0.583; Power: 0.928). **Conclusão:** Conclui- se com o presente estudo que a utilização de 40 minutos de redes sociais em smartphones gera fadiga mental e, por consequência, afeta negativamente a atenção, precisão e tempo de reação.

Palavras-Chave: Saúde digital. Adolescentes. Performance cognitiva.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O EFEITO DAS PLANTAS MEDICINAIS NA MANUTENÇÃO DA MEMÓRIA E NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO COGNITIVO

Autores: Diogo Bezerra da Costa[1], Shara Maria de Freitas Vieira[2]. Orientadora: Amanda Ferreira Araújo[3].

Universidade potiguar (UNP)[1], Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN) [2,3].

Graduando em Psicologia[1], Graduanda em Enfermagem[2] e Enfermeira[3].

INTRODUÇÃO: As Plantas Medicinais (PM), instituídas no Brasil pela Portaria nº 971/2006, possuem propriedades terapêuticas e têm sido utilizadas para tratar diversas patologias e promover a qualidade de vida (QV). Entre suas aplicações, destaca-se a relação com a manutenção da memória e na redução do processo de envelhecimento cognitivo (EC). O declínio das funções cognitivas, incluindo a memória, é uma consequência natural do envelhecimento e pode comprometer a QV dos idosos. Nesse sentido, pesquisas têm explorado o uso das PM com propriedades neuroprotetoras como uma estratégia para amenizar esses impactos, uma vez que estudos apontam que determinadas PM apresentam benefícios para a memória e as funções cognitivas. Compreender a relação das PM com a memória e a EC é essencial para estratégias que promovam um envelhecimento saudável. **OBJETIVO:** Conhecer os efeitos das PM na manutenção da memória e no processo de EC. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na MEDLINE/PubMed, em março de 2025. A seleção dos estudos deu-se com o auxílio da plataforma Rayyan - na modalidade gratuita - para otimização do processo de triagem da pesquisa. Os descritores foram: *"Plants, medicinal"*, *"Memory"* e *"Cognitive Aging"*, utilizando o cruzamento "*(Plants, Medicinal*) *AND* ((*memory*) *OR* (*Cognitive Aging*))". Como critérios de inclusão, selecionou-se ensaios clínicos randomizados, revisões integrativas e sistemáticas, capítulos de livros e artigos completos e gratuitos em todos os idiomas, publicados nos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão, estabeleceu-se: estudos em andamento, inconclusivos, *in vitro*, em animais e duplicados. **RESULTADOS:** Dentre os 173 estudos encontrados, apenas 20 foram selecionados. Alguns deles destacaram que certas plantas medicinais (PM) possuem efeitos neuroprotetores, auxiliando na desaceleração do envelhecimento cognitivo e na manutenção da memória. As PM mais citadas foram Gingko biloba, Bacopa monnieri e Panax ginseng, as quais apresentaram efeitos anti-inflamatórios e antioxidantes, que contribuíram para a plasticidade sináptica e a neurogênese. O uso regular desses extratos foi associado à melhora no desempenho cognitivo, especialmente na memória operacional e atenção sustentada. Além disso, encontrou-se que a suplementação com as PM pode retardar o declínio cognitivo relacionado à idade, possivelmente devido à redução do estresse oxidativo no cérebro. Embora os efeitos benéficos tenham sido observados, alguns estudos ressaltam a necessidade de mais pesquisas sobre a temática. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Em síntese, os trabalhos selecionados destacaram que o uso das PM possui efeitos benéficos para a manutenção da memória e das funções cognitivas. Sugere-se que mais estudos sejam realizados para validar, evidenciar e garantir sua segurança a longo prazo.

Palavras-chave: *Plants, medicinal; Memory; Cognitive Aging*.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria n° 971, de 03 de maio de 2006. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 2006. Disponível em: <https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt0971_03_05_2006.html>. Acesso em: 04/03/2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. Recursos Terapêuticos PICS. Brasília - Distrito Federal, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pics/recursos-teraupeticos>. Acesso em: 19/08/2024.

MÖLLER, H. J.; SÖRENSEN, L. The effects of memory decline and cognitive aging. *Journal of Aging and Memory*, 2012. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22542563/. Acesso em: 04/03/2025.

SHINWARI, S.; NAWAZ, F.; BANO, A. Neuroprotective effects of medicinal plants on memory and cognitive functions. *PubMed Central*, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33861451/>. Acesso em: 04/03/2025.

MALÍK, Matěj; TLUSTOŠ, Pavel. Nootrópicos como intensificadores cognitivos: tipos, dosagem e efeitos colaterais de drogas inteligentes. Nutrientes , v. 14, n. 16, pág. 3367, 2022.

GREGORY, Julie et al. Ervas neuroprotetoras para o tratamento da doença de Alzheimer. Biomolecules , v. 11, n. 4, p. 543, 2021.

ECHEVERRIA, Valentina et al. Plantas estrogênicas: para prevenir neurodegeneração e perda de memória e outros sintomas em mulheres após a menopausa. Frontiers in pharmacology , v. 12, p. 644103, 2021.

MALÍK, Matěj; TLUSTOŠ, Pavel. Ervas, arbustos e árvores nootrópicas como potenciais intensificadores cognitivos. Plantas , v. 12, n. 6, pág. 1364, 2023.

TRIPATHI, Prabhash Nath et al. Revisão de alvos farmacoterapêuticos na doença de Alzheimer e seu tratamento usando plantas medicinais tradicionais. Doença neurológica e neuromuscular degenerativa , p. 47-74, 2024.

ARIAS-SÁNCHEZ, Raziel Alejandro; TORNER, Luz; FENTON NAVARRO, Bertha. Polifenóis e doenças neurodegenerativas: potenciais efeitos e mecanismos de neuroproteção. Molecules , v. 28, n. 14, p. 5415, 2023.

KUSHWAH, Shikha et al. Terapêuticas herbais para a doença de Alzheimer: antigo sistema de medicina indiana do ponto de vista moderno. Current Neuropharmacology , v. 21, n. 4, p. 764-776, 2023.

DE TORRE, Maria Pilar; CAVERO, Rita Yolanda; CALVO, Maria Isabel. Atividade anticolinesterásica de plantas medicinais selecionadas da região de Navarra, na Espanha, e uma investigação fitoquímica detalhada de Origanum vulgare L. ssp. vulgar. Moléculas , v. 27, n. 20, pág. 7100, 2022.

IZADI, Rezvan; BAHRAMIKIA, Seifollah; AKBARI, Vali. Síntese verde de nanopartículas usando plantas medicinais como uma abordagem ecologicamente correta e com potencial terapêutico para doenças neurodegenerativas: uma revisão abrangente. Frontiers in Neuroscience , v. 18, p. 1453499, 2024.

ZANDI, Nadia et al. Perspectivas do açafrão e seus derivados na doença de Alzheimer. Arquivos de Medicina Iraniana , v. 24, n. 3, p. 233-252, 2021.

NOROUZKHANI, Narges et al. Therapeutic potential of berries in age-related neurological disorders. Frontiers in Pharmacology, v. 15, p. 1348127, 2024.

SINGH, Anurag Kumar et al. Potencial terapêutico de fitoconstituintes no tratamento da doença de Alzheimer. **Medicina complementar e alternativa baseada em evidências** , v. 2021, n. 1, p. 5578574, 2021.

ZIENELDIEN, Tarek; CAO, Chuanhai. O papel multifacetado das plantas neuroprotetoras no tratamento da doença de Alzheimer. **Geriatrics** , v. 7, n. 2, p. 24, 2022.

THAWABTEH, Amin Mahmood et al. Remédios naturais promissores para a terapia da doença de Alzheimer. Molecules , v. 30, n. 4, p. 922, 2025.

TIAN, Jiao; WANG, Xing-Qin; TIAN, Zhen. Focando na formononetina: perspectivas recentes para seus potenciais neuroprotetores. Frontiers in Pharmacology , v. 13, p. 905898, 2022.

ERTAS, Abdulselam; YIGITKAN, Serkan; ORHAN, Ilkay Erdogan. Uma revisão focada na melhora cognitiva pelo gênero Salvia L. (Sage) — Da etnofarmacologia à evidência clínica. Pharmaceuticals , v. 16, n. 2, p. 171, 2023.

BARANOWSKA-WÓJCIK, Ewa et al. The Potential Role of Phytochemicals in Alzheimer's Disease. **Nutrients**, v. 17, n. 4, p. 653, 2025.

PANDEY, Rakesh et al. Rumo ao desenvolvimento de formulação de reforço cognitivo para envelhecimento saudável baseada em fitoextratos, explorada por meio do modelo Caenorhabditis elegans. **The Nucleus** , v. 65, n. 3, p. 303-320, 2022.

CHIANG, Nancy et al. Modulação da via de sinalização do fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) pela sálvia culinária (Salvia officinalis L.). **Revista internacional de ciências moleculares** , v. 22, n. 14, p. 7382, 2021.

LAU, Huijin et al. Os efeitos de seis meses de suplemento de extrato de Persicaria minor entre adultos mais velhos com comprometimento cognitivo leve: Um ensaio duplo-cego, randomizado e controlado por placebo. **BMC complementary medicine and therapy** , v. 20, p. 1-15, 2020.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O EFEITO DO ESTRESSE OXIDATIVO SOBRE A EXPRESSÃO DO BDNF NO MÚSCULO ESQUELETICO

Gilmara Gomes de Assis[1,2], Eugenia Murawska-Cialowicz[3], Júlio César Medeiros Alves[4], Paulo Francisco de Almeida-Neto[4], Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral[4].

1. Escola Superior Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal. dr.deassisgg@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-7198- 3601)
2. Sport Physical Activity and Health Research & Innovation Center, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal
3. Department of Physiology and Biomechanics, Wroclaw University of Health and Sport Sciences, 51-612 Wrocław, Poland; eugenia.murawska-cialowicz@awf.wroc.pl (https://orcid.org/0000-0001-8512-7278)
4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000- 0002-9966-9956)

Área: Ciências da saúde / Fisiologia / Fisiologia do exercício

INTRODUÇÃO: Estresse oxidativo se refere à um consequente acumulo de radicais livres no meio intracelular, causado por agentes tóxicos, infecções ou processos inflamatórios, que pode resultar em uma disruptura das funções celulares, levando a processos neurodegenerativos. Fisiologicamente, o estresse oxidativo transiente, consequente do esforço extenuante (fadiga), é essencial para as respostas adaptativas dos tecidos, e viabiliza o estudo de tal condição. O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é um marcador de neuroplasticidade fortemente associado ao exercício devido a sua regulação através do metabolismo oxidativo. Assim, é possível que, na condição de estresse oxidativo fisiológico (fadiga), em que o meio intracelular celular apresenta níveis aumentados de radicais livres, a expressão do gene *BDNF* diminua. OBJETIVOS: Analisar a expressão do *BDNF* no músculo esquelético de indivíduos saudáveis, em resposta ao estresse fisiológico (fadiga). METODOLOGIA: Biópsias musculares de 13 adultos ativos do sexo masculino (34 ± 9 anos, 1,80 ± 0,08 m, 76,4 ± 10,5 kg, VO2max 54.33 ± 6.2 ml/kg/min) foram obtidas nas condições de 30' de repouso (basal) e imediatamente após a finalização do teste de esforço de BRUCE em esteira (fadiga). A expressão do RNAm de BDNF e do gene de referência β-2-microglobulina (*B2M*) foram quantificadas utilizando primers específicos para a detecção de fragmento de RNA mensageiro, através de quantificação de concentrações absolutas por PCR digital de gotículas (ddPCR). Para o tratamento de dados utilizamos um modelo ANOVA de medidas repetidas e o teste post hoc de Bonferroni para verificar as diferenças entre pares. RESULTADOS: As concentrações de RNAm do BDNF variaram de 0,528 a 2,982 moléculas de RNAm do BDNF por 10^3 moléculas de RNAm da B2M. Os resultados mostraram uma alta homogeneidade basal na expressão de BDNF/B2M$*10^3$ muscular (1,78 ± 0,53 moléculas de BDNF/B2M$*10^3$), e uma homogeneidade ainda maior no músculo na condição de fadiga (0,98 ± 0,33 moléculas de BDNF/10^3*B2M). Houve um declínio significativo na expressão do BDNF muscular na condição fadiga, em relação a basal ($p < 0.001$). Foi observada uma diminuição de 44 ± 9,7% nos níveis de RNAm do BDNF após o teste de esforço. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados deste estudo demonstraram que o estresse fisiológico derivado da anaerobiose regula negativamente a expressão do *BDNF*. Estes achados contribuem para o entendimento de como condições fisiológicas de estresse oxidativo crônico estão relacionadas a doenças neurodegenerativas.

Palavras-chave: BDNF, estresse oxidativo, plasticidade muscular, neuroplasticidade, neurodegeneração.

O EFEITO DO TREINAMENTO DE ALTA INTENSIDADE SOBRE AS CONCENTRAÇÕES SÉRICAS DO FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO 'BDNF'

Gilmara Gomes de Assis[1,2], Eugenia Murawska-Cialowicz[3], Paulo Francisco de Almeida-Neto[4], Vanessa Carla Monteiro Pinto[4], Júlio César Medeiros Alves[4], Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral[4]

1. Escola Superior Desporto e Lazer, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Rua Escola Industrial e Comercial de Nun'Álvares, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal. dr.deassisgg@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-7198-3601)
2. Sport Physical Activity and Health Research & Innovation Center, 4900-347 Viana do Castelo, Portugal
3. Department of Physiology and Biomechanics, Wroclaw University of Health and Sport Sciences, 51-612 Wrocław, Poland; eugenia.murawska-cialowicz@awf.wroc.pl (https://orcid.org/0000-0001-8512-7278)
4. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956)

Área: Ciências da saúde / Fisiologia / Fisiologia do exercício

INTRODUÇÃO: O fator neurotrófico derivado do cérebro (BDNF) é uma proteína da família das neurotrofinas, expressa principalmente em neurônios e células multipotentes, ex. células satélites; e com um papel essencial nos processos de plasticidade muscular e neural. Assim, a ação do BDNF está relacionada a uma proteção contra condições neurodegenerativas e sarcopenia. A síntese do BDNF está associada ao metabolismo energético celular, sendo, portanto, modulável através do exercício. Entretanto, o estimulo metabólico adequado parece ser determinante para a regulação da produção do BDNF. OBJETIVOS: Examinar os efeitos do treinamento de alta intensidade sobre a resposta do BDNF ao esforço aeróbio e anaeróbio em indivíduos saudáveis. METODOLOGIA: Oito indivíduos saudáveis (homens, idade = 26.9 ± 4.20; IMC= 26.19 ± 2.48 kg/m2, VO2max= 46.89 ± 5.79 ml/kg/min) realizaram um programas de 9 semanas de treinamento com 3 sessões por semana alternando em: a. Exercícios de Crossfit (EC) executados em series de 30''/150'' de descanso e carga de 70-95% de 1RM, EC executados em series de 90"/90" com carga ≤60% de 1RM, e EC executados sem intervalo e com carga de ≤40% 1RM. Os EC foram realizados em intensidade acima de 85%FCmax. O BDNF sérico foi analisado antes e após os testes de esteira de BRUCE e o teste ciclo ergométrico Wingate, ambos antes e após as 9 semanas de treinamento. Para o tratamento de dados utilizamos um modelo ANOVA de medidas repetidas. O tamanho do efeito foi determinado pelo eta quadrado parcial (η^2), considerando 0.01–0.05 como baixo, 0.06–0.13 como médio e ≥0.14 como alto. RESULTADOS: Houve um aumento significativo no VO2max dos participantes para 50.97 ± 5.43 ml/kg/min ($p<0.01$). Antes do treinamento, o teste aeróbio (BRUCE) provocou um aumento significativo nas concentrações de BDNF sérico (33%; $p < 0.05$); que permaneceu significativo após o treinamento (30%; $p < 0.05$). Antes do treinamento, o teste anaeróbio (Wingate) resultou em um declínio significativo do BDNF (−47%; $p < 0.01$); que foi substancialmente reduzido após o treinamento (−28%; $p < 0.05$). CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados demonstraram que o aumento na produção do BDNF corresponde ao aumento no metabolismo oxidativo, uma vez que os testes de esforço aeróbio geraram aumentos nas concentrações de BDNF, enquanto os testes de esforço anaeróbio resultaram em uma diminuição. Além disso, foi observado que, quando os indivíduos foram treinados, houve uma redução no declínio nas concentrações do BDNF induzido pelo esforço anaeróbio. Estes achados indicam que o condicionamento físico tem um papel protetor contra os efeitos deletérios do estresse oxidativo relacionados a queda na produção do BDNF.

Palavras-chave: BDNF, metabolismo, treino intervalado de alta intensidade, Crossfit.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O NASST COMO CAMPO DE ESTÁGIO PARA GRADUANDOS EM SAÚDE COLETIVA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stefanie Aparecida Oliveira da Silva, Francisco Gabriel Ferreira da Silva, Ana Paula Camilo de Souza, Dinorah de França Lima.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

1 - Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O estágio curricular obrigatório é reconhecido como um elemento essencial na integração entre a formação acadêmica e a prática profissional. Essa articulação ensino-serviço proporciona a oportunidade de aprofundar e consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da formação, possibilitando sua aplicação nos serviços de saúde. A atuação dos estudantes na Atenção Especializada à Saúde, permite uma visão ampla sobre a Segurança e a Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, possibilitando uma compreensão aprofundada das condições de trabalho, dos riscos envolvidos e das estratégias de prevenção e promoção à saúde no ambiente de trabalho. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do estágio curricular obrigatório vivenciado por estudantes da graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), realizado no Núcleo de Atenção à Segurança e à Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (NASST), do Complexo Hemonorte. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência descreve a vivência do estágio curricular obrigatório de graduandos do curso de Saúde Coletiva da UFRN, durante o semestre 2024.2, no período de novembro de 2024 a janeiro de 2025. Utilizou-se o método do Arco de Maguerez, e a partir da observação e teorização, buscou-se identificar soluções e aprimoramentos para a realidade vivenciada no campo de estágio. **RESULTADOS:** Participaram três estudantes da UFRN, sob a supervisão de uma docente e com o apoio de um supervisor de campo e servidores do NASST. Durante o estágio, os estudantes foram inseridos em atividades de prevenção de doenças e promoção à saúde do trabalhador. A partir dessas vivências, uma intervenção foi desenvolvida: a automatização da planilha de atendimentos realizados pelo NASST, visando aprimorar o trabalho desenvolvido no setor para otimizar o preenchimento dos Relatórios Anuais de Gestão e consolidar os dados de forma mais precisa para tomada de decisão e acompanhamento dos trabalhadores atendidos pelo setor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Nesta perspectiva, o estágio se mostrou uma experiência enriquecedora, desempenhando um papel crucial na formação acadêmica. A partir da inserção no NASST foi possível vivenciar como é a condução da Política de Saúde do Trabalhador, uma área essencial da Saúde Coletiva, que se fundamenta na promoção, prevenção e vigilância. Embora seja um campo que ainda enfrenta diversos desafios, os avanços conquistados são notáveis e representam contribuições valiosas para o fortalecimento contínuo do Sistema Único de Saúde.

Palavras-chave: Formação Acadêmica, Saúde Coletiva, Saúde do Trabalhador.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM PARKINSON

Kaíke Lorenz Kalauã dos Santos Lima, Anny Kaliny Bezerra Mulatinho, Kaio Guilherme Siqueira de Oliveira, Luísa Tannus Lima, João Victor Barbosa de Macedo, Sérgio Adriane Bezerra de Moura.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa que não tem cura e causa sérios prejuízos à qualidade de vida. Nesse sentido, o paciente com DP possui demandas em diferentes âmbitos que devem ser abordadas por especialistas de diversas áreas, gerando a necessidade de abordagem multidisciplinar no acompanhamento desses pacientes. Sob essa óptica, é relevante entender a importância da equipe multiprofissional no manejo clínico do paciente com DP para que, assim, novas abordagens multidisciplinares sejam desenvolvidas e aprimoradas. **OBJETIVOS:** Identificar o papel de diferentes profissionais da saúde no acompanhamento de pessoas com parkinson e compreender o impacto do modelo de cuidado multidisciplinar no manejo dos sintomas motores e não-motores dos pacientes no processo de reabilitação. **METODOLOGIA:** Foram selecionados ensaios clínicos, estudos retrospectivos e prospectivos, revisões da literatura e relatos de caso. A base de dados utilizada foi a PubMed, seguindo o protocolo PRISMA 2020 e utilizando os seguintes descritores: "interdisciplinary", "care", "parkinson" e "rehabilitation". Foram selecionados estudos em inglês, português e alemão publicados entre 2014 e 2024. **RESULTADOS**: Foram encontrados 64 artigos, porém, 44 não atenderam aos critérios de inclusão. Os 20 restantes foram analisados em sua totalidade e utilizados na revisão. Os estudos destacam uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, trazendo vários benefícios no âmbito motor, cognitivo e emocional. Sendo assim, o processo de reabilitação se torna mais personalizado e contempla todos os acometimentos da doença, não somente a parte motora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A perspectiva de um trabalho multidisciplinar na Doença de Parkinson é fundamental para garantir qualidade de vida aos indivíduos. Os estudos analisados evidenciaram o potencial e necessidade de equipes multidisciplinares durante o tratamento da doença. A presença de fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, somados à profissionais de diversas áreas da saúde tornam o processo de reabilitação mais completo. Logo, fazem-se necessárias pesquisas mais robustas e políticas públicas mais abrangentes que fortaleçam os modelos de atendimento a esses pacientes.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Parkinson, Reabilitação, Cuidado.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

O RACISMO INSTITUCIONAL NOS SERVIÇOS DE SAÚDE: REFLETINDO A INIQUIDADE RACIAL A PARTIR DE PUBLICAÇÕES NA MÍDIA

Sebastião Medeiros dos Santos, Ana Paula Freitas Gomes e Professor Dr. Tulio Romerio Lopes Quirino

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: Este trabalho pretende produzir reflexões acerca do Racismo Institucional vivenciado em instituições públicas, a partir de notícias veiculadas em meios de comunicação brasileiros. O racismo, seja ele manifesto em sua forma institucional ou não, é uma questão que atravessa o cotidiano da população negra, no Brasil, ocasionando graves consequências materiais e simbólicas, o que gera a necessidade de estudos que proporcionem visibilizar seus efeitos, com vistas a transformar dinâmicas de opressão que permeiam a vida das pessoas negras na sociedade. OBJETIVOS: Problematizar a experiência do racismo vivenciado por três personagens reais, expressa em ambiente institucional, e relatada em meio midiático. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo documental, desenvolvido a partir da análise de materiais de domínio público. Para a elaboração do trabalho foi realizada pesquisa em publicações midiáticas nacionais, a partir da qual foram selecionados e analisados três casos/situações que relataram vivências de racismo institucional. Foi realizada leitura analítica de cada um dos casos, à luz das reflexões teóricas de autores que abordam o racismo, tais como: Munanga (1990), Faustino (2017), Batista (2018) e Bento (2022). RESULTADOS: As notícias analisadas apontam situações de racismo vivenciadas por pessoas negras no âmbito de serviços de saúde brasileiros: Valmira Costa, uma usuária do SUS; um profissional de enfermagem atuante em um serviço da Atenção Primária à Saúde; e, a população indígena. O que revela que o racismo está presente no cotidiano do Sistema de Saúde brasileiro e não escolhe seus agentes: usuários e profissionais são igualmente vitimados. A partir dos casos de racismo veiculados em portais de notícias, pode-se, portanto, identificar como o racismo cria barreiras para o acesso da população negra ao sistema de saúde, além de se constituir como barreira de aceitação e acolhimento. Nesta seara, entende-se que os determinantes sociais: raça, cor, etnia, classe social, econômica corroboram para tensionar discussões acerca da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra, viabilizando diminuir as diferenças e hostilidades intrínsecas das atenções no processo de saúde das populações minoritárias. Os achados de que tratam as notícias veiculadas é o espelho de como ocorre o racismo institucional velado na sociedade brasileira, principalmente contra as pessoas de raça/cor nela inserida. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ante o exposto, nota-se que o racismo é uma construção velada na sociedade que traz prejuízos às pessoas que se declaram de raça/cor, sendo este um dos principais determinantes sociais. Considera-se pertinente que sejam proporcionados mais espaços de discussões a respeito do tema, assim como, um maior investimento em políticas públicas que considerem o impacto gerado pela discriminação racial e suas consequências na produção de iniquidades à população negra.

Palavras-chave: Racismo Institucional, Determinantes Sociais, Iniquidades em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O USO DE ANTIBIÓTICOS SEM RECEITA E A CONTRIBUIÇÃO PARA O SURGIMENTO DO SUPERFUNGO CÂNDIDA AURIS

Maria Luisa Santos Pereira[1], Matheus de Almeida Costa[1], Fabíola Leite Gouveia[1], Camila Macaúbas da Silva[2], Danielle Lima Bezerra de Menezes[1], Luana Carvalho de Oliveira[1].

Universidade Federal do Rio Grande do Norte[1]

Universidade Federal Rural do Pernambuco[2]

Farmácia

INTRODUÇÃO: O uso indiscriminado de antibióticos sem prescrição médica tem sido um fator preocupante para a saúde pública, pois contribui diretamente para o desenvolvimento da resistência antimicrobiana. Além do impacto nas bactérias, o uso excessivo e inadequado desses medicamentos também favorece o surgimento de infecções fúngicas resistentes, como é o caso do superfungo *Cândida auris*, que é um fungo emergente altamente resistente a múltiplas classes de antifúngicos, dificultando seu tratamento. Ele é capaz de sobreviver por longos períodos no ambiente, espalhar-se rapidamente em hospitais e UTIs, e causar surtos em ambientes de saúde. OBJETIVOS: Reforçar a necessidade de um controle rigoroso sobre o uso de antimicrobianos, tanto na saúde humana quanto na veterinária e na agropecuária, para evitar novas ameaças à saúde global. METODOLOGIA Trata-se de uma revisão narrativa da literatura. As pesquisas foram realizadas através das bases de dados: *Scielo, Medline, Lilacs e Pubmed*. Foram utilizados os artigos publicados entre os anos de 2019 a 2024. RESULTADOS: A revisão da literatura revelou uma forte correlação entre o uso indiscriminado de antibióticos e o aumento de infecções fúngicas resistentes, especialmente pelo Cândida auris, pesquisas destacaram que o uso frequente de antibióticos de amplo espectro em hospitais e UTIs está associado ao aumento de casos de *Cândida auris*, uma vez que a eliminação de bactérias benéficas permite que o fungo colonize pacientes imunocomprometidos. A resistência desse microorganismo a múltiplas classes de antifúngicos, como azóis, equinocandinas e polienos, dificulta ainda mais o tratamento, aumentando a taxa de mortalidade entre os infectados. Além disso, o impacto do uso de antimicrobianos na veterinária e agropecuária, onde a administração inadequada de antibióticos pode contribuir para a resistência fúngica em ambientes externos, tornando-se uma ameaça global. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Portanto, fica evidente a necessidade de políticas públicas que incentivem o uso racional de antibióticos e antifúngicos, além do desenvolvimento de novos medicamentos e estratégias para conter a disseminação do *Cândida auris* e outras infecções resistentes.

Palavras-chave: cândida auris, antibiótico, superfungo

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

OFICINAS DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL COMO ESTRATÉGIA PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NO AMBIENTE ESCOLAR INDÍGENA

Yasmin da Paz Friedrich, Rose de Paiva Chaves, Ellen Tuany de Oliveira Silva, Patrícia Regina Alves Eugenio, Nila Patrícia Freire Pequeno.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, PROEX

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A alimentação escolar desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico e cognitivo de crianças e adolescentes, tornando-se um ensejo fundamental para promover hábitos alimentares saudáveis desde a infância. Em um contexto global onde a obesidade infantil e outras doenças crônicas relacionadas à má alimentação estão em ascensão, principalmente, em comunidades tradicionais, a implementação de programas e atividades de promoção à alimentação saudável nas escolas se torna ainda mais relevante. A educação alimentar nas escolas pode influenciar positivamente as escolhas alimentares dos alunos, incentivando-os a desenvolver um relacionamento saudável com o alimento. OBJETIVOS: Capacitar educadores em relação à Promoção da Alimentação Adequada e Saudável (PAAS) no ambiente escolar; apresentar a temática da alimentação escolar saudável e adequada aos pais e alunos. METODOLOGIA: As oficinas foram elaboradas e conduzidas por quatro alunas e uma docente do curso de Nutrição da UFRN, sendo ministradas para alunos, pais e professores nas duas escolas da comunidade indígena Lagoa do Tapará. Os conteúdos foram apresentados por meio de slides e baseados no Guia Alimentar para a População Brasileira e nas diretrizes do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Adicionalmente, foram realizadas dinâmicas com jogos e brincadeiras para a fixação do conteúdo. RESULTADOS: Foram realizadas quatro oficinas entre 2023 e 2024, abrangendo cerca de 130 pessoas, entre alunos, pais e professores. Por meio das oficinas, os pais e educadores puderam ser esclarecidos quanto às dúvidas relacionadas à alimentação fornecida pelas escolas e compreender a importância do PNAE para a garantia da alimentação adequada para as crianças e adolescentes. Além disso, os estudantes participaram ativamente de dinâmicas com temas relacionados aos alimentos e seus nutrientes e a sua importância para a saúde, despertando o interesse coletivo pela alimentação saudável. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: As oficinas de educação alimentar e nutricional nas comunidades indígenas devem ser práticas contínuas e permanentes, a fim de promover a Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), garantir o Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) e promover um ambiente propício para discussão das práticas alimentares tradicionais. Ademais, devem ser estratégias interdisciplinares e inclusivas que respeitem a história, a cultura e a soberania alimentar do território.

Palavras-chave: Alimentação Escolar, Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação, Povos indígenas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

OLHAR DOS DISCENTES DA FISIOTERAPIA SOBRE A EXTENSÃO: ATENÇÃO MULTIDISCIPLINAR EM PESSOAS COM PATOLOGIAS NEUROLÓGICAS- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Isabela Andrade Dantas de Araújo[1], Inêz Catharina Ribeiro Nunes dos Santos[1], Fabíola Rodrigues de França Campos[2], Liliane Santos de Vasconcellos[2], Larissa Bastos Tavares[1].

[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

[2] Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS), Instituto Instituto Santos Dumont (ISD), Macaíba, RN, Brasil.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva; Fisioterapia Neurofuncional.

INTRODUÇÃO: A extensão universitária, em sinergia com as atividades de ensino e pesquisa, constitui uma prática pedagógica que contribui para a formação do profissional com um compromisso social, além de se consolidar como um espaço de produção de conhecimento relevante para a mitigação das desigualdades sociais (PINHEIRO e NARCISO, 2022). As atividades extensionistas clínicas, especialmente, visam identificar as demandas específicas das comunidades atendidas e colaborar na busca por soluções inovadoras e eficazes, constituindo-se também como um ambiente propício à construção de conhecimento teórico-prático a partir de uma perspectiva interdisciplinar. OBJETIVOS: Descrever as experiências vivenciadas por estudantes do curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, durante os atendimentos realizados em um Programa de Extensão Clínica Universitária. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com caráter descritivo e abordagem qualitativa, que narra a vivência de discentes de Fisioterapia que se voluntariaram para integrar a Extensão Clínica: Ambulatório multidisciplinar voltado para a assistência a pessoas com Doença de Parkinson (DP) e Lesão Medular Adulto (LMA), desenvolvido no Instituto Internacional de Neurociências Edmond e Lily Safra (IIN-ELS) durante os meses de janeiro e fevereiro de 2025. RESULTADOS: Ao longo do período de realização da extensão, foram atendidas, de forma contínua, 19 pessoas, sendo 13 com diagnóstico clínico de Doença de Parkinson e 6 com diagnóstico clínico de Lesão Medular Adulto. Foram conduzidas 20 sessões de atendimento, distribuídas entre atividades grupais e individuais, com a participação de 5 discentes no desenvolvimento do projeto extensionista. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A participação no projeto demonstrou potencial na integração dos conhecimentos teóricos e práticos, por meio de discussões clínicas e aplicação de instrumentos de avaliação e intervenções terapêuticas. Além disso, evidenciou-se um aprimoramento nas habilidades dos discentes em relação ao raciocínio clínico e à implementação de estratégias terapêuticas adequadas ao contexto dos pacientes atendidos.

Palavras-chave: Fisioterapia; Doenças do Sistema Nervoso; Ensino Superior.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PANORAMA DAS ATRIBUIÇÕES REALIZADAS PELOS NUTRICIONISTAS DO PNAE EM MUNICÍPIOS DO RN

Thayná Vitória Lima de Oliveira, Gerlane Karine Bezerra Nogueira, Liana Galvão Bacurau Pinheiro, Renata Alexandra Moreira das Neves.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: Considerando a relevância do diagnóstico e monitoramento do estado nutricional infantil, o presente estudo teve como objetivo analisar o panorama das atribuições desempenhadas pelos nutricionistas do Programa Nacional de Alimentação Escolar nos municípios do RN, no ano de 2022. METODOLOGIA: As informações foram coletadas nos relatórios municipais obtidos no exercício dos monitoramentos e assessorias às Entidades Executoras (EEXs) do estado do Rio Grande do Norte, realizados pelo CECANE/UFRN e os resultados foram expressos em percentuais. RESULTADOS: Observou-se que 100% dos municípios apresentam o nutricionista como Responsável Técnico (RT), entretanto, o número de profissionais no quadro técnico está aquém do que é determinado pelo CFN. Desses nutricionistas, apenas 39% possuem vínculo efetivo com a prefeitura, 71,4% não planejam os cardápios de modo a atender às necessidades nutricionais dos alunos, 14% não estão conseguindo realizar o acompanhamento do estado nutricional das crianças atendidas e as ações de EAN foram realizadas em apenas 39% dos municípios estudados. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ressalta-se a importância de garantir condições de trabalho adequadas a esses profissionais, com contrato de efetividade, cumprindo as 30h semanais, apenas no setor da Educação, permitindo o exercício pleno das atividades exigidas na legislação que regulamenta o PNAE, tendo em vista que ele desempenha um papel crucial para a prevenção, proteção e promoção da saúde dos estudantes.

Palavras-chave: Nutricionista, Alimentação Escolar, Programas e Políticas de Nutrição e Alimentação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PAPEL DA EQUIPE DE ASSISTÊNCIA AO PACIENTE NO MANEJO DA SEPSE EM UTI: REVISÃO DE ESCOPO

Auanna Beatriz Sarmento de Araújo Miranda [1], Myrza Torres Ferreira [1], Bruna Carmelita Rocha Pontes [1], Maria Eduarda de Araújo Ramos [1], Daniele Vieira Dantas [2], Rodrigo Assis Neves Dantas [2].

[1]Granduando do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN
[2]Docente do curso de graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN

INTRODUÇÃO: A sepse configura-se como uma resposta inflamatória sistêmica exacerbada do organismo a uma infecção causada por bactérias, fungos ou vírus. Atualmente, é uma das principais causas de internações na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), com elevadas taxas de mortalidade, demandando, para um manejo eficaz desse paciente, uma abordagem interdisciplinar para que a detecção precoce da sepse e a implementação rápida de intervenções seja realizada, aprimorando a qualidade de assistência prestada e reduzindo sua taxa de mortalidade. OBJETIVOS: Mapear a produção do conhecimento científico acerca do papel da equipe de assistência ao paciente no manejo da sepse em Unidade de Terapia Intensiva. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo realizada em fevereiro de 2025. A pesquisa foi elaborada através do acesso a Comunidade Acadêmica Federal (CAFe) nas seguintes fontes de dados: *MEDLINE/PubMed, SCOPUS, Web of Science e ScienceDirect (Elsevier)*. Os descritores em uso foram: "Sepse/Sepsis", "Equipe de Assistência ao Paciente/Patient Care Team" e "Unidade de Terapia Intensiva/Intensive Care Units", utilizado como operador booleano "AND". A questão norteadora de pesquisa desse trabalho foi: "Qual a produção do conhecimento científico acerca do papel da equipe de assistência no manejo da sepse em UTI?". Foram selecionados artigos online na integra que respondiam à questão de estudo, sem recorte temporal e sem exclusão de idioma. RESULTADOS: Essa revisão contou com a amostra de quatro trabalhos. O manejo da sepse em UTI demanda de um serviço assistencial bem estruturado e integrado que tem como foco a prevenção, identificação precoce e seu tratamento eficaz. As evidências apontam que a monitorização contínua, a adoção de protocolos clínicos bem estabelecidos e respostas rápidas contribuem de forma significativa para redução de mortalidade, os quais melhoram o quadro dos pacientes. Ademais, práticas como análise de riscos, utilização de checklists e treinamentos frequentes auxiliam a minimizar complicações infecciosas. Além disso, uma comunicação eficiente entre os profissionais e a utilização de indicadores prognósticos também desempenham um papel importante nas tomadas de decisões clínicas, aperfeiçoando os resultados durante o cuidado ao paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atuação da equipe de assistência é determinante para o manejo da sepse em UTI, influenciando diretamente na identificação precoce, prevenção de complicações e eficácia do tratamento. A literatura analisada reforça que a implementação de protocolos bem estruturados, aliada a uma comunicação eficiente e capacitação contínua dos profissionais, melhora significativamente os desfechos dos pacientes. Além disso, estratégias colaborativas entre diferentes áreas da equipe de saúde favorecem uma assistência mais segura e integrada, acarretando em uma melhor recuperação dos pacientes e na redução da mortalidade.

Palavras-chave: Sepse, Equipe de Assistência ao Paciente, Unidade de Terapia Intensiva.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS, CONSUMO ALIMENTAR E SUAS ASSOCIAÇÕES COM A PERMEABILIDADE DA BARREIRA INTESTINAL EM POPULAÇÃO ADULTA E IDOSA

Daniele de Souza Marinho do Nascimento, Ana Carolina Costa Campos Mota, Maria Clara da Cruz Carvalho, Ingrid Naihara França de Sousa, Bruna Leal Lima Maciel.

Identificação da instituição, unidade federativa: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Área(s) da saúde: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A barreira intestinal separa a parte interna do ambiente, possuindo duas funções principais: absorção de nutrientes e primeira linha de defesa contra patógenos externos. Sua permeabilidade é organizada em vias transcelular, dentro da célula, e paracelular, entre as células. A alimentação possui grande influência na permeabilidade intestinal, existindo uma possível conexão entre dieta e o desenvolvimento da síndrome do intestino permeável, resultando em várias condições patológicas. **OBJETIVOS:** Avaliar a associação de parâmetros antropométricos e do consumo de alimentos com a permeabilidade da barreira intestinal em população adulta e idosa. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com 95 voluntários, 53 adultos e 42 idosos. As populações foram caracterizadas segundo dados sociodemográficos e antropométricos. O consumo alimentar foi avaliado pela classificação NOVA, classificando os alimentos consumidos de acordo com o grau de processamento em: *in natura* ou minimamente processados, processados e ultraprocessados. A permeabilidade do intestino delgado foi avaliada através da recuperação urinária das sondas orais, lactulose (L) e manitol (M), avaliando as permeabilidades transcelular e paracelular, respectivamente. Realizada correlação entre as variáveis de permeabilidade intestinal, antropometria e consumo alimentar, seguida de regressão linear múltipla para ver quais variáveis mais influenciam nessa permeabilidade. **RESULTADOS:** A população idosa apresentou circunferência da cintura ($p=0,011$) e razão cintura-quadril ($p<0,0005$) aumentadas. A permeabilidade da barreira intestinal mostrou-se aumentada na população adulta em comparação à população idosa, razão L/M ($p=0,042$). Os adultos apresentaram menor consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados ($p=0,014$), maior de ultraprocessados ($p=0,001$) e proteínas ($p=0,047$). Na população adulta, a ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados correlacionou-se negativamente com o percentual de manitol recuperado ($\rho=-0,318$, $p<0,05$), dado confirmado pela regressão linear múltipla, mostrando que ingestão de alimentos *in natura* ou minimamente processados reduziu as chances para um maior percentual de manitol recuperado (ORA=0,952; IC95% 0,913–0,993; $p=0,022$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A antropometria foi maior nos idosos devido a alterações na composição corporal relacionadas à idade. O maior consumo de alimentos ultraprocessados e menor de *in natura* ou minimamente processados foi associado a uma maior área de absorção intestinal nos adultos. Em adultos, a permeabilidade intestinal também se mostrou aumentada. Os resultados sugerem que o maior consumo de alimentos *in natura* ou minimamente processados estão associados com melhor função de barreira intestinal, protegendo o organismo contra a entrada de patógenos externos e promovendo uma boa absorção de nutrientes essenciais.

Palavras-chave: Intestino permeável, Lactulose/Manitol, classificação NOVA.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

O PAPEL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NO ACOMPANHAMENTO DE PESSOAS COM PARKINSON

Kaíke Lorenz Kalauã dos Santos Lima, Anny Kaliny Bezerra Mulatinho, Kaio Guilherme Siqueira de Oliveira, Luísa Tannus Lima, João Victor Barbosa de Macedo, Sérgio Adriane Bezerra de Moura.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal - RN

RESUMO:

INTRODUÇÃO: A doença de Parkinson (DP) é uma enfermidade neurodegenerativa que não tem cura e causa sérios prejuízos à qualidade de vida. Nesse sentido, o paciente com DP possui demandas em diferentes âmbitos que devem ser abordadas por especialistas de diversas áreas, gerando a necessidade de abordagem multidisciplinar no acompanhamento desses pacientes. Sob essa óptica, é relevante entender a importância da equipe multiprofissional no manejo clínico do paciente com DP para que, assim, novas abordagens multidisciplinares sejam desenvolvidas e aprimoradas. **OBJETIVOS:** Identificar o papel de diferentes profissionais da saúde no acompanhamento de pessoas com parkinson e compreender o impacto do modelo de cuidado multidisciplinar no manejo dos sintomas motores e não-motores dos pacientes no processo de reabilitação. **METODOLOGIA:** Foram selecionados ensaios clínicos, estudos retrospectivos e prospectivos, revisões da literatura e relatos de caso. A base de dados utilizada foi a PubMed, seguindo o protocolo PRISMA 2020 e utilizando os seguintes descritores: "interdisciplinary", "care", "parkinson" e "rehabilitation". Foram selecionados estudos em inglês, português e alemão publicados entre 2014 e 2024. **RESULTADOS**: Foram encontrados 64 artigos, porém, 44 não atenderam aos critérios de inclusão. Os 20 restantes foram analisados em sua totalidade e utilizados na revisão. Os estudos destacam uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes, trazendo vários benefícios no âmbito motor, cognitivo e emocional. Sendo assim, o processo de reabilitação se torna mais personalizado e contempla todos os acometimentos da doença, não somente a parte motora. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A perspectiva de um trabalho multidisciplinar na Doença de Parkinson é fundamental para garantir qualidade de vida aos indivíduos. Os estudos analisados evidenciaram o potencial e necessidade de equipes multidisciplinares durante o tratamento da doença. A presença de fonoaudiólogos, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, somados à profissionais de diversas áreas da saúde tornam o processo de reabilitação mais completo. Logo, fazem-se necessárias pesquisas mais robustas e políticas públicas mais abrangentes que fortaleçam os modelos de atendimento a esses pacientes.

Palavras-chave: Interdisciplinaridade, Parkinson, Reabilitação, Cuidado.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PERFIL COGNITIVO DE PESSOAS IDOSAS RESIDENTES NA COMUNIDADE

Débora Malaquias de Souza[1], Anna Vitória Cardoso Couto[1], Rhana Nascimento Nogueira[1], Maria Júlia Sabóia Rodrigues de Araújo[1], Kalyne Patrícia de Macêdo Rocha[1], Gilson de Vasconcelos Torres[1].

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: O envelhecimento pode impactar diferentes domínios cognitivos, comprometendo a autonomia e a qualidade de vida dos idosos. Na Atenção Primária à Saúde (APS), a avaliação precoce por meio de instrumentos de rastreio permitem detectar essas alterações e possibilitar intervenções adequadas, promovendo um envelhecimento com maior bem-estar e maior independência. **OBJETIVO:** Analisar o perfil cognitivo de pessoas idosas atendidas na atenção primária à saúde. **METODOLOGIA:** Estudo transversal descritivo, quantitativo, realizado no período de julho a dezembro de 2023 com pessoas idosas atendidas na APS do município de Santa Cruz, interior do Rio Grande do Norte. Os dados foram coletados utilizando a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa e o perfil cognitivo foi avaliado pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM), que é dividido em cinco seções que avaliam orientação, memória imediata, atenção e cálculo, evocação e linguagem. Os dados foram analisados no software SPSS versão 23.0, no qual foi realizada estatística descritiva e teste qui-quadrado, considerando diferença estatística quando p-valor <0,05. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 200 pessoas idosas, sendo a maioria do sexo feminino (67,7%), com idade entre 60 e 79 anos (72,3%), sem companheiro(a) (53,5%) e alfabetizados (75,4%). A cognição preservada foi predominante nessa amostra (86,5%, p<0,001). A maioria das pessoas idosas apresentaram preservação da cognição quanto à linguagem verbal (83,1%), memória imediata (82,7%) e orientação espacial (76,2%), com diferença estatisticamente significativa (p<0,001). Já a cognição alterada foi mais frequente no cálculo e atenção (86,5%), memória evocativa (75,0%), linguagem escrita (56,2%) e orientação temporal (51,9%), sendo essa diferença estatisticamente significativa (p<0,001) exceto para a orientação temporal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os dados demonstram predominância da preservação cognitiva, com destaque para linguagem verbal; porém, entre as pessoas idosas com cognição alterada, a maior dificuldade foi em cálculo e atenção, havendo a necessidade de acompanhamento sobre o rendimento cognitivo, com mais estudos e testes para o monitoramento cognitivo e medidas preventivas, a partir do estímulo da cognição na população idosa e a propagação do conhecimento sobre os primeiros sinais de cognição alterada aos cuidadores, a fim de iniciar tratamentos oportunamente.

Palavras-chave: Cuidados de Enfermagem; Função cognitiva; Pessoa idosa.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PERFIL DO SONO E HUMOR DE CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

Beatriz da Cruz Carneiro, Lívia Maria Gomes de Medeiros, Dr. Francisco Emílio Simplício de Souza, Jason Azevedo de Medeiros, Isis Kelly dos Santos, Rafaela Catherine da Silva Cunha de Medeiros.

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN, Mossoró - RN

Área: Qualidade de vida e Promoção da saúde.

INTRODUÇÃO: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) pode provocar comprometimento nas habilidades sociais e de comunicação, entre outras comorbidades. É visto que perturbações do sono são comuns nessas crianças, principalmente a insônia, problemas respiratórios no sono, parassonias, entre outros. Essas alterações do nível de sono podem levar a alterações comportamentais como no humor, no entanto, há poucas evidências que tratam sobre esta possível relação. OBJETIVO: Avaliar o perfil do sono e humor de crianças com autismo. METODOLOGIA: Estudo descritivo de corte transversal. A amostra foi composta por 42 crianças com TEA; os instrumentos aplicados foram: Children's Sleep Habits Questionnaire - CSHQ e a Escala de Afetos Positivos e Negativos para Crianças. RESULTADOS: o escore médio final dos hábitos de sono foi 51,5 classificando-os como "sono ruim" nessas crianças com TEA e dentre os principais motivos verificou a predominância de hábitos intermediários e problemáticos como resistência quando "demora até 20 minutos para adormecer", "a criança adormece na cama dos pais ou dos irmãos" ou "porque precisa deles para adormecer" "ou vai para cama deles no meio da noite"; "tem sono agitado; "mexe-se muito a dormir"; "dificuldade de dormir fora de casa"; "tem dificuldade de sair da cama de manhã; e "ressona alto". Quanto ao humor verificou-se que a média dos afetos positivos foi 56,0 (DP = 8,3), enquanto nos afetos negativos foi 26,0 (DP = 9,5); o escore médio do grupo indicou classificação "Média" para os afetos positivos e "Baixa" para afetos negativos. CONCLUSÃO: crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA) apresentam presença de distúrbios do sono, sendo os principais fatores identificados a resistência ao sono, sono agitado e dificuldades relacionadas à rotina do despertar. Em relação ao humor e aos afetos, conclui-se haver predominância de sentimentos positivos entre as crianças avaliadas, devido a menor frequência de emoções negativas identificadas.

Palavras-chave: Hábitos de Dormir, Estado de Ánimo, Autismo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES INFECTADOS PELO VÍRUS DA HEPATITE C NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.

Andressa Souza da Silva, Dandara Nayara Azevedo Dantas.

UFRN, Rio Grande do Norte.

Diagnóstico, inovação e intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A hepatite C compõe uma infecção viral de fácil diagnóstico, transmitida por sangue, objetos cortantes contaminados com o vírus e também na hora do parto de mãe para filho. Ela subdivide-se em aguda ou crônica e geralmente é assintomática, mas pode se agravar para quadros mais severos. OBJETIVOS: Identificar o perfil epidemiológico das pessoas infectadas pelo vírus da Hepatite C no Estado do Rio Grande do Norte. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido em março de 2025.A partir dos dados do DATASUS.A estratégia de busca foi Tabnet seguido por doenças e agravos de notificação (SINAN 2007), hepatite, área de abrangência geográfica (Rio Grande do Norte).Utilizou-se ainda o filtro AntiHCV, sorologia e sorologia reagente nos períodos de 2014 à 2023. RESULTADOS: A amostra de casos de Hepatite C por sexo totalizou 848 pessoas entre os anos de 2014 a 2023, dos quais 512 eram do sexo masculino representando 60 % do total, seguido de 336 pessoas do sexo feminino correspondendo a 40%. A faixa etária analisada teve um intervalo entre 15 a 59 anos e totalizou 465 pessoas, o maior número de casos concentrou-se entre 40 a 59 anos com 338 pessoas correspondendo a 72% do total, em segundo lugar entre 20 a 39 anos com 121 casos e aproximadamente 26% do total. Por raça foi avaliado 832 casos dos quais 456 eram pardas correspondendo a 54% da amostra, seguido de brancos com 269 pessoas e 32 % do total, 56 pessoas foram ignoradas e correspondem a 7%. Em relação a escolaridade foi identificado 834 casos, 215 foram ignorados ou deixados em branco correspondendo a 25 % do total e liderando a maior quantidade de casos. Logo em seguida 168 pessoas disseram ter ensino médio completo, correspondendo a 20 %. Em relação aos casos por ano, 2018 teve mais casos com 105 casos que correspondem a 12% do total, seguido do ano de 2016 com 95 casos e 11,3%, em terceiro lugar vem o ano de 2017 com 93 casos e 11,1% da somatória de casos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Há uma necessidade de capacitação dos enfermeiros para um diagnóstico precoce e eficiente da Hepatite C no Rio Grande do Norte. A análise também implica na grande importância da notificação de novos casos, não ignorando novos casos e dados como escolaridade, raça, idade com a finalidade de definir adequadamente o perfil dos pacientes para um melhor planejamento financeiro e de redes de saúde.

Palavras-chave: Hepatite C, Diagnóstico, Brasil.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PLANO DE CUIDADO ESPERADO PARA PACIENTES COM SÍNDROME DA QUILOMICRONEMIA FAMILIAR (SQF): UM TESTE PILOTO

KEVIA MARIA DUARTE[1,2], LEONAM DA SILVA PEREIRA BATISTA[1], ANA JULIA QUEIROZ TÔRRES GURGEL, JOSIVAN GOMES DE LIMA[3], BRUNA ZAVARIZE REIS[1].

[1]Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), [2]Programa de Iniciação Científica (PIC/Ebserh/HUOL-UFRN), [3]Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL)

Nutrição

INTRODUÇÃO: A Síndrome da Quilomicronemia Familiar (SQF) é uma doença rara (1:1.000.000, com efeito fundador no Rio Grande do Norte), autossômica recessiva, caracterizada pelo acúmulo de quilomícrons na corrente sanguínea devido a mutações no gene da Lipase Lipoproteica (*LPL*) ou em genes relacionados à sua função, resultando em hipertrigliceridemia grave. A terapia nutricional é o tratamento mais eficaz para o controle da doença. O Processo de Cuidado em Nutrição (PCN) visa garantir qualidade nos serviços de nutrição a partir de uma metodologia padronizada. Este trabalho teve como objetivo testar a implementação do PCN em prontuários prévios de pacientes com SQF atendidos no Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL) a fim de elaborar um plano de cuidado esperado em Nutrição. **METODOLOGIA:** Com base no acompanhamento nutricional de pacientes com SQF do Ambulatório de Endocrinologia do HUOL, foi desenvolvido o plano de cuidado esperado. A filtragem dos termos do PCN foi realizada com a participação de três nutricionistas e dois graduandos, por meio de reuniões de 2 horas, para listar os termos mais utilizados. Essas reuniões resultaram na construção de uma planilha de consulta, utilizando o Planilhas Google. A planilha foi elaborada a partir de informações como dados socioeconômicos, histórico de saúde, exame físico, sintomas gastrointestinais, avaliação antropométrica e dietética, que fundamentaram o diagnóstico em nutrição no formato ADIMA (Avaliação/Reavaliação - A, Diagnóstico - D, Intervenção - I, Monitoramento/Aferição - M/A), respeitando a legislação de proteção de dados pessoais. **RESULTADOS:** A falta de informações precisas nos prontuários de pacientes com SQF comprometeu a eficácia do PCN. A ausência de dados essenciais, como exame físico e histórico de consumo alimentar, dificultou a implementação completa do plano de cuidado. Com base nos dados de nove pacientes de consulta prévia, apenas cinco tiveram suas informações transcritas de forma completa, evidenciando a necessidade de padronização para facilitar tanto o atendimento quanto a tomada de decisões. A planilha revelou a presença de termos como 'avaliação dos tipos de alimentos/refeições', 'distensão abdominal', 'ingestão insuficiente de líquidos', 'diagnóstico de conhecimento relacionado à alimentação e nutrição subótimo' e 'escolhas alimentares indesejáveis'. As intervenções nutricionais focaram no aumento da ingestão de fibras, líquidos e na redução de gorduras. Com a implementação da planilha, observou-se que o tempo de consulta poderia ser reduzido, já que o tempo gasto na redação das informações e discussão do diagnóstico foi de cerca de 30 minutos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** O PCN para pacientes com SQF representa um avanço significativo na promoção da saúde e bem-estar desses pacientes. Este trabalho visa melhorar a qualidade do atendimento e a comunicação entre os profissionais.

Palavras-chave: Hiperlipoproteinemia Tipo I; Doenças Raras; Nutrição de Precisão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE DA POPULAÇÃO IDOSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA UBS DA REGIÃO DO TRAIRÍ

Adeliane Cardoso da Silva, Emily Lima de Mendonça, José Victor Medeiros Imperiano, Maira Yasmim Silva de Medeiros, Franciely Fernandes Duarte

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi - FACISA/UFRN

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: No Brasil, a população idosa tem crescido significativamente nos últimos anos, refletindo um avanço na expectativa de vida e nas condições de saúde da sociedade. No entanto, com o aumento desse grupo etário, surgem grandes desafios, especialmente na garantia do bem-estar dos idosos. As políticas públicas voltadas para essa população, como a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) e o Estatuto do Idoso, visam assegurar o acesso adequado aos serviços de saúde, promover a qualidade de vida e garantir seus direitos. Contudo, a insuficiente implementação e/ou a ineficácia dessas políticas em muitas regiões, como na UBS do bairro DNER, em Santa Cruz/RN, comprometem a assistência aos idosos, dificultando o acesso a tratamentos adequados e a inclusão social. OBJETIVOS: Este estudo analisa a implementação das políticas públicas de saúde para os idosos na Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro DNER, avaliando o impacto da escassez ou a aplicação inadequada dessas políticas na saúde, na qualidade de vida e no enfrentamento das doenças crônicas e transtornos mentais. METODOLOGIA: A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa e o método de relato de experiência com o intuito de analisar as ações e a eficácia das políticas públicas voltadas à saúde da população idosa na UBS em Santa Cruz/RN. Os resultados obtidos foram analisados de forma descritiva, destacando desafios, boas práticas e os impactos nas condições de vida dos idosos atendidos. RESULTADOS: A pesquisa evidenciou que a insuficiência, associada à ineficácia e carente divulgação das políticas públicas de saúde na UBS do bairro DNER, prejudicam de maneira significativa a qualidade de vida da população idosa. Os relatos constataram dificuldades no acesso à serviços de saúde, escassez de profissionais especializados e limitações nos recursos destinados ao tratamento de doenças crônicas e mentais. Outro aspecto observado foi a ausência de ações preventivas e de programas de inclusão social, o que agrava os desafios enfrentados pelo público em questão. Em contrapartida, algumas iniciativas da UBS demonstram esforços para aprimorar o atendimento, ainda que de forma limitada. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A análise das políticas públicas para os idosos na UBS do bairro DNER, em Santa Cruz/RN, aponta desafios que afetam a qualidade de vida desse grupo social. A falta de especialização e programas preventivos limitam o acesso a serviços essenciais, agravando as doenças crônicas e mentais. A ampliação do atendimento especializado, fortalecendo ações e promovendo a inclusão social dos idosos na sociedade são medidas essenciais. Pesquisas futuras devem avaliar a efetividade das políticas, possibilitando melhorias contínuas, a fim de garantir um envelhecimento digno e saudável, sendo uma prioridade nos sistemas de saúde.

Palavras-chave: Políticas públicas, Saúde da população idosa, Envelhecimento.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

POTENCIAL DO RESÍDUO DE CAJÁ COMO FONTE DE ANTIOXIDANTES NATURAIS PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE

Sebastião Ânderson Dantas da Silva[1], Ana Flávia Galvão de Lima[2], Neyna Santos Morais[1], Carlos Eduardo de Araújo Padilha[3], Cristiane Fernandes de Assis[1,2], Francisco Canindé de Sousa Júnior[1,2].

[1]Programa de Pós-Graduação em Biotecnologia (RENORBIO/UFRN).
[2]Departamento de Farmácia (UFRN).
[3]Laboratório de Engenharia Bioquímica (UFRN).
Eixo I – Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O cajá (*Spondias mombin* L.) é um fruto tropical amplamente consumido nas regiões Norte e Nordeste do Brasil, sendo usado para a produção de polpas congeladas, sucos e outros produtos processados. Os compostos bioativos presentes nos resíduos de frutas, especialmente os fenólicos, desempenham um papel fundamental na saúde humana devido à sua ação antioxidante. Os antioxidantes naturais são importantes na neutralização de radicais livres, contribuindo para a redução do estresse oxidativo, um fator associado ao desenvolvimento de diversas Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). Assim, o reaproveitamento de resíduos de frutas pode ser uma alternativa sustentável para a obtenção de novos alimentos funcionais e suplementos alimentares e ativos farmacêuticos. OBJETIVO: Determinar o teor de compostos fenólicos totais e o potencial antioxidante *in vitro* do resíduo de cajá. METODOLOGIA: Os resíduos de cajá foram secos em estufa a 60 °C por 48 h e triturados até 20 mesh de diâmetro. Em seguida, foi realizada a extração sólido-líquido a 60 °C com etanol/água (v/v) por 1 h, seguida de filtração. A fração líquida foi concentrada por rotaevaporação a 50 °C e 15 rpm por 6 h e analisada quanto ao teor de compostos fenólicos totais (CFT) pelo método Folin-Ciocalteu, seguindo a metodologia de Singleton et al. (1999). A atividade antioxidante por sequestros dos radicais DPPH e ABTS utilizando as metodologias de Brand-Williams et al. (1995) e Azevedo et al. (2020), respectivamente. RESULTADOS: O extrato obtido do resíduo de cajá apresentou um teor de 844,26 µg EAG/100 mL de CFT e atividade antioxidante com valores elevados, atingindo aproximadamente 403 mmol de TE/g para o sequestro de DPPH e 2,16 mmol TE/g para ABTS. Os extratos apresentaram potencial antioxidante, o que é justificado pelo alto teor de CFT encontrado. Os CFT apresentam propriedades antioxidantes, habilidade de inativar espécies reativas de oxigênio e capacidade de sequestrar radicais livres. O consumo continuado e prolongado de fenólicos na alimentação humana traz diversos benefícios à saúde. No geral, resíduos de frutas são fontes de CFT, os quais são encontrados nas cascas, sementes e bagaços. Assim, os resíduos agroindustriais são ricos em componentes de interesse funcional e tecnológico e podem ser aproveitados com o intuito de desenvolver novos produtos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há uma busca crescente pela utilização de extratos ricos em CFT como ingrediente no desenvolvimento de alimentos funcionais, medicamentos e cosméticos. Os achados deste estudo reforçam que o resíduo de cajá possui grande potencial para ser explorado como fonte de antioxidantes naturais, podendo desempenhar um papel crucial na promoção da saúde e na prevenção de DCNT e reforçam a importância da pesquisa em valorizar resíduos agroindustriais como uma alternativa inovadora para a obtenção de compostos bioativos, alinhando ciência, tecnologia e sustentabilidade.

Palavras-chave: Fenólicos; *Spondias*; Resíduo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

POTENCIAL TERAPÊUTICO DA *Cannabis* NO TRATAMENTO DO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALZADA: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS E DESAFIOS REGULATÓRIOS

Alexsandro de Oliveira Araújo Júnior[1] e Felipe Carlos de Macêdo Oliveira[2]

[1]Aluno do curso de Bacharelado Interdisciplinar em Humanidades, Instituto Humanitas de Estudos Integrados, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

[2]Nutricionista. Pós-graduado em Saúde Pública e em Saúde Mental. Mestre em Nutrição. Aluno de Doutorado no Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF/UFRN).

Eixo – Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é caracterizado por preocupações excessivas e persistentes que podem interferir significativamente na qualidade de vida. Estudos sugerem que o uso medicinal do canabidiol (CBD), um dos principais componentes não psicoativos da *Cannabis*, possui propriedades ansiolíticas promissoras no tratamento de TAG. Seus efeitos calmantes, sedativos e seu potencial para melhorar o apetite oferecem benefícios ao manejo desses transtornos. No entanto, mais estudos clínicos são necessários para confirmar esses benefícios e estabelecer diretrizes de tratamento adequadas, ainda que os desafios regulatórios dificultem. Assim, o objetivo deste trabalho foi revisar a literatura sobre os benefícios do uso de *Cannabis* no transtorno de ansiedade, a partir de estudos pré-clínicos e clínicos disponíveis. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo revisão de literatura que utilizou artigos indexados na base de dados PubMed sobre a temática. RESULTADOS E DISCUSSÃO: O CBD tem demonstrado efeitos ansiolíticos no sistema nervoso central. Estudos clínicos indicaram uma redução significativa dos sintomas de ansiedade em situações de estresse social após o uso de CBD. Além dos efeitos ansiolíticos, estes compostos beneficiam pessoas com insônia e podem estimular o apetite indiretamente, isto é, fatores importantes para o bem-estar geral dos pacientes. Apesar de ser conhecido o potencial terapêutico do CBD para TAG, ainda existem lacunas na compreensão de sua segurança a longo prazo. Faltam estudos que estabeleçam com precisão as doses terapêuticas ideais, máximas toleráveis e tóxicas. Além disso, a variabilidade na formulação dos produtos à base de *Cannabis* e a ausência de padronização dificultam a replicação de resultados em larga escala. Por conseguinte, restrições legais representam um obstáculo significativo para a realização de mais pesquisas. Investir em estudos sobre a temática é fundamental para validar a eficácia, garantir a segurança dos pacientes e possibilitar a formulação de diretrizes clínicas. A flexibilização das políticas públicas poderia facilitar esses estudos, permitindo avanços na compreensão dos benefícios e riscos do uso medicinal da *Cannabis* na saúde mental. CONCLUSÃO: Portanto, o CBD apresenta-se como uma alternativa benéfica ao tratamento de TAG. Seus efeitos terapêuticos demonstram uma abordagem promissora para o manejo desses transtornos. No entanto, apesar dos resultados positivos em estudos pré-clínicos e clínicos, há uma necessidade urgente de mais pesquisas para definir doses terapêuticas seguras, máximas toleráveis e efeitos a longo prazo. São necessárias mais discussões clínicas e científicas sobre a regulamentação restritiva que impedem o avanço do conhecimento científico. Assim, a flexibilização das políticas públicas e o incentivo a novas investigações são fundamentais para validar a eficácia e a segurança do uso medicinal da *Cannabis* no contexto da saúde mental.

Palavras-chave: Canabidiol; Saúde mental; Ansiolílitcos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PREPARAÇÕES ALIMENTARES PARA CRIANÇAS COM DISFAGIA: APLICAÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO IDDSI NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO ONOFRE LOPES (HUOL)

Lavinia Beatriz Fernandes Souza, Vivian Elen da Silva, Cynthia Meira de Almeida Godoy, Helane Santos Tito de Oliveira, Josilene Maria Ferreira Pinheiro, Lúcia Leite Lais.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Programa de Iniciação Científica (PIC/EBSERH/HUOL/UFRN)

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição e Fonoaudiologia

INTRODUÇÃO: A disfagia pediátrica afeta negativamente a ingestão alimentar, o estado nutricional, a saúde e a qualidade de vida das crianças. O cuidado nutricional, um dos pilares da abordagem multidisciplinar no tratamento da disfagia, foca na mudança da consistência da dieta para que as necessidades nutricionais das crianças disfágicas sejam atingidas minimizando os riscos da alimentação oral. O Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), regido pela Ebserh, tem sido cenário para implementação da Iniciativa Internacional de Padronização de Dietas para Disfagia (IDDSI). Nesse contexto, o Programa de Iniciação Científica da Ebserh está apoiando um projeto inovador para padronizar a consistência de preparações alimentares para crianças disfágicas assistidas no HUOL. Para implementação da IDDSI em um Serviço de Nutrição e Dietética (SND) hospitalar é necessário que as preparações alimentares servidas já estejam organizadas em Fichas Técnicas de Preparação (FTP). Entretanto, foi observado que grande parte das preparações servidas no HUOL para crianças disfágicas ainda não tinham FTP. OBJETIVOS: Elaborar FTP de preparações servidas pelo SND do HUOL às crianças disfágicas de 0 a 2 anos. METODOLOGIA: Realizou-se o mapeamento das preparações alimentares fornecidas pelo SND, a partir do qual foram elaboradas FTP para mingaus, vitaminas e papinhas de fruta, considerando porções de 100, 200 e 300g/mL. As FTP incluíram informações, como: nome da preparação, ingredientes, per capita, fator de correção, peso bruto, quantidade total, medida caseira, rendimento total, modo e tempo de preparo, porção média, nível IDDSI e valor nutritivo. Os per capitas das receitas foram baseados na padronização existente no SND e no manual para elaboração de fichas técnicas de preparação e oficinas culinárias. O cálculo do valor nutritivo teve como referência a Tabela Brasileira de Composição de Alimentos e as tabelas nutricionais dos produtos utilizados. RESULTADOS: Elaboração de FTP para 18 receitas, incluindo, 7 vitaminas, 6 mingaus e 5 papinhas de fruta. Os principais ingredientes utilizados nas preparações foram leite em pó integral, mucilagens e frutas. Considerando a porção de 200g ou mL, o valor médio de energia e proteínas para mingaus, vitaminas e papinhas de frutas foram 166Kcal e 6,84g, 157Kcal e 6,19g, e 130Kcal e 1,61g, respectivamente. Além disso, quantidades significativas de vitamina A e cálcio foram constatadas nas preparações, com destaque para as vitaminas, que atingiram em média 100mcg e 192mg de cálcio e vitamina A, respectivamente, em cada porção. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A elaboração das FTP para pediatria do HUOL marca um avanço para a padronização das consistências e a segurança alimentar de crianças disfágicas. Essa iniciativa não só melhora a qualidade do serviço ofertado, mas também serve como modelo processual para outros serviços interessados na implementação do IDDSI.

Palavras-chave: Padronização de dietas, Nutrição infantil, Textura modificada.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE
UFRN, NATAL/RN, 2025

PREVALÊNCIA DE DIAGNÓSTICO EM ESTADIAMENTO AVANÇADO PARA CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL

Amanda Almeida Gomes Dantas[1]; João Paulo Saldanha Gurgel [2]; Nayara Priscila Dantas de Oliveira[3]; Dyego Leandro Bezerra de Souza[4], Karoline Fonseca de Freitas[5]

[1]Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela UFRN; Programa de Graduação em Medicina[2]; Departamento de Fisioterapia da Universidade de Pernambuco[3]; Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela UFRN[4].

Eixo temático: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) representa uma das principais causas de mortalidade por neoplasia no Brasil. A elevada prevalência de diagnóstico em estádios avançados do CCR está associada a determinantes individuais, fatores socioeconômicos e desigualdades na oferta de serviços de saúde. Embora os avanços tecnológicos, como o teste imunoquímico fecal e a colonoscopia, tenham ampliado as possibilidades de detecção precoce, observa-se que uma parcela significativa dos casos ainda é diagnosticada em um estágio avançado. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência do CCR em estágio avançado no período de 2015 à 2019 no Brasil. **METODOLOGIA:** Estudo ecológico feito a partir das 133 Regiões Intermediárias de Articulação Urbana (RIAU) definidas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para investigar a proporção de diagnósticos de câncer colorretal em estágios avançados, foram extraídos dados do Integrador de Registros Hospitalares de Câncer (IRHC). A análise incluiu casos de câncer de cólon (C18) e reto (C19/C20) diagnosticados entre 2015 e 2019, em indivíduos de 20 a 99 anos, de ambos os sexos. Foram excluídos os registros sem informações sobre o estadiamento TNM, os classificados como carcinoma in situ (TNM 0) e aqueles sem dados de idade ou local de residência no momento do diagnóstico. **RESULTADOS:** Entre os anos de 2015 e 2019, foram registrados 34.454 casos de neoplasia maligna colorretal em indivíduos de ambos os sexos, com idades entre 20 e 99 anos, no Brasil. A proporção de diagnóstico em estágio avançado variou entre as RIAU com a proporção para o sexo feminino de 64,7% (IC 63,4 – 65,9), e para o masculino de 65,9% (IC 63,7 – 66,3). Os maiores valores para as mulheres foram nas RIAU de Cruzeiro do Sul (AC) (100, 0%), Parintins (AM) (83,3%), São Luís de Montes Belos e Iporá (GO) (80,0%,) e para os homens foram registrados em Rorainópolis – Caracaraí (RR), Parintins (AM) e Tefé (AM), todos com (100,0%) de diagnósticos em estágio avançado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A maioria dos pacientes com CCR no Brasil é diagnosticada em estágio avançado da doença. Esse cenário evidencia a falta de rastreamento adequado para esse tipo de câncer e o acesso limitado a serviços de diagnóstico no país, fatores que contribuem para a diminuição da sobrevida e o aumento das taxas de mortalidade entre os indivíduos afetados. Visto isso, torna-se imprescindível a implementação de um programa abrangente de prevenção primária e secundária para o CCR no país.

PALAVRAS-CHAVES: Epidemiologia; Câncer de Colón; Câncer de Reto; Diagnóstico.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PREVALÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS EM PACIENTES DO NÚCLEO INTEGRADO DE ATENDIMENTO NUTRICIONAL

Tacianny Santana Marinho[1], Célia Regina Barbosa de Araújo[2], Renata Alexandra Moreira das Neves[3].

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal/RN. E-mail: marinhotacianny@gmail.com
[2]Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal/RN. E-mail: celia.regina.araujo@ufrn.br
[3]Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Natal/RN. E-mail:renata.neves@ufrn.br.

INTRODUÇÃO: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) representam um dos principais desafios da saúde pública global, comprometendo a qualidade de vida da população e aumentando o risco de complicações metabólicas. O Núcleo Integrado de Atendimento Nutricional (NIAN), clínica escola da UFRN, desenvolve ações voltadas à prevenção e manejo dessas condições por meio da educação alimentar e do acompanhamento nutricional personalizado. OBJETIVOS: Avaliar a prevalência de DCNTs em pacientes atendidos pelo NIAN do departamento de Nutrição da UFRN. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, utilizando os dados coletados nos prontuários eletrônicos de 634 pacientes atendidos pelo núcleo entre 2022 e 2024. Foi avaliada a prevalência de DCNTs, e os resultados foram expressos em percentuais. O estudo desses dados foi realizado de forma a garantir o sigilo e o anonimato dos pacientes. RESULTADOS: A análise revelou que 51,2% dos pacientes apresentavam sobrepeso e 50,3% obesidade. Além disso, 40,6% relataram diagnóstico de diabetes, 27,2% em estado de pré-diabetes e 21,6% apresentavam resistência à insulina. A hipertensão foi identificada em 9,1% dos casos. Indivíduos com excesso de peso apresentaram maior prevalência de múltiplas DCNTs, reforçando a importância do acompanhamento nutricional contínuo pelo risco metabólico elevado. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os dados evidenciam a necessidade de ações contínuas de educação alimentar e estratégias nutricionais personalizadas. A triagem nutricional mostrou-se essencial para a identificação precoce de fatores de risco, auxiliando no planejamento de intervenções eficazes para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes atendidos pelo NIAN, e, consequentemente, da população em geral.

Palavras-chave: Educação nutricional, doenças crônicas, saúde pública.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE DE ACORDO COM ORIENTAÇÃO SEXUAL NO BRASIL: EVIDÊNCIAS DA PESQUISA NACIONAL DE SAÚDE 2019

Juliana Preve Souza de Mattos, Lauro Urbano Querino, Nathaly Victoria Souza Medeiros, Sávio Marcelino Gomes.

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa - PB Nutrição, Saúde Coletiva, Epidemiologia.

INTRODUÇÃO: A prevalência da obesidade mundial tem mais do que duplicado entre adultos e quadruplicado entre adolescentes desde 1990 até 2022, além disso cerca de 16% dos adultos maiores de 18 anos ao redor do mundo encontraram-se obesos em 2022. Em grupos socialmente minoritários, os fatores que agravam essa condição tendem a ser mais acentuados, sobretudo devido ao estresse, podendo impactar desfechos de saúde de minorias sexuais (lésbicas, gays e bissexuais)OBJETIVOS: Estimar a prevalência de sobrepeso e obesidade de acordo com orientação sexual no Brasil.METODOLOGIA: A pesquisa utiliza os microdados da edição de 2019 da Pesquisa Nacional de Saúde (PNS), um estudo transversal de base populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram coletados entre agosto de 2019 e março de 2020 e estão disponíveis no site do IBGE. O estado nutricional foi medido a partir do Índice de Massa Corporal (IMC), calculado a partir do peso e altura referidos, e classificado de acordo com a OMS. Após a extração, foram armazenados e submetidos a processos de limpeza e codificação para análises estatísticas conduzidas com a linguagem de programação R no software R Studio.RESULTADOS: Mulheres bissexuais apresentaram a maior prevalência de obesidade grau 2 e 3 (9,24%; IC 95%, 2,17-16,3), enquanto mulheres heterossexuais tiveram uma taxa de 7,46% (IC 95%, 6,76-8,16). Da mesma forma, mulheres lésbicas apresentaram maior prevalência de sobrepeso (36%; IC 95%, 27,6-44,4) em comparação com mulheres heterossexuais (34,1%; IC 95%, 33,3-35). Entre os homens, os gays registraram a maior taxa de obesidade grau 2 e 3 (4,85%; IC 95%, 1,66-8,05), enquanto homens heterossexuais tiveram uma taxa de 4,64% (IC 95%, 4,26-4,98).CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados do projeto visam contribuir para o subsídio de políticas públicas de alimentação e nutrição da população LGB, um grupo historicamente negligenciado nas pesquisas científicas sobre nutrição. Além disso, a pesquisa está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, relacionados à saúde, igualdade de gênero e redução das desigualdades, reforçando a necessidade de políticas inclusivas.

Palavras-chave: Estado nutricional, Minorias Sexuais, Obesidade e Sobrepeso.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROCESSO DE TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA EM ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA INFANTIL - UM RELATO DE CASO

Gabryella Ketlyn Santos Aleixo,Widyanne Veríssimo da Nóbrega, Hadassa de Lemos Cunha,Maria de Jesus Gonçalves, Ivonaldo Leidson Barbosa Lima

Universidade Federal Do Rio Grande do Norte Departamento de Fonoaudiologia

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A infância é uma fase essencial no desenvolvimento humano,marcada pela junção de habilidades fundamentais,sobretudo na área da linguagem.Este relato descreve o acompanhamento fonoaudiológico de uma criança de 5 anos com suspeita de Esclerose Lateral Amiotrófica,uma condição neurodegenerativa raramente diagnosticada em crianças, já que a ELA costuma ser associada ao envelhecimento e é considerada esporádica. No entanto, cerca de 5% a 10% dos casos são hereditários, e, em situações raras, mutações genéticas específicas podem causar o surgimento da doença em idades mais jovens, incluindo a infância. OBJETIVOS: Descrever o acompanhamento fonoaudiológico a uma criança com suspeita de ELA infantil. METODOLOGIA: Este relato descreve o acompanhamento fonoaudiológico de uma criança de 5 anos, com suspeita de Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), realizado no projeto de extensão "Comunicação Aumentativa e Alternativa para pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica". Por meio de uma abordagem metodológica estruturada, foram realizadas sessões semanais de intervenção fonoaudiológica, visando desenvolver a comunicação. O acompanhamento foi realizado semanalmente, em sessões com duração de 50 minutos por 4 meses. A experiência foi proporcionada por um projeto de extensão na Clínica Escola do departamento de fonoaudiologia da UFRN, que permite aos discentes ter uma experiência clínica através do atendimento a pacientes com problemas de linguagem. Apesar de ser relatado um desenvolvimento motor e de linguagem dentro da normalidade, há um histórico gestacional complicado, com toxoplasmose tratada tardiamente, diabetes e hipertensão maternas, além de um parto induzido com necessidade de cuidados neonatais, como fototerapia e oxigênio na UTI. O paciente passou por uma série de exames que levantaram a suspeita de ELA e na avaliação fonoaudiológica foram observadas significativas dificuldades de linguagem e cognição. RESULTADOS: Os sintomas relatados foram cansaço ao caminhar, desequilíbrio, tremores nas mãos e dificuldades na fala.Para estimular o processamento léxico-semântico, foram realizadas atividades lúdicas como jogos de identificação de imagens, onde o paciente demonstrou bom desempenho.Atividades de sequenciamento de imagens facilitaram a construção de narrativas coerentes. Jogos de memória e tarefas com números e dias da semana foram utilizados para estimular a memória, mas dificuldades em atividades numéricas foram observadas, possivelmente relacionadas ao nível escolar ou histórico neurológico.CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A intervenção fonoaudiológica em crianças com condições complexas, como ELA,caso raro na infância, é destacada por sua importância no diagnóstico precoce, atuação multidisciplinar e suporte familiar, visando à qualidade de vida. As sessões contribuem para a comunicação, adaptação e interação social da criança, além de fortalecer vínculos familiares e promover inclusão, servindo como referência para futuras iniciativas.

Palavras-chave:Intervenção Fonoaudiológica,Esclerose Lateral Amiotrófica, Linguagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO DE EXTENSÃO REABILITAÇÃO CARDIOVASCULAR NO CORE-HUOL: IMPACTOS NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES E NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Maria Paula Soares Barbosa [1]; Lorrany Mayara Gomes De Morais [2]; Julia Liane Melo Guedes Da Rocha [3];Selma Sousa Bruno [4]; Amanda Soares Felismino Silveira [5]; Renata Carlos Felipe [6].

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CORE-HUOL.

Fisioterapia cardiorespiratória, Educação em saúde e Saúde coletiva.

---

[1] Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.barbosa.131@ufrn.edu.br

[2] Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: lorrany.morais.711@ufrn.edu.br

[3] Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: julia.guedes.083@ufrn.edu.br

[4] Professora do Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: selma.bruno@gmail.com

[5] Professora do Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda_felis1@hotmail.com

[6] Coordenadora do Projeto de Extensão do CORE/HUOL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: renata.carlos@ufrn.br

INTRODUÇÃO: A reabilitação cardiovascular (RC) desempenha um papel crucial na recuperação de pacientes com doenças cardiovasculares, promovendo diversos benefícios, como a diminuição da morbimortalidade e melhora na qualidade de vida. Uma das iniciativas voltadas para ampliar o acesso a essa terapia, é o projeto de extensão clínica na Unidade de Reabilitação Cardíaca do Hospital Universitário Onofre Lopes (CORE-HUOL), que visa tanto a manutenção dos atendimentos em RC para pacientes cardiopatas quanto a ampliação da vivência prática aos discentes do curso de graduação em Fisioterapia da UFRN. **OBJETIVOS**: O objetivo do projeto de extensão é oferecer atendimento humanizado e qualificado aos pacientes cardiopatas, focando na reabilitação cardiovascular, prescrição de exercícios e educação em saúde, além de promover a vivência prática dos discentes de Fisioterapia. **METODOLOGIA**: Inicialmente os discentes foram treinados, focando em segurança, monitoramento e manejo dos pacientes. A reabilitação inclui avaliações clínicas e testes de esforço no início e ao final do programa. A RC acontece no CORE/HUOL, com sessões três vezes por semana durante 3 a 4 meses. O programa de exercícios, prescrito pelo fisioterapeuta, varia de 10 a 60 minutos e inclui aquecimento, treinamento de força, exercícios aeróbicos, desaquecimento e alongamentos. O monitoramento é feito com monitorização eletrocardiográfica, frequencímetros, oxímetros e a escala de Borg. Os atendimentos são realizados por discentes de fisioterapia supervisionados por um preceptor fisioterapeuta e/ou docente do curso de fisioterapia. **RESULTADOS**: O projeto contemplou 25 discentes e promoveu atendimento a 10 pacientes cardiopatas, promovendo impactos positivos tanto para os pacientes quanto para os alunos envolvidos. Observou-se melhora na qualidade de vida e na capacidade funcional dos pacientes, com a redução de fatores de risco cardiovasculares e melhora na aptidão física. Para os estudantes, a experiência prática possibilitou o desenvolvimento de habilidades clínicas,

integração entre teoria e prática e contribuição no desenvolvimento profissional. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**:O projeto combina a excelência no atendimento clínico com a formação acadêmica prática e atendimento a uma parcela da comunidade que muitas vezes carece de acesso a serviços especializados de saúde. Para os pacientes, os avanços físicos e psicológicos obtidos nas sessões comprovam a eficácia da reabilitação cardiovascular. O impacto transcende o individual, promovendo um modelo de reabilitação que integra cuidado, ensino e pesquisa, sendo um exemplo de como projetos de extensão podem gerar transformações duradouras na sociedade.

Palavras-chave: Reabilitação cardiovascular 1, Extensão 2, Prática clínicas 3.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO FORMANDO SORRISOS COMO UMA FERRAMENTA DE EQUIDADE EM SAÚDE PARA UNIVERSITÁRIOS

Ana Beatriz De Lima Andrade[1], Maíra Cardoso Novais[1], Livia Fiore[1], Julita de Campos Pipolo Holanda[1], Daniel Felipe Fernandes Paiva[2]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte. [2] Universidade Estadual de Campinas, São Paulo.

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A saúde bucal é um direito fundamental e influencia diretamente a qualidade de vida, autoestima e bem-estar. No entanto, estudantes universitários em vulnerabilidade socioeconômica enfrentam barreiras no acesso a serviços odontológicos, o que pode comprometer seu desempenho acadêmico e permanência na universidade. No Brasil, a desigualdade nesse acesso reforça a necessidade de políticas voltadas à equidade em saúde. O Projeto Formando Sorrisos, iniciado em 2019 no Departamento de Odontologia da UFRN, surge como ferramenta de inclusão e assistência, oferecendo atendimento odontológico gratuito a esse público. OBJETIVO: Prestar atendimento odontológico integral a estudantes em vulnerabilidade socioeconômica e capacitar acadêmicos de odontologia para uma prática profissional humanizada e socialmente responsável, integrando ensino, serviço e comunidade. METODOLOGIA: O projeto ocorre em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis da UFRN. Os atendimentos são realizados semanalmente, às sextas-feiras à tarde, no Departamento de Odontologia, com seleção de pacientes baseada em critérios socioeconômicos. Acadêmicos a partir do 7º período realizam procedimentos clínicos sob supervisão de um preceptor, enquanto alunos dos períodos iniciais atuam como auxiliares, instrumentistas, promotores de educação em saúde e gestores do projeto. A iniciativa mobiliza mais de 50 participantes. RESULTADOS: Desde sua criação, o projeto tem transformado a vida dos estudantes atendidos. A cada semestre, mais de 30 alunos recebem tratamento, com média de 80 procedimentos realizados por dia de atendimento, garantindo cuidados odontológicos completos ao longo do período letivo. Os acadêmicos envolvidos desenvolvem competências clínicas e socioemocionais, tornando-se profissionais mais preparados e conscientes do papel social da odontologia, refletido na alta taxa de renovação da participação no projeto. CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPACTO SOCIAL: Além de ampliar o acesso a serviços odontológicos, o Projeto Formando Sorrisos difunde conhecimento em saúde, evidenciando o papel da extensão universitária na promoção da equidade e na redução das desigualdades. A iniciativa fortalece o compromisso social da UFRN e qualifica a formação dos estudantes, aprimorando habilidades clínicas, trabalho em equipe e comunicação, incentivando uma atuação ética e comprometida com a saúde pública. Sua continuidade e expansão são essenciais para consolidar a universidade como agente de transformação e bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Relações Comunidade-Instituição, Odontologia Integrativa, Serviços de Saúde para Estudantes.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO JOGANDO COM CIDADANIA NA VILA DE PONTA NEGRA: AÇÃO EDUCATIVA SOBRE MULTIPROFISSIONALIDADE NA APS

Kívia Teixeira Santos, Leticia Fernandes Sobral, Tamires Carneiro de Oliveira Mendes.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) .
Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: No contexto da Atenção Primária em Saúde (APS) há, ainda, conceitos pouco difundidos e explorados acerca dessa política para a comunidade, como é o caso da multiprofissionalidade, que busca o trabalho integrado entre diferentes áreas da saúde para o bem-estar e desenvolvimento do território. Nesse sentido, é necessário elucidar esse conceito de modo que alcance a totalidade de pessoas abrangidas pela APS, inclusive as crianças e os adolescentes. OBJETIVO: Relatar a experiência de uma ação educativa sobre multiprofissionalidade na APS para crianças da Comunidade da Vila de Ponta Negra, Natal/RN. METODOLOGIA: A intervenção fez parte de uma atividade extensionista da disciplina Saúde e Cidadania II (POTI), que é sediada na Unidade Básica de Saúde da Vila de Ponta Negra e funciona em articulação com profissionais da UBS e lideranças comunitárias. Discentes, docentes e parceiros fizeram a coleta de materiais recicláveis para a realização de uma oficina de jogos para discutir o tema da Multiprofissionalidade da APS. RESULTADOS: A ação ocorreu no dia 14 de dezembro de 2024 e fez parte de um evento intersetorial do Projeto "Jogando com Cidadania", que ofertou diversas atividades para cerca de vinte e cinco crianças no Campo do Botafogo, espaço de disputa territorial pela comunidade para a construção de um campo de futebol. O conceito de multiprofissionalidade foi explorado por meio de uma quebra-cabeça construído a partir de caixas de ovos, para ensinar sobre como o trabalho de cada profissional é indispensável para o funcionamento do serviço de saúde, assim como cada peça do quebra-cabeça é importante para complementá-lo. Houve uma boa interação por parte das crianças, que se envolveram ativamente na construção dos brinquedos e se sentiram estimuladas a desbravar novos conceitos da saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A utilização de ferramentas lúdicas para promover educação em saúde para crianças foi fundamental para uma educação mais efetiva e acolhedora, de modo que, ao entender os conceitos e processos da Atenção Primária, as crianças se sintam impulsionadas a usufruir e valorizar essa importante Política Nacional.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Multiprofissionalidade, Educação em Saúde, Comunidades.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

PROJETO OUVIR: DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO AUDITIVO INFANTIL- UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francyrglei Gicele Melquíades da Silva, Fabiana Cristina Mendonça de Araújo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Fonoaudiologia

INTRODUÇÃO: A atenção à saúde auditiva inicia-se na Triagem Auditiva Neonatal (TAN). Em pacientes com indicadores de risco para a deficiência auditiva (IRDA), nos casos de falha do teste e reteste, estes são encaminhados para diagnóstico audiológico e posteriormente o monitoramento auditivo.OBJETIVO: Descrever as atividades e experiências desenvolvidas em um projeto de extensão universitária em audiologia infantil. METODOLOGIA: O projeto denominado Projeto Ouvir realiza a integração entre pesquisa e extensão, onde foi realizado a avaliação e o monitoramento auditivo em crianças de até 3 anos de idade. Semanalmente discentes extensionistas planejaram e executaram os atendimentos, realizando:anamnese, meatoscopia, audiometria de observação comportamental (BOA), audiometria de reforço visual (VRA), emissões otoacusticas (EOA) produto distorção, potencial evocado auditivo de tronco encefálico (PEATE) com clique e por frequências específicas, além da imitanciometria, com o objetivo de triagem, diagnóstico ou monitoramento auditivo. Foram avaliados 9 pacientes, com idade corrigida entre 10 e 31 meses. RESULTADOS: Como discente, pude ter as minhas primeiras experiências com atendimento em audiologia dentro deste projeto, desenvolvendo habilidades de diálogo entre terapeuta e família, além de ampliar o raciocínio clínico para melhor conduzir os exames e a avaliação. A atuação dentro do projeto possibilitou aplicar os conhecimentos teóricos e consolidá-los de maneira prática, através dos atendimentos e das discussões de caso com os demais participantes do projeto. Dentre tais experiências, houveram fatores que dificultaram a conclusão de alguns atendimentos, devido às questões de locomoção da família, fatores socioeconômicos e emocionais. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência como extensionista possibilitou compreender a prática do cross-check de informações entre os exames para a construção do laudo audiológico destas crianças. Possibilitou aprimorar minha perspectiva individual para cada paciente, acolhendo-os e prestando um atendimento individualizado e exclusivo, de acordo com a necessidade da criança e da família. Proporcionou a correlação teórico-prática, aprimorando as minhas competências clínicas, além de contribuir na evolução acadêmica discente.

Palavras-chave: Audiologia, Perda Auditiva, Extensão Universitária.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

PROJETO SERIDÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ETAPA INICIAL DA AVALIAÇÃO DE PESSOAS LONGEVAS NO MUNICÍPIO DE JARDIM DO SERIDÓ

Weslley Barbosa Sales[1], Amanda Almeida Gomes Dantas[2], Monique Leite Galvão Coelho[3], Lucas Cavalcanti de Miranda[1], Eduardo Caldas Costa[4].

[1] Programa de Pós-graduação em Fisioterapia pela UFRN; [2,4]Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela UFRN[2]; [3]Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela UFRN.

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem aumentado de maneira expressiva no Brasil e no mundo, refletindo mudanças significativas no perfil demográfico e nas necessidades de saúde da população. Dentro desse contexto, o estado do Rio Grande do Norte, especificamente o município de Jardim do Seridó, destaca-se nacionalmente por apresentar um dos maiores índices de envelhecimento do país. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência vivenciada na fase diagnóstica do Projeto Seridó, que teve como propósito a avaliação da capacidade intrínseca de pessoas longevas no município de Jardim do Seridó. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência baseado na etapa inicial do Projeto Seridó, realizada no município de Jardim do Seridó, abrangendo tanto a zona urbana quanto a rural, no período de 27/01/2025 a 31/01/2025. Durante essa fase, discentes de graduação e pós-graduação coletaram informações acerca da capacidade intrínseca dos idosos, utilizando a ferramenta ICOPE (Atenção Integrada para os Idosos), proposta pela Organização Mundial da Saúde (OMS). O questionário contemplou dimensões como cognição, locomoção, vitalidade, visão, audição e depressão. As coletas foram realizadas em unidades básicas de saúde, escolas municipais, domicílios e em uma instituição de longa permanência para idosos. Após a avaliação, foi promovida uma atividade de educação em saúde, na qual cada participante recebeu um Relatório de Saúde contendo orientações personalizadas para a melhoria das dimensões avaliadas, com base nos resultados obtidos. **RESULTADOS:** A experiência evidenciou que a ferramenta ICOPE possibilitou uma avaliação abrangente das condições de saúde dos idosos. No entanto, observou-se a necessidade de ajustes em alguns instrumentos de coleta para melhor adaptação à realidade da população longeva do interior do estado. A participação dos idosos foi significativa, e a entrega dos relatórios individuais permitiu um retorno valioso sobre suas condições de saúde, incentivando a adoção de hábitos mais saudáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL**: O Projeto Seridó configura-se como uma estratégia política e educacional fundamental, alinhada ao compromisso social da universidade por meio da integração ensino-serviço-comunidade. A iniciativa contribui para o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e para a melhoria da qualidade de vida da população longeva, promovendo ações de avaliação e educação em saúde no interior do Seridó Potiguar.

Palavras-chave: Envelhecimento; Capacidade Intrínseca; Políticas Públicas; Longevidade

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO TRILHANDO SAÚDE CCS/UFRN: LEVANDO APRENDIZAGEM EM SAÚDE À COMUNIDADE ESCOLAR

Adriano Dantas de Medeiros, Maria Clara de Lima Nascimento, Iracema Vitória de Oliveira, Nicole Stheffany de Oliveira Alves, Eriama de Araújo Hackradt, Márcia Maria Lira de Mesquita.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN.

3- Qualidade de Vida e Promoção da Saúde;

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é essencial para prevenir doenças, melhorar a qualidade de vida e fortalecer hábitos saudáveis. Ao capacitar as pessoas para cuidarem de sua saúde, a promoção da saúde cria comunidades mais saudáveis e conscientes, impactando positivamente a qualidade de vida a longo prazo. O Projeto Trilhando Saúde se insere nesse contexto, buscando atuar diretamente na capacitação de comunidades, escolas e municípios, promovendo a conscientização sobre práticas saudáveis e a importância da prevenção a partir da aprendizagem em saúde. Ao integrar alunos de diferentes áreas da saúde, o Trilhando Saúde fortalece a ideia de que o cuidado com a saúde vai além dos tratamentos médicos, envolvendo toda a comunidade no processo de promoção da saúde. OBJETIVO: Promover a saúde da comunidade escolar por meio da aprendizagem em saúde, capacitando-a para a adoção de hábitos saudáveis e fortalecendo a participação ativa da população no cuidado com a saúde. METODOLOGIA: O projeto foi desenvolvido ao longo de um ano, com ações bimestrais realizadas na Escola Estadual Élia de Barros, em São Gonçalo do Amarante. As atividades foram conduzidas por discentes dos diversos cursos da área da saúde do CCS/UFRN e incluiram oficinas, rodas de conversa, dinâmicas e palestras. Durante as ações, foram abordados temas de grande relevância, como primeiros socorros, arboviroses, saúde sexual etc, com o objetivo de promover o conhecimento e a conscientização sobre questões. RESULTADOS: As atividades desenvolvidas ao longo do projeto mostraram um alto grau de engajamento por parte dos alunos e da comunidade escolar. A participação ativa nas oficinas e nas rodas de conversa permitiu uma troca significativa de conhecimentos entre os discentes da área da saúde e os participantes. Observou-se uma melhoria na compreensão dos temas apresentados. Além disso, as simulações e mostras de profissão contribuíram para desmistificar as áreas da saúde e estimular o interesse dos alunos nas diversas profissões do setor. A conscientização sobre práticas saudáveis e a importância da prevenção foi notavelmente ampliada, refletindo em mudanças comportamentais no cotidiano dos participantes que tiveram a participação de cerca de 600 alunos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O projeto gerou um impacto positivo na escola, promovendo um ambiente mais consciente e sensibilizado sobre questões de saúde. A colaboração entre acadêmicos e a comunidade escolar fortaleceu a sustentabilidade da iniciativa, permitindo que o conhecimento adquirido fosse disseminado além dos muros da escola, beneficiando também os familiares e a comunidade local. Além disso, o projeto incentivou o protagonismo dos estudantes, proporcionando a oportunidade de aplicar seus conhecimentos em situações práticas, e reforçou a importância da educação em saúde como ferramenta para transformar realidades e promover bem-estar coletivo.

Palavras-chave: Promoção da Saúde, comunidade escolar, Educação em saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROJETO TRILHANDO SAÚDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DAS ARBOVIROSES NA COMUNIDADE ESCOLAR

Adriano Dantas de Medeiros, Maria Clara de Lima Nascimento, Iracema Vitória de Oliveira, Nicole Stheffany de Oliveira Alves, Eriama de Araújo Hackradt, Márcia Maria Lira de Mesquita.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN.

1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva;

INTRODUÇÃO: As arboviroses representam um grande desafio para a saúde pública. A redução dos casos não depende apenas da atuação das autoridades sanitárias, mas também da conscientização da população. A educação em saúde e o incentivo à participação comunitária são estratégias essenciais para minimizar os impactos dessas doenças e fortalecer as ações preventivas. Nesse contexto, o Projeto Trilhando Saúde, com iniciativa do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UFRN, visando colaborar para a resolução do problema, promovendo, por meio da educação em saúde, o desenvolvimento de estratégias de prevenção. O projeto realiza ações educativas nas escolas, com foco na prevenção das arboviroses e de outras doenças. OBJETIVO: Promover a conscientização e capacitação da comunidade escolar sobre a prevenção das arboviroses, por meio de ações educativas que incentivem a participação ativa dos estudantes e da comunidade no controle e redução dos casos, fortalecendo as estratégias de prevenção por meio da educação em saúde. METODOLOGIA: A abordagem aconteceu por meio de uma discussão coletiva, estruturada, para abordar a importância da prevenção das arboviroses, destacando tantos as medidas individuais quanto coletivas. Para facilitar a compreensão e estimular o engajamento dos alunos, foram utilizados jogos sobre o tema como estratégia de aprendizagem, com vistas a conscientização e a participação ativa dos alunos no processo de prevenção. RESULTADOS: Durante as palestras, observou-se um grande interesse por parte dos alunos, que se mostraram engajados nas discussões sobre as formas de controle do mosquito transmissor e a importância de práticas preventivas. As atividades interativas, por sua vez, possibilitaram uma abordagem mais prática, levando os alunos a compreenderem de forma concreta como poderiam aplicar as medidas preventivas em seu cotidiano. A participação ativa dos alunos foi notável, com muitos se voluntariando para compartilhar ideias e sugerir formas de disseminar o conhecimento adquirido na escola para a sua comunidade. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O impacto da palestra foi altamente positivo entre os alunos, pois promoveu tanto a conscientização quanto a participação ativa na prevenção dessas doenças. Os estudantes passaram a reconhecer a importância de seu papel na eliminação de focos do mosquito e na disseminação de informações sobre a doença, o que fortaleceu o engajamento coletivo. Ao adotar uma abordagem acessível e interativa, o projeto contribuiu significativamente para a construção de uma cultura de prevenção, incentivando hábitos saudáveis e a responsabilidade compartilhada pela saúde comunitária.

Palavras-chave: Educação em saúde, promoção da Saúde, Arboviroses.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROMOVENDO SAÚDE POR MEIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: GRUPO MINDS

Thais Alves Cunha, Mariana Dantas de Carvalho Vilar, Márcia Marília Gomes Dantas Lopes, Bruna Zavarize Reis, Sancha Helena de Lima Vale, Lúcia Leite Lais.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil

Nutrição

Relato de experiência

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção da Saúde;

INTRODUÇÃO: O Minds, um grupo de pesquisa em nutrição nas doenças raras, metabólicas e neurológicas, foi criado em 2023 pela união de pesquisadores que têm realizado estudos que envolvem doenças metabólicas, neurológicas e doenças raras, com interface com a nutrição. O grupo conta atualmente com 8 pesquisadores e 17 estudantes cadastrados. Desses últimos, 4 são alunos de doutorado e 13 alunos de mestrado, vinculados aos programas de Pós-graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher (PPgCASM), Ciências da Saúde (PPgCSA), em Gestão da Qualidade em Serviços de Saúde (PPgQualisaúde) e em Nutrição (PPgNUT). O Minds contém 4 linhas de pesquisa: a) Aspectos nutricionais das doenças raras, metabólicas e neurológicas; b) Aspectos nutricionais na prematuridade e sua interface com a saúde da gestante; c) Genômica nutricional nas doenças raras, metabólicas e neurológicas; d) Processo de Cuidado em Nutrição. **OBJETIVO:** Compilar os projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos pelo grupo Minds até o momento. **METODOLOGIA:** As pesquisadoras responsáveis realizaram a compilação e organização das informações relevantes sobre os projetos de pesquisa e extensão que foram desenvolvidos pelo grupo desde o ano de 2023. As informações compiladas foram extraídas dos cadastros dos projetos registrados no SIGAA. **RESULTADOS:** Em 2023 e 2024, foram desenvolvidos 10 projetos de pesquisa, sendo que 3 deles ainda estão em andamento. Esses projetos contaram com a participação de 9 alunos bolsistas remunerados e 3 voluntários. A maior parte das pesquisas utilizaram recursos próprios para o seu desenvolvimento. Além disso, foram realizados 31 projetos de extensão, com carga horária total de 4.337 horas, entre 2023 e 2025. Esses projetos atingiram um público estimado de 3.782 pessoas e contaram com a colaboração de 10 bolsistas remunerados e 12 voluntários; com público alvo de docentes, discentes e profissionais da área da saúde, como também pacientes e familiares em alguns dos eventos. A maioria dos eventos foi realizada presencialmente ou em formato híbrido (presencial e remoto), com o objetivo de ampliar o acesso para pessoas de outros locais interessadas nos temas. Além disso, os projetos de extensão realizados nos ambulatórios do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL/UFRN) também se destacam pelo trabalho com equipes multidisciplinares, reunindo o conhecimento de diferentes áreas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** A compilação dos projetos desenvolvidos pelo grupo Minds demonstra o impacto científico e social do grupo na produção de conhecimento e inovação na interface entre nutrição e doenças raras, metabólicas e neurológicas. Os estudos realizados reforçam a importância da interdisciplinaridade e do desenvolvimento de estratégias que possam ser aplicadas na prática clínica.

Palavras-chave: Nutrição, Doenças raras, Processo de Cuidado em Nutrição.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROMOÇÃO DA DOAÇÃO DE LEITE MATERNO EM AMBIENTE HOSPITALAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Oliveira Marinho Bezerra[1]; Gabrielle Mahara Martins Azevedo Castro[2]; Polyana Albano Nóbrega[3]; Juliana Fernandes dos Santos Dametto[1]; Karla Danielly da Silva Ribeiro Rodrigues[1].

[1]Departamento de Nutrição, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[2]Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
[3]Programa de Pós-Graduação em Ciências Aplicadas à Saúde da Mulher, Maternidade Escola Januário Cicco (MEJC), Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Nutrição materno-infantil

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera o leite humano um alimento completo para os lactentes, recomendando o aleitamento materno exclusivo até os seis meses. Contudo, algumas mulheres e neonatos podem enfrentar dificuldades na amamentação, tornando a doação de leite materno uma alternativa recomendada. Nos bancos de leite, o leite doado é submetido a um criterioso controle de qualidade antes de ser fornecido, tornando o processo seguro. Apesar da ampla comprovação dos benefícios da amamentação, o desconhecimento sobre o processo de doação ainda se apresenta como uma barreira significativa, limitando o acesso a essa prática essencial. **OBJETIVOS:** Descrever a experiência vivenciada em ações de extensão promovida pelo grupo AMINutri voltada para a promoção da doação de leite materno. **METODOLOGIA:** As atividades foram desenvolvidas na Maternidade Escola Januário Cicco por alunas do Curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sob supervisão direta da nutricionista da maternidade e indireta das professoras responsáveis pelo projeto de extensão AMINutri. Foram elaborados folders informativos sobre a doação de leite materno, incluindo orientações sobre a coleta e uma lista dos bancos de leite do estado. Durante as ações, as alunas visitaram os leitos, adotando uma abordagem dialógica, avaliando o conhecimento prévio das participantes por meio de perguntas. Em seguida, foram utilizadas ferramentas didáticas: um protótipo de mama para simular a ordenha manual adequada e um modelo de frasco para ilustrar o local de armazenamento recomendado. **RESULTADOS:** Observou-se que muitas mães e acompanhantes sabiam pouco sobre o processo de doação. No entanto, houve receptividade positiva ao diálogo, com interesse em aprender mais sobre o assunto. Entre as dificuldades encontradas, destacam-se o cansaço das mães internadas e a limitação de tempo devido à rotina hospitalar, o que, por vezes, dificultava uma abordagem mais aprofundada. Apesar disso, o material impresso facilitou a disseminação da informação, permitindo que o tema seja revisitado posteriormente pelas participantes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência demonstrou que ações de extensão universitária são

necessárias para a promoção da doação de leite materno, ampliando o alcance da informação e sensibilizando potenciais doadoras. Isso reflete na conscientização das mães e de seus acompanhantes, que podem disseminar a informação. Comparando com a literatura, confirma-se que a educação em saúde é uma estratégia essencial para superar barreiras de desinformação e estimular práticas de doação. Para as alunas envolvidas, a ação proporcionou um aprendizado significativo, ao conectar teoria e prática, além de desenvolver habilidades de comunicação e empatia no contexto da atenção à saúde materno-infantil no âmbito hospitalar.

Palavras-chave: Bancos de leite humano, Educação em saúde, Saúde materno-infantil.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE UFRN,

NATAL/RN, 2025

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL NO AMBIENTE ESCOLAR: UMA AÇÃO EXTENSIONISTA DO PROJETO TRILHANDO SAÚDE DO CCS/UFRN

Nicole Stheffany de Oliveira Alves[1], Adriano Dantas de Medeiros[1], Maria Clara de Lima do Nascimento[1], Iracema Vitória de Oliveira[1], Eriama de Araújo Hackradt[1], Márcia Maria Lira de Mesquita[1].

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.

Qualidade de vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A cárie e a doença periodontal são as doenças bucais mais comuns, frequentemente causadas pelo acúmulo de biofilme oral, normalmente relacionadas a hábitos inadequados de higiene bucal e dieta. A odontologia moderna foca na prevenção e em abordagens acessíveis, ressaltando a importância de hábitos de higiene desde a infância. As escolas são locais ideais para essa conscientização, promovendo a adoção de hábitos saudáveis e atingindo um grande número de pessoas. OBJETIVO: Promover a adoção de hábitos saudáveis de higiene bucal entre crianças e adolescentes, conscientizando-os sobre a importância da prevenção e da manutenção da saúde bucal desde a infância a partir das ações extensionistas do projeto Trilhando Saúde. METODOLOGIA: O estudo seguiu uma abordagem extensionista, conectando o conhecimento acadêmico à realidade das comunidades para promover a saúde bucal dos estudantes em escolas em São Gonçalo do Amarante, Natal e Parnamirim (RN). Foram realizadas oficinas educativas de 32 horas, abordando higiene bucal e prevenção de cáries, doenças periodontais e lesões malignas. Utilizou-se recursos didáticos como slides, vídeos e materiais lúdicos, adaptados à faixa etária dos alunos, integrando teoria e prática com foco na participação ativa dos estudantes. RESULTADOS: Os alunos apresentaram compreensão limitada sobre as técnicas de escovação, destacando a importância da ação educativa no processo de higienização bucal, incluindo o uso do fio dental e a conscientização sobre os riscos de doenças bucais. As oficinas ajudaram os estudantes a reconhecer sinais de doenças como cáries e lesões malignas, enfatizando a prevenção precoce. Os discentes relataram estar motivados a compartilhar o conhecimento com familiares e amigos, além de se atentarem mais nas práticas de higiene bucal em casa. O uso de materiais lúdicos e slides facilitou o aprendizado e aumentou a participação nas atividades. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: As ações educativas têm um impacto significativo ao melhorar a saúde bucal em comunidades vulneráveis. Elas ajudam a superar limitações no acesso à informação e assistência odontológica, promovendo a conscientização e a adoção de hábitos preventivos. Além disso, expandir essas ações nas escolas fortalece a educação preventiva e contribui para o aprendizado interdisciplinar dos universitários, criando uma rede de conhecimento que beneficia tanto a comunidade quanto os futuros profissionais da saúde.

Palavras-chave: Saúde Bucal, Educação em saúde, Promoção à saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROMOÇÃO DA SAÚDE COMO ESTRATÉGIA FUNDAMENTAL PARA O CUIDADO AO GRUPO HIPERDIA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Autor(a): Idiane Nelo da Silva França, Gabrielle Dias Guedes de Souza, Cândida Mirna de Souza Alves Alencar, Maria Juraci de Oliveira Lima, Anadiêr Pimentel Bezerra Cunha Lima Porto Vieira.

Orientador(a): Ana Kalliny de Sousa Severo

Identificação da instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte Eixo temático: 3-

Qualidade de Vida e Promoção daSaúde.

INTRODUÇÃO: As ações de promoção à saúde são fundamentais para produzir a qualidade de vida da população e são norteadas pela Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS). A PNPS tem o objetivo de promover a qualidade de vida e evitar o adoecimento, reduzir desigualdades sociais no acesso à saúde e qualificar o SUS na perspectiva da promoção da saúde. Sendo assim, no contexto da atenção primária, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) é uma importante porta de entrada do usuário rede de saúde, sendo referência no território para muitas pessoas com hipertensão arterial sistêmicas e diabetes descompensada, que necessitam de cuidados capazes de atender as suas necessidades de saúde. Isso demanda que a ESF atue na promoção da saúde e prevenção de doenças. OBJETIVOS: Descrever e analisar uma experiência de promoção da saúde desenvolvida em uma Unidade de Saúde da Família. METODOLOGIA: Utilizamos o referencial qualitativo, de cunho descritivo, onde se utilizou da construção compartilhada do conhecimento como instrumento norteador. Os encontros ocorreram no período de junho a dezembro de 2024, com o grupo de hipertensos e diabéticos dentro da unidade, totalizando 6 encontros, com média de participação de 25 pessoas. Foram abordados temas pertinentes a temática, com uma linguagem acessível e de forma interativa para que ocorresse a construção de cuidado compartilhado, através de rodas de conversas. Ademais, foram verificadas a pressão arterial, glicemia capilar, e antropometria. Dados que nos servirão para traçar um plano de cuidados voltado para as necessidades do usuário. RESULTADOS: Essa experiência evidenciou uma maior adesão desses usuários aos tratamentos propostos, além desses assumirem o protagonismo no seu cuidado, tornando-se capazes de reconhecer o seu potencial no controle da hipertensão e diabetes, evitando complicações, garantindo melhor qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: É importante destacar o impacto que as ações de promoção à saúde têm dentro do cuidado as doenças crônicas. Além disso, a PNPS se consolida como referencial fundamental no cuidado dentro da estratégia de saúde da família, promovendo equidade, empoderamento, participação social e autonomia.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Doenças crônicas, Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Juan Braga Lousada Vidal[a], Raphael Salabert Ribeiro[a], Victor Hoffmann Barroso[a], Samuel Maia Lira[a], Letícia Farias Araújo[a]

[a]: Graduandos em Medicina pela UFRN

Saúde Mental, Psicologia, Saúde Coletiva e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: A saúde mental tem se tornado uma preocupação global, especialmente em um contexto de transformações sociais, econômicas e ambientais aceleradas. A pandemia de COVID-19, as mudanças climáticas e a crescente digitalização da vida cotidiana têm impactado significativamente o bem-estar psicológico das populações. Diante disso, é urgente discutir estratégias interdisciplinares que promovam a saúde mental e a qualidade de vida, integrando abordagens preventivas, educativas e de intervenção. Este trabalho visa explorar as principais tendências e desafios na promoção da saúde mental, com foco em práticas inovadoras e sustentáveis que possam ser aplicadas em diferentes contextos sociais. OBJETIVOS: Identificar os principais fatores que impactam a saúde mental no mundo contemporâneo. Analisar estratégias interdisciplinares para a promoção da saúde mental e da qualidade de vida. Propor ações integradas que envolvam educação, sustentabilidade e inovação em saúde mental. METODOLOGIA: Este trabalho foi desenvolvido por meio de uma revisão bibliográfica sistemática, utilizando bases de dados como PubMed, SciELO e Google Acadêmico, com foco em publicações dos últimos cinco anos. Foram selecionados artigos, revisões e relatórios que abordam temas como saúde mental, promoção da saúde, intervenções comunitárias e inovações tecnológicas. Além disso, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com profissionais da saúde mental, educadores e gestores públicos para compreender as práticas atuais e os desafios enfrentados. Os dados foram analisados de forma qualitativa, com categorização temática e discussão crítica. RESULTADOS: A análise revelou que os principais fatores que impactam a saúde mental incluem isolamento social, incertezas econômicas, exposição a desastres ambientais e o uso excessivo de tecnologias digitais. Por outro lado, estratégias como a educação em saúde mental, a criação de espaços comunitários de apoio e a utilização de tecnologias inovadoras (como aplicativos de mindfulness e telepsicologia) têm se mostrado eficazes na promoção do bem-estar psicológico. Destaca-se também a importância de políticas públicas intersetoriais que integrem saúde, educação e meio ambiente, garantindo abordagens holísticas e sustentáveis. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A promoção da saúde mental em um mundo em transformação exige uma abordagem interdisciplinar e integrada, que considere as complexidades do contexto atual. As estratégias discutidas neste trabalho têm o potencial de melhorar a qualidade de vida das populações, reduzindo o estigma associado aos transtornos mentais e fortalecendo redes de apoio comunitário. Além disso, a incorporação de práticas sustentáveis e inovadoras pode garantir que essas ações sejam eficazes e acessíveis a diferentes grupos sociais. O impacto social dessas iniciativas inclui a redução de custos com tratamentos de saúde, o aumento da produtividade e a construção de sociedades mais resilientes e saudáveis.

Palavras-chave: Saúde Mental, Qualidade de Vida, Promoção da Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROPRIEDADES ANTIMICROBIANAS DE RESINAS DE IMPRESSÃO COM NANOPARTÍCULAS METÁLICAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Alana Caryne de Melo Dias, Aleph Matthews da Silva Souza, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo, Kaiza de Sousa Santos, Arnóbio Antônio da Silva Júnior

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica (TecBioFar), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Educação, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: As resinas de impressão 3D vêm se destacando na área odontológica, principalmente na produção de próteses e implantes dentários. Entretanto, esses compostos enfrentam problemas relacionados à contaminação por microrganismos, o que pode resultar em infecções na cavidade oral. Assim sendo, a adição de nanopartículas a resinas de impressão 3D tem sido estudada como uma abordagem inovadora para atribuir características antimicrobianas a esses produtos. Patógenos como *Staphylococcus aureus* (*S. aureus*), *Streptococcus mutans* (*S. mutans*) e *Candida albicans* (*C. albicans*), presentes no meio ambiente bucal, são frequentemente associados a essas infecções, o que reforça a importância de desenvolver materiais eficientes contra tais agentes. OBJETIVOS: Analisar o impacto da incorporação de nanopartículas na capacidade antimicrobiana de resinas utilizadas em impressão 3D, com ênfase em sua aplicação em próteses e implantes odontológicos. METODOLOGIA: Foram conduzidas buscas sistemáticas nas bases de dados *Embase, Cochrane Library, Scielo, Pubmed/Medline, Scopus e Web of Science*, além do *Google Scholar* para literatura cinzenta. Como critérios de inclusão, foram escolhidos trabalhos experimentais que adicionaram nanopartículas a resinas 3D com finalidades antibacterianas, sem restrições de idioma ou período de publicação. Como critérios de exclusão, foram eliminados estudos que não avaliaram diretamente a ação antimicrobiana dos materiais ou que não empregaram nanopartículas como aditivo. Dos 971 artigos encontrados, 6 foram selecionados para análise qualitativa, considerando a relevância dos achados e a robustez metodológica. RESULTADOS: As pesquisas analisadas evidenciaram que a inclusão de nanopartículas em resinas de impressão 3D pode atribuir propriedades antimicrobianas relevantes. O vanadato de prata ($AgVO_3$), em concentrações de 2,5% e 5%, reduziu o crescimento de *S. aureus*. O dióxido de zircônio (ZrO_2), ao ser adicionado ao material, aprimorou tanto a ação antimicrobiana quanto a biocompatibilidade em concentrações de até 5%. O dióxido de titânio (TiO_2) apresentou maior eficiência contra *S. mutans* em comparação com a quitosana. Adicionalmente, a incorporação de nanopartículas de prata suportadas em sílica mesoporosa (Ag/MSN) em concentrações ≥ 0,5% resultou em diminuição significativa na formação de biofilme de *C. albicans*. O TiO_2 também demonstrou eficácia contra *C. albicans* em concentrações de 0,10%, 0,25% e 0,50%, enquanto a concentração de 0,75% exibiu redução pouco expressiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A adição de nanopartículas a resinas de impressão 3D mostrou potencial para atribuir propriedades antimicrobianas significativas às resinas 3D, com resultados promissores contra patógenos como *S. aureus, S. mutans e C. albicans*. Isso corrobora a um menor risco de desenvolver infecções associadas a esses microorganismos em boca, contribuindo ao bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Nanopartículas, infecções, resinas.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

PROTOCOLO DE PESQUISA PARA VALIDAÇÃO DO THINC-IT® COMO FERRAMENTA EM PT-BR DE RASTREIO COGNITIVO EM DEPRESSÃO BIPOLAR

Luís Cláudio Gouveia Rocha, Noemi Gladys Arruda Skeete, Yasmim Terra Fernandes Santos, Helli Matheus Dantas Rodrigues, Gabriela Silveira Pessoa, Jaime Eduardo Cecílio Hallak.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP, SP

Área: Psiquiatria

INTRODUÇÃO: Além dos sintomas de humor, a depressão causa comprometimento cognitivo significativo, sendo este um dos nove critérios do DSM-5 para depressão maior. O Patient Health Questionnaire-9 (PHQ-9) é amplamente utilizado na triagem de sintomas depressivos devido à sua alta sensibilidade e especificidade. No entanto, não avalia diretamente déficits cognitivos, tornando necessária a aplicação de testes específicos, como o Montréal Cognitive Assessment (MoCA), que identifica comprometimento cognitivo leve e já foi validado para diferentes transtornos psiquiátricos, incluindo o Transtorno Afetivo Bipolar (TAB). Para suprir essa necessidade, foi desenvolvido o THINC-it® - um aplicativo que permite rastrear déficits cognitivos, de forma rápida e precisa, utilizando testes neuropsicológicos digitais: PDQ-5 (questionário subjetivo), Spotter (atenção sustentada), SymbolCheck (memória de trabalho), CodeBreaker (velocidade de processamento) e Trails (funções executivas). O THINC-it® já foi validado para depressão maior e depressão bipolar em outros idiomas, mas ainda não conta com validação em português do Brasil. **OBJETIVO:** Validar o THINC-it® em português do Brasil como ferramenta de rastreio de comprometimento cognitivo leve em pacientes com TAB I e II, em fase depressiva. **METODOLOGIA:** A validação será feita comparando os resultados do THINC-it® com o MoCA-B. Serão aplicados os seguintes instrumentos: PHQ-9, Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), questionário socioeconômico, MoCA-B e THINC-it®. Serão incluídos pacientes com diagnóstico de TAB I ou II, em fase depressiva, acompanhados no ambulatório de psiquiatria do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL). Critérios de exclusão incluem comorbidades neurológicas que causem prejuízo cognitivo. A triagem inicia com a aplicação do PHQ-9 na sala de espera, sendo incluídos os pacientes com pontuação ≥3 nos dois primeiros itens. Após assinatura do TCLE, aplica-se o questionário socioeconômico, seguido do MoCA-B e do THINC-it®, sem intervalos. Os dados do THINC-it® são armazenados localmente em um laptop exclusivo. O protocolo dura entre 20 e 25 minutos. **RESULTADOS:** Até o momento, 36 pacientes foram incluídos. Dificuldades incluem: problemas no uso de dispositivos touchscreen por pacientes com baixa escolaridade ou idade avançada, além de dificuldades emocionais e cognitivas para completar os testes **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**A identificação precoce do comprometimento cognitivo em pacientes bipolares é essencial para otimizar estratégias terapêuticas. A validação do THINC-it® no Brasil permitirá um rastreio mais acessível e eficiente, facilitando a identificação e manejo desses déficits cognitivos na prática clínica.

Palavras-chave: **Depressão bipolar, comprometimento cognitivo, THINC-it®.**

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

QUALIDADE DE VIDA EM ADULTOS E IDOSOS COM DIABETES *MELLITUS* TIPO 2: UMA REVISÃO NARRATIVA

Marília Rute de Souto Medeiros[1], Juliana Iscarlaty Freire de Araújo[1], Nicole Bernardi[2], Nila Patrícia Freire Pequeno[3], Severina Carla Vieira Cunha Lima[4].

[1]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2] Doutorando(a) do Programa de Pós-Graduação em Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [3] Professora Associada do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte [4]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Qualidade de Vida e Promoção da Saúde/ Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: Estima-se que mais de 537 milhões de pessoas no mundo vivam com diabetes, podendo chegar a 783 milhões até 2045, e que cerca de 45% dos casos permanecem sem diagnóstico. A avaliação da qualidade de vida de indivíduos com doenças crônicas como o diabetes tem sido objeto de investigação na área da saúde, sendo considerada importante indicador dos resultados terapêuticos em diferentes situações clínicas. OBJETIVOS: Verificar na literatura a relação entre diabetes tipo 2 e qualidade de vida em populações adultas e idosas. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada nas bases de dados PubMed, *Embase* e Lilacs. Os descritores *MeSH* incluíram: "*Diabetes Mellitus*", "*Diabetes Mellitus, Type 2*", "*Quality of Life*", "*Healthy Life Expectancy*". As pesquisas foram realizadas no mês de fevereiro de 2025 e limitou-se a incluir artigos publicados em português e inglês, nos últimos 5 anos. RESULTADOS: Os estudos indicam que o diabetes pode afetar diretamente a qualidade de vida de adultos e idosos, comprometendo a funcionalidade e gerando limitações físicas, além de aumentar o risco de quedas, especialmente em indivíduos mais velhos. A condição também está frequentemente associada a comorbidades, como doenças cardíacas e hipertensão arterial. Entre os idosos, fatores como fragilidade e polimedicação são frequentemente apontados como agravantes para a redução da qualidade de vida. No entanto, intervenções como a educação em saúde, o controle glicêmico e a prática regular de atividade física têm demonstrado resultados positivos na melhoria dos aspectos físicos e psicossociais da qualidade de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O estudo evidencia a relação importante entre o diabetes tipo 2 e a qualidade de vida, especialmente em adultos e idosos, demonstrando como a doença compromete a funcionalidade, aumenta o risco de quedas e está associada a diversas comorbidades. Contudo, intervenções como o controle glicêmico, a prática regular de atividades físicas e a educação em saúde mostram-se eficazes na melhoria da qualidade de vida e na ampliação da expectativa de vida. Investir em estratégias de prevenção e promoção à saúde pode reduzir os custos para os serviços públicos e fomentar um envelhecimento mais saudável, promovendo a independência e o bem-estar das populações afetadas.

Palavras-chaves: Qualidade de vida, Diabetes *Mellitus* tipo 2, Idosos, Adulto.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

QUEM ESTUDA O IMPACTO DOS ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS NA SAÚDE COGNITIVA?: PROTOCOLO PARA UMA ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA

Ana Beatriz de Araújo Silva[1], Endrya Vitória Braz Inácio da Silva[1], Maria Clara Araújo de Abreu[1], Samara Camile Gomes da Silva[1], David Bruno Melo Araújo[2], Severina Carla Vieira Cunha Lima[3].

[1]Graduanda do curso de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte; [2]Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN; [3]Professora Adjunta do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O consumo de Alimentos Ultraprocessados (AUP) tem sido cada vez mais associado a doenças crônicas, tanto metabólicas quanto neurodegenerativas. Evidências indicam que os AUP podem impactar negativamente a função cognitiva, aumentando o risco de declínio cognitivo e demências. O crescente interesse pela relação entre alimentos ultraprocessados e saúde cognitiva se reflete no aumento da produção científica nessa área. Diretrizes como o Guia Alimentar para a População Brasileira e o Guia Alimentar do Canadá impulsionam essa pesquisa, destacando a necessidade de melhor compreensão dessa relação. No entanto, há carência sobre a evolução da produção científica no campo, dificultada pela falta de homogeneidade metodológica, escassez de pesquisas longitudinais e ausência de abordagens integradas. Para consolidar esse conhecimento, é essencial identificar os principais centros de pesquisa e pesquisadores que lideram os estudos. A ausência de um mapeamento detalhado dos atores científicos e redes de colaboração limita a evolução das investigações e a formulação de estratégias eficazes. Sendo assim, um estudo bibliométrico se faz necessário para quantificar a produção científica, avaliar seu progresso e apontar direções para futuras pesquisas. OBJETIVO: Estabelecer um protocolo de análise cienciométrica para avaliar a tendência e o desenvolvimento das pesquisas sobre a associação entre AUP e saúde cognitiva. METODOLOGIA: Trata-se de uma análise da literatura fundamentada na abordagem cienciométrica, realizada a partir das bases de dados Scopus e Web of Science. Serão utilizados termos de busca como ("dementia" OR "Alzheimer's disease" OR "cognitive decline" OR "neurocognitive disorders" OR "mild cognitive impairment" OR "cognitive dysfunction" OR "brain health") AND ("NOVA food classification" OR "ultra-processed food" OR "processed food" OR "minimally processed food" OR "food processing") para selecionar artigos publicados entre 2014 e 2024, sem limitação de idioma. Os dados serão analisados com o software VOSviewer, além de uma síntese narrativa dos achados. RESULTADOS: Não aplicável. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os achados deste protocolo contribuirão para o entendimento da relação entre consumo de AUP e saúde cognitiva, além de identificar lacunas nas pesquisas, especialmente em países de baixa e média renda. Isso permitirá o direcionamento de futuras investigações para reduzir vieses populacionais e aprimorar a homogeneidade metodológica. Ao mapear redes de colaboração, a pesquisa também auxiliará no desenvolvimento de políticas públicas e intervenções eficazes para promover a saúde cognitiva e mitigar impactos negativos do consumo de AUP. Além disso, os achados reforçarão a necessidade de adequação das estratégias e diretrizes alimentares à realidade de cada indivíduo e população, considerando a universalidade da saúde.

Palavras-chave: Alimentos industrializados; Declínio cognitivo; Demência.

RAZÕES PARA A NÃO REALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DO CÂNCER DO COLO UTERINO NO BRASIL

Maria Fernanda Dantas Chaves, Ana Camilly da Costa Cruz, Letícia Gabriella Souza da Silva, Paulo Vitor de Souza Silva, Nayara Priscila Dantas de Oliveira, Dyego Leandro Bezerra de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), RN

Medicina, Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O câncer do colo do útero é a quarta neoplasia de maior incidência no mundo. As opções de tratamento disponíveis envolvem cirurgia, quimio e/ou radioterapia e braquiterapia. Apesar disso, a mortalidade por essa doença permanece elevada, constituindo a terceira causa mais frequente de morte por câncer entre mulheres mundialmente. Um dos fatores possivelmente associados à manutenção dos altos níveis de morbimortalidade do câncer do colo do útero, principalmente em países com menor nível de desenvolvimento, envolve a não adesão ao tratamento. OBJETIVO: Analisar os dados existentes sobre as razões para a não realização do tratamento antineoplásico em mulheres com câncer do colo do útero na região nordeste do Brasil, nos anos de 2015 a 2019. METODOLOGIA: Estudo transversal de caráter descritivo, realizado com base em dados secundários do Integrador de Registros Hospitalares de Câncer (RHC). Os dados foram coletados conforme localização primária do tumor para câncer do colo do útero (CID O - C53), em mulheres com 60 anos ou mais, no período de 2015 a 2019, filtrados de acordo com a Unidade da Federação de procedência para os estados da Região Nordeste. Foi analisada a proporção de não realização do tratamento oncológico e a razão para a tal decisão. RESULTADOS: Dos 9.909 casos de câncer de colo do útero registrados na região nordeste, cerca de 130 (13,11%) recusaram a realização do tratamento oncológico. Dentre as razões observadas, destacam-se: Doença avançada, falta de condições clínicas ou outras doenças associadas (n 23; 17,69%); Abandono do tratamento (n 36; 27,69%); Complicações de tratamento (n 2; 1,53%); Outras razões (n 21; 16,15%); e Sem informação (n 48; 36,92%). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Diante dos resultados obtidos, foi possível observar que a porcentagem de mulheres que acabaram não completando o tratamento antineoplásico corresponde a uma porcentagem mínima do total, sugerindo uma taxa de adesão significativa para a região. Em relação aos motivos encontrados, um ponto importante a ser mencionado é o abandono do tratamento, que demanda investigação sobre os fatores associados a esse desfecho, tanto os relacionados ao serviço de saúde como aqueles relacionados ao próprio paciente, a fim de levá-los em consideração no momento da estruturação das políticas e redes de assistência. No entanto, uma parcela significativa dos casos que não realizaram tratamento foi registrada como sem informações ou outras razões não especificadas, dificultando o entendimento dos motivos que levaram à desistência das pacientes e consequentemente a construção de soluções para tais questões.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero, Registros hospitalares, Adesão ao tratamento.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

REABILITAÇÃO CARDÍACA NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA GRAVE COM ARRITMIAS E USO DE CARDIOVERSOR DESFIBRILADOR IMPLANTÁVEL: UM ESTUDO DE CASO

Luis Felipe da Costa[1], Julia Liane Melo Guedes da Rocha[1], Laura Eduarda Lima Santos Morais[1], Maria Eduarda da Silva Araújo[1], Selma Sousa Bruno[2], Renata Carlos Felipe[2].

[1] Departamento de Fisioterapia, Graduação em Fisioterapia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

[2] Departamento de Fisioterapia – Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

INTRODUÇÃO: A insuficiência cardíaca (IC) é uma síndrome clínica crônica e progressiva induzida por anormalidades cardíacas estruturais ou funcionais. A IC é o preditor mais forte de mortalidade entre pacientes que apresentam infarto agudo do miocárdio (IAM), com aumento do risco de mortalidade em 3 a 4 vezes, o que pode ser ainda maior quando associado a arritmias graves, podendo ser necessário fazer uso de um cardioversor desfibrilador implantável (CDI) para reduzir o risco de arritmias com risco à vida. OBJETIVOS: Relatar uma intervenção e resultados de um programa de reabilitação cardíaca (RC) na IC com fração de ejeção reduzida (ICFEr), com arritmias e CDI acompanhado na Unidade de Reabilitação Cardíaca do Hospital Universitário Onofre Lopes (CORE-HUOL). METODOLOGIA: Este estudo trata-se de um estudo de caso do tipo descritivo de um paciente com diagnóstico de ICFEr (FE= 34%) de etiologia isquêmica, com arritmias e uso de CDI acompanhado no CORE-HUOL entre agosto de 2024 e fevereiro de 2025. Paciente W.R, 75 anos, sexo masculino, relata queixa de cansaço aos pequenos esforços, quadros de síncope associados à hipotensão e sono prejudicado devido a ativação frequente do CDI. Possui histórico de quatro infartos prévios, sendo o primeiro aos 25 anos, e um deles seguido de parada cardiorespiratória por 15 minutos em 2021 resultando em um implante de CDI e dois acidentes vasculares cerebrais com mínimas sequelas no dimídio esquerdo. Foram evidenciados no exame de eletrocardiograma diversas extrassístoles frequentes, em alguns momentos pareadas e em salvas. Devido a gravidade do quadro e intolerância ao esforço, não foi possível realizar teste cardiopulmonar na admissão. O programa de reabilitação contemplou exercícios resistidos e aeróbicos com progressão de intensidade por meio de cálculo do equivalente metabólico (MET). RESULTADOS: A intervenção fisioterapêutica imediata apoiadas em condutas baseadas em evidências e cálculos de MET, foram primordiais para a diminuição da ocorrência de extra-sístoles, o aumento de força muscular e capacidade aeróbica. Tal atuação proporcionou a redução e prevenção de complicações respiratórias, cardiovasculares e osteomusculares, ocasionadas pela doença e pelo quadro sedentário do paciente, proporcionando maior funcionalidade e promovendo qualidade de vida. Não houve nenhum tipo de intercorrência durante todo o período de atendimento. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O caso retoma o destaque frente ao aumento da incidência de doenças cardiovasculares e discute a importância da reabilitação cardíaca em cardiopatas graves, destacando a necessidade do acompanhamento, proporcionando diminuição sintomatológica e contribuindo para o retorno das atividades de vida diária como também ocasionando um impacto positivo nos sistemas de saúde com a diminuição de custos com internações e tratamentos devido ao agravamento da doença.

Palavras-chave: Insuficiência Cardíaca, Infarto Agudo do Miocárdio, Reabilitação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

REAÇÕES ADVERSAS ASSOCIADAS AO USO DE DIGOXINA NO MANEJO DA TAQUICARDIA FETAL SUSTENTADA: UM ESTUDO DE CASO

Larissa Cândido Gomes da Silva, Jéssica Pâmela Sousa de Oliveira, Priscilla Karilline do Vale Bezerra, Gabriela Santana Oliveira, Rand Randall Martins.

Departamento de Farmácia - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

Eixo temático 2 – Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A taquicardia fetal sustentada se caracteriza pela persistência de batimentos cardíacos superiores a 160 bpm. Quando ocorre, necessita de manejo farmacoterapêutico com digitálicos, associados ou não a betabloqueadores, para reduzir a frequência cardíaca fetal e evitar desfechos adversos. Entretanto, a baixa margem de segurança dos digitálicos requer monitorização intensiva pela equipe de saúde, especialmente na gestação. **OBJETIVO:** Relatar e analisar o caso de uma gestante que apresentou reações adversas à digoxina no manejo da taquicardia fetal sustentada. **METODOLOGIA:** Estudo de caso com delineamento descritivo e exploratório, vinculado a uma coorte prospectiva realizada em uma maternidade escola de Natal-RN, sob parecer ético nº 6.666.315/2024. **RESULTADOS:** Mulher, 29 anos, primípara, 27 semanas de gestação, compareceu à maternidade após realização de ecocardiograma fetal e diagnóstico de taquicardia fetal sustentada. Foi direcionada à Unidade de Terapia Intensiva para monitoramento da farmacoterapia com digoxina e sotalol. No primeiro dia de internação, iniciou o uso de digoxina e evoluiu hemodinamicamente estável, com queixa de náusea leve. No segundo dia, o sotalol foi adicionado ao esquema terapêutico e a paciente permaneceu estável. No terceiro dia, referiu intensificação da náusea, com episódio de vômito, e apresentou alterações dinâmicas de repolarização ventricular no eletrocardiograma (onda T invertida). Tais achados constituem reações adversas associadas à digoxina. Na data das reações, a dosagem sérica de digoxina apresentou resultado de 2,4 ng/mL (VR: 2,0 ng/mL), justificando-as como um quadro de intoxicação digitálica. Diante disso, a dose do medicamento foi reduzida pela metade, resultando em melhora dos sintomas nos dias subsequentes. Após uma semana sob cuidados intensivos, a gestante foi transferida para a enfermaria de alto risco da instituição e continuou o tratamento sem intercorrências. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Este estudo de caso ressalta a importância da farmacovigilância na gestação, especialmente no manejo de condições clínicas que requerem o uso de medicamentos com baixa margem de segurança, como a digoxina. Logo, o farmacêutico clínico desempenha um papel essencial na identificação de reações adversas e na definição de um plano de cuidado individualizado, juntamente à equipe multiprofissional.

Palavras-chave: Gestação de Alto Risco, Farmacovigilância, Digoxina.

REDE DE APOIO SOCIAL DA PESSOA IDOSA E SUA INFLUÊNCIA PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL: PAPEL DOS PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO À SAÚDE

Belo Mario Luis Generoso[1], Karina de Oliveira Regis[1], Thainara dos Santos Barbosa[1], Allyne Fortes Vitor[1], Rejane Maria Paiva de Menezes[1], Soraya Maria de Medeiros[1].

[1]. Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

INTRODUÇÃO: As redes de apoio, enquanto componentes do ambiente social, é descrita como sendo um emaranhado de interações que um indivíduo tem com os outros a sua volta, consistindo em um conjunto de relacionamentos próximos que podem influenciar diferentes aspectos ligados à saúde. Estudar a rede de apoio social do idoso é buscar responder às demandas de saúde das pessoas idosas, fato que constitui um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) do milênio da Organização das Nações Unidas (ONU). **OBJETIVOS**: Refletir acerca do papel dos profissionais da atenção à saúde no fortalecimento da rede de apoio social à pessoa idosa e sua influência para o envelhecimento saudável. **METODOLOGIA**: Estudo reflexivo, desenvolvido a partir de discussões realizadas na disciplina de Envelhecimento no curso da vida, oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), entre os meses de agosto e dezembro de 2024. **RESULTADOS**: A rede de apoio configura-se como parte importante da atenção integral à saúde do idoso e, por isso, a forma como essa população interage com sua rede social afeta a sua capacidade de responder aos estímulos que podem causar doenças. Uma boa rede de apoio social tem sido extensamente associada a resultados positivos na saúde das pessoas idosas, a falta da mesma constitui um dos indicadores de fragilidade do idoso. A rede social auxilia na melhoria de vários parâmetros médicos, como saúde mental, depressão, incapacidades; parâmetros sociais, como prevenção à institucionalização; e parâmetros de saúde, como bem-estar e qualidade de vida instrumental, informacional e cognitivo. Para tal, os profissionais de saúde necessitam compreender primeiro que o paciente é um ser multidimensional. Assim sendo, sua atuação deve dirigir-se a todas as necessidades do paciente, desde fisiológica, emocional e social. A partir disso deve-se criar uma rede de apoio emocional para o paciente e outros membros da sua rede, fortalecendo o bem- estar e a proteção da saúde do paciente e sua rede. Outro aspecto está associado ao reconhecimento de outras fontes que podem servir de apoio ao paciente, como centros religiosos, amigos, vizinhos, serviços sociais, entre outros**. CONSIDERAÇÕES FINAIS**: Compreender a relação entre apoio social e as condições de saúde em idosos é imprescindível para o planejamento e implementação de um plano de assistência adequada que utilize o apoio social como um instrumento para o cuidado humanizado e integral. Os profissionais de saúde possuem um papel importante para o fortalecimento da rede, buscando o equilíbrio da mesma, no apoio ao idoso e outros membros de sua rede.

Palavras-chave: Rede de apoio, Envelhecimento saudável, Atenção à saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE AÇÃO DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE REALIZADA EM BAIRRO PERIFÉRICO NAS PROXIMIDADES DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Danilo de Oliveira Câmara Filho, Matheus Salera Gordim, Rui Manuel Morais de Deus, Aryana Arian de Oliveira, Luis Felipe Barbosa da Silva, Laura Lima Souza.

Identificação da instituição, unidade federativa e agência de fomento (se houver)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: MEDICINA E ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares correspondem a aproximadamente 31% das causas de mortes globais segundo dados da OMS. No Brasil, em torno de 400 mil pessoas morrem anualmente por complicações de doenças crônicas tratáveis como a hipertensão e a diabetes, condições que, em grande parte dos casos, são assintomáticas e desconhecidas pelos seus portadores. A identificação precoce dessas enfermidades e a devida intervenção, tanto comportamental quanto medicamentosa, reduzem em até 80% o risco de eventos agudos gerados por essas comorbidades. Ações sociais baseadas na promoção e prevenção à saúde em escala local, através de estratégias custo-efetivas, devem, portanto, ser incentivadas como mecanismos para diminuir o impacto dessas patologias na saúde da população. **OBJETIVOS:** Trazer um pouco da incrível experiência de promoção e prevenção à saúde em uma praça localizada no bairro da Praia do Meio. **METODOLOGIA:** A ação teve como princípio promover a prevenção de doenças cardiovasculares, baseado nos 8 pontos do '*life's essential 8'*. Durante a intervenção os pacientes teriam acesso a exames rápidos como aferição de pressão arterial e medição do nível de glicose ao acaso, além da realização de medidas antropométricas. Depois das medidas, o público teria um momento de orientações com médicos e estudantes, sobre como melhorar seus hábitos de vida de acordo com as 8 diretrizes da AHA/ASA. Contamos com a participação de acadêmicos de medicina, médicos e enfermeiros na realização de todos esses processos. **RESULTADOS:** Ao final do dia, mais de 100 pessoas foram atendidas. Alguns dos participantes saíram do local já com o diagnóstico de doenças cardiovasculares das quais não tinham conhecimento. Pessoas de todas as idades compareceram ao local e receberam orientações médicas de forma gratuita, sem precisar ir a uma unidade básica, enfrentar horas de fila para conseguir uma ficha e retornar outro dia para ser consultado. Dentre os principais diagnósticos obtidos no dia, destacou-se o de hipertensão, uma doença silenciosa que muitas vezes é descoberta ao acaso, como ocorreu na ação. O público atingido foi bastante diverso, desde moradores de rua até pessoas de classe média que residiam pela região. Além disso, o maior resultado que fica, certamente, é o aprendizado que os estudantes puderam obter ao trabalhar nesse tipo de projeto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Ações sociais simples, como a apresentada acima, são capazes de promover, de forma contínua, a saúde da população, ao alterar o curso de doenças crônicas como hipertensão e diabetes, condições, muitas das vezes, assintomáticas, e que podem gerar complicações agudas e crônicas graves à saúde dos indivíduos. Tais intervenções possuem o potencial de modificar o atual cenário de subdiagnóstico dessas comorbidades, melhorar o prognóstico dos enfermos e colaborar para potencializar a educação da população acerca dessas patologias, gerando um impacto social extremamente importante e efetivo.

Palavras-chave: Prevenção em saúde, Educação em Saúde, Promoção da Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE DISCENTES EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NUM AMBULATÓRIO DE CARDIOLOGIA

Carla Letícia da Silva Oliveira, Isabelle da Cunha Dantas Demétrio, Ivonete Batista de Araújo.[1]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Eixo temático: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO - O componente Estágio III do curso de Farmácia foi realizado no cenário ambulatorial de cardiologia. Pacientes cardiológicos frequentemente apresentam múltiplas comorbidades e utilizam polifarmácia, tornando essencial a orientação farmacêutica para reduzir riscos e garantir maior segurança terapêutica. Nesse contexto, o estágio supervisionado permite ao aluno aplicar conhecimentos teóricos na prática, desenvolver competências de comunicação com pacientes, o que os prepara para desafios da prática profissional. OBJETIVO - Descrever experiências vividas por discentes em estágio supervisionado relativo ao desenvolvimento de competências iniciais de Farmácia Clínica quanto às orientações farmacêuticas aos pacientes em uso de polifarmácia. METODOLOGIA - Trata-se de um relato de experiência descritivo, baseado numa prática contextualizada desenvolvida pelos discentes num ambulatório de cardiologia no período setembro de 2024 a janeiro de 2025. O grupo de 6 discentes foi organizado em duplas. Para cada dupla, enquanto um dos discentes assistia a consulta médica repassava por mensagens as informações para o outro proceder às orientações farmacêuticas em outra sala após a consulta médica. RESULTADOS - No total foram realizados 25 atendimentos por aluno, totalizando 150 atendimentos por turma englobando pacientes com diversas cardiopatias e doenças metabólicas, além de pré e pós operatórios de cirurgias diversas. Como parte das atividades, foi elaborada uma tabela contendo os principais medicamentos utilizados pelos pacientes, incluindo mecanismo de ação, reações adversas e possíveis interações medicamento-alimento, visando nortear as orientações dadas aos pacientes. Ao decorrer do atendimento, fornecemos aos pacientes orientações sobre como melhorar a efetividade do tratamento, considerando seus hábitos diários e alertamos sobre a importância da segurança na aquisição e no armazenamento dos fármacos. Outro aspecto essencial foi a adaptação da linguagem técnica para uma comunicação mais acessível, garantindo que as orientações fossem compreendidas de acordo com o nível de escolaridade do paciente e favorecendo a adesão ao tratamento. CONSIDERAÇÕES FINAIS - A experiência relatada proporcionou um aprendizado enriquecedor por parte dos discentes já que se apropriaram de técnicas de comunicação e orientação farmacêutica. A elaboração da tabela de medicamentos demonstrou-se uma ferramenta valiosa para a rotina clínica, auxiliando na tomada de decisões terapêuticas fundamentadas.

Palavras-chave: Serviço de Farmácia Clínica; Educação em saúde; Serviços para Pacientes de Ambulatório.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM AÇÃO DE PROMOÇÃO À SAÚDE NO SEGUNDO MAIOR PARQUE URBANO DO PAÍS

DANILO DE OLIVEIRA CÂMARA FILHO, RAFAEL CESÁRIO DE OLIVEIRA, MARIA CLARA DOS SANTOS MELLO, LUSSANDER GUILHERME ROCHA DE LIMA, LUIS FELIPE BARBOSA DA SILVA, LAURA LIMA SOUZA.

Identificação da instituição, unidade federativa e agência de fomento (se houver): UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - NATAL/RN.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: MEDICINA, ENFERMAGEM, FARMÁCIA, EDUCAÇÃO FÍSICA E FISIOTERAPIA

INTRODUÇÃO: A promoção da saúde é essencial na prevenção de doenças e na conscientização da população sobre os riscos da falta de cuidados. Diante da alta incidência de doenças cardiovasculares e metabólicas, ações que envolvem avaliação clínica e orientações sobre hábitos saudáveis são fundamentais. Ademais, essas ações desenvolvem habilidades essenciais aos estudantes da saúde ao aplicar conhecimentos teóricos em atividades práticas. Diante disso, este relato descreve uma ação realizada em um parque urbano, onde alunos de Medicina, Farmácia e Fisioterapia, sob supervisão de professores e profissionais de saúde, ofereceram atendimentos e orientações à comunidade. A iniciativa incluiu aferição de parâmetros clínicos, exames vasculares e orientações sobre prevenção de doenças cardiovasculares. Portanto, o trabalho evidencia a importância de ações multidisciplinares na promoção da saúde e os impactos positivos para os participantes. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência prática de acadêmicos em ação de promoção à saúde para a comunidade frequentadora do Parque das Dunas de Natal. **METODOLOGIA:** A ação contou com a participação de universitários da UFRN, orientados por professores médicos, enfermeiros e um profissional de educação física. Os cidadãos tiveram acesso à aferição da pressão arterial e glicemia, realizada por estudantes e profissionais de enfermagem e farmácia. Em seguida, os alunos de medicina realizaram o exame vascular e, em alguns pacientes, também foi realizado um Doppler para a identificação do fluxo sanguíneo. Após a realização dos exames, os participantes recebiam orientações sobre como manter um estilo de vida saudável. Muitos receberam kits de meias de compressão, doados por uma empresária da região, e vários também receberam massagens feitas por uma estudante de fisioterapia. Além disso, houve um momento de maior descontração com uma aula de dança conduzida por um profissional de educação física convidado. **RESULTADOS:** Ao final das atividades, todos os participantes foram beneficiados pelas intervenções realizadas e aproximadamente 100 pessoas foram atendidas. Parte delas foi encaminhada para avaliação mais detalhada de possíveis condições de saúde, enquanto outras receberam prescrições médicas e produtos, como meias compressivas, para auxiliar no tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Com essa ação, foi possível promover prevenção à saúde cardiovascular da população, por meio da palpação dos pulsos distais dos pacientes e da realização de Doppler. Conseguimos, ainda, diagnosticar alguns casos de varizes, nos quais os pacientes receberam meias de compressão e receitas de medicações venotônicas. O maior impacto, sem dúvidas, foi a troca de conhecimentos. Os participantes receberam inúmeras orientações sobre seu estilo de vida, o que poderia melhorar suas comorbidades. Além disso, os alunos também tiveram um ganho significativo de conhecimento ao participar junto dos médicos no exame dos pacientes.

Palavras-chave: Promoção da saúde, Prevenção de doenças, Descondicionamento cardiovascular.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES EM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA NO CORE – HUOL

Lorrany Mayara Gomes de Morais[1], Maria Paula Soares Barbosa[2], Selma Sousa Bruno[3], Joceline Cassia Ferezini De Sa[4], Renata Carlos Felipe.[5]

[1] Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: lorrany.morais.711@ufrn.edu.br
[2] Graduanda em Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.barbosa.131@ufrn.edu.br
[3] Professora do Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: selma.bruno@gmail.com
[4] Professora do Departamento de Fisioterapia. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: jocelineferezini@yahoo.com.br
[5] Coordenadora do Projeto de Extensão do CORE/HUOL. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. E-mail: renata.carlos@ufrn.br

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, CORE-HUOL. Fisioterapia cardiorespiratória, Educação em saúde e Saúde coletiva.

INTRODUÇÃO: A reabilitação cardíaca é essencial para a recuperação de pacientes com doenças cardiovasculares.O fisioterapeuta tem um papel crucial, adaptando exercícios e monitorando sinais vitais. Trabalhando de forma interdisciplinar, a reabilitação melhora a capacidade aeróbica, muscular e a função cardíaca, contribuindo para a prevenção de novos episódios cardiovasculares e promovendo um estilo de vida saudável. **OBJETIVOS**: Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência do grupo de discentes durante uma ação de extensão no período de férias. **METODOLOGIA:** O atendimento consiste em três sessões de treinamento semanais. Cada sessão começa com a revisão do treino anterior e ajuste do plano de exercícios que é realizado pelos discentes do projeto de extensão sob supervisão do fisioterapeuta e/ou professor. O monitoramento inclui a verificação das medicações, aferição de peso e sinais vitais (pressão arterial, frequência cardíaca, saturação de oxigênio e percepção de esforço), com eletrocardiograma conforme necessário. A pressão arterial é medida no início, meio e ao final do treino, e os sinais vitais são monitorados a cada 10 minutos. O treino é dividido em dois tipos: aeróbico, total de 30 minutos, sendo 3 minutos de aquecimento, 24 de treino e 3 de desaquecimento (esteira ou bicicleta ergométrica), e resistido, focado no fortalecimento de grandes grupos musculares, com exercícios como agachamento e remada. A intensidade e os exercícios são ajustados conforme as necessidades de cada paciente. **RESULTADOS:** A experiência nos atendimentos CORE-HUOL proporcionou aos alunos o desenvolvimento acadêmico e profissional, permitindo a integração profissional, permitindo a integração entre a teoria e prática. Os discente conduziram anamnese, monitoramento e prescrição de exercícios, aprimorando suas habilidades clínicas por meio da monitorização por ECG, avaliação de sinais vitais e aplicação de protocolos para diversas patologias cardíacas. Além disso, a vivência favoreceu o desenvolvimento de habilidades comunicativas, fortalecendo o vínculo com os pacientes e contribuindo para maior adesão à reabilitação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Este projeto foi fundamental para os discentes, permitindo a integração entre teoria e prática, o aprimoramento das habilidades clínicas e a aplicação do conhecimento

adquirido. Além disso, teve um impacto social significativo, fortalecendo a relação entre universidade e comunidade ao oferecer reabilitação cardiovascular acessível, qualificada e humanizada.

Palavras-chave: Fisioterapia, Reabilitação cardíaca, Extensão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A EDUCAÇÃO POPULAR FORTALECENDO A SAÚDE COMUNITÁRIA EM BOM PASTOR, NATAL/RN

Maria Júlia Sabóia Rodrigues de Araújo, Rafael Dantas de Paiva Queiroz, Lucas Alves Mendonça, Marcos Davy Santos Matias, Herbert Lucas Nascimento Gomes, Georgia Costa de Araújo Souza.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte, Brasil.

Educação em Saúde, Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças, Saúde Pública e Epidemiologia.

INTRODUÇÃO: Bairros e comunidades com pouca assistência governamental, moradia precária, falta de saneamento básico, baixa escolarização e renda enfrentam graves problemas de saúde. Nesses locais, os índices de arboviroses, verminoses e outras doenças preveníveis são altos, principalmente devido a hábitos inadequados de higiene e alimentação. OBJETIVOS: Desenvolver ações de educação em saúde voltadas à higiene corporal e dos alimentos para mães e crianças, além de fornecer informações sobre as ações da Unidade de Saúde da Família (USF), estreitando os laços da comunidade com a Equipe de Saúde. METODOLOGIA: A ação foi realizada com mães e crianças de uma comunidade próxima ao rio Potengi, no Bairro de Bom Pastor, Natal-RN. A intervenção ocorreu na Sede da Pastoral Ronda Jovem, local utilizado pela comunidade em ações assistenciais da igreja católica. Participaram discentes dos cursos de Medicina, Enfermagem e Odontologia, além de docentes da UFRN, Enfermeira, Técnica de Enfermagem, Cirurgiã-dentista, Técnica de Saúde Bucal, Agentes Comunitários de Saúde e representantes da comunidade, no componente curricular Saúde e Cidadania II. A intervenção incluiu apresentações dialogadas, demonstrações e brincadeiras sobre higiene do corpo e dos alimentos. O primeiro tema abordou: higiene das mãos, troca de roupa, lavagem do cabelo, corte e limpeza das unhas, e uso de calçados. A atividade incluiu a demonstração correta de lavagem das mãos e uma brincadeira "verdadeiro ou falso" sobre higiene corporal. O segundo tema tratou de higiene alimentar, armazenamento seguro e preparo dos alimentos, seguido de demonstração de como lavar alimentos frescos com água sanitária, e a brincadeira "Dedo Mágico de Orégano". Também foram apresentados os serviços da USF, com convite para a população buscar o local. RESULTADOS: A intervenção teve grande adesão, com aproximadamente 30 participantes. Observou-se o aumento do interesse comunitário pelos serviços da USF e a compreensão dos objetivos da ação. A população mostrou-se engajada e participativa. O uso de metodologias ativas e estratégias lúdico- educativas foi eficaz para facilitar o aprendizado e promover a adesão a comportamentos preventivos. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: A intervenção foi relevante para a população, promovendo a troca de conhecimentos através da educação popular em saúde, e para a USF, ao contribuir para a redução das doenças associadas à higiene inadequada. Além disso, ajudou a fortalecer os laços entre profissionais de saúde e moradores locais. A aprendizagem foi horizontal, beneficiando tanto a comunidade quanto os acadêmicos. Esta experiência serve como base para futuras ações em educação em saúde. Assim, a intervenção mostrou-se eficaz na promoção da saúde e na melhoria das condições de vida da comunidade, com impactos significativos tanto no nível local quanto no processo de formação acadêmica.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Higiene, Prevenção de Doenças.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO EM SAÚDE UTILIZANDO DINÂMICAS TEMÁTICAS PARA AS MÃES DA UNIDADE CANGURU

Maria Clara da Silva, Eduarda Oliveira Santos, Giovanna Dantas de Araújo, Roseany Cavalcante da Silva, Carolina Daniel de Lima-Alvarez.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, PROEX UFRN Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A participação da família no cuidado do recém-nascido prematuro (RNPT) é essencial para um bom desenvolvimento nos primeiros anos de vida. Favorecer a participação da família no cuidado, desde seu nascimento, é papel fundamental da equipe multiprofissional que o assiste. Esse entrosamento equipe-família, permite que orientações confiáveis e de fácil compreensão sejam dadas à família, empoderando-a nesse processo. Também, cria-se um espaço de acolhimento e confiança no qual os familiares tiram suas dúvidas. Em prol desse espaço de diálogo e empoderamento, o projeto SABeR - Serviço de Acompanhamento de Bebês de Risco: atenção centrada na família – vem sendo desenvolvido há mais de 6 anos na Maternidade Escola Januário Cicco. Desde 2023, os atendimentos se estenderam à Unidade Canguru, levando discentes do curso de fisioterapia a interagirem com os familiares dos RNPT internados, sob a ótica de educação em saúde. OBJETIVOS: Criar um espaço de diálogo com os cuidadores, no qual seja possível transmitir informações e sanar as dúvidas, a fim de potencializar o cuidado com os RNPT. METODOLOGIA: As atividades de educação em saúde aconteceram semanalmente na Unidade Canguru da MEJC, sendo conduzidas pelos discentes do curso de fisioterapia e direcionada aos familiares. Diferentes temas que permeiam o universo do nascimento prematuro foram abordados: importância e benefícios do método canguru e da amamentação, o impacto da prematuridade no desenvolvimento do bebê, por que seguir o calendário vacinal e marcos do desenvolvimento. Vários modelos de abordagem foram utilizados: cartilhas de educação em saúde, mitos e verdades sobre os temas e uma roda de conversa temática. RESULTADOS: Inicialmente houve certa resistência por parte dos familiares, que alegavam não saber sobre o assunto, entretanto, a aderência ao longo das atividades ficou entre 50-80% da capacidade total de leitos da unidade. A entrega isolada das cartilhas era atrativa, porém, não proporcionava a participação dos responsáveis. Quando associada à dinâmica dos mitos e verdades, despertava a curiosidade e abria o espaço para mais questionamentos, aproximando a equipe dos familiares. A roda de conversa, por sua vez, foi um espaço de diálogo muito positivo, reforçando o potencial que uma atividade em grupo traz. IMPACTO SOCIAL: A experiência vivenciada evidencia a carência de um contato acessível e humanizado entre a família dos RNPT e a equipe profissional responsável pelo cuidado. Sabendo da importância desse espaço para a promoção do cuidado com o RNPT, é imprescindível iniciativas como esta, a fim de ser uma fonte de informações reais e fidedignas, que promovem a potencialização do desenvolvimento do RNPT e torna esses familiares mais confiantes em sua capacidade de cuidar.

Palavras-chave: Fisioterapia, Unidade Canguru, Educação em Saúde.

RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO SOBRE PROFILAXIA PÓS EXPOSIÇÃO AO HIV EM ACIDENTES DE TRABALHO COM PROFISSIONAIS DA SAÚDE

Jose Igor de Souza Barbosa, Lívia Maria Lopes de Oliveira, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, PET-Saúde Equidade, RN.

Eixo temático: 3 - Qualidade de Vida e Promoção de Saúde

INTRODUÇÃO: O vírus do HIV se disseminou mundialmente na década de 1980. O preconceito e o desconhecimento acerca do tema levantaram diversos estigmas em relação à doença. Hodiernamente, o HIV é tratável, com baixo risco de agudização e menores riscos de comprometimentos mais severos. Contudo, os meios de prevenção devem ser mantidos com o objetivo de evitar a disseminação da doença, que ainda oferece riscos graves ao bem-estar dos indivíduos. Os trabalhadores da saúde estão em situações de risco de contaminação, por isso é importante que eles conheçam e possam difundir de forma ampla as profilaxias de exposição ao vírus. O objetivo deste trabalho foi relatar a experiência de capacitação de profissionais de uma Unidade de Saúde da Família no contexto do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde). METODOLOGIA: Este foi um relato de experiência, com abordagem qualitativa voltada à descrição e análise de uma ação promovida por estudantes do PET-Saúde UFRN com um grupo de profissionais da USF África, pertencente ao Distrito Norte I da cidade de Natal/RN. RESULTADOS: A ação consistiu em 3 momentos: primeiro, houve a exposição do histórico e conhecimento atual acerca do HIV/Aids, seguido por um momento em que foi aberta a palavra aos participantes para que expusessem seu conhecimento sobre as vias de transmissão e profilaxia contra o vírus (PrEP e PEP), finalizando com relatos de experiências e dúvidas. Houve uma grande interação entre os participantes, bem como criou-se um espaço seguro para relatos e questionamentos sobre esse tema que chega a ser quase um tabu dentro dos serviços. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Ações de capacitação em saúde do trabalhador são necessárias em todas as áreas em que há prestação de algum serviço, especialmente nos que envolvem a atenção em saúde. O risco de contaminação por infecções por meio de instrumentos pérfuro-cortantes existe, e os profissionais que manejam esses aparatos precisam ser devidamente orientados. A ação teve como impacto social não somente a divulgação dos meios de profilaxia pós exposição, mas um esclarecimento sobre os momentos em que ela se faz necessária, bem como os centros de atenção em saúde que disponibilizam essas terapias pós-exposição, possibilitando uma orientação completa sobre a temática. Foi uma ação que promoveu a materialização de uma interação ensino-serviço, proposta pelo PET-Saúde.

Palavras-chave: Capacitação, Saúde do Trabalhador, HIV.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELATO DE EXPERIÊNCIA: EDUCAVILA - PROMOVENDO A SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA EM ADOLESCENTES: UMA PERSPECTIVA DA ENFERMAGEM

Anna Clara de Araújo Santiago, Francisco Maycon Douglas Oliveira Lima, Julia Morais de Sousa Pinto, Leandro Melo de Carvalho.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os direitos sexuais e reprodutivos, definidos pela OMS, são direitos humanos fundamentais que garantem a liberdade de decisões informadas sobre sexualidade e reprodução, sem coerção (OMS, 2023). No entanto, sua garantia enfrenta desafios, especialmente em comunidades vulneráveis, onde a desinformação, a desigualdade de gênero e a violência sexual persistem (UNFPA, 2022). A ausência de educação sexual contribui para altas taxas de gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis (ISTs) e violência de gênero (Sedgh et al., 2016). A escola se apresenta como um espaço estratégico para promover a saúde sexual e reprodutiva (UNESCO, 2018). Inspirados no projeto "Educavila", que realiza ações sobre educação sexual em escolas públicas, desenvolvemos nossa experiência como graduandos em Enfermagem na EMPJB, em Natal (RN). OBJETIVOS: Promover o debate sobre saúde sexual e reprodutiva na EMPJB, com ênfase na prevenção da violência sexual, gravidez na adolescência e ISTs. Além disso, buscou capacitar professores para identificar sinais de violência e acolher estudantes, desenvolver ações educativas com alunos e sensibilizá-los sobre sexualidade e gênero. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa e descritiva, desenvolvido no âmbito do projeto de extensão "Educavila: Direitos Sexuais e Reprodutivos de Adolescentes". As atividades foram realizadas entre setembro e dezembro de 2024 e incluíram planejamento e avaliação mensal, formações com professores sobre identificação de violência e acolhimento, oficinas educativas com alunos do 8º e 9º anos sobre gravidez e ISTs, além de um plantão mensal de saúde sexual. O público-alvo foi composto por 35 alunos, além de professores, familiares e membros do projeto. RESULTADOS: As intervenções realizadas foram avaliadas pelo grupo e apresentaram impactos positivos significativos. Os professores participaram ativamente e consideraram a iniciativa essencial para o ambiente escolar. As rodas de conversa evidenciaram a carência de conhecimento dos estudantes sobre saúde sexual, reforçando a necessidade de ações educativas contínuas. A parceria com a Unidade de Saúde da Família facilitou o acesso a informações e serviços de saúde, promovendo um fluxo de encaminhamento mais eficiente. O envolvimento dos familiares demonstrou ser um fator chave na conscientização dos adolescentes. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL O projeto "Educavila" proporcionou uma experiência transformadora, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos em Enfermagem no contexto escolar. Os resultados reforçam que a educação sexual é fundamental para a promoção da saúde dos adolescentes e que a escola desempenha um papel central nesse processo. Os desafios encontrados ressaltam a necessidade de formação continuada para professores e o desenvolvimento de estratégias de comunicação mais eficazes para o público jovem. Investir em educação sexual é investir na saúde e no futuro dos adolescentes.

Palavras-chave: Educação Sexual, Saúde Reprodutiva, Adolescentes.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELAÇÃO ENTRE A VARIABILIDADE DA FREQUÊNCIA CARDÍACA & MARCADORES IMUNOLÓGICOS APÓS EXERCÍCIO DE SPRINTS REPETIDOS: UM ENSAIO EXPERIMENTAL

Júlio César Medeiros Alves[1], Jonathas Helber Souza Santos[2], Paulo Francisco de Almeida-Neto[1,2], Vanessa C M Pinto[3], Breno Guilherme de Araújo Tinoco Cabral[1,2], Paulo Moreira Silva Dantas[1,2]

1. Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

2. Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

3. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

Agências de fomento: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Processo: #157144/2021-6) e Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) (Processo: 88887.027500/2024-00)

Áreas da saúde: Educação Física; Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: Em resposta ao estresse fisiológico, como o gerado pelo exercício físico de alta intensidade, agentes inflamatórios são mobilizados para sinalizar ao cérebro a necessidade de ação de mecanismos imunológicos para coibir possíveis infecções. A variabilidade da frequência cardíaca (VFC) aparenta ser uma ferramenta não tão invasiva que pode verificar a suscetibilidade do corpo de ser afetado por possíveis infecções, visto que há uma relação fisiológica entre a atividade vagal e marcadores inflamatórios. Assim, o presente estudo teve como objetivo verificar associação entre medidas da VFC e marcadores imunológicos em diferentes pontos de tempo relacionados ao Exercício de Sprints Repetidos (ESR) (Pré, 2h e 24h após o exercício). METODOLOGIA: Um total de 10 voluntários adultos do sexo masculino, saudáveis e fisicamente ativos participaram do estudo. O ESR consistiu em 18 sprints de 35m em alta intensidade, divididos em três blocos de seis sprints, com 10s de descanso passivo entre eles e 5min entre blocos. A VFC foi avaliada por rádio telemetria de curto alcance com um monitor Polar® H10 e o aplicativo de smartphone Elite HRV®. Os participantes permaneceram 10 minutos sentados em repouso durante a aquisição, evitando falar ou se mover. Os dados foram analisados no software Kubios HRV®. Utilizamos o desvio padrão de todos os intervalos RR normais (SDNN), frequência baixa (LF), frequência alta (HF) e razão entre LF e HF (LF/HF) para quantificar a VFC. Em cada ponto de tempo foram coletados 10 mL de sangue periférico da veia antecubital dos membros superiores, que foi armazenado em tubos contendo anticoagulantes EDTA. A contagem dos linfócitos totais (LT) e subpopulações de linfócitos (Células T-Helper [CT], Células B [CB] e Células Citotóxicas [CC]) das amostras sanguíneas foi realizada por citometria de fluxo (Beckman Coulter® DxFlex), e os dados foram expressos em valores absolutos (VA) e porcentagem (%). RESULTADOS: No momento pré-exercício, a HF demonstrou correlação significativa com os VA dos LT ($p = 0.014$, $r = 0.770$) e CC totais ($p = 0.028$, $r = 0.709$). Duas horas após o exercício, a LF/HF foi correlacionada com as CC totais (VA: $p = 0.003$, $r = 832$; %: $p = 0.004$, $r = 0.811$). Por fim, 24h após a sessão de ESR, a HF ($p = 0.035$, $r = -0.685$) e a LF/HF ($p = 0.004$, $r = 0.812$) apresentaram correlação com a porcentagem de CT. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, a avaliação da VFC se apresenta como um método menos oneroso e

invasivo na identificação de possíveis processos inflamatórios em resposta à alta intensidade do exercício físico, considerando a relação entre marcadores imunológicos e as medidas de VFC. No entanto, para uma melhor compreensão dessa transparência e sua aplicabilidade clínica, é essencial que mais estudos sejam prolongados, ampliando a base de evidências científicas sobre o tema.

Palavras-chave: Exercício, Imunidade, Variabilidade da frequência cardíaca.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELAÇÃO ENTRE DOR E INCAPACIDADE EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

Bianca Mirelle Ferreira de Souza[2], Kamilly Evelin Vieira[1], Amanda Silva Saldanha[1], Gabriel Jessé Fernandes de Melo[1], Vinícius Augusto Magalhães Silveira[3], Wouber Hérickson de Brito Vieira[4].

[1] Discente de Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[3] Fisioterapeuta Residente em Cardiologia pelo Hospital Universitário Onofre Lopes, RN
[4] Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica não específica (DLCNE) é uma condição musculoesquelética que dura mais de 12 semanas, não apresentando uma causa específica ou conhecida. Essa disfunção é caracterizada por dor, rigidez ou tensão muscular situada abaixo da margem costal e acima da margem inferior das pregas glúteas. Esse distúrbio pode gerar sintomas que afetam as atividades laborais e sociais do indivíduo, tornando-o incapaz de realizá-las de forma eficiente, aumentando o nível de incapacidade. OBJETIVO: Verificar a relação entre dor e incapacidade em indivíduos com DLCNE. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, realizado entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, envolvendo 37 participantes de ambos os sexos, residentes em Natal/RN, com idades de 18 a 60 anos e diagnóstico clínico de DLCNE. Não foram incluídos os indivíduos que apresentassem doenças específicas na coluna vertebral, dor que se estendesse pela raiz do nervo, ou condições musculoesqueléticas, neurológicas ou psiquiátricas, além daqueles que estivessem em tratamento para DLCNE, fazendo uso contínuo de analgésicos opioides ou que já tivessem feito cirurgia nas costas. Os voluntários responderam a uma ficha de avaliação com dados sociodemográficos e clínicos, e posteriormente o nível de dor auto-relatada foi medido por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Em seguida, o nível de incapacidade foi avaliado por meio do Índice de Incapacidade Oswestry (ODI) e pelo Questionário de Incapacidade Roland-Morris (RMDQ). A análise estatística foi realizada no software SPSS, versão 22.0, com a relação entre os desfechos verificada pelo teste de correlação de Pearson. Foi adotado um nível de significância estatística de $p<0,05$. RESULTADOS: Houve uma relação positiva e moderada entre dor e incapacidade pelo ODI ($r=0,46$; p valor=0,004). Não houve significância estatística entre dor e incapacidade pelo RMDQ ($r=0,29$; p valor=0,072). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Nota-se que quanto maior a dor, maior a incapacidade avaliada pelo ODI. Isso pode ser devido a percepção subjetiva da dor ser influenciada por fatores psicossociais, podendo diminuir a capacidade dessa população de realizar movimentos por medo de sentir ou amplificar a dor e consequentemente podendo gerar a redução da execução das tarefas diárias e aumento da incapacidade.

Palavras-chave: Lombalgia, Incapacidade, Dor crônica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELAÇÃO ENTRE DOR E QUALIDADE DE VIDA EM INDIVÍDUOS COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA

Bianca Mirelle Ferreira de Souza[2], Kamilly Evelin Vieira[1], Amanda Silva Saldanha[1], Allan Clayton dos Santos Alves[1], Vinícius Augusto Magalhães Silveira[3], Wouber Hérickson de Brito Vieira[4].

[1] Discente de Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[3] Fisioterapeuta Residente em Cardiologia pelo Hospital Universitário Onofre Lopes, RN
[4] Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica não específica (DLCNE) é uma condição musculoesquelética com duração maior que 12 semanas em que não apresenta uma causa específica ou conhecida. Essa disfunção é caracterizada por dor, rigidez ou tensão muscular situada abaixo da margem costal e acima da margem inferior das pregas glúteas que pode gerar incapacidade, limitações nas atividades de vida diária e diminuição da participação social. OBJETIVO: Verificar a relação entre dor e qualidade de vida em indivíduos com dor lombar crônica não específica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo transversal, cujos dados foram coletados entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, envolvendo 37 participantes de ambos os sexos, do município de Natal/RN, com idade entre 18 e 60 anos e com diagnóstico clínico de DLCNE. Não foram incluídos os participantes que possuíam patologia espinhal específica, dor na raiz do nervo ou coexistência de grandes condições musculares, articulares, neurológicas ou psiquiátricas, como também não poderiam estar realizando tratamento para DLCNE, fazer uso crônico de opióides analgésicos e terem sido submetidos à cirurgia nas costas. Os voluntários responderam a uma ficha de avaliação com dados sociodemográficos e clínicos, e posteriormente o nível de dor auto-relatada foi medido por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Em seguida, o nível de qualidade de vida foi avaliado por meio do Questionário SF-36, no qual envolve 8 domínios, dentre eles, a capacidade funcional, limitação por aspectos físicos, dor, estado geral da saúde, vitalidade, aspectos sociais, limitação por aspectos emocionais e saúde mental. A análise estatística foi realizada no software SPSS, versão 22.0. A relação dos desfechos foi verificada pelo teste de correlação de Pearson com nível de significância estatística adotada de $p<0,05$. RESULTADOS: Houve relação negativa e fraca entre os desfechos de dor e qualidade de vida ($r=-0,35$; p valor=0,033). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Nota-se que quanto maior a dor, menor a qualidade de vida do indivíduo, ou seja, pontuações maiores na EVA estão correlacionados com pontuações menores no SF-36.A dor pode se manifestar com alterações psicológicas e gerar uma redução da participação social devido o indivíduo interromper ou diminuir a realização das atividades laborais e de bem-estar que costumava executar antes do estabelecimento desse sintoma, com consequente redução da qualidade de vida.

Palavras-chave: Lombalgia, Qualidade de vida, Dor crônica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RELAÇÃO ENTRE O ÍNDICE DE INCAPACIDADE OSWESTRY (ODI) E O QUESTIONÁRIO DE INCAPACIDADE ROLAND-MORRIS (RMDQ)

Kamilly Evelin Vieira[1], Bianca Mirelle Ferreira de Souza[2], Amanda Silva Saldanha[1], Camila Silva de Araújo[1], Vinícius Augusto Magalhães Silveira[3], Wouber Hérickson de Brito Vieira[4].

[1] Discente de Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Discente de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Fisioterapia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[3] Fisioterapeuta Residente em Cardiologia pelo Hospital Universitário Onofre Lopes, RN
[4] Docente do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

INTRODUÇÃO: A dor lombar crônica não específica (DLCNE) é uma condição musculoesquelética que se prolonga por mais de 12 semanas, não apresentando uma causa específica ou conhecida. Essa condição é marcada por dor, rigidez ou tensão muscular, situada abaixo das costelas e acima da parte inferior das nádegas, com ou sem irradiação para as pernas que pode levar a sintomas que comprometem a vida social do indivíduo, reduzindo sua capacidade de desempenhar suas atividades de forma adequada. O RMDQ e o ODI são instrumentos de avaliação utilizados para medir o efeito da dor lombar nas atividades funcionais de vida diária. OBJETIVO: Verificar a relação entre ODI e RMDQ em indivíduos com dor lombar crônica não específica. METODOLOGIA: Este é um estudo transversal, conduzido entre novembro de 2022 e janeiro de 2023, com a participação de 37 indivíduos de ambos os sexos, residentes em Natal/RN, com idades entre 18 e 60 anos e diagnóstico clínico de DLCNE. Não foram incluídos aqueles que apresentavam doenças específicas na coluna vertebral, dor irradiada pela raiz nervosa, ou condições musculoesqueléticas, neurológicas ou psiquiátricas associadas, como também não participaram os sujeitos que estivessem em tratamento para DLCNE, em uso regular de analgésicos opioides ou que tivessem feito cirurgia na região lombar. Os participantes preencheram uma ficha de avaliação contendo informações sociodemográficas e clínicas. Em seguida, foi aplicado duas ferramentas para avaliar o nível de incapacidade, o Índice de Incapacidade Oswestry (ODI) e o Questionário de Incapacidade Roland-Morris (RMDQ). A análise estatística foi feita pelo software SPSS, versão 22.0, tendo a relação entre os instrumentos verificada pelo teste de correlação de Pearson e nível de significância estatística adotado de $p<0,05$. RESULTADOS: Foi visto uma relação positiva e moderada entre o nível de incapacidade pelo ODI e RMDQ ($r=0,64$; p valor=0,0001). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Essa relação indica que conforme a pontuação em um desses instrumentos aumenta, o outro acompanhará o aumento, representando assim, um alto nível de incapacidade. Isso pode ser devido a essas ferramentas avaliarem o mesmo desfecho, a incapacidade, e a mesma condição clínica, a dor lombar. Dessa forma, indivíduos com DLCNE apresentarão pontuações proporcionais em ambos os instrumentos.

Palavras-chave: Incapacidade, Lombalgia, dor crônica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RESPOSTAS PERCEPTIVAS NO EXERCÍCIO RESISTIDO DE BAIXA CARGA COM RESTRIÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO

Isabelle Feitosa Laureano[1]; Rúben Arnaldo de Oliveira Silva[1]; Caio Augusto Souza Silva[1]; Maria Nadhine da Silva Vieira[1]; Thalita de Oliveira Silva[1]; Victor Sabino de Queiros[1].

[1] - Departamento de Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande – PB, Brasil.

Educação Física

INTRODUÇÃO: O treinamento com restrição de fluxo sanguíneo (RFS) promove adaptações musculares utilizando cargas leves, sendo uma alternativa viável para indivíduos com limitações ao treinamento com altas cargas. No entanto, o desconforto elevado associado a esse método tem sido apontado como um fator limitante para sua adesão. OBJETIVOS: Analisar a percepção de esforço, o desconforto e a resposta afetiva em um protocolo de exercício resistido de baixa carga com RFS. METODOLOGIA: Participaram do estudo oito homens saudáveis (24 ± 2,9 anos), submetidos a um protocolo de extensão de joelho com baixa carga (30% de 1RM; 17,5 ± 2,5 kg), realizado em quatro séries (1 × 30 + 3 × 15) com RFS. A restrição foi aplicada por um manguito (11 cm) posicionado na região proximal da coxa, inflado a 80% da pressão de oclusão arterial. Após cada série, registraram-se a percepção subjetiva de esforço (PSE; escala de 6-20 pontos), a dor muscular (0-10) e a resposta afetiva (-5/+5). RESULTADOS: As medianas para PSE foram 13, 14, 16 e 17 na primeira, segunda, terceira e quarta séries, respectivamente. Para dor muscular, os valores foram 4,5, 6, 7,5 e 9, enquanto a resposta afetiva apresentou medianas de 1, 0,5, 0 e -0,5 nas respectivas séries. A PSE na quarta série foi significativamente maior do que na primeira ($p = 0,001$) e segunda série ($p = 0,030$). A percepção de dor também foi significativamente maior na quarta série em relação à primeira ($p = 0,001$). Já a resposta afetiva foi significativamente menor na quarta série em comparação à primeira ($p = 0,008$). Apesar da adoção de um protocolo de repetições pré-definido (75 repetições: 1 × 30 + 3 × 15), nem todos os participantes conseguiram completá-lo, principalmente na quarta série, quando apenas um indivíduo atingiu as 15 repetições. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Os resultados indicam uma piora significativa das respostas perceptivas a partir da quarta série, possivelmente devido ao acúmulo de metabólitos, intensificando a fadiga e a percepção de dor. Esses aspectos contribuem para aplicação consciente de terapias e treinamentos que utilizam a POA.

Palavras-Chaves: Terapia com Restrição de fluxo sanguíneo, Treinamento com restrição do fluxo sanguíneo, Pressão Arterial, Oclusão vascular.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

RETINOPATIA DIABÉTICA EM NATAL/RN: PERFIL CLÍNICO E FATORES ASSOCIADOS AO AGRAVAMENTO DA DOENÇA

Ana Júlia Nunes Queiroz, Anna Clara Rodrigues Vieira dos Santos, Fernanda Silva Pinheiro, Júlio César Oliveira Freitas, Maria Eduarda de Freitas Medeiros, Breno Gustavo Rocha Dantas.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Instituto de Medicina Tropical – RN.

Endocrinologia, Oftalmologia, Saúde Pública.

INTRODUÇÃO: O Diabetes Mellitus (DM) é uma condição crônica que afeta milhões de pessoas globalmente, caracterizando-se pela hiperglicemia persistente devido a deficiências na insulina. Dentre suas complicações, a retinopatia diabética se destaca como uma das principais causas de cegueira em adultos, sendo resultante de alterações nos vasos sanguíneos da retina. Essas alterações são exacerbadas pela hiperglicemia crônica e pela formação de produtos finais de glicação avançada (AGEs), que promovem inflamação e disfunção endotelial. Além de comprometer a visão, a retinopatia diabética reflete um controle glicêmico inadequado ao longo do tempo, ressaltando a importância de um manejo eficaz do diabetes para prevenir essa complicação debilitante. OBJETIVO: Investigar a relação entre diabetes mellitus, hipertensão arterial e suas complicações oculares, com ênfase na retinopatia diabética e na retinopatia hipertensiva. METODOLOGIA: Foi conduzida uma análise transversal baseada em dados coletados de pacientes diagnosticados com essas condições, buscando identificar fatores clínicos associados ao agravamento da doença, como idade, sexo, hipertensão e tempo de diagnóstico, contribuindo para estratégias de prevenção e manejo mais eficazes. RESULTADOS: A amostra analisada revelou que a idade média dos pacientes com diabetes era superior à dos não diabéticos (61,37 anos vs. 43,27 anos, $p < 0,05$), e o mesmo foi observado entre hipertensos e não hipertensos (62,37 anos vs. 42,93 anos, $p < 0,05$). A prevalência de diabetes tipo 2 foi significativamente maior do que a de diabetes tipo 1 (74,5% vs. 16,2%). Além disso, a análise revelou que o tempo de diabetes está positivamente correlacionado com a gravidade da retinopatia ($p < 0,05$). Pacientes hipertensos apresentaram maior taxa de retinopatia diabética e formas mais graves da doença ($p < 0,05$), sugerindo um impacto significativo da hipertensão na progressão da retinopatia. Por fim, a hipertensão esteve presente em 70,8% dos pacientes da amostra, reforçando a necessidade de um manejo integrado dessas condições. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo reforça a influência do tempo de diabetes e da hipertensão na gravidade da retinopatia diabética, sugerindo que o controle rigoroso da glicemia e da pressão arterial é essencial para minimizar as complicações oftalmológicas associadas. A correlação entre retinopatia diabética e hipertensiva ressalta a necessidade de uma abordagem integrada no acompanhamento desses pacientes, visando a prevenção de cegueira e outras complicações visuais.

Palavras-chave: Retinopatia diabética, hipertensão, Doenças oculares.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

REVELA: ASSISTÊNCIA À SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS COM ELA E SEUS CUIDADORES - UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gessinara Pereira da Silva[1], Letícia Pereira Feitoza[1], Bruna Ribeiro Carneiro de Sousa[1] e Ana Raquel Rodrigues Lindquist[1].
1- Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.
Fisioterapia Neurológica

INTRODUÇÃO: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença progressiva e neurodegenerativa que acomete os neurônios motores. Desse modo, a ELA tem como consequência o declínio da funcionalidade, por meio da fraqueza muscular, déficit cognitivo e dor. O tratamento envolve uma abordagem multidisciplinar e um olhar biopsicossocial, desta forma, a fisioterapia desempenha um papel fundamental na manutenção da funcionalidade, independência e qualidade de vida, bem como no apoio a seus familiares e cuidadores. **OBJETIVOS**: Esse trabalho tem como objetivo discorrer sobre a experiência dos discentes de fisioterapia que participam do projeto de extensão RevELA: Assistência à Saúde e Promoção da Qualidade de Vida de Pessoas com ELA e de seus Cuidadores, destacando sua relevância para a formação acadêmica e o desenvolvimento de habilidades clínicas. **METODOLOGIA**: Os atendimentos acontecem nas sextas-feiras à tarde no Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, sendo contemplado por três horários (14h, 15h e 16h). Cada discente atende um paciente fixo em cada horário, fomentando a construção de vínculos com o paciente e o cuidador. No primeiro atendimento é realizada uma avaliação inicial seguindo a ficha de avaliação específica para o projeto, a qual contém avaliação da história clínica, força muscular, análise cognitiva e funcional, utilização de tecnologia assistiva, entre outros. Ademais, após três meses de atendimento é feita uma reavaliação dos pacientes, para acompanhamento da progressão da doença. **RESULTADOS:** A participação dos discentes no projeto proporciona um aprendizado significativo, permitindo a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos ao longo da graduação. Durante os atendimentos, os alunos desenvolvem habilidades clínicas essenciais, como a avaliação funcional, prescrição de exercícios, adaptações de condutas fisioterapêuticas às necessidades individuais dos pacientes e contribuíram para um melhor entendimento da educação em saúde. A vivência no projeto possibilitou o desenvolvimento de competências interpessoais, como empatia, comunicação eficaz e trabalho em equipe. O acompanhamento regular possibilita um monitoramento detalhado da evolução clínica, contribuindo para ajustes precisos nas condutas fisioterapêuticas e melhoria da qualidade de vida dos participantes. Por fim, a experiência no *RevELA* promoveu uma visão mais ampla sobre o manejo da ELA. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL**: A participação no projeto se mostra uma experiência ímpar na formação acadêmica dos estudantes, proporcionando aprendizado técnico e humano. O contato direto com pacientes e cuidadores permitiu o desenvolvimento de habilidades clínicas essenciais e competências interpessoais, favorecendo a contribuição para uma assistência mais humanizada e eficaz, além de possibilitar maior funcionalidade e qualidade de vida para os pacientes.

Palavras-chave: Esclerose Lateral Amiotrófica, Fisioterapia, estudo.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

ROTEIRO DE DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS PARA ARTRITE REUMATOIDE: APLICAÇÃO NO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DO DISTRITO FEDERAL

Jéssica Tolentino Souza, Cássia Nogueira Barros, Débora Santos Lula Barros, Maria Rita Novaes.
Programa de Mestrado Profissional em Ciências para a Saúde da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), Distrito Federal.

Qualidade de Vida e Promoção da Saúde.

INTRODUÇÃO: A artrite reumatoide (AR) é uma doença inflamatória crônica de origem autoimune, afeta principalmente o tecido que envolve as articulações, a membrana sinovial, cuja função é proteger e envolver as articulações. No Sistema Único de Saúde, do Distrito Federal, o acesso a esses medicamentos ocorre no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), que oferece a todos seus pacientes, o serviço de farmácia clínica desde o primeiro contato com a farmácia e o medicamento. Nesse contexto, a participação do farmacêutico no cuidado ao paciente com AR, é fundamental quanto ao esclarecimento de informações, compreensão sobre a doença, seu impacto e cronicidade. Sendo assim, a organização e qualificação do serviço de dispensação de medicamentos torna-se ação fundamental para a oferta de um cuidado voltado as necessidades do paciente. O roteiro de dispensação de medicamentos surge promovendo um acompanhamento mais efetivo e seguro ao paciente, padronizando o processo de dispensação. OBJETIVOS: Este trabalho teve como objetivo relatar a experiência da aplicação prática dos roteiros de dispensação desenvolvidos para atender às necessidades de pacientes com Artrite Reumatoide assistidos no Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do Distrito Federal, Brasil. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência da aplicação prática de um roteiro de dispensação de medicamentos para AR, validado por especialistas, o qual é organizado e apresentado em plano de cuidado, educação em saúde e orientações não farmacológicas, como indicação do medicamento, modo de uso, aprazamento, reações adversas, armazenamento e descarte, além de dar ênfase nas instruções de acesso ao medicamento, monitoramento e avaliação dos resultados clínicos. O roteiro utilizado foi do medicamento Metotrexato 2,5mg, aplicado em formato piloto pelos farmacêuticos durante a rotina do serviço, especificamente no primeiro atendimento ao paciente na farmácia do CEAF. RESULTADOS: O roteiro aplicado teve avaliação positiva pelos farmacêuticos, promoveu segurança e padronização, garantindo acompanhamento com todo processo centrado na pessoa. As sugestões dos farmacêuticos foram consideradas para aprimorar a organização do conteúdo, especificidade das informações e o formato do roteiro, visando fortalecer a efetividade do material produzido. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A aplicação prática do roteiro validado demonstrou sua relevância no serviço, o que reforça a necessidade de instrumentos estruturados para guiar o processo de dispensação de medicamentos para Artrite Reumatoide. Como perspectiva futura, será realizado um treinamento dos farmacêuticos do CEAF, para orientação e simulações realísticas quanto ao uso do roteiro na prática clínica. Também será realizada uma avaliação do impacto causado na dispensação desses medicamentos após o treinamento e o uso do roteiro na rotina do serviço.

Palavras-chave: Artrite Reumatoide, Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, Dispensação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SALA DE ESPERA EM CLÍNICAS ODONTOLÓGICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

Vanessa Galvão Pinheiro[1], Hislannia Praça de Medeiros Silva[1], Ítalo de Macedo Bernardino[1]
[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Promoção de saúde é um conjunto de medidas que visam melhorar a saúde e o bem-estar da população. Dessa forma, proporcionar saúde bucal é promover hábitos saudáveis e prevenir doenças e lesões por meio de ações que ensinam, informam, orientam e alertam sobre prevenção, diagnóstico e tratamento. OBJETIVOS: Promover ações de extensão no ambiente universitário com o intuito de realizar atividades de educação e promoção de saúde, diagnóstico, tratamento e prevenção às doenças bucais e divulgar conhecimentos com o intuito de proporcionar melhor qualidade de vida. METODOLOGIA: O público-alvo desse projeto envolve pessoas em diferentes etapas do ciclo de vida, que buscam atendimento odontológico nas clínicas escolas do Departamento de Odontologia, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Participam do projeto alunos de diferentes períodos da graduação e o professor coordenador. As atividades ocorrem semanalmente no formato presencial, conforme eixo temático decidido antecipadamente, a cada mês, sendo realizadas nas salas de espera previamente ao início dos atendimentos nas clínicas escolas. RESULTADOS: Nas atividades realizadas em sala de espera no primeiro semestre letivo de 2024 foram abordados temas como: orientação de higiene bucal utilizando macromodelos; cárie dentária, como identificá-la, quais alimentos associados à doença e como preveni-la; quais as causas da gengivite, como identificar uma gengiva saudável. As ações duravam em torno de 10 a 15 minutos buscando utilizar linguagem acessível para facilitar a compreensão e contavam com a presença estimada de 10 pacientes a cada encontro. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: As ações realizadas em sala de espera obtiveram grande aceitação e participação por parte dos pacientes, auxiliando no entendimento e proporcionando um espaço para o diálogo e esclarecimento de dúvidas acerca de temas relacionados à promoção da saúde bucal.

Palavras-chave: Odontologia, Promoção da Saúde, Salas de Espera.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SAÚDE 4.0: ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTICA EM UTI ADULTO

Ingrid Soares Lucas, Allan Clayton dos Santos Alves, Aline Medeiros Cavalcanti da Fonsêca.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte.
Fisioterapia

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente destinado ao tratamento especializado de pacientes críticos, incluindo aqueles com distúrbios decorrentes de traumas, condições clínicas agudas, cirúrgicas, gineco-obstétricas ou de saúde mental. Por determinação legal, a atuação do fisioterapeuta nesse contexto é obrigatória, o que reforça a necessidade de incluir a vivência em UTI na formação acadêmica em Fisioterapia. OBJETIVOS: Oferecer assistência fisioterapêutica especializada a pacientes internados na UTI adulto do Hospital Universitário Onofre Lopes (HUOL), integrando ensino, extensão e prática clínica supervisionada, visando ainda uma melhor formação em fisioterapia. METODOLOGIA: A ação extensionista foi realizada entre março e dezembro de 2024 na UTI adulto do HUOL. Inicialmente os alunos participantes passaram por um treinamento teórico sobre fisioterapia em terapia intensiva e posteriormente fizeram atendimento aos pacientes em escalas, conforme disponibilidade individual, supervisionadas por fisioterapeutas do serviço, com plantões de até 4 horas, às terças e quintas-feiras, totalizando entre 32 e 60 horas por discente. RESULTADOS: Foram realizados 51 atendimentos a 44 pacientes por 10 discentes distintos. Dos atendimentos, 84,09% das intervenções foram em fisioterapia respiratória, 45,45% em fisioterapia motora e 22,73% das intervenções associaram ambas as modalidades. 15.91% dos pacientes tiveram mais de um atendimento. A média de idade foi de 54,87 anos (±18,56 anos), com predominância do sexo masculino (56,86%) sobre o feminino (43,14%). A faixa etária predominante dos pacientes foi de 40 a 70 anos, representando 63,64% do total. Dentre os mais variados diagnósticos o mais frequente foi sepse, com 6,82% de ocorrência. CONSIDERAÇÕES FINAIS E IMPACTO SOCIAL: A extensão universitária em UTI apresentou impacto multidimensional. Para os pacientes, promoveu recuperação funcional, redução de complicações e humanização do cuidado. Para os discentes, consolidou habilidades técnicas, gestão emocional em contextos críticos e preparação para o mercado de trabalho. Socialmente, fortaleceu a saúde pública ao apoiar a equipe hospitalar e fomentar práticas baseadas em evidências. Além disso, sensibilizou futuros profissionais para os desafios éticos e humanísticos da área, cultivando empatia e responsabilidade social. A iniciativa reforça a importância da integração entre universidade e serviços de saúde para a excelência assistencial e formação profissional.

Palavras-chave: Unidade de terapia intensiva, Formação em Fisioterapia, Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SAÚDE MENTAL NAS COMUNIDADES RURAIS DE CERRO CORÁ: UM OLHAR INTEGRADO ENTRE GESTÃO MUNICIPAL E BEM-ESTAR

Francisco Wendson Victoryo Macedo Costa, Janete Lima De Castro.
UFRN, Rio Grande Do Norte
Saúde Mental, Saúde Coletiva, Psicologia.

INTRODUÇÃO: O aumento dos casos de transtornos mentais, como depressão e ansiedade, é um problema crescente no mundo e no Brasil, com a expansão dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) como medida do governo para garantir os direitos de saúde mental. Apesar dos avanços, o acesso a serviços especializados é limitado nas áreas rurais devido à falta de profissionais, infraestrutura e barreiras culturais. Este estudo aborda a saúde mental na zona rural de Cerro Corá, no Rio Grande do Norte, com foco no atendimento psicológico oferecido pela Unidade Básica de Saúde (UBS) Luiz Magalhães de Brito Júnior. OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivo analisar a saúde mental dos indivíduos buscando identificar as medidas adotadas pela gestão municipal e profissionais para o tratamento das pessoas com transtornos mentais, avaliar os resultados dessas ações e compreender seu impacto no bem-estar da população. METODOLOGIA: Com base em dados da análise dos atendimentos, de medidas adotadas e da satisfação dos pacientes, foi aplicado um formulário aos usuários da unidade, buscando avaliar a qualidade do serviço prestado, a acessibilidade e a resolutividade dos atendimentos psicológicos. RESULTADOS: O estudo identificou que, na zona rural de Cerro Corá, a maior parte dos pacientes atendidos são mulheres, com transtornos como ansiedade. Embora existam iniciativas, como grupos de apoio e atendimentos psicológicos, a falta de recursos e a baixa procura por atendimento psicológico entre os homens, devido ao estigma, são desafios. Além disso, a pesquisa revelou que a infraestrutura nas UBS é insuficiente para atender à demanda, e a aceitação de tratamentos psicológicos é prejudicada pelo preconceito. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O estudo sugere que estratégias como a promoção de atividades coletivas e a criação de um Centro de Convivência na zona rural poderiam melhorar o atendimento psicológico. A capacitação de profissionais, a ampliação do acesso e a promoção de ações sociais para combater o estigma são recomendadas para melhorar a saúde mental na comunidade rural, enfatizando a necessidade de uma abordagem mais integrada e inclusiva, com a implementação de programas de apoio e a utilização de recursos complementares, para fortalecer a rede de cuidado na região.

Palavras-chave: Saúde mental, Atendimento psicológico, Comunidades rurais, Saúde pública.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SAÚDE MUSCULOESQUELÉTICA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA MULHERES NA MENOPAUSA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Amanda Silva Saldanha, Pedro Rafael de Souza Macêdo, Allen Suzane de França, João Vitor Barbosa Carreiro, Saionara Maria Aires da Câmara

Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN

3- Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

Introdução: A menopausa é um processo natural que marca o fim da fase reprodutiva e traz mudanças significativas no organismo feminino. Dentre essas alterações, destaca-se o impacto no sistema musculoesquelético, caracterizado pela perda de massa e força muscular, podendo comprometer a funcionalidade e qualidade de vida. O sedentarismo e a falta de informação agravam esse quadro, tornando necessária a implementação de estratégias preventivas e terapêuticas. A educação em saúde aliada à prática de exercícios físicos são intervenções eficazes e de baixo custo para minimizar esses impactos, promovendo bem-estar e prevenindo complicações associadas ao envelhecimento. **Objetivos:** Relatar a experiência de um projeto de extensão universitária voltado à promoção da saúde musculoesquelética de mulheres na menopausa, utilizando educação em saúde e exercícios físicos como estratégias para prevenção e manejo dos impactos da transição menopausal. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado no bairro Neópolis, Natal-RN, em 2023, com mulheres a partir de 40 anos. Foram conduzidos encontros semanais na sede do Conselho Comunitário, envolvendo rodas de conversa sobre menopausa e saúde musculoesquelética, avaliação funcional e práticas de exercícios voltados para o fortalecimento muscular, equilíbrio e prevenção de quedas. Foram aplicados testes físicos como força de preensão manual, teste de sentar-levantar e equilíbrio estático. Os encontros tiveram duração de uma hora e a participação e adesão foram monitoradas ao longo do projeto. **Resultados:** Participaram aproximadamente 25 mulheres ao longo do ano. Observou-se um aumento progressivo na aceitação dos exercícios e na interação entre as participantes. Muitas relataram melhora na mobilidade e na confiança para realizar atividades do cotidiano, além de uma maior compreensão sobre os efeitos da menopausa. O receio inicial em relação à prática de exercícios foi reduzido com a adaptação das atividades e o acompanhamento individualizado. A participação dos discentes do curso de Fisioterapia foi essencial para promover um espaço de educação em saúde acessível e interativo. Os estudantes relataram desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas e maior compreensão das demandas comunitárias. **Considerações finais/Impacto social:** O projeto mostrou-se eficaz na promoção da saúde musculoesquelética e na melhoria da qualidade de vida das participantes, incentivando o autocuidado e prevenção de complicações associadas à menopausa. Além disso, fortaleceu a formação acadêmica dos discentes, promovendo uma abordagem integrativa entre universidade e comunidade. A abordagem utilizada favoreceu a adesão ao projeto, consolidando-se como uma alternativa eficaz e acessível para o bem-estar físico, mental e social das mulheres na menopausa.

Palavras-chave: Menopausa, Exercício Físico, Educação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SAÚDE, CIDADANIA E TRABALHO EM EQUIPE: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II

Leon Freitas Lopes, Gabriela Larissa de Souza Gurgel, Emanoel Alves Cabral, Heloisa Borges Marinho do Nascimento, Luís Felipe Ribeiro Costa de Oliveira, Maria Helena Pires Araújo Barbosa.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Área de atuação: Atenção Primária em Saúde (APS).

INTRODUÇÃO: A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro ponto de contato do indivíduo com o sistema de saúde, sendo fundamental para promover o cuidado integral, humanizado e contínuo. A Atividade Integrativa e Interdisciplinar em Saúde e Cidadania II (SACI II) proporciona aos discentes uma compreensão ampliada das necessidades de saúde da população, estimulando o desenvolvimento do pensamento crítico e do trabalho em equipe. Este estudo justifica-se pela relevância de relatar as vivências interdisciplinares promovidas pelo SACI II, evidenciando como a integração entre ensino, serviço e comunidade contribui para a formação de futuros profissionais de saúde. OBJETIVO: Refletir sobre a importância do trabalho em equipe na APS, considerando a interação com diferentes profissionais da saúde na disciplina de SACI II. METODOLOGIA: O SACI II abrangeu visitas domiciliares acompanhadas por profissionais de saúde já atuantes na USF de Rocas, atividades de sombra, observando o cotidiano da equipe multiprofissional, além de explorações da comunidade local. A intervenção contou com apresentações de ferramentas de cuidado, como genograma, ecomapa, Escala de Coelho e Projeto Terapêutico Singular (PTS), proporcionando aprendizado prático e reflexões sobre o papel da Atenção Primária à Saúde e o trabalho interdisciplinar em contextos reais. RESULTADOS: A vivência ampliou a compreensão dos discentes em relação à Atenção Primária à Saúde, denotando a relevância da interação interdisciplinar e do atendimento à comunidade. As visitas domiciliares, atividades de sombra e o uso de ferramentas de cuidado promoveram uma visão holística da APS, destacando as necessidades e vulnerabilidades dos pacientes. O trabalho em equipe interdisciplinar fortaleceu habilidades de comunicação, empatia e cooperação, com aprendizados significativos e contribuições para o desenvolvimento profissional dos estudantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A vivência interdisciplinar viabilizada pelo SACI II contribuiu de modo evidente para o desenvolvimento de habilidades colaborativas entre os discentes de distintas áreas da saúde, fortalecendo a atuação conjunta e humanizada na Atenção Primária. As atividades realizadas, como visitas domiciliares, observação do cotidiano da USF e interação com a comunidade, ampliaram a compreensão dos estudantes sobre a realidade local, potencializando a qualidade do cuidado oferecido. O impacto social dessa experiência se reflete no estreitamento dos laços entre os futuros profissionais de saúde e a população atendida, promovendo um serviço mais acolhedor, resolutivo e integrado às necessidades comunitárias.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária à Saúde, Práticas interdisciplinares, Sistema Único de Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SEGURANÇA ALIMENTAR E CONTAMINANTES TÓXICOS: DETERMINAÇÃO DE ARSÊNIO EM CHOCOLATES

Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento[1], Jordana Vitória Pereira de Oliveira[1], Maria Alice Silva Correia de Oliveira[1], Aline Schwarz[2].

[1]Alunos do curso de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, [2]Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN.

Eixo temático: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: Arsênio é um elemento químico classificado como semi-metal ou metalóide, pois possui características físico-químicas tanto de metais quanto de ametais. O elemento é amplamente disseminado no meio ambiente tanto em sua forma orgânica quanto inorgânica (mais tóxica), sendo derivado de fontes naturais (poeiras e vulcões) e fontes antropogênicas como a mineração, poluição decorrente de fábricas e agrotóxicos. Por ser extremamente tóxico, é considerado um dos elementos de enorme preocupação à saúde pública. Sua exposição se dá por meio da ingestão de água e alimentos contaminados que podem causar efeitos gastrintestinais, hematológicos e câncer. Recentemente, o Brasil documentou casos de mortes relacionados a intoxicação por arsênio em alimentos. Visando isso, é de suma importância investigar os níveis de concentração desse elemento nos alimentos para preservação da saúde pública. OBJETIVOS: Determinar a presença e o teor de arsênio em cinco amostras comerciais de chocolate ao leite, avaliando potenciais riscos à segurança alimentar e à saúde do consumidor. METODOLOGIA: Foram utilizadas cinco amostras de cinco marcas diferentes de chocolate ao leite, em duplicata, obtidas em diferentes estabelecimentos comerciais de Natal (RN). O método empregado na etapa analítica é baseado no desenvolvido por Vasak e Sedivec (1953) e consiste em três etapas: mineralização por via seca, extração do arsênio e determinação por espectrofotometria. RESULTADOS: Dessa forma, foram obtidos os valores das amostras I: 1,046 mg/Kg , II: 1,037 mg/Kg, III: 0,780 mg/Kg, IV: 0,810 mg/Kg e V: 0,972 mg/Kg. Assim, é possível notar que os valores ultrapassam o Limite Máximo Tolerado (LMT): 0,20 mg/Kg de arsênio preconizado pela RDC nº 722/2022, ou seja, não indicados para o consumo. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O estudo identificou níveis elevados de arsênio em amostras comerciais de chocolate ao leite, todas excedendo o LMT de 0,20 mg/Kg estabelecido pela RDC nº 722/2022. Essa contaminação representa um risco significativo à segurança alimentar e à saúde pública. Dado o amplo consumo deste produto por diversas faixas etárias, especialmente crianças, torna-se essencial um controle mais rigoroso por parte dos órgãos reguladores e das indústrias alimentícias, além disso, a divulgação desses resultados pode aumentar a conscientização da população sobre a qualidade dos alimentos. Dessa forma, a pesquisa contribui para a ciência e a saúde pública, servindo como base para futuras investigações e medidas preventivas contra a exposição ao arsênio nos alimentos.

Palavras-chave: arsênio, chocolate ao leite, toxicologia.

SEGURANÇA DO CHOCOLATE BRANCO: DETERMINAÇÃO DE ARSÊNIO EM AMOSTRAS COMERCIAIS

Jordana Vitória Pereira de Oliveira [1], Ingridy Beatriz Gomes do Nascimento [1], Maria Alice Silva Correia de Oliveira [1], Aline Schwarz [2].

[1] Alunos do curso de graduação do Curso de Farmácia da UFRN, [2] Departamento de Análises Clínicas e Toxicológicas, Faculdade de Farmácia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal-RN.

Eixo temático: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: Arsênio é um elemento químico de número atômico 33 e peso atômico de aproximadamente 75, pertence ao grupo 15 da tabela periódica e é classificado como semi-metal ou metalóide, pois possui características físico-químicas tanto de metais quanto de ametais. O elemento é amplamente disseminado no meio ambiente tanto em sua forma orgânica quanto inorgânica (mais tóxica), sendo derivado de fontes naturais como, por exemplo, poeiras e vulcões e fontes antropogênicas como a mineração, poluição decorrente de fábricas e agrotóxicos. Por ser extremamente tóxico, é considerado um dos elementos de enorme preocupação à saúde pública. Sua exposição se dá por meio da ingestão de água e alimentos contaminados que associados a altas doses podem causar efeitos gastrintestinais, hematológicos, hepáticos, neurológicos e dérmicos, já o contato em pequenas quantidades ao longo dos vários anos podem gerar câncer de pele, bexiga, rins e fígado. Dessa forma, sua determinação e quantificação em alimento se faz necessário para que haja um monitoramento adequado e, consequentemente, preservação da saúde. OBJETIVOS: Determinar a presença e o teor de arsênio em cinco amostras comerciais de chocolate branco, avaliando potenciais riscos à segurança alimentar e à saúde do consumidor. METODOLOGIA: Foram utilizadas cinco amostras de chocolate branco, em duplicata, obtidas em diferentes estabelecimentos comerciais de Natal (RN). O método empregado na etapa analítica é baseado no desenvolvido por Vasak e Sedivec (1953) e consiste em três etapas: mineralização por via seca, extração do arsênio e determinação por espectrofotometria. RESULTADOS: As amostras de I a V apresentaram, respectivamente, os valores: 0,195 mg/Kg, 0,254 mg/Kg, 0,362 mg/Kg, 0,296 mg/Kg e 0,334 mg/Kg. Sabendo que o Limite Máximo Tolerado (LMT) para chocolates com menos de 40% de cacau é de 0,2 mg por kg, 4 das 5 amostras comerciais de chocolate branco estão acima do valor considerado seguro, não sendo indicadas para o consumo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados deste estudo evidenciam que quatro das cinco amostras de chocolate branco analisadas apresentaram concentrações de arsênio superiores ao LMT segundo a RDC nº 722/2022 para chocolates brancos. Essa constatação reforça a preocupação com a segurança alimentar, uma vez que a exposição prolongada ao arsênio pode causar danos à saúde. O impacto social dessa descoberta é significativo, pois o chocolate branco é amplamente consumido, especialmente por crianças. A presença de arsênio acima dos limites seguros destaca a necessidade urgente de maior fiscalização por parte dos órgãos reguladores e do aprimoramento dos controles de qualidade na produção desse alimento, além da importância de medidas preventivas para reduzir a contaminação ao longo da cadeia produtiva. A divulgação desses resultados também desempenha um papel essencial na conscientização da população sobre os riscos associados à ingestão de alimentos contaminados.
Palavras-chave: Arsênio, chocolate branco, toxicologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SEGURANÇA DO PACIENTE NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM FERIMENTOS E LESÕES: REVISÃO DE ESCOPO

Myrza Torres Ferreira[1], Guilherme Moises Alves Fernandes[1], Gabriel Pedro Duarte da Silva[1], Ana Beatriz Santos Trindade[1], Daniele Vieira Dantas[2], Rodrigo Assis Neves Dantas[2]

[1] Graduando em Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
[2] Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) Eixo Temático: 2- Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde;

INTRODUÇÃO: A segurança do paciente é definida como uma estrutura de atividades organizadas que tem por intuito reduzir os riscos e danos evitáveis, além de amenizar o impacto da sua ocorrência. No Brasil, entre 2014 e 2019, 60.762 casos de lesões por pressão foram registrados, destacando a necessidade de estratégias eficazes para prevenir e gerenciar essas lesões. Além das queimaduras que são um desafio significativo, no qual pacientes desenvolvem infecções de ferida durante a hospitalização. Neste quesito, a enfermagem atua a fim de fornecer uma assistência de qualidade e segura para os pacientes com ferimentos e lesões. OBJETIVO: Mapear a produção científica acerca da segurança do paciente na assistência de enfermagem ao paciente com ferimentos e lesões. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de escopo, realizada em fevereiro de 2025. Realizou-se a busca através do acesso via Comunidade Acadêmica Federal (CAFe) em 4 fontes de dados: MEDLINE/PubMed, Web of Science, SCOPUS e ScienceDirect. Para tal, utilizou-se o cruzamento dos descritores "Segurança do Paciente/Patient Safety", "Cuidados de Enfermagem/Nursing Care" e "Ferimentos e Lesões/Wounds and Injuries", com o operador booleano "AND". A questão de pesquisa do estudo foi: "qual a produção científica produzida sobre a segurança do paciente na assistência de enfermagem ao paciente com ferimentos e lesões?". Estudos disponíveis na íntegra que respondiam à questão de pesquisa, sem restrição temporal e de idioma foram selecionados. RESULTADOS: Foram selecionados 2 estudos para a amostra final. Em pacientes com lesões por pressão (LP), a enfermagem é fundamental na atuação de prevenção e gestão dessas feridas. A prestação de cuidados holísticos, a garantia da continuidade dos cuidados e a melhoria dos padrões de cuidado, ou seja, a segurança do paciente, garantem que as LP sejam adequadamente prevenidas e que quaisquer existentes sejam tratadas de forma eficiente. Porém, fatores como as características intrínsecas dos enfermeiros e o suporte organizacional podem afetar os resultados desses facilitadores. Em relação aos pacientes com lesões causadas por dispositivos de vias aéreas, estas fissuras podem ser causadas por uso do dispositivo por tempo prolongado ou por uma inadequada assistência de enfermagem. A fim de proporcionar a prevenção de danos e segurança do paciente, o planejamento das estruturas e dos processos de trabalho devem ser elaborados, pois o desconhecimento e a falta de protocolos são causas comuns de eventos adversos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Esta revisão revela a importância da atuação de enfermagem na prevenção e gestão de lesões. É necessário reunir forças para a estrutura organizacional que valorize a segurança do paciente e se empenhe em diminuir os riscos de danos em relação a essas feridas. Em conclusão, este trabalho reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar na assistência de enfermagem para garantir o cuidado e segurança aos pacientes com ferimentos e lesões.

Palavras-chave: Segurança do Paciente, Cuidados de Enfermagem, Ferimentos e Lesões.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SEMENTES DE CAJÁ ENRIQUECEM A FARINHA DE ARROZ, AUMENTANDO O TEOR DE CÁLCIO, MAGNÉSIO, FÓSFORO E POTÁSSIO

Luan Leite de Miranda[1], Felipe Carlos de Macêdo Oliveira[1,2], Francisco Canindé de Sousa Júnior[1,2].

[1]Departamento de Farmácia (UFRN).
[2]Programa de Pós-Graduação em Ciências Farmacêuticas (PPgCF/UFRN).

Eixo I – Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O reaproveitamento das sementes de frutas pode ser uma alternativa interessante para enriquecimento de alimentos, agregando macronutrientes (fibras e proteínas), e micronutrientes (vitaminas e minerais). As sementes de cajá (*Spondias mombin* L.) são um exemplo de subproduto sustentável com valor agregado, que pode ser destinado ao enriquecimento de alimentos. Embora estudos anteriores tenham mostrado que as farinhas das sementes de cajá possuem alto teor de fibras e baixo valor calórico, poucos estudos descrevem o seu conteúdo mineral. OBJETIVO: Avaliar o teor de cálcio, magnésio, fósforo e potássio em farinhas de arroz enriquecidas com sementes de cajá. METODOLOGIA: Inicialmente, as sementes de cajá foram secas a 60 ºC por 48 h e trituradas em moinho industrial até obtenção de uma farinha. Uma farinha mista foi formulada com 80% de farinha de arroz comercial e 20% das sementes de cajá trituradas. Essas farinhas foram submetidas à análise dos minerais conforme a metodologia da AOAC (2002). Os resultados foram expressos em mg/100g de farinha. RESULTADOS: A farinha de arroz comercial (controle) apresentou os teores de 1 mg/100g de cálcio, 4 mg/100g de magnésio, 36 mg/100g de fósforo e 13 mg/100g de potássio. Após adição do resíduo de cajá à farinha de arroz, os teores dos minerais aumentaram para 72 mg/100g de cálcio, 49 mg/100g de magnésio, 98 mg/100g de fósforo e 221 mg/100g de potássio. O enriquecimento do potássio foi o mais expressivo, com aumento de 17 vezes. O potássio é um mineral essencial à saúde humana e deve ser obtido por meio da alimentação. A farinha de arroz, comumente considerada pouco nutritiva devido ao baixo teor de fibras e micronutrientes, é, portanto, enriquecida com a adição das sementes de cajá, tornando-se um ingrediente culinário mais nutritivo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados indicam que a semente do cajá pode ser ingrediente interessante, a fim de se obter novas formulações enriquecidas de minerais, que podem agregar à saúde, à economia e à sustentabilidade.

Palavras-chave: minerais; enriquecimento nutricional; *Spondias mombin* L.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SIMULAÇÃO REALÍSTICA DE ESTUDO DE CASO: PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE DIABETES TIPO 2

Pedro Antônio Venâncio Santos de Souza, Érica Alves da Silva Lucena, Gabriel Silva de Araújo, Jairo de Lima Laranjeira, Maria Francisca da Silva, Breno Augusto Bormann de Souza Filho.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal/RN. Eixo temático: Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva;

INTRODUÇÃO: O emprego da simulação em cenários de prática têm se mostrado como uma importante ferramenta para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à comunicação, trabalho em equipe e relações interpessoais. A forma como a Atenção Primária à Saúde é organizada e operacionalizada desempenha um papel fundamental na obtenção de bons resultados e na promoção da equidade nos serviços de saúde. A estratégia de construção das linhas de cuidado de atenção integral à Saúde é um movimento fundamental na estrutura da organização do sistema de Saúde que objetiva integrar as ações e serviços de saúde e qualificar os processos de trabalho para garantir maior resolutividade dos problemas de saúde da população. No caso do paciente com Diabetes Mellitus 2, a linha de cuidado prioriza ações de prevenção, diagnóstico precoce, tratamento contínuo, controle dos fatores de risco associados e prevenção de complicações, buscando garantir ações de vigilância e promoção da saúde. OBJETIVOS: apresentar e analisar o Modelo de Atenção à Saúde "Linha de Cuidado" por meio da descrição da simulação realística desenvolvida em atividade acadêmica. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência teórico-prático de um estudo de caso simulado como atividade de aula, vinculada à disciplina "Modelos de Gestão na Saúde", ofertada para discentes do 4º período do curso de graduação em bacharelado em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob a supervisão e orientação docente. RESULTADOS: O modelo de atenção Linha de Cuidado objetiva direcionar os usuários em seu itinerário terapêutico considerando as suas necessidades de saúde. No caso da Diabetes Mellitus tipo 2, a linha de cuidado auxilia o paciente desde o manejo com o diagnóstico, planejamento terapêutico e fluxos de encaminhamentos com destaque para as ações de promoção da saúde. A APS desempenha um papel fundamental nesse processo integrando os serviços de saúde, favorecendo a integralidade do cuidado. No caso clínico em questão, com auxílio das equipes da Atenção Primária e Especializada, o paciente conseguiu aderir ao tratamento adequado e realizar mudanças no seu estilo de vida. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A escuta qualificada, o acolhimento e a construção de vínculo com as equipes, reafirmam a importância do uso das tecnologias leves na assistência à saúde. Além disso, a integração entre várias profissões reforça a importância da interprofissionalidade nos serviços de saúde, visando atender de maneira mais abrangente às necessidades dos usuários. A Educação Permanente em Saúde, por sua vez, destaca-se como uma ferramenta essencial para a transformação das práticas de saúde e qualificação dos profissionais.

Palavras-chave: Modelos de Assistência à Saúde; Atenção Primária à Saúde; Treinamento por Simulação;

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SISTEMAS NANOTECNOLÓGICOS DE LIBERAÇÃO COM CAPSAICINA: INOVAÇÃO E DESAFIO NO TRATAMENTO DE DOENÇAS INFLAMATÓRIAS

Wendell Marinho Bezerra, Renata de Carvalho Feitosa, Anne Emmanuelle Câmara da Silva Melo, Paloma Neco Teixeira, Kaiza de Sousa Santos, Arnóbio Antônio da Silva Júnior.

Laboratório de Tecnologia e Biotecnologia Farmacêutica (TecBioFar), Departamento de Farmácia, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A capsaicina, um alcaloide bioativo encontrado nas espécies do gênero *Capsicum*, apresenta propriedades analgésicas e anti-inflamatórias. No entanto, sua baixa solubilidade, instabilidade e efeitos adversos locais limitam sua aplicação clínica. Nesse sentido, sistemas nanotecnológicos surgem como estratégias promissoras para otimizar sua biodisponibilidade, permeação e controle da liberação. OBJETIVO: Este estudo teve como objetivo revisar e analisar o uso da nanotecnologia no desenvolvimento de sistemas de liberação com capsaicina, explorando suas vantagens, desafios e potenciais aplicações terapêuticas no tratamento de doenças inflamatórias. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão bibliográfica nas bases de dados *Scopus*, *PubMed* e *Web of Science*, utilizando os descritores "*Capsaicin AND Nanotechnology*", abrangendo o período de 1997 a 2025. Foram incluídos estudos que empregam sistemas nanotecnológicos para a liberação de capsaicina, e excluídos aqueles que não utilizavam nanotecnologia ou não envolviam capsaicina. RESULTADOS: Foram identificados 94 artigos, dos quais 3 foram excluídos por duplicidade e 85 por não atenderem aos critérios de inclusão, sendo incluídos 6 estudos. Os principais sistemas nanotecnológicos encontrados incluem nanopartículas lipídicas sólidas (SLNs), carreadores lipídicos nanoestruturados (NLCs), nanoemulsões, nanomicelas e nanopartículas híbridas, sendo a via tópica a mais explorada. Esses sistemas demonstraram melhorias significativas na estabilidade da capsaicina, na permeação cutânea, no controle da liberação e na redução da irritabilidade, tornando-a mais segura e eficaz. No entanto, a irritação cutânea, embora reduzida em alguns estudos analisados, ainda pode representar um desafio para o uso prolongado das formulações. Além disso, apesar dos avanços na caracterização e produção dos sistemas nanotecnológicos, o custo de produção ainda pode ser um fator limitante para ampla aplicação clínica. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O uso de sistemas nanotecnológicos para a liberação de capsaicina apresenta um grande potencial na terapêutica das doenças inflamatórias, aumentando sua eficácia e reduzindo os efeitos adversos. No entanto, ensaios clínicos adicionais são necessários para validar a segurança e eficácia dessas formulações, além de avaliar sua viabilidade econômica e regulamentação no mercado farmacêutico. Dessa forma, a nanotecnologia se consolida como uma abordagem inovadora, possibilitando novas estratégias terapêuticas e ampliando as aplicações da capsaicina na medicina.

Palavras-chave: Capsaicina, Nanotecnologia, Antiinflamatório.

STAT3/NF-κB NA MODULAÇÃO DE M2/TAM EM AMOSTRAS DE PACIENTES COM CÂNCER CERVICAL: IMUNOSSUPRESSÃO À PROGRESSÃO TUMORAL

Natália Feitosa Vilar, Maria Jordana Pegado Queiroz de Castro, Vinícius Eduardo da Silva, Andreza Conceição Véras de Aguiar, Isadora Luísa Gomes da Silva, Raimundo Fernandes de Araújo Júnior.

UFRN, CNPq; LRNCC.
Áreas: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde;

INTRODUÇÃO: O carcinoma cervical (CC) apresenta alta incidência e mortalidade, especialmente em países subdesenvolvidos e a sobrevida depende do estadiamento no diagnóstico. Os Macrófagos Associados ao Tumor (TAMs), especialmente o subtipo M2-TAM, ativado via STAT3, exercem um papel crucial no Microambiente Tumoral (TME) imunossupressor, favorecendo a progressão tumoral, metástase e resistência ao tratamento. A ativação da via de sinalização STAT3/NF-κB foi associada a piores desfechos clínicos no CC, mas seu impacto clínico ainda não está totalmente esclarecido. OBJETIVOS: Protocolos prognósticos conhecidos são limitantes para o entendimento aprofundado da progressão tumoral, à nível de TME, e novos marcadores proteicos podem oferecer vantagens em intervenção clínica. METODOLOGIA: Este estudo retrospectivo e longitudinal analisou 1.390 mulheres com diagnóstico de CC, entre 2003 e 2017, na Liga Norte Rio Grandense Contra o Câncer (LRNCC), em Natal (BR). Foram selecionados 691 casos com base em critérios diagnósticos, classificação TNM/FIGO e disponibilidade de material para microarray de tecidos (TMA). A influência da infiltração de TAMs na progressão tumoral foi avaliada por marcadores em imunohistoquímica (IHQ) e TMA. A expressão dos marcadores foi quantificada por análise de imagem e os tumores foram classificados conforme a proliferação celular (Ki-67). Foram calculadas a Sobrevida Global (SG) e a Sobrevida Livre de Recorrência (RFS). RESULTADOS: A expressão de CD204+ e CD163+ M2-TAM foi fortemente correlacionada com as vias STAT3/NF-κB em 691 pacientes com CC. STAT3 apresentou associação com NF-κB, CD163 e CD204 ($p<0,0001$), influenciando a expressão de marcadores como Vimentina, E-Caderina, MMP9 e SNAIL, associados à invasão e à metástase. A análise demonstrou que STAT3, NF-κB, CD163 e CD204 também estavam relacionados a marcadores imunossupressores (TGFβ, PD-L1, IL-10, FOXP3, IL-17 e MIF) e fatores de proliferação e apoptose (VEGFα, Bcl-2 e Ki-67). Apesar de STAT3, CD163 e CD204 não impactarem a SG e a RFS, NF-κB foi associado a uma maior RFS ($p<0,01$). A expressão elevada de E-caderina e MIF foi associada a melhor prognóstico, enquanto SNAIL e Ki-67 indicaram pior sobrevida. A análise de Kaplan-Meier confirmou que estágios TNM avançados estavam associados a pior sobrevida ($p<0,0001$). CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A expressão de marcadores como STAT3 e NF-κB sugere uma modulação imunossupressora de M2/TAMs em pacientes com CC, com ativação de via de sinalização promotora de EMT, invasão, resistência à apoptose, angiogênese e proliferação, os quais se associaram aos menores SG e RFS dos pacientes em questão. Nesse contexto, a presença de marcadores relevantes na progressão do Câncer esteve associada ao pior prognóstico clínico, afetando negativamente a sobrevivência dos pacientes com CC, podendo portanto, atuar como novos biomarcadores proteicos que contribuirão para novas linhas de tratamento oncológico.

Palavras-chave: câncer cervical, microambiente tumoral, imunossupressão.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

SURGIMENTO DE DOR ESPELHADA DURANTE TRATAMENTO DA TENDINOPATIA PATELAR

Autor e Co-autores: Allan Clayton dos Santos Alves, Camila Silva de Araújo, Hygor Felipe de Albuquerque Barros, Amanda Silva Saldanha, Kamilly Evelin Vieira e Wouber Herickson de Brito Vieira.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte. Área da saúde vinculada ao trabalho: Fisioterapia.

INTRODUÇÃO: A tendinopatia patelar (TP), ou "joelho do saltador", é condição clínica caracterizada por dor, perda de função e/ou degeneração do tendão patelar, comum em atletas que realizam movimentos repetitivos de salto e aceleração. Sua etiologia envolve sobrecarga mecânica crônica, levando a microlesões e desequilíbrios musculares. A dor pode se manifestar no joelho contralateral devido à compensação biomecânica ou sensibilização central, o que pode resultar em sobrecarga progressiva e degeneração secundária. OBJETIVOS: Este estudo analisa o surgimento de dor espelhada em um paciente com tendinopatia patelar acompanhado em pesquisa científica. Pretende-se com isso estimular a reflexão crítica sobre essa manifestação e sua implicação na terapêutica. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de caso descritivo e qualitativo vinculado a uma pesquisa em nível de mestrado em Fisioterapia na UFRN. A coleta de dados ocorreu entre agosto e novembro de 2024, no Departamento de Fisioterapia da UFRN. O protocolo incluiu triagem com questionários e testes específicos, avaliação isocinética por meio do dinamômetro Biodex Multi System 3 e um programa de exercícios de 12 semanas com abordagem em ambos os membros, focado em alongamento, mobilização articular, fortalecimento progressivo e reeducação de aterrissagem. RESULTADOS: O paciente, um homem de 30 anos, educador físico e atleta amador de voleibol, iniciou o tratamento para TP unilateral no joelho direito. A dor no joelho contralateral surgiu na 21ª sessão, persistindo até a 31ª. Os testes de função demonstraram aumento da força em ambos os membros ao longo da intervenção, com melhora da dor e severidade dos sintomas (VISA-P inicial: 41; VISA-P final: 75). A dor contralateral, avaliada pela escala EVA, reduziu de 2 para 1 até a última sessão. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os achados reforçam a importância de tratar ambos os membros, pois o membro não afetado também está sujeito a sobrecarga e dano estrutural, mesmo na ausência de manifestação da sintomatologia dolorosa. O caso destaca a relevância de uma abordagem terapêutica global, considerando fatores biomecânicos de cadeia cinética e neuromusculares para prevenir novas lesões e otimizar a reabilitação. A dor espelhada observada evidencia a importância de um tratamento abrangente na tendinopatia patelar, além do membro sintomático e abordando adaptações compensatórias que podem levar a novas disfunções.

Palavras-chave: Tendinopatia, Dor Espelhada, Tratamento bilateral.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TAXAS AJUSTADAS DE MORTALIDADE POR CÂNCER COLORRETAL NO BRASIL: UM ESTUDO ECOLÓGICO

Amanda Almeida Gomes Dantas[1]; Karoline Fonseca de Freitas[2]; Nayara Priscila Dantas de Oliveira[3]; Dyego Leandro Bezerra de Souza[4]; João Paulo Saldanha Gurgel[5]

[1]Programa de pós-graduação em Ciências da Saúde pela UFRN; Programa de Graduação em Medicina[2]; Departamento de Fisioterapia da Universidade de Pernambuco[3]; Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva pela UFRN[4]; ; Programa de Graduação em Medicina[5].

Eixo temático: 1- Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O câncer colorretal (CCR) é um dos tipos de câncer mais comuns no Brasil, com altas incidências e taxas de mortalidade. Diversos fatores interligados influenciam a mortalidade, incluindo hábitos de vida não saudáveis, como dieta inadequada e sedentarismo, e diagnóstico tardio, frequentemente resultante da falta de sintomas específicos e da baixa adesão aos exames de rastreamento. Além disso, o acesso limitado a serviços de saúde pode dificultar o diagnóstico precoce e o tratamento oportuno do câncer em seus estágios iniciais. **OBJETIVO:** Realizar analise descritiva das taxas ajustadas de mortalidade por câncer colorretal para ambos os sexos no Brasil, no período de 2015 a 2029. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo ecológico que analisou casos de câncer colorretal (CCR) em indivíduos de ambos os sexos, abrangendo as 133 Regiões Intermediárias de Articulação Urbana (RIAU) do território brasileiro. Os dados de mortalidade por neoplasia maligna de cólon e reto foram coletados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) e corrigidos por sexo e faixa etária. O número de óbitos por município foi utilizado para padronizar as taxas brutas de mortalidade em cada região.Com base no número de óbitos corrigidos por municípios brasileiros, foram calculadas as taxas de mortalidade brutas e ajustadas por idade para cada RIAU, utilizando a padronização direta de acordo com a população padrão mundial. **RESULTADOS:** A taxa ajustada de mortalidade por câncer colorretal (CCR) no Brasil foi de 11,25 óbitos por 100.000 mulheres, com um desvio padrão de 3,1, e de 14,29 por 100.000 homens, com um desvio padrão de 5,1. As maiores taxas de mortalidade feminina foram observadas em Pelotas (16,96), Uruguaiana (15,3) e Rio de Janeiro (15,2), enquanto as maiores taxas de mortalidade masculina foram registradas em Pelotas (23,27), São Paulo (22,3) e Porto Alegre (21,4). **CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL:** O estudo revela uma concentração de taxas de mortalidade por CCR nas regiões mais ricas do Brasil. Esse resultado pode ser atribuído tanto à maior incidência da doença nessas áreas quanto ao acesso limitado aos serviços de saúde. Apesar de tais regiões apresentarem melhor infraestrutura urbana e serviços de saúde estruturados, a gestão do câncer ainda enfrenta desafios, devido à falta de acesso a cuidados cirúrgicos, à disponibilidade restrita de radioterapia e quimiorradiação neoadjuvante e aos custos elevados. Diante disso, faz-se necessária a implementação de programas para o controle do CCR, abrangendo os níveis de prevenção primária, secundária e terciária, a fim de otimizar a gestão dos casos e reduzir a mortalidade relacionada à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer colón; Câncer Reto; Mortalidade; Epidemiologia.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TEATRO COMO RECURSO TERAPÊUTICO NA INTERNAÇÃO EM SAÚDE MENTAL

Autor, Jullyana Maria Moreira Julião
Co-autor, Maria Luiza de França Maia
Co-autor, Salésia Marykelly Paulino da Silva
Co-autor, Gerciene Micaelli Ferreira Tavares
Co-autor, Maria Nayran de Andrade
Complexo de Saúde Professor Severino Lopes
Saúde Mental

INTRODUÇÃO: Segundo o Ministério da Saúde, a Arteterapia abre um vasto leque de possibilidades para práticas expressivas artísticas que, complementando o tratamento tradicional, se mostram ferramentas eficazes no cuidado de pacientes em tratamento de adoecimento mental. Dentro das Práticas Complementares Assistenciais (PACs) realizadas na unidade psiquiátrica do Complexo de Saúde Professor Severino Lopes (CSPSL) Natal-RN, o Teatro se destaca como recurso terapêutico que amplia a integralidade do cuidado assistencial. É importante ressaltar que as PACs não substituem o tratamento tradicional, mas sim oferecem um complemento eficaz por meio de abordagens terapêuticas, permitindo ao Teatro explorar formas de expressão, comunicação e criação que favorecem a saúde mental por meio de procedimentos lúdicos. O Teatro, tanto como linguagem artística milenar quanto como área do conhecimento, estimula a coletividade, a criatividade e a expressão corpóreo-vocal, além de proporcionar interações sociais. Como prática complementar, o Teatro contribui significativamente para a integralidade do cuidado assistencial, utilizando a ludicidade, a contação de histórias, a construção de narrativas e a expressão corporal e vocal, especialmente por meio da arte do encontro entre sujeitos diversos, otimizando a adesão ao tratamento, e como facilitador na integração social na família e sociedade. **OBJETIVOS:** Favorecer a autonomia dos corpos por meio de práticas que estimulam a autopercepção dos movimentos e das ações, além de promover a compreensão do corpo como uma ferramenta de pensamento e expressão. **METODOLOGIA:** Os atendimentos têm caráter grupal, sendo também realizados atendimentos individuais, tanto nos ambientes setoriais quanto fora deles, conforme as necessidades e especificidades terapêuticas de cada paciente. Os pacientes são encaminhados para as atividades por profissionais da equipe obrigatória ou por demonstrarem interesse voluntário. **RESULTADOS:** Os atendimentos estimularam a interação e a convivência coletiva, a imaginação e a consciência corpóreo-vocal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** O uso terapêutico do teatro, por meio das práticas realizadas, contribui para uma melhor adesão ao tratamento, ampliando os cuidados aos pacientes internados, melhorando a qualidade do tempo de internação e favorecendo a reintegração social.

Palavras-chave: TEATRO, SAÚDE MENTAL, RECURSO TERAPÊUTICO.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TEATRO SUSTENTÁVEL: CONFECÇÕES DE MÁSCARAS

Autor, Maria Luiza de França Maia
Co-autor, Salésia Marykelly Paulino da Silva Co-autor, Jullyana Maria Moreira Julião
Co-autor, Gerciene Micaelli Ferreira Tavares Co-autor, Maria Nayran de Andrade
Complexo de Saúde Professor Severino Lopes

INTRODUÇÃO: O Complexo de Saúde Professor Severino Lopes (CSPSL), desde 2022 vem inovando e aderindo com práticas ambientais conscientes junto aos pacientes no período do carnaval. No corrente ano, a equipe setorial do Teatro - integrante das Práticas Assistenciais Complementares (PACs) -, deu continuidade à tradição sustentável dessa grande festa popular e ofertou atividades práticas de cunho criativo e expressivo para a comemoração. Para tanto, foram desenvolvidas oficinas terapêuticas para a produção de máscaras carnavalescas com materiais biodegradáveis, tais como: papelão, sementes de girassol, grãos de feijões e milhos, pó de colorau, açafrão; compreendendo esses materiais como estratégia para contribuir com o meio ambiente. As oficinas teatrais para as confecções de máscaras com as/os pacientes, alicerçada pela ludicidade, buscaram considerar as possibilidades criativas individuais em manipular os recursos disponibilizados para a atividade, atentando-se ao histórico da relação das máscaras com o teatro, estimulando a imaginação para a feitura de um objeto que nos possibilita brincar de ser outros - seres, pessoas, objetos, animais… A culminância da atividade ocorreu na comemoração carnavalesca do CSPSL, na qual realizamos um baile e desfile mascarado com as/os pacientes presentes, se despindo de si e vestindo-se com o faz de conta. **Objetivo Geral:** Confeccionar máscaras carnavalescas com o uso de materiais biodegradáveis estratégicos contribuindo com o meio ambiente. Objetivos específicos: Conscientizar sobre o uso de materiais sustentáveis; Incentivar a criatividade individual; Estimular a cognição psicomotora de pacientes internos em saúde mental. **METODOLOGIA:** Os atendimentos possuíram caráter grupal, mesmo que as confecções fossem individuais. Assim, buscamos estimular a conversa sobre a história das máscaras no teatro e para o carnaval e a importância da consciência ambiental em festividades populares com aglomerados de pessoas. **RESULTADOS:** Os atendimentos incentivaram o convívio e a troca coletiva diante de produções artesanais individuais, desenvolvendo a imaginação e a criatividade através do estímulo psicomotor em confeccionar máscaras carnavalescas para exercícios teatrais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** Compreendendo o uso terapêutico do teatro como contribuinte ao tratamento em transtorno mental e dependência química, consideramos a atividade de confecção de máscaras com materiais biodegradáveis como prática de relevância social no que diz respeito ao viés criativo, expressivo e sustentável enquanto indivíduos sócio-culturais.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL, PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS, TEATRALIDADE.**

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TERAPIA ASSISTIDA POR CÃES EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Luize Elias Alves de França, Eva Vegue Parra, Maria Tereza Neves Maia, Millena Rodrigues de Oliveira, Raquelly Brenna Regis da Silva, Grasiela Piuvezam.

Identificação da instituição, unidade federativa e agência de fomento (se houver): Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, LAB – SYS: Systematic Review and Meta-analisys Laboratory Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: O crescente envelhecimento populacional tem elevado os casos de demência, condição que afeta diretamente a autonomia dos idosos, gera altos custos de cuidado e é agravada pela institucionalização, acelerando o declínio cognitivo. Nesse contexto, a Terapia Assistida por Cães (TAC) apresenta-se como uma intervenção não medicamentosa promissora e que por suas características pode ser considerada uma Prática Integrativa e Complementar em Saúde (PICS). As evidências apontam que a TAC apresenta benefícios nos aspectos emocionais, sociais e cognitivos das pessoas atendidas. OBJETIVOS: Descrever a experiência de execução de 10 sessões de terapia assistida por cães, em uma Instituição Filantrópica de Longa Permanência para Idosos, em Natal/RN. METODOLOGIA: As sessões foram realizadas entre julho e setembro de 2024, com a participação de um grupo de 12 idosos institucionalizados, com diferentes níveis de demência. Para avaliar o estado psicológico dos participantes, foram aplicadas quatro escalas padronizadas e validadas. A partir dos resultados, foram planejadas sessões com o objetivo de melhorar aspectos sociais, emocionais e cognitivos. RESULTADOS: A estruturação das sessões com um cão treinado para este fim, proporcionou interações que promoveram efeitos positivos para os participantes, como: melhora da comunicação, compreensão, interação, expressão de sentimentos e reminiscências. Durante as sessões foram observadas melhoras em aspectos funcionais, que ocorreram através de manipulações espontâneas do cão. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Este relato de experiência demonstra estreito alinhamento com o cenário do envelhecimento no Brasil e suas projeções, bem como com os princípios fundamentais da Política Nacional de Cuidado Integral às Pessoas com Doença de Alzheimer e Outras Demências (Lei n°14.878 DE 2024). Os benefícios demonstrados na área social, cognitiva, emocional e funcional de idosos institucionalizados, sustenta que a implementação de serviços assistidos por animais configura-se como um potencial recurso de práticas terapêuticas e não farmacológicas para o tratamento da demência em idosos institucionalizados.

Palavras-chave: Idosos, Demência, Terapia Assistida por Animais.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TERAPIA COM RESTRIÇÃO DE FLUXO SANGUÍNEO: MÉTODOS ALTERNATIVOS PARA ESTIMAR AS PORCENTAGENS DE PRESSÃO DE OCLUSÃO ARTERIAL

Victor Sabino de Queiros[1]; Júlio César Medeiros Alves[2]; Bruno Rafael Vieira Souza Silva[1]; Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral[3]

1 – Departamento de Educação Física, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campina Grande – PB, Brasil.

2 – Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal – RN, Brasil.

3 – Programa de Pós-graduação em Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal – RN, Brasil.

Educação Física/Fisioterapia

INTRODUÇÃO: A prescrição de pressões personalizadas entre 40% e 80% da pressão de oclusão arterial (POA) é recomendada para exercícios com restrição de fluxo sanguíneo (RFS), garantindo segurança e eficácia. Apesar disso, muitos estudos ainda utilizam pressões fixas (não individualizadas) ou pressões personalizadas com base na pressão arterial braquial, como 130% da pressão sistólica braquial de repouso (PAS), o que pode gerar inconsistências. OBJETIVOS: Este estudo teve como objetivo estimar a porcentagem da POA na coxa ao utilizar pressões fixas (ex.: 100, 200 e 300 mmHg) ou 130% da PAS. METODOLOGIA: Cinquenta e um participantes saudáveis (18–40 anos) foram submetidos a medidas antropométricas, avaliação da pressão arterial braquial e determinação da AOP na coxa em posições supina, sentada e em pé, utilizando um manguito de 18 cm. As medidas de POA foram randomizadas e comparadas às pressões fixas e a 130% da PAS. RESULTADOS: A POA foi significativamente maior que 100 mmHg em todas as posições ($p < 0,001$), sendo que 100 mmHg representou 80,5%, 62% e 56,9% da POA na coxa em posição supina, sentada e em pé, respectivamente. Por outro lado, 200 mmHg superou significativamente a POA na coxa ($p < 0,001$), correspondendo a 160,9%, 124,2% e 113,7% nas mesmas posições. Comparando a POA com a PAS, a POA em supino foi menor que 130% da PAS ($p < 0,001$), enquanto a POA em pé foi maior, e a POA na posição sentada não apresentou diferença significativa ($p = 0,595$). Nas posições sentada e em pé, 130% da PAS correspondeu a 92,5% e 84,7% da POA, respectivamente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Pressões fixas como 100 mmHg podem estar dentro da faixa recomendada para prescrição de RFS, mas os resultados são específicos para avaliações de POA utilizando um manguito de 18 cm. A personalização das pressões continua sendo essencial para garantir precisão e segurança.

Palavras-chave: Terapia com restrição de fluxo sanguíneo, Pressão arterial, Oclusão arterial.

TESTAGEM DE UM JOGO SÉRIO DE REALIDADE VIRTUAL IMERSIVA PARA FUNCIONALIDADE DE MEMBRO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Fernanda Hallesk Mota Almeida, Clara Beatriz de Oliveira Silva, Felipe Barbosa dos Santos, Laysia Nayara da Silva Bezerra, Dayenne Jeneffer Souza da Silva, Fabrícia Azevedo da Costa Cavalcanti.

Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Natal, RN, Brasil.

Fisioterapia Neurofuncional e Neuroreabilitação

INTRODUÇÃO: A realidade virtual imersiva (RVI) é uma ferramenta promissora que possibilita a transferência da experiência de atividades executadas no ambiente real para o virtual, proporcionando cenários motivadores e seguros aos seus usuários. Neste contexto, o desenvolvimento contínuo e adaptação de jogos sérios de RVI podem promover avanços do conhecimento científico, aprimorar habilidades de programação e adaptar a tecnologia a diferentes condições de saúde. OBJETIVOS: O objetivo deste estudo é relatar a experiência de graduandos de fisioterapia na testagem e adaptação de um jogo sério de RVI voltado para reabilitação das funções de membros superiores. METODOLOGIA: Os testes do jogo foram conduzidos pelos graduandos em fisioterapia sob a supervisão de um fisioterapeuta vinculado ao Laboratório de Intervenção e Pesquisa em Realidade Virtual (LIPERV) do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Para a testagem, foi utilizado o óculos de RVI Quest 2. Durante a interação, cada aluno era orientado a permanecer sentado e a realizar movimentos de alcance, preensão e manipulação para a interação com os objetos virtuais. A avaliação foi conduzida por meio de observação direta e registros das percepções dos alunos, considerando aspectos como a ocorrência de sintomas de *cybersickness*, repetição dos movimentos funcionais e interatividade com o jogo, ressaltando os pontos positivos e negativos de cada interação. RESULTADOS: Após a testagem do jogo, cada aluno pôde relatar suas percepções e sugestões para melhorias no desempenho e na logística da aplicação do jogo, considerando aspectos como atenção, controle dos movimentos dos membros superiores, imersão, presença, design dos objetos e do ambiente virtual, ludicidade, aplicabilidade do jogo e adesão do paciente ao tratamento no contexto da reabilitação visando tornar o jogo mais dinâmico. Ao final, foi elaborado um relatório com os principais comentários, que foi encaminhado aos programadores responsáveis pelo desenvolvimento do jogo. Durante o teste, não houveram relatos de sintomas de *cybersickness* como tontura, fadiga ocular e náuseas pelos alunos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O teste do jogo sério de RVI pelos alunos proporcionou uma experiência prática aplicada ao uso da tecnologia no contexto da reabilitação, possibilitando a análise de aspectos essenciais para a definição de objetivos terapêuticos, contribuindo para o desenvolvimento e aprimoramento de um jogo sério de RVI e influenciando na formação profissional.

Palavras-chave: Realidade Virtual Imersiva, Jogos Sérios, Membros Superiores.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TRANSFORMANDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA: O PAPEL DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NA TELESSAÚDE

Maria Francisca da Conceição Maciel Targino[1], Thalita Eliziário Menezes Matias[2], Sara Loize Ponciano Alves[1], Cinthia Karla Rodrigues do Monte Guedes[3], Gidyenne Christine Bandeira Silva de Medeiros[4]

[1]Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [2]Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [3]Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba, [4]Docente do Departamento de Nutrição da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Indicação da(s) área(s) da saúde vinculada ao trabalho: Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde.

INTRODUÇÃO: A telessaúde minimiza barreiras geográficas por meio de consultas remotas e monitoramento digital. A sua incorporação na atenção primária à saúde (APS) tem transformado a prestação de cuidados em saúde, democratizando o acesso e aprimorando a eficiência diagnóstica e terapêutica. A Inteligência Artificial (IA) oferece suporte à decisão clínica mediante análise preditiva e processamento de dados. Contudo, podem ser evidenciados desafios como desigualdades tecnológicas, questões éticas e resistência profissional. OBJETIVOS: Sintetizar os avanços, os desafios e as perspectivas futuras do uso da IA na Telessaúde no âmbito dos atendimentos na APS. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa baseada na análise de 28 artigos selecionados nas bases de dados SciELO e PubMed, publicados entre 2018 e 2024, em inglês, português e espanhol. A seleção foi realizada a partir dos descritores: "telehealth", "artificial intelligence", "primary health care", "health disparities" e "digital ethics". Trabalhos teóricos ou sem relação direta com a APS foram excluídos. Os dados foram organizados em categorias temáticas: avanços tecnológicos, desafios estruturais e recomendações futuras. RESULTADOS: A IA tem um grande potencial para transformar a telessaúde, especialmente por meio de triagem automatizada, análise preditiva de riscos e suporte à decisão clínica. A literatura destaca o uso eficaz de algoritmos na identificação de padrões em grandes volumes de dados, auxiliando no diagnóstico precoce de doenças crônicas, como retinopatia diabética, diabetes, hipertensão e doenças cardiovasculares. Além disso, *chatbots* e assistentes virtuais, como o aplicativo *Symptomate*, otimizaram o atendimento médico para orientar os pacientes quanto ao autocuidado e à educação em saúde, fortalecendo seu engajamento no tratamento. No entanto, persistem desafios, como a infraestrutura integrada em regiões remotas, questões éticas relacionadas à privacidade de dados e vieses algorítmicas, além da necessidade de realização de qualificação profissional e da existência de regulamentações claras, os quais se apresentam como obstáculos para a adoção plena dessas tecnologias. Assim, apesar dos benefícios prometidos, superar essas barreiras é essencial para garantir uma implementação eficaz e segura da IA na Telessaúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O emprego da IA na telessaúde surge como estratégia para uma APS mais acessível, eficiente e resolutiva. Todavia, a sua implementação bem-sucedida depende de abordagens multissetoriais, ou seja, que combinem investimentos em infraestrutura, educação e regulamentação. Pesquisas futuras devem priorizar o desenvolvimento de algoritmos inclusivos e a análise do impacto socioeconômico dessas tecnologias, garantindo que o progresso digital contribua para a redução, e não para o aprofundamento, das desigualdades históricas na saúde.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Inteligência Artificial, Educação em Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TREINAMENTO FÍSICO EM EQUIPAMENTO ADAPTADO REMO DURANTE 4 SEMANAS NA RESISTÊNCIA MUSCULAR DE PESSOA COM LESÃO MEDULAR INCOMPLETA: ESTUDO DE CASO

José Carlos Gomes da Silva[1], Paulo Francisco de Almeida-Neto [2], Mateus Freitas de Medeiros[3], Hugo Paredes [4,] João Barroso [5], Breno Guilherme de Araújo Tinôco Cabral [1, 2]

[1.] Departamento de Educação Física, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil. j.carlosgomes80@hotmail.com (https://orcid.org/0000-0003-3192-7223), paulo.neto.095@ufrn.edu.br (https://orcid.org/0000-0002-2860-2260) , pgdantas@icloud.com (https://orcid.org/0000-0002-9217-7107) , brenotcabral@gmail.com (https://orcid.org/0000-0002-9966-9956).

[2.] INESC TEC e Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Quinta de Prados, 5000-801 Vila Real – Portugal. Hugo Paredes hparedes@utad.pt (https://orcid.org/0000-0002-4274-4783, João Barroso (https://orcid.org/0000-0003-4847-5104)

Agência de Fomento: Paulo Francisco de Almeida-Neto recebe bolsa de doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) (Processo: #157144/2021-6).

Área: Movimento Humano, Saúde e Desempenho / Exercício Físico / Inovação Tecnológica e treinamento Físico.

INTRODUÇÃO: A lesão medular incompleta (**LMI**), é um trauma que impacta nos movimentos, levando ao desuso dos músculos, assim, diminuindo a capacidade física e a percepção de recuperação após um determinado treinamento físico. Intervenções com fisioterapia e treinamento físico podem melhorar essas capacidades, porém, utilizando equipamentos de maneira passiva (equipamento que movimenta os membros), e não ativa (movimentos doe membros sem a utilização de equipamento). **OBJETIVO:** avaliar a influência de 4 semanas em equipamento adaptado remo de maneira ativa na distância de deslocamento do bando do remo em um lesado medular incompleto. **METODOLOGIA:** Estudo de caso realizado com um sujeito do sexo masculino (biológico); idade 54 (anos); lesão medular incompleta **ASIA** (**L1/L7**); **AIS** (**C**); trauma por queda; tempo de trauma >36 (meses); massa corporal 73,3 (kg); estatura 169 (cm), índice de massa corporal 25,6 (kg/cm²). Foram realizadas previamente a familiarização no equipamento adaptado remo para os membros inferiores por 2 minutos, e foi passado todos os procedimentos e protocolos previamente. As intervenções foram realizadas com resistência de 30% do próprio peso corporal (declínio anterior do apoio do equipamento) onde, o participante ficava sentado, e realizava extensão/flexão dos joelhos com 20 minutos/sessão, e foram realizadas 3 sessões por semana em dias alternados. **RESULTADOS:** Os resultados são apresentados da distância de deslocamento do bando do remo pré e após as 4 semanas com valor total da variável e pelo delta de mudança (**Δ**). A distância do deslocamento do banco remo pré intervenção total de 18,71 (metros) de distância, e após 4 semanas total de 20,15 (metros), com 8% (**Δ)** de aumento na distância do deslocamento do banco remo. CONSIDERAÇÕES FINAIS
/ IMPACTO SOCIAL: Os resultados permitem concluir que uma intervenção com 4 semanas de treinamento físico em equipamento adaptado remo com resistência do próprio peso corporal, realizando os movimentos das pernas de maneira ativa sem a utilização de estímulos externos,

se apresenta como uma estratégia eficiente para melhorar a resistência muscular em pessoas com lesão medular incompleta. Esses dados podem ser utilizados em pacientes com força muscular preservada (habilidade motora residual), ou com baixa funcionalidade na melhora da aptidão física, diminuição da perda muscular pelo desuso, impacto social com a inclusão do indivíduo na socialização e para profissionais da saúde com meio de intervenção de baixo custo, sendo uma alternativa em clínicas e centros de reabilitação.

Palavras-chave: medula espinal, exercício, atrofia muscular, sistema nervoso central, performance

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

TRILHANDO SAÚDE E A OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS: CAPACITAÇÃO DE JOVENS PARA PREVENÇÃO E ATENDIMENTO A ACIDENTES DOMÉSTICOS"

Maria Clara de Lima Nascimento, Adriano Dantas de Medeiros, Iracema Vitória de Oliveira, Nicole Stheffany de Oliveira Alves, Eriama de Araújo Hackradt, Márcia Maria Lira de Mesquita.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, RN.

Qualidade de vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: Os acidentes domésticos são comuns, especialmente entre crianças e jovens, e a formação em primeiros socorros é crucial para reduzir danos e complicações. Saber agir corretamente pode salvar vidas e melhorar os resultados em emergências, além de promover uma comunidade mais preparada e consciente sobre a importância da prevenção e do atendimento inicial. Para atender a essa necessidade, o projeto de extensão "Trilhando Saúde" (CCS/UFRN) desenvolveu a oficina “Primeiros Socorros (acidentes domésticos) ” reunindo os alunos dos cursos da saúde do Centro de Ciência da Saúde – CCS/UFRN. OBJETIVO: Capacitar os alunos da Escola Estadual Élia de Barros, em São Gonçalo do Amarante/RN, por meio de uma formação em primeiros socorros, ministrada por alunos de diferentes cursos da área da saúde do CCS/UFRN. METODOLOGIA: Este trabalho trata-se de um relato de experiência baseado em oficinas interativas que combinaram teoria e prática para ensinar primeiros socorros em acidentes domésticos. Através de apresentações teóricas com slides e simulações realistas de situações como engasgos, queimaduras e cortes, os participantes puderam aplicar os procedimentos corretos em tempo real. A metodologia estimulou a interação e a discussão de casos práticos, promovendo uma aprendizagem ativa e o desenvolvimento de habilidades essenciais para agir com segurança em emergências. RESULTADOS: Durante a oficina, o público participou ativamente, compartilhando métodos próprios para lidar com acidentes domésticos. Isso permitiu identificar crenças equivocadas que levavam a práticas inadequadas. Através das discussões e esclarecimentos, foi possível corrigir essas concepções errôneas e aprimorar o conhecimento dos participantes. O entusiasmo demonstrado ao aprender e aplicar os novos conhecimentos evidenciou o sucesso da oficina na promoção de uma compreensão eficaz dos primeiros socorros. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A oficina "Primeiros Socorros (Acidentes Domésticos)" é essencial tanto no âmbito escolar quanto social, capacitando os alunos a agir corretamente em situações de emergência e, assim, evitar agravamentos e salvar vidas. Além disso, o conhecimento adquirido pode ser compartilhado com suas famílias e comunidades, ampliando seu impacto social e contribuindo para a resolução de problemas de saúde em emergências.

Palavras-chave: Primeiros Socorros, acidentes domésticos, capacitação.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO DA GAMIFICAÇÃO NO ENSINO EM SAÚDE NO PET-SAÚDE EQUIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ketlen Isídio de Oliveira[1], Ana Luísa Silva Maciel[1], Wanessa Nathaly Santos de Lima[1], Thaiane Caroline Dantas Pereira[1], Ricardo Henrique Vieira de Melo[1 2], Dândara Nayara Azevedo Dantas[1 3].
[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal/RN.
[2]Doutorando em Saúde da Família UFRN/RENASF, Natal/RN.
[3]Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte DENFER/UFRN, Natal/RN.

Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS), instituído pela Constituição Federal de 1988, foi um avanço fundamental para a saúde pública. Com princípios de universalidade, integralidade e equidade, visa garantir acesso e promoção à saúde para toda a população. Entretanto, a formação de profissionais preparados para aplicar esses princípios enfrenta desafios, principalmente pela abordagem das diretrizes do SUS nas grades curriculares de forma atrativa e eficaz. Diante disso, metodologias ativas, como a gamificação, surgem como estratégias inovadoras para tornar o aprendizado dinâmico e participativo. OBJETIVOS: Este relato de experiência descreve a aplicação de metodologias ativas no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde Equidade) de uma instituição de ensino superior no Rio Grande do Norte. METODOLOGIA: A atividade consistiu em oficinas educativas mediadas por tutores e preceptores, utilizando dois jogos como recursos. A primeira dinâmica foi com o “Jogo dos Privilégios”, um tabuleiro em que os participantes avançam ou recuam conforme as vantagens sociais de sua realidade. Com essa metodologia, abordaram-se conceitos como desigualdade social e preconceito, promovendo reflexões sobre o impacto das questões socioeconômicas e culturais no SUS. Posteriormente, foi utilizado o jogo de cartas "Mares do SUS", abordando conceitos e aplicações dos princípios do SUS de maneira lúdica e interativa. O público-alvo incluía estudantes da saúde e humanas, além de profissionais vinculados ao PET-Saúde, com diferentes níveis de experiência na rede de saúde local. As oficinas ocorreram em salas de aula ou espaços públicos que permitiam discussões em grupo. RESULTADOS: Os resultados indicam que essas abordagens facilitaram a compreensão teórica e estimularam habilidades essenciais, como pensamento crítico, empatia e trabalho em equipe. Além disso, permitiram reflexões sobre o impacto das desigualdades no mundo do trabalho e na saúde dos profissionais. Ao vivenciar os jogos, os participantes percebem como fatores estruturais, como classe social, raça, gênero e acesso à educação, influenciam trajetórias, criando oportunidades para uns e barreiras para outros e como o SUS dialoga com essas questões. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O SUS é um sistema complexo, com muitas leis, regulamentos e diretrizes. Elementos de jogos, como questionários, jogos online e tabuleiro, têm se mostrado eficazes para ajudar os alunos a reter conhecimento de forma divertida e prática. Isso ocorre porque a atividade lúdica é um poderoso método de aprendizagem, permitindo aos alunos participarem ativamente na resolução de problemas e interagirem com o conteúdo, promovendo um ensino mais engajado, humanizado e alinhado às necessidades do SUS e da sociedade.

Palavras-chave: Métodos de Ensino, Saúde do Trabalhador, Sistema Único de Saúde (SUS).

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO DA REALIDADE VIRTUAL E REALIDADE AUMENTADA NA REABILITAÇÃO MOTORA DE MEMBROS SUPERIORES DE PACIENTES PÓS-AVC

Raphael Salabert Ribeiro[a], Juan Braga Lousada Vidal[a], Victor Hoffmann Barroso[a], Letícia Farias Araújo[a], Samuel Maia Lira[a].

[a]: Graduandos em Medicina pela UFRN

INTRODUÇÃO: O acidente vascular cerebral (AVC) é uma das principais causas de mortalidade e também de incapacidade no mundo. Além dos impactos imediatos na mortalidade, ele pode resultar em perdas motoras como fraqueza, paresia e falta de coordenação. Essas limitações comprometem a funcionalidade diária, e a reabilitação tradicional, que busca reintegrar o paciente à sociedade, nem sempre é eficaz. Diante desse desafio, novas tecnologias, como a realidade virtual (RV) e a realidade aumentada (RA), surgem como alternativas e terapias complementares para potencializar a reabilitação motora. **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste estudo é revisar as evidências mais recentes sobre o uso da RV e da RA na reabilitação do membro superior de pacientes que sofreram AVC. O objetivo específico é avaliar os efeitos dessas tecnologias na recuperação motora dos membros superiores, na funcionalidade e na qualidade de vida desses indivíduos. **METODOLOGIA:** Para esta revisão, foi realizada uma busca na base de dados PubMed, utilizando os seguintes termos: "Virtual Reality", "Augmented Reality", "Rehabilitation", "Therapy", "Recovery", "Stroke", "Cerebrovascular accident", "Motor recovery" e "Upper limb". Dessa forma, foram selecionados artigos publicados entre janeiro de 2018 e dezembro de 2023, priorizando estudos de revisões sistemáticas e meta-análises. Com isso, após a triagem inicial, 7 dos 26 artigos inicialmente identificados foram considerados relevantes e foram incluídos para a análise na íntegra **RESULTADOS:** Os estudos indicam que as estratégias que utilizam a RV e a RA podem ser eficazes na melhora da recuperação motora de membros superiores em pacientes pós-avc. Técnicas como o uso de óculos de realidade virtual, exoesqueletos, Xbox Kinect, sistema Leap Motion e Nintendo Wii mostraram benefícios na recuperação motora. Além disso, a combinação da RV com métodos tradicionais de reabilitação demonstrou melhores resultados do que o uso isolado de qualquer abordagem. No entanto, a falta de padronização nos protocolos ainda representa alguns dos desafios para a aplicação dessas tecnologias em larga escala. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL:** A RV e a RA podem trazer avanços promissores na recuperação motora pós-avc, já que garante um tratamento mais imersivo, personalizado e oferece um baixo custo relativo comparado a outras tecnologias médicas. O uso desse novo panorama de tratamento pode não só melhorar a adesão dos pacientes à terapia como pode facilitar a reabilitação em domicílio. Apesar de todos os benefícios, o uso desse tipo de tratamento ainda carece de estudos sólidos e padronizados que consigam avaliar a longo prazo o impacto social dessas inovações.

Palavras-chave: Reabilitação neuromotora; Tecnologias imersivas; Recuperação pós-avc.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO DA RESINA FLOW COMO SELANTE TERAPÊUTICO NO TRATAMENTO DE LESÕES DE CÁRIE INCIPIENTES EM SUPERFÍCIE OCLUSAL

Marina Gomes Bastos de Araújo, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Isana Alvares Ferreira, Diana Ferreira Gadelha de Araujo.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Odontologia

INTRODUÇÃO: o selamento terapêutico de cicatrículas e fissuras é caracterizado pela construção de uma barreira física entre a superfície dental e o meio ambiente bucal a fim de inibir o aporte nutricional das bactérias cariogênicas, paralisando, dessa forma, a progressão das lesões de cárie. Nesse contexto, a resina flow tem sido clinicamente empregada como agente selador, e seu uso se justifica pelas suas propriedades mecânicas, como baixa viscosidade, baixa contração de polimerização e resistência ao desgaste, características importantes em tratamentos nos quais os materiais são utilizados em baixa espessura. Ademais, suas características possibilitam condições favoráveis ao dia-a-dia clínico como a facilidade na manipulação e versatilidade clínica. OBJETIVOS: revisar na literatura o emprego da resina flow como selante terapêutico em lesões de cárie incipientes, considerando o critério de classificação das lesões de acordo com ICDAS II e comparando com outros métodos de selamento tradicionais. METODOLOGIA: foi realizada uma busca nas principais bases de dados utilizando descritores combinados com operadores booleanos. Foram selecionados artigos na língua inglesa, em revistas de alto impacto, que abordassem em estudos clínicos o uso da resina flow como selante terapêutico. Posteriormente, realizou-se leitura e avaliação crítica dos artigos incluídos na revisão. RESULTADOS: a resina flow tem se mostrado ótimo agente selador em comparação a outros selantes resinosos em relação à retenção do material e reincidência de cárie no selamento de lesões sem comprometimento dentinário para dentes permanentes. Também mostrou-se efetiva no selamento de lesões de cárie acometendo a dentina, apesar dos estudos encontrados limitarem-se a dentes decíduos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: o estudo e aprimoramento de técnicas que priorizam tratamentos minimamente invasivos para lesões de cárie é relevante por minimizar a perda de estrutura dentária saudável e evitar o ciclo restaurador repetitivo. Entretanto, mais estudos clínicos utilizando a resina flow como selante terapêutico precisam ser feitos para que se tenha melhor resposta sobre a longevidade do tratamento, principalmente em lesões com comprometimento dentinário em dentes permanentes.

Palavras-chave: Resina flow, Selante, Cárie.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO DA TECNOLOGIA VESTÍVEL PARA MONITORIZAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES CARDIOPATAS HOSPITALIZADOS

Sabrina da Silva Teixeira, Beatriz Souza de Albuquerque Cacique New York, Ricardo Oliveira Guerra

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Rio Grande do Norte, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ

Diagnóstico, inovação e intervenção em saúde.

INTRODUÇÃO: Diversos fatores podem influenciar a qualidade do sono (QS). No ambiente hospitalar, por exemplo, os fatores ambientais, como ruídos e iluminação, podem impactar negativamente na QS. A saúde do sono é um dos pilares essenciais para a manutenção da saúde cardiovascular e, visto que indivíduos com doenças cardiovasculares possuem maior probabilidade de passar por internações hospitalares, estes podem ter a QS agravada pelas internações, elevando o nível de cortisol e afetando o sistema cardiovascular. Dispositivos vestíveis, amplamente utilizados, têm demonstrado potencial para monitorizar continuamente pacientes hospitalizados, fornecendo dados como frequência cardíaca (FC), nível de atividade física e QS. OBJETIVOS: Avaliar a qualidade do sono em pacientes cardiopatas hospitalizados por meio de dispositivos vestíveis. METODOLOGIA: Estudo observacional transversal, realizado com pacientes com infarto agudo do miocárdio ou com insuficiência cardíaca da enfermaria cardiológica do Hospital Universitário Onofre Lopes-HUOL, Natal/RN. Os pacientes foram avaliados através de um questionário socioeconômico, demográfico e clínico, e monitorizados quanto ao sono por um dispositivo vestível (modelo Fitbit HR) por 5 a 7 dias ou até a alta hospitalar. RESULTADOS: Foram incluídos 52 pacientes, dentre eles 96,2% internados por IAM, em sua maioria homens (71,2%), com média de 60,31 anos, com ensino fundamental incompleto (51,9%), renda mensal de até 2 salários mínimos (67,3%) e estado civil casado (38,5%). As comorbidades mais prevalentes foram hipertensão arterial (65,4%), diabetes mellitus (34,6%) e dislipidemia (26,9%). Quanto ao monitoramento remoto, os pacientes avaliados dormiram aproximadamente 2,5 (4) dias na enfermaria, com um tempo de sono médio de 6h58min, próximo do recomendado (7h) e eficiência do sono de 89,43%, estando dentro das recomendações (>80%). Durante o sono, os pacientes acordaram em média 1,12 vezes, com tempo médio de 13,62 min, apresentando despertares noturnos dentro do limite recomendado (20 min). Os participantes tiveram uma porcentagem reduzida de sono REM (15,05±6,94%), porém o NREM, dividido em sono leve (59,26±8,69%) e profundo (12,32±5,13%) estavam dentro do recomendado. Além disso, apresentaram sonolência diurna, dormindo pelo menos 1,16 vezes em outro momento do dia. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Os pacientes cardiopatas hospitalizados em enfermaria apresentaram um tempo médio de sono adequado e boa eficiência do sono, com despertares noturnos dentro do esperado. Entretanto, houve comprometimento da fase REM, refletindo uma redução da QS global. Esses achados destacam a importância da implementação de estratégias de higiene do sono no ambiente hospitalar, visando minimizar impactos negativos da hospitalização na saúde do sono. Além disso, evidenciam o potencial uso de tecnologias vestíveis acessíveis e de baixo custo como ferramentas promissoras para o monitoramento e otimização do cuidado em saúde.

Palavras-chave: Qualidade do sono, Cardiopatas, Dispositivos vestíveis.

USO DAS REDES SOCIAIS NA EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE RESPIRATÓRIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mário Duarte Brito[1], Heloisa Teixeira Costa[1], Lara Wandeck Bilro Cruz[1], João Vinícius Rebouças[1], Tito Hugo Soares Da Penha[1,2], Karla Morganna Pereira Pinto De Mendonça[1,2]
[1] Departamento de Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
[2] Programa de Pós Graduação em Fisioterapia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A comunicação científica acessível é essencial para a promoção da saúde pública, especialmente no manejo de doenças respiratórias crônicas e agudas, que estão entre as principais causas de hospitalização e possuem alto impacto socioeconômico. A desinformação compromete o diagnóstico, o controle clínico e a adesão ao tratamento. Traduzir o conhecimento científico para uma linguagem popular é fundamental para facilitar a compreensão e incentivar práticas de autocuidado, promovendo a adoção de medidas preventivas e terapêuticas mais eficazes. OBJETIVOS: Promover a educação popular em saúde sobre doenças respiratórias. METODOLOGIA: O projeto "Educação Popular em Saúde", do LAIRE/UFRN, visa tornar o conhecimento científico acessível, facilitando a compreensão da população e combatendo a desinformação sobre doenças respiratórias. Para isso, conteúdos educativos são divulgados no Instagram do laboratório (@laire_ufrn) e via WhatsApp. A elaboração dos materiais envolve um processo estruturado em quatro etapas: seleção de temas, pesquisa científica, adaptação da linguagem e desenvolvimento de materiais gráficos e audiovisuais legendados. RESULTADOS: A disseminação de informações científicas acessíveis pelo projeto contribuiu para o fortalecimento da literacia em saúde respiratória, favorecendo a autogestão no tratamento de doenças crônicas e ampliando a adesão às terapias recomendadas. Em 2024, o projeto alcançou mais de 60 mil pessoas, promovendo o acesso a informações sobre prevenção e controle dessas enfermidades. Além dos benefícios sociais, a iniciativa gerou impactos econômicos, reduzindo complicações, minimizando custos hospitalares e diminuindo o absenteísmo escolar e laboral. Doenças respiratórias crônicas mal controladas comprometem a produtividade e a qualidade de vida, reforçando a necessidade de estratégias educativas. Os dados de engajamento evidenciam a relevância do projeto, com 53.055 contas alcançadas, média de 51,7% de impressões por postagem e 2.686 interações. Conteúdos sobre gripe e COVID-19 registraram alta interação, demonstrando o interesse do público por informações científicas confiáveis e de relevância epidemiológica. CONSIDERAÇÕES FINAIS / IMPACTO SOCIAL: A divulgação de conteúdos científicos acessíveis pelo Instagram do projeto mostrou-se uma estratégia eficaz para ampliar a literacia em saúde e incentivar o autocuidado em doenças respiratórias. A produção de materiais educativos transcende a simples disseminação de informações, configurando um compromisso ético e social com impactos diretos na qualidade de vida, no acesso à saúde e na sustentabilidade do sistema público, combatendo a desinformação e democratizando o acesso à informação. Portanto, a educação popular em saúde foment a um pilar essencial para a prevenção e o controle das doenças respiratórias.

Palavras-chave: Saúde Respiratória, Educação em Saúde, Comunicação Científica.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NA MONITORIA DE INFECTOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ângelo Felipe Lima de Araújo Alves, Iasmim Gonçalves Henriques, Lucas Bezerra Bandeira, José Uilson de Sousa Pinheiro Junior, Maria Clara de Oliveira Belarmino, Maria Eduarda de Oliveira Belarmino.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Medicina

INTRODUÇÃO O ensino tradicional da Infectologia, centrado em aulas expositivas e memorização de conteúdos teóricos, apresenta-se como principal modelo pedagógico a partir do qual essa ciência é ministrada. Nesse molde, os estudantes aprendem os mais diversos conteúdos de forma passiva, sem serem provocados a terem um raciocínio clínico crítico e complexo, o qual possa abarcar as diversas situações do cotidiano da prática médica. Desse modo, na Contemporaneidade, na qual o fluxo de informações é intenso e as inovações científicas avançam freneticamente, tal modelo passivo denota-se como inadequado, sendo necessário lançar mão de metodologias ativas e adequadas à realidade atual, a exemplo do *Problem-Based Learning* (PBL) - método de aprendizado baseado em problemas, no qual os alunos desenvolvem raciocínio clínico e habilidades de autoaprendizado ao resolver casos clínicos em pequenos grupos. OBJETIVOS: Relatar a experiência dos monitores do projeto de monitoria "Aprendendo e ensinando doenças infecciosas e parasitárias" com o uso do método PBL. METODOLOGIA: Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por alunos de medicina, no período de março de 2024 a janeiro de 2025, baseado nas atividades desenvolvidas durante as monitorias de Infectologia nas enfermarias do Hospital Giselda Trigueiro (HGT). RESULTADOS: No início de cada atividade de monitoria, os estudantes realizavam o exame clínico e físico de pacientes escolhidos pelos monitores para que, posteriormente, fosse feita a discussão de cada caso clínico. Desse modo, era suscitado o desenvolvimento do raciocínio clínico crítico dos discentes, fomentando a formulação de hipóteses diagnósticas e de condutas terapêuticas. A partir desse modelo, os alunos passaram a correlacionar os sinais e sintomas dos pacientes com aspectos fisiopatológicos e epidemiológicos das doenças infectocontagiosas. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A utilização da metodologia PBL nas monitorias de Infectologia no HGT mostrou-se como uma estratégia eficiente no incentivo a uma aprendizagem dinâmica e participativa, diferindo, portanto, do modelo tradicional de ensino. Ao promover o raciocínio clínico e autonomia dos discentes, tal metodologia contribui para a formação de médicos mais críticos e preparados para o cotidiano da prática médica.

Palavras-chave: Infectologia, Ensino, Monitoria.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

USO RACIONAL DE OXIGÊNIO E AR COMPRIMIDO HOSPITALARES EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

Lillian Meirelly Cunha de Souza, Pétala Tuani Candido de Oliveira Salvador, Giovanna Karinny Pereira Cruz de Andrade

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal / Rio Grande do Norte

Ensino na Saúde, Medicina, Enfermagem, Fisioterapia

INTRODUÇÃO: O oxigênio é um gás medicinal essencial para o funcionamento dos órgãos vitais, usado no tratamento da hipoxemia, visando atingir alvos específicos de saturação periférica de oxigênio, para corrigir os baixos níveis de oxigênio no sangue. Entretanto, a ausência de protocolos multiprofissionais tem contribuído para o uso irracional do oxigênio no ambiente hospitalar. OBJETIVOS: identificar o conhecimento sobre o uso de gases medicinais (oxigênio e ar comprimido) em um grupo de profissionais que atuam no setor de enfermaria de um hospital universitário no nordeste brasileiro. METODOLOGIA: Estudo observacional, transversal, de abordagem quantitativa. A ação de extensão ocorreu em um hospital universitário do nordeste brasileiro em fevereiro de 2025, com profissionais de saúde que atuavam no setor de enfermaria do hospital. Antes de ofertar uma intervenção educativa, foi aplicado um questionário para a identificação dos conhecimentos sobre a temática do uso racional de oxigênio e ar comprimido. RESULTADOS: Participaram 29 técnicos de enfermagem, 9 enfermeiros, 2 fisioterapeutas, 1 enfermeirando, 3 residentes médicos e 1 residente fisioterapeuta.75% dos participantes declararam-se do sexo feminino, a idade variou entre 22 e 57 anos, o tempo de atuação no setor oscilou entre menos de um ano e superior a 10 anos completos. 68,9% não participou de outra capacitação sobre o tema no último ano. Quanto aos dispositivos, 86,7% das respostas sobre o uso do cateter nasal de oxigênio foram adequadas e 37,7% das respostas sobre o uso da máscara não reinalante foram equivocadas. Questionados sobre a afirmação "oxigênio não trata cansaço", 37,7% das respostas estavam erradas, enquanto para a afirmação "oxigênio em excesso é tóxico", somente 4,4% das respostas foram inadequadas. A respeito da saturação alvo de oxigênio por grupos de patologias, 42,2% desconheciam o alvo para pacientes hipoxêmicos e 44,4% desconheciam o alvo para pacientes hipercápnicos. Sobre o critério usado para optar por realizar a nebulização a jato com oxigênio ou ar comprimido, 55,5% selecionou a opção incorreta sobre a forma de nebulizar pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, 42,2% não soube como nebulizar corretamente pacientes traqueostomizados sem suplementação de oxigênio e 42,2% não conhecia o adaptador para micronebulização da máscara de Venturi. Sobre a afirmação "Nebulizar com ar comprimido é mais barato que com oxigênio", 71,1% reconheceu que nebulizar com oxigênio, quando não há indicação, é desperdício de dinheiro público e 31,1% não sabia qual dos dois era mais barato. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Identificar lacunas de conhecimentos sobre temas importantes que impactam na segurança dos pacientes e nos custos hospitalares é essencial para promover intervenções educativas que ofereçam educação permanente a profissionais de saúde e, sobretudo, estimulem adequações nos processos de trabalho, a fim de aumentar a qualidade dos serviços de saúde.

Palavras-chave: Oxigenoterapia, Equipe multiprofissional, Educação permanente.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

UTILIZAÇÃO DA ESTRUTURA IDDSI PARA ASSISTÊNCIA NUTRICIONAL NA DISFAGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Elidiane do Nascimento, Alice Célia Madeleine Ratto, Thaís Lima Dias Borges, Sancha Helena de Lima Vale

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: A disfagia é um distúrbio caracterizado pela dificuldade de mastigar e engolir alimentos, podendo estar associada a doenças neurológicas e/ou alterações estruturais na cabeça, pescoço, orofaringe e esôfago. Suas principais complicações incluem desnutrição, desidratação, pneumonia aspirativa, insuficiência respiratória e piora da qualidade de vida, fatores que aumentam o tempo de internação e o risco de mortalidade. Para garantir uma alimentação segura e a manutenção do estado nutricional adequado, é essencial que pacientes disfágicos consumam alimentos e líquidos com consistências e texturas adaptadas ao seu grau de comprometimento. A Iniciativa Internacional de Padronização de Dietas para Disfagia (IDDSI) é atualmente a principal referência global para a classificação de alimentos de textura modificada e líquidos espessados. Desse modo, o IDDSI apresenta vantagens no tratamento desses pacientes, facilitando uma comunicação eficaz entre profissional-paciente, a garantia da segurança alimentar e melhora da qualidade do serviço. OBJETIVOS: Relatar a experiência da assistência nutricional prestada a pacientes disfágicos atendidos em um hospital universitário. METODOLOGIA: Trata-se de um relato de experiência realizado a partir das vivências como bolsista de iniciação científica no ambulatório de otorrinolaringologia do Hospital Universitário Onofre Lopes. A abordagem utilizou comunicação ativa e materiais desenvolvidos e adaptados com Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), baseados na estrutura IDDSI e apresentados aos pacientes disfágicos e seus cuidadores como parte do processo de orientação nutricional. As orientações nutricionais foram adaptadas com TDICs para ilustrar e explicar a estrutura IDDSI por meio de linguagem simples, narrativas em áudio e vídeos educativos demonstrando os testes de consistência do IDDSI. RESULTADOS: Durante as consultas, os níveis de consistência de alimentos e bebidas foram apresentados aos pacientes de acordo com seu grau de disfagia, determinado previamente por meio de videoendoscopia da deglutição e equipe multiprofissional. Foi observado que a padronização e a inclusão de TDICs facilitou a compreensão dos pacientes com relação às orientações nutricionais, otimizando a segurança alimentar e a efetividade do tratamento em casa. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A implementação do IDDSI na assistência nutricional demonstrou impactos positivos, promovendo maior segurança alimentar e melhora na qualidade de vida de pacientes disfágicos. As orientações nutricionais acrescidas de TDICs para explicar a padronização das consistências alimentares facilitou o acesso a informações essenciais para o tratamento, garantindo uma melhor adesão às recomendações nutricionais e contribuindo para um estado nutricional adequado.

Palavras-chave: Nutrição, Tecnologia, Deglutição.

UTILIZAÇÃO DE IMPRESSÕES 3D PARA PRODUÇÃO DE POTÓTIPOS ÓSSEOS NA ORTOPEDIA VETERINÁRIA

Antonielson dos Santos, Clara Andrielem Baia Batista.

Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa), Instituto de Ciência e Tecnologia em Biomodelos (ICTB-FIOCRUZ Manguinhos), Instituto Federal da Paraíba (IFPB Campus Sousa).

INTRODUÇÃO: As impressoras 3DS desempenham um importante papel na saúde única, sendo constantemente utilizadas em planejamentos cirúrgico, treinamentos ortopédicos e testes de viabilidade in vivo. A criação de biomodelos através da prototipagem torna-se favorável no desenvolvimento de habilidades em estudantes e profissionais da medicina veterinária, na execução das técnicas com alto padrão de segurança em animais, além de ser um dos principais dispositivos integrado aos métodos alternativos ao uso de animais em pesquisa e ensino. Tecnologias de alta performasse e com preço acessível, podem ser aplicadas de forma prática na rotina cirúrgica. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo analisar a importância do investimento da utilização de tecnologias como aliadas ao bem-estar animal e à prevenção a exposição excessiva de animais. METODOLOGIA: Para elucidar o tema, alunos de medicina veterinária realizaram uma revisão bibliográfica no banco de dados Google Scholar, Scielo e Pubvet. Realizou-se uma seleção de 10 artigos que preenchiam critérios de enfoque em utilização: biomodelos ósseos na medicina veterinária, métodos substitutivos, técnicas cirúrgicas e aprendizagem. RESULTADOS: Cirurgias ortopédicas em animais silvestres, de pequeno porte e de grande porte possuem uma alta casuística na rotina dos hospitais e clínicas veterinárias. A fim de melhorar a qualidade das técnicas cirúrgicas ortopédicas, novas tecnologias têm sido empregadas com maior frequência na rotina veterinária. Para o desenvolvimento de peças ortopédicas a partir de protótipos é necessário uma fotografia de 360º podendo ser obtida através de scanners, software de modelagem tridimensional, ressonância magnética (RM), tomografias computadorizadas (TC) ou fotogrametria. A partir da produção de peças, é possível treinar repetidas vezes e executar com maior segurança a técnica no momento da cirurgia com o animal in vivo. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: Médicos veterinários conseguem planejar cirurgias de forma mais eficiente, reduzindo o tempo de operação e o risco de erro, graças aos protótipos tridimensionais. Além disso, a impressão 3D permite procedimentos cirúrgicos semelhantes, testes de implantes e o desenvolvimento de técnicas mais eficazes. A utilização de tecnologias como as impressões 3D's para planejamento cirúrgico na medicina veterinária, promovem fixação de conteúdo, proporcionando a aplicabilidade dos três R's: Replacement, Reduction, Refinement no ensino, pesquisa e atuação profissional. Concluindo a tecnologia de impressão 3D em ortopedia veterinária tem um grande potencial para mudar a prática, melhorando a precisão e a personalização do tratamento na ortopedia veterinária.

PALAVRA-CHAVE: cirurgia; biomodelos; tecnologias.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

UTILIZAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM SALA DE AULA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anny Kaline Silva da Costa[1], Natalia Silva da costa[1], Ana Júlia de Lima Dantas Machado[1], Isabela Silva Viana[1], Fillipi André dos Santos Silva[1], Soraya Maria de Medeiros[1]

[1]Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ UFRN

Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: A integração entre saberes populares e o conhecimento técnico-científico é fundamental para aprimorar o ensino em saúde. O uso de metodologias ativas, como teatro, músicas, paródias, literatura e painéis integrados, favorece a aprendizagem interativa, promovendo engajamento e melhor retenção do conteúdo. Essa abordagem baseia-se na ideia de que a aprendizagem se torna mais significativa quando o estudante é protagonista do seu próprio processo de aprendizagem, enquanto o professor atua como mediador e facilitador desse processo. OBJETIVOS: Este estudo tem como objetivo relatar a experiência do uso de metodologias ativas no ensino da Enfermagem, destacando os benefícios da aplicação de jograis, corais, painéis integrados, poesias e paródias para a construção do conhecimento e o desenvolvimento de habilidades essenciais para a prática profissional. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido no componente curricular "Práticas Educativas em Enfermagem" do sexto período da graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Rio Grande do Norte em 2024.2. As estratégias utilizadas incluíram a declamação de poesias e exibições dos vídeos: “marchinha da prevenção de Infecções sexualmente transmissíveis” e “paródia biologia - Citologia”, ambos através da plataforma do youtube. Ademais, foi aplicada uma atividade interativa via plataforma Mentimeter, possibilitando a sondagem dos conhecimentos prévios dos alunos sobre metodologias ativas. RESULTADOS: Os recursos empregados foram essenciais para tornar o aprendizado mais dinâmico e significativo. A atividade com o Mentimeter revelou que os discentes possuíam uma compreensão prévia sobre o tema, favorecendo a construção coletiva do conhecimento. O uso de vídeos complementou a exposição teórica, tornando a abordagem mais acessível e prática. A declamação da poesia contribuiu para o desenvolvimento da oralidade, memória e interpretação, promovendo uma aprendizagem ativa e colaborativa. Ao final, a distribuição de chocolates funcionou como reforço positivo, incentivando a participação dos alunos. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: A experiência com metodologias ativas, foi enriquecedora para alunos e autores, destacando a importância de um ensino dinâmico e centrado no aluno, contribuindo para a formação de profissionais mais preparados e engajados. A experiência vivenciada pelas alunas de graduação foi de grande relevância, visto que foi possível perceber que o uso de metodologias ativas em sala de aula constitui uma ferramenta de grande contribuição para a aprendizagem dos alunos. Além disso, foi observado que esses métodos auxiliam, de forma dinâmica e interativa, na internalização dos conhecimentos adquiridos em aula, favorecendo a assimilação do conteúdo e o desenvolvimento de competências essenciais, reforçando a relevância dessas estratégias no ensino da saúde.

Palavras-chave: Metodologia ativa. Práticas educativas. Educação em saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VACINAÇÃO: IMPACTO E ESTRATÉGIAS PARA REVERTER A BAIXA COBERTURA VACINAL

MARALINE SILVA DE SOUSA [1], ALICE SANTOS TRINDADE [1], FRANCISCO MAYCON DOUGLAS DE OLIVEIRA LIMA, JÚLIA BANDEIRA FERRER, EDILMA DE OLIVEIRA COSTA [2]

[1] Graduando em enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

[2] Docente do Departamento de Enfermagem, Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: A vacinação sempre se mostrou uma medida muito eficiente na prevenção e promoção em saúde, apesar disso, nos últimos anos revelou-se um declínio na taxa de vacinação no país e até mesmo a reincidência de doenças que haviam sido erradicadas como o sarampo. Todos esses acontecimentos levam a procurar entender o porquê dessa conjuntura por parte da população, os impactos que essas mudanças podem causar a longo prazo e que estratégias adotar para reverter essa circunstância. OBJETIVOS: Revisar o conhecimento produzido na literatura acerca das causas da baixa cobertura vacinal e estratégias para combater o declínio vacinal na Atenção Primária à Saúde (APS). METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão narrativa para descrever e discutir o conhecimento sobre cobertura vacinal. A revisão foi realizada de forma não sistemática, no período de 15/02 á 15/03/25. Os artigos foram retirados das bases de dados: Scopus, Lilacs e Pubmed. Os descritores em Ciências da Saúde utilizados foram "Imunização", "Saúde Pública", "Hesitação Vacinal" e "Atenção Primária à Saúde", com o operador booleano "AND". Os critérios de inclusão foram os artigos completos, publicados nos últimos cinco anos, em português ou inglês. Foram excluídos deste estudo os editoriais, cartas ao editor, resumos e opiniões de especialistas, além de textos que não abordassem a realidade brasileira. Após aplicação dos critérios, foram analisados 7 artigos, onde dois revisores conduziram a seleção e avaliação, considerando a relevância do tema e a qualidade metodológica, sendo por fim, utilizados 6 artigos. RESULTADOS: A revisão literária identificou três principais causas para o declínio vacinal: desinformação científica, falta de confiança nas vacinas associada a mitos e crenças individuais, e as barreiras de acesso. A disseminação de ''fake news'' tem grande relevância na hesitação vacinal, principalmente quando está ligada a influências políticas. Além disso, dificuldades de deslocamento, carência na infraestrutura e acesso desigual ao sistema contribuem para a baixa adesão. Com isso, os impactos evidenciados da baixa cobertura vacinal refletem-se no ressurgimento de doenças já controladas e o crescimento da taxa de mortalidade e de hospitalização. Para mitigar esse cenário, pode se destacar estratégias como: Campanhas educativas para combater a desinformação, ampliação do acesso aos serviços de saúde, apoio institucional e implementação de políticas públicas que garantam a vacinação acessível a todos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A queda na cobertura vacinal é um problema multifatorial, impulsionado por desinformação, desconfiança e barreiras de acesso. O estudo evidencia a necessidade de estratégias que promovam conscientização, combatam as notícias falsas e ampliem o acesso à vacinação. Assim, a APS tem papel fundamental na reversão desse cenário e na proteção coletiva contra doenças imunopreveníveis.

Palavras-chave: Imunização, Saúde Pública, Hesitação Vacinal, Atenção Primária à Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VIOLÊNCIA NO TRABALHO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM E SUA RADICALIZAÇÃO NO CONTEXTO DA PANDEMIA DE COVID-19

Tanyse Galon[1], Vera Lucia Navarro[2], Jéssica Fernanda Galon[3], Divanice Contim[1]

[1]Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)
[2]Universidade de São Paulo (USP)
[3]Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

INTRODUÇÃO: A violência no trabalho é definida como um conjunto de comportamentos e práticas inaceitáveis relativas ao mundo laboral, com o objetivo de provocar danos físicos, psicológicos, sexuais ou econômicos, que abrangem o abuso físico e verbal, o assédio moral e sexual, entre outros atos de ameaças e perseguições aos trabalhadores. Dentre as categorias mais afetadas pela violência no trabalho, destacam-se os profissionais de enfermagem, que se encontram em contato direto e permanente com o atendimento à saúde da população. Durante a pandemia de COVID-19, esses trabalhadores foram intitulados "heróis". Contudo, contraditoriamente, houve um aumento de denúncias de violência no trabalho sofrida por esses profissionais nesse período. Logo, pesquisas sobre o tema são fundamentais, para que medidas preventivas sejam construídas e estabelecidas. OBJETIVOS: refletir sobre a violência no trabalho sofrida por profissionais de enfermagem antes e após a pandemia de COVID-19, com vistas à compreensão das permanências e transformações desse fenômeno e das estratégias de luta e superação da violência nos ambientes do trabalho em saúde. METODOLOGIA: Trata- se de uma pesquisa qualitativa do tipo documental, a partir do levantamento e análise de publicações contidas na página eletrônica do Conselho Federal de Enfermagem, por meio do termo de busca "violência" e sem delimitação do período de publicação. A partir dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionadas ao final 47 publicações. RESULTADOS: Problemas crônicos enfrentados pela enfermagem foram intensificados durante a pandemia, dentre eles a desproporção entre o número de profissionais contratados e de pacientes atendidos, o aumento da jornada de trabalho, a escassez de equipamentos de proteção individual e outros recursos para o trabalho e a desigualdade de gênero, visto que a atividade é desenvolvida em sua grande maioria por mulheres. No contexto pandêmico, a escalada da violência no trabalho sofrida pela enfermagem se deu em um contexto político-social reacionário, marcado por *fake news* e negacionismo científico, o que levou a discursos e atos de violência contra a enfermagem dentro e fora do trabalho. A partir do reconhecimento do problema da violência, observou-se uma mobilização progressiva dos profissionais voltada para a criação de comitês, grupos de trabalho, eventos, campanhas e manifestações para discussão, conscientização e reivindicação por melhores condições de trabalho, segurança e saúde. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: Concluiu-se que a violência no trabalho da enfermagem é uma brutalidade antiga, crônica e cotidiana, agravada no contexto pandêmico.

Palavras-chave: Violência no Trabalho; Saúde do Trabalhador; Pandemias; Enfermagem.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VISITA DOMICILIAR À POPULAÇÃO IDOSA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE (APS): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Vanessa Silva dos Santos, Larissa Grace Nogueira Serafim de Melo.
Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN
Qualidade de Vida e Promoção da Saúde

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional aumenta a demanda por cuidados a idosos acamados, que enfrentam complicações físicas, emocionais e sociais. Nesse contexto, visitas domiciliares elaboradas pelas equipes das USF's (Unidades de Saúde da Família) promovem assistência integral, uma vez que ajudam a prevenir complicações e fortalecem o acompanhamento contínuo e personalizado. OBJETIVOS: Relatar a vivência de uma graduanda do curso de enfermagem durante visitas domiciliares no contexto da APS, destacando sua importância e benefícios observados para a população idosa. METODOLOGIA: Este relato de experiência aborda visitas domiciliares realizadas pela equipe de agentes comunitários da USF Dix-Sept Rosado - Natal/RN, as quais ocorreram por meio da prática do componente curricular Saúde e Cidadania II. Desse modo, as ações realizadas pelos profissionais de saúde nas visitas observadas, incluíram a análise do estado geral de saúde dos idosos acamados, além de instruções às famílias sobre práticas essenciais de cuidado. A partir das observações do acompanhamento das visitas domiciliares foram feitos registros desta atividade prática no portfólio individual, que é o instrumento avaliativo utilizado no componente curricular. RESULTADOS: Observou-se que as ações realizadas durante o trabalho domiciliar contribuem para a identificação de demandas reprimidas, evidenciando casos em que alguns pacientes necessitam de consultas especializadas ou exames complexos, mas enfrentam dificuldades como a longa fila de espera ou problemas no agendamento, resultando na ausência de atendimento no momento oportuno. Essas visitas auxiliam na detecção dessas lacunas e permitem que a Unidade de Saúde seja informada para possíveis intervenções. Além disso, os familiares relataram maior confiança e segurança após as orientações dos agentes comunitários, os quais abordaram o manejo adequado da alimentação e da higiene pessoal do idoso acamado. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A atividade proporcionou à graduanda uma maior capacidade de aprimoramento da escuta ativa, essencial para acolher as falas dos pacientes de forma respeitosa e empática. Nesse contexto, foi possível compreender o trabalho da equipe multidisciplinar e seu impacto social, além de fortalecer a conexão entre os profissionais, promovendo um atendimento mais humanizado e ampliando o alcance do cuidado.

Palavras-chave: Visitas domiciliares, Idosos acamados, Atenção Primária à Saúde (APS)

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VISITA TÉCNICA À VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR NO RIO GRANDE DO NORTE: PRINCÍPIOS, CAPACIDADES E DIFICULDADES

Luís Miguel Garcia de Castro, Gabriel Oliveira Miranda, Carlos Vinicius de Souza Felipe, Renata Angélica Gomes Borges, Sofia Hazin Pires Falcão, Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), Rio Grande do Norte (RN)
Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora, Vigilância em Saúde, Saúde Coletiva
INTRODUÇÃO: A Subcoordenadoria de Vigilância em Saúde do Trabalhador do estado do Rio Grande do Norte (SUVIST) é a responsável por comandar a Vigilância em Saúde do Trabalhador (VISAT) e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) estaduais, buscando contribuir para a garantia do direito de todos à saúde e ao trabalho digno, preconizado na Constituição de 1988, segundo as diretrizes da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora (PNSTT) e da Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS). Apesar da importância de suas ações, tal órgão ainda é pouco conhecido pelos estudantes dos cursos voltados à área da saúde, seja aqueles que pretendem se especializar no assunto, seja os que buscam conhecimento acerca do processo de cuidado e de vigilância sobre a classe trabalhadora e seus empregadores. OBJETIVOS: Conhecidos os ideais por trás dessa importante instituição pública, objetivou-se narrar uma experiência de visitação à gestão da Vigilância em Saúde do Trabalhador no estado do Rio Grande do Norte, descrever a organização do órgão e seu processo de trabalho, e analisar criticamente sua realidade de operação, com vistas à propagação da importância e da realidade desta entidade para o meio acadêmico. METODOLOGIA: Foi realizado um estudo narrativo-descritivo, do tipo relato de experiência, baseado no registro e na interpretação crítica de informações coletadas por estudantes do curso de Medicina da UFRN em visita técnica à sede da SUVIST, concernentes à organização e ao processo de trabalho do órgão estatal. Tais dados foram fornecidos pela equipe de trabalho do órgão, em apresentação expositiva seguida de discussão com os estudantes visitantes. RESULTADOS: A SUVIST busca a vigilância sobre as condições de saúde no trabalho e em seus ambientes, além da educação permanente em suas ações, mas não consegue realizar suas funções tal qual foram idealizadas em função do déficit de profissionais necessários à sua composição, da subnotificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho e do não estabelecimento regular de referências regionais e municipais que lhe forneçam informações para uma atuação mais precisa e eficiente. Ademais, diferentemente da Vigilância Sanitária, a Vigilância em Saúde do Trabalhador não apresenta poder de polícia, logo não é capaz de impor sanções mais incisivas a empresas que ativamente descumprem com suas responsabilidades relativas à saúde de seus trabalhadores e de suas trabalhadoras. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: O órgão, assim como várias repartições públicas estatais, encontra-se aquém de suas condições ideais de funcionamento, mas atua de forma consistente com os recursos que lhe são disponíveis. Assim, a experiência de visita técnica à SUVIST proveu aos discentes o conhecimento teórico-prático do meio de atuação da VISAT e do CEREST estaduais. Ademais, o registro das adversidades encaradas pela instituição serve de base para a proposição e a aplicação de soluções inteligentes.

Palavras-chave: Vigilância em Saúde do Trabalhador; Vigilância em Saúde Pública; Sistema Único de Saúde.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VIVENCIANDO A SAÚDE E CIDADANIA NA ATIVIDADE INTERATIVA INTERDISCIPLINAR II: RELATO DE EXPERIÊNCIA

AUTORES: Flavio Henrique Peixoto e Silva Filho, Sara Gomes de Macedo, Enrico Gomes Silva Zumba, Juliane Clélia da Silva, Nara Jullyanne de Lima Bessa, José Jailson de Almeida Júnior.

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal do Rio Grande do Norte, UFRN. ÁREA DE ATUAÇÃO:

Atenção Primária em Saúde (APS).

INTRODUÇÃO: A interdisciplinaridade na saúde qualifica o trabalho em equipe e melhora a gestão dos serviços, apesar dos desafios para profissionais e estudantes. A troca de conhecimentos entre especialidades aprimora o atendimento, tornando-o mais integrado. A disciplina Atividade Interativa Interdisciplinar II: Saúde e Cidadania proporcionou vivências nas UBS's de Bom Pastor e de Novo Horizonte, em Natal/RN. Este estudo analisa como a interdisciplinaridade impacta as equipes na atenção básica. OBJETIVOS: Compreender a importância da abordagem interdisciplinar na atenção básica à saúde nas UBS's supracitadas, por meio de atividades práticas, como ferramenta para melhorar a qualidade dos serviços prestados à população. Visualizar as habilidades dos profissionais de saúde com qualificações distintas, por meio do acompanhamento individual dos diversos serviços, permitindo ampliar o conhecimento sobre as diferentes capacitações. METODOLOGIA: A metodologia consistiu em visitas semanais às UBS's, permitindo a vivência da dinâmica interdisciplinar na atenção básica. Cada visita abordou temas específicos, como a interação entre equipes, os desafios enfrentados no ambiente de trabalho e a observação direta dos profissionais por meio de atividades-sombra. RESULTADOS: A interdisciplinaridade na área da saúde, mostra-se incipiente, sendo desenvolvida em poucos espaços de conhecimento e na maioria dos campos profissionais. Esse fato é constatado também no território estudado, demonstrando fragilidades na interação entre os profissionais da saúde. Ainda que sejam observadas ações pontuais, as unidades não estabelecem uma rotina de trabalho interdisciplinar, tendo em vista os processos de competição, de posição defensiva e de segurança econômica que assumem papel fundamental entre as áreas profissionais. Todavia, ações interdisciplinares em saúde é uma exigência interna as respostas sociais e inspira a necessidade de maior fomento dessa prática, objetivando melhor compreensão e resolutividade das necessidades de saúde dos usuários, bem como construção de práticas coletivas de cuidado. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise da UBS de Bom Pastor evidenciou que a interdisciplinaridade ainda não é plenamente incorporada à rotina da equipe, ocorrendo de forma pontual e limitada. A ínfima integração entre os profissionais compromete a resolutividade do cuidado, reforçando a necessidade de estratégias que incentivem a colaboração contínua. Diante disso, investir na formação acadêmica voltada para práticas interdisciplinares e no fortalecimento dessa abordagem nos serviços de saúde é essencial para aprimorar a qualidade da atenção básica e promover um atendimento mais eficiente e humanizado.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade, Atenção Básica, Colaboração Interprofissional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VIVÊNCIA DE ENFERMEIROS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AO PARTO NATURAL: INTERNACIONALIZAÇÃO DE SABERES

Lara Dantas de Rubim Costa, Flávio César Bezerra da Silva, Pedro Henrique Silva de Farias, Hercilla Nara Confessor Ferreira, Flávia Andreia Pereira Soares dos Santos, Jovanka Bittencourt Leite de Carvalho.

Hospital Universitário Ana Bezerra.

Enfermagem Obstétrica.

INTRODUÇÃO: Sabe-se que os escritos nacionais de referência sobre parto e nascimento incentivam o parto natural. Isto se deve ao fato das diversas vantagens observadas e vivenciadas em comparação ao parto cesariano, como uma recuperação mais rápida e menos dolorosa; menor risco de infecção; facilitação do vínculo imediato com o recém-nascido; além de melhor adaptação do recém-nascido ao mundo. Desta maneira, o Hospital Universitário Ana Bezerra, localizado no município de Santa Cruz, tem grande importância diante deste cenário, pois incentiva e encoraja as mulheres, bem como os profissionais de saúde, sobre a relevância de se vivenciar um parto fisiológico, com o mínimo de intervenções possíveis. Além disso, há a oferta de métodos não farmacológicos de alívio da dor durante o trabalho de parto, em que a mulher tem liberdade de escolha e é a protagonista de seu trabalho de parto. Sendo assim, foi desenvolvido o projeto "Despertando saberes: incentivo ao parto natural no HUAB/EBSERH-UFRN". OBJETIVO: Incentivar a troca de experiência na assistência ao parto natural entre professores da pós-graduação da Escola de Saúde/UFRN, enfermeiros e gestores do HUAB/UFRN, graduandos de enfermagem da UFRN e enfermeiras do mestrado de Saúde Materna e Obstétrica de Coimbra, Portugal. METODOLOGIA: Relato de experiência sobre a vivência de três estudantes do mestrado de Enfermagem em Saúde Materna e Obstétrica da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra – Portugal, na área de saúde da mulher, realizado nos dias 17 a 20 setembro de 2024, no Hospital Universitário Ana Bezerra. RESULTADOS: A vivência das estudantes de pós-graduação de Portugal resultou na troca de saberes prestada à mulher no ciclo grávido puerperal, com destaque na assistência ao parto natural. Neste contexto, foi realizada apresentação, para as estudantes, da assistência ao parto; visita aos ambientes: Casa da Gestante, bebê e puérpera, espaços Pré-parto, parto e puerpério, Centro de Parto Normal. A referida vivência foi acompanhada pelos enfermeiros obstetras do HUAB. Neste momento, foram avaliados os métodos não farmacológicos de alívio da dor, a atuação dos profissionais enfermeiros na condução do processo parturitivo, as responsabilidades da equipe interprofissional e os desfechos obstétricos. Ao final, foram realizados espaços de trocas de saberes em uma reunião com os professores da Escola de saúde, gestores do HUAB, alunos de graduação de enfermagem e os enfermeiros mestrandas de Portugal e do Mestrado Profissional Saúde e Sociedade. Este projeto motivou a necessidade de aperfeiçoamento de novas parcerias e demonstrou a importância e necessidade da internacionalização de saberes. Os frutos envolvem novas parcerias de mobilidade acadêmica internacional para o ano 2025, com perspectivas de haver mobilidade de mestrandos do PPGSES ESUFRN para Coimbra Portugal.

Palavras-chave: Enfermagem Obstétrica; Parto Normal; Intercâmbio Educacional Internacional.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VIVÊNCIAS ACADÊMICAS NA COLETA DE DADOS EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Josiane Pereira dos Santos, Ítalo Henrique Martins Corrêa, Júlia Danielle de Medeiros Leão, João Carlos Romano Rodrigheiro Júnior, Vilani Medeiros de Araújo Nunes, Michel Siqueira da Silva.

Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

Diagnóstico, Inovação e Intervenções em Saúde

INTRODUÇÃO: O envelhecimento populacional tem aumentado a demanda por cuidados especializados em Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs). Entre as complicações frequentes nessa população estão as Lesões por Pressão (LPP), que resultam da compressão de tecidos moles entre superfícies ósseas e externas, agravadas por fatores como imobilidade, fragilidade e condições clínicas preexistentes. Essas lesões podem impactar negativamente a saúde física, mental e social dos idosos, além de representarem um desafio significativo para os cuidadores e a equipe multiprofissional. A identificação precoce de fatores de risco para LPP é essencial para prevenir complicações, reduzir custos e melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. OBJETIVOS: Relatar a experiência de graduandos de Saúde Coletiva na coleta de dados em uma ILPI, como parte da pesquisa "Rastreamento de Fatores de Risco Associados à Lesão por Pressão em Pessoas Idosas Institucionalizadas". METODOLOGIA: Estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, realizado em uma ILPI no município de Natal, Rio Grande do Norte. A coleta de dados foi conduzida por graduandos de Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), sob supervisão docente, utilizando um questionário aplicado pelo Google Forms para investigar a ocorrência de LPP e fatores associados. Foram selecionados 95 idosos, considerando critérios de inclusão como consentimento livre e esclarecido e que possuíssem
60 anos ou mais. A coleta foi organizada em cinco visitas, que envolveram desde a aproximação com os residentes até o registro sistemático de dados sobre saúde, hábitos e fatores de risco. RESULTADOS: A experiência permitiu aos graduandos vivenciar a realidade das ILPIs, compreender os desafios do cuidado geriátrico e aplicar conhecimentos teóricos na prática. A interação com os profissionais da instituição foi fundamental para compreender os fluxos de cuidado e identificar lacunas nos protocolos de prevenção de LPP, como reposicionamento frequente, cuidados individualizados e monitoramento contínuo de fatores de risco. Entre as observações feitas durante a coleta, destacam-se a importância da capacitação dos cuidadores, o uso de tecnologias assistivas, para promover a funcionalidade, e a adaptação de ambientes para minimizar o risco de lesões. CONSIDERAÇÕES FINAIS/ IMPACTO SOCIAL: A participação dos estudantes na coleta de dados contribuiu para a formação acadêmica, integrando teoria e prática, e destacou a relevância de pesquisas que visam melhorar a qualidade de vida dos idosos institucionalizados. A experiência também reforçou a necessidade de capacitação contínua das equipes, o desenvolvimento de protocolos baseados em evidências e a implementação de políticas públicas direcionadas ao envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Úlcera por Pressão, Fatores de Risco, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

VIVÊNCIAS INICIAIS NO SUS E NA COMUNIDADE PROPORCIONADAS PELAS DISCIPLINAS SACI E POTI: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Zailana Ricaele de Souza Silva[1], Aryana Árian de Oliveira[1], Camilli de Holanda Cunha[1] , Elisângela Franco de Oliveira Cavalcante[2]

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Curso de Graduação em Medicina - UFRN

[2] Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Departamento de Saúde Coletiva - UFRN

Medicina, Enfermagem, Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As disciplinas Atividade Integrada de Educação, Saúde e Cidadania (SACI) e Programa Tutorial para o trabalho integrado em saúde (POTI), oferecidas pelo Departamento de Saúde Coletiva da UFRN, são fundamentais na formação médica nos primeiros períodos do curso. Ao integrar teoria e prática de forma interdisciplinar, essas disciplinas promovem o trabalho colaborativo entre profissionais de saúde e acadêmicos, aprofundando a compreensão das necessidades da comunidade e dos desafios enfrentados pela população. Essa compreensão inicial é essencial para formar médicos sensíveis e eficazes na atenção primária e na saúde coletiva. **OBJETIVOS:** Relatar vivências proporcionadas por essas disciplinas, destacando como o contato precoce com a atenção primária e a comunidade contribui para a formação acadêmica e desenvolvimento de uma abordagem interdisciplinar. Além disso, evidenciar como a colaboração entre diferentes profissionais de saúde fortalece a qualidade da saúde pública e gera repercussões positivas no aprendizado interdisciplinar dos estudantes. **METODOLOGIA:** Este relato de experiência abrange os anos de 2022 a 2023, nas Unidades Básicas de Saúde, nos bairros Felipe Camarão, Planalto, Nordeste e Bom Pastor, e escolas da comunidade África, em Natal/RN. As atividades incluíram intervenções educativas voltadas para a comunidade, integrando conceitos de nutrição, odontologia, medicina e enfermagem. Também foram realizadas observações nos processos de trabalho dos profissionais de saúde e estabelecido contato direto com a comunidade, permitindo uma compreensão mais profunda das necessidades locais. **RESULTADOS:** A experiência proporcionada pelas disciplinas possibilitou uma imersão na realidade da atenção primária. As atividades incluíram ações voltadas para melhoria da comunidade, com visitas a escolas, onde foram realizadas intervenções educativas, incluindo um teatro sobre pediculose e atividades de conscientização sobre saúde mental. Nas Unidades Básicas de Saúde, foram promovidas campanhas e palestras, com espaço para esclarecer dúvidas sobre câncer de mama, além das intervenções se voltarem para melhorias na sinalização das salas das unidades. O acompanhamento das visitas domiciliares foi um dos momentos mais significativos, proporcionando um olhar mais próximo sobre as necessidades dos usuários e reforçando a importância do vínculo entre os profissionais de saúde e a comunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Conhecer o processo de trabalho das Unidades Básicas de Saúde, interagir com diferentes grupos da sociedade e realizar visitas domiciliares ampliou a compreensão sobre os desafios enfrentados pelas equipes de saúde. Essas experiências possibilitaram o aprendizado técnico e o desenvolvimento de uma visão sensível às demandas territoriais, contribuindo para nossa futura atuação interdisciplinar e colaborativa nestes espaços.

Palavras-chave: Formação Médica, Atenção Primária, Saúde Coletiva.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

VULNERABILIDADE EM PESSOAS IDOSAS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA

Leticia Fernandes Sobral[1], Tallita Ormecinda do Espírito Santo Gomes[1], Chantal Lays da Silva Santos[1], Yarla Williane Araujo Cruz[1], Mayara Priscilla Dantas Araújo[1], Gilson de Vasconcelos Torres[1].

[1] Universidade Federal do Rio Grande do Norte

INTRODUÇÃO: O impacto dos fatores sociais, emocionais e físicos na qualidade de vida e na garantia da dignidade da pessoa idosa em instituições de longa permanência (ILPI) é um tópico essencial de discussão. Além disso, o gradativo envelhecimento populacional intensifica a necessidade de debater a vulnerabilidade em saúde de pessoas idosas nesses espaços. **OBJETIVOS:** Avaliar se o sexo está associado com a vulnerabilidade em pessoas idosas residentes em ILPI. **METODOLOGIA:** Este é um estudo transversal, de abordagem quantitativa. Foram incluídas no estudo todas as pessoas idosas presentes nas ILPI no momento da coleta de dados. Os dados foram coletados entre julho e dezembro de 2023, utilizando a Caderneta de Saúde da Pessoa Idosa para os dados sociodemográficos e de vulnerabilidade, pelo Protocolo de Identificação da Pessoa Idosa Vulnerável (VES-13), que avalia quatro itens: faixa etária, autopercepção de saúde, limitação física e incapacidades. Os dados foram tabulados e analisados no software SPSS versão 23.0, sendo realizadas análises descritivas e bivariadas utilizando o teste qui-quadrado e considerando diferença estatística quando p-valor <0,05. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 223 pessoas idosas, das quais 71,7% era do sexo feminino e 73,5% tinha idade igual ou superior a 80 anos. Foi observado que todas as pessoas idosas apresentam vulnerabilidade (100,0%), sendo mais frequente em mulheres (71,7%). Observou-se predominância de pessoas idosas vulneráveis em todos os itens: incapacidades (92,4%), limitação física (82,1%), faixa etária (74,0%) e autopercepção de saúde (59,2%). Foi identificado que a presença de vulnerabilidade foi significativamente maior em mulheres quanto a faixa etária (p<0,001), limitação física (p=0,009) e autopercepção de saúde (p=0,012). **CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL:** Os resultados evidenciam que a vulnerabilidade é uma realidade comum entre as pessoas idosas residentes em ILPI, sendo mais predominante entre as mulheres. A associação significativa entre sexo e fatores como faixa etária, limitação física e autopercepção de saúde reforça a necessidade de estratégias direcionadas para diminuir os impactos dessas condições na saúde e qualidade de vida das pessoas idosas institucionalizadas, sobretudo em mulheres.

Palavras-chave: Pessoa Idosa,Vulnerabilidade em Saúde, Instituição de Longa Permanência para Idosos.

ANAIS DO III CONGRESSO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

UFRN, NATAL/RN, 2025

"HOJE VAMOS RECEBER MILTON SANTOS!" : UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE UMA METODOLOGIA DE ENSINO

Geilson Medeiros de Araújo, Dellis Kariny Freitas Holanda de Almeida, Tainná Weida Martins da Silva, Matteus Pio Gianotti Pereira Cruz Silva, Anny Carolini Dantas da Fonseca, Cecília Nogueira Valença.

Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi/Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FACISA/UFRN), Rio Grande do Norte, fomento CAPES.

1 - Educação, Sustentabilidade e Saúde Coletiva

INTRODUÇÃO: As metodologias de ensino para as profissões da saúde têm passado por mudanças consideráveis, buscando meios de manter o engajamento dos discentes na discussão dos diferentes conteúdos. Adequar referências clássicas à proposta de abordagem por metodologias ativas é um caminho desafiador para discentes e docentes. OBJETIVO: Relatar a experiência da apresentação de um seminário, por discentes de pós-graduação, baseado na obra "Espaço da cidadania e outras reflexões" de Milton Santos. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca de uma vivência num componente curricular obrigatório do Mestrado Acadêmico em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), campus da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O componente curricular em questão adotou a proposta de seminários temáticos, baseando-se na definição abordada por Joaquim Antônio Severino em sua obra 'Metodologia do trabalho científico'. O presente trabalho refere-se a um dos seminários desenvolvidos pelos discentes do componente em questão, tendo como referência a obra de Milton Santos. RESULTADOS: Após a leitura prévia da obra do autor, os discentes reuniram-se junto à docente do componente para listar conceitos-chave que precisavam ser abordados durante a apresentação do seminário, a saber foram listados: 'espaço territorial', 'cidadão mutilado', 'fixos e fluxos' e 'globalização'. A proposta do seminário foi simular um programa de auditório que discutia relações interpessoais e, para tal, os discentes responsáveis pela abordagem se caracterizaram de acordo com as situações fictícias criadas com objetivo de disparar a discussão dos conceitos-chave. O programa foi dividido em quatro blocos e, cada bloco, tinha o objetivo de discutir um conceito específico. Para os momentos de intervalos entre os blocos, eram reproduzidos materiais audiovisuais relacionados com os temas. O grupo entendeu que a metodologia proposta foi efetiva, uma vez que os demais membros da turma foram participativos durante a apresentação do seminário e, além disso, os conceitos listados foram desenvolvidos de forma satisfatória nos momentos de discussão entre discentes e docente. CONSIDERAÇÕES FINAIS/IMPACTO SOCIAL: O presente trabalho apresenta uma metodologia aplicada com objetivo de contornar os déficits de aprendizagem advindos do modelo de ensino tradicional, baseado na relação hierárquica entre docente e discentes. Ressalta-se que a proposta de metodologias ativas no contexto de ensino deve dialogar com as necessidades dos discentes, tornando-se efetivas para o seu objetivo.

Palavras-chave: Universidades, Ensino, Saúde Pública.